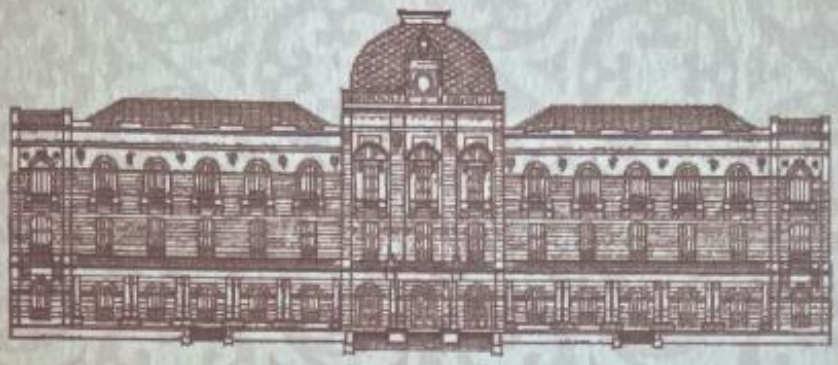
ISBN 978-85-67853-17-8



A História da Minha Vida

Série Histórica

Instituto Nacional de Educação de Surdos

2014 - Volume 8

A História da Minha Vida

SÉRIE HISTÓRICA

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

2014 - VOLUME 8

ISBN 978-85-67853-17-8

A História da Minha Vida

Instituto Nacional de Educação de Surdos

Comissão Editorial
Rua das Laranjeiras , nº 232 - 3º andar
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22240-003
Telefax: (21) 2285-7284 / 2205-0224
E-mail: editorialines@ines.gov.br

GOVERNO DO BRASIL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
Solange Maria da Rocha

DEPARTAMENTO DE DESENVOVIMENTO HUMANO,
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Maria Inês Batista Barbosa Ramos

COORDENAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS
Mônica Azevedo de Carvalho Campello

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Nadia Maria Postigo

EDIÇÃO
Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES
Rio de Janeiro - Brasil

CAPA
Vera Lúcia Lopes Dias - INES
BECONN | Produção de Conteúdo

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO
BECONN | PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Érika Souza
Renan Souza d'Oliveira

TRADUÇÃO DO ALEMÃO E REVISÃO EDITORIAL
BECONN | PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Guilherme Lohn
Jucelmo Laudelino Schmitt
Zanquiel Tortato

IMPRESSÃO
BECONN | PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

TIRAGEM
1000 exemplares

K29h Keller, Helen, 1880-1968.
A história da minha vida / Helen Keller, 1880-1968. — Rio de Janeiro: INES, 2014. (Série Histórica do Instituto Nacional de Educação de Surdos ; 8)
[47], 347 p. : il. ; 21 cm.

Conteúdo: Edição bilíngue com fac-símile da obra "A história da minha vida", de Helen Keller, publicado em Stuttgart, 1905.

1. Keller, Helen, 1880-1968. 2. Surdas-cegas – Estados Unidos - Biografia. I. Título.

CDD 920

Apresentação

Fundado no século XIX, na Corte, no Rio de Janeiro, o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos produziu uma série de publicações com a finalidade de atender educacionalmente alunos surdos de outras províncias do Império brasileiro. Essas publicações compõem um importante registro da educação pública no Brasil.

Desse modo, inauguramos uma série histórica reproduzindo importantes obras raras que fazem parte do acervo de nossa biblioteca. Anualmente, serão publicadas duas obras de relevância para a pesquisa histórica.

No ano de 2011, apresentamos dois volumes: o primeiro é denominado Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos, de 1875, e o segundo são as Atas do Congresso de Milão, de 1880. No ano de 2012, publicamos os volumes III e IV que se referem, respectivamente, ao Compendio para o Ensino dos Surdos-Mudos, de 1881, e L'Abbé Sicard, e Abade Sicard, Célebre Professor de Surdos-Mudos, sucessor imediato do Abade de L' Épée, de 1873.

No ano de 2013, os volumes V e VI correspondem respectivamente ao Congresso Internacional para o Estudo das Questões de Educação e de Assistência de Surdos-Mudos, de 1900, e ao livro Surdo Mudez no Brasil, de 1926. No ano de 2014, os volumes VII e VIII correspondem respectivamente ao livro A Palavra, ensinando ao surdo-mudo, curso de fonomimia, de 1878, e A história da minha vida, de Helen Keller, de 1905.

Volume VII – A Palavra, ensinando ao surdo-mudo, curso de fonomimia, de 1878.

Denominada em muitas obras de educação de surdos, desde o século XVI, de arte de ensinar a falar aos surdos-mudos, o ensino pela palavra esteve no centro dos debates sobre educação de surdos por muitos séculos. Os projetos, ou programas de aquisição de linguagem oral para os surdos, foram fonte de debates acalorados entre celebridades de vários países voltadas para a educação de surdos.

O debate acadêmico no século XVIII, muito bem documentado, é protagonizado pelo o que ficou conhecido como Escola Alemã, defensora dos projetos de aquisição de linguagem oral; e Escola Francesa, defensora de projetos educacionais que acolhiam o uso, em seu percurso, da então denominada comunicação mímica ou pelos sinais, por parte dos surdos. Essa obra, produzida em 1878, pretendeu corrigir uma falha histórica.

Segundo o autor, o ensinamento da fala artificial nunca fora organizado de modo sistemático. Esse trabalho mostra-se relevante para pesquisadores da história da educação de surdos e também para a área da fonoaudiologia, pela sistematização apresentada quanto ao ensino da fala para surdos na perspectiva de educadores surdos do século XIX.

Volume VIII – A história da minha vida, de Helen Keller, de 1905.

O que mais poderíamos dizer deste livro que se configura um dos maiores clássicos da literatura autobiográfica mundial? Advirto, porém, que o que ele contém ainda está para ser de todo compreendido. Sua leitura se reatualiza a cada tempo histórico produzindo sentidos para a nossa percepção do humano, das relações entre pessoas, da escola, e da ação do outrem em nós. Os encontros de Helen Keller com Anne Sullivan, e os de Anne Sullivan com Helen Keller marcam um tempo histórico naquelas duas existências cujas transformações ali narradas alimentam o nosso devir por alteridade, nos inundam de esperança, nos apontam que é possível nos deixar alterar pelo outro, mesmo com os sentidos da audição e da visão fora do jogo. Que outros sentidos, que outras possibilidades humanas estão implicadas nessa relação? Umberto Eco disse em algum momento que quem lê vive cinco mil anos. Aproveitando essa formulação de Eco diria que quem lê esse livro se aproxima de importantes chaves de compreensão da existência humana. Vale cinco mil livros, vale cinco mil vidas.

Esta tradução é de uma edição alemã que além de fotografias, nos presenteia com uma dedicatória da própria Hellen Keller, americana de ascendência alemã. No texto introdutório atribui sua 'alegria espiritual' à terra de Schiller e Goethe.

Solange Maria da Rocha

Biblioteca de Memórias

II. Série - Volume 6

A História da minha vida
De Helen Keller

Memoirenbibliothek

II. Serie Band 6

Die Geschichte meines Lebens

Von Helen Keller

A
História da minha Vida

De Helen Keller

Com um prefácio de Felix Holländer

Tradução autorizada por Paul Seeliger



Quinquagésima sétima Edição

Editora de Robert Lutz em Stuttgart

Die Geschichte meines Lebens

von Helen Keller

Mit einem Geleitwort von Felix Holländer

Autorisierte Uebersetzung von Paul Seeliger



Siebenundfünfzigste Auflage

Verlag von Robert Lutz in Stuttgart

Impressão: Editora Cristã Ltda., Stuttgart.

Druck: Christliches Verlagshaus, G. m. b. H., Stuttgart.



Helen Keller.

(Como estudante)



Helen Keller.

(Als Studentin)

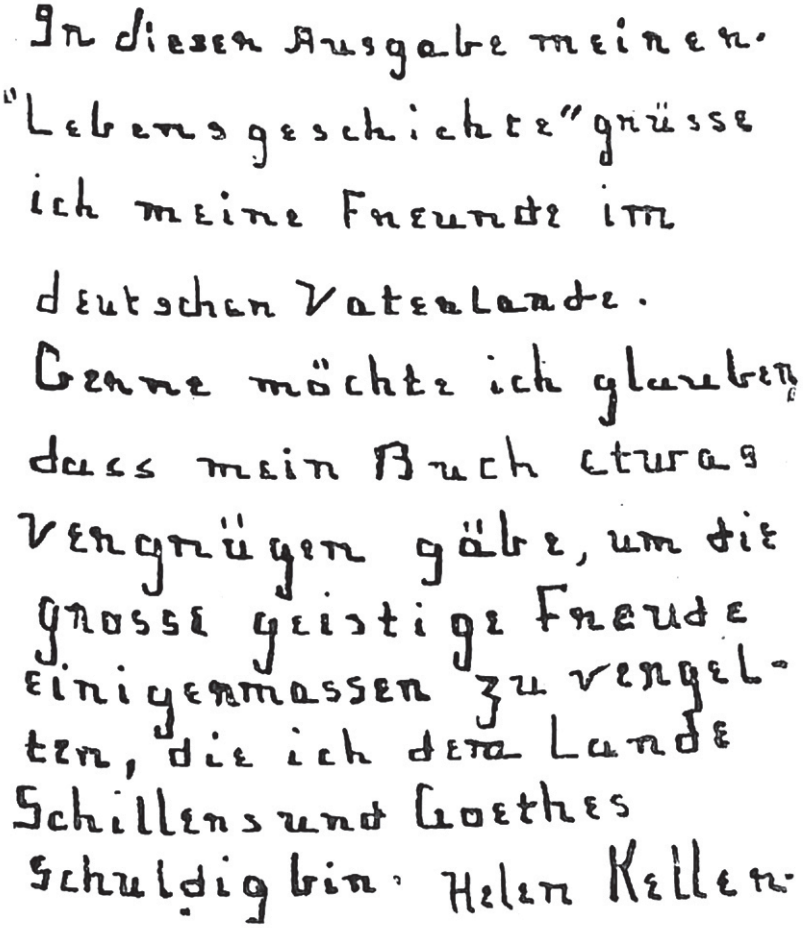
Dedicatória
(Fac-símile encurtado)

Nesta edição de minha história de vida “Lebensgeschichte”, eu saúdo a todos os meus amigos na pátria alemã. Gostaria de acreditar que o meu livro venha trazer um pouco de prazer para de algum modo retribuir a grande alegria espiritual que eu devo à terra de Schiller e Goethe.

Helen Keller.

Widmung

(Verkl. Faksimile)


In diesen Ausgabe meiner
"Lebensgeschichte" grüsse
ich meine Freunde im
deutschen Vaterlande.
Gerne möchte ich glauben
dass mein Buch etwas
Vergnügen gäbe, um die
grosse geistige Freude
einigermassen zu vergel-
ten, die ich dem Lande
Schillers und Goethes
schuldig bin. Helen Keller

Prefácio

A história de vida de Helen Keller é uma contribuição para a educação do gênero humano. Não é necessário aproximar a sua personagem da de Napoleão, como o seu conterrâneo Mark Twain o fez, para dar impressão à admiração do seu desempenho singular. Ela tinha 19 meses quando os médicos já haviam desistido dela por causa de uma doença grave, onde ela perdeu sua fala, audição e sua visão. Até os seus sete anos de idade ela vivia numa situação parecida com a dos animais. Os sentidos que permaneceram com ela - olfato, paladar, sentimento - lhe davam a possibilidade de se fazer compreendida aos seus familiares mais próximos através de sinais escuros e gestos. Ela se pendurava ou no vestido da mãe ou se sentava constantemente no colo desta pobre mulher, que tentava amenizar a lástima da sua filha e de seu esposo através de um amor ilimitado.

Quem não conhece aquele medo comovente de mães jovens antes do nascimento de seu primeiro filho?... Sempre vem à tona, no mais profundo interior, a pergunta se o pequeno ser virá ao mundo com todos os membros perfeitos — ele vai enxergar — ele vai ouvir?

Helen Keller nasceu uma criança forte, que vendia saúde, até que a desgraça caiu sobre ela. O que deve ter passado pela mente de seus pais naquela época, quando eles, depois das palavras dos médicos, tomaram consciência de todo o destino cruel! Quem não compreenderia isso se no semblante trágico de seu filho, preces indizíveis aumentassem quando o desejo escuro nele ascendesse, Deus queira levar para si esta pobre criança, cujo o presente

Geleitwort

Die Lebensgeschichte Helen Kellers ist ein Beitrag zur Erziehung des Menschengeschlechtes. Es tut nicht not, ihr Charakterbild neben das Napoleons zu rücken, wie es ihr Landsmann Mark Twain getan hat, um der Bewunderung für ihre einzigartige Leistung Ausdruck zu geben. Sie ist neunzehn Monate alt, als sie infolge einer schweren Krankheit, in der die Aerzte sie bereits aufgegeben hatten, ihre Sprache, ihr Gehör und ihr Gesicht verliert. Bis zu ihrem siebenten Jahre lebt sie in einem tierähnlichen Zustande. Die ihr gebliebenen Sinne Geruch, Geschmack, Gefühl, geben ihr die Möglichkeit, sich bei ihren nächsten Angehörigen durch dunkle Zeichen und Gesten verständlich zu machen. Sie hängt entweder an dem Kleide der Mutter oder sie sitzt beständig auf dem Schoße der unglücklichen Frau, die den Jammer ihres Kindes gleich dem Gatten durch eine grenzenlose Liebe zu mildern sucht.

Wer kennt nicht jene rührende Angst junger Mütter vor der Geburt ihres ersten Kindes? . . . Immer wieder taucht im tiefsten Innern die Frage auf, wird das kleine Wesen auch mit heilen Gliedern zur Welt kommen — wird es sehen — wird es hören?

Helen Keller wurde als ein kräftiges Kind geboren, das vor Gesundheit strotzte, bevor das Unglück über sie hereinbrach. Was mag damals in der Seele ihrer Eltern vorgegangen sein, als sie nach dem Ausspruch der Aerzte der ganzen Schicksalsschwere sich bewußt wurden! Wer würde es nicht begreifen, wenn bei dem erschütternden Anblick ihres Kindes unaussprechbare Gebete in ihnen wuchsen, wenn der dunkle Wunsch in ihnen aufstieg, Gott möchte dieses arme Kind, dessen Gegenwart

era cheio de sofrimento e para o qual o futuro não traria um vislumbre de felicidade. E quando Helen tiranizava toda a casa, dizia absurdos e se comportava como uma selvagem, tão logo não se fizesse as suas vontades — quem gostaria então de se admirar quando o pai e a mãe numa resignação sombria deixassem tudo isso cair sobre eles? Helen contava com sete anos e três meses quando aconteceu a grande mudança na sua vida.

Nesta idade as pessoas têm alcançado por meio do ouvido e dos olhos o máximo daquilo que fará parte do conteúdo de toda sua vida. Pois aquilo que nós mais tarde alcançamos através da educação, escola e autoafirmação, é em relação aos valores que nós, nestes primeiros anos da nossa existência, sem esforço, registramos. A genialidade inata primitiva do homem vem expressa magnificamente nos seus anos de infância. Nesta infância vivemos num estado para o qual a bíblia encontrou a expressão paradisíaca. Até mesmo a mais pobre criança, de quem a calamidade doméstica rouba a juventude, participa das alegrias que o seu conhecimento inconsciente exclui dela. Só na hora que começa a seriedade e o sofrimento da vida, onde vem até o então sistema de aprendizagem inconsciente, onde pessoas estranhas insistem em um poder mental, e onde nós, sob sua pressão e sua direção, ficamos cientes disso.

E também aqui revela-se mais uma vez a pura maravilha da nossa predisposição intelectual. Quando nós anteriormente aprendemos, no verdadeiro sentido da palavra, a falar brincando — então surge como segundo fenômeno de nosso desenvolvimento, que nós por motivo do nosso conhecimento linguístico num prazo que não tem nenhuma relação com o resultado, adquirimos a capacidade da vida.

Por pouco, descuidadamente e sem temor, o ser humano passa por estes milagres. Somente mães jovens irradiam alegria e orgulho quando o seu filho diz as primeiras palavras, porque elas em seu instinto sentem a grandeza do momento. Elas imaginam que a pequena alma levanta suas delicadas asas que os invólucros escuros caem — que como através de um choque institui o desenvolvimento intelectual distintamente reconhecível. Helen Keller era sobretudo

voll Gram war, und in dessen Zukunft nicht ein Schimmer Glücks dringen würde, zu sich nehmen. Und wenn Helen das ganze Haus tyrannisierte, unartikulierte Laute ausstieß und wie eine Wilde sich gebärdete, sobald man nicht ihren Willen tat — wer möchte sich dann wundern, wenn Vater und Mutter in dumpfer Resignation alles über sich ergehen ließen? Helen zählt sieben Jahre drei Monate, als in ihr Leben die große Wendung tritt.

In diesem Alter haben die Menschen mittels des Ohres und des Auges das Meiste von dem errafft, was den Inhalt ihres ganzen Lebens ausmacht. Denn was wir später durch Erziehung, Schule und Selbstbetätigung erreichen, ist im Verhältnis zu den Schätzen, die wir in diesen ersten Jahren unseres Daseins mühelos aufheben, winzig und unbeträchtlich. Die urangeborene Genialität des Menschen kommt in seinen Kinderjahren zu einem großartigen Ausdruck. In dieser unserer Kindheit leben wir in einem Zustand, für den die Bibel den Ausdruck paradiesisch gefunden hat. Selbst das ärmste Kind, dem häusliches Unglück seine Jugend stiehlt, hat noch teil an den Freuden, die ihm seine unbewußte Erkenntnis aufschließt. In der Stunde beginnt erst der Ernst und die Qual des Lebens, wo in unser bisher unbewußtes Lernen System kommt, wo fremde Menschen auf unsere Verstandeskräfte pochen, und wo wir unter ihrem Zwang und ihrer Leitung wissend werden.

Und auch hier erweist sich noch einmal das schier Wunderbare und Unfaßliche unserer geistigen Veranlagung. Wenn wir vorher im wörtlichsten Sinne des Wortes spielend das Sprechen lernten — so ergibt sich als zweites Phänomen unserer Entwicklung, daß wir auf Grund unserer Sprachkenntnis in einer Frist, die zu dem Resultat in gar keinem Verhältnis steht, die Fähigkeit des Lesens erlangen.

Beinahe achtlos und ohne Ehrfurcht geht der Mensch an solchen Wundern vorüber. Nur junge Mütter strahlen vor Glück und Stolz, wenn ihr Kind die ersten Worte hervorbringt, weil sie in ihrem Instinkt die Größe des Augenblicks empfinden. Sie ahnen, daß die kleine Seele ihre zarten Schwingen hebt, daß dunkle Hüllen fallen — daß wie mit einem Schlage das geistige Wachstum deutlich erkennbar einsetzt. Von alledem war Helen

— IX —

extrovertida até no momento indicado onde a sua professora Anne Mansfield Sullivan entrou na sua casa paterna. A noite caía — e parecia como se uma escuridão impenetrável como uma magia má fosse pesar para sempre sobre a sua alma.

A quem se deve mais admirar, — a criatura surda-muda e cega que através de uma energia incomparável, se predispõe ao mais alto conhecimento, ou a sua professora cujo autossacrifício, paciência e bondade traz luz para a escuridão deste ser excluído? Ambas consideravam o seu encontro como a inaudita sorte da sua vida. E ambas as existências podiam fazer os incrédulos crentes se reconciliarem com Deus. Aqueles filósofos que procuravam provas para a existência de Deus precisavam somente invocar estas duas criaturas para considerar o seu trabalho como feito.

Anne Sullivan deu aulas para Helen como se ela fosse uma criança normal. Ela a enfrentava com um rigor impiedoso depois que as suas tentativas de educar a impetuosa criança, através de bondade, lamentavelmente falharam. A professora obrigou os pais a deixarem Helen por algumas semanas sozinha com ela e este tempo ela usou para fazer sentir à pequena menina, mal-educada, através da sua preponderância corporal, que ela com sua vontade maior é capaz de quebrar qualquer teimosia. O trabalho intelectual começou somente quando Helen foi imposta a esta percepção e isto entrou no seu sangue.

Este livro é um documento para provar o que a energia humana é capaz de fazer. Tem que se ler linha por linha devotamente e com espanto para compreender a maravilha que foi alcançada aqui.

O apóstolo fala: "Se falar a língua de homens e de anjos, mas não tiver amor..." Além de todas as suas capacidades intelectuais, Anne Sullivan tinha amor. Como se toca melhor a sua essência quando se a nomeia o gênio da bondade e do amor? Até os seus 14 anos de idade ela mesma foi cega. Deste seu tempo de sofrimento ela tinha criado o grande sentimento de misericórdia para a sua missão de vida. Ela tornou-se para a sua aluna uma companheira e na brincadeira ela encontrou a chave

Keller ausgeschlossen bis zu dem angegebenen Zeitpunkte, wo ihre Lehrerin Anne Mansfield Sullivan ihr väterliches Haus betrat. Die Nacht hatte ihre schwarzen Flügel um sie gebreitet — und es schien, als ob undurchdringliche Finsternis wie ein böser Zauber für immer auf ihrer Seele lasten sollte.

Wen soll man mehr bewundern, — das taubstumme und blinde Geschöpf, das durch eine Energie, die beispiellos ist, sich zu dem höchsten Wissen durchringt, oder ihre Lehrerin, deren Opfermut, Geduld und Güte Licht in das Dunkel dieses ausgestoßenen Menschen bringt? Beide betrachten ihre Begegnung als den unerhörten Glücksfall ihres Lebens. Und beider Existenz könnte den Ungläubigen gläubig machen und mit Gott aussöhnen. Jene Philosophen, die Beweise für das Dasein Gottes suchen, brauchten sich nur auf diese beiden Geschöpfe zu berufen, um ihre Arbeit als getan anzusehen.

Anne Sullivan unterrichtet Helen, als ob sie ein normales Kind wäre. Sie tritt ihr mit unerbittlicher Strenge entgegen, nachdem ihre Versuche, das unbändige Kind durch Güte zu erziehen, kläglich gescheitert sind. Sie nötigt die Eltern, Helen ein paar Wochen mit ihr ganz allein zu lassen, und diese Zeit benutzt sie, um dem verzogenen kleinen Mädchen durch ihre körperliche Ueberlegenheit fühlbar zu machen, daß ihr stärkerer Wille jeden Eigensinn zu brechen vermag. Erst als Helen diese Erkenntnis aufgezwungen und ins Blut gegangen ist, beginnt die geistige Arbeit.

Dies Buch ist ein Dokument dafür, was menschliche Energie zu leisten vermag. Man muß es Zeile für Zeile andächtig und in Ehrfurcht lesen, um das Wunderbare, das hier erreicht wurde, zu begreifen.

Der Apostel spricht: „Wenn ich mit Menschen- und mit Engelszungen redete und hätte doch der Liebe nicht . . .“ Neben allen ihren geistigen Fähigkeiten hatte Anne Sullivan der Liebe. Wie trifft man besser ihren Wesenskern, als wenn man sie das Genie der Güte und der Liebe nennt? Bis zu ihrem vierzehnten Jahre war sie selbst blind gewesen. Aus dieser ihrer Leidenszeit hatte sie sich das große Gefühl des Erbarmens für ihre Lebensaufgabe geschöpft. Sie wurde ihrer Schülerin

para abrir para Helen os portões do conhecimento, que de acordo com os cálculos humanos pareciam para sempre fechados para ela. Ela investiu o seu plano de ensino nas coisas tangíveis e sensíveis para daí reatar naquelas percepções que, através do olfato, fossem possibilitadas.

Ela começou a ensinar a datilologia à sua aluna — quando tinha alcançado sucesso com isso, ela soletrava para ela incessantemente novas palavras na mão, despreocupada se Helen as tinha ou não entendido. Ela foi guiada, neste caso, por uma condição cuja exatidão deveria ser confirmada na coisa mais brilhante. Ela lhe dizia, no momento em que a escuridão intelectual tiver sido tirada da Helen, ela teria que, através de lembrança e associação de ideias, alcançar o que está por trás do significado das palavras que continuavam sendo soletradas mecanicamente na mão.

Recordação — através deste termo sozinho tem que ser esclarecido o milagre que se efetuou com Helen Keller. Ninguém consegue formular esta lembrança melhor e mais elegante do que a própria Helen Keller o fez na sua história de vida: "Cada indivíduo", diz ela, "possui uma lembrança, escondida embaixo do limiar da consciência, da terra verdejante e do bisbilho das águas, e nem a cegueira nem a surdez podem roubar este dom recebido das gerações passadas. Esta habilidade herdada é uma espécie de sexto sentido — um sentido mental que ao mesmo tempo vê, escuta e sente."

Mas a grande dificuldade que se colocou no caminho de Anne Sullivan na sua difícil obra de vida e de ensino foi: como ela deveria começar a ensinar à sua aluna termos abstratos? Também aqui a genialidade criadora desta pedagoga foi provada. Deixe-nos introduzir somente dois exemplos de seu método: quanto mais frequente ela dava alguma coisa doce de comer para Helen, mais esta lhe soletrava a palavra "doce" na mão, - quanto mais tempo a sua aluna tinha que ter sobre a língua um sabor amargo, mais soletrava ela, a palavra "amargo". Ela concluiu corretamente, que a transmissão da impressão sensorial para termos abstratos tinha que advir gradualmente totalmente por si só.

Não é o objetivo destas linhas introdutórias narrar todo o processo evolutivo de Helen Keller. Somente se tem a capacidade de perceber

die Pforten der Erkenntnis zu öffnen, die ihr nach menschlicher Berechnung für immer verschlossen schienen. An den greif- und fühlbaren Dingen setzte ihr Lehrplan ein, um dann an jene Wahrnehmungen anzuknüpfen, die durch den Geruchssinn ermöglicht wurden.

Sie begann damit, ihrer Schülerin das Fingeralphabet beizubringen — und als dies gelungen war, buchstabierte sie ihr unaufhörlich neue Wörter in die Hand, unbekümmert darum, ob Helen sie verstand oder nicht. Sie wurde dabei von einer Voraussetzung geleitet, deren Richtigkeit sich auf das Glänzendste bestätigen sollte. Sie sagte sich, in dem Augenblicke, wo das geistige Dunkel von Helen genommen sein würde, müßte sie durch Erinnerung und Ideenassociation hinter den Sinn der Vokabeln gelangen, die ihr immer und immer wieder mechanisch in die Hand buchstabiert worden waren.

Erinnerung — durch diesen Begriff allein ist das Wunder aufzuklären, das sich an Helen Keller vollzog. Niemand kann dieses Erinnern besser und schöner formulieren, als Helen Keller es selbst in ihrer Lebensgeschichte getan hat: „Jedes Individuum," sagt sie, „besitzt eine unter der Schwelle des Bewußtseins verborgene Erinnerung an die grünende Erde und die murmelnden Gewässer, und weder Blindheit noch Taubheit kann es dieser von vergangenen Generationen her überkommenen Gabe berauben. Diese ererbte Fähigkeit ist eine Art sechsten Sinnes — ein Seelensinn, der zugleich sieht, hört, fühlt."

Die größte Schwierigkeit aber, die sich Anne Sullivan bei ihrem schweren Lebens- und Erziehungswerk in den Weg stellte, war die: Wie sollte sie es anfangen, um ihrer Schülerin abstrakte Begriffe beizubringen? Auch hier erwies sich die schöpferische Genialität dieser Pädagogin. Es seien nur zwei Beispiele ihrer Methode angeführt: So oft sie Helen etwas Süßes zu essen gab, buchstabierte sie ihr das Wort »süß« in die Hand, — so oft ihre Schülerin auf der Zunge einen bitteren Geschmack haben mußte, das Wort »bitter«. Sie schloß ganz richtig, daß die Uebertragung des sinnlichen Eindruckes auf abstrakte Begriffe sich allmählich ganz von selbst ergeben müßte.

Es ist nicht der Zweck dieser einleitenden Zeilen, den ganzen Entwicklungsgang Helen Kellers zu erzählen. Man vermag ja

o inconcebível, quando se lê a sua própria descrição, as cartas adicionais e os apêndices de sua professora.

Ela aprende a ler e escrever e é iniciada em todas as disciplinas da ciência. Acompanhada por Anne Sullivan a cada passo ela é aprovada brilhantemente nos exames necessários para frequentar a universidade. Ela forma o seu sentido do tato até um grau que ela é capaz de perceber a beleza das artes plásticas e fala a comovente expressão: "Às vezes tenho dúvida se a mão não é mais sensível para a beleza da arte plástica do que os olhos. Eu deveria dizer que o maravilhoso fluxo rítmico das linhas deixa-se sentir melhor do que enxergar".

Somente uma face do seu estranho processo evolutivo gostaria de abordar aqui. Quando ela ficou sabendo que uma norueguesa surda-muda e cega aprendeu a falar, ela tomou a firme decisão de também aprender a falar, mesmo que lhe custasse muito esforço e suor. Ela se dirigiu com a sua incansável professora à Sarah Fuller, diretora da escola Horace-Mann-Schule, e teve em 26 de março de 1896 a sua primeira aula de língua. Ela tinha que pôr a sua mão sobre o rosto de Sarah Fuller para sentir a posição da língua e dos lábios quando esta produzisse um tom. Quando a sua dedicação e energia ameaçavam esmorecer, ela pensava na alegria que a sua pequena irmã e os seus pais sentiriam se esta sorte fosse alcançada.

O que soa como um conto de fadas torna-se realidade: Helen Keller aprende desta maneira a falar. E então ela nem pode esperar em voltar para os seus. O seu coração quer explodir de impaciência. Esta é uma das passagens mais chocantes do comovente livro, esta que descreve a sua volta para casa. Ali diz: "Quase nem percebi quando o trem parou na estação ferroviária em Tuscumbia, e sobre a plataforma estava de pé toda família. Os meus olhos se enchem até agora com lágrimas quando eu penso nisso, como a minha mãe sem palavras e tremendo de alegria me apertava contra o seu peito e ria sem fôlego a cada sílaba que eu falava enquanto a pequena Mildred pegava na minha mão livre, ela beijava e dançava pra lá e pra cá

das Unfaßliche nur zu fassen, wenn man ihre eigenen Schilderungen liest und die ergänzenden Briefe und Zusätze ihrer Lehrerin.

Sie lernt lesen und schreiben und wird in alle Disziplinen der Wissenschaft eingeweiht. Von Anne Sullivan auf Schritt und Tritt begleitet, besteht sie glänzend die notwendigen Examina, um die Universität besuchen zu können. Sie bildet ihren Tastsinn bis zu dem Grade aus, daß sie die Schönheit plastischer Kunstwerke zu ahnen vermag und das rührende Wort spricht: „Ich bin mitunter im Zweifel, ob die Hand nicht empfänglicher für die Schönheiten der Plastik ist, als das Auge. Ich sollte meinen, der wunderbare rhythmische Fluß der Linien ließe sich besser fühlen als sehen."

Nur auf ein Stadium ihres seltsamen Entwicklungsganges möchte ich hier noch eingehen. Als zu ihr die Kunde dringt, daß eine taubstumme und blinde Norwegerin das Sprechen erlernt habe, faßt sie den festen Entschluß, sich ebenfalls die Sprache zu eigen zu machen, koste es noch so viel Mühe und Schweiß. Sie begibt sich mit ihrer unermüdlichen Lehrerin zu Sarah Fuller, der Leiterin der Horace-Mann-Schule, und nimmt am 26. März 1896 ihre erste Sprachstunde. Sie mußte ihre Hand über das Gesicht Sarah Fullers legen, um die Stellung der Zunge und der Lippen zu fühlen, wenn diese einen Ton hervorbrachten. Sobald ihr Eifer und Energie zu erlahmen drohten, dachte sie an die Freude, die ihre kleine Schwester und die Eltern empfinden müßten, wenn das Wagnis gelingen würde.

Was wie ein Märchen klingt, wird zur Wahrheit: Helen Keller lernt auf diese Weise das Sprechen. Und nun kann sie es kaum noch erwarten, zu den Ihrigen zurückzukehren. Ihr Herz will vor Ungeduld zerspringen. Es ist eine der erschütterndsten Stellen des bewegenden Buches, die ihre Heimkehr schildert. Es heißt da: „Fast ehe ich es ahnte, hielt der Zug auf dem Bahnhofe in Tuscumbia, und auf dem Perron stand die ganze Familie. Meine Augen füllen sich noch jetzt mit Tränen, wenn ich daran denke, wie mich meine Mutter sprachlos und zitternd vor Freude an ihr Herz drückte und auf jede Silbe, die ich sprach, atemlos lauschte, während die kleine Mildred meine freie Hand ergriff, sie küßte und umhertanzte,

e o meu pai demonstrava num silêncio profundo o seu orgulho e seu amor. Parecia que a profecia de Isaías tinha se realizado em mim: "As montanhas e colinas entoarão canções diante de ti e todas as árvores do campo aplaudirão de alegria.".

A leitura da autobiografia de Helen Keller nos dá novas explicações da natureza humana. Ela é uma mina para os psicólogos e ela traz a cada leitor um enriquecimento não sonhado do seu patrimônio interior. Todavia estamos longe de preconizar Helen Keller como gênia. As suas opiniões sobre arte, literatura e ciência são de uma pessoa de uma inteligência e cultura extraordinárias — mas nunca ela teve a pretensão de ter uma individualidade especial, nunca deu provas de uma personalidade superior. Uma pessoa culta que tomou de todas as fontes da sabedoria e da arte nos fala — mas não um espírito inédito que cunha novos valores.

Mesmo assim nós somos arrebatados por este fenômeno que nos coage a ter fé e devoção.

Este livro é uma contribuição para a educação do gênero humano. E quando Helen Keller mesma dificilmente reivindica a ter em conta os espíritos dirigentes — desta maneira a sua existência própria é uma prova da genialidade do homem. Isso deveria fazer com que aqueles que desrespeitam e maltratam o material valioso que a mãe natureza criou fiquem pensativos e respeitosos.

Felix Holländer.

Para sua informação: para melhor entendimento das notas de Helen Keller é recomendado primeiramente ter uma curta visão do anexo — que às vezes alguma forma de expressão incomum da autora foi conservada na tradução.

und mein Vater seinen Stolz und seine Liebe durch tiefes Schweigen bekundete. Es war, als sei Jesaias Prophezeiung an mir in Erfüllung gegangen: Die Berge und Hügel werden vor Dir Lieder anstimmen, und alle Bäume des Feldes werden vor Freude in ihre Hände klatschen."

Die Lektüre von Helen Kellers Selbstbiographie gibt uns neue Aufschlüsse über die menschliche Natur. Sie ist eine Fundgrube für den Psychologen und sie bringt jedem Leser eine ungeahnte Bereicherung seines inneren Besitzes. Dennoch liegt es uns fern, Helen Keller als Genie anzupreisen. Ihre Urteile über Kunst, Literatur und Wissenschaft sind wohl die eines Menschen von außergewöhnlichem Intellekt und außergewöhnlicher Kultur — aber niemals verblüffen sie durch eine besondere Eigenart, niemals legen sie Zeugnis ab von einer überlegenen Persönlichkeit. Ein gebildeter Mensch, der aus allen Quellen des Wissens und der Kunst getrunken hat, spricht zu uns — nicht aber ein origineller Geist, der neue Werte prägt.

Trotzdem sind wir hingerissen von diesem Phänomen, das uns zum Glauben und zur Andacht zwingt.

Ein Beitrag zur Erziehung des Menschengeschlechtes ist dieses Buch. Und wenn Helen Keller selbst schwerlich den Anspruch erhebt, zu den führenden Geistern gerechnet zu werden — so ist doch ihr Dasein selbst ein Beweis für die Genialität des Menschen überhaupt. Es sollte die nachdenklich und ehrfürchtig stimmen, die das kostbarste Material, das Mutter Natur geschaffen hat, mißachten und mißhandeln.

Felix Holländer.

Zur gefl. Beachtung: Zum besseren Verständnis der Aufzeichnungen Helen Kellers wird es sich empfehlen, zuerst den Anhang einer kurzen Durchsicht zu unterziehen. — Die manchmal etwas ungewöhnliche Ausdrucksweise der Verfasserin wurde in der Uebersetzung beibehalten.

Índice.

Página

Prefácio de Felix Holländer. VII

Primeira Parte.
A História da minha Vida.

Primeiro Capítulo.

Missão difícil. — Família. — Joy Green. — Jardim. — Nascimento. — Batismo. — Primeira tentativa de falar e andar. — Doença. — Perda contínua da visão e da audição. — Lembrança confusa das primeiras impressões faciais 3

Segundo Capítulo.

Os primeiros meses depois da doença. — Tentativas de compreensão através de mímica. — Confirmação no governo da casa. — Participação no convívio da casa. — Conhecimento da diferença dos outros. — Tensão. — Teimosia e mandonismo. — Recordações mais antigas. — Mudança. — Vida familiar. — Morte do pai no ano de 1896. — Ciúme 8

Terceiro Capítulo.

Desejo crescente na troca de opiniões. — Laura Bridgman e Dr. Howe. — Viagem para Baltimore a um oftalmologista. — Visita a Alex Graham Bell. — Senhor Anagnos em Boston encontra uma professora. 17

Inhalt.

Seite

Vorwort von Felix Holländer VII

Erster Teil.

Die Geschichte meines Lebens.

Erstes Kapitel.

Schwierige Aufgabe. — Familie. — Ivy Green. — Garten. — Geburt. — Taufe. — Erste Sprech- und Gehversuche. — Erkrankung. — Dauernder Verlust des Gesichts und Gehörs. — Verworrene Erinnerung an die ersten Gesichtseindrücke . . 3

Zweites Kapitel.

Die ersten Monate nach der Krankheit. — Verständigungsversuche durch Gebärdensprache. — Betätigung im Haushalt. — Teilnahme an der Geselligkeit des Hauses. — Erkenntnis der Unterscheidung von anderen. — Heftigkeit. — Eigenwilligkeit und Herrschsucht. — Früheste Erinnerungen. — Umzug. — Familienleben. — Tod des Vaters im Jahre 1896. — Eifersucht 8

Drittes Kapitel.

Wachsendes Verlangen nach Gedankenaustausch. — Laura Bridgman und Dr. Howe. — Reise nach Baltimore zu einem Augenarzte. — Besuch bei Alex. Graham Bell. — Herr Anagnos in Boston findet eine Lehrerin 17

Página

Quarto Capítulo.

Chegada da senhorita Sullivan em Tuscumbia em 3 de março de 1887. — Expectativa inquieta. — Começo do aprendizado do alfabeto manual. — Cena na fonte. — Revelação do segredo da fala. 20

Quinto Capítulo.

O despertar gradual da alma. — Aula ao ar livre. — Alegria com a natureza. — O Falar da natureza. — Tempestade. — Beleza da árvore Acácia Mimosa. 24

Sexto Capítulo.

Progresso no domínio da língua. — Ávida de saber. — Conversa sobre o amor. — Conhecimento de termos abstratos. — O mesmo método de ensino como o de uma criança que ouve. . . .28

Sétimo Capítulo.

Primeira aula de leitura. — No início suas aulas não eram regulares. — Educação para desfrutar da natureza. — Floresta, Jardim. — Campo de pouso dos Keller. — Geografia, Cálculo, Zoologia, Botânica. — Fósseis. — Método de ensino fácil de atingir. — Relação cordial com a senhorita Sullivan. 32

Oitavo Capítulo.

Primeira festa de natal depois da chegada da senhorita Sullivan. — Jogo de adivinhação. — Distribuição e revelação dos presentes de natal na escola em Tuscumbia. — Alegria com os presentes de natal. 39

Nono Capítulo.

Viagem para Boston. — Encontro com as crianças cegas. — Abrigo Hill. — Plymouth. — Pilgrim Hills. — Senhor William Endicott. 42

Décimo Capítulo.

Estadia de férias em Brewster. — O mar. — Primeiro banho de mar. — Impressão da maré. — O primeiro caranguejo. 46

Seite

Viertes Kapitel.

Ankunft Fräulein Sullivans in Tuscumbia am 3. März 1887. — Bange Erwartung. — Beginn der Erlernung des Fingeralphabets. — Szene am Brunnen. — Enthüllung des Geheimnisses der Sprache 20

Fünftes Kapitel.

Allmähliches Erwachen der Seele. — Unterricht im Freien. — Freude an der Natur. — Schrecken der Natur. — Gewitter. — Schönheit des Mimosenbaumes 24

Sechstes Kapitel.

Fortschritt in der Beherrschung der Sprache. — Wißbegierde. — Unterredung über Liebe. — Kennenlernen abstrakter Begriffe. — Dieselbe Unterrichtsmethode wie bei einem hörenden Kinde 28

Siebentes Kapitel.

Erster Leseunterricht. — Anfangs keine regelmäßigen Unterrichtsstunden. — Erziehung zum Naturgenuß. — Wald, Garten. — Kellers Landungsplatz. — Geographie, Rechnen, Zoologie, Botanik. — Fossilien. — Leicht faßliche Unterrichtsmethode. — Herzliches Verhältnis zu Fräulein Sullivan 32

Achtes Kapitel.

Erstes Weihnachtsfest nach Fräulein Sullivans Ankunft. — Ratespiel. — Weihnachtsbescherung in der Schule zu Tuscumbia. — Freude über die Weihnachtsgeschenke 39

Neuntes Kapitel.

Reise nach Boston. — Zusammentreffen mit den blinden Kindern. — Bunker Hill. — Plymouth. — Pilgerfelsen. — Herr William Endicott 42

Zehntes Kapitel.

Ferienaufenthalt in Brewster. — Die See. — Erstes Seebad. — Eindruck der Brandung. — Der erste Taschenkrebs 46

Página

Décimo Primeiro Capítulo.

Retorno à Tuscumbia. — Fern Quarry (Pedreira da Samambaia). — Caça. — Pôney "Black Beauty" (Beleza Negra). — Em perigo mortal. 49

Décimo Segundo Capítulo.

Visita ao Norte. — Prazeres do inverno. 54

Décimo Terceiro Capítulo.

Revendo as tentativas anteriores, de falar. — Ragnhild Kaata. — Ensino da língua falada da Senhoria Fuller. — Alegria com o sucesso. — A leitura dos lábios com o dedo. — Uso do alfabeto manual. 57

Décimo Quarto Capítulo.

O Episódio Rei Geada. — Reflexões sobre a escrita. 62

Décimo Quinto Capítulo.

Primeiro de "A história da minha vida". — Dúvida e inquietação. — Viagem à Washington para o lançamento do Presidente Cleveland, e às Cataratas do Niágara e à Feira Mundial de Chicago. 72

Décimo Sexto Capítulo.

Estudo de História. — Estudo da língua francesa, La Fontaine, Molière, Racine. — Aperfeiçoamento da língua falada. — Latim. — Leitura de "A guerra da Gália", de César. 77

Décimo Sétimo Capítulo.

Atas da Associação Americana para a Promoção do Ensino da Fala para Surdos in Chautauqua (Verão de 1894). — Visita à Wright-Humason School (Escola para Surdos Wright-Humason) em Nova Iorque. — Aritmética, Geografia, Física, Francês e Alemão. — Leitura de "William Tell" e "Le médecin malgré lui". — Central Park em Nova Iorque. — Excursões nos arredores da cidade. 80

Seite

Elftes Kapitel.

Rückkehr nach Tuscumbia. — Fern Quarry. — Jagden. — Pony »Black Beauty«. — In Lebensgefahr 49

Zwölftes Kapitel.

Besuch im Norden. — Wintervergnügungen 54

Dreizehntes Kapitel.

Rückblick auf die früheren Versuche, zu sprechen. — Ragnhild Kaata. — Unterricht in der Lautsprache bei Fräulein Fuller. — Freude über den Erfolg. — Ablesen von den Lippen mittels der Finger. — Gebrauch des Fingeralphabets 57

Vierzehntes Kapitel.

Die Frostkönig-Episode. — Betrachtungen über Schriftstellerei . 62

Fünfzehntes Kapitel.

Erster Entwurf der »Lebensgeschichte«. — Zweifel und Unruhe. — Reise nach Washington zur Einführung des Präsidenten Cleveland, nach dem Niagarafall und der Weltausstellung in Chicago 72

Sechzehntes Kapitel.

Geschichtsstudium. — Studium der französischen Sprache, Lafontaine, Molière, Racine. — Vervollkommnung der Lautsprache. — Latein. — Lektüre von Cäsars »Gallischem Kriege« 77

Siebzehntes Kapitel.

Verhandlungen der Amerikanischen Vereinigung zur Förderung der Taubstummen im Sprechen in Chautauqua (Sommer 1894). — Besuch der Wright-Humason-Schule in New York. — Arithmetik, physikalische Geographie, Französisch, Deutsch. — Lektüre von »Wilhelm Tell« und »Le médecin malgré lui«. — Zentralpark in New York. — Ausflüge in die Umgebung der Stadt 80

Página

Décimo Oitavo Capítulo

Visita do ginásio de meninas em Cambridge com o objetivo de preparação para a Faculdade Radcliffe. — Desejo de frequentar uma universidade. — Dificuldade em acompanhar a aula. — Progressos satisfatórios especialmente em alemão: "Canção do sino", "Caucher", "Poesia e Verdade" e assim por diante. Shakespeare, Burke, Macaulay. — Reunião de contemporâneas que enxergam e escutam. — Entrada de Mildred para escola. — Exames. . .83

Décimo Nono Capítulo

Início do segundo ano escolar. — Física, Álgebra, Geometria, Astronomia, Grego, Latim. — Crise de desânimo. — Saída do ginásio e continuação da formação através de aulas particulares. — Volta para Boston (outubro de 1898). — Prova final na Faculdade Radcliffe (junho de 1899). 90

Vigésimo Capítulo

Entrada na Faculdade Radcliffe. — Entusiasmo inicial e em parte decepção. — Prejuízos do estudo universitário. — Primeiro ano de estudo universitário. — Francês, Alemão, Estilística inglesa, Literatura inglesa. — Participação de aulas universitárias. — Máquina de escrever. — Horas de má disposição. — Segundo Ano: Estilística inglesa, Bíblia, Relacionamento político da América e Europa, Ode de Horácio, Comédia latina, Economia nacional, Shakespeare, História da filosofia. — Envelhecimento do sistema universitário. — Sofrimento dos exames. — Decepção. 96

Vigésimo Primeiro Capítulo

Estudo dos livros. — Retrospectiva. — Biblioteca em Boston. — Avidez por livros. — "Little Lord Fauntleroy", — Fábulas de La Fontaine. — Entusiasmo pela antiguidade grega. — Ilíada. — Eneias. — Bíblia. — Shakespeare: Macbeth, Rei Lear. — História. — Literatura alemã. — Literatura francesa. — Mark Twain. — Scott. 105

Seite

Achtzehntes Kapitel.

Besuch des Mädchengymnasiums in Cambridge zum Zweck der Vorbereitung für das Radcliffe College. — Wunsch, eine Universität zu besuchen. — Schwierigkeit, dem Unterricht zu folgen. — Befriedigende Fortschritte, namentlich im Deutschen: »Lied von der Glocke«, »Taucher«, »Dichtung und Wahrheit« u. s. w. Shakespeare, Burke, Macaulay. — Zusammensein mit sehenden und hörenden Altersgenossinnen. — Mildreds Aufnahme in die Schule. — Prüfungen 83

Neunzehntes Kapitel.

Beginn des zweiten Schuljahres. — Physik, Algebra, Geometrie, Astronomie, Griechisch, Latein. — Anfälle von Kleinmut. — Abgang vom Gymnasium und Weiterbildung durch Privatunterricht. — Rückkehr nach Boston (Oktober 1898). — Schlußprüfung für das Radcliffe College (Juni 1899) 90

Zwanzigstes Kapitel.

Eintritt in das Radcliffe College. — Anfängliche Begeisterung und teilweise Enttäuschung. — Uebelstände des Universitätsstudiums. — Erstes Studienjahr. — Französisch, Deutsch, englische Stillehre, englische Literatur. — Besuch der Vorlesungen. — Schreibmaschine. — Stunden des Unmuts. — Zweites Jahr: englische Stillehre, Bibel, politische Verhältnisse Amerikas und Europas, horazische Oden, lateinische Komödie, Nationalökonomie, Shakespeare, Geschichte der Philosophie. — Verknöcherung des Universitätswesens. — Pein der Prüfungen. — Enttäuschung 96

Einundzwanzigstes Kapitel.

Bücherstudium. — Rückblick. — Bibliothek in Boston. — Heißhunger auf Bücher. — »Little Lord Fauntleroy«. — Lafontaines Fabeln. — Begeisterung für das griechische Altertum. — Ilias. — Aeneis. — Bibel. — Shakespeare: Macbeth, König Lear. — Geschichte. — Deutsche Literatur. — Französische Literatur. — Mark Twain. — Scott 105

Página

Vigésimo Segundo Capítulo.

Amor pela natureza. — Exercícios físicos. — Remo. — Velejar. — Halifax. — Regata. — Tempestade. — Estadia em Wrentham. — Acontecimentos mundiais. — Guerra com Espanha. — Lutas sociais. — Diferença entre a cidade e o campo. — Compaixão social. — Caminhadas. — Pedaladas. — Amor aos cachorros. — Jogo de damas e xadrez. — Amor às crianças. — Museus e coleções de arte. — Visita ao teatro. — Sensação temporária de isolamento. 120

Vigésimo Terceiro Capítulo.

Sensação gratificante de amizade. — Bispo Brooks. — Nenhuma vontade do além. — Henry Drummond. — Dr. Oliver Wendell Holmes. — Whittier. — Dr. Edward Everett Hale. — Dr. Alexander Graham Bell. — Charles Dudley Warner. — Mark Twain e outros. — Conclusão. 133

Segunda Parte.

Cartas de Helen Keller (1887 – 1901).

(Antologia.)

Primeira tentativa de escrever. — Duas cartas às meninas cegas no Instituto Perkins. — Carta ao senhor Anagnos com a descrição de um piquenique na floresta. — Carta ao tio Morrie sobre a excursão para Plymouth. — Carta ao senhor Angnos com algumas expressões francesas e gregas. — Carta à tia Eveline Keller com traduções do grego, Francês, latim e expressões e palavras alemãs. — Carta com informações astronômicas. — Cartas ao senhor Anagnos sobre sua viagem para a Europa. — Carta com reprodução do conteúdo de um conto de fadas de Andersen. — Carta à senhorita Sullivan. — Carta ao Whittier. — Carta ao Dr. Homes. — Carta à senhorita Sarah Fuller. — Carta ao posterior bispo Brooks. — Carta sobre

Seite

Zweiundzwanzigstes Kapitel.

Liebe zur Natur. — Körperliche Uebungen. — Rudern. — Segeln. — Halifax. — Regatta. — Sturm. — Aufenthalt in Wrentham. — Weltbegebenheiten. — Krieg mit Spanien. — Soziale Kämpfe. — Unterschied zwischen Stadt und Land. — Soziales Mitgefühl. — Spaziergänge. — Radfahren. — Liebe zu Hunden. — Dame- und Schachspiel. — Liebe zu Kindern. — Museen und Kunstsammlungen. — Theaterbesuch. — Zeitweiliges Gefühl der Vereinsamung 120

Dreiundzwanzigstes Kapitel.

Beglückendes Gefühl der Freundschaft. — Bischof Brooks. — Kein Verlangen nach dem Jenseits. — Henry Drummond. — Dr. Oliver Wendell Holmes. — Whittier. — Dr. Edward Everett Hale. — Dr. Alexander Graham Bell. — Charles Dudley Warner. — Mark Twain u. a. — Schlußwort . . 133

Zweiter Teil.

Helen Kellers Briefe (1887—1901).

(Auswahl.)

Erste Schreibversuche. — Zwei Briefe an die blinden Mädchen im Perkinsschen Institut. — Brief an Herrn Anagnos mit der Schilderung eines Picknicks im Walde. — Brief an Onkel Morrie über den Ausflug nach Plymouth. — Brief an Herrn Anagnos mit einigen französischen und griechischen Redensarten. — Brief an Tante Eveline Keller mit Uebersetzungen von griechischen, französischen, lateinischen und deutschen Redensarten und Wörtern. — Brief mit astronomischen Angaben. — Briefe an Herrn Anagnos über seine Reise nach Europa. — Brief mit Wiedergabe des Inhalts eines Andersenschen Märchens. — Brief an Fräulein Sullivan. — Brief an Whittier. — Brief an Dr. Holmes. — Brief an Fräulein Sarah Fuller. — Brief an den nachmaligen Bischof Brooks. — Brief über

Página

Tommy Stringer. — Carta sobre a viagem para as Cataratas do Niágara. — Carta sobre a visita à exposição mundial em Chicago. — Carta sobre um Encontro com Mark Twain. — Carta sobre a visita ao Museu de Boston. — Carta sobre a impressão que o tocar de órgão causou sobre Helen Keller. — Passagens de diferentes cartas sobre companheiros de infortúnio. — Cartas ao Dr. Hale escritas na noite anterior a festa de Howe.....147

Anexo.

A composição do livro.

Dificuldade do exame com os manuscritos produzidos com a máquina de escrever. — Cópia Braille. — Revisão com ajuda da senhorita Sullivan. 179

Personalidade de Helen Keller.

Aparência física. — Gesticulação viva. — Memória de pessoas. — Predileção para o humor. — Obstinação em seguir os seus objetivos. — Ousadia. — Imprópria para experimentos psicológicos. — Amor à sociabilidade. — Entendimento para música. — Interesse nos acontecimentos atuais. — Conhecimento surpreendente cabal do mundo. — O sentido do tato finamente pouco desenvolvido. — Entendimento para as artes plásticas. — Pouco sentido de orientação. — Utilização da máquina de escrever. — Alfabeto de dedos. — Impressão e sistema Braille. — O sentido do olfato. — "Sexto sentido". — Sentido do tempo. — relógios peculiares. — Concepção saudável das coisas. — Pureza moral. — Abnegação de tragédia. — Sensação aconchegante e sinceridade. — Falta de vaidade. — Ocupação com política. 182

Formação de Helen Keller.

Dr. Howe e Laura Bridgman. — Helen Keller não é nenhum objeto para observações psicológicas. — Relatórios mentirosos e exagerados sobre seu progresso. — A personalidade da senhorita Sullivan. — A evolução de Helen de acordo com os relatórios da senhorita Sullivan. — Considerações psicológicas e pedagógicas sobre o método da senhorita Sullivan. 199

Seite

Tommy Stringer. — Brief über die Reise nach dem Niagarafall. — Brief über den Besuch der Weltausstellung in Chicago. — Brief über ein Zusammentreffen mit Mark Twain. — Brief über den Besuch des Bostoner Museums. — Brief über den Eindruck, den das Orgelspiel auf Helen Keller gemacht hat. — Stellen aus verschiedenen Briefen über Leidensgefährten. — Brief an Dr. Hale, geschrieben am Vorabend der Howefeier 147

Anhang.

Die Abfassung des Buches.

Schwierigkeit der Prüfung des mit der Schreibmaschine hergestellten Manuskriptes. — Braillekopie. — Revision mit Hilfe Fräulein Sullivans 179

Helen Kellers Persönlichkeit.

Körperliche Erscheinung. — Lebhafte Gestikulation. — Personengedächtnis. — Vorliebe für Humor. — Hartnäckigkeit im Verfolgen ihrer Ziele. — Keckheit. — Ungeeignet für psychologische Experimente. — Liebe zur Geselligkeit. — Verständnis für Musik. — Interesse für die Tagesereignisse. — Ueberraschend vollständige Weltkenntnis. — Gefühlssinn nicht besonders fein entwickelt. — Verständnis für Plastik. — Wenig Orientierungssinn. — Benutzung der Schreibmaschine. — Fingeralphabet. — Hochdruck und Brailleſystem. — Geruchssinn. — »Sechster Sinn«. — Zeitsinn. — Eigenartige Uhren. — Gesunde Auffassung der Dinge. — Sittliche Reinheit. — Abneigung gegen Tragödien. — Warmes Empfinden und Aufrichtigkeit. — Mangel an Eitelkeit. — Beschäftigung mit Politik 182

Helen Kellers Bildungsgang.

Dr. Howe und Laura Bridgman. — Helen Keller kein Objekt für psychologische Beobachtungen. — Unwahre und übertriebene Berichte über ihre Fortschritte. — Fräulein Sullivans Persönlichkeit. — Helens Entwickelung nach Fräulein Sullivans Berichten. — Psychologische und pädagogische Betrachtungen über Fräulein Sullivans Methode 199

Página

A linguagem de Helen Keller.

A senhorita Sullivan relata sobre a aula de Helen na linguagem Fonética. — Peculiaridades da pronúncia de Helen. Palestra de Helen em Monte Uiry perto de Filadélfia. 311

Helen Keller como escritora.

O extraordinário dom estilístico de Helen Keller e o cultivo deste. — Boa leitura. — Controle contínuo dos exercícios de Helen através da senhorita Sullivan. — A apresentação da senhorita Sullivan do episódio com o "Rei Geada" — Confronto de ambas as versões do conto de fadas. — Declarações de senhorita Tanby sobre o imprevisto. — Considerações gerais sobre o "Rei Geada". — Pequena redação de Helen Sobre a vida dos sonhos. 321

Índice das Fotos.

Helen Keller como estudante. . . . . .(Capa)

Ivy Green. . . . . .Página 5

Helen Keller e Srta. Sullivan. . . . . „ 39

Srta. Sullivan lê para Helen Keller. . . . . „ 84

Helen Keller, Srta. Sullivan e ator Jefferson. . . . . „ 132

Helen Keller "observa" uma estatueta Nice. . . . . „ 170

Helen Keller "escuta" os tons de um piano. . . . . „ 186

Helen Keller lendo. . . . . „ 192

Seite

Helen Kellers Sprache.

Fräulein Sullivans Bericht über Helens Unterricht in der Lautsprache. — Eigentümlichkeiten von Helens Aussprache. — Ansprache Helens in Mt. Airy bei Philadelphia 311

Helen Keller als Schriftstellerin.

Helen Kellers hervorragende stilistische Begabung und deren Pflege. — Gute Lektüre. — Unausgesetzte Kontrolle der Stilübungen Helens durch Fräulein Sullivan. — Fräulein Sullivans Darstellung der Episode mit dem »Frostkönig«. — Gegenüberstellung der beiden Fassungen des Märchens. — Fräulein Canbys Aeußerungen über den Zwischenfall. — Allgemeine Betrachtungen über den »Frostkönig«. — Kleinerer Aufsatz Helens über ihr Traumleben 321

Verzeichnis der Bilder.

Helen Keller als Studentin . . . . . (Titelbild)
Ivy Green . . . . . Seite 5
Helen Keller und Fräulein Sullivan . . . . . „ 39
Fräulein Sullivan liest Helen Keller vor . . . „ 84
Helen Keller, Fräulein Sullivan und Schauspieler Jefferson . . . . . „ 132
Helen Keller »betrachtet« eine Nike-Statuette . . „ 170
Helen Keller »horcht« auf die Töne eines Klaviers „ 186
Helen Keller bei der Lektüre . . . . . „ 192

Primeira Parte

A História da minha Vida

Helen Keller.

Erſter Teil

Die Geſchichte meines Lebens

Primeiro Capítulo.

Missão difícil. — Família. — Joy Green. — Jardim. — Nascimento. — Batismo. — Primeira tentativa de falar e andar. — Doença. — Perda contínua da visão e da audição. — Lembrança confusa das primeiras impressões faciais.

É com uma espécie de medo que começo a escrever a história da minha vida. Tenho, como se diz, uma supersticiosa hesitação em erguer o véu que cobre minha infância como um nevoeiro dourado. A tarefa de escrever uma autobiografia é difícil. Quando tento classificar minhas primeiras impressões, noto que fato e fantasia se assemelham através dos anos que vinculam o passado ao presente. A mulher cobre as experiências da criança com sua própria fantasia. Umas poucas impressões se destacam vividamente dos primeiros anos de minha vida, mas "as sombras da casa-prisão pairam sobre o resto". Além disso, muitas alegrias e tristezas da infância perderam sua pungência, assim como muitos incidentes de importância vital nos primórdios de minha educação foram esquecidos na excitação das grandes descobertas. Por isso, a fim de não ser entediante, tentarei apresentar numa série de esboços somente os episódios que me parecem os mais interessantes e importantes.

Erstes Kapitel.

Schwierige Aufgabe. — Familie. — Ivy Green. — Garten. — Geburt. — Taufe. — Erste Sprech- und Gehversuche. — Erkrankung. — Dauernder Verlust des Gesichts und Gehörs. — Verworrene Erinnerung an die ersten Gesichtseindrücke.

Nur mit einem gewissen Zagen beginne ich die Geschichte meines Lebens zu schreiben. Ich empfinde eine Art abergläubischer Furcht davor, den Schleier zu lüften, der wie ein goldener Nebel über meiner Kindheit ausgebreitet liegt. Die Aufgabe, eine Selbstbiographie zu verfassen, gehört zu den schwierigsten, die man sich überhaupt stellen kann. Wenn ich versuche, meine ersten Eindrücke zu ordnen, so finde ich, daß Wahrheit und Dichtung, über die Jahre hinweg betrachtet, die die Vergangenheit mit der Gegenwart verknüpfen, sich zum Verwechseln ähnlich sehen. Die reife Frau schildert die Erfahrungen des Kindes, wie sich diese in ihrer eigenen Phantasie darstellen. Ein paar Eindrücke aus meinen ersten Lebensjahren stehen lebendig vor meiner Seele, doch „alles andre deckt der Kerkerschatten". Auch haben viele der Freuden und Leiden der Kindheit ihren Reiz und ihren Stachel verloren, und zahlreiche Ereignisse, die bei Beginn meiner Erziehung von entscheidender Bedeutung gewesen sind, habe ich in der Erregung über meine weiteren Fortschritte vergessen. Um daher den Leser nicht zu ermüden, will ich in einer Reihe von Skizzen nur die Episoden zu schildern versuchen, die mir am interessantesten und wichtigsten erscheinen.

Nasci a 27 de junho de 1880, em Tuscumbia, uma cidadezinha do norte do Alabama.

Por parte de meu pai, a família descende de Gaspar Keller, um suíço que se instalou em Maryland. Um de meus ancestrais suíços foi o primeiro professor dos surdos em Zurique e escreveu um livro sobre a educação deles — uma coincidência singular, embora seja verdade não haver nenhum rei que não tenha um escravo entre seus ancestrais, e nenhum escravo que não tenha um rei entre os seus.

Meu avô, o filho de Gaspar Keller, "penetrou" em grandes extensões de terra no Alabama e finalmente lá se estabeleceu. Contaram-me que uma vez por ano ele ia de Tuscumbia a Filadélfia a cavalo comprar suprimentos para a fazenda, e minha tia guarda muitas cartas para a família dele que fornecem relatos encantadores e vivos dessas viagens.

Minha avó Keller era filha de um dos ajudantes de ordens de Lafayette, Alexander Moore, e neta de Alexander Spotswood, um antigo governador colonial da Virgínia. Era também prima em segundo grau de Robert E. Lee.

Meu pai, Arthur H. Keller, era Capitão do Exército Confederado e minha mãe Kate Adams, muitos anos mais jovem do que ele, foi sua segunda esposa. O avô dela, Benjamin Adams, casou-se com Susanna E. Goodhue e morou em Newbury, Massachusetts, por muitos anos. Seu filho Charles Adams nasceu em Newburyport, Massachusetts, e se mudou para Helena, Arkansas. Quando a Guerra Civil estourou, ele lutou ao lado do Sul e se tornou general de brigada. Casou-se com Lucy Helen Everett, que pertencia à mesma família de Edward Everett e do Dr. Edward Everett Hale. Depois que a guerra acabou, a família mudou-se para Memphis, Tennessee.

Até a época em que a doença me privou da visão e audição, eu morava numa pequena casa, que consistia de um grande quarto quadrado e um pequeno em que a criada dormia. É um costume do Sul construir uma pequena casa perto da sede principal, como um anexo para ser usado quando preciso. Tal casa foi construída por meu pai depois da Guerra Civil e quando ele se

Ich wurde am 27. Juni 1880 in Tuscumbia, einer kleinen Stadt im nördlichen Alabama, geboren.

Die Familie meines Vaters stammt von Kaspar Keller ab, einem geborenen Schweizer, der sich in Maryland niedergelassen hatte. Einer meiner Schweizer Vorfahren war der erste Lehrer für Taubstumme in Zürich und hat ein Buch über deren Erziehung geschrieben — gewiß ein seltsames Zusammentreffen, obgleich es wahr ist, daß es keinen König gibt, unter dessen Vorfahren sich nicht ein Sklave befunden hat, und keinen Sklaven, in dessen Adern nicht auch Königsblut rollt.

Mein Großvater, Kaspar Kellers Sohn, erhielt große Ländereien in Alabama zugewiesen und siedelte sich schließlich hier an. Ich habe mir erzählen lassen, daß er alljährlich einmal von Tuscumbia nach Philadelphia ritt, um die Bedürfnisse für seinen Grundbesitz einzukaufen, und meine Tante verwahrt noch viele von den Briefen an seine Familie, die anziehende und lebhafte Reiseschilderungen enthalten.

Meine Großmutter Keller war die Tochter Alexander Moores, eines Adjutanten Lafayettes, und Enkelin Alexander Spotswoods, eines früheren Kolonialgouverneurs von Virginia. Auch war sie im zweiten Gliede mit Robert E. Lee verwandt.

Mein Vater, Arthur H. Keller, war Hauptmann in der konföderierten Armee gewesen, und meine Mutter, Kate Adami, war seine zweite Gattin und viele Jahre jünger.

Bis zum Ausbruch meiner Krankheit, die mich für immer des Gesichts und Gehörs berauben sollte, lebte ich in einem kleinen Hause, das aus einem großen viereckigen Zimmer und einem kleineren bestand, in dem das Dienstmädchen schlief. Im Süden herrscht die Gewohnheit, in der Nähe des Wohnhauses ein kleineres Gebäude zu errichten, das dann bei Gelegenheit benützt wird. Ein solches Häuschen erbaute auch mein Vater nach dem Bürgerkriege und bezog es, nachdem er sich



Ivy Green
(Na pequena casa à direita H. K. nasceu)



Ivy Green

(In dem kleinen Hause rechts ist H. K. geboren)

casou com minha mãe passaram a morar lá. Era completamente coberta de videiras, trepadeiras de rosas e madressilvas. Do jardim, ela parecia um caramanchão. A pequena varanda era escondida por uma tela de rosas amarelas e esmilácias do Sul. Era o local favorito para beija-flores e abelhas.

O lar dos Keller, onde a família morava, ficava a poucos passos de nosso pequeno caramanchão. Era chamado de "Ivy Green" porque a casa, as árvores e as cercas em torno eram cobertas de linda hera inglesa. Seu jardim fora de moda foi o paraíso da minha infância.

Mesmo antes da chegada de minha professora, eu costumava tatear ao longo das quadradas e rígidas cercas de buxo e, guiada pelo olfato, encontrava as primeiras violetas e lírios. Lá também, depois de um acesso temperamental, eu ia buscar conforto e esconder meu rosto quente na relva e nas folhas frescas. Que alegria era me perder naquele jardim de flores, perambular feliz de um local para outro até que, esbarrando subitamente numa bela videira, eu a reconhecesse por suas folhas e flores e soubesse que era a videira cobrindo a dilapidada casa de verão na extremidade do jardim! Ali, também, havia trepadeiras de clematites, jasmins pendentes e algumas raras flores doces chamadas lírios-borboletas porque suas frágeis pétalas pareciam asas de borboletas. Mas as rosas eram as mais adoráveis de todas. Jamais encontrei nas estufas do Norte rosas tão maravilhosas como as rosas-trepadeiras do meu lar no Sul. Pendiam em compridas guirlandas de nossa varanda, enchendo todo o ar com sua fragrância, sem serem afetadas por nenhum outro cheiro;

mit meiner Mutter verheiratet hatte. Es war über und über mit Wein, Kletterrosen und Geißblatt bedeckt. Vom Garten aus machte es ganz den Eindruck einer Laube. Der kleine Eingang lag hinter einer Hecke von gelben Rosen und Stechwinde verborgen, die beständig von Hummeln und Bienen umsummt wurde.

Das Familienwohnhaus lag wenige Schritte von unserer kleinen Rosenlaube entfernt. Es wurde »Ivy Green« genannt, weil das Haus und Bäume und Zäune, welche es umgaben, von dem schönsten Efeu umrankt waren. Der dazugehörige altmodische Garten war das Paradies meiner Kindheit.

Schon vor der Ankunft meiner Lehrerin pflegte ich mich an den steifen viereckigen Buchsbaumhecken entlang zu tasten und fand, durch den Geruch geleitet, die ersten Veilchen und Lilien. Hierher flüchtete ich mich auch nach einem heftigen Ausbruch meines Temperaments und verbarg mein heißes Gesicht in den kühlen Blättern und Gräsern. Was für eine Freude war es, mich in diesem blumenübersäten Garten zu verlieren, selig von einem Fleck zum anderen zu wandern, bis ich endlich auf einen herrlichen Weinstock stieß, ihn an seinen Blättern und Blüten erkannte und wußte, es sei der Weinstock, der das verfallene Sommerhaus am anderen Ende des Gartens umrahmte! Dort wuchsen auch die kletternde Clematis, der niederhängende Jasmin und einige seltene, stark duftende Blumen, Schmetterlingslilien genannt, weil ihre zarten Blütenblätter Schmetterlingsflügeln gleichen. Aber die Rosen waren doch meine bevorzugten Lieblinge. Niemals habe ich in den Treibhäusern des Nordens solche wunderherrlichen Rosen angetroffen wie die Kletterrosen meines väterlichen Gartens, im Süden. Sie hingen in langen Gewinden um das Portal des kleinen Häuschens und erfüllten die ganze Luft mit ihrem Wohlgeruch, der nichts Irdisches an sich hatte, und in der

e de manhã bem cedo, lavadas pelo orvalho, eram tão macias e puras que eu não podia deixar de imaginar se não se assemelhavam às plantas do jardim de Deus.

O começo de minha vida foi simples e muito parecido com o de qualquer outra. Cheguei, vi e venci, como sempre acontece com o primeiro bebê da família. Houve as discussões habituais a respeito de meu nome. O primeiro bebê da família não devia ter um nome qualquer, todos eram enfáticos a esse respeito. Meu pai sugeriu Mildred Campbell, uma ancestral a quem estimara muito, e se recusou a continuar participando da discussão. Minha mãe resolveu o problema seguindo seu desejo, o de me dar o nome de solteira de sua própria mãe, Helen Everett. Contudo, com o alvoroço de me levar para a igreja, meu pai esqueceu o nome pelo caminho, naturalmente, já que era uma escolha da qual se recusara a participar. Quando o ministro lhe perguntou o nome, papai lembrou-se apenas de que fora decidido dar-me o nome de minha avó, e o forneceu como Helen Adams.

Contaram-me que enquanto eu ainda usava camisolinhas compridas, já demonstrava sinais de uma disposição ávida e afirmativa. Insistia em imitar tudo que via os outros fazerem. Aos seis meses eu conseguia pipilar "Como vai"* e certo dia atraí a atenção de todos dizendo "Chá, chá, chá!" de forma decidida. Mesmo após minha doença, lembro de uma das palavras que aprendi naqueles primeiros meses

* How do you do? = **Como você está?**

Morgenfrühe fühlten sie sich, vom Tau gebadet, so frisch, so rein an, daß ich mich oft staunend fragte, ob sie nicht den Asphodelosblüten im Garten Gottes glichen.

Der Beginn meines Lebens war einfach und genau so wie der jedes anderen kleinen Lebens. Ich kam, sah, siegte, wie es das erste Kind einer Familie stets tut. Wie gewöhnlich kam es bei Gelegenheit der Wahl eines Namens für mich zu einer lebhaften Erörterung. Es war nicht leicht, für das erste Kind in der Familie einen passenden Namen zu finden, da jedermann seine Lieblingswünsche in dieser Beziehung hatte und mit Eifer vertrat. Mein Vater schlug den Namen Mildred Campbell vor, wie eine Ahne von ihm geheißen hatte, die er sehr verehrte, und lehnte es ab, weiter an der Diskussion teilzunehmen. Meine Mutter gab den Ausschlag, indem sie es als ihren Wunsch bezeichnete, ich möchte nach ihrer Mutter, deren Mädchenname Helen Everett war, genannt werden. Aber in seiner Aufregung vergaß mein Vater während der Fahrt nach der Kirche diesen Namen, was auch ganz erklärlich war, da er es ausdrücklich abgelehnt hatte, für ihn die Verantwortung zu tragen. Als der Geistliche ihn danach fragte, erinnerte er sich nur noch, daß man übereingekommen war, mich nach meiner Großmutter zu nennen, und gab ihren Namen als Helen Adams an.

Schon als ich noch im langen Kleidchen auf dem Arme getragen wurde, soll ich häufig einen heftigen, eigenwilligen Charakter gezeigt haben. Alles, was ich andere tun sah, wollte auch ich durchaus tun. Im Alter von sechs Monaten konnte ich How d' ye * piepsen, und eines Tages zog ich die allgemeine Aufmerksamkeit auf mich, als ich ganz deutlich Tea, tea, tea! sagte. Selbst nach meiner Krankheit erinnerte ich mich noch an eins der Worte, das ich in jenen ersten sechs Monaten gelernt

* How do you do = wie geht es Ihnen?

era "água". E continuei a emitir um som parecido com o daquela palavra depois que toda a fala fora perdida. Só parei de emitir o som "ah-uah" quando aprendi a soletrar a palavra.

Contaram-me que andei quando tinha um ano de idade. Minha mãe acabara de me tirar da banheira e me segurava no colo quando fui subitamente atraída pelas sombras oscilantes das folhas que dançavam ao sol sobre o chão liso. Escorreguei do colo de mamãe e quase corri para elas. Quando o impulso cessou, caí e chorei para que mamãe me tomasse nos braços de novo.

Esses dias felizes não duraram muito. Uma curta primavera, musical pelas canções do rouxinol e do tordo, um verão rico de frutas e rosas e um outono de ouro e escarlate passaram rapidamente e deixaram seus presentes aos pés de uma criança ávida, encantada. Então, no sombrio mês de fevereiro, chegou a doença que fechou meus olhos e ouvidos, mergulhando-me na inconsciência de um bebê recém-nascido. Chamaram-na de congestão aguda do estômago e do cérebro. O médico achou que eu não conseguiria sobreviver. Numa manhã bem cedo, porém, a febre foi embora tão súbita e misteriosamente como chegara. Houve uma grande alegria na família naquela manhã, mas ninguém, nem mesmo o médico, sabia que eu jamais enxergaria ou ouviria de novo.

Imagino que eu ainda tenha lembranças confusas da doença. Lembro-me especialmente da ternura com que mamãe tentava me consolar em minhas horas acordadas de inquietação e dor, e da agonia e da perturbação com que eu

hatte. Es war das Wort water, und ich fuhr fort, einen Laut für dieses Wort hervorzubringen, selbst nachdem ich die ganze übrige Sprache verloren hatte. Ich hörte erst auf, den Laut wah-wah auszustoßen, als ich das Wort zu buchstabieren gelernt hatte.

Im Alter von einem Jahre konnte ich gehen. Meine Mutter hatte mich gerade aus der Badewanne gehoben und hielt mich auf ihrem Schoße, als ich plötzlich durch die hin- und herhuschenden Schatten, die das Laub der Bäume auf die von der Sonne beschienene glatte Diele warf, gefesselt wurde. Ich schlüpfte von dem Schoße meiner Mutter herab und lief auf diese Schatten zu. Als der erste Antrieb vorüber war, fiel ich hin und schrie nach meiner Mutter, damit sie mich wieder auf den Arm nehme.

Diese glücklichen Tage dauerten nicht lange. Ein kurzer Frühling voll jubelnden Vogelgesanges, ein Sommer, reich an Früchten und Rosen, ein in roten und goldenen Farben glühender Herbst kamen und gingen und legten ihre Gaben dem munteren, entzückten Kinde zu Füßen. Dann, in dem darauffolgenden traurigen Februar, kam die Krankheit, die mir Auge und Ohr schloß und mich in die Unbewußtheit eines neugeborenen Kindes zurückversetzte. Es war eine akute Unterleibs- und Gehirnentzündung. Der Arzt hatte mich schon aufgegeben. Eines Morgens verließ mich jedoch das Fieber auf ebenso plötzliche und geheimnisvolle Weise, wie es ausgebrochen war. Es herrschte an jenem Morgen große Freude in der Familie, allein niemand, selbst der Arzt nicht, hatte eine Ahnung davon, daß ich niemals wieder sehen oder hören sollte.

Ich glaube, ich habe noch verworrene Erinnerungen an diese Krankheit. Namentlich entsinne ich mich der Zärtlichkeit, mit der mich meine Mutter in meinen wachen, qualvollen Stunden überhäufte, und der entsetzlichen Angst, mit der ich

despertava depois de um sono meio agitado e voltava os olhos tão secos e quentes para a parede, longe da antes amada luz, que chegava a mim mais obscurecida a cada dia. Contudo, exceto por essas lembranças flutuantes, se é que são lembranças de fato, tudo parece muito irreal, como um pesadelo. Gradualmente, acostumei-me ao silêncio e à escuridão que me rodeavam e esqueci que algum dia foi diferente, até que ela chegou - minha professora, a que iria libertar meu espírito. Mas, durante os primeiros dezenove meses de vida, eu vislumbrara os extensos campos verdes, um céu luminoso, árvores e flores que a escuridão posterior não conseguiu apagar inteiramente. Se vemos uma vez, "o dia é nosso e o que o dia mostrou".

Segundo Capítulo.

Os primeiros meses depois da doença. — Tentativas de compreensão através de mímica. — Confirmação no governo da casa. — Participação no convívio da casa. — Conhecimento da diferença dos outros. — Tensão. — Teimosia e mandonismo. — Recordações mais antigas. — Mudança. — Vida familiar. — Morte do pai no ano de 1896. — Ciúme.

Não consigo lembrar-me do que aconteceu durante os primeiros meses de minha doença. Sei apenas que me sentava no colo de mamãe ou me agarrava a seu vestido enquanto ela desempenhava suas tarefas na casa. Minhas mãos tocavam cada objeto e registravam cada movimento, e assim aprendi a conhecer muitas coisas. Logo senti a necessidade de alguma comunicação com os outros e comecei a fazer toscos sinais. Um

nach einem unruhigen Halbschlummer erwachte und meine, ach so heißen und trockenen Augen nach der Wand kehrte, hinweg von dem einst so geliebten Tageslicht, das von Tag zu Tage trüber und matter zu mir drang. Aber abgesehen von diesen verschwommenen Erinnerungen, wenn sie überhaupt noch Erinnerungen genannt werden können, erscheint mir alles völlig traumhaft wie ein Alp. Nach und nach gewöhnte ich mich an die mich umgebende Stille und Dunkelheit und vergaß, daß ich jemals ein anderes Los gehabt hatte, bis sie kam — meine Lehrerin —, die meinen Geist befreite. Aber während der ersten neunzehn Monate meines Lebens hatte ich einen Schimmer von breiten, grünen Feldern, einem strahlenden Himmel, Bäumen und Blumen erhascht, den die nachfolgende Dunkelheit nicht ganz verlöschen konnte. Haben wir einmal gesehen, so „ist der Tag unser, und was der Tag gezeigt hat".

Zweites Kapitel.

Die ersten Monate nach der Krankheit. — Verständigungsversuche durch Gebärdensprache. — Betätigung im Haushalt. — Teilnahme an der Geselligkeit des Hauses. — Erkenntnis der Unterscheidung von anderen. — Heftigkeit. — Eigenwilligkeit und Herrschsucht. — Früheste Erinnerungen. — Umzug. — Familienleben. — Tod des Vaters im Jahre 1896. — Eifersucht.

Ich kann mich nicht entsinnen, was sich während der ersten Monate nach meiner Krankheit mit mir zutrug. Ich weiß nur, daß ich auf dem Schoße meiner Mutter saß oder mich an ihr Kleid anklammerte, wenn sie umherging und den Haushalt besorgte. Meine Hände befühlten alles und verfolgten jede Bewegung, sodaß ich auf diese Weise mancherlei kennen lernte. Bald fühlte ich das Bedürfnis, mich mit meiner Umgebung zu verständigen, und begann, einfache Zeichen zu machen. Ein

aperto de mão significava "não" e um acenar afirmativo da cabeça "sim"; um puxão significava "vem", um empurrão "vai". Se eu queria pão, imitava o ato de cortar as fatias e passar-lhes manteiga. Quando queria que minha mãe fizesse sorvete para o jantar, eu fazia o sinal de trabalhar com o congelador e tremia demonstrando frio. Além disso, mamãe conseguia me fazer entender muita coisa. Sempre sabia quando ela queria que eu lhe levasse algo e corria ao andar de cima ou a qualquer outro lugar indicado por ela. Na verdade, devo à sua amorosa sabedoria tudo que era luminoso e bom em minha longa noite.

Eu entendia boa parte do que estava acontecendo comigo. Aos cinco anos aprendi a dobrar e guardar as roupas limpas quando eram trazidas da lavanderia e conseguia distinguir as minhas das outras. Pelo modo como minha mãe e minha tia se vestiam, eu sabia quando iam sair e invariavelmente implorava para ir com elas.

Sempre me buscavam quando havia visita e, quando os convidados se despediam, eu acenava para eles, acho que com uma vaga lembrança do significado do gesto. Certo dia, alguns cavalheiros visitaram mamãe e senti a porta da frente se fechando, e outros sons que indicavam a chegada deles. Num súbito impulso, corri escada acima antes que alguém pudesse me deter para vestir uma roupa que eu imaginava apropriada. Em pé ante o espelho, como vira outros fazerem, untava minha cabeça de óleo e cobria generosamente o rosto de pó-de-arroz. Então prendia um véu na cabeça para que ele me cobrisse o rosto e caísse em dobras até os ombros e amarrava

Kopfschütteln bedeutete »nein«, ein Nicken »ja«, ein Heranziehen »komm« und ein Fortstoßen »geh«. Wollte ich Brot haben, so ahmte ich die Bewegungen des Schneidens und Butterstreichens nach. Wünschte ich, daß meine Mutter zu Mittag Eiscreme zubereite, so machte ich eine Bewegung, die dem Drehen der Eismaschine entsprach, und schauerte zusammen, als ob ich fröre. Auch meiner Mutter gelang es großenteils, sich mir verständlich zu machen. Ich wußte stets, wann ich ihr etwas bringen sollte, und lief dann die Treppe hinauf oder an einen anderen Ort, den sie mir bezeichnet hatte. In der Tat verdanke ich ihrer liebevollen Klugheit alles, was meine lange Nacht erhellte und erheiterte.

Ich begriff einen großen Teil von dem, was um mich herum vorging. Mit fünf Jahren lernte ich die reine Wäsche, wenn sie aus dem Waschhaus kam, zusammenlegen und wegräumen, und unterschied die meinige von der übrigen. Ich erkannte aus der Art und Weise, wie meine Mutter und meine Tante gekleidet waren, wann sie ausgehen wollten, und bettelte regelmäßig, mitgehen zu dürfen.

Ich wurde stets geholt, wenn Besuch da war, und wenn die Gäste Abschied nahmen, winkte ich ihnen mit der Hand zu, wie ich glaube, mit einer unbestimmten Erinnerung an die Bedeutung dieser Bewegung. Eines Tages sprachen einige Herren bei meiner Mutter vor, und ich fühlte das Schließen der Haustür und andere Geräusche, die ihre Ankunft ankündigten. In plötzlichem Entschlusse lief ich die Treppe hinauf, ehe mich jemand zurückhalten konnte, um mich nach meinen Begriffen für die Gesellschaft herauszuputzen. Ich stellte mich vor den Spiegel, wie ich es bei anderen wahrgenommen hatte, feuchtete mein Haar mit Oel an und bedeckte mein Gesicht dick mit Puder. Dann legte ich einen Schleier auf meinen Kopf, der mein Gesicht bedeckte und mir in Falten bis auf die Schultern fiel,

enormes anquinhas à volta de minha pequena cintura, de modo que ficavam penduradas atrás, quase chegando à bainha da saia. Assim arrumada, eu descia para ajudar a fazer sala para as visitas.

Não me lembro quando percebi pela primeira vez ser diferente das outras pessoas, mas eu sabia disso antes da vinda de minha professora. Eu notara que mamãe e meus amigos não usavam sinais como eu quando queriam algo, mas falavam com a boca. Às vezes eu ficava entre duas pessoas que conversavam e tocava seus lábios. Como não conseguia entender, ficava perturbada. Movia os lábios e gesticulava freneticamente sem resultado. Isso me deixava às vezes tão zangada que eu chutava e gritava até ficar exausta.

Acho que tinha consciência de quando me comportava mal, pois sabia que machucava Ella, minha babá, com meus chutes; quando meu acesso temperamental passava, eu sentia algo parecido com o remorso. Entretanto, não consigo lembrar-me de nenhum exemplo em que esse sentimento me impedisse de repetir o mau comportamento quando eu não conseguia o que queria.

Naquela época, Martha Washington, uma menina negra filha de nossa cozinheira, e Belle, uma velha cadela setter que fora uma grande caçadora em seus tempos, eram minhas companheiras constantes. Martha Washington entendia meus sinais e eu raramente tinha dificuldade em conseguir dela exatamente o que queria. Agradava-me dominá-la e ela geralmente preferia submeter-se à minha tirania do que se arriscar a um engalfinhamento comigo. Eu era forte, ativa, indiferente às consequências. Conhecia minha

und band eine riesige Schleife um meine schmale Taille, sodaß sie hinter mir herflatterte und mir beinahe bis zum Saume meines Kleides reichte. In diesem Aufzug erschien ich, um zur Unterhaltung der Gesellschaft beizutragen.

Ich entsinne mich nicht genau, wann ich zuerst erkannte, daß ich mich von anderen unterschied; ich weiß jedoch, daß es vor der Ankunft meiner Lehrerin der Fall war. Ich hatte bemerkt, daß meine Mutter und meine Bekannten keine Zeichen machten wie ich es tat, wenn sie etwas getan haben wollten, sondern mittelst ihres Mundes sprachen. Bisweilen stand ich zwischen zwei Personen, die sich miteinander unterhielten, und berührte ihre Lippen. Ich konnte dies nicht begreifen und war ganz verwirrt. Ich bewegte meine Lippen und gestikulierte heftig — natürlich ohne Erfolg. Dies machte mich zuweilen so wütend, daß ich mit den Füßen stampfte und schrie, bis ich erschöpft war.

Ich glaube, ich wußte, wann ich unartig war, denn ich wußte, daß es Ella, meiner Wärterin weh tat, wenn ich mit den Füßen nach ihr stieß, und wenn meine Heftigkeit vorüber war, empfand ich etwas wie Reue. Aber ich kann mich keines Falles erinnern, in dem dieses Gefühl mich vor der Wiederholung meiner Ungezogenheit bewahrt hätte, wenn ich nicht gleich bekam, was ich wünschte.

Zu jener Zeit waren ein kleines farbiges Mädchen, Martha Washington, die Tochter unserer Köchin, und ein alter Jagdhund meine beständigen Gefährten. Martha Washington verstand meine Zeichen, und ich hatte selten Schwierigkeiten, ihr begreiflich zu machen, was ich wünschte. Es machte mir Vergnügen, sie zu beherrschen, und sie unterwarf sich in der Regel meiner Tyrannei lieber, als daß sie es auf einen Faustkampf hätte ankommen lassen. Ich war stark, energisch und um die Folgen meiner Handlungsweise unbekümmert. Ich kannte meine Sinnesart am besten und folgte stets nur meinem

própria mente muito bem e sempre conseguia que minha vontade prevalecesse, mesmo se tivesse de lutar com unhas e dentes para isso.

Passávamos muito tempo na cozinha, amassando bolas de farinha, ajudando a fazer sorvete, moendo café, brigando pela tigela do bolo, alimentando as galinhas e perus que enxameavam pelos degraus que levavam à cozinha. Muitos eram tão mansinhos que comiam na minha mão e me deixavam apalpá-los. Certo dia, um grande peru macho arrebatou um tomate de mim, fugindo em seguida. Inspiradas talvez pelo sucesso do Sr. Peru, levamos para o depósito de lenha um bolo que a cozinheira tinha acabado de cobrir e o comemos inteiro. Passei muito mal depois e imagino que o peru também.

A galinha-d'angola gosta de esconder seus ninhos em lugares inusitados, e um de meus maiores prazeres era catar seus ovos na relva alta. Não podia contar a Martha Washington quando eu queria ir atrás dos ovos, mas dobrava as mãos e as colocava no chão, o que significava algo redondo na relva; Martha sempre entendia. Quando tínhamos a sorte de encontrar um ninho, eu nunca a deixava levar os ovos para casa, dando a entender por sinais enérgicos que ela podia cair e quebrá-los.

Os galpões onde o milho era estocado, o estábulo que abrigava os cavalos e o pátio onde as vacas eram ordenhadas de manhã e à noite eram fontes infalíveis de interesse para Martha e para mim. Os ordenhadores me deixavam ficar com as mãos nas vacas enquanto ordenhavam, e eu era frequentemente chicoteada pelo rabo da vaca por minha curiosidade.

A preparação para o Natal era sempre um

eigenen Kopfe, selbst wenn ich einen Kampf auf Tod und Leben darum bestehen mußte. Einen großen Teil unserer Zeit brachten wir in der Küche zu, wo wir Klöße kneteten, Eiscreme machen halfen, Kaffee mahlten, uns um die Cakesdose zankten und die Hühner und Puten fütterten, die sich an der Küchentreppe in großer Menge einfanden. Viele von diesen waren so zahm, daß sie mir aus der Hand fraßen und sich von mir streicheln ließen. Ein riesiger Truthahn schnappte mir eines Tages eine Tomate aus der Hand und rannte mit ihr davon. Vielleicht ermutigt durch den Erfolg des Meister Truthahns, rissen wir einen Kuchen, den die Köchin soeben kandiert hatte, vom Herde herunter und aßen ihn mit Stumpf und Stiel auf. Ich war hinterher ganz krank, und ich möchte nur wissen, ob es dem Puter ebenso ergangen ist.

Das Perlhuhn pflegt sein Nest an abgelegenen Stellen zu bauen, und es machte mir großes Vergnügen, in dem hohen Grase nach den Eiern zu suchen. Ich konnte es Martha Washington nicht sagen, wann ich auf die Eierjagd gehen wollte, aber ich legte meine Hände zusammen und drückte sie auf die Erde; dies sollte etwas Rundes im Grase bedeuten, und Martha verstand mich stets. Wenn wir das Glück hatten, ein Nest zu finden, so gestattete ich ihr nie, die Eier nach Hause zu tragen, indem ich ihr durch eifriges Gestikulieren klarzumachen suchte, sie könne fallen und die Eier zerschlagen.

Die Scheunen, in denen das Getreide aufbewahrt wurde, der Stall, in dem die Pferde standen, und der Hof, in dem die Kühe des Morgens und des Abends gemolken wurden, übten eine unwiderstehliche Anziehungskraft auf Martha und mich aus. Die Melkmägde ließen mich die Kühe befühlen, während sie gemolken wurden, und ich wurde dabei für meine Neugierde oft tüchtig von den Tieren mit dem Schweife geschlagen.

Die Vorbereitungen für das Weihnachtsfest gewährten mir

encantamento para mim. Claro que eu não sabia o que era aquilo tudo, mas usufruía os agradáveis odores que enchiam a casa e os bocadinhos que eram dados a Martha Washington e a mim para nos aquietarmos. Atravancávamos o caminho, mas isso não interferia nem um pouco com o nosso prazer. Permitiam que moêssemos as especiarias, escolhêssemos as passas e lambêssemos as colheres. Eu pendurava minha meia* porque os outros o faziam; contudo, não me lembro de ficar especialmente interessada na cerimônia, nem a curiosidade me fazia acordar antes da aurora para procurar meus presentes.

Martha Washington gostava tanto de encrenca quanto eu. Duas meninas pequenas sentavam-se nos degraus da varanda numa quente tarde de julho. Uma era negra como o ébano, com pequenas massas de cabelo pixaim amarrado com barbante por toda a cabeça como saca-rolhas. A outra era branca, com longos cachos dourados. Uma tinha seis anos, a outra mais dois ou três que a primeira. A mais nova era cega — eu — e a outra era Martha Washington. Ocupávamo-nos de recortar bonecas de papel, mas logo nos cansamos dessa diversão. Após cortar os cadarços de nossos sapatos e aparar todas as folhas da madressilva a nosso alcance, voltei minha atenção para os cachinhos de Martha. Apesar de objetar no início, ela finalmente submeteu-se. Pensando ser justo que fizesse o mesmo, ela pegou a tesoura

---

* Na Inglaterra e na França, no Natal, as crianças penduram suas meias e sapatos na janela ou chaminé e esperam a riqueza de São Nicolau com presentes.

stets großes Vergnügen. Natürlich wußte ich nicht, was rings um mich her vorging, aber ich freute mich über den Wohlgeruch, der das Haus erfüllte, und die Leckerbissen, die Martha Washington und ich bekamen, nur damit wir uns still verhalten sollten. Dies letztere war uns zwar nicht ganz recht, aber wir ließen uns dadurch in unserem Vergnügen nicht im mindesten stören. Wir durften Gewürz mahlen, Rosinen aussuchen und die Rührlöffel ablecken. Ich hängte meinen Strumpf auf,* weil die anderen es taten, konnte mich aber nicht entsinnen, daß mich die Zeremonie sonderlich interessierte; auch weckte mich die Neugierde, was ich wohl geschenkt erhalten würde, nicht vor Tagesanbruch auf.

Martha Washington zeigte eine ebenso große Neigung zum Unfugstiften wie ich. An einem heißen Julinachmittag saßen zwei kleine Mädchen auf den Verandastufen. Das eine war schwarz wie Ebenholz und hatte das struppige Haar in kleine mit Schnürsenkeln umwickelte Löckchen abgeteilt, die wie Korkzieher um ihren ganzen Kopf herumstanden. Das andere Mädchen war weiß und hatte lange goldene Locken. Das eine Kind war sechs Jahre alt, das andere zwei bis drei Jahre älter. Das jüngere war blind — ich war es —, das ältere war Martha Washington. Wir waren mit dem Ausschneiden von Papierpuppen beschäftigt, wurden aber dieses Spieles bald überdrüssig, und nachdem ich meine Schuhbänder sowie alle Blätter des Geißblattstrauches, die ich erreichen konnte, abgeschnitten hatte, richtete ich meine Aufmerksamkeit auf Marthas Korkzieher. Sie sträubte sich zwar anfangs, gab aber schließlich nach. Dann ergriff sie, wahrscheinlich in der Meinung, es sei ganz in der Ordnung, wenn sie gleiches mit gleichem ver-

* In England und Frankreich hängen die Kinder zu Weihnachten ihre Strümpfe und Schuhe am Fenster oder Kamin auf und erwarten, daß der heilige Nikolaus sie mit Geschenken fülle.

e cortou um dos meus cachos, e teria cortado todos não fosse a interferência a tempo de minha mãe.

Belle, nossa cadela, minha outra companheira, era velha e preguiçosa e preferia dormir perto de lareiras acesas do que correr comigo. Tentei repetidamente ensinar-lhe minha linguagem de sinais, mas ela era obtusa e desatenta. Às vezes se sobressaltava e estremecia de animação, depois ficava totalmente rígida, como fazem os cães quando estão com um pássaro na mira. À época, eu não sabia por que Belle agia dessa forma, mas sabia que ela não fazia o que eu queria. Isso me irritava e a aula sempre terminava numa luta de boxe unilateral. Belle levantava, esticava-se preguiçosamente, dava uma ou duas fungadelas com desprezo, ia para o lado oposto da lareira e deitava de novo; eu, cansada e desapontada, saía em busca de Martha.

Guardo muitos incidentes daqueles primeiros anos fixados na memória, isolados, mas claros e distintos, tornando ainda mais intenso o sentido daquela vida sem dias, sem objetivo, silenciosa.

Certo dia derramei água no avental e o estendi para secar ante o fogo que bruxuleava na lareira da sala. O avental não secou com a rapidez que eu queria, então me aproximei e o estiquei bem por cima das cinzas quentes. O fogo se avivou, as chamas me envolveram a um ponto que num instante minhas roupas queimavam. Fiz um barulhão que fez Viney, minha velha babá, vir em meu socorro. Ela quase me sufocou jogando um cobertor sobre mim, mas apagou o fogo. Exceto por minhas mãos e cabelo, não fiquei muito queimada.

gelte, die Schere und schnitt mir eine meiner Locken ab; sie würde mir alle abgeschnitten haben, wenn meine Mutter nicht zur rechten Zeit dazugekommen wäre.

Belle, unser Hund, mein zweiter Spielgefährte, war alt und faul und zog es vor, lieber am offenen Feuer zu schlafen als mit mir umherzutollen. Ich gab mir alle erdenkliche Mühe, ihr meine Zeichensprache beizubringen, aber sie war stumpfsinnig und unaufmerksam. Sie stand bisweilen still, zitterte vor Aufregung und wurde dann ganz starr, wie es Hunde tun, wenn sie vor einem Vogel stehen. Ich wußte damals nicht, was dies bedeuten sollte, merkte aber, daß Belle das nicht tat, was ich haben wollte. Das ärgerte mich, und die Lektion endete regelmäßig damit, daß ich ihr einige Rippenstöße versetzte. Belle stand auf, dehnte sich faul, schnaufte ein paarmal verdrießlich, ging auf die andere Seite des Kamins und legte sich wieder hin, während ich mich müde und enttäuscht auf die Suche nach Martha machte.

Viele Ereignisse aus diesen ersten Jahren haften in meinem Gedächtnis, vereinzelt, aber klar und bestimmt, und lassen die Stille, die Zwecklosigkeit, die Lichtlosigkeit meines Daseins nur um so greller hervortreten.

Eines Tages hatte ich mir meine Schürze naß gemacht, und ich breitete sie zum Trocknen vor dem Feuer aus, das in dem Kamine des Wohnzimmers flackerte. Die Schürze trocknete nach meiner Ansicht nicht rasch genug, ich trat daher näher und breitete sie direkt über der heißen Asche aus. Das Feuer züngelte empor und erfaßte meine Kleider, sodaß ich im Nu in hellen Flammen stand. Ich erhob ein schreckliches Angstgeschrei, das meine alte Wärterin Viney zur Rettung herbeirief. Sie warf ein Tuch über mich, daß ich fast erstickte, löschte aber damit das Feuer. Außer an Händen und Haar hatte ich keinen ernstlichen Brandschaden davongetragen.

Nessa época, descobri a utilidade de uma chave. Certa manhã tranquei minha mãe na despensa, onde foi obrigada a permanecer três horas, enquanto as criadas estavam numa parte afastada da casa. Ela continuou batendo na porta enquanto eu, sentada do lado de fora na escada da varanda, ria alegremente ao sentir as vibrações das batidas. Esse meu último truque de mau comportamento convenceu meus pais de que eu precisava ser educada o mais rapidamente possível. Depois da chegada da Srta. Sullivan, minha professora, procurei logo uma oportunidade para trancá-la em seu quarto. Subi ao andar de cima com algo que mamãe me fizera entender que eu devia dar a Srta. Sullivan; mas assim que o dei a ela, bati a porta, tranquei-a e escondi a chave debaixo do guarda-roupa no corredor. Não conseguiram me fazer contar onde estava a chave. Meu pai foi obrigado a pegar uma escada e tirar a Srta. Sullivan pela janela — para minha alegria. Meses depois eu apareci com a chave.

Quando eu tinha uns cinco anos, nos mudamos da pequena casa coberta de videiras para uma casa grande. A família compreendia meu pai, minha mãe, dois meios-irmãos mais velhos e, posteriormente, uma irmãzinha, Mildred. Minha mais nítida e antiga lembrança de meu pai é de abrir caminho por um grande turbilhão de jornais a seu lado e, com ele sozinho, segurar uma folha de jornal ante seu rosto. Eu ficava muitíssimo intrigada para saber o que ele estava fazendo. Imitava essa ação e até mesmo usava seus óculos, pensando que eles poderiam resolver o mistério. Mas não descobri o segredo por vários anos. Então

Um dieſe Zeit entdeckte ich, wozu man einen Schlüſſel gebrauchen könnte. Eines Morgens ſchloß ich meine Mutter in der Speiſekammer ein, in der ſie drei volle Stunden bleiben mußte, da die Dienſtboten in einem abſeits gelegenen Teil des Hauſes beſchäftigt waren. Sie pochte fortwährend an die Tür, während ich draußen auf der Vortreppe ſaß und wie ein Kobold lachte, als ich das Geräuſch des Pochens fühlte. Dieſer unartige Streich überzeugte meine Eltern von der Notwendigkeit, mir ſobald wie möglich Unterricht geben zu laſſen. Kurz nachdem meine Lehrerin, Fräulein Sullivan, zu mir gekommen war, ſuchte ich eine Gelegenheit, ſie in ihrem Zimmer einzuſchließen. Ich ging die Treppe hinauf, um Fräulein Sullivan auf Geheiß meiner Mutter etwas zu bringen; kaum aber hatte ich meinen Auftrag ausgerichtet, als ich wie ein Blitz wieder zur Tür hinaus war, ſie zuſchloß und den Schlüſſel unter dem Kleiderſchrank im Korridor verſteckte. Ich konnte nicht dahin gebracht werden, anzugeben, wo der Schlüſſel war. Mein Vater mußte eine Leiter holen und Fräulein Sullivan zum Fenſter heraustragen — zu meinem großen Gaudium. Erſt nach Monaten brachte ich den Schlüſſel zum Vorſchein.

Als ich ungefähr fünf Jahre alt war, verzogen wir aus dem kleinen, weinumrankten Hauſe nach einem größeren neuen. Die Familie beſtand aus meinem Vater, meiner Mutter, zwei älteren Stiefbrüdern und mir; ſpäter kam dann noch eine kleine Schweſter, Mildred, hinzu. Meine früheſte beſtimmte Erinnerung an meinen Vater iſt die, wie ich eines Tages über große Stöße von Zeitungen hinweg zu ihm klettere und ihn allein finde, während er ein Blatt Papier vor ſein Geſicht hält. Ich brannte vor Neugierde, was er da wohl täte. Ich machte ihm alles nach und ſetzte ſogar ſeine Brille auf, in der Hoffnung, ſie werde mir helfen, das Geheimnis herauszubringen. Aber ich fand lange Jahre hindurch nicht des Rätſels Löſung. Dann

eu soube que papéis eram aqueles, um deles editado por meu pai.

Papai era muito amoroso e indulgente, devotado ao lar, raramente nos deixando, exceto na estação de caça. Disseram-me que era um grande caçador e um atirador famoso. Depois da família, ele amava seus cachorros e sua arma. Sua hospitalidade era fantástica, quase excessiva, e ele raramente chegava em casa sem um convidado. Seu orgulho especial era o grande pomar, onde, dizia-se, criava as melhores melancias e morangos do país; para mim ele trazia as primeiras uvas maduras e as frutinhas vermelhas mais selecionadas. Lembro de seu toque acariciante quando me levava de árvore em árvore, de videira em videira e como ficava encantado com qualquer coisa que me agradasse.

Era um famoso contador de histórias; depois que adquiri o uso da linguagem, ele costumava soletrar desajeitadamente em minha mão seus casos mais inteligentes; nada o agradava mais do que repeti-los para mim num momento oportuno.

Eu estava no Norte, apreciando os últimos bonitos dias do verão de 1896, quando soube da morte de meu pai. Ele adoeceu, passou por um curto período de sofrimento agudo e logo tudo estava acabado. Essa foi a minha primeira grande tristeza — minha primeira experiência pessoal com a morte.

Como escrever sobre mamãe? Está tão próxima de mim que parece quase indelicado falar dela.

Por muito tempo encarei minha irmãzinha como uma intrusa. Eu sabia que deixara de ser a única preferida da mamãe

erfuhr ich, was jene Papiere bedeuteten und daß mein Vater Herausgeber einer Zeitung war.

Mein Vater war äußerst liebevoll und nachsichtig, dabei ebenso häuslich, da er uns selten allein ließ, außer zur Jagdzeit. Er war ein großer Jäger vor dem Herrn, wie mir erzählt wurde, und ein berühmter Schütze. Nächst seiner Familie liebte er seine Hunde und sein Gewehr. Seine Gastfreiheit war groß und artete beinahe zu einem Fehler aus, denn er kam selten nach Hause, ohne einen Gast mitzubringen. Besonders aber war er auf seinen großen Garten stolz, in dem er, wie es hieß, die schönsten Wassermelonen und Erdbeeren der ganzen Umgegend zog, und mir brachte er stets die ersten reifen Weintrauben und köstlichsten Beeren. Ich erinnere mich noch an seine liebkosende Berührung, als er mich von Baum zu Baum, von Weinstock zu Weinstock leitete, und seiner Freude an allem, was mir Vergnügen machte.

Er war ein prächtiger Erzähler; als ich die Herrschaft über die Sprache gewonnen hatte, pflegte er mir seine hübschesten Anekdoten ungeschickt in die Hand zu buchstabieren, und nichts machte ihm mehr Vergnügen, als wenn ich sie bei einer passenden Gelegenheit wiederholte.

Ich war im Norden und erfreute mich eben der letzten schönen Sommertage des Jahres 1896, als ich die Kunde von meines Vaters Tod vernahm. Er war nur kurze Zeit krank gewesen, hatte aber schwer leiden müssen; dann war alles vorüber. Es war mein erster großer Schmerz — meine erste persönliche Bekanntschaft mit dem Tode. —

In welcher Weise soll ich über meine Mutter schreiben? Sie steht mir so nahe, daß es beinahe unzart erscheinen würde, wollte ich hier über sie sprechen.

Lange Zeit betrachtete ich meine kleine Schwester als Eindringling. Ich wußte, ich hatte aufgehört, meiner Mutter

e ao pensar nisso eu me enchia de ciúmes. Ela sentava continuamente no colo de minha mãe onde era meu lugar de costume e parecia que ela ganhava todos os seus cuidados e ocupava todo o seu tempo. Um dia ocorreu alguma coisa que na minha opinião equivalia um insulto declarado.

Naquela época eu possuía uma boneca muito cortejada e maltratada, a qual mais tarde eu dei o nome de Nancy. Também ela era a vítima indefesa da minha raiva desenfreada e explosões de ternura, de maneira que por fim era terrível observá-la. Eu tinha bonecas que conseguiam falar e gritar, abrir e fechar seus olhos, mas eu não amava nenhuma delas como eu amava a pobre Nancy. Ela tinha um berço e eu a balançava frequentemente por uma hora e até mais. Eu guardava a boneca e o berço com o mais ciumento cuidado, mas um dia eu descobri que a minha pequena irmã dormia tranquilamente no berço. Essa petulância de alguém, com quem eu ainda não tinha nenhum vínculo de amor, me deixava enraivecida. Eu me lancei sobre o berço e a joguei no chão, e a criança poderia ter morrido se a minha mãe não a tivesse aparado quando estava caindo. Uma explosão deste tipo vem do fato que quando nós caminhamos no vale da solidão redobrada, nós sabemos pouco das sensações ternas que brotam de palavras cheias de carinho e ações, bem como do fato de estar junto com outros. Porém, mais tarde, quando eu despertei para a consciente da minha humanidade, decidimos, Mildred e eu, nos aproximar bem uma da outra e éramos felizes quando podíamos andar de mãos dadas para onde tínhamos vontade de ir, embora ela não entendesse a minha língua de sinais nem eu a sua tagarelice pueril.

einziger Liebling zu sein, und der Gedanke daran erfüllte mich mit Eifersucht. Sie saß beständig auf dem Schoße meiner Mutter, wo mein gewöhnlicher Platz gewesen war, und schien all ihre Sorge und Zeit in Anspruch zu nehmen. Eines Tages trug sich etwas zu, was meiner Meinung nach zu der Beleidigung offenen Schimpf gesellte.

Zu jener Zeit besaß ich eine viel gehätschelte, viel mißhandelte Puppe, der ich später den Namen Nancy gab. Ach, sie war das wehrlose Opfer meiner maßlosen Zornes- und Zärtlichkeitsausbrüche, sodaß sie am Ende schrecklich anzusehen war. Ich hatte Puppen, die sprechen und schreien, ihre Augen öffnen und schließen konnten, aber ich liebte keine von ihnen so, wie ich die arme Nancy liebte. Sie hatte eine Wiege, und ich schaukelte sie darin oft eine Stunde und länger. Ich bewachte Puppe und Wiege mit der eifersüchtigsten Sorgfalt, aber eines Tages entdeckte ich, daß meine kleine Schwester friedlich in der Wiege schlummerte. Bei dieser Anmaßung von seiten jemandes, mit dem mich noch kein Band der Liebe verknüpfte, wurde ich wütend. Ich stürzte auf die Wiege zu und warf sie um, und das Kind hätte tot sein können, hätte meine Mutter es nicht im Falle aufgefangen. Ein solcher Ausbruch kommt daher, daß, wenn wir in dem Tale doppelter Einsamkeit wandeln, wir wenig von den zärtlichen Empfindungen wissen, die aus liebevollen Worten und Handlungen sowie aus dem Zusammensein mit anderen emporsprießen. Später jedoch, als ich zum Bewußtsein meines Menschentums erwacht war, schlossen wir, Mildred und ich, uns auf das engste aneinander an und waren glückselig, wenn wir Hand in Hand miteinander gehen konnten, wohin wir gerade Lust hatten, obgleich sie meine Zeichensprache und ich ihr kindliches Geplauder nicht verstehen konnte.

Terceiro Capítulo.

Desejo crescente na troca de opiniões. — Laura Bridgman e Dr. Howe. — Viagem para Baltimore a um oftalmologista. — Visita a Alex Graham Bell. — Senhor Anagnos em Boston encontra uma professora.

Enquanto isso, crescia o meu desejo de dar aos meus pensamentos expressões suficientes, dia após dia. Os poucos sinais dos quais eu podia me servir, estavam ficando cada vez mais insuficientes e as minhas tentativas em vão de me fazer entendida estavam sempre acompanhadas por uma expressão de afeição. Era para mim como se mãos invisíveis me segurassem e eu me esforçasse desesperadamente para me libertar. Eu lutava — não como se esta luta tivesse me servido em alguma coisa, mas porque o espírito de resistência estava vivo em mim; em geral, eu desabava também em prantos e total esgotamento físico. Se a minha mãe por acaso estivesse por perto, então eu me refugiava nos seus braços, à miséria, para poder também somente me lembrar da causa da tempestade. Depois de algum tempo a necessidade de recursos de compreensão tornou-se tão urgente que este estrelato passional diariamente acontecia, às vezes até mesmo toda hora.

Os meus pais estavam profundamente preocupados e completamente perplexos. Nós morávamos bem longe de qualquer escola para cegos-surdos-mudos, e parecia descartável a hipótese que alguém pudesse vir para um lugar tão afastado como Tuscumbia para dar aulas a uma criança que era além de cega, surda-muda. De fato, os meus parentes e conhecidos duvidavam por vezes na possibilidade de uma aula para mim. A minha mãe, o único raio de esperança, começou a leitura de "AmerikanischenSkizzen" de Dickens "Rascunhos americanos". Ela tinha lido o seu relatório sobre Laura Bridgmann e se lembrava vagamente de

Drittes Kapitel.

Wachsendes Verlangen nach Gedankenaustausch. — Laura Bridgman und Dr. Howe. — Reise nach Baltimore zu einem Augenarzte. — Besuch bei Alex. Graham Bell. — Herr Anagnos in Boston findet eine Lehrerin..

Inzwischen wuchs mein Verlangen, meinen Gedanken genügenden Ausdruck zu geben, von Tag zu Tag. Die wenigen Zeichen, deren ich mich bedienen konnte, wurden immer unzureichender, und das Fehlschlagen meiner Versuche, mich verständlicher zu machen, war stets von einem Ausbruche der Leidenschaft begleitet. Es war mir, als hielten mich unsichtbare Hände, und ich machte verzweifelte Anstrengungen, mich zu befreien. Ich kämpfte — nicht als ob dieser Kampf mir etwas genützt hätte, sondern weil der Geist des Widerstandes in mir lebendig war; ich brach auch in der Regel weinend und in völliger physischer Erschöpfung zusammen. War meine Mutter zufällig in der Nähe, so flüchtete ich mich in ihre Arme, zu elend, um mich auch nur der Ursache des Sturmes entsinnen zu können. Nach einiger Zeit wurde das Bedürfnis nach Verständigungsmitteln so dringend, daß diese leidenschaftlichen Auftritte alltäglich, bisweilen sogar allstündlich erfolgten.

Meine Eltern waren tief bekümmert und völlig ratlos. Wir wohnten weitab von jeder Blinden- oder Taubstummenschule, und es schien ausgeschlossen, daß jemand nach einem so abgelegenen Orte wie Tuscumbia kommen sollte, um ein Kind zu unterrichten, das sowohl blind wie taubstumm war. In der Tat zweifelten meine Verwandten und Bekannten mitunter an der Möglichkeit eines Unterrichts für mich. Meiner Mutter einziger Hoffnungsstrahl entsprang der Lektüre von Dickens' »Amerikanischen Skizzen«. Sie hatte seinen Bericht über Laura Bridgman gelesen und entsann sich undeutlich,

que, apesar de surda e cega, ela recebera instrução. Mas lembrava-se também, com uma fisgada de desesperança, que o Dr. Howe, que descobrira o modo de ensinar aos surdos e cegos, morrera há muitos anos. Seus métodos haviam provavelmente morrido com ele; e, se não tivessem, como uma menina numa distante cidadezinha remota do Alabama receberia esse benefício?

Quando eu tinha cerca de seis anos, meu pai ouviu falar de um eminente oftalmologista de Baltimore que tivera êxito em muitos casos aparentemente sem esperança. Meus pais imediatamente resolveram me levar a Baltimore para ver se algo poderia ser feito por meus olhos.

A jornada, da qual me lembro bem, foi muito agradável. Fiz amizade com muitas pessoas do trem. Uma das senhoras me deu uma caixa de conchas. Meu pai fez buracos nelas para que eu pudesse ligá-las e por muito tempo elas me mantiveram feliz e contente. O cobrador do trem também foi amável. Geralmente, quando passava em suas rondas, eu lhe segurava as pontas do casaco enquanto ele recolhia e picotava os tíquetes. Seu dispositivo de picotar, com o qual me deixava ficar, era um brinquedo e tanto. Enroscada num canto do banco, eu me divertia por horas fazendo pequenos furos engraçados num pedaço de cartolina.

Minha tia me fez uma grande boneca de toalhas. Era a coisa mais cômica e disforme, aquela boneca improvisada, sem nariz, boca, orelhas ou olhos - nada que mesmo a imaginação de uma criança não pudesse converter num rosto. De modo bastante curioso, a ausência de olhos me causou mais impressão do que todos os outros defeitos juntos.

daß dieſe taubſtumm und blind geweſen war und doch eine Erziehung erhalten hatte. Aber ſie erinnerte ſich in hoffnungsloſem Schmerze auch daran, daß Dr. Howe, der Mittel und Wege entdeckt hatte, blinde Taubſtumme zu unterrichten, ſeit mehreren Jahren tot war. Seine Methoden waren vermutlich mit ihm geſtorben, und wenn dies nicht der Fall war, wie war es möglich, daß ein kleines Mädchen in einem weltabgelegenen Städtchen Alabamas einen Nutzen von ihnen haben konnte?

Als ich etwa ſechs Jahre alt war, hörte mein Vater von einem berühmten Augenarzt in Baltimore, der in vielen anſcheinend hoffnungsloſen Fällen noch Erfolge erzielt hatte. Meine Eltern entſchloſſen ſich ſofort dazu, mit mir nach Baltimore zu reiſen, um zu ſehen, ob ſich etwas für meine Augen tun ließe.

Die Reiſe, auf die ich mich noch gut entſinnen kann, machte mir viel Vergnügen. Ich befreundete mich während der Eiſenbahnfahrt mit vielen Leuten. Eine Dame ſchenkte mir eine Schachtel mit Muſcheln. Mein Vater durchbohrte ſie, ſodaß ich ſie aufreihen konnte, und lange Zeit war ich glücklich und zufrieden über dieſe Beſchäftigung. Auch der Schaffner war freundlich zu mir. Oft, wenn er ſeine Runde machte, klammerte ich mich an ſeine Rockſchöße, während er die Fahrkarten einſammelte und durchlochte. Seine Zange, mit der er mich ſpielen ließ, war ein wunderbarer Zeitvertreib. Zuſammengekauert in einer Ecke des Wagens vergnügte ich mich ſtundenlang damit, kleine Löcher in Pappe zu knipſen.

Meine Tante machte mir eine große Puppe aus Taſchentüchern. Es war das komiſchſte, formloſeſte Ding, dieſe improviſierte Puppe, ohne Naſe, Mund, Augen oder Ohren, kurz es war nichts da, was ſelbſt die Phantaſie eines Kindes in ein Geſicht hätte umſchaffen können. Seltſamerweiſe ſtörte mich das Fehlen der Augen mehr als alle übrigen Mängel.

Destaquei isso para todos com provocante persistência, mas ninguém parecia estar à altura de fornecer olhos à boneca. No entanto, uma ideia brilhante surgiu e o problema foi resolvido. Saí do banco tropeçando e procurei até encontrar a capa de minha tia, enfeitada com grandes contas. Puxei duas contas e indiquei a ela que eu queria que as costurasse na boneca. Ela levou minhas mãos aos seus olhos de um modo interrogador e concordei energicamente com a cabeça. As contas foram costuradas no lugar certo e eu não conseguia conter minha alegria; mas imediatamente perdi todo o interesse na boneca. Durante a viagem inteira não tive nenhum acesso de mau humor, havia tantas coisas para ocupar minha mente e meus dedos.

Quando chegamos a Baltimore, o Dr. Chisholm nos recebeu amavelmente, mas nada pôde fazer. Contudo, disse que eu poderia ser educada. Aconselhou meu pai a consultar o Dr. Alexander Graham Bell, de Washington, que poderia lhe dar informações sobre escolas e professores de crianças surdas ou cegas. Obedecendo ao conselho do médico, fomos imediatamente para Washington ver o Dr. Bell, meu pai com um coração pesado e muitas desconfianças, e eu, inteiramente inconsciente de sua angústia, tendo prazer na excitação de andar de um lugar para outro. Mesmo criança, imediatamente senti a ternura e a solidariedade que tornaram o Dr. Bell tão querido a tantos, assim como suas maravilhosas realizações provocavam admiração. Ele me sentou em seu colo enquanto eu examinava seu relógio e fez o relógio dar as horas para mim. Entendeu meus sinais. Eu soube disso e o adorei imediatamente. Contudo, não imaginei que essa entrevista seria a porta

Ich suchte dies allen Anwesenden beharrlich klarzumachen, aber niemand schien imstande zu sein, die Puppe mit Augen zu versehen. Plötzlich schoß mir ein Gedanke durch den Kopf, und die Aufgabe war gelöst. Ich sprang von meinem Sitze auf und suchte so lange, bis ich den Mantel meiner Tante fand, der mit großen Knöpfen besetzt war. Ich riß zwei Knöpfe ab und bedeutete ihr, sie möchte mir diese an meine Puppe nähen. Sie legte mit einer fragenden Gebärde meine Hand an ihre Augen, und ich nickte energisch. Die Knöpfe wurden an der richtigen Stelle angenäht, und ich konnte mich vor Freude nicht lassen, verlor jedoch augenblicklich alles Interesse an der Puppe. Während der ganzen Reise hatte ich keinen einzigen meiner gewöhnlichen Anfälle, denn es waren zu vielerlei Dinge da, die meinen Geist und meine Finger beschäftigten.

Als wir in Baltimore anlangten, empfing uns Dr. Chisholm mit großer Liebenswürdigkeit; er konnte aber nichts tun. Doch erklärte er, ich könne Unterricht erhalten, und wies meinen Vater an Dr. Alexander Graham Bell in Washington, der in der Lage sein würde, ihm nähere Auskunft über Schulen und Lehrer für blinde oder taubstumme Kinder zu erteilen. Dem Rate des Arztes zufolge reisten wir sofort nach Washington weiter, um Dr. Bell aufzusuchen, mein Vater mit Trauer und Zweifel im Herzen, während ich keine Ahnung von seinem Schmerz hatte und an der Aufregung des Reisens von Stadt zu Stadt Vergnügen fand. In meinem kindlichen Sinne empfand ich sofort das liebevolle, gütige Wesen, mit dem sich Dr. Bell so vieler Herzen gewann, wie er durch seine staunenswerten Erfolge aller Welt Bewunderung einflößte. Er hielt mich auf seinen Knien, während ich mit seiner Uhr spielte, die er für mich schlagen ließ. Er verstand meine Zeichen, und ich wußte dies und gewann ihn sofort lieb. Aber ich ließ es mir nicht träumen, daß diese Unterredung das Tor sein sollte,

pela qual eu passaria da escuridão para a luz; do isolamento para a amizade, o companheirismo, o conhecimento e o amor.

Dr. Bell aconselhou meu pai a escrever para o Sr. Anagnos,diretor do Instituto Perkins em Boston, o cenário dos grandes esforços do Dr. Howe com os cegos, e lhe perguntasse se tinha um professor competente para iniciar minha educação. Meu pai o fez imediatamente e, em poucas semanas, chegava uma amável carta do Sr. Anagnos com a reconfortante notícia de que uma professora fora encontrada. Estávamos no verão de 1886. A Srta. Sullivan, contudo, só chegou em março do ano seguinte.

Assim, deixei o Egito e me defrontei com o Sinai, e um poder divino tocou meu espírito e lhe deu a visão, para que ele deparasse com muitas maravilhas. E da montanha sagrada ouvi uma voz que dizia: "O conhecimento é amor, luz e visão".

Quarto Capítulo.

Chegada da senhorita Sullivan em Tuscumbia em 3 de março de 1887. — Expectativa inquieta. — Começo do aprendizado do alfabeto manual. — Cena na fonte. — Revelação do segredo da fala.

O dia mais importante de que me lembro de toda minha vida é o da chegada de minha professora, Anne Mansfield Sullivan. Fico maravilhada quando penso no imenso contraste entre as duas vidas que esse dia ligou. Estávamos a 3 de março de 1887, três meses antes que eu completasse sete anos.

durch das ich schließlich aus der Finsternis zum Licht, aus der Vereinzelung zur Freundschaft, zur Gemeinschaft mit anderen, zur Erkenntnis, zur Liebe gelangte.

Dr. Bell riet meinem Vater, an Herrn Anagnos, den Direktor des Perkinsschen Instituts in Boston, zu schreiben, desselben, in dem Dr. Howe so segensreich für die Blinden gewirkt hatte, und bei ihm anzufragen, ob er einen Lehrer hätte, der imstande wäre, meine Erziehung in die Hand zu nehmen. Dies tat mein Vater sofort, und nach einigen Wochen traf ein liebenswürdiger Brief von Herrn Anagnos ein, mit der tröstlichen Zusicherung, daß eine Lehrerin gefunden sei. Dies war im Sommer 1886. Aber Fräulein Sullivan langte erst im folgenden März an.

So ward ich aus Aegyptenland geführt und stand vor dem Sinai; eine göttliche Macht berührte meinen Geist und machte ihn sehen, sodaß ich vieles Wunderbare wahrnehmen konnte. Und von dem heiligen Berge her hörte ich eine Stimme, die sprach: Wissen ist Liebe und Licht und Sehen.

Viertes Kapitel.

Ankunft Fräulein Sullivans in Tuscumbia am 3. März 1887. — Bange Erwartung. — Beginn der Erlernung des Fingeralphabets. — Szene am Brunnen. — Enthüllung des Geheimnisses der Sprache.

Der wichtigste Tag, dessen ich mich Zeit meines ganzen Lebens entsinnen kann, ist der, an dem meine Lehrerin, Fräulein Anne Mansfield Sullivan, zu mir kam. Ich kann kaum Worte finden, um den unermeßlichen Gegensatz in meinem Leben vor und nach ihrer Ankunft zu schildern. Es war der 3. März 1887, drei Monate vor meinem siebenten Geburtstage.

— 21 —

Na tarde daquele dia agitado, fiquei na varanda, muda, expectante. Pelos sinais de minha mãe e pelo apressado entra-e-sai da casa, adivinhei vagamente que algo pouco usual estava prestes a acontecer; assim, fui para a porta e esperei na escada. O sol da tarde penetrava na massa de madressilvas que cobria a varanda e caía no meu rosto virado para cima. Meus dedos pousavam quase inconscientemente nas folhas e flores familiares que haviam acabado de brotar saudando a doce primavera do Sul. Eu não sabia que maravilhas e surpresas o futuro me guardava. Raiva e amargura haviam continuamente caído sobre mim por semanas, e um profundo langor sucedera-se a essa luta apaixonada.

Algum dia você já esteve no mar cercado por um denso nevoeiro, como se uma tangível escuridão branca se fechasse sobre você e o grande navio, tenso e ansioso, tateasse em busca do caminho para a costa com uma bola de chumbo e uma sonda e você esperasse com o coração batendo que algo acontecesse? Eu era como aquele navio antes de minha instrução começar, só que não tinha bússola ou sonda, nem meios de saber quão próximo estava o porto. "Luz! Deem-me luz!" era o grito sem palavras de minha alma, e a luz do amor brilhou sobre mim naquela mesma hora.

Senti passos que se aproximavam. Estiquei a mão imaginando que era mamãe. Alguém a pegou e eu fui levantada e abraçada bem apertado pela pessoa que viera revelar todas as coisas para mim e, mais do que todas as coisas, me amar.

Am Nachmittage jenes folgenreichen Tages ſtand ich in dumpfer Erwartung an der Haustür. Da ich infolge der Zeichen meiner Mutter und des Hin- und Herlaufens im Hauſe eine unbeſtimmte Ahnung von dem Bevorſtehen eines außergewöhnlichen Ereigniſſes hatte, ging ich vor die Tür und wartete auf der Treppe. Die Nachmittagsſonne drang durch das dichte Geißblattgebüſch, das die Tür umrahmte, und fiel auf mein emporgerichtetes Geſicht. Meine Finger ſpielten faſt unbewußt mit den wohlbekannten Blättern und Blüten, die eben hervorgekommen waren, um den holden ſüdlichen Lenz zu begrüßen. Ich wußte nicht, was für Wunder und Ueberraſchungen die Zukunft für mich in ihrem Schoße barg. Zorn und Verbitterung waren ſeit Wochen unausgeſetzt auf mich eingeſtürmt. Dieſer verzweifelte Kampf hatte eine tiefe Ermattung bei mir zurückgelaſſen.

Lieber Leſer, haſt du dich je bei einer Seefahrt in dichtem Nebel befunden, der dich wie eine greifbare weiße Finſternis einzuſchließen ſchien, während das große Schiff ſeinen Kurs längs der Küſte mit Hilfe von Senkblei und Lotleine zagend und ängſtlich verfolgte, und du mit klopfendem Herzen irgend ein Ereignis erwarteteſt? Jenem Schiffe glich ich vor Beginn meiner Erziehung, nur fehlten mir Kompaß und Lotleine, und ich hatte keine Ahnung davon, wie nahe der Hafen war. Licht! gebt mir Licht! lautete der wortloſe Aufſchrei meiner Seele, und das Licht der Liebe erhellte bereits in dieſer Stunde meinen Pfad.

Ich fühlte ſich nähernde Schritte. Ich ſtreckte meine Hand aus, wie ich glaubte, meiner Mutter entgegen. Irgend jemand ergriff ſie, ich ward von der emporgehoben und feſt in die Arme geſchloſſen, die gekommen war, den Schleier, der mir die Welt verbarg, zu lüften und, was mehr als dies bedeutete, mich zu lieben.

Na manhã seguinte à chegada de minha professora, ela me levou a seu quarto e me deu uma boneca. As criancinhas cegas do Instituto Perkins a tinham enviado e Laura Bridgman a vestira; mas eu só soube disso depois. Quando brinquei com a boneca algum tempo, a Srta. Sullivan lentamente soletrou em minha mão a palavra "b-o-n-e-c-a". Fiquei imediatamente interessada nesse jogo com dedos e tentei imitá-lo. Quando finalmente consegui fazer as letras corretamente, fiquei vermelha de prazer e orgulho infantil. Descendo a escada correndo em busca de minha mãe, estendi a mão e imitei as letras para boneca. Não sabia que estava soletrando uma palavra ou mesmo que palavras existiam; eu simplesmente estava deixando meus dedos macaquearem uma imitação. Nos dias que se seguiram, aprendi a soletrar desse modo incompreensível um grande número de palavras, entre elas alfinete, chapéu, xícara e alguns verbos, como sentar, levantar e andar. Mas só depois de minha professora estar comigo há várias semanas eu entendi que tudo tinha um nome.

Certo dia, enquanto eu brincava com minha nova boneca, a Srta. Sullivan pôs minha grande boneca de trapos no meu colo também, soletrou a palavra "b-o-n-e-c-a" e tentou me fazer entender que "b-o-n-e-c-a" se aplicava às duas. Antes, naquele mesmo dia, tivemos um arranca-rabo por causa das palavras "c-a-n-e-c-a" e "á-g-u-a". A Srta. Sullivan tentara me fazer assimilar que "c-a-n-e-c-a" era caneca e "á-g-u-a" era água, mas eu insistia em confundir as duas. Em desespero, ela deixara o assunto de lado por um tempo, mas para voltar a ele na primeira oportunidade. Fiquei impaciente com suas repetidas tentativas e, pegando a boneca nova,

Am Morgen nach ihrer Ankunft führte mich meine Lehrerin in ihr Zimmer und gab mir eine Puppe. Die kleinen blinden Mädchen aus dem Perkinsschen Institute hatten sie mir geschickt, und Laura Bridgman hatte sie angezogen; dies erfuhr ich jedoch erst später. Als ich ein Weilchen mit ihr gespielt hatte, buchstabierte Fräulein Sullivan langsam das Wort d—o—l—l in meine Hand. Dieses Fingerspiel interessierte mich sofort, und ich begann es nachzumachen. Als es mir endlich gelungen war, die Buchstaben genau nachzuahmen, errötete ich vor kindlicher Freude und kindlichem Stolz. Ich lief die Treppe hinunter zu meiner Mutter, streckte meine Hand aus und machte ihr die eben erlernten Buchstaben vor. Ich wußte damals noch nicht, daß ich ein Wort buchstabierte, ja nicht einmal, daß es überhaupt Wörter gab; ich bewegte einfach meine Finger in affenartiger Nachahmung. Während der folgenden Tage lernte ich auf diese verständnislose Art eine große Menge Wörter buchstabieren, unter ihnen pin, hat, cup und ein paar Verben wie sit, stand und walk. Aber meine Lehrerin weilte schon mehrere Wochen bei mir, ehe ich begriff, daß jedes Ding seine Bezeichnung habe.

Als ich eines Tages mit meiner neuen Puppe spielte, legte mir Fräulein Sullivan auch meine große zerlumpte Puppe auf den Schoß, buchstabierte d—o—l—l und suchte mir verständlich zu machen, daß sich d—o—l—l auf beide Puppen beziehe. Vorher hatten wir ein Renkontre über die Wörter m—u—g und w—a—t—e—r gehabt. Fräulein Sullivan hatte mir einzuprägen versucht, daß m—u—g mug und daß w—a—t—e—r water sei, aber ich blieb beharrlich dabei, beides zu verwechseln. Verzweifelt hatte sie das Thema einstweilen fallen gelassen, aber nur, um es bei nächster Gelegenheit wieder aufzunehmen. Bei ihren wiederholten Versuchen wurde ich ungeduldig, ergriff die neue Puppe und schleuderte

atirei-a no chão. Fiquei extremamente encantada ao sentir os fragmentos da boneca quebrada a meus pés. Nem tristeza nem arrependimento seguiram-se à minha apaixonada explosão. Eu não amara a boneca. No mundo parado e escuro em que eu vivia não havia nenhuma ternura ou sentimento forte pelos outros. Senti minha professora varrer os fragmentos para um lado da lareira e tive uma sensação de satisfação de que a causa de meu desconforto fora removida. Ela me entregou meu chapéu e eu soube que ia sair ao sol quente. Tal ideia, se uma sensação sem palavras se pode chamar assim, fez-me pular e saltitar de prazer.

Descemos o caminho para a casa do poço, atraídas pela fragrância das madressilvas que a cobriam. Alguém estava tirando água e a Srta. Sullivan colocou minha mão sob o jorro da água. Enquanto a fria corrente despejava-se sobre uma de minhas mãos, a Srta. Sullivan soletrava na outra a palavra água, primeiro lentamente, depois rapidamente. Fiquei imóvel, com toda a atenção fixada nos movimentos de seus dedos. De repente senti uma consciência envolta em nevoeiro, como de algo esquecido — o eletrizar de um pensamento que voltava; e de algum modo o mistério da linguagem foi revelado a mim. Soube então que "á-g-u-a" significava a maravilhosa coisa fresca que fluía sobre minha mão. Aquela palavra viva despertou minha alma, deu-lhe luz, esperança, alegria, enfim, libertou-a! Ainda havia barreiras, é verdade, mas barreiras que poderiam ser varridas com o tempo.*

Eu deixei a casa do poço ansiosa para aprender. Tudo tinha

---

* Ver a carta da srta. Sullivan, página 224.

ſie zu Boden. Ich empfand eine lebhafte Schadenfreude, als ich die Bruchſtücke der zertrümmerten Puppe zu meinen Füßen liegen fühlte. Weder Schmerz noch Reue folgten dieſem Ausbruch von Leidenſchaft. Ich hatte die Puppe nicht geliebt. In der ſtillen, dunklen Welt, in der ich lebte, war für ſtarke Zuneigung oder Zärtlichkeit kein Raum. Ich fühlte, wie meine Lehrerin die Bruchſtücke auf die eine Seite des Kamins fegte, und empfand eine Art von Genugtuung darüber, daß die Urſache meines Unbehagens beſeitigt war. Fräulein Sullivan brachte mir meinen Hut, und ich wußte, daß es jetzt in den warmen Sonnenſchein hinausging. Dieſer Gedanke, wenn eine nicht in Worte gefaßte Empfindung ein Gedanke genannt werden kann, ließ mich vor Freude ſpringen und hüpfen.

Wir ſchlugen den Weg zum Brunnen ein, geleitet durch den Duft des ihn umrankenden Geißblattſtrauches. Es pumpte jemand Waſſer, und meine Lehrerin hielt mir die Hand unter das Rohr. Während der kühle Strom über die eine meiner Hände ſprudelte, buchſtabierte ſie mir in die andere das Wort water, zuerſt langſam, dann ſchnell. Ich ſtand ſtill, mit geſpannter Aufmerkſamkeit die Bewegung ihrer Finger verfolgend. Mit einem Male durchzuckte mich eine nebelhaft verſchwommene Erinnerung an etwas Vergeſſenes, ein Blitz des zurückkehrenden Denkens, und einigermaßen offen lag das Geheimnis der Sprache vor mir. Ich wußte jetzt, daß water jenes wundervolle kühle Etwas bedeutete, das über meine Hand hinſtrömte. Dieſes lebendige Wort erweckte meine Seele zum Leben, ſpendete ihr Licht, Hoffnung, Freude, befreite ſie von ihren Feſſeln! Zwar waren ihr immer noch Schranken geſetzt, aber Schranken, die mit der Zeit hinweggeräumt werden konnten.*

Ich verließ den Brunnen voller Lernbegier. Jedes Ding

---

* Vgl. Fräulein Sullivans Brief S. 224 ff.

um nome e cada nome fazia nascer um novo pensamento. Enquanto voltávamos para casa, cada objeto que eu tocava parecia estremecer de vida, já que eu via tudo com a nova e estranha visão que chegara a mim. Ao passar pela porta, lembrei da boneca que eu quebrara. Tateei o caminho até a lareira, peguei os pedaços da boneca e tentei em vão juntá-los. Então meus olhos se encheram de lágrimas; pois percebi o que fizera e, pela primeira vez, senti arrependimento e tristeza.

Aprendi uma grande quantidade de novas palavras naquele dia. Não lembro de todas, mas sei que mãe, pai, irmã, professora estavam entre elas — palavras que deviam fazer o mundo brotar para mim, "como o bastão de Aarão, com flores". Seria difícil achar uma criança mais feliz do que eu no final daquele dia memorável, quando, deitada na minha cama, repassava as alegrias que ele me trouxera. Pela primeira vez na vida ansiei para que um novo dia chegasse.

Quinto Capítulo.

O despertar gradual da alma. — Aula ao ar livre. — Alegria com a natureza. — O Falar da natureza. — Tempestade. — Beleza da árvore Acácia Mimosa.

Lembro-me de muitos incidentes no verão de 1887 que se seguiram ao súbito acordar de minha alma. Eu explorava incessantemente com minhas mãos, aprendendo o nome de cada objeto que tocava; e quanto mais manejava coisas e aprendia seus nomes e

hatte eine Bezeichnung, und jede Bezeichnung erzeugte einen neuen Gedanken. Als wir in das Haus zurückkehrten, ſchien mir jeder Gegenſtand, den ich berührte, vor verhaltenem Leben zu zittern. Dies kam daher, daß ich alles mit dem ſeltſamen neuen Geſicht, das ich erhalten hatte, betrachtete. Beim Betreten des Zimmers erinnerte ich mich der Puppe, die ich zertrümmert hatte. Ich taſtete mich bis zum Kamin, hob die Stücke auf und ſuchte ſie vergeblich wieder zuſammenzufügen. Dann füllten ſich meine Augen mit Tränen; ich erkannte, was ich getan hatte, und zum erſtenmal in meinem Leben empfand ich Reue und Schmerz.

Ich lernte an dieſem Tage eine große Menge neuer Wörter. Ich erinnere mich nicht mehr an alle, aber ich weiß, daß mother, father, sister, teacher unter ihnen waren — Wörter, die die Welt für mich erblühen machten „wie Aarons Stab, mit Blumen." Es dürfte ſchwer geweſen ſein, ein glücklicheres Kind als mich zu finden, als ich am Schluß dieſes ereignisvollen Tages in meinem Bettchen lag und der Freuden gedachte, die mir heut zuteil geworden waren, und zum erſten Male ſehnte ich mich nach dem anbrechenden Morgen.

Fünftes Kapitel.

Allmähliches Erwachen der Seele. — Unterricht im Freien. — Freude an der Natur. — Schrecken der Natur. — Gewitter. — Schönheit des Mimoſenbaumes.

Ich entſinne mich vieler Ereigniſſe des Sommers 1887, der auf das Erwachen meiner Seele folgte. Fortwährend taſtete ich mit meinen Händen umher und lernte die Bezeichnung für jeden Gegenſtand, den ich berührte, kennen, und je mehr ich mit den Dingen bekannt wurde und ihre Bezeichnungen und

usos, mais alegre e autoconfiante tornava-se minha noção de parentesco com o resto do mundo.

Quando chegou a época das margaridas e dos botões-de-ouro, a Srta. Sullivan me conduziu pela mão pelos campos, onde os homens preparavam a terra para semear, até as margens do rio Tennessee. Lá, sentada na relva quente, tive minhas primeiras aulas sobre os dons da natureza. Aprendi como o sol e a chuva fazem crescer do chão cada árvore que é agradável à vista e dá frutos para se comer, como os pássaros constroem seus ninhos e vivem e florescem de terra em terra, como o esquilo, o cervo, o leão e todas as outras criaturas encontram comida e abrigo. À medida que meu conhecimento sobre as coisas crescia, sentia-me cada vez mais encantada com o mundo. Muito tempo antes de eu aprender a somar ou descrever a forma da Terra, a Srta. Sullivan me ensinara a encontrar beleza nos bosques perfumados, em cada fio de relva e nas curvas e covinhas da mão de minha irmã pequena. Ela associou meus pensamentos mais antigos à natureza e me fez sentir que "pássaros, flores e eu éramos companheiros felizes".

Nessa mesma época, porém, uma experiência me ensinou que a natureza nem sempre é amável. Certo dia, minha professora e eu estávamos voltando de uma longa perambulação. A manhã fora bonita, mas estava ficando cada vez mais quente e abafado quando finalmente começamos a voltar para casa. Por duas ou três vezes paramos sob uma árvore à margem do caminho. Nossa última parada foi sob uma cerejeira selvagem, a pouca distância de casa. A sombra era graciosa e a árvore era tão fácil de escalar que, com a ajuda de minha professora, consegui me instalar num assento entre os galhos. Estava tão fresco sob a árvore que a Srta. Sullivan propôs que almoçássemos ali mesmo.

ihre Zwecke kennen lernte, desto freudiger und stärker wurde das Bewußtsein meiner Verwandtschaft mit der übrigen Welt.

Als die Zeit der Maßliebchen und Butterblumen gekommen war, führte mich Fräulein Sullivan an ihrer Hand durch die Felder zu den Ufern des Tennesseestromes, und hier, auf dem warmen Grase sitzend, erhielt ich meinen ersten Unterricht über die Wohltaten der Natur. Ich lernte, wie die Sonne und der Regen jeden Baum, der „lustig anzusehen und gut zu essen" war, aus dem Boden emporwachsen ließen, wie die Vögel ihre Nester bauen und von Land zu Land fliegen, wie das Eichhorn, der Hirsch, der Löwe und jedes andere Geschöpf Nahrung und Obdach finden. Je mehr meine Kenntnisse zunahmen, desto stärker wurde mein Entzücken über die Welt, in der ich lebte. Lange bevor ich ein Exempel rechnen oder die Gestalt der Erde beschreiben konnte, hatte mich Fräulein Sullivan gelehrt, in den duftenden Wäldern, in jedem Grashalm, wie in den Linien und Grübchen der Hand meiner kleinen Schwester Schönheit zu entdecken. Sie verknüpfte meine ersten Gedanken mit der Natur und brachte mir zum Bewußtsein, daß „Vögel, Blumen und ich glückliche, gleichberechtigte Gefährten seien".

Um diese Zeit machte ich eine Erfahrung, die mich davon überzeugte, daß die Natur nicht immer gütig ist. Eines Tages kehrten meine Lehrerin und ich von einem langen Spaziergange zurück. Der Morgen war schön gewesen, aber es war drückend heiß geworden, als wir uns endlich auf den Heimweg machten. Ein paarmal rasteten wir unter einem Baum am Wegesrande. Unser letzter Halt fand unter einem wilden Kirschbaum statt, der in kurzer Entfernung vom Hause stand. Der Schatten war angenehm, und der Baum so leicht zu erklettern, daß ich mir mit Hilfe meiner Lehrerin einen Sitz in den Zweigen zu verschaffen vermochte. Es war so kühl auf dem Baum, daß Fräulein Sullivan vorschlug, hier unser Frühstück einzunehmen.

Prometi ficar quieta ali enquanto ela fosse até em casa buscar nosso almoço.

Subitamente uma mudança se passou acima da árvore. Todo o calor do sol deixara o ar. Eu sabia que o céu estava negro porque tudo que eu ouvia, que significava luz para mim, desaparecera da atmosfera. Um odor estranho subia da terra. Eu o conhecia, era o odor que sempre precede uma tempestade, e um medo sem nome agarrou meu coração. Sentia-me absolutamente só, cortada de meus amigos e da terra firme. A imensidão e o desconhecido me envolveram. Permaneci imóvel e expectante; senti um frio terror subindo. Eu ansiava pela volta de minha professora; acima de tudo, eu queria descer da árvore.

Houve um momento de silêncio sinistro e a seguir uma movimentação variada das folhas. Um estremecimento sacudiu a árvore, uma rajada de vento que teria me derrubado se eu não tivesse me agarrado no galho com todas as forças. A árvore oscilava e sacudia. Os gravetos pequenos quebravam-se e caíam sobre mim como um chuveiro. Fui tomada por um impulso selvagem de pular, mas o terror me segurava. Acocorei-me na forquilha da árvore. Os ramos davam chicotadas à minha volta. Senti a dissonância intermitente que vinha de vez em quando, como se algo pesado tivesse caído e o choque fosse subindo até o galho onde eu sentava. Isso levou meu suspense ao ponto mais alto, e exatamente quando eu achava que a árvore e eu cairíamos juntas, a professora pegou minha mão e me ajudou a descer. Eu me agarrei nela, tremendo de alegria por sentir a terra mais uma vez sob meus pés. Eu aprendera uma nova lição — que a natureza

Ich verſprach ihr, ſtill ſitzen zu bleiben, während ſie nach Hauſe ging, es zu holen.

Plötzlich ging eine Veränderung mit dem Baume vor. Alle Sonnenwärme verſchwand aus der Luft. Ich wußte, der Himmel war ſchwarz umzogen, weil alle Hitze, die für mich Licht bedeutete, fort war. Ein ſeltſamer Geruch ſtieg aus der Erde empor. Ich kannte ihn, es war der Geruch, der ſtets einem Gewitterſturm vorherzugehen pflegt, und ein namenloſer Schreck krampfte mir das Herz zuſammen. Ich fühlte mich ganz allein, abgeſchnitten von meinen Freunden und der feſten Erde. Das Unendliche, das Unbekannte umfing mich. Ich blieb ſtill und ergeben ſitzen; ein furchtbares Entſetzen beſchlich mich. Ich ſehnte mich nach der Rückkehr meiner Lehrerin; vor allem aber wollte ich von dem Baum herunter.

Es trat eine unheilverkündende Stille ein, dann aber begannen alle Zweige zu rauſchen. Ein Zittern rann durch den Baum, und es erfolgte ein ſo heftiger Windſtoß, daß er mich herabgeſchleudert haben würde, hätte ich mich nicht mit aller Kraft an einem Aſte feſtgeklammert. Der Baum ſchwankte hin und her. Kleine Zweige wurden abgeriſſen und fielen rings um mich her zu Boden. Es ergriff mich ein wildes Verlangen, herunterzuſpringen, aber der Schreck hielt mich feſtgebannt. Ich kletterte bis zur Gabelung des Baumes zurück. Die Zweige ſchwankten rings um mich her. Ich fühlte das Rütteln, das ſich dann und wann erhob, als ſei etwas Schweres niedergefallen und die Erſchütterung habe ſich bis zu dem Aſte, auf dem ich ſaß, fortgepflanzt. Meine Aufregung erreichte den höchſten Grad, und gerade als ich glaubte, der Baum würde ſamt mir zur Erde geſchleudert werden, faßte mich meine Lehrerin an der Hand und half mir herunter. Ich klammerte mich zitternd an ſie an, froh, wieder feſten Boden unter den Füßen zu haben. Ich hatte etwas Neues gelernt — daß die Natur

"desfecha guerra aberta contra seus filhos, e sob o toque mais suave esconde garras traiçoeiras".

Após essa experiência passou-se muito tempo antes que eu subisse em outra árvore. A simples ideia me enchia de terror. Foi a doce atração da mimosa totalmente florida que finalmente superou meus temores. Uma linda manhã de primavera, quando eu estava sozinha na casa de verão, lendo, senti um maravilhoso e sutil perfume no ar. Tive um sobressalto e instintivamente estiquei as mãos. Era como se o espírito da primavera tivesse atravessado a casa de verão. "O que é isso?", perguntei e no minuto seguinte reconheci o odor das flores de mimosa. Tateei o caminho até a extremidade do jardim, sabendo que a mimosa estava perto da cerca, na virada do atalho. Sim, lá estava ela, trêmula aos raios mornos do sol, os ramos carregados de flores quase tocando a longa relva. Já teria havido algo tão requintadamente belo no mundo? Suas flores delicadas encolhiam-se ante o mínimo toque terreno; a impressão era de que a árvore do paraíso fora transplantada para a terra. Abri caminho através de um chuveiro de pétalas até o grande tronco e por um minuto fiquei ali, indecisa; então, colocando o pé no largo espaço entre as forquilhas dos galhos, subi na árvore. Senti alguma dificuldade para me segurar,

in offenem Kriege mit ihren Kindern liegt und daß man sich auch bei ihrem sanftesten Streicheln vor ihren heimtückischen Klauen hüten soll.

Nach diesem Ereignis verging eine lange Zeit, ehe ich wieder auf einen Baum kletterte. Der bloße Gedanke daran erfüllte mich mit Entsetzen. Es war der lockende Reiz des Mimosenbaums in voller Blütenpracht, der endlich meine Furcht überwand. Eines schönen Frühlingsmorgens, als ich allein im Gartenhause war und las, drang ein wunderbar feiner Duft zu mir. Ich stand auf und streckte instinktiv meine Hände aus. Es war, als sei der Geist des Frühlings durch das Gartenhaus geschritten. Was ist dies? fragte ich mich, und in der nächsten Minute erkannte ich den Geruch der Mimosenblüten. Ich tastete mich bis zum Ende des Gartens hin, da ich wußte, daß der Mimosenbaum in der Nähe des Zaunes an der Biegung des Weges stand. Ja, hier stand er, im warmen Sonnenscheine, und seine blütenbeladenen-Zweige berührten beinahe das hohe Gras. Gibt es etwas Schöneres in der Welt, als diesen Baum? Seine zarten Blüten ziehen sich bei der leichtesten Berührung zusammen; es hatte den Anschein, als sei ein Baum aus dem Paradiese auf die Erde verpflanzt worden. Ich bahnte mir einen Weg durch einen Blütenregen hindurch bis zu dem großen Stamme; dort stand ich eine Minute lang unentschlossen da. Dann setzte ich meinen Fuß in den breiten Raum zwischen den gegabelten Aesten und schwang mich in den Baum hinauf. Ich hatte einige Schwierigkeit, mich festzuhalten, denn die Aeste waren sehr dick, und ich verletzte mir die Hände an der rauhen, rissigen Rinde. Aber ich hatte die köstliche Empfindung, daß ich etwas Außergewöhnliches und Wunderbares tat, und so klomm ich immer höher und höher empor, bis ich endlich einen kleinen Sitz erreichte, den sich jemand vor langer Zeit hier angelegt hatte,

pois os galhos eram muito largos e a casca feria minhas mãos. Mas tive a deliciosa sensação de que estava fazendo algo pouco habitual e maravilhoso, então continuei subindo cada vez mais alto até chegar a um pequeno assento que alguém construíra lá há muito tempo, sentindo-me como uma fada numa nuvem rósea. Depois disso passei muitas horas felizes em minha árvore do paraíso, tendo belos pensamentos e sonhos luminosos.

Sexto Capítulo.

Progresso no domínio da língua. — Ávida de saber. — Conversa sobre o amor. — Conhecimento de termos abstratos. — O mesmo método de ensino como o de uma criança que ouve.

Eu tinha agora a chave para toda a linguagem e estava ansiosa para aprender a usá-la. As crianças que ouvem aprendem a linguagem sem qualquer esforço especial; as palavras que caem dos lábios alheios são pegas por elas no ar, como se diz, prazerosamente, enquanto a criança surda precisa prendê-las numa armadilha através de um lento e geralmente penoso processo. Contudo, seja qual for o processo, o resultado é maravilhoso. De nomear um objeto, avançamos gradualmente passo a passo até atravessarmos a vasta distância entre nossa primeira sílaba gaguejada e o relâmpago de um pensamento num verso de Shakespeare.

No início, quando a professora contava sobre uma coisa nova, eu fazia muito poucas perguntas. Minhas ideias eram vagas e meu vocabulário inadequado; mas à medida que meu conhecimento das coisas crescia e eu aprendia cada vez mais palavras, meu campo de interrogações se ampliou e eu voltava repetidamente ao mesmo assunto, ávida por mais informação. Às vezes uma palavra nova

ſodaß er mit dem Baume ſelbſt verwachſen war. Ich ſaß hier lange, lange Zeit und hatte die Empfindung, als ſei ich eine Fee auf einer roſigen Wolke. Auch ſpäter brachte ich noch viele glückliche Stunden auf meinem Paradieſesbaume zu, den Kopf voll herrlicher Gedanken und glänzender Träume.

Sechſtes Kapitel.

Fortſchritt in der Beherrſchung der Sprache. — Wißbegierde. — Unterredung über Liebe. — Kennenlernen abſtrakter Begriffe. — Dieſelbe Unterrichtsmethode wie bei einem hörenden Kinde.

Ich beſaß nunmehr den Schlüſſel zur geſamten Sprache und brannte vor Eifer, ihn gebrauchen zu lernen. Kinder, welche hören, erlangen das Sprachvermögen ohne beſondere Mühe; die Worte, die von anderer Lippen fallen, erhaſchen ſie gleichſam im Fluge und ſpielend, während das taube Kind ſie ſich durch langſames und oft anſtrengendes Vorrücken aneignen muß. Wie beſchaffen aber auch dieſes Vorrücken ſelbſt ſein mag, das Ergebnis iſt wunderbar. Von der Bezeichnung eines Gegenſtandes ausgehend, dringen wir Schritt für Schritt vor, bis wir den unermeßlichen Abſtand zwiſchen unſerer erſten geſtammelten Silbe bis zu dem Gedankenſchwunge in einem Shakeſpeareſchen Verſe zurückgelegt haben.

Anfangs ſtellte ich, wenn meine Lehrerin von etwas Neuem zu mir ſprach, ſehr wenig Fragen. Meine Vorſtellungen waren unbeſtimmt und mein Wortſchatz unzureichend; in demſelben Maße aber, in dem meine Kenntnis der Dinge wuchs und ich mehr und mehr Wörter erlernte, erweiterte ſich auch das Feld meiner Wißbegierde, und ich kehrte immer und immer wieder zu demſelben Gegenſtande zurück voller Verlangen nach weiterer Belehrung. Bisweilen belebte ein neues Wort ein

revivia uma imagem que alguma experiência anterior gravara no meu cérebro.

Lembro-me da manhã em que perguntei pela primeira vez o significado da palavra "amor". Isso foi antes que eu conhecesse muitas palavras. Eu encontrara algumas violetas precoces no jardim e as trouxera para a Srta. Sullivan. Ela tentou me beijar, mas naquela época eu não gostava que ninguém me beijasse, exceto minha mãe. A Srta. Sullivan me abraçou gentilmente e soletrou na minha mão: Eu amo Helen.

O que é amor? perguntei.

Ela me puxou mais para perto e disse: Está aqui apontando para o meu coração, de cujas batidas tive consciência pela primeira vez. Suas palavras me intrigaram muito, porque no momento eu não entendia nada que eu não tocasse.

Senti o cheiro das violetas em sua mão e fiz, meio em palavras meio em sinais, uma pergunta que significava: Amor é a doçura das flores?

Não, disse a Srta. Sullivan.

Pensei novamente sobre o assunto. O sol quente brilhava sobre nós. Isso não é amor? perguntei, apontando na direção de onde vinha o calor. Isso não é amor?

Eu achava que não poderia haver nada mais bonito que o sol, cuja tepidez faz todas as coisas crescerem. Mas a Srta. Sullivan sacudiu a cabeça e fiquei muito intrigada e desapontada. Achei estranho que minha professora não pudesse me mostrar o que era amor.

Um ou dois dias depois, eu estava enfiando contas de diferentes tamanhos em grupos simétricos num fio — duas contas grandes, três pequenas, e assim por diante. Cometera muitos erros, e a Srta. Sullivan os apontava repetidamente,

Bild wieder, das eine frühere Erfahrung meinem Gedächtniſſe eingeprägt hatte.

Ich erinnere mich noch ganz genau des Morgens, an dem ich zum erſten Male nach der Bedeutung des Wortes »Liebe« fragte. Es geſchah dies, als ich erſt wenige Wörter kannte. Ich hatte ein paar frühe Veilchen im Garten gefunden und brachte ſie meiner Lehrerin. Sie verſuchte mich zu küſſen; aber damals liebte ich es noch nicht, daß mich jemand außer meiner Mutter küßte. Fräulein Sullivan legte zärtlich ihren Arm um mich und buchſtabierte mir in die Hand: Ich liebe Helen.

Was iſt Liebe? fragte ich.

Sie zog mich näher zu ſich heran und ſagte: Sie iſt hier drinnen, indem ſie auf mein Herz deutete, deſſen Schläge ich jetzt zum erſten Male fühlte. Ihre Worte befremdeten mich auf das äußerſte, weil ich damals noch nichts verſtand, wenn ich es nicht zugleich berührte.

Ich roch die Veilchen in ihrer Hand und ſtellte, halb in Worten, halb in Zeichen eine Frage, deren Sinn ungefähr war: Iſt Liebe der Duft der Blumen?

Nein, erwiderte meine Lehrerin.

Wiederum dachte ich nach. Die Sonne erwärmte uns mit ihren Strahlen. Ich fragte, indem ich nach der Richtung deutete, aus der die Wärme kam: Iſt dies nicht Liebe?

Es ſchien mir, als könne es nichts Schöneres geben als die Sonne, deren Wärme alles zum Wachſen und Blühen brachte. Aber Fräulein Sullivan ſchüttelte den Kopf, und ich war ſehr verwundert und enttäuſcht. Ich hielt es für ſeltſam, daß meine Lehrerin mir nicht die Liebe zeigen konnte.

Einige Tage ſpäter reihte ich Perlen von verſchiedener Größe in regelmäßigen Gruppen auf — zwei große, drei kleine und ſo weiter. Ich hatte mehrmals Fehler gemacht, und Fräulein Sullivan hatte mich mit liebevoller Geduld immer

com uma suave paciência. Finalmente notei um erro muito óbvio na sequência e, por um instante, concentrei minha atenção na aula e tentei pensar como devia ter arrumado as contas. A Srta. Sullivan tocou minha testa e soletrou com decidida ênfase: Pense!

Num relâmpago, eu soube que a palavra era o nome do processo que estava acontecendo em minha cabeça. Essa foi minha primeira percepção consciente de uma ideia abstrata.

Fiquei parada por um longo tempo — não estava pensando nas contas no meu colo, e sim tentando entender um significado para "amor" à luz daquela nova ideia. O sol tinha estado encoberto o dia todo e alguns rápidos aguaceiros já haviam desabado; mas subitamente o sol irrompeu de novo em todo seu esplendor do Sul.

Mais uma vez perguntei à minha professora: Isso não é amor?

Amor é algo como as nuvens que estavam no céu antes do sol aparecer, respondeu ela. Então, em palavras mais simples do que essas, que naquela época eu não poderia ter entendido, ela explicou: Você sabe que não pode tocar as nuvens, mas sente a chuva e sabe como as flores e a terra sedenta ficam contentes de recebê-la depois de um dia quente. Da mesma forma, não pode tocar o amor, mas sente a doçura que ele derrama em tudo. Sem amor, você não seria feliz nem ia querer brincar.

A bela verdade irrompeu em minha mente — senti que havia linhas invisíveis estendidas entre meu espírito e o espírito dos outros.

Desde o início de minha educação, a Srta. Sullivan

und immer wieder darauf hingewieſen. Endlich bemerkte ich einen ganz offenbaren Irrtum in der Aufeinanderfolge, und einen Augenblick konzentrierte ich meine ganze Aufmerkſamkeit auf mein Vorhaben und verſuchte nachzudenken, wie ich die Perlen hätte aneinanderreihen ſollen. Fräulein Sullivan berührte meine Stirn und buchſtabierte mit großem Nachdruck: Think!

Im Nu erkannte ich, daß das Wort die Bezeichnung für den Vorgang war, der ſich in meinem Kopfe abſpielte. Dies war meine erſte bewußte Vorſtellung eines abſtrakten Begriffs.

Eine lange Zeit ſaß ich ſtill da — ich dachte nicht über die Perlen in meinem Schoße nach, ſondern verſuchte, im Lichte dieſes neuen Begriffes die Bedeutung von »Liebe« zu ergründen. Die Sonne war den ganzen Tag hinter Wolken verſteckt geweſen, und es waren kurze Regenſchauer gefallen; plötzlich brach jedoch die Sonne in all ihrem ſüdlichen Glanze hervor.

Abermals fragte ich meine Lehrerin: Iſt dies nicht Liebe?

Liebe iſt etwas Aehnliches wie die Wolken, die am Himmel ſtanden, bevor die Sonne hervorbrach, entgegnete ſie. Dann fuhr ſie in ſchlichteren Worten, als die vorhergehenden waren, die ich damals noch nicht verſtehen konnte, fort: Du weißt, du kannſt die Wolken nicht berühren, aber du fühlſt den Regen und weißt, wie froh die Blumen und die durſtige Erde ſind, wenn er nach einem heißen Tage auf ſie herniederſtrömt. Auch die Liebe kannſt du nicht berühren, aber du empfindeſt das Entzücken, das ſie über alles ausgießt. Ohne Liebe würdeſt du weder glücklich ſein noch zu ſpielen verlangen.

Mit einem Schlage offenbarte ſich die wohltuende Wahrheit meinem Geiſte — ich fühlte, es gab unſichtbare Bande, die ſich zwiſchen meiner Seele und den Seelen anderer hinzogen.

Vom Beginn meiner Erziehung an hatte Fräulein Sullivan

estabeleceu a prática de falar comigo como falaria com qualquer criança dotada de audição; a única diferença era que ela soletrava as frases na minha mão em vez de dizê-las. Se eu não conhecia as palavras e expressões necessárias à expressão de meus pensamentos, ela as fornecia, até sugerindo conversas quando eu era incapaz de manter minha ponta do diálogo.

Esse processo continuou por vários anos; pois a criança surda não aprende em um mês, ou mesmo em dois ou três anos, as inumeráveis expressões idiomáticas e frases usadas na mais simples comunicação diária. A criancinha que escuta aprende pela constante repetição e imitação. A conversa que escuta em casa estimula sua mente, sugere tópicos e faz surgir a expressão espontânea de suas próprias ideias. Essa troca natural de ideias é negada à criança surda. Percebendo isso, a professora determinou-se a fornecer os tipos de estímulos de que eu sentia falta. E o fez repetindo-me tanto quanto possível, literalmente, o que ela ouvia e me mostrando como eu poderia participar da conversa. Mas passou-se muito tempo até que eu me arriscasse a tomar a iniciativa, e mais tempo ainda antes de poder descobrir algo apropriado a dizer na hora certa.

O surdo e o cego acham muito difícil dominar as amenidades da conversa. Como tal dificuldade deve aumentar no caso dos que são ao mesmo tempo surdos e cegos! Não podem distinguir o tom da voz ou, sem ajuda, subir e descer a escala de tons que dão significado às palavras, nem observar a expressão do rosto de quem fala e um olhar é às vezes a própria alma daquilo que se diz.

es ſich zum Grundſatz gemacht, ſo zu mir zu ſprechen, als ſpräche ſie zu einem hörenden Kinde; der einzige Unterſchied beſtand darin, daß ſie mir die Sätze in die Hand buchſtabierte, anſtatt ſie zu ſprechen. Verfügte ich nicht über die nötigen Worte, um meine Gedanken auszudrücken, ſo ergänzte ſie dieſe und führte ſogar die Unterhaltung weiter, wenn ich die paſſende Antwort nicht finden konnte.

Dieſes Verfahren hielt jahrelang an; denn das taubſtumme Kind lernt nicht in einem Monat, nicht einmal in zwei bis drei Jahren die zahlloſen Ausdrücke, die in dem einfachſten täglichen Geſpräche vorkommen. Das hörende Kind lernt dieſe auf Grund der fortwährenden Wiederholung und Nachahmung. Die Unterhaltung, die es zu Hauſe vernimmt, ſpornt ſeinen Geiſt an, bereichert ſeinen Wortſchatz und befördert den Ausdruck ſeiner eigenen Gedanken. Dieſer naturgemäße Ideenaustauſch iſt dem tauben Kinde verſagt. In weiſer Erkenntnis dieſes Umſtandes faßte meine Lehrerin den Entſchluß, dem Mangel an Reizmitteln für mich abzuhelfen. Dies tat ſie, indem ſie mir, ſoweit dies möglich war, wörtlich wiederholte, was ſie hörte, und mir Mittel und Wege angab, an der Unterhaltung teilzunehmen. Aber es dauerte lange Zeit, ehe ich es wagte, die Initiative zu ergreifen, und noch länger, ehe ich imſtande war, etwas Paſſendes zur rechten Zeit zu ſagen.

Der Taube wie der Blinde finden es ſehr ſchwer, ſich an einen angenehmen Unterhaltungston zu gewöhnen. Wieviel mehr muß ſich dieſe Schwierigkeit bei denen ſteigern, die beides, taub und blind, ſind. Sie können den Klang der Stimme nicht unterſcheiden oder ohne die Hilfe anderer die Tonhöhe modifizieren, wodurch die Worte erſt ihren Sinn erhalten; ebenſowenig vermögen ſie den Geſichtsausdruck des Sprechenden zu beobachten, und in einem Blick liegt häufig gerade das innerſte Weſen deſſen, was jemand ſagt.

Sétimo Capítulo.

Primeira aula de leitura. — No início suas aulas não eram regulares. — Educação para desfrutar da natureza. — Floresta, Jardim. — Campo de pouso dos Keller. — Geografia, Cálculo, Zoologia, Botânica. — Fósseis. — Método de ensino fácil de atingir. — Relação cordial com a senhorita Sullivan.

O importante passo seguinte na minha educação foi aprender a ler.

Assim que consegui soletrar algumas palavras, minha professora me deu pedaços de cartolina com palavras impressas com letras em relevo. Aprendi rapidamente que cada palavra impressa designava um objeto, um ato ou uma qualidade. Eu tinha a moldura em que poderia arranjar as palavras em pequenas frases; mas antes de sequer poder colocar frases na moldura, costumava transformá-las em objetos. Encontrei pedaços de papel que representavam, por exemplo, "boneca", "está", "sobre", "cama" e colocava cada nome em seu objeto; depois coloquei minha boneca na cama com as palavras "está", "sobre" e "cama" arrumadas ao lado da boneca, formando assim uma frase com as palavras e ao mesmo tempo completando a ideia da frase com as próprias coisas.

Certo dia, a Srta. Sullivan me contou, eu prendi a palavra "garota" no meu avental e abri o "guarda-roupa". Na prateleira, arrumei as palavras "está", "no", "guarda-roupa". Nada me encantava tanto quanto esse jogo. A Srta. Sullivan e eu brincávamos disso por horas seguidas. Frequentemente tudo no quarto era arrumado em frases-objetos.

Do pedaço de cartolina impressa foi só um passo para o livro impresso. Peguei o meu leitor para iniciantes e cacei as palavras

Siebentes Kapitel.

Erster Leseunterricht. — Anfangs keine regelmäßigen Unterrichtsstunden. — Erziehung zum Naturgenuß. — Wald, Garten. — Kellers Landungsplatz. — Geographie, Rechnen, Zoologie, Botanik. — Fossilien. — Leicht faßliche Unterrichtsmethode. — Herzliches Verhältnis zu Fräulein Sullivan.

Der nächste wichtige Schritt in meiner Erziehung bestand darin, daß ich lesen lernte.

Sobald ich ein paar Wörter buchstabieren konnte, gab mir meine Lehrerin Pappstreifen in die Hand, auf dem die Wörter in erhöhten Buchstaben gepreßt waren. Ich lernte bald begreifen, daß jedes gedruckte Wort einen Gegenstand, eine Tätigkeit oder eine Eigenschaft bezeichnete. Ich hatte einen Rahmen, in dem ich die Wörter zu kurzen Sätzen aneinanderreihen konnte; ehe ich aber die Sätze in den Rahmen spannte, pflegte ich sie an Gegenständen darzustellen. Ich fand z. B. die Streifen mit den Wörtern doll, is, on, bed und legte jedes Substantiv auf den betreffenden Gegenstand; dann legte ich meine Puppe ins Bett und neben sie die Wörter is, on, bed, indem ich so einen Satz aus den Wörtern bildete und zu gleicher Zeit den Inhalt des Satzes mit Hilfe der Gegenstände selbst darstellte.

Eines Tages steckte ich mir, wie Fräulein Sullivan mir später erzählte, das Wort girl an meine Schürze und stellte mich in den Kleiderschrank. Am Schranke brachte ich die Wörter is, in, wardrobe an. Nichts machte mir solches Vergnügen wie dieses Spiel. Meine Lehrerin und ich spielten es stundenlang. Oft wurde jeder Gegenstand im Zimmer zur Darstellung solcher verkörperter Sätze verwandt.

Von den bedruckten Streifen war es nur ein kurzer Schritt zu gedruckten Büchern. Ich nahm meine Fibel vor und machte Jagd auf die Wörter, die ich kannte; fand ich solche, so war

que conhecia; quando as descobria, minha alegria era como a que dá um jogo de esconde-esconde. Assim eu comecei a ler. Da época em que comecei a ler histórias conectadas falarei depois.

Por muito tempo não tive aulas regulares. Mesmo quando estudava com mais afinco, aquilo parecia mais um jogo do que trabalho. Tudo que a Srta. Sullivan me ensinava ela ilustrava com uma bela história ou poema. Sempre que algo me encantava ou interessava, me falava sobre a coisa como se ela própria fosse uma menina. Aquilo em que muitas crianças pensam com horror,como uma penosa excursão na gramática, somas difíceis e definições ainda mais difíceis, são hoje umas das minhas mais preciosas lembranças.

Não consigo explicar a solidariedade peculiar que a Srta. Sullivan tinha com meus prazeres e desejos. Talvez fosse o resultado de um longo convívio com os cegos. Além disso, a professora tinha uma maravilhosa habilidade para descrever. Ela passava rapidamente sobre detalhes desinteressantes e nunca me atormentava com perguntas para ver se eu lembrava da lição de anteontem. Introduzia detalhes técnicos pouco a pouco, tornando cada assunto tão real que eu não podia deixar de lembrar o que ensinava.

Líamos e estudávamos ao ar livre, preferindo os bosques iluminados pelo sol do que a casa. Todas as minhas aulas antigas têm nelas o cheiro dos bosques — o odor fino e resinoso das agulhas de pinheiro mesclado ao perfume de uvas selvagens. Sentada à sombra graciosa de uma tulipeira silvestre, aprendi a pensar que tudo tem uma lição e uma sugestão. "O encanto das coisas me ensinou todo o uso delas." Na verdade,

meine Freude der beim Versteckspiel gleich. Auf diese Weise begann ich zu lesen. Ueber die Zeit, in der ich zusammenhängende Geschichten zu lesen begann, spreche ich später.

Lange Zeit hatte ich keine regelmäßigen Unterrichtsstunden. Selbst wenn ich sehr eifrig lernte, glich dies mehr einem Spiel als einer Arbeit. Alles, was Fräulein Sullivan mich lehrte, machte sie mir durch eine hübsche Geschichte oder ein Gedicht anschaulich. Wenn ich Freude oder Interesse an etwas zeigte, so sprach sie mit mir darüber genau so, als ob sie selbst ein kleines Mädchen wäre. All das, woran viele Kinder mit Schaudern zurückdenken, wie an mühsames Kopfzerbrechen über Grammatik, schwere Rechenexempel und noch schwerere Definitionen, ist heute eine meiner liebsten Erinnerungen.

Ich kann mir das innige Verständnis nicht erklären, das Fräulein Sullivan für meine Freuden und Wünsche besaß. Vielleicht war es das Ergebnis ihres langen Zusammenlebens mit Blinden. Obenein verfügte sie über eine wunderbare Schilderungsgabe. Sie ging rasch über uninteressante Einzelheiten hinweg und belästigte mich nie mit Fragen, um zu sehen, ob ich auch all das in der Lektion vom vorigen Tage Behandelte behalten habe. Trockene wissenschaftliche Fragen führte sie nur nach und nach in den Unterricht ein und machte alles dabei so klar und anschaulich, daß ich fast notgedrungen behalten mußte, was sie gesagt hatte.

Wir lasen und lernten im Freien und zogen den sonnigen Wald dem Hause vor. Meine sämtlichen ersten Unterrichtsstunden tragen den Hauch des Waldes — den feinen Harzduft der Fichtennadeln, vermengt mit dem Geruch des wilden Weins. In dem köstlichen Schatten eines wilden Tulpenbaumes sitzend, lernte ich darüber nachdenken, daß alles eine Lehre und eine Mahnung in sich berge. „Die Lieblichkeit der Dinge lehrte mich ihre Bestimmung.“ In der Tat hatte

tudo que zunia, zumbia, cantava ou florescia participava da minha educação — rãs roucas, gafanhotos e grilos seguros por minha mão até que, esquecendo seu constrangimento, eles emitiam sua nota esganiçada, pequenos pintinhos, flores do campo, as flores do corniso, as violetas silvestres e as árvores frutíferas em botão. Eu sentia o irromper das vagens do algodão e tateava sua fibra macia e sementes penugentas; sentia o baixo murmúrio do vento através do milharal, o sedoso roçar das folhas longas e o resfolegar indignado de meu pônei, quando o peguei no pasto e pus o freio em sua boca — minha nossa! Como me lembro bem do cheiro picante de cravo de sua respiração!

Às vezes eu levantava ao alvorecer e ia para o jardim, enquanto um espesso orvalho cobria relva e flores. Poucos conhecem a alegria que é sentir as rosas pressionadas suavemente na mão, ou o belo movimento dos lírios enquanto oscilam na brisa da manhã. Às vezes eu pegava um inseto na flor que estava colhendo e sentia o tênue ruído de um par de asas esfregando-se num súbito terror quando a criaturinha percebia uma pressão do lado de fora.

Outro local favorito para mim era o pomar, cujos frutos amadureciam em julho. Os grandes pêssegos macios estendiam-se para a minha mão e, enquanto a alegre brisa perpassava as árvores, as maçãs tombavam a meus pés. Ah, o encantamento com que eu recolhia a fruta no meu avental, pressionava o rosto contra as faces suaves das maçãs, ainda mornas do sol, e saltitava de volta para casa!

alles, was da ſummen, brummen, ſingen, blühen konnte, einen Anteil an meiner Erziehung — quakende Fröſche, Heimchen und Grillen, die ich ſolange in meiner Hand hielt, bis ſie ihre Gefangenſchaft vergaßen und ihr Liedchen wieder anſtimmten, kleine Hühnchen in ihrem erſten Flaume und wild wachſende Blumen, die Blüten der Kornelkirſche, Veilchen und blühende Obſtbäume. Ich befühlte die berſtenden Baumwollenkapſeln und ließ ihre weichen Fäden und ihre mit Faſern beſetzten Samenkörner durch meine Finger gleiten; ich fühlte das leiſe Rauſchen des Windes in den Getreidefeldern, ſein weiches Flüſtern im Laube der Bäume, das unwillige Schnauben meines Ponys, — wenn wir ihn auf der Weide einfingen und ihm das Gebiß anlegten — ach, wie genau erinnere ich mich an den würzigen Kleegeruch ſeines Atems!

Bisweilen ſtand ich vor Tagesanbruch auf und ſtahl mich hinunter in den Garten, während ſchwere Tautropfen noch auf Gräſern und Blumen lagen. Nur wenige wiſſen, was es für ein Genuß iſt, die Roſen zu berühren und ſanft mit der Hand zu drücken oder der anmutigen Bewegung der Lilien zu folgen, wenn ſie im Morgenwinde hin- und herſchwanken. Mitunter war ein Inſekt in der Blume, die ich pflückte, und ich fühlte das leiſe Geräuſch der Flügel, die das Tierchen in plötzlichem Schrecken aneinanderrieb, ſobald es den Druck von außen gewahr wurde.

Ein anderer Lieblingsaufenthalt von mir war der Obſtgarten. Die großen, tief herabhängenden Pfirſiche boten ſich von ſelbſt meiner Hand dar, und wenn die luſtigen Winde durch die Bäume wehten, fielen die Aepfel mir zu Füßen. O, das Entzücken, mit dem ich das Obſt in meine Schürze ſammelte, mein Geſicht gegen die glatten Wangen der Aepfel drückte, die noch warm waren von den Sonnenſtrahlen, und ins Haus zurückeilte!

Nossa caminhada preferida era para Keller's Landing, um velho e dilapidado píer de tábuas no rio Tennessee, usado durante a Guerra Civil para o desembarque de soldados. Passamos lá muitas horas felizes e brincávamos ao aprender geografia. Eu construía diques com seixos, fazia ilhas e lagos e cavava leitos de rio por divertimento, e jamais sonhei que estivesse tendo uma aula. Eu ouvia cada vez mais maravilhada as descrições da Srta. Sullivan sobre o grande mundo redondo com suas montanhas ardentes, cidades enterradas, rios de gelo movente e muitas outras coisas estranhas assim. Ela fazia mapas de argila em relevo para que eu pudesse tatear as cristas das montanhas e os vales, e seguia com meus dedos o curso sinuoso dos rios. Eu gostava disso também; mas a divisão da terra em zonas e polos confundia e instigava minha mente. Os barbantes e graveto ilustrativos representando os polos pareciam tão reais que mesmo hoje a mera menção de uma zona temperada sugere uma série de círculos interligados; e acredito que se alguém se decidisse, poderia me convencer que ursos brancos realmente escalam o Polo Norte.

A aritmética parece ter sido o único estudo de que não gostei. Desde o início não me interessei pela ciência dos números. A Srta. Sullivan tentou me ensinar a contar através de contas desfiadas em grupos e aprendi a somar e diminuir arrumando varetas usadas no jardim de infância. Nunca tive paciência para arrumar mais de cinco ou seis de cada vez. Quando conseguia isso, minha consciência ficava em paz por

Unſer Lieblingsſpaziergang war zu Kellers Landungsplatz, einer alten verfallenen Hafenanlage am Tenneſſee, die während des Bürgerkrieges zum Landen von Truppen benutzt worden war. Hier brachten wir viele glückliche Stunden zu und beſchäftigten uns ſpielend mit Geographie. Ich baute Dämme aus Kieſeln, legte Inſeln und Seen an und grub Flußläufe aus, alles zum Scherz, und niemals ließ ich es mir dabei träumen, eine Unterrichtsſtunde zu haben. Mit wachſendem Erſtaunen lauſchte ich den Schilderungen, die Fräulein Sullivan von der großen weiten Welt da draußen mit ihren feuerſpeienden Bergen, verſchütteten Städten, ſich bewegenden Eisſtrömen und vielen anderen ebenſo ſeltſamen Dingen entwarf. Sie modellierte Reliefkarten in Ton, ſo daß ich die Gebirgszüge und Täler fühlen und mit meinen Fingern dem gekrümmten Lauf der Flüſſe folgen konnte. Dies liebte auch ich; aber die Einteilung der Erde in Zonen und Pole verwirrte mich. Die dieſe Verhältniſſe veranſchaulichenden Fäden und der Orangenſtiel, der den Pol darſtellte, erſchienen mir ſo der Wirklichkeit entſprechend, daß noch bis zum heutigen Tage die bloße Erwähnung der gemäßigten Zone die Vorſtellung an Zwirnsfäden in mir hervorruft, und ich glaube, daß, wenn es jemand darauf anlegt, er mir mit leichter Mühe einreden könnte, daß Eisbären tatſächlich auf den Nordpol klettern.

Arithmetik ſcheint das einzige Lehrfach geweſen zu ſein, dem ich keinen Geſchmack abgewinnen konnte. Von Anfang an hatte ich kein Intereſſe für die Wiſſenſchaft von den Zahlen. Fräulein Sullivan ſuchte mir das Rechnen beizubringen, indem ſie Perlen in Gruppen aneinanderreihte, und mit Hilfe von Strohhalmen, wie ſie im Kindergarten üblich ſind, lernte ich addieren und ſubtrahieren. Ich hatte niemals die Geduld, mehr als fünf bis ſechs Gruppen zugleich zuſammenzureihen; hatte ich das zuſtande gebracht, ſo war mein Gewiſſen für den

aquele dia e eu saía rapidamente para procurar meus companheiros de brincadeiras.

Desse mesmo modo prazeroso estudei zoologia e botânica.

Certa vez, um cavalheiro, cujo nome esqueci, enviou-me uma coleção de fósseis — pequenas conchas de molusco lindamente decoradas e pedaços de arenito com a impressão de patas de pássaros e uma adorável samambaia em baixo relevo. Essas foram as chaves que destrancaram os tesouros do mundo antediluviano para mim. Com dedos trêmulos, eu escutava as descrições dos terríveis animais por parte da Srta. Sullivan, com nomes estranhos, impronunciáveis, que outrora palmilhavam as florestas primevas, demolindo os galhos das árvores gigantes em busca de comida e que morreram nos desolados pântanos de uma era desconhecida. Por muito tempo essas estranhas criaturas assombraram meus sonhos, e esse período tenebroso formava um sombrio pano de fundo para o alegre agora, cheio de sol, rosas e os ecos da batida suave do casco de meu pônei.

Outra vez me deram uma linda concha e, com a surpresa e encantamento de uma criança, aprendi como um molusco mínimo construíra o lustroso espiral para seu local de habitação e como nas noites quietas, quando não há nenhuma brisa movendo as ondas, o náutilo navega nas águas azuis do oceano Índico em seu "navio de pérola". Depois que aprendi muitas coisas interessantes sobre a vida e os hábitos dos filhos do mar — como os pequenos pólipos constroem as belas ilhas de coral do Pacífico, no meio das ondas arrojadas e os foraminíferos, as colinas de calcário de muitas terras —,a professora leu para mim 'The chamberednautilus' (O náutilo), mostrando-me

Reſt des Tages beruhigt, und ich ſprang raſch zu meinen Spielgefährten hinaus.

In dieſer ſelben ſorgloſen Weiſe trieb ich Zoologie und Botanik.

Einmal ſandte mir ein Herr, deſſen Namen ich vergeſſen habe, eine Foſſilienſammlung — kleine wunderſchön gezeichnete Muſcheln, Stücke Sandſtein mit Abdrücken von Vogelfüßen und einen reizenden Farn in Basrelief. Dies waren die Schlüſſel, die mir den Zugang zu den Schätzen der antediluvianiſchen Welt eröffneten. Mit zitternden Fingern lauſchte ich Fräulein Sullivans Schilderungen der furchtbaren Tiere mit den ungefügen, unausſprechlichen Namen, die einſt durch die Wälder der Urzeit ſtampften, die Zweige von Rieſenbäumen zur Nahrung abriſſen und in den ungeheuren Moraſten eines unbekannten Zeitalters umkamen. Lange Zeit beunruhigten dieſe unheimlichen Geſchöpfe meine Träume, und dieſe düſtere Periode bildete einen dunklen Hintergrund zu dem heiteren Jetzt, das mit Sonnenſchein, Roſen und dem Echo der leichten Hufſchläge meines kleinen Ponys angefüllt war.

Ein andermal erhielt ich eine ſchöne Muſchel zum Geſchenk, und mit kindlichem Staunen und Entzücken lernte ich, wie ein winziges Weichtier ſich dieſes herrliche Haus als Wohnung gebaut habe und wie in ſtillen Nächten, wenn kein Luftzug die Meeresfläche kräuſelt, der Nautilus auf den blauen Gewäſſern des Indiſchen Ozeans in ſeinem wie Perlen erglänzenden Schiffe dahinſegelt. Nachdem ich eine Menge intereſſanter Dinge über das Leben und die Gewohnheiten der Kinder der Meerestiefen kennen gelernt hatte — wie inmitten der ſchäumenden Wogen die kleinen Polypen die ſchönen Korallenineln des Stillen Ozeans aufbauen und die Foraminiferen die Kalkhügel vieler Länder gebildet haben —, las mir meine Lehrerin das Märchen vom Nautilus vor und zeigte mir,

que o processo de construção da concha é um símbolo do desenvolvimento da mente. Exatamente da mesma forma que o manto fabricante de maravilhas do náutilo modifica o material que absorve da água e o torna parte de si, assim os pedacinhos de conhecimento que se recolhe passam por uma mudança semelhante e se tornam pérolas de ideias.

Mais uma vez, foi o crescimento de uma planta que forneceu o texto para uma aula. Compramos um lírio e o colocamos numa janela ensolarada. Rapidamente os botões pontudos e verdes deram sinais de que iam se abrir. As folhas finas como dedos do lado de fora abriram-se lentamente, relutando, acho eu, para revelar o encanto que escondiam; uma vez tendo dado a partida, porém, o processo de abertura continuou rapidamente, mas em ordem e sistematicamente. Havia sempre um botão maior e mais bonito que o resto, que empurrava sua cobertura externa de volta com mais pompa, como se a beleza em vestes macias e sedosas soubesse que era a rainha-lírio por direito divino, enquanto suas irmãs mais tímidas tiravam seus capuzes verdes, até que a planta inteira fosse um ramo trêmulo de encantamento e perfume.

Certa vez havia onze girinos num globo de vidro colocado numa janela cheia de plantas. Lembro da avidez com que descobri coisas sobre eles. Era muito divertido mergulhar a mão no recipiente e sentir os girinos movendo-se brincando por ali e deixá-los escorregar e deslizar entre meus dedos. Certo dia um camarada mais ambicioso saltou por cima da borda do recipiente e caiu no chão, onde o encontrei aparentemente mais

wie der muſchelbildende Prozeß bei den Mollusken ſymboliſch iſt für die Entwicklung des Geiſtes. Genau wie der wunderwirkende Mantel des Nautilus die Stoffe, die er aus dem Waſſer aufſaugt, umwandelt und zu einem Teile von ſich ſelbſt macht, ſo erleiden die einzelnen Kenntniſſe, die jemand ſammelt, eine ähnliche Veränderung und werden zu Gedankenperlen.

Ein andermal war es das Wachstum einer Pflanze, das uns den Stoff für eine Lehrſtunde lieferte. Wir kauften eine Lilie und ſtellten ſie in ein ſonniges Fenſter. Bald begannen die grünen, ſpitzen Knoſpen ſich zu öffnen. Die ſchlanken, fingerähnlichen Außenblätter erſchloſſen ſich langſam, widerſtrebend, wie es mir vorkam, die Lieblichkeit des Inneren enthüllend; war aber einmal ein Anfang gemacht, ſo ging der weitere Prozeß des Oeffnens raſch von ſtatten, aber ordnungsgemäß und ſyſtematiſch. Stets war eine von den Knoſpen größer und ſchöner als die übrigen und warf ihre äußere Umhüllung ſtolzer zurück, als wüßte dieſe Schönheit in weichen, ſeidenglänzenden Gewändern, daß ſie Lilienkönigin von Gottes Gnaden ſei, während ihre beſcheideneren Schweſtern ihre grünen Hüllen zaghaft ablegten, bis die ganze Pflanze ein einziger nickender Zweig voller Lieblichkeit und Wohlgeruch war.

Einmal wurde ein rundes Glas mit elf Kaulquappen an ein mit Pflanzen beſetztes Fenſter geſtellt. Ich erinnere mich noch des Eifers, mit dem ich Beobachtungen über ſie anſtellte. Es machte mir großen Spaß, meine Hand in das Glas zu tauchen, zu fühlen, wie ſich die Kaulquappen luſtig herumtummelten, und ſie zwiſchen meinen Fingern hin- und herſchlüpfen zu laſſen. Eines Tages hatte ſich ein ehrgeiziger Burſche von ihnen auf den Rand des Glaſes gewagt und fiel auf den Fußboden, wo ich ihn allem Anſchein nach mehr

morto do que vivo. O único sinal de vida era um leve tremular de sua cauda. Mas assim que voltou a seu elemento, disparou para o fundo, nadando repetidamente em círculos em alegre atividade. Ele dera o seu salto, vira o grande mundo e estava contente por ficar em sua bonita casa de vidro sob a grande fúcsia até atingir a dignidade de rã. Então foi viver no poço folhudo no final do jardim, cujas noites de verão ele musicava com sua elaborada canção de amor.

Assim, aprendi da própria vida. No início eu era apenas uma pequena massa de possibilidades. Foi minha professora quem as desdobrou e desenvolveu. Quando ela veio, tudo em torno de mim passou a exalar amor e alegria e se tornou cheio de significado. Desde então ela nunca deixou passar uma oportunidade de ressaltar a beleza que há em tudo, nem cessou de tentar em pensamentos, ações e exemplos tornar minha vida doce e útil.

Foi o gênio de minha professora, sua rápida solidariedade, seu amoroso tato que tornaram tão bonitos os primeiros anos de minha instrução. Foi o fato de ela capturar o momento certo para partilhar conhecimento que o fez tão agradável e aceitável para mim. Ela percebeu que a mente de uma criança é como um riacho raso que ondula e dança alegremente sobre o curso pedregoso de sua educação, refletindo aqui uma flor, ali uma moita, mais além uma nuvem fugidia, e tentou guiar minha mente nesse caminho, sabendo que, como um riacho, essa mente devia ser alimentada pelas correntes da montanha e fontes escondidas até se alargar num

tot als lebendig fand. Das einzige Lebenszeichen, das er von sich gab, war ein leichtes Hin- und Herbewegen des Schwanzes. Kaum war er aber in sein Element zurückgekehrt, als er auch schon auf den Grund niedertauchte und in lustiger Geschäftigkeit hin- und herschwamm. Er hatte seinen Weg gemacht, hatte die große Welt gesehen und war nun froh, wieder in seinem hübschen Glashause unter dem großen Fuchsienstock zu weilen, bis er die Würde des ausgewachsenen Frosches erreicht hatte. Dann siedelte er wieder in den mit Nummeln bedeckten Teich am Ende des Gartens über, wo er in den Sommernächten seine quarrenden Liebeslieder erschallen ließ.

So lernte ich vom Leben selbst. Anfangs lag nur ein ganz kleines, begrenztes Maß von Fähigkeiten in mir. Meine Lehrerin war es, die sie entfaltete und entwickelte. Als sie kam, atmete alles rings um mich her Liebe und Freude und gewann eine Fülle von Bedeutung. Seitdem hat sie keine einzige Gelegenheit vorübergehen lassen, ohne mich auf die in allem waltende Schönheit aufmerksam zu machen, und hat nie aufgehört, durch Wort, Tat und Vorbild dahin zu wirken, daß mein Leben sich zu einem genußreichen und nützlichen gestalte.

Es war der Geist meiner Lehrerin, ihr warmes Mitempfinden, ihr liebevoller Takt, der mir die ersten Jahre meiner Erziehung so unvergeßlich gemacht hat. Dadurch, daß sie stets den richtigen Augenblick wählte, um mein Wissen durch etwas Neues zu bereichern, wurde der Unterricht für mich so anziehend und leicht faßlich. Sie erkannte, daß der Geist eines Kindes einem seichten Bache gleicht, der fröhlich in dem steinigen Bette der Erziehung dahinhüpft und tanzt und hier eine Blume, dort einen Strauch, dort ein Lämmerwölkchen widerspiegelt; sie suchte meinen Geist auf den rechten Pfad zu leiten, da sie wohl wußte, daß er wie ein Bach durch Gebirgsströme und verborgene Quellen genährt werden muß, bis er sich zum



Helen Keller e Senhorita Sullivan



Helen Keller und Fräulein Sullivan

rio profundo, capaz de refletir em sua plácida superfície as colinas ondulantes, as sombras luminosas das árvores e os céus azuis, assim como o suave rosto de uma flor.

Qualquer professor pode levar uma criança à sala de aula, mas não é qualquer um que a faz aprender. A criança só trabalhará alegremente se sentir que é livre, esteja ocupada ou em repouso; ela precisa sentir o jorro da vitória e o coração afundado de desapontamento antes que abarque com força de vontade as tarefas que lhe são desagradáveis e resolva abrir seu caminho corajosamente por uma rotina monótona de livros didáticos.

Minha professora está tão próxima de mim que eu mal me penso à parte dela. Quanto de meu encantamento com todas as coisas belas é inato e quanto é devido à influência de minha professora, jamais poderei saber. Sinto que seu ser é inseparável do meu e que os passos de minha vida estão na dela, O melhor de mim pertence a ela — não há um talento, uma aspiração ou uma alegria em mim que não tenha sido despertado por seu toque amoroso.

Oitavo Capítulo.

Primeira festa de Natal depois da chegada da senhorita Sullivan. — Jogo de adivinhação. — Distribuição e revelação dos presentes de Natal na escola em Tuscumbia. — Alegria com os presentes de Natal.

O primeiro Natal depois que a Srta. Sullivan veio para Tuscumbia foi um grande acontecimento. Todos na família prepararam surpresas para mim, mas o que mais me agradou foi a Srta. Sullivan

tiefen Fluſſe erweitert, der imſtande iſt, auf ſeiner ruhigen Oberfläche ſchwellende Hügel, die leuchtenden Schatten der Bäume und den blauen Himmel ſo gut wie das holde Antlitz einer kleinen Blume widerzuſpiegeln.

Jeder Lehrer kann ein Kind zu ſich in das Klaſſenzimmer nehmen, aber nicht jeder Lehrer kann es unterrichten. Es wird nicht freudig arbeiten, wenn es nicht das Bewußtſein der Freiheit in ſich trägt, mag es tätig ſein oder ſich ausruhen; es muß das Hochgefühl des Sieges und die Niedergeſchlagenheit der Enttäuſchung kennen, ehe es mit feſtem Willen an die ihm unangenehmen Aufgaben herangeht und ſich entſchließt, ſich ſeinen Weg tapfer und unverdroſſen durch die ſtumpfe Routine der Lehrbücher hindurchzubahnen.

Meine Lehrerin ſteht mir ſo nahe, daß ich mich kaum als von ihr getrennt fühle. Wieviel von meiner Freude an allem Schönen mir angeboren iſt, wieviel ich ihrem Einfluſſe verdanke, werde ich nie anzugeben vermögen. Ich fühle, ihr Weſen iſt untrennbar von dem meinigen, und ſie iſt mir auf den Bahnen, die ich wandle, vorangegangen. Alles Gute an mir iſt ihr Werk — es gibt keine Fähigkeit, kein Streben, keine Freude in mir, die ſie nicht durch ihre liebevolle Berührung zum Leben erweckt hätte.

Achtes Kapitel.

Erſtes Weihnachtsfeſt nach Fräulein Sullivans Ankunft. — Rateſpiel. — Weihnachtsbeſcherung in der Schule zu Tuscumbia. — Freude über die Weihnachtsgeſchenke.

Das erſte Weihnachtsfeſt nach Fräulein Sullivans Ankunft in Tuscumbia war ein großes Ereignis. Jedes Familienmitglied bereitete Ueberraſchungen für mich vor; was mir aber am meiſten Vergnügen machte, war, daß Fräulein Sullivan

e eu termos preparado surpresas para todo mundo. O mistério que rodeou os presentes foi o que mais me encantou e divertiu. Meus amigos fizeram todo o possível para espicaçar minha curiosidade com insinuações e frases meio soletradas que fingiam interromper no último segundo. A Srta. Sullivan e eu mantivemos um jogo de adivinhação que me ensinou mais sobre o uso da linguagem do que qualquer aula poderia ter feito. Toda noite, sentadas junto a um fulgurante fogo de lenha, jogávamos nosso jogo, cada vez mais excitante à medida que o Natal se aproximava.

Na véspera do Natal, os escolares de Tuscumbia tiveram sua árvore, para a qual me convidaram. No centro da sala de aula ficava uma linda árvore iluminada cintilando na luz suave, os ramos carregados de frutos maravilhosos e estranhos. Foi um momento de suprema felicidade. Eu dancei e me movi alegremente em volta da árvore em êxtase. Quando soube que havia um presente para cada criança, fiquei encantada e as pessoas amáveis que haviam preparado a árvore permitiram-me entregar os presentes para as crianças. No prazer de fazer isso, não parei para olhar meus próprios presentes; quando fiquei pronta para eles, porém, minha impaciência para que o verdadeiro Natal começasse ficou quase fora de controle. Eu sabia que os presentes que já tinha não eram aqueles aos que meus amigos tinham feito alusões tantalizantes, e minha professora disse que os presentes que devia receber seriam ainda melhores do que aqueles. Contudo, fui convencida a me contentar com os presentes da árvore e deixar os outros para a manhã seguinte.

und ich Ueberraſchungen für alle übrigen vorbereiteten. Das die Geſchenke umgebende Geheimnis war meine größte Freude. Meine Bekannten taten alles, was in ihren Kräften ſtand, um meine Neugier durch Andeutungen und halbbuchſtabierte Sätze rege zu machen, die ſie im ſpannendſten Augenblick abbrechen zu müſſen vorgaben. Fräulein Sullivan und ich unterhielten uns mit einem Rateſpiel, das mich im Gebrauche der Sprache mehr förderte, als regelrechte Unterrichtsſtunden dies zu tun vermocht hätten. Jeden Abend ſetzten wir uns um das verglimmende Holzfeuer und beſchäftigten uns mit unſerem Spiel, das um ſo aufregender wurde, je näher Weihnachten rückte.

Am heiligen Abend feierten die Schulkinder von Tuscumbia ihre Beſcherung, zu der ſie mich einluden. In der Mitte des Schulzimmers ſtand ein ſchöner Baum, ſtrahlend und ſchimmernd in dem milden Lichte der Kerzen und beladen mit ſeltſamen, wunderbaren Früchten. Es war ein Moment der höchſten Glückſeligkeit. Ich tanzte und ſprang voller Freude um den Baum herum. Als ich erfuhr, es ſei ein Geſchenk für jedes Kind da, war ich darüber entzückt, und die freundlichen Spender, die die Beſcherung veranſtalteten, geſtatteten mir, die Gaben den Kindern zu überreichen. In der Freude darüber fand ich keine Zeit, meine eigenen Geſchenke zu betrachten; als ich aber mit der Verteilung fertig war, überſtieg meine Ungeduld nach dem Beginn der wirklichen Beſcherung alle Begriffe. Ich wußte, daß die Geſchenke, die ich ſchon erhalten hatte, nicht die waren, wegen deren meine Bekannten mir durch ihre Andeutungen ſolche Tantalusqualen bereitet hatten, und meine Lehrerin ſagte mir, die Geſchenke, die ich erhalten würde, ſeien noch viel ſchöner als die, welche ich ſchon bekommen hätte. Ich war jedoch entſchloſſen, mich mit den Geſchenken von dem Baume zufrieden zu geben und die übrigen ruhig bis morgen zu laſſen.

Naquela noite, depois que pendurei minha meia, fiquei acordada por muito tempo, fingindo dormir e me mantendo alerta para ver o que Papai Noel faria quando viesse. Finalmente adormeci com uma nova boneca e um urso branco nos braços. Na manhã seguinte, acordei toda a família com meu primeiro "Feliz Natal!". Descobri surpresas, não apenas na meia, mas também na mesa, nas cadeiras, à porta, no próprio parapeito da janela; na verdade, eu mal podia andar sem tropeçar num presente embrulhado em papel de seda. Mas quando a professora me presenteou com um canário, minha taça de felicidade transbordou.

O pequeno Tim era tão domesticado que pulava no meu dedo e comia cerejas cristalizadas de minha mão. A Srta. Sullivan me ensinou a cuidar totalmente de meu novo animal de estimação. Todas as manhãs depois do desjejum eu preparava o banho dele, limpava sua gaiola, enchia suas tigelas com semente fresca e água do poço, e pendurava um raminho de mornão no balanço dele.

Certa manhã deixei a gaiola no peitoril da janela enquanto fui buscar água para o banho de Tim. Quando voltei senti um gato grande passar por mim enquanto abria a porta. No início não percebi o que acontecera, mas ao colocar a mão na gaiola e não conseguir tocar as bonitas asas de Tim e notar que suas pequenas garras pontudas não seguravam meu dedo, soube que nunca mais veria meu doce cantorzinho de novo.

In jener Nacht lag ich, nachdem ich meinen Strumpf aufgehängt hatte, lange Zeit wach, da ich mich gegen den Schlaf wehrte und mich munter halten wollte, um zu sehen, was der Santa Claus wohl tun würde, wenn er ankäme. Endlich schlummerte ich aber doch mit einer neuen Puppe und einem Eisbären in meinen Armen ein. Am nächsten Morgen war ich es, die die Familie mit meinem ersten: „Ein fröhliches Weihnachtsfest!" aufweckte. Ich fand Ueberraschungen, nicht allein in dem Strumpfe, sondern auch auf dem Tische, auf allen Stühlen, an der Tür, sogar auf dem Fensterbrett; ich konnte in der Tat kaum einen Schritt machen, ohne über ein in Goldpapier gewickeltes Christgeschenk zu stolpern. Als aber meine Lehrerin mir einen Kanarienvogel schenkte, kannte meine Seligkeit keine Grenzen.

Der kleine Jim war so zahm, daß er auf meinen Finger hüpfte und mir kandierte Kirschen aus der Hand pickte. Fräulein Sullivan lehrte mich meinen neuen Liebling mit der größtmöglichen Sorgfalt hegen und pflegen. Jeden Morgen nach dem Frühstück machte ich ihm sein Bad zurecht, reinigte seinen Käfig, gab ihm frisches Futter, füllte sein Trinknäpfchen mit frischem Brunnenwasser und hängte etwas Vogelmiere an seinen Schaukelring.

Eines Morgens ließ ich den Käfig auf dem Fensterbrett stehen, während ich Jim frisches Wasser für sein Bad holte. Als ich zurückkehrte und die Tür öffnete, fühlte ich, daß eine große Katze zum Zimmer hinausstürzte. Zuerst bemerkte ich noch gar nicht, was sich zugetragen hatte; als ich aber meine Hand in den Käfig steckte und Jim mir nicht entgegenflatterte oder mit seinen zierlichen Füßchen sich auf meinen Finger setzte, wußte ich, daß ich meinen lieben kleinen Sänger nicht wiedersehen würde.

Nono Capítulo.

Viagem para Boston. — Encontro com as crianças cegas. — Abrigo Hill. — Plymouth. — Pilgrim Hills. — Senhor William Endicott.

O segundo acontecimento mais importante de minha vida foi minha visita a Boston, em maio de 1888. Lembro-me dos preparativos como se fosse ontem, a partida com a Srta. Sullivan e minha mãe, a viagem e, finalmente, a chegada a Boston. Como essa viagem era diferente da que eu fizera a Baltimore havia dois anos! Eu não era mais uma criaturinha inquieta e excitável, exigindo a atenção de todos no trem para me manter divertida. Sentei-me quietamente ao lado da Srta. Sullivan, absorvendo com ávido interesse tudo que ela me contava estar vendo pela janela do vagão: o belo rio Tennessee, os amplos campos de algodão, as colinas e bosques e os grupos de negros rindo nas estações, que acenavam para as pessoas no trem e passavam com deliciosos doces e pipocas pelo vagão. No banco à minha frente sentava-se minha grande boneca de trapo, Nancy, num novo vestido de algodão riscadinho e um chapéu franzido para se proteger do sol, olhando-me com seus dois olhos de conta. Às vezes, quando eu não estava absorvida nas descrições da Srta. Sullivan, lembrava-se da existência de Nancy e a pegava nos braços, mas geralmente acalmava minha consciência fazendo-me acreditar que ela dormia.

Como não terei oportunidade de me referir a Nancy de novo, gostaria de contar aqui a triste experiência que tive pouco depois de nossa chegada a Boston. Nancy estava coberta de sujeira - os restos das tortas que eu a obrigara a comer, embora

Neuntes Kapitel.

Reise nach Boston. — Zusammentreffen mit den blinden Kindern. — Bunker Hill. — Plymouth. — Pilgerfelsen. — Herr William Endicott.

Das nächste wichtige Ereignis in meinem Leben war mein Besuch in Boston im Mai 1888. Als ob es erst gestern gewesen wäre, so genau entsinne ich mich der Vorbereitungen, der Abreise mit meiner Lehrerin und meiner Mutter, der Eisenbahnfahrt und endlich der Ankunft in Boston. Wie verschieden war doch diese Reise von der, die ich zwei Jahre zuvor nach Baltimore gemacht hatte! Ich war kein ruheloses, reizbares kleines Geschöpf mehr, das die Aufmerksamkeit sämtlicher Mitreisenden verlangte, um zufriedengestellt zu sein. Ich saß still neben Fräulein Sullivan und achtete mit regem Interesse auf alles, was sie mir über das mitteilte, was sie aus dem Coupéfenster sah, den schönen Tennesseestrom, die großen Baumwollplantagen, die Hügel und Wälder und die Scharen lachender Neger auf den Bahnhöfen, die den Reisenden zuwinkten und köstliches Zuckergebäck und Maisklöße im Wagen umhertrugen. Mir gegenüber saß meine große, zerflederte Puppe, Nancy, in einem neuen Ginghamkleide und einem zerknitterten Strohhute und sah mich unverwandt mit ihren Glasaugen an. Bisweilen, wenn ich nicht durch Fräulein Sullivans Schilderungen in Anspruch genommen war, erinnerte ich mich der Anwesenheit Nancys und nahm sie auf den Arm, aber im allgemeinen beschwichtigte ich mein Gewissen dadurch, daß ich mir einredete, sie schlafe.

Da ich keine Gelegenheit mehr haben werde, von Nancy zu sprechen, so will ich gleich hier von dem traurigen Schicksale erzählen, das sie bald nach unserer Ankunft in Boston hatte. Sie war ganz mit Schmutz bedeckt, dem Ueberreste von Schlammkuchen, die ich sie zu essen gezwungen hatte, obwohl

nunca tivesse mostrado qualquer gosto especial por elas. A lavadeira da Instituição Perkins secretamente a levou embora para lhe dar um banho. Isso foi demais para a pobre Nancy. Na próxima vez que a vi, ela era um monte de algodão sem forma, que eu não reconheceria de modo algum não fosse pelos dois olhos de conta que me encaravam com censura.

Quando o trem finalmente entrou na estação de Boston, era como se um lindo conto de fadas se tornasse realidade. O "era uma vez" era naquele momento, o "país distante" estava ali.

Mal tínhamos chegado à Instituição Perkins para Cegos quando comecei a fazer amizade com as crianças cegas. Fiquei extasiada ao descobrir que elas conheciam o alfabeto manual. Que alegria conversar com outras crianças em minha própria linguagem! Até então eu fora como uma estrangeira falando através de um intérprete. Na escola onde Laura Bridgman fora ensinada, eu estava em meu próprio país. Precisei de algum tempo para apreciar o fato de que meus novos amigos eram cegos. Eu sabia que não podia ver; mas não parecia possível que todas as crianças ávidas e amorosas que se amontoaram à minha volta e se juntaram vigorosamente em minhas alegres brincadeiras fossem cegas também. Lembro da surpresa e da dor que senti ao notar que colocavam as mãos na minha quando eu falava com elas e que liam seus livros com os dedos. Embora já me tivessem dito isso, e ainda que eu entendesse minhas próprias privações, mesmo assim pensara vagamente que desde que elas podiam

ſie niemals eine beſondere Vorliebe für dieſen Leckerbiſſen gezeigt hatte. Die Wäſcherin im Perkinsſchen Inſtitut nahm ſie heimlich mit fort, um ſie zu baden. Dies war für die arme Nancy zu viel. Als ich ſie das nächſtemal wiederſah, war ſie nur noch ein formloſer Watteklumpen, den ich überhaupt nicht wiedererkannt haben würde, wären nicht die beiden Glasaugen geweſen, die mich vorwurfsvoll anſahen.

Als der Zug endlich in den Bahnhof von Boſton einfuhr, war es, als ſei ein ſchönes Feenmärchen zur Wirklichkeit geworden. Das „es war einmal" war Gegenwart; das „weite, ferne Land" war hier.

Kaum waren wir in dem Perkinsſchen Blindeninſtitut angelangt, als ich auch ſchon mit den blinden Kindern Freundſchaft zu ſchließen begann. Es freute mich unausſprechlich, zu finden, daß ſie das Fingeralphabet verſtanden. Wie froh war ich, mich mit anderen Kindern in meiner Sprache unterhalten zu können! Bis dahin war ich wie eine Ausländerin geweſen, die durch Vermittelung eines Dolmetſchers ſpricht. In der Schule, in der Laura Bridgman unterrichtet worden war, befand ich mich in meinem Vaterlande. Es koſtete mich einige Zeit, ehe ich mir die Tatſache, daß meine neuen Freunde blind waren, in ihrer Tragweite klarmachte. Ich wußte, ich konnte nicht ſehen; aber es erſchien mir unmöglich, daß all die munteren, liebenswürdigen Kinder, die um mich herumſtanden und in meine Fröhlichkeit von Herzen einſtimmten, gleichfalls blind ſein ſollten. Ich entſinne mich der ſchmerzlichen Ueberraſchung, die ich empfand, als ich bemerkte, daß ſie ihre Hände über die meinigen legten, wenn ich mit ihnen ſprach, und daß ſie in ihren Büchern mit Hilfe der Finger laſen. Obgleich mir dies ſchon vorher mitgeteilt worden war und obgleich ich mir meines eigenen Verluſtes bewußt war, ſo hatte ich doch in unbeſtimmter Weiſe geglaubt, daß, da ſie

ouvir, deviam ter uma espécie de "segunda visão"; eu não estava preparada para encontrar uma criança e outra e mais outra privada do mesmo dom precioso. Mas elas estavam tão felizes e contentes que perdi toda a sensação de dor no prazer de sua companhia.

Um dia passado com as crianças cegas fez-me sentir totalmente em casa em meu novo ambiente, e eu passava ansiosamente de uma experiência agradável para outra enquanto os dias voavam. Não consegui me convencer de que ainda havia muito mundo por aí, pois encarava Boston como o início e o fim da criação.

Enquanto estávamos em Boston, visitamos Bunker Hill e tive ali minha primeira aula de história. A história dos homens corajosos que haviam lutado naquele lugar me alvoroçou muito. Subi no monumento, contando os passos e cogitando, à medida que subia cada vez mais, se os soldados haviam subido aquela grande escada e disparado no inimigo lá embaixo no chão.

No dia seguinte fomos a Plymouth de barco. Foi a minha primeira viagem no oceano e num barco a vapor. Como essa viagem foi cheia de vida e movimento! Mas o rumor da maquinaria me fez pensar que estivesse trovejando e comecei a chorar, pois temia que se chovesse não pudéssemos fazer nosso piquenique ao ar livre. Acho que eu estava mais interessada na grande rocha onde os Peregrinos desembarcaram* do que em qualquer outra coisa de Plymouth. Eu podia tocá-la e talvez isso

---

* "Peregrino" ou "Pais Peregrino" refere-se aos 102 Puritanos que desembarcaram em 1620 em Plymouth.

hören konnten, sie eine Art von „zweitem Gesicht" haben müßten, und ich war nicht darauf vorbereitet, zu finden, daß diese Kinder alle derselben köstlichen Gabe wie ich beraubt waren. Aber sie waren so glücklich und zufrieden, daß ich alle Schmerzempfindungen über der Freude vergaß, die mir das Zusammensein mit ihnen gewährte.

Als ich einen Tag in der Gesellschaft der blinden Kinder zugebracht hatte, fühlte ich mich in meiner neuen Umgebung vollständig daheim, und jeder Tag brachte mir eine neue angenehme Erfahrung. Ich konnte mich nicht völlig davon überzeugen, daß es außer Boston noch viel in der Welt gebe, denn ich betrachtete diese Stadt als den Anfang und das Ende der Schöpfung.

Während unseres Aufenthaltes in Boston besuchten wir Bunker Hill und hier erhielt ich meinen ersten Geschichtsunterricht. Die Geschichte von den tapferen Männern, die auf dem Platze, auf dem wir standen, gekämpft hatten, regte mich gewaltig auf. Ich bestieg das Denkmal, wobei ich die Stufen zählte, und fragte mich verwundert, als es immer höher und höher hinauf ging, ob die Soldaten diese große Treppe erstiegen und von hier auf den Feind dort unten geschossen hätten.

Am nächsten Tage fuhren wir nach Plymouth. Es war dies meine erste Seereise und mein erster Ausflug auf einem Dampfer. Wie voll von Leben und Bewegung war das Schiff! Aber das Getöse der Maschine ließ mich glauben, es sei ein Gewitter im Anzuge, und ich begann zu weinen, weil ich fürchtete, wenn es regnete, könnten wir unser Picknick nicht im Freien abhalten. Ich glaube, der große Felsen, an dem die Pilger gelandet waren,* interessierte mich mehr als alles übrige in Plymouth. Ich konnte ihn berühren, und vielleicht

* „Pilger" oder „Pilgerväter" hießen die 102 Puritaner, die im Jahre 1620 in Plymouth landeten.

tornasse a chegada dos Peregrinos, seus esforços e grandes feitos parecerem mais verdadeiros para mim. Tinha freqüentemente segurado nas mãos um pequeno modelo da Rocha de Plymouth que um gentil cavalheiro me dera em Pilgrim Hall e eu tateara as curvas da Rocha, a fenda no centro e os números em relevo "1620", virando e revirando em minha mente tudo que sabia sobre a maravilhosa história dos Peregrinos.

Como minha imaginação infantil fulgurava com o esplendor de seu empreendimento! Eu os idealizava como os mais bravos e generosos homens que algum dia buscaram um lar numa terra estranha. Eu pensava que desejavam a liberdade de seus companheiros humanos tanto quanto a sua. Fiquei vivamente surpresa e desapontada anos depois ao saber de seus atos de perseguição que nos cobrem de vergonha, mesmo quando nos glorificamos com a coragem e a energia que nos deu nosso "Belo País".

Entre os muitos amigos que fiz em Boston estavam o Sr. William Endicott5 e sua filha. A amabilidade deles comigo foi a semente de várias lembranças agradáveis. Certo dia visitamos sua bela casa em Beverly Farms. Lembro encantada como passeei por seu jardim de rosas e como seus cachorros, o grande Leo e o pequeno e crespo Fritz de orelhas compridas, vieram ao meu encontro, e como Nimrod, o mais rápido dos cavalos, fuçava minhas mãos atrás de uma carícia ou de um torrão de açúcar. Lembro também da praia, onde pela primeira vez brinquei na areia. Era dura e lisa, muito diferente da areia solta e áspera, misturada com algas e conchas, de Brewstet. O Sr. Endicott me contou

war dies der Grund, weswegen mir die Ankunft der Pilger, ihre Beschwerden und ihre Heldentaten so deutlich vor der Seele standen. Ich habe oft ein kleines Modell des Felsens von Plymouth in der Hand gehabt, den mir ein freundlicher Herr in Pilgrim Hall gab, ich habe seine Umrisse, den Spalt in der Mitte und die eingemeißelte Inschrift »1620« befühlt und in meinem Innern alles überdacht, was ich von der wunderbaren Geschichte der Pilger wußte.

Wie erglühte meine kindliche Phantasie bei dem Gedanken an ihr ruhmvolles Unternehmen! Ich idealisierte sie als die tapfersten und hochherzigsten Männer, die jemals in der Fremde eine Heimat gesucht hatten. Ich glaubte, sie hätten die Freiheit ihrer Mitmenschen ebenso wie ihre eigene erstrebt. Ich war peinlich überrascht und arg enttäuscht, als ich einige Jahre später ihre unduldsamen Handlungen kennen lernte, die uns mit Scham erfüllen, selbst wenn wir den Mut und die Tatkraft anerkennen, die uns unser »schönes Land« gegeben haben.

Unter den zahlreichen Freunden, die ich mir in Boston gewann, befanden sich auch Herr William Endicott und seine Tochter. Die Güte, die mir beide erwiesen, war das Saatkorn, aus dem mir viele angenehme Erinnerungen erblüht sind. Eines Tages besuchten wir ihre schöne Villa in Beverly Farms. Ich erinnere mich mit Vergnügen daran, wie ich durch ihren schönen Rosengarten dahinschritt, wie ihre Hunde, der mächtige Leo und der kleine kraushaarige Fritz mit den langen Ohren, sich zu mir gesellten und wie Nimrod, das schnellste aller Pferde, seine Nase in meine Hand streckte, damit ich seinen Hals klopfen und ihm ein Stück Zucker geben sollte. Ebenso erinnere ich mich des Strandes, wo ich zum erstenmale im Sande gespielt hatte. Es war harter, glatter Sand, sehr verschieden von dem losen, scharfen, mit Algen und Muscheln untermischten Sande in Brewster. Herr Endicott erzählte mir

sobre os grandes navios que navegavam de Boston para a Europa. Vi-o muitas vezes depois disso e ele sempre foi um bom amigo para mim. Na verdade, eu pensava nele quando chamei Boston de "a Cidade dos Corações Amáveis".

Décimo Capítulo.

Estadia de férias em Brewster. — O mar. — Primeiro banho de mar. — Impressão da maré. — O primeiro caranguejo.

Pouco antes que a Instituição Perkins fechasse para o verão, combinou-se que a Srta. Sullivan e eu passaríamos as férias em Brewster, Cape Cod, com nossa querida amiga Sra. Hopkins. Fiquei extasiada, pois minha mente estava repleta das alegrias pelo esperado e pelas maravilhosas histórias que eu ouvira sobre o mar.

Minha lembrança mais viva daquele verão é o oceano. Eu sempre morei bem longe da costa e jamais sentira sequer o cheiro de uma lufada de ar salgado; mas tinha lido num grande livro chamado Ounvorül (Nosso mundo) uma descrição do oceano que me encheu de maravilhamento e de um intenso anseio de tocar o mar poderoso e sentir seu rugido. Assim, meu coraçãozinho deu pulos de ansiosa animação quando soube que meu desejo ia finalmente se realizar.

Assim que me ajudaram a vestir uma roupa de banho, saltei na areia quente e, sem pensar em medo, mergulhei na água fria. Senti as grandes ondas oscilarem e afundarem. O movimento flutuante da água encheu-me de uma alegria trêmula e requintada. Subitamente meu êxtase deu lugar ao terror, pois meu pé bateu contra

von den großen Schiffen, die aus Boston nach Europa abſegelten. Ich ſah ihn ſpäter noch öfters, und er iſt mir ſtets ein guter Freund geweſen, und ich dachte an ihn, als ich Boſton „die Stadt der gütigen Herzen" nannte.

Zehntes Kapitel.

Ferienaufenthalt in Brewſter. — Die See. — Erſtes Seebad. — Eindruck de Brandung. — Der erſte Taſchenkrebs.

Unmittelbar bevor das Perkinsſche Inſtitut ſeine Tore für den Reſt des Sommers ſchloß, wurde die Verabredung getroffen, daß meine Lehrerin und ich unſere Ferien in Brewſter am Kap Cod in der Geſellſchaft unſerer lieben Freundin, Frau Hopkins, zubringen ſollten. Ich war darüber entzückt, denn mein Geiſt war voll von den zu erwartenden Freuden und den wunderbaren Geſchichten, die ich vom Meere gehört hatte.

Meine lebhafteſte Erinnerung an jenen Sommer iſt der Ozean. Ich hatte ſtets im Binnenlande gelebt und niemals Seeluft geatmet; aber ich hatte in einem Buche mit dem Titel Our World eine Schilderung des Ozeans geleſen, die mich mit Erſtaunen und einem ſehnſüchtigen Verlangen erfüllte, die gewaltige See zu befühlen und ihr Toben zu ſpüren. So ſchlug mein kleines Herz in heftiger Erregung, als ich ſah, daß mein Wunſch endlich doch in Erfüllung gehen ſollte.

Kaum war ich in mein Badekoſtüm geſchlüpft, als ich auf den warmen Sand hinausſprang und ohne die geringſte Furcht in dem kühlen Waſſer untertauchte. Ich fühlte, wie die mächtigen Wogen ſich abwechſelnd hoben und ſenkten. Die ſchaukelnde Bewegung des Waſſers erfüllte mich mit ungemein lebhafter Freude. Mit einem Male aber wich mein Entzücken einem namenloſen Entſetzen; mein Fuß ſtieß gegen

uma rocha e no instante seguinte a água se fechou sobre minha cabeça. Estiquei as mãos em busca de algum apoio, agarrei a água e as algas que as ondas me jogavam no rosto. Mas todos os meus esforços frenéticos foram em vão. As ondas pareciam brincar comigo e me atiravam de uma para a outra em sua selvagem alegria. Era apavorante! A terra boa e firme deslizara de meus pés e tudo parecia excluído desse estranho e abarcante elemento - vida, ar, calor e amor. Finalmente, porém, como se cansado de seu novo brinquedo, o mar me atirou de volta na praia, e um instante depois eu estava nos braços de minha professora. Ah, o conforto do longo e terno abraço! Assim que me recuperei suficientemente do pânico para dizer alguma coisa, perguntei: "Quem põe sal na água?".

Depois que me recobrei da primeira experiência aquática, achei muito divertido sentar de maiô numa grande pedra e sentir onda após onda chocar-se contra ela, enviando um chuveiro de borrifos que quase me cobriam. Sentia os seixos chacoalhando enquanto as ondas atiravam seu peso poderoso contra a terra; a praia inteira parecia sacudida pelo terrível ataque das ondas e o ar latejava com a pulsação delas. A arrebentação recuava para se reunir e dar um salto mais poderoso e eu me agarrava à pedra, tensa, fascinada, enquanto sentia o impacto e o rugido do mar em movimento!

einen Felsen, und im nächsten Augenblick ergoß sich ein Strom von Wasser über mein Haupt. Ich streckte meine Hände aus, um eine Stütze zu finden, ich griff ins Wasser und faßte nach dem Tang, den mir die Wogen ins Gesicht schleuderten. Aber alle meine verzweifelten Anstrengungen waren vergeblich. Die Wellen schienen ihr Spiel mit mir zu treiben und warfen mich in ihrem wilden Tosen von einer zur anderen. Es war fürchterlich! Die gute, feste Erde war mir unter den Füßen weggeglitten, und ich schien von allem — von Leben, Luft, Wärme, Liebe — durch dieses unheimliche, mich rings umgebende Element ausgeschlossen zu sein. Endlich jedoch warf mich die See, als sei sie ihres neuen Spielzeugs müde, an das Gestade zurück, und im nächsten Augenblick wurde ich von den Armen meiner Lehrerin umschlungen. O, dieses wonnige Empfinden bei der langen, langen Umarmung! Sobald ich mich genügend von meinem panischen Schrecken erholt hatte, um ein Wort hervorbringen zu können, fragte ich: Wer hat denn eigentlich das Salz in das Wasser geschüttet?

Nachdem ich meine erste Erfahrung mit dem Wasser glücklich hinter mir hatte, machte es mir großes Vergnügen, in meinem Badekostüm auf einem mächtigen Felsen zu sitzen und Woge um Woge an den Felsen heranbranden zu fühlen, wobei sie einen Spritzregen von Schaum heraufsandten, der mich völlig durchnäßte. Ich spürte, wie die Kiesel fortgeschwemmt wurden, wenn die Wogen mit ihrer vollen Wucht gegen den Strand anstürmten; das ganze Gestade schien durch ihren furchtbaren Anprall zertrümmert zu werden, und die Luft erdröhnte unter ihren Donnerschlägen. Die Brandung schlug zurück, um sich zu einem noch mächtigeren Anlauf zu sammeln, und ich hing an dem Felsen voll gespannter Erwartung, wie von einem Banne befangen, während ich das Toben und Brüllen des wütenden Meeres fühlte.

Nunca pude ficar na praia tempo suficiente para o meu gosto. O cheiro forte do ar marítimo, imaculado, fresco e livre, era como um pensamento refrescante, pacificador, e as conchas, seixos e algas com minúsculas criaturas vivas presas neles nunca perderam seu fascínio para mim. Certo dia, a Srta. Sullivan atraiu minha atenção para um estranho objeto que capturara flanando na água rasa: era um grande caranguejo, o primeiro que eu via. Apalpei-o e achei muito estranho que ele tivesse que carregar sua casa nas costas. Subitamente me ocorreu que ele poderia se transformar num animal de estimação encantador; então o peguei pela cauda com as duas mãos e o levei para casa. Tal feito me agradou enormemente, já que seu corpo era muito pesado e precisei de toda a minha força para arrastá-lo por 800 metros. Não deixei a Srta. Sullivan em paz enquanto ela não o tivesse colocado num canal perto do poço onde eu achava que ele estaria em segurança. Mas, na manhã seguinte fui até o canal e, pronto, o caranguejo desaparecera! Ninguém sabia para onde tinha ido ou como escapara. Fiquei amargamente decepcionada à época; mas pouco a pouco passei a perceber que não era bondoso nem sábio forçar essa pobre e inarticulada criatura a sair de seu elemento, e depois de algum tempo me senti feliz ante a ideia de que ele talvez tivesse voltado para o mar.

Kaum konnte ich mich von dem Strande trennen. Der Hauch der reinen, frischen und klaren Seeluft wirkte wie kühles, beruhigendes Denken auf mich, und die Muscheln, die Kiesel, die mit winzigen Lebewesen bedeckten Algen büßten in meinen Augen nicht das geringste ihrer Anziehungskraft ein. Eines Tages lenkte Fräulein Sullivan meine Aufmerksamkeit auf ein seltsames Ding, das sie in dem seichten Wasser gefangen hatte. Es war ein großer Taschenkrebs, der erste, den ich je in meinem Leben gesehen hatte. Ich fühlte ihn an und fand es sehr seltsam, daß er sein Haus auf seinem Rücken mit sich herumtragen sollte. Plötzlich schoß mir der Gedanke durch den Kopf, er könne einen ganz artigen Spielgefährten abgeben; daher ergriff ich ihn mit beiden Händen am Schwanze und trug ihn nach Hause. Diese Heldentat gefiel mir außerordentlich, besonders da sein Körper sehr schwer war und ich alle meine Kräfte anstrengen mußte, ihn eine halbe Meile weit zu schleppen. Ich ließ Fräulein Sullivan keine Ruhe, bis sie den Krebs in einen Trog in der Nähe des Brunnens geworfen hatte, in dem er nach meiner Ueberzeugung sicher aufgehoben war. Als ich aber am nächsten Morgen zu dem Troge kam, siehe da, da war er verschwunden! Niemand wußte, wohin er gekommen war oder wie er hatte entwischen können. Ich empfand eine schmerzliche Enttäuschung; nach und nach gelangte ich jedoch zu der Einsicht, daß es nicht freundlich oder weise gehandelt war, dieses arme stumme Geschöpf seinem Element zu entreißen, und nach einiger Zeit fühlte ich mich in dem Gedanken glücklich, es sei ihm vielleicht gelungen, in das Meer zurückzukehren.

Décimo Primeiro Capítulo.

Retorno à Tuscumbia. — Fern Quarry (Pedreira da Samambaia). — Caça. — Pôney "Black Beauty" (Beleza Negra). — Em perigo mortal.

No outono, voltei para o meu lar no Sul com um coração repleto de alegres lembranças. Quando me lembro daquela visita ao Norte fico maravilhada com a riqueza e a variedade das experiências que se amontoam em torno dela. Parece ter sido o começo de tudo. Os tesouros de um mundo novo e lindo haviam sido depositados aos meus pés e recebi prazer e informação a cada momento. Eu vivia a mim mesma em todas as coisas. Nunca parava um instante, minha vida era tão cheia de movimento quanto esses pequenos insetos que encapsulam toda uma existência num único e breve dia. Conheci muitas pessoas que falaram comigo soletrando em minha mão e, em alegre simpatia, cada pensamento pulava para encontrar outro pensamento e, vejam, um milagre fora construído! Os locais áridos entre minha mente e as mentes dos Outros floresceram como uma rosa.

Passei os meses de outono com minha família em nosso chalé de verão, numa montanha a cerca de 20 quilômetros de Tuscumbia. Era chamado Fern Quarry (Pedreira da Samambaia), porque próximo a ele havia uma pedreira de calcário há muito abandonada. Três alegres riachinhos corriam através dela vindos de fontes nas rochas acima, saltando aqui e tropeçando ali em cascatas risonhas sempre que as rochas tentavam barrar seu caminho. A abertura estava cheia de samambaias que cobriam completamente os leitos de calcário e em certos lugares escondiam os riachos. O

Elftes Kapitel.

Rückkehr nach Tuscumbia. — Fern Quarry. — Jagden. — Pony »Black Beauty«. — In Lebensgefahr.

Im Herbst kehrte ich mit einem Herzen voll von freundlichen Erinnerungen nach meiner südlichen Heimat zurück. So oft ich mir diesen Besuch im Norden ins Gedächtnis zurückrufe, erfüllt er meine Seele immer von neuem mit Bewunderung über die reichen, mannigfaltigen Erfahrungen, die sich mit ihm verbinden. Er scheint mir der Ausgangspunkt meiner ganzen künftigen Entwickelung gewesen zu sein. Die Schätze einer neuen, schönen Welt wurden mir zu Füßen gelegt, und bei jedem Ausgange empfing ich erheiternde und belehrende Eindrücke. Ich lebte selbst in allen Dingen mit. Ich saß keinen Augenblick still; mein Leben war so voller Bewegung wie das jener kleinen Insekten, deren ganzes Dasein sich im Laufe eines kurzen Tages abspielt. Ich begegnete vielen Menschen, die sich mit mir unterhielten, indem sie die Worte in meine Hand buchstabierten, und in fröhlicher Wechselwirkung stiegen Gedanken auf, um sich mit Gedanken anderer zu kreuzen, und siehe da! es geschah ein Wunder! Die öden Strecken, die meinen Geist von dem meiner Mitmenschen getrennt hatten, bedeckten sich mit Blüten wie ein Rosenstrauch.

Die Herbstmonate brachte ich mit meiner Familie in unserem Sommerlandhause zu, das auf einem Berge ungefähr vierzehn Meilen von Tuscumbia entfernt lag. Es hieß Fern Quarry weil sich in seiner Nähe ein jetzt längst aufgegebener Kalkbruch befunden hatte. Drei muntere, in den Felsen oberhalb entspringende Bäche, durchströmten den Bruch, hier ruhig fließend, dort in sprudelnden Kaskaden schäumend, wo die Felsen ihnen den Weg zu versperren suchten. Der Eingang war mit Farnen bedeckt, die die Kalksteinschichten vollständig überwucherten. Der

resto da montanha era coberto por um bosque espesso. Havia ali grandes carvalhos e esplêndidos sempre-verdes com troncos como pilares musgosos, de cujos ramos pendiam guirlandas de hera e visco, e caquizeiros cujo odor permeava cada canto do bosque — algo evocativo e perfumado que alegrava o coração. Em alguns locais a muscadínea selvagem e suas videiras estendiam-se de árvore a árvore, fazendo caramanchões que estavam sempre cheios de borboletas e insetos zumbidores. Era fantástico perder-se nos ocos verdes daquele emaranhado bosque no final da tarde e no cheiro dos odores frios e deliciosos que surgiam da terra no final do dia.

Nosso chalé era uma espécie de acampamento rústico, lindamente situado no alto da montanha entre carvalhos e pinheiros. Os pequenos quartos eram dispostos de cada lado de um longo corredor aberto. Em torno da casa havia uma ampla varanda onde sopravam os ventos da montanha docemente perfumados pelos odores do bosque. Vivíamos na varanda a maior parte do tempo — lá trabalhávamos, comíamos e brincávamos. À porta dos fundos havia uma grande árvore de noz-manteiga em torno da qual os degraus haviam sido construídos; e na frente às árvores ficavam tão perto que eu podia tocá-las e sentir o vento sacudindo seus galhos, ou as folhas girando para baixo nas lufadas de outono.

Muitos visitantes vinham a Fern Quarry. À noite, junto à fogueira, os homens jogavam cartas e passavam as horas conversando sobre esporte. Contavam histórias de seus feitos maravilhosos com aves, peixes e quadrúpedes — quantos patos selvagens e perus haviam abatido, que "truta selvagem" tinham capturado e como tinham pegado as raposas mais astuciosas, vencido em esperteza os mais inteligentes gambás e ultrapassado o cervo mais veloz, até que pensei que

übrige Teil des Berges war dicht bewaldet. Hier wuchsen hohe Eichen und mächtige Tannen mit Stämmen, gleich moosigen Säulen, von deren Zweigen Gewinde von Efeu und Mistel herniederhingen, ebenso Persimonbäume, deren Wohlgeruch jeden Winkel des Waldes durchdrang — ein verlockendes, duftendes Etwas, das das Herz fröhlich machte. Stellenweise zogen sich wilde Weinreben von Baum zu Baum und bildeten Lauben, die der Lieblingsaufenthalt von Schmetterlingen und summenden Insekten waren. Es war köstlich, sich am späten Nachmittag unter den grünen Gewölben und in den Irrgängen jenes Waldes zu verlieren und den kühlen erquickenden Duft einzuatmen, der bei Sonnenuntergang aus der Erde emporstieg.

Unser Landhaus war eine Art Jagdhütte, schön gelegen auf dem Gipfel des Berges zwischen Eichen und Fichten. Die kleinen Zimmer befanden sich zu beiden Seiten einer langen, offenen Halle. Rings um das Haus dehnte sich ein weiter Platz aus, zu dem die Bergeswinde alle Wohlgerüche des Waldes herübertrugen. Auf diesem Platze brachten wir den größten Teil des Tages zu — hier arbeiteten, aßen und spielten wir. An der hinteren Tür des Hauses erhob sich ein mächtiger Nußbaum, um den herum Stufen führten, und vorn standen die Bäume so nahe, daß ich sie berühren und fühlen konnte, wenn der Wind ihre Zweige hin und her bewegte, oder das Laub in den Herbststürmen zu Boden wirbelte.

Wir hatten viel Besuch in Fern Quarry. Abends spielten die Männer am Lagerfeuer Karten und vertrieben sich die Zeit mit Gesprächen und körperlichen Uebungen. Sie erzählten Wunderdinge von ihren Jagden auf Hühner, Fische und allerlei Wild — wie viele wilde Enten und Truthühner sie geschossen, was für Forellen sie gefangen und wie sie die schlauesten Füchse und die klügsten Opossums überlistet und die schnellsten Hirsche eingeholt hatten, bis ich der Ueberzeugung

certamente o leão, o tigre, o urso e o resto da tribo selvagem não poderiam enfrentar esses astuciosos caçadores. "Amanhã à caça!" era o grito de boa-noite deles quando o círculo de alegres amigos se desfazia para dormir. Os homens dormiam no vestíbulo do lado de fora de nossa porta e eu podia sentir a respiração profunda deles enquanto jaziam em suas camas improvisadas.

Na aurora, eu era despertada pelo cheiro de café, o ruído brusco das armas e os passos pesados dos homens enquanto perambulavam por ali, prometendo-se a maior sorte da estação. Eu podia sentir a batida dos cascos dos cavalos que os homens tinham trazido da cidade e amarrado debaixo das árvores. Os animais ali ficavam a noite inteira, relinchando alto, impacientes para partir. Finalmente eles montavam e, como diziam as velhas canções, então iam os corcéis com as rédeas rangendo, os chicotes estalando e os cães de caça disparando na frente, e partiam os caçadores campeões com "para frente, e eia, e vamos!".

Com a manhã adiantada, fazíamos os preparativos para um churrasco. Acendia-se uma fogueira no fundo de um profundo buraco no solo, grandes pedaços de graveto eram dispostos cruzando-se no alto, e a carne pendurada sobre eles em espetos era virada. À volta do fogo agachavam-se os negros, enxotando as moscas com ramos longos. O saboroso odor da carne me deixava com fome muito antes que as mesas fossem postas.

Quando a azáfama e a animação dos preparativos estavam no auge, o grupo da caça aparecia, chegando em grupos de dois e três, os homens encalorados e cansados, os cavalos cobertos de espuma, os cães exaustos, ofegando e combalidos - e sem caça alguma! Cada

war, daß sicherlich Löwen, Tiger, Bären und die übrigen reißenden Tiere allesamt diesen verschlagenen Jägern keinen Widerstand leisten könnten. Auf morgen zur Jagd! lautete ihr Gutenachtgruß, wenn sich der Kreis der lustigen Freunde bei Einbruch der Nacht auflöste. Die Männer schliefen in der Halle vor der Haustür, und ich konnte das tiefe Atmen der Hunde und Jäger spüren, wenn sie auf ihren improvisierten Betten lagen.

Bei Tagesanbruch wurde ich durch den Geruch von Kaffee, das Klirren von Gewehren und die schweren Tritte der Männer geweckt, die jetzt umhergingen voll froher Hoffnung auf einen glücklichen Jagderfolg. Ebenso konnte ich das Stampfen ihrer Pferde spüren, die unter den Bäumen angebunden waren, wo sie die ganze Nacht über gestanden hatten, laut wiehernd und ungeduldig das Loskoppeln erwartend. Endlich stiegen die Herren zu Pferde, und „fort trabten", wie es in alten Liedern heißt, „die Rosse, mit klirrendem Zaumzeug, unter Peitschengeknall und Hundegebell", und „fort trabten die Jäger mit lauten Hussa- und Hallorufen".

Im Laufe des Vormittags trafen wir die Vorbereitungen für das Jagdessen. Ein Feuer wurde auf dem Boden eines tiefen Loches, das in die Erde gegraben war, angezündet, große Scheite wurden kreuzweise darüber gelegt und die Fleischstücke an diesen aufgehängt oder an Spießen gebraten. Um das Feuer herum kauerten Neger und verscheuchten die Fliegen mit langen Zweigen. Der würzige Duft des Fleisches machte mich hungrig, lange bevor die Tische gedeckt waren.

Hatte das aufgeregte Treiben seinen Höhepunkt erreicht, so kehrten die Teilnehmer an der Jagd zurück und erschienen in Gruppen von zwei oder drei, die Männer heiß und müde, die Pferde mit Schaum bedeckt, die abgehetzten Hunde keuchend und niedergeschlagen — und kein Stück Jagdbeute! Jeder-

um declarava ter visto pelo menos um cervo e que o animal havia chegado muito perto; contudo, por mais acirradamente que os cães o perseguissem, por melhor que fosse a pontaria das armas, ao dispararem o gatilho não havia um só cervo à vista. Tinham tido tanta sorte quanto o menino que disse ter chegado bem perto de avistar um coelho — já que vira sua trilha. O grupo, porém, logo esquecia sua decepção e nos sentávamos, não ante a caça, mas para um banquete mais domesticado de vitela e porco assado.

Certo verão ganhei um pônei em Fern Quarry. Pus-lhe o nome de Black Beauty, exatamente como lera no livro, e ele se parecia de todas as maneiras com seu homônimo, desde a lustrosa pelagem negra à estrela branca na testa. Passei muitas de minhas horas mais felizes em sua garupa. Ocasionalmente, quando era muito seguro, a Srta. Sullivan me deixava tomar as rédeas e o pônei perambulava por ali ou parava segundo seu bel-prazer para comer a relva ou mordiscar as folhas das árvores que cresciam ao lado da estreita trilha.

Nas manhãs em que eu não fazia questão de cavalgar, a professora e eu partíamos depois do café da manhã para um passeio no bosque e nos deixávamos ir pelo meio das árvores e das videiras, sem nenhuma estrada para seguir exceto os caminhos feitos pelas vacas e cavalos. Freqüentemente esbarrávamos em moitas impenetráveis que nos forçavam a contorná-las. Semp revoltávamos ao chalé com braçadas de louro, varas-de-ouro,samambaias e deslumbrantes flores do pântano, como as que crescem apenas no Sul.

mann erklärte, er habe wenigstens einen Hirsch gesehen und das Tier sei ihm auch ganz nahe gekommen; so eifrig aber auch die Hunde das Wild verfolgten, so genau die Schützen zielen mochten — beim Abfeuern des Gewehres war kein Hirsch mehr zu erblicken. Man war so glücklich gewesen wie der kleine Junge, der da erklärte, er habe beinahe ein Kaninchen gesehen — denn er sah dessen Fährte. Die Gesellschaft vergaß aber bald ihre Enttäuschung, und wir setzten uns zu Tische, freilich nicht zum Wildbretschmause, wohl aber zu einem zahmeren Mahle von Kalb- und geröstetem Schweinefleisch.

Eines Sommers hatte ich mein Pony mit nach Fern Quarry genommen. Ich nannte ihn dort Black Beauty, da ich soeben das Buch mit diesem Titel gelesen hatte, und er glich seinem Namensvetter in jeder Hinsicht, von seinem glänzenden schwarzen Felle bis zu der Blässe auf seiner Stirn. Ich brachte viele meiner glücklichsten Stunden auf seinem Rücken zu. Gelegentlich, wenn es durchaus keine Gefahr hatte, ließ meine Lehrerin den Leitzügel los, und dann ging der Pony gemächlich weiter oder machte nach Belieben Halt, um Gras abzurupfen oder das Laub der an der Seite des schmalen Weges stehenden Bäume zu benagen.

An den Vormittagen, an denen ich keine Lust hatte, auszureiten, machten meine Lehrerin und ich nach dem Frühstück einen Spaziergang in die Wälder und verloren uns gern inmitten der Bäume und Weinranken, ohne einen anderen Weg unter unseren Füßen zu haben, als die von Kühen und Pferden getretenen Pfade. Oft kamen wir an undurchdringliche Dickichte, die uns zwangen, sie im Bogen zu umgehen. Stets kehrten wir zu dem Landhause mit einer Last von wildem Lorbeer, Goldregen, Farnen und prächtigen Wasserlilien zurück, wie sie nur im Süden gedeihen.

Às vezes eu ia com Mildred e meus priminhos colher caquis. Eu não os comia, mas adorava seu perfume e gostava de ir atrás deles entre as folhas e a relva. Também colhíamos frutos secos e eu os ajudava a quebrar os ouriços das castanhas e as cascas de nozes — as grandes e doces nozes!

Na base da montanha havia uma estrada de ferro e as crianças observavam o trem passar sibilando por ali. Às vezes um assobio terrível nos fazia chegar até a porta da frente e Mlildred me contava com grande excitação que uma vaca ou um cavalo tinha se extraviado na trilha. Cerca de um quilômetro e meio de distância havia uma ponte em cavaletes passando sobre um profundo desfiladeiro. Era muito difícil andar por ali, os dormentes eram tão afastados e estreitos que nos sentíamos como se caminhássemos sobre facas. Eu nunca a atravessara, até o dia em que Mildred, Srta. Sullivan e eu nos perdemos no bosque e perambulamos por horas sem encontrar um caminho.

De repente Mildred apontou com a mãozinha e exclamou: "Lá está a ponte!". Deveríamos ter escolhido qualquer outro caminho menos aquele; mas era tarde, já escurecia e a ponte era um atalho para casa. Tive de tatear os trilhos com meus pés; mas não tive medo e prossegui muito bem até que, de repente, veio um vago "puf, puf" à distância.

"Estou vendo o trem!", exclamou Mildred, e em mais um minuto o trem estaria em cima de nós se não tivéssemos descido para o suporte debaixo da ponte enquanto o trem disparava por cima de nossas cabeças. Senti a quente respiração da locomotiva

Bisweilen ging ich mit Mildred und meinen kleinen Vettern fort, um Persimonpflaumen zu suchen. Ich aß sie nicht, liebte aber ihren Duft und freute mich, wenn ich sie unter Laub und Gras entdeckte. Auch Nüsse sammelten wir, und ich half beim Aushülsen der Haselnüsse, sowie beim Zerschlagen der Schalen der Hickory- und Walnüsse — der großen, süßen Walnüsse.

Am Fuße des Berges lief eine Eisenbahn entlang, und die Kinder beobachteten das Vorbeifahren der Züge. Mitunter schreckte uns ein fürchterliches Pfeifen empor, dann erzählte mir Mildred in großer Aufregung, daß sich eine Kuh oder ein Pferd auf die Schienen verirrt habe. In der Entfernung von ungefähr einer Meile befand sich eine Eisenbahnbrücke, die einen tiefen Abgrund überspannte. Es war sehr schwierig, hinüberzugehen; die Bohlen standen weit auseinander und waren so schmal, daß man die Empfindung hatte, als ginge man auf Messerschneiden. Ich hatte die Brücke nie benutzt, bis eines Tages Mildred, Fräulein Sullivan und ich uns in den Wäldern verirrt hatten und stundenlang umherwanderten, ohne einen Pfad zu finden.

Plötzlich streckte Mildred ihre kleine Hand aus und rief: Dort ist die Brücke! Wir hätten noch einen anderen Weg einschlagen können, aber es war spät, und die Dunkelheit brach schon herein, und auf der Brücke schnitt man eine bedeutende Strecke ab. Ich mußte mit meinen Füßen nach den Schienen fühlen, aber ich hatte keine Furcht und schritt tapfer vorwärts, bis auf einmal aus der Ferne ein schwaches Puff, Puff ertönte.

Ich sehe den Zug! rief Mildred, und in der nächsten Minute würde er uns erreicht haben, wenn wir nicht auf die Kreuzbalken heruntergeklettert wären, während er über unseren Köpfen davonbrauste. Ich fühlte den heißen Dampf der Loko-

no meu rosto e a fumaça e as cinzas quase nos sufocaram. Enquanto o trem passava como um trovão, a ponte sacudia e oscilava tanto que achei que seríamos empurradas para o abismo lá embaixo. Com a maior dificuldade, conseguimos retornar aos trilhos. Chegamos em casa muito depois de escurecer e encontramos o chalé vazio; a família toda estava lá fora procurando por nós.

Décimo Segundo Capítulo.

Visita ao Norte. — Prezares do inverno.

Após minha primeira visita a Boston, eu passava quase todos os invernos no Norte. Uma vez fui visitar uma aldeia da Nova Inglaterra com seus lagos gelados e vastos campos cobertos de neve. Foi então que tive a oportunidade inédita de penetrar nos tesouros da neve.

Lembro-me de minha surpresa ao descobrir que uma mão misteriosa desnudara as árvores e moitas, deixando aqui e ali uma folha encolhida. Os pássaros tinham voado e seus ninhos vazios nas árvores nuas estavam cheios de neve. O inverno estava sobre a colina e o campo. A terra parecia entorpecida pelo gélido toque hibernal e os próprios espíritos das árvores haviam se retirado para suas raízes e lá, enroscados na escuridão, jaziam adormecidos. Toda a vida parecia ter se esvaído e mesmo quando o sol brilhava o dia era

Encolhido e gelado,
Como se suas veias fossem velhas;
Sem seiva, e ele se erguesse decrepitamente
Para um último olhar obscurecido sobre a terra e o mar.

motive in meinem Geſicht, und der Rauch und die Aſche erſtickten uns beinahe. Als der Zug vorüberrollte, ſchwankte die Brücke ſo, daß ich glaubte, wir würden in die Schlucht hinunterſtürzen. Mit der äußerſten Schwierigkeit gelangten wir wieder auf das Geleiſe. Lange nach Einbruch der Dunkelheit erreichten wir das Haus und fanden es leer; die ganze Familie war ausgezogen, um uns zu ſuchen.

Zwölftes Kapitel.

Beſuch im Norden. — Wintervergnügungen.

Nach meinem erſten Beſuche in Boſton brachte ich beinahe jeden Winter im Norden zu. Einmal beſuchte ich ein Dorf in Neuengland mit ſeinen zugefrorenen Seen und ſeinen weiten Schneefeldern. Damals fand ich Gelegenheit, wie ich ſie nie zuvor gehabt hatte, die Annehmlichkeiten einer Schneelandſchaft kennen zu lernen.

Ich erinnere mich noch, wie erſtaunt ich war, als ich entdeckte, daß eine geheimnisvolle Hand das Laub von Bäumen und Sträuchern geſtreift und nur hier und da ein vertrocknetes Blatt zurückgelaſſen hatte. Die Vögel waren fortgezogen, und ihre leeren Neſter auf den kahlen Bäumen waren mit Schnee gefüllt. Der Winter lag auf Hügel und Feld. Die Erde ſchien unter ſeiner eiſigen Berührung erſtarrt zu ſein, und ſelbſt die Geiſter der Bäume hatten ſich bis zu den Wurzeln hinabgeflüchtet und lagen, in der Finſternis zuſammengekrümmt, im feſten Schlafe. Alles Leben ſchien erſtorben zu ſein, und ſelbſt wenn die Sonne hervorkam, war der Tag

Trüb und kalt,
Als ſeien ihre Adern ſaftlos und alt;
Die Sonne erhob ſich matt und ſchwer
Und warf einen müden Blick über Land und Meer.

As moitas e a relva encolhida tinham sido transformadas numa floresta de estalactites.

Então, chegou um dia em que o gélido ar anunciou uma tempestade de neve. Corremos para fora para sentir os primeiros e mínimos flocos caindo. Hora após hora, os flocos de neve caiam silenciosa e maciamente da alta atmosfera para a terra e o campo se tornava cada vez mais nivelado. Uma noite nevada fechou-se sobre o mundo e pela manhã mal se podia reconhecer um traço da paisagem. Todas as estradas estavam escondidas, nenhum ponto de referência era visível. Havia apenas uma extensão coberta de neve com árvores que saiam dela.

A noite soprou um vento nordeste e os flocos voavam de um lado para outro numa desordem furiosa. Sentamos à volta de um belo fogo, contamos histórias engraçadas e nos regozijamos, esquecendo assim que estávamos no meio de uma desolada solidão, excluídos de qualquer comunicação com o mundo exterior. Durante a noite, contudo, a fúria do vento aumentou a um grau tal que nos infundiu um vago terror. As vigas estalavam, pressionadas, e os galhos das árvores em volta da casa chacoalhavam e batiam contra as janelas, como se o vento soprasse em tumulto de cima a baixo da região.

No terceiro dia depois de seu início, a tempestade de neve parou. O sol irrompeu das nuvens e brilhou sobre uma vasta e ondulante planície branca. Montes altos, pirâmides empilhadas em formatos fantásticos e impenetráveis acúmulos de neves jaziam espalhados em todas as direções.

Atalhos estreitos foram abertos com as pás através dos montes de neve. Vesti meu capote com capuz e saí. O ar queimou meu rosto

Das dürre Gras und die Sträucher waren in einen Wald von Eiszapfen verwandelt.

Dann kam ein Tag, an dem die ſcharfe Luft das Herannahen eines Schneefalles ankündigte. Wir eilten ins Freie, um zu fühlen, wie die erſten zarten Flocken herniederſanken. Stunde um Stunde ſchwebten die Flocken ſchweigend und weich aus ihrer luftigen Höhe zur Erde herab, und die Gegend bekam immer mehr das Ausſehen einer Ebene. Eine Schneenacht breitete ſich über die Welt aus, und am Morgen konnte man kaum noch einen Zug der Landſchaft erkennen. Alle Wege waren verweht, keine einzige Landmarke war mehr ſichtbar — ringsum eine Schneewüſte mit vereinzelt aus ihr hervorragenden Bäumen.

Am Abend erhob ſich ein Wind aus Nordoſt, und die Flocken wirbelten in raſendem Tanze durcheinander. Wir ſaßen um den großen Herd herum, erzählten uns luſtige Geſchichten und waren vergnügt und heiter; dabei vergaßen wir ganz, daß wir uns inmitten einer troſtloſen Einöde befanden, abgeſchloſſen von jeder Verbindung mit der Außenwelt. Während der Nacht ſteigerte ſich die Gewalt des Sturmes derart, daß er uns mit einer unbeſtimmten Furcht erfüllte. Die Dachſparren knarrten und ſtöhnten, und die Zweige der das Haus umgebenden Bäume ächzten und ſchlugen gegen die Fenſter, während der Sturm über die Landſchaft hinraſte.

Am dritten Tage nach dem Beginn des Unwetters hörte das Schneetreiben auf. Die Sonne brach durch die Wolken und beſchien eine weite, wellige Ebene. Hohe Dämme, phantaſtiſch geſtaltete Schneehaufen und undurchdringliche Schneewehen zogen ſich in allen Richtungen dahin.

Es wurden nun ſchmale Pfade durch die Schneewehen geſchaufelt. Ich zog meinen Mantel an, ſetzte meinen Hut auf und ging hinaus. Die Luft war ſo ſcharf, daß meine Wangen

como fogo. Meio que andando pelos atalhos, meio abrindo caminho pelos montes menores, conseguimos alcançar um bosque de pinheiros fora de um pasto amplo. As árvores imóveis e brancas pareciam figuras num friso de mármore. Não havia nenhum cheiro das agulhas dos pinheiros. Os raios de sol caíam sobre as árvores fazendo os gravetos brilharem como diamantes, pendendo em chuveiro quando os tocávamos. Tão ofuscante era a luz que penetrava até mesmo a escuridão que vela meus olhos.

Á medida que os dias passavam, os acúmulos de neve se encolhiam gradualmente, mas antes de desaparecerem inteiramente outra tempestade chegou, de modo que mal senti a terra sob meus pés uma vez por todo o inverno. Em intervalos, as árvores perderam sua cobertura de gelo e os juncos e a vegetação baixa ficaram nus; o lago, porém, continuava congelado e duro sob o sol.

Nossa diversão favorita naquele inverno foi andar de tobogã. Em alguns locais a praia do lago se erguia abruptamente à beira d'água. Costumávamos costear esses barrancos íngremes. Entrávamos em nosso tobogã, posto em movimento pelo empurrão de um garoto, e lá íamos nós! Mergulhando nos acúmulos, saltando buracos, deslizando para o lago, disparávamos sobre sua superfície cintilante até a margem oposta. Que alegria! Que loucura eletrizante! Por um momento contente e selvagem, rebentávamos os laços que nos prendiam à terra e, de mãos dadas com o vento, nos sentíamos divinos!

wie Feuer brannten. Bald die gebahnten Pfade benutzend, bald unseren Weg selbständig durch die niedrigeren Wehen bahnend, gelangten wir endlich an eine große Fichte, die am Rande einer breiten Wiese stand. Die Bäume ragten bewegungslos und weiß gleich Figuren auf einem Marmorfriese empor. Die Fichtennadeln spendeten heute keinen Duft. Die Strahlen der Sonne fielen auf die Bäume, sodaß die Zweige wie Diamanten funkelten und viele von ihnen abbrachen, sobald wir sie berührten. So blendend war das Licht, daß es sogar die Finsternis, die auf meinen Augen lag, durchdrang.

Im Verlauf der Zeit wurden die Schneewehen immer kleiner, aber bevor sie gänzlich verschwunden waren, kam ein anderes Unwetter, sodaß ich kaum einmal im Winter die bloße Erde unter meinen Füßen fühlte. Allmählich verloren die Bäume ihre Eishülle, und die Binsen und Sträucher traten in ihrer ursprünglichen Gestalt wieder hervor, aber der See lag trotz des hellen Sonnenscheins gefroren und hart da.

Unser Lieblingsvergnügen in diesem Winter war Schlittenfahren. Stellenweise erhebt sich das Ufer des Sees steil über dem Wasserspiegel. Diese jähen Abhänge benutzten wir zu unserer Abfahrt. Wir setzten uns auf unseren Handschlitten, ein Knabe versetzte uns einen Stoß, und fort flogen wir! Wir durchschnitten Schneewehen, flogen über Vertiefungen hinweg, sausten auf den See hinaus und schossen über dessen schimmernde Oberfläche hin bis zum anderen Ufer. Was für ein Jubel! Was für eine herzerfrischende Tollheit! Für einen wilden, seligen Augenblick zerbrachen wir die Kette, die uns an die Erde schmiedet, wir reichten den Winden die Hand und fühlten uns göttergleich!

Décimo Terceiro Capítulo.

Revendo as tentativas anteriores, de falar. — Ragnhild Kaata. — Ensino da língua falada da Senhoria Fuller. — Alegria com o sucesso. — A leitura dos lábios com o dedo. — Uso do alfabeto manual.

Foi na primavera de 1890 que aprendi a falar.* O impulso de emitir sons audíveis sempre fora forte em mim. Eu costumava fazer ruídos com uma das mãos na garganta, enquanto sentia com a outra os movimentos de meus lábios. Ficava contente com qualquer coisa que fizesse barulho, gostando de sentir o gato ronronar e o cachorro latir. Também gostava de pôr a mão na garganta de um cantor, ou num piano que estava sendo tocado. Antes de perder a visão e a audição, eu estava aprendendo rapidamente a falar; mas depois de minha doença, descobriu-se que eu parara de falar porque deixara de ouvir. Costumava sentar no colo de minha mãe o dia inteiro e manter as mãos no rosto dela porque me divertia sentir os movimentos de seus lábios; e movia os lábios também, embora tivesse esquecido de como era falar. Meus amigos diziam que eu ria e chorava naturalmente, e por um tempo emitia muitos sons e partes de palavras, não porque fossem um meio de comunicação, mas porque a necessidade de exercitar meus órgãos vocais era imperativa. Contudo, havia uma palavra de cujo significado eu ainda lembrava, "água". Eu a pronunciava "á-ua". Mesmo isso se tornou cada vez menos inteligível, até o momento em que a Srta. Sullivan começou a me ensinar. Só parei

* Ver Carta de Helen (página 161) e o Relatório da senhorita Sullivan (página 311).

Dreizehntes Kapitel.

Rückblick auf die früheren Verſuche, zu ſprechen. — Ragnhild Kaata. — Unterricht in der Lautſprache bei Fräulein Fuller. — Freude über den Erfolg. — Ableſen von den Lippen mittels der Finger. — Gebrauch des Fingeralphabets.

Im Frühjahr 1890 lernte ich ſprechen.* Ich hatte ſtets ein ſtarkes Verlangen in mir gefühlt, hörbare Laute auszuſtoßen. Ich pflegte Töne hervorzubringen, wobei ich die eine Hand an meinen Kehlkopf legte, während die andere den Bewegungen der Lippen folgte. Ich freute mich über alles, was ein Geräuſch machte, und liebte es, zu fühlen, wie die Katze ſchnurrte und der Hund bellte. Ebenſo legte ich mit Vorliebe die Hand an den Kehlkopf eines Sängers oder auf ein Klavier, wenn es geſpielt wurde. Ehe ich Geſicht und Gehör verlor, hatte ich bereits ſprechen gelernt, aber nach meiner Krankheit hörte ich auf zu ſprechen, weil ich nicht mehr hören konnte. Ich pflegte den ganzen Tag über auf dem Schoße meiner Mutter zu ſitzen und meine Hände an ihr Geſicht zu halten, weil es mir Vergnügen machte, die Bewegungen ihrer Lippen zu fühlen, und auch ich bewegte meine Lippen, obgleich ich vergeſſen hatte, was Sprechen ſei. Meine Bekannten behaupten, daß ich auf natürliche Art lachte und weinte, und eine Zeitlang brachte ich allerlei Töne und Wortbeſtandteile hervor, nicht weil ſie ein Verſtändigungsmittel bildeten, ſondern weil ich die gebieteriſche Notwendigkeit in mir fühlte, meine Stimmorgane zu üben. Es gab jedoch ein Wort, an deſſen Bedeutung ich mich immer noch erinnerte, nämlich water. Ich ſprach es wa—wa aus. Selbſt dieſes wurde immer unverſtändlicher bis zu der Zeit, als Fräulein Sullivan mich zu unterrichten begann. Ich hörte erſt auf, es zu ge-

* Vergl. Helens Brief S. 161 ff. und Fräulein Sullivans Bericht S. 311 ff.

de usar a palavra quando aprendi a soletrá-la com meus dedos.

Eu sabia há muito tempo que as pessoas à minha volta usavam um método de comunicação diferente do meu; e mesmo antes de saber que se podia ensinar uma criança surda a falar, eu tinha noção da minha insatisfação com os meios de comunicação que já possuía. Quem é inteiramente dependente do alfabeto manual tem sempre uma noção de restrição, de estreiteza. Isso começou a me agitar com uma aflitiva e ampla sensação de uma falha que devia ser preenchida. Com frequência, meus pensamentos se erguiam e se batiam contra o vento como pássaros e eu insistia em usar os lábios e a voz. Os amigos tentavam desestimular essa tendência, temendo que isso acabasse me decepcionando. Mas eu persistia, e logo ocorreu um acidente cujo resultado foi derrubar essa última grandiosa barreira — eu aprendi a história de Ragnhild Kaata.

Em 1890, a Sra. Lamson, uma das professoras de Laura Bridgman que acabara de voltar de uma visita à Noruega e à Suécia, veio me visitar e me contou sobre Ragnhild Kaata, uma garota surda e cega da Noruega a quem haviam ensinado realmente a falar. Mal a Sra. Lamson acabara de me contar sobre o êxito da garota, fiquei eletrizada de ansiedade. Resolvi que também aprenderia a falar. Não ficaria satisfeita até minha professora me levar, em busca de conselho e ajuda, à Srta. Sarah Fuller, diretora da Horace Mann School. Essa adorável e afável senhora

brauchen, als ich gelernt hatte, das Wort mit meinen Fingern zu buchstabieren.

Ich hatte längst erkannt, daß meine Umgebung sich anderer Verständigungsmittel bediente als ich, und schon ehe ich erfuhr, daß ein taubstummes Kind sprechen lernen kann, war ich mir meiner Unzufriedenheit mit den Verständigungsmitteln, über die ich bereits verfügte, bewußt. Wer gänzlich auf das Fingeralphabet angewiesen ist, trägt stets eine Empfindung mit sich herum, als werde er durch etwas zurückgehalten, eingeengt. Diese Empfindung begann mich mit einem beunruhigenden, vorwärts treibenden Bewußtsein eines Mangels, der beseitigt werden müsse, zu erfüllen. Meine Gedanken wollten sich oft aufschwingen und wie die Vögel gegen den Wind ankämpfen, und ich übte meine Lippen und meine Stimme beharrlich weiter. Freunde suchten mich von diesen Bemühungen abzubringen, weil sie fürchteten, sie würden zu nichts weiter führen als zu einer Enttäuschung. Aber ich blieb beharrlich dabei, und bald trat etwas ein, was schließlich zur Beseitigung dieses für unüberwindlich geltenden Hindernisses führen sollte — ich erfuhr die Geschichte von Ragnhild Kaata.

Im Jahre 1890 kam Frau Camson, eine von Laura Bridgmans Lehrerinnen, die soeben von einer Reise nach Schweden und Norwegen zurückgekehrt war, zu mir, um mich zu besuchen, und erzählte mir von Ragnhild Kaata, einem taubstummen und blinden Mädchen in Norwegen, das tatsächlich sprechen gelernt hatte. Frau Camson hatte kaum ihre Erzählung von dem Erfolge dieses Mädchens beendet, als ich Feuer und Flamme war. Auch ich faßte den Entschluß, sprechen zu lernen. Ich wollte mich nicht zufrieden geben, bis mich meine Lehrerin zu Fräulein Sarah Fuller, der Leiterin der Horace Mann-Schule mitnahm, um diese zu bitten, ihr mit Rat und Tat beizustehen. Diese liebenswürdige, sanfte Dame erbot sich dazu,

se ofereceu para me ensinar, e começamos as aulas no dia 26 de março de 1890.

O método da Srta. Fuller era o seguinte: ela passava minha mão levemente sobre seu rosto e me deixava sentir a posição de sua língua e lábios quando ela emitia um som. Ansiosa para imitar cada movimento, em uma hora eu aprendera seis elementos da fala: m, p, a, s, t, i. A Srta. Fuller deu-me onze aulas ao todo. Jamais esquecerei a surpresa e o encantamento que senti quando pronunciei minha primeira frase conectada: "Está morno". Na verdade eram sílabas quebradas e gaguejadas, mas compunham uma fala humana. Consciente de uma nova força, minha alma saiu da servidão e, com esses símbolos emitidos imperfeitamente, eu penetrava em todo conhecimento e toda fé.

Nenhuma criança surda que tente de maneira séria pronunciar palavras que nunca ouviu — sair da prisão do silêncio, onde nenhum tom de amor, nenhuma canção de pássaro, nenhuma melodia jamais penetrou — pode esquecer a exaltação da surpresa, a alegria da descoberta que lhe chega quando consegue pronunciar sua primeira palavra. Só alguém assim poderia apreciar a avidez com que eu falava com meus brinquedos, com pedras, árvores, pássaros e animais mudos, ou o maravilhamento que sentia quando, ao meu chamado, Mildred corria para mim ou meus cachorros obedeciam ao meu comando. Aprender a falar em palavras com asas que não precisavam de interpretação era um bônus inominável para mim. Enquanto eu falava, pensamentos felizes flutuavam de minhas palavras, os mesmos que talvez pudessem ter lutado para sair de meus dedos em vão.

No entanto, não se deve pensar que eu tenha falado

mich selbst zu unterrichten, und wir begannen am 26. März 1890.

Fräulein Fullers Methode war folgende: sie legte meine Hand leicht über ihr Gesicht und ließ mich die Stellung ihrer Zunge und ihrer Lippen fühlen, wenn sie einen Ton hervorbrachte. Ich war voller Eifer, ihr jede Bewegung nachzumachen, und binnen einer Stunde hatte ich sechs Elemente der Sprache erlernt: m, p, a, s, t, i. Fräulein Fuller erteilte mir im ganzen elf Unterrichtsstunden. Ich werde nie das Erstaunen und die Freude vergessen, die mich erfüllten, als ich meinen ersten zusammenhängenden Satz aussprach: It is warm. Es waren ja nur abgerissene und gestammelte Silben, aber es war menschliche Sprache. Meine Seele, die sich einer neuen Kraft bewußt geworden war, war von der Knechtschaft erlöst und fand durch diese abgerissenen Sprachsymbole den Zugang zu aller Erkenntnis und allem Glauben.

Kein taubstummes Kind, das ernstlich versucht hat, die Worte auszusprechen, die es nie gehört hat — um aus dem Kerker des Schweigens herauszukommen, in dem kein Ton der Liebe, kein Vogelgesang, keine Musik je die Stille unterbricht — kann den Schauer des Erstaunens, die Freude der Entdeckung vergessen, die es übermannten, als es sein erstes Wort aussprach. Nur jemand, der in ähnlicher Lage gewesen ist, kann den Eifer ermessen, mit dem ich zu meinem Spielzeuge, zu Steinen, Bäumen, Vögeln und stummen Tieren sprach, oder das Entzücken nachfühlen, das ich empfand, wenn Mildred auf meinen Ruf zu mir eilte oder meine Hunde meinen Befehlen gehorchten. Es bildet einen unsäglichen Gewinn für mich, in geflügelten Worten sprechen zu können, die keiner Uebertragung bedürfen. Als ich sprach, schwangen sich aus meinen Worten glückliche Gedanken empor, die sich vielleicht vergeblich bemüht hätten, sich aus meinen Fingern herauszuarbeiten.

Aber man darf nicht glauben, daß ich in dieser kurzen Zeit

de fato nesse curto tempo. Eu aprendera apenas os elementos da fala. A Srta. Fuller e a Srta. Sullivan podiam me entender, mas a maioria das pessoas não teria entendido uma palavra entre cem. Nem é verdade que depois que aprendi aqueles elementos eu mesma tenha feito o resto do trabalho. Não fosse pelo gênio, incansável perseverança e devoção da Srta. Sullivan, não poderia ter progredido tanto quanto o fiz em direção à fala natural. Em primeiro lugar, trabalhei noite e dia antes de poder ser entendida até pelos amigos mais íntimos; segundo, eu precisava constantemente da ajuda da Srta. Sullivan em meus esforços para articular cada som claramente e combinar todos os sons de mil modos. Até hoje ela chama minha atenção todos os dias para palavras mal pronunciadas.

Todos os professores de surdos sabem o que isso significa, e só eles podem avaliar as dificuldades peculiares com que tive de lidar. Lendo os lábios de minha professora, eu era totalmente dependente de meus dedos: tinha de usar o tato para capturar as vibrações da garganta, os movimentos da boca e a expressão do rosto; e esse sentido falhava com frequência. Em tais casos, eu era forçada a repetir palavras e frases, às vezes por horas, até sentir a vibração certa na minha própria voz. Meu trabalho era praticar, praticar, praticar. Muitas vezes o desânimo e o cansaço me punham para baixo; no momento seguinte, porém, era estimulada pela ideia de que logo estaria em casa mostrando para meus entes queridos o que realizara. Eu ansiava avidamente pelo prazer deles com o meu feito.

wirklich ſprechen gelernt hätte. Ich hatte nur die Elemente der Sprache erlernt. Fräulein Fuller und Fräulein Sullivan konnten mich verſtehen, aber die meiſten Leute hätten von hundert Wörtern nicht ein einziges verſtanden. Auch iſt es nicht wahr, daß ich nach Erlernung dieſer Elemente alles übrige aus eigener Kraft erreichte. Ohne Fräulein Sullivans Genialität, ohne ihre unermüdliche Ausdauer und Hingebung hätte ich mich der natürlichen Sprache nie ſo weit nähern können, wie ich es in Wahrheit getan habe. Vor allen Dingen mühte ich mich Tag und Nacht ab, ehe ich mich ſelbſt meinen intimſten Freunden verſtändlich machen konnte, dann aber bedurfte ich beſtändig Fräulein Sullivans Hilfe bei meinen Bemühungen, jeden Laut deutlich zu artikulieren und alle Laute auf die mannigfaltigſte Weiſe zu verbinden. Noch jetzt lenkt ſie täglich meine Aufmerkſamkeit auf die fehlerhafte Ausſprache einzelner Wörter.

Jeder Taubſtummenlehrer weiß, was dies bedeutet, und nur ein ſolcher kann überhaupt die Schwierigkeiten würdigen, mit denen ich zu kämpfen hatte. Beim Ableſen von den Lippen meiner Lehrerin war ich gänzlich von meinen Fingern abhängig; ich hatte mich des Taſtſinnes bei der Wahrnehmung der Schwingungen des Kehlkopfes, der Bewegungen des Mundes und des Geſichtsausdrucks zu bedienen, und oft täuſchte ſich dieſer Sinn. In ſolchen Fällen war ich genötigt, die Wörter oder Sätze oft ſtundenlang zu wiederholen, bis ich den entſprechenden Klang in meiner eigenen Stimme fühlte. Meine Arbeit beſtand in Uebung, Uebung, Uebung. Entmutigung und Ermüdung warfen mich oft nieder; aber im nächſten Augenblick ſpornte mich der Gedanke, daß ich bald zu Hauſe bei meinen Lieben ſein und ihnen zeigen würde, was ich erreicht hätte, von neuem an, und ich ſtellte mir ſtets ihre Freude bei dem Gelingen meiner Bemühungen vor Augen.

"Minha irmãzinha vai me entender agora", era um pensamento mais forte do que todos os obstáculos. Eu costumava repetir extaticamente: "Não sou mais muda". Não podia ficar desanimada enquanto previa o encantamento de falar com mamãe e ler as respostas em seus lábios. Ficava pasma em descobrir como era mais fácil falar do que soletrar com os dedos, e descartei o alfabeto manual como meio de comunicação de minha parte; a Srta. Sullivan e alguns amigos, contudo, ainda o usavam ao falar comigo, pois era mais conveniente e mais rápido do que a leitura labial.

Nesse ponto, talvez, seja melhor explicar nosso uso do alfabeto manual, o que parece intrigar as pessoas que não nos conhecem. Quem lê ou fala comigo soletra com sua mão, usando o alfabeto manual de uma só mão geralmente empregado pelos surdos. Coloco minha mão na mão de quem fala, muito leve para não impedir seus movimentos. A posição da mão é tão fácil de sentir quanto ver. Eu não sinto cada letra mais do que vocês veem cada letra separadamente quando leem. A prática constante torna os dedos muito flexíveis e alguns amigos meus soletram rapidamente, mais ou menos tão rapidamente quanto alguém treinado escreve numa máquina de escrever, o mero soletrar não é mais consciente, claro, do que escrever.

Quando consegui falar, mal podia esperar para voltar para casa. Finalmente o momento mais feliz de todos chegara. Eu fizera a viagem de volta falando constantemente com a Srta. Sullivan; não falando por falar, mas porque estava decidida a melhorar até o último minuto.

„Meine kleine Schweſter wird mich jetzt verſtehen können," war ein Gedanke, der ſtärker war als alle Hinderniſſe. Ich pflegte voller Begeiſterung zu wiederholen: „Ich bin jetzt nicht mehr ſtumm." Ich konnte nicht verzweifeln, weil ich mir die Freude, zu meiner Mutter ſprechen und ihr die Antworten von den Lippen ableſen zu können, mit den glänzendſten Farben ausmalte. Es überraſchte mich, zu finden, wie viel leichter es iſt, zu ſprechen, als mit den Fingern zu buchſtabieren, und ich ſchaltete meinerſeits das Fingeralphabet als Verſtändigungsmittel aus; doch bedienen ſich Fräulein Sullivan und ein paar Freunde noch ſeiner in der Unterhaltung mit mir, denn es iſt bequemer und raſcher, als das Ableſen von den Lippen.

Es iſt hier vielleicht der geeignete Ort, etwas über den Gebrauch unſeres Fingeralphabets zu ſagen, das manche, die uns nicht kennen, zu befremden ſcheint. Wer mittelſt ſeiner Hand mir vorlieſt oder mit mir ſpricht, bedient ſich in der Regel des von den Taubſtummen gebrauchten einhändigen Fingeralphabets. Ich lege meine Hand ſo leicht auf die Hand des Sprechenden, daß keine ihrer Bewegungen gehemmt wird. Die Stellung der Hand iſt ebenſo leicht zu fühlen wie zu ſehen. Ich fühlte ebenſowenig jeden Buchſtaben wie andere jeden Buchſtaben für ſich ſehen, wenn ſie leſen. Beſtändige Uebung macht die Finger äußerſt biegſam, und einige meiner Freunde buchſtabieren ſehr raſch, beinahe ſo raſch, wie jemand auf der Schreibmaſchine ſchreibt. Das bloße Buchſtabieren iſt ſelbſtverſtändlich in nicht höherem Grade eine bewußte Handlung als das Schreiben.

Als ich mir die Sprache angeeignet hatte, konnte ich es kaum erwarten, nach Hauſe zu kommen. Endlich nahte der glückliche Augenblick. Während der Rückreiſe hatte ich fortwährend mit Fräulein Sullivan geſprochen, nicht um zu ſprechen, ſondern um mich bis zur letzten Minute zu vervollkommnen.

Antes que eu percebesse, o trem parara na estação de Tuscumbia e lá estava na plataforma toda a família. Meus olhos se enchem de lágrimas quando penso como mamãe me abraçou apertado, emudecida, trêmula e maravilhada, assimilando cada sílaba que eu falava, enquanto a pequena Mildred pegava minha mão livre e a beijava e dançava, e meu pai externava seu orgulho e afeição num vasto silêncio. Era como se a profecia de Isaias tivesse sido instilada em mim: "As montanhas e colinas irromperão cantando ante você e todas as árvores do campo aplaudirão!".

Décimo Quarto Capítulo.

O episódio "Rei Geada". — Reflexões sobre a escrita.

O inverno de 1892 foi escurecido por uma nuvem no céu iluminado de minha infância. A alegria abandonou meu coração e por muito, muito tempo vivi na dúvida, na ansiedade e no medo. Os livros perderam seu encanto para mim e, mesmo agora, a lembrança daqueles dias medonhos congela meu coração.

Uma pequena história chamada "O Rei Geada"*, que eu escrevera e enviara para o Sr. Anagnos, da Instituição Perkins para Cegos, estava na raiz do problema. A fim de esclarecer a matéria, preciso apresentar os fatos ligados ao episódio, pois a justiça para com minha professora e comigo mesma me impele a relatar.

Eu escrevera a história em casa, no outono,

---

* Ver página 323.

Fast ehe ich es ahnte, hielt der Zug auf dem Bahnhofe in Tuscumbia, und auf dem Perron stand die ganze Familie. Meine Augen füllen sich noch jetzt mit Tränen, wenn ich daran denke, wie mich meine Mutter sprachlos und zitternd vor Freude an ihr Herz drückte und auf jede Silbe, die ich sprach, atemlos lauschte, während die kleine Mildred meine freie Hand ergriff, sie küßte und umhertanzte, und mein Vater seinen Stolz und seine Liebe durch tiefes Schweigen bekundete. Es war, als sei Jesaias Prophezeiung an mir in Erfüllung gegangen: Die Berge und Hügel werden vor dir Lieder anstimmen, und alle Bäume des Feldes werden vor Freude in ihre Hände klatschen.

Vierzehntes Kapitel.

Die Frostkönig-Episode. — Betrachtungen über Schriftstellerei.

Der Winter des Jahres 1892 wurde durch eine Wolke an dem heiteren Himmel meiner Kindheit getrübt. Anstatt der Freude waren für lange, lange Zeit Zweifel, Sorge und Furcht bei mir eingekehrt. Die Bücher verloren ihren Reiz für mich, und noch jetzt schnürt sich mir bei dem Gedanken an jene schrecklichen Tage das Herz zusammen. Eine kleine Geschichte mit dem Titel »Der Frostkönig«,* die ich schrieb und an Herrn Anagnos, den Direktor des Perkinsschen Blindeninstitutes schickte, bildete die Veranlassung zu all der Unruhe. Um die Sache klarzustellen, muß ich die Tatsachen m Verbindung mit folgender Episode auseinandersetzen, die zu erwähnen mich sowohl die Gerechtigkeit gegen meine Lehrerin wie gegen mich selbst nötigt.

Ich schrieb die Erzählung, als ich zu Hause war, in dem

* Vergl. S. 323 ff.

depois de ter aprendido a falar. Havíamos ficado em Fern Quarry mais tempo que o habitual. Enquanto estávamos lá, a Srta. Sullivan me descrevera as belezas da folhagem da estação que avançava, e parece que suas descrições reviveram a lembrança de uma história que deve ter sido lida para mim e que inconscientemente devo ter guardado. Na época pensei que eu estava "inventando uma história", como as crianças dizem, e me sentei para escrevê-la, avidamente, antes que as ideias fugissem. Estas fluíram facilmente e senti alegria na composição. Palavras e imagens vinham à ponta de meus dedos, e enquanto eu pensava em frase após frase escrevia-as na lousa de braile. Agora, se as palavras e imagens me chegam sem esforço, é um sinal nítido de que não são fruto de minha própria mente, mas ideias extraviadas de outros, que descarto com pena. Naquela época, eu absorvia prontamente tudo que lia sem pensar um momento em autoria, e mesmo agora não tenho tanta certeza da fronteira entre minhas ideias e as que encontro em livros. Parece-me que a causa disso é que muitas impressões me chegam pelos olhos e ouvidos dos outros.

Quando terminei a história, li-a para a professora e relembro agora nitidamente o prazer que senti nos trechos mais bonitos e minha irritação ao ser interrompida para que me fosse corrigida a pronúncia de uma palavra. Ao jantar, a história foi lida diante da família reunida, surpresa que eu pudesse escrever tão bem. Alguém me perguntou se eu a tinha lido num livro.

Herbſte, nachdem ich ſprechen gelernt hatte. Wir waren von Fern Quarry ſpäter als gewöhnlich aufgebrochen. Während unſeres Aufenthaltes dort hatte mir Fräulein Sullivan die Schönheiten des herbſtlichen Laubes beſchrieben, und es ſcheint, als hätten ihre Schilderungen die Erinnerung an ein Märchen wachgerufen, das mir offenbar einmal vorgeleſen worden war und das ich unbewußt behalten haben muß. Ich glaubte damals eine „Geſchichte zu machen", wie die Kinder ſagen, und ſetzte mich voller Eifer hin, ſie niederzuſchreiben, ehe ſich die Gedanken wieder verflüchtigten. Die Gedanken floſſen mir leicht aus der Feder; ich empfand lebhafte Freude bei der Ausarbeitung. Worte und Bilder ſtrömten mir in reicher Fülle zu, und während ich mir einen Satz nach dem anderen ausdachte, ſchrieb ich alles mit meinem Braillegriffel nieder. Wenn mir jetzt Worte und Bilder ohne beſondere Anſtrengung kommen, ſo betrachte ich dies als einen ziemlich ſicheren Beweis dafür, daß ſie nicht mein geiſtiges Eigentum, ſondern fremdes Gut ſind, von dem ich nichts wiſſen will. Damals aber nahm ich alles, was ich las, begierig auf ohne irgend einen Gedanken an Verfaſſerrecht, und ſelbſt jetzt kann ich die Grenzlinie zwiſchen meinen Gedanken und denen, die ich in meinen Büchern finde, nicht ganz ſcharf ziehen. Ich glaube, dies liegt daran, daß mir ſoviele Eindrücke durch die Vermittlung der Augen und Ohren anderer zugehen.

Als ich mit meiner Erzählung fertig war, las ich ſie meiner Lehrerin vor, und ich erinnere mich noch jetzt lebhaft der Freude, die ich bei den gelungenen Stellen empfand, ſowie meiner Ungeduld, wenn ich durch die Verbeſſerung der Ausſprache eines Wortes unterbrochen wurde. Beim Mittageſſen wurde ſie der verſammelten Familie vorgeleſen, die ganz erſtaunt war, daß ich ſo gut ſchrieb. Es fragte mich auch jemand, ob ich ſie nicht in irgend einem Buche geleſen hätte.

Essa pergunta me surpreendeu muito, pois eu não tinha a mais leve lembrança de alguém me ter lido a história. Eu disse: "Ah, não, é uma história minha e eu a escrevi para o Sr. Anagnos".

Assim, copiei a história e a enviei para o Sr. Anagnos como presente de aniversário. Foi-me sugerido que eu mudasse o título de 'Autumn leaves' (Folhas de Outono) para 'The Frost King' (O Rei Geada) o que fiz. Eu mesma levei a história ao correio como se caminhasse nas nuvens. Mal imaginava quão cruelmente pagaria por esse presente de aniversário.

Sr. Anagnos ficou encantado com 'O Rei Geada' e a publicou em um dos relatórios da Instituição Perkins. Esse foi o auge da minha felicidade, de onde fui pouco depois empurrada violentamente para a terra. Eu estava em Boston havia pouco tempo quando foi descoberto que uma história semelhante ao 'O Rei Geada', chamada 'As Fadas Geada', da Srta. Margaret T Canby, aparecera antes de meu nascimento num livro chamado 'Birdie and his friends' (Birdie e seus amigos). As duas histórias eram tão parecidas em ideias e linguagem que era evidente que a história da Srta. Canby me fora lida e que a minha era um plágio. Para mim, foi difícil entender isso, mas quando consegui, fiquei atônita e ferida. Nenhuma criança jamais bebeu tanto da taça da amargura. Eu me cobrira de vergonha; fizera recair suspeita sobre aqueles que eu mais amava. E mesmo assim, como isso poderia ter acontecido? Vasculhei minha mente

Dieſe Frage überraſchte mich ſehr, denn ich hatte nicht die geringſte Erinnerung daran, daß ſie mir je vorgeleſen worden ſei. Ich ſagte daher mit aller Entſchiedenheit: O nein, es iſt eine Geſchichte von mir, und ich habe ſie für Herrn Anagnos geſchrieben.

Demgemäß ſchrieb ich die Erzählung ab und ſchickte ſie dem genannten Herrn zu ſeinem Geburtstage. Es wurde mir geraten, den Titel, der urſprünglich »Herbſtlaub« (Autumn Leaves) lautete, in »Der Froſtkönig« (The Frost King) umzuändern, was ich denn auch tat. Ich trug die kleine Erzählung ſelbſt zur Poſt, und es war mir dabei zu Mute, als ob ich in den Wolken ſchwebte. Ich ließ mir wenig davon träumen, wie hart ich für dieſes Geburtstagsgeſchenk zu büßen haben würde.

Herr Anagnos war über den »Froſtkönig« entzückt und veröffentlichte das Märchen in einem ſeiner Jahresberichte über das Perkinsſche Inſtitut. Dies war der Gipfel meiner Glückſeligkeit, von dem ich aber bald jäh wieder zur Erde geſchleudert werden ſollte. Ich war nur kurze Zeit in Boſton geweſen, als es ſich herausſtellte, daß eine ähnliche Geſchichte wie »Der Froſtkönig«, nämlich »Die Froſtelfen« (The Frost Fairies) von Fräulein Margaret T. Canby, vor meiner Geburt in einem Buche mit dem Titel »Birdie und ſeine Freunde« (Birdie and His Friends) erſchienen ſei. Die beiden Erzählungen ſtimmten in Inhalt und Form ſo ſehr überein, daß kein Zweifel darüber bleiben konnte, daß Fräulein Canbys Märchen mir vorgeleſen worden ſein mußte, und daß das meinige — ein Plagiat war. Es hielt ſchwer, mir dies verſtändlich zu machen; als ich es aber begriffen hatte, war ich tief betrübt. Kein Kind hat je einen bittereren Kelch getrunken als ich. Ich hatte mir Schimpf und Schande zugezogen, ich hatte Verdacht bei denen erregt, die ich am meiſten liebte. Und doch, wie war es möglich, daß ſo etwas geſchehen konnte? Ich zermarterte mein Gehirn unab-

até ficar exausta para ver se lembrava de ter lido algo sobre o gelo antes de escrever 'O Rei Geada', mas eu não conseguia lembrar de nada, exceto a referência comum a Jack Geada, e um poema para crianças, 'The freaks of the frost' (As loucuras do Geada) e eu sabia que não o havia usado em minha história.

Embora profundamente perturbado, inicialmente o Sr. Anagnos pareceu acreditar em mim. Ele era de hábito terno e amável comigo e por um breve período a sombra foi levantada. Para agradá-lo, tentei não me sentir infeliz, ficando o mais bonita possível para a comemoração do aniversário de Washington, que se realizou pouco depois que recebi a triste notícia.

Eu devia personificar Ceres numa espécie de teatrinho amador de meninas cegas. Como me lembro bem dos graciosos drapejados que me envolviam, as brilhantes folhas de outono que me coroavam a cabeça e os frutos e grãos em meus pés e mãos, e por baixo da alegria da fantasia a opressora sensação de desconforto que deixava meu coração pesado.

Na noite que antecedeu a comemoração, uma das professoras da instituição me fizera uma pergunta relacionada à 'O Rei Geada' e eu lhe contei que a Srta. Sullivan me falara sobre Jack Geada e suas maravilhosas obras. Algo que eu disse a fez pensar ter detectado uma confissão de que eu me lembrava da história 'As Fadas Geada' da Srta. Canby; então, essa professora levou suas conclusões ao Sr. Anagnos, embora eu lhe tivesse dito enfaticamente que ela estava enganada.

Achando que fora enganado, Sr. Anagnos, que tinha muita ternura por mim, fez ouvidos moucos aos meus protestos de estima e inocência. Ele acreditou,

läſſig, um mich an irgend etwas zu erinnern, was ich über den Froſt geleſen haben könnte, bevor ich den »Froſtkönig« ſchrieb; ich konnte mich aber auf nichts entſinnen als auf die volkstümliche Redensart von Jack Froſt und ein Kindergedichtchen: »Die Launen des Froſtes« (The Freaks of the Frost), und ich wußte, daß ich dieſes nicht bei meiner Arbeit benutzt hatte.

Zunächſt ſchien mir Herr Anagnos zu glauben, obgleich er großen Kummer darüber empfand. Er war außergewöhnlich zärtlich und liebevoll zu mir, und eine kurze Zeitlang verſchwand der Schatten. Ihm zuliebe ſuchte ich mich zu faſſen und mich zur Feier von Waſhingtons Geburtstag, der bald nach dem peinlichen Zwiſchenfall feſtlich begangen wurde, ſo hübſch wie möglich zu machen.

Ich ſollte die Ceres in einer Art von Maskenſpiel darſtellen, das von den blinden Kindern aufgeführt wurde. Wie gut erinnere ich mich an das reizvolle Gewand, das mich umhüllte, an das bunte Herbſtlaub, das mein Haupt ſchmückte, an die Früchte und Aehren zu meinen Füßen und in meinen Händen, und unter all der Heiterkeit des Maskenſpiels das drückende Bewußtſein eines nahenden Unheils, das mir das Herz ſchwer machte!

Am Abend vor der Feier hatte eine der Inſtitutslehrerinnen eine Frage betreffs des »Froſtkönigs« an mich gerichtet, und ich hatte ihr geantwortet, daß Fräulein Sullivan mir von Jack Froſt und ſeinen Wunderwerken erzählt habe. Irgend eine Aeußerung von mir ſchien ſie als Geſtändnis aufzufaſſen, daß ich mich an Fräulein Canbys Märchen von den »Froſtelfen« erinnere, und ſie teilte Herrn Anagnos dies mit, obgleich ich ihr ganz entſchieden erklärte, ſie habe mich mißverſtanden.

Herr Anagnos, der mich zärtlich liebte, blieb den Beteuerungen meiner Liebe und Unſchuld gegenüber taub, da er getäuſcht worden zu ſein glaubte. Er war der Meinung

ou pelo menos suspeitou, que a Srta. Sullivan e eu havíamos deliberadamente roubado as ideias brilhantes de outrem e as imposto a ele para conquistar sua admiração. Fui levada ante um tribunal de investigação, composto das professoras e funcionários graduados da instituição, e pediram à Srta. Sullivan que me deixasse. Então fui interrogada e acareada com o que me pareceu uma determinação da parte de meus juízes de me forçar a reconhecer que me lembrava de 'As Fadas Geada' ter sido lida para mim. Em cada pergunta, eu sentia a dúvida e a suspeita em suas mentes e sentia também que um amigo querido estava me encarando com censura, embora eu não pudesse ter colocado tudo isso em palavras. O sangue bombeava com força meu coração, e eu só conseguia falar por monossílabos. A própria consciência de que aquilo era apenas um medonho equívoco não diminuiu meu sofrimento, e quando finalmente me permitiram deixar a sala, senti-me ofuscada e não notei os carinhos de minha professora ou as ternas palavras de meus amigos, chamando-me de menina corajosa e dizendo estarem orgulhosos de mim.

Deitada em minha cama à noite, chorei como acho que poucas crianças já choraram. Sentia tanto frio que achava que morreria antes de o dia clarear, e a ideia me confortava. Penso que se essa dor tivesse chegado quando eu fosse mais velha, teria danificado meu espírito além da possibilidade de reparação. Mas o anjo do esquecimento reuniu as forças e levou para longe boa parte da infelicidade e toda a amargura daqueles tristes dias.

A Srta. Sullivan nunca ouvira falar de 'As Fadas Geada' ou do

oder hegte wenigstens den Verdacht, daß Fräulein Sullivan und ich uns bewußt die Gedanken einer anderen angeeignet und sie ihm in betrügerischer Absicht zugeschickt hätten, um Bewunderung bei ihm zu finden. Ich wurde vor ein Gericht gestellt, das aus den Lehrern und Beamten des Instituts bestand, und Fräulein Sullivan wurde aufgefordert, mich allein zu lassen. Dann wurde ich einem förmlichen Kreuzverhör unterworfen, das mich auf die Vermutung brachte, meine Richter seien fest entschlossen, mich zu dem Geständnis zu zwingen, ich erinnerte mich, daß mir das Märchen »Die Frostelfen« vorgelesen worden sei. Ich fühlte aus jeder Frage den Zweifel und den Verdacht heraus, den sie in ihrem Innern hegten, und ebenso empfand ich es, daß ein geliebter Freund uns vorwurfsvoll betrachtete, obgleich ich dies alles nicht in Worte fassen konnte. Alles Blut drängte sich mir nach meinem wild pochenden Herzen, und ich konnte kaum sprechen außer in abgerissenen Worten und Silben. Selbst das Bewußtsein, das Ganze sei nur ein furchtbares Mißverständnis, konnte meinen Schmerz nicht lindern, und als ich schließlich das Zimmer verlassen durfte, war ich noch ganz außer mir und achtete weder auf die Liebkosungen meiner Lehrerin noch auf die zärtlichen Worte meiner Freunde, die mir sagten, ich sei ein braves Mädchen, auf das man stolz sein könne.

Als ich diese Nacht in meinem Bette lag, weinte ich so herzbrechend, wie hoffentlich wenige Kinder geweint haben. Mir war so eisig kalt, daß ich glaubte, den nächsten Morgen nicht mehr zu erleben, und dieser Gedanke tröstete mich. Ich glaube, wenn dieser Schlag mich einige Jahre später getroffen hätte, so würde mein Geist unrettbar zusammengebrochen sein. Aber der Engel des Vergessens hat viel von dem Elend und der Bitternis dieser traurigen Tage aufgesammelt und mit sich fortgenommen.

Fräulein Sullivan hatte nie von den »Frostelfen« oder dem

livro no qual fora publicada. Com a ajuda do Dr. Alexander Graham Bell, ela investigou a questão cuidadosamente e finalmente soube-se que a Sra. Sophia C. Hopkins tinha um volume de 'Birdie e seus amigos' da Srta. Canby em 1888, o ano em que passamos o verão com ela em Brewster. A Sra. Hopkins não conseguiu achar o seu volume, mas disse-me que, naquela época, enquanto a Srta. Sullivan estava longe, ela, Sra. Hopkins, tentara me distrair lendo vários livros, embora, como eu, não se lembrasse de ter lido 'As Fadas Geada', mas tinha certeza de que 'Birdie e seus amigos' era um desses livros. Ela explicou o desaparecimento do livro dizendo que pouco antes vendera a casa e se desfizera de muitos livros juvenis, como, por exemplo, velhos livros escolares e de contos de fadas, e que 'Birdie e seus amigos' provavelmente estava entre eles.

As histórias tinham pouco ou nenhum significado para mim à época; mas o mero soletrar de palavras estranhas era suficiente para divertir uma menina que não podia fazer quase nada para se distrair sozinha; e embora eu não me lembre de uma única circunstância ligada à leitura das histórias, não posso deixar de pensar que fiz um enorme esforço para reter as palavras para que minha professora as explicasse quando voltasse. Uma coisa é certa, a linguagem estava indelevelmente estampada em meu cérebro, embora por muito tempo ninguém soubesse disso, e eu menos que ninguém.

Quando a Srta. Sullivan voltou, não falei com ela sobre 'As Fadas Geada', provavelmente porque ela começou logo a ler 'Little Lord Fauntleroy'*, o que

---

* Ver página 107.

Buch, in dem das Märchen erschienen war, gehört. Mit Dr. Alexander Grahams Hilfe untersuchte sie die Sache gründlich, und schließlich stellte es sich heraus, daß Frau Sophia C. Hopkins im Jahre 1888 ein Exemplar von Fräulein Canbys »Birdie und seine Freunde« besaß, als wir den Sommer mit ihr in Brewster zubrachten. Frau Hopkins konnte das Buch nicht mehr finden, sie hat mir aber erzählt, daß sie, während Fräulein Sullivan auf einer Ferienreise begriffen war, versucht habe, mir durch Vorlesen aus verschiedenen Büchern die Zeit zu vertreiben, und obgleich sie sich nicht deutlicher als ich erinnern konnte, die »Frostelfen« gelesen zu haben, war sie doch ganz sicher, daß sich ein Exemplar von »Birdie und seine Freunde« unter diesen Büchern befunden habe. Sie erklärte sich das Fehlen des Buches dadurch, daß sie vor kurzem ihr Haus verkauft und dabei verschiedene Jugendschriften, sowie alte Schulbücher und Märchen verschenkt hatte, und daß sich die betreffende Erzählung wahrscheinlich unter diesen befunden hätte.

Erzählungen hatten damals wenig oder gar kein Interesse für mich; aber das bloße Buchstabieren der seltsamen Worte genügte, einem kleinen Mädchen die Zeit zu vertreiben, das selber beinahe nichts zu seiner Unterhaltung beitragen konnte, und obgleich ich mich keines einzelnen Umstandes bei dieser Lektüre entsinne, kann ich doch nicht umhin zu glauben, daß ich mir die größte Mühe gegeben habe, die Worte zu behalten, in der Absicht, sie meiner Lehrerin nach ihrer Rückkehr zu wiederholen. Das eine ist unzweifelhaft, die Sprache war mir unauslöschlich eingeprägt, obgleich dies lange Zeit niemand wußte, am wenigsten ich selbst.

Als dann Fräulein Sullivan zurückkam, sprach ich mit ihr nicht über die »Frostelfen«, wahrscheinlich, weil sie sofort begann, mir den »kleinen Lord Fauntleroy«* vorzulesen, der mich

* Vergl. S. 107 ff., 154.

preencheu minha mente excluindo todo o resto. Mas o fato é que a história da Srta. Canby foi lida para mim uma vez, e que, muito tempo depois de eu a ter esquecido, ela me voltou tão naturalmente que jamais suspeitei que fosse filha de outra mente.

Em minha perturbação, recebi muitas mensagens de amor e solidariedade. Todos os amigos que eu mais amava, exceto um, continuam meus amigos até hoje. A própria Srta. Canby escreveu amavelmente: "Algum dia você escreverá uma história maravilhosa vinda de sua própria mente, que será um conforto e uma ajuda para muitos". Mas tal profecia jamais se realizou. Eu nunca mais brinquei com as palavras pelo mero prazer do jogo. Na verdade, desde então tenho sido torturada pelo medo de que o que escrevo não seja de minha autoria. Por muito tempo, quando escrevia uma carta, até mesmo para minha mãe, eu era dominada por uma súbita sensação de terror e soletrava as frases repetidamente, para me assegurar que não as lera em um livro. Não fosse o persistente encorajamento da Srta. Sullivan, acho que teria desistido totalmente de tentar escrever.

Depois disso, li 'As fadas Geada' e também as cartas que escrevi, nas quais usei outras ideias da Srta. Canby. Encontrei em uma delas, uma carta para o Sr. Anagnos datada de 29 de setembro de 1891, palavras e sentimentos exatamente como os do livro. Àquela época eu estava escrevendo 'O Rei Geada', e essa carta, como muitas outras, contém frases mostrando que minha mente estava saturada da história. Coloco minha professora contando-me sobre as douradas folhas de outono. "Sim, elas são bonitas a ponto de nos confortar da fuga

ſo begeiſterte, daß ich an nichts anderes denken konnte. Aber die Tatſache bleibt beſtehen, daß mir Fräulein Canbys Märchen früher vorgeleſen worden war und daß es ſich mir, lange nachdem ich es vergeſſen hatte, mit ſolcher Urſprünglichkeit wieder aufdrängte, daß ich nie auf den Verdacht geriet, es könne das Geiſteskind einer anderen ſein.

Mitten in meinem Schmerze erhielt ich viele Beweiſe der Liebe und Teilnahme. Alle Freunde, die ich am meiſten liebte, ſind mir damals bis auf einen treu geblieben. Fräulein Canby ſelbſt ſchrieb mir freundlich: Eines Tages werden Sie ein Märchen eigener Erfindung ſchreiben, das viele aufrichten und erheben wird. — Aber dieſe Prophezeiung iſt nie in Erfüllung gegangen. Ich habe nie mehr zum Zwecke der bloßen Unterhaltung mit Worten geſpielt. In der Tat bin ich ſeitdem ſtets von dem Gedanken gequält worden, daß das, was ich ſchreibe, nicht mein geiſtiges Eigentum iſt. Lange Zeit wurde ich, wenn ich einen Brief ſchrieb, ſelbſt an meine Mutter, von einem plötzlichen Angſtgefühl befallen und ich zergliederte meine Sätze auf das genaueſte, um ſicher zu ſein, ſie nicht in einem Buche geleſen zu haben. Ohne den unausgeſetzten Zuſpruch Fräulein Sullivans würde ich, wie ich glaube, jeden weiteren Verſuch, mich ſchriftſtelleriſch zu betätigen, aufgegeben haben.

Ich habe ſeitdem die »Froſtelfen« geleſen und ebenſo Briefe von mir, in denen ich noch andere Gedanken Fräulein Canbys benutzt habe. In einem von ihnen, einem Briefe an Herrn Anagnos vom 29. September 1891, finde ich Worte und ganze Sätze, die deutlich an jenes Buch erinnern. Um dieſelbe Zeit ſchrieb ich den »Froſtkönig«, und dieſer Brief enthält gleich vielen anderen eine Anzahl Redewendungen, die beweiſen, daß mein Geiſt ganz mit dem Märchen geſättigt war. Ich lege meiner Lehrerin folgende Worte über das goldene Herbſtlaub in den Mund: Ja, es iſt ſchön genug, um uns über die Flucht

do verão" — uma ideia diretamente vinda da história da Srta. Canby.

Esse hábito de assimilar o que me agradava e devolvê-lo novamente como meu aparece em boa parte de minha primeira correspondência e minhas primeiras tentativas de escrever. Numa composição que escrevi sobre as velhas cidades da Grécia e da Itália, pedi emprestadas fulgurantes descrições, com variações, de fontes que esqueci. Eu sabia do grande amor do Sr. Anagnos pela antiguidade e sua entusiástica apreciação de todos os belos sentimentos sobre a Itália e a Grécia. Por isso, reuni de todos os livros que li um pedacinho de poesia ou história que achava que lhe dariam prazer. Falando sobre minha composição sobre as cidades, Sr. Anagnos tinha dito: "Essas ideias são poéticas em sua essência". Mas não entendo como pôde ter achado que uma criança cega e surda de 11 anos poderia tê-las inventado. Ainda assim, não consigo achar que minha pequena composição seja destituída de interesse, mesmo se as ideias não são originais. Isso mostra-me que eu podia expressar meu gosto pelas ideias belas e poéticas numa linguagem clara e viva.

Essas primeiras composições eram ginásticas mentais. Eu aprendia, como todos os jovens inexperientes aprendem, por assimilação e imitação, a colocar ideias em palavras. Tudo o que me agradava nos livros eu retinha na memória, consciente ou inconscientemente, adaptando-o. O jovem escritor, como disse Stevenson, instintivamente tenta copiar tudo que lhe parece mais admirável e muda sua admiração com uma versatilidade de pasmar. Só depois de anos dessa prática é que mesmo os grandes homens aprenderam

des Sommers zu trösten — ein Gedanke, der unmittelbar aus Fräulein Canbys Geschichte stammt.

Diese Gewohnheit, mir zu assimilieren, was mir gefiel, und es dann als mein Eigentum auszugeben, tritt vielfach in meinem früheſten Briefwechsel und meinen ersten schriftstellerischen Versuchen zutage. In einem Aufsatze, den ich über die alten Städte Griechenlands und Italiens schrieb, entnahm ich meine glühenden Schilderungen Quellen, die ich jetzt vergessen habe. Ich kannte Herrn Anagnos' Vorliebe für das Altertum und seine begeisterte Verehrung für Italien und Griechenland. Ich brachte daher aus allen Büchern, die ich las, die Brocken von Poesie oder Geschichte an, die ihm, wie ich glaubte, Vergnügen bereiten würden. Herr Anagnos hatte bei der Besprechung meines Aufsatzes gesagt: Diese Gedanken sind in ihrem Kerne poetisch. Aber ich verstehe nicht, wie er je hat der Meinung sein können, ein blindes und taubstummes Kind von elf Jahren habe diese selbständig gefunden. Doch kann ich nicht glauben, daß, weil diese Gedanken nicht meinem eigenen Kopfe entsprungen sind, mein kleiner Aufsatz aus diesem Grunde alles Interesses bar sein sollte. Er beweist mir, daß ich imstande war, schöne, poetische Gedanken in klaren, lebendigen Worten wiederzugeben.

Jene Jugendaufsätze stellten eine geistige Gymnastik dar. Ich lernte, wie es alle jungen, unerfahrenen Leute tun, durch Assimilation und Nachahmung, Gedanken in Worte zu kleiden. Alles, was ich in einem Buche fand und was mir gefiel, bewahrte ich, bewußt oder unbewußt, in meinem Gedächtnisse auf und paßte es meinen Zwecken an. „Wenn man zu schreiben beginnt," sagt Stevenson, „versucht man unwillkürlich nachzuahmen, was einem am bewundernswertesten erscheint, und wechselt auffallend rasch mit den Gegenständen seiner Bewunderung. Selbst große Männer haben erst nach jahrelanger

a comandar a legião de palavras que invadem por cada atalho da mente.

Temo não ter completado esse processo ainda. Certamente nem sempre consigo distinguir meus próprios pensamentos dos que leio, porque o que leio se torna a própria substância e textura de minha mente. Consequentemente, em quase tudo que escrevo produzo algo que se parece muito com uma louca colcha de retalhos que eu costumava fazer assim que aprendi a costurar. Essa colcha era feita de retalhos de todo o tipo — bonitos pedaços de seda e veludo; mas os pedaços ásperos que não eram agradáveis ao toque sempre predominavam. Da mesma forma, minhas composições são construídas de minhas ideias cruas, incrustadas dos pensamentos mais brilhantes e das opiniões mais maduras dos autores que tenho lido. Parece-me que a grande dificuldade de escrever é fazer a linguagem da mente instruída expressar nossas ideias confusas, meio sentimentos, meio pensamentos, quando somos pouco mais que um embrulho variado de tendências instintivas. Tentar escrever é muito parecido como fazer um quebra-cabeça chinês. Temos um padrão na mente que desejamos colocar em palavras. Estas, contudo, não se ajustam aos espaços, ou, se se ajustam, não combinam com o desenho. Mas continuamos tentando porque sabemos que outros tiveram êxito, e não vamos reconhecer a derrota sem relutância.

"Não há nenhum modo de se tornar original, exceto nascendo assim", diz Stevenson, e embora eu possa não ser original, espero algum dia superar minhas composições

Uebung gelernt, die Legion von Worten, die ſich auf allen möglichen Nebenwegen ihrem Geiſte aufdrängten, in gehörige Ordnung zu bringen."

Ich fürchte, ich ſtehe noch jetzt mitten in dieſer Entwickelung drin. Es iſt klar, daß ich nicht immer meine eigenen Gedanken von denen, die ich irgendwo geleſen habe, ſondern kann, eben weil das, was ich leſe, das eigentliche Weſen und Gefüge meines Geiſtes ausmacht. Infolgedeſſen fördere ich beinahe in allem, was ich ſchreibe, etwas zutage, was große Aehnlichkeit mit der ungeſchickten Stoppelei aufweiſt, die ich zuſtande brachte, als ich anfing, nähen zu lernen. Dieſes Stoppelwerk beſtand aus allerlei Fetzen und Lappen — hübſchen Stückchen Seide und Sammet, aber die häßlichen Flicken, die durchaus keinen gefälligen Eindruck machten, herrſchten ſtets vor. Ebenſo beſtehen meine ſchriftſtelleriſchen Leiſtungen aus unverarbeiteten eigenen Begriffen, untermiſcht mit den klareren Gedanken und gereifteren Anſichten der Autoren, deren Bücher ich geleſen habe. Die Hauptſchwierigkeit beim Schreiben ſcheint mir darin zu beſtehen, daß die Sprache des hochgebildeten Geiſtes unſere verworrenen Ideen — halb Empfindungen, halb Gedanken — zu einer Zeit ausdrücken ſoll, da wir wenig mehr ſind als Bündel inſtinktiver Antriebe. Die erſten ſchriftſtelleriſchen Verſuche haben große Aehnlichkeit mit einem Zuſammenlegeſpiel. Wir ſehen im Geiſte ein Muſter vor uns, das wir mit Worten darzuſtellen wünſchen, aber die Worte paſſen nicht in die Zwiſchenräume, und wenn ſie es tun, ſtimmen ſie nicht mit der Zeichnung überein. Aber wir fahren in unſeren Verſuchen fort, weil wir ſehen, daß andere Erfolg gehabt haben, und wir nicht gewillt ſind, unſeren Mangel an Begabung zuzugeben.

„Es gibt kein anderes Mittel, originell zu werden, als ſo geboren zu ſein," ſagt Stevenſon, und obgleich ich gar nicht originell ſein mag, ſo hoffe ich doch, dereinſt meinen erkünſtel-

artificiais e disfarçadas. Então, talvez, minhas ideias e experiências venham à superfície. Enquanto isso confio, espero e persevero e tento não deixar a amarga lembrança de 'O Rei Geada' impedir meus esforços.

Assim, essa triste experiência pode me ter feito bem e me posto a pensar sobre alguns dos problemas da composição. Lastimo apenas que isso tenha resultado na perda de um de meus amigos mais queridos, Sr. Anagnos.

Depois da publicação de 'A história da minha vida' no Ladies Home Journal o Sr. Anagnos fez uma declaração, numa carta para o Sr. Macy, de que, na época de 'O Rei Geada', ele acreditava que eu era inocente. Diz que a corte de investigação à qual fui levada consistia de oito pessoas: quatro cegos e quatro pessoas que enxergavam. Quatro deles, diz ele, achavam que eu sabia que a história da Srta. Canby fora lida para mim e os outros não tinham essa opinião. O Sr. Anagnos declara que deu seu voto com aqueles que eram favoráveis a mim.

Mas, seja qual for o lado que ele tenha apoiado, quando entrei na sala onde o Sr. Anagnos tinha tantas vezes me sentado em seu colo e, esquecendo seus cuidados, compartilhara minhas alegrias, e encontrei lá pessoas que pareciam duvidar de mim, senti que havia algo hostil e ameaçador na própria atmosfera e eventos subsequentes confirmaram tal impressão. Por dois anos ele parece ter acreditado que eu e a Srta. Sullivan

ten, unnatürlichen schriftstellerischen Versuchen zu entwachsen. Dann werden vielleicht meine eigenen Gedanken und Erfahrungen zutage treten. Inzwischen vertraue ich, hoffe ich, arbeite ich unermüdet weiter und suche es zu verhindern, daß die bittere Erinnerung an den »Frostkönig« etwa meine Kreise störe.

So hat diese traurige Erfahrung für mich auch etwas Gutes im Gefolge gehabt: sie ist die Veranlassung gewesen, daß ich über einige Probleme der Schriftstellerei nachgedacht habe. Ich bedaure nur das eine, daß der Vorfall den Verlust eines meiner teuersten Freunde, des Herrn Anagnos, zur Folge hatte.

Nach der Veröffentlichung der »Geschichte meines Lebens« im Ladies' Home Journal hat Herr Anagnos in einem Briefe an Herrn Macy geäußert, er habe mich zu der Zeit, als sich der Vorfall mit dem »Frostkönig« abspielte, für unschuldig gehalten. Er erklärt, das Gericht, vor das ich gestellt wurde, habe aus acht Mitgliedern bestanden: vier blinden und vier sehenden. Vier von diesen, behauptet er, waren der Ansicht, Fräulein Canbys Erzählung sei mir vorgelesen worden, während die anderen vier die entgegengesetzte Meinung vertraten. Herr Anagnos erklärt, seine Stimme zu meinen Gunsten abgegeben zu haben.

Wie aber auch die Sache gewesen sein und in welchem Sinne er seine Stimme abgegeben haben mag, das eine ist sicher: als ich in das Zimmer trat, in dem mich Herr Anagnos so oft auf seinen Knien gehalten und seine vielfachen Sorgen über meiner Lustigkeit vergessen hatte, und hier Personen antraf, die Zweifel in mich zu setzen schienen, fühlte ich, daß etwas Feindseliges und Drohendes in der Atmosphäre lag, und die nachfolgenden Ereignisse haben diesen Eindruck bestätigt. Zwei Jahre lang scheint Herr Anagnos an der Ansicht festgehalten zu haben, daß Fräulein Sullivan und ich

éramos inocentes. Então claramente retirou seu julgamento favorável, por que não sei, assim como não conheço os detalhes da investigação. Nunca soube sequer os nomes dos membros do "tribunal", que não falaram comigo. Eu estava alvoroçada demais para notar qualquer coisa, assustada demais para fazer perguntas. Na verdade, mal conseguia pensar no que estava dizendo ou no que me estava sendo dito.

Fiz esse relato sobre o episódio do 'O Rei Geada' porque ele foi importante em minha vida e em minha educação; e a fim de que não haja nenhum mal-entendido, expus todos os fatos como me apareceram, sem intenção de me defender ou de pôr a culpa em quem quer que seja.

Décimo Quinto Capítulo.

Primeiro de "A história da minha vida". — Dúvida e inquietação. — Viagem à Washington para o lançamento do Presidente Cleveland, e às Cataratas do Niágara e à Feira Mundial de Chicago.

Passei o verão e o inverno que se seguiram ao incidente do 'O Rei Geada' com minha família no Alabama. Lembro-me encantada daquela volta para casa. Tudo se abrira em botões e florescera. Eu estava feliz. 'O Rei Geada' fora esquecido.

Quando o solo estava crivado das folhas douradas e vermelhas do Outono e as uvas de perfume almiscarado que cobriam o caramanchão no final do jardim se tornavam de um marrom dourado ao sol,

unſchuldig ſeien. Dann änderte er offenbar ſeine günſtige Meinung, aus welchem Grunde, weiß ich nicht. Auch die Einzelheiten der Unterſuchung kenne ich nicht, und ſelbſt die Namen der Mitglieder des »Gerichtshofes«, die überdies während der ganzen Verhandlung kein Wort zu mir ſprachen, ſind mir unbekannt geblieben. Ich war zu aufgeregt, um auf irgend etwas zu achten, zu eingeſchüchtert, um Fragen zu ſtellen. In der Tat kann ich mich kaum entſinnen, was ich ſagte, oder was zu mir geſagt wurde.

Ich habe den Vorfall mit dem »Froſtkönig« ſo ausführlich dargeſtellt, da er für mein Leben und meine Erziehung von Wichtigkeit war, und um kein Mißverſtändnis aufkommen zu laſſen, habe ich alle Tatſachen wiedergegeben, wie ſie mir erſcheinen, ohne die Abſicht zu hegen, mich zu verteidigen oder irgend jemand anzuklagen.

Fünfzehntes Kapitel.

Erſter Entwurf der »Lebensgeſchichte«. — Zweifel und Unruhe. — Reiſe nach Waſhington zur Einführung des Präſidenten Cleveland, nach dem Niagarafall und der Weltausſtellung in Chicago.

Den auf den Zwiſchenfall mit dem »Froſtkönig« folgenden Sommer und Winter verlebte ich bei den Meinigen in Alabama. Ich erinnere mich mit Entzücken an jene Heimreiſe. Alles ſproßte und blühte. Ich war glücklich. Der »Froſtkönig« war vergeſſen.

Als der Boden ſich mit den goldenen und purpurnen Blättern des Herbſtes bedeckte und die würzig duftenden Trauben, die die Laube am anderen Ende des Gartens bedeckten, unter dem Einfluß der Sonnenwärme eine goldig-

comecei a escrever um esboço de minha vida — um ano depois de ter escrito 'O Rei Geada'.

Eu ainda era excessivamente escrupulosa sobre tudo que escrevia, atormentada pela possibilidade de escrever algo que não fosse inteiramente meu. Ninguém sabia desses temores, exceto minha professora. Uma estranha sensibilidade impedia-me de me referir ao 'O Rei Geada' e, com frequência, quando uma ideia surgia no decorrer da conversa, eu soletrava suavemente para ela: "Não tenho certeza se é minha". Em outras épocas, no meio de um parágrafo, me dizia: "Suponhamos que descubram que isso foi escrito por alguém há muito tempo!". Um medo malévolo paralisava de tal modo minha mão que eu não conseguia escrever mais naquele dia. E ainda hoje sinto às vezes o mesmo desconforto e inquietação. A srta. Sullivan consolou-me e me ajudou de todas as maneiras possíveis, mas a terrível experiência pela qual passara deixou-me uma impressão duradoura na mente, cujo significado só agora começo a entender. Foi com a esperança de restaurar minha autoconfiança que ela me convenceu a escrever um breve relato da minha vida para o Youth's Companion. Eu tinha 12 anos. Quando olho para trás e vejo minha luta para escrever aquela pequena história, penso ter tido uma visão profética do bem que adviria do empreendimento, ou eu certamente teria fracassado.

Escrevi timidamente, com medo, mas de modo resoluto, incentivada pela srta. Sullivan. Ela sabia que, se eu perseverasse, recuperaria a

braune Färbung annahmen, begann ich eine Skizze über mein Leben abzufassen — ein Jahr, nachdem ich den »Frostkönig« geschrieben hatte.

Ich war noch über die Maßen peinlich in betreff jeder Zeile, die ich schrieb. Der Gedanke, daß meine Arbeit vielleicht nicht mein ausschließliches geistiges Eigentum sein könne, quälte mich unausgesetzt. Niemand wußte etwas von diesem Zagen als meine Lehrerin. Eine seltsame Empfindlichkeit hielt mich davon ab, den »Frostkönig« zu erwähnen, und oft wenn mir plötzlich im Laufe der Unterhaltung ein Gedanke kam, buchstabierte ich ihr leise zu: Ich weiß nicht genau, ob er mir gehört. Bisweilen sagte ich mir, während ich gerade einen Satz niederschrieb: Wie, wenn es sich herausstellen sollte, daß dieses alles schon vor langer Zeit von einem anderen gesagt worden ist? Eine unheimliche Furcht lähmte dann meine Hand, sodaß ich an diesem Tage nichts mehr schreiben konnte. Und selbst jetzt fühle ich noch mitunter dasselbe Unbehagen, dieselbe Unruhe. Fräulein Sullivan tröstete und unterstützte mich auf jede erdenkbare Weise; aber die fürchterliche Erfahrung, die ich gemacht hatte, ließ einen bleibenden Eindruck in meinem Geiste zurück, dessen Bedeutung ich erst jetzt zu verstehen beginne. In der Absicht, mein Selbstvertrauen wiederherzustellen, überredete mich meine Lehrerin, einen kurzen Abriß meines Lebens für den Youth's Companion zu schreiben. Ich war damals zwölf Jahre alt. Wenn ich auf das Widerstreben zurückblicke, mit dem ich diese kleine Arbeit niederschrieb, so kommt es mir vor, als müsse ich eine prophetische Vision von dem Segen gehabt haben, der aus diesem Unternehmen für mich entsprang, sonst würde ich es sicher nicht durchgeführt haben.

Ich schrieb zaghaft, furchtsam, aber entschlossen, von meiner Lehrerin gedrängt, die wohl einsah, daß, wenn ich die Arbeit durchführte, ich mein Selbstvertrauen wiedergewinnen und einen

autoconfiança em minha mente e dominaria minhas aptidões. Até a época do episódio 'O Rei Geada', eu levara a vida inconsciente de uma menina pequena; agora meus pensamentos estavam voltados para dentro e eu tinha consciência de coisas invisíveis. Emergi gradualmente da penumbra daquela experiência com a mente mais clara pela provação e com um conhecimento mais verdadeiro da vida.

Os eventos principais do ano de 1893 foram minha viagem a Washington durante a inauguração do presidente Cleveland e as visitas às cataratas do Niágara e à Feira Mundial. Nessas circunstâncias meus estudos eram constantemente interrompidos e geralmente postos de lado por muitas semanas, de modo que é impossível fazer um relato coerente deles.

Fomos às cataratas do Niágara em março de 1893. É difícil descrever minhas emoções ao ficar no ponto que se debruça sobre as American Falls e sentir o ar vibrando e a terra tremendo pelo fragor da água.

Parece estranho para muita gente que eu me impressionasse com as maravilhas e a beleza das cataratas do Niágara. Sempre perguntam: "O que significa essa beleza ou essa música para você? Você não pode ver as ondas rolando até a praia ou ouvir seu rugido. O que significam então?". No sentido mais evidente, significam tudo. Não consigo abarcar ou definir esse significado, da mesma forma que não consigo abarcar ou definir amor, religião ou bondade.

Durante o verão de 1893, a Srta. Sullivan e eu visitamos a Feira Mundial com o Dr. Alex

---

* Ver página 167.

Begriff von meinen Fähigkeiten bekommen würde. Bis zu der Zeit der Episode mit dem »Frostkönig« hatte ich das unbewußte Leben eines kleinen Kindes geführt; nun wandten sich meine Gedanken nach innen, und ich nahm unsichtbare Dinge wahr. Allmählich erwachte ich aus dem Hindämmern, in das mich jene Erfahrung versetzt hatte, mit einem durch praktische Betätigung klarer gewordenen Geist und mit einer richtigeren Erkenntnis des Lebens.

Die Hauptereignisse des Jahres 1893 waren meine Reise nach Washington zur Einführung des Präsidenten Cleveland und meine Besuche des Niagarafalls und der Weltausstellung in Chicago. Unter diesen Umständen wurden meine Studien fortwährend unterbrochen und oft viele Wochen völlig vernachlässigt, sodaß es mir unmöglich ist, einen zusammenhängenden Bericht von ihnen zu geben.

Zum Niagarafalle reisten wir im März 1893. Es läßt sich schwer in Worte fassen, was ich empfand, als ich auf der die amerikanischen Fälle überragenden Platte stand und die Luft erzittern und die Erde erbeben fühlte.

Es erscheint vielen seltsam, daß ich einen Eindruck von den Wundern und Schönheiten des Niagarafalles bekommen haben soll. Sie fragen mich stets: Was ist diese Schönheit und diese Musik für Sie? Sie können die Wogen nicht an das Ufer rollen sehen oder ihr Tosen hören. Was für eine Bedeutung hat dies für Sie? — Es hat im allerbuchstäblichsten Sinne die höchste Bedeutung für mich. Ich kann seine Bedeutung ebensowenig ergründen oder definieren, wie ich die Liebe, die Religion oder die Güte ergründen oder definieren kann.*

Im Sommer 1893 besuchten wir in der Begleitung Dr. Alex-

* Vergl. S. 167 ff.

ander Graham Bell. Lembro-me com um inequívoco encantamento desses dias em que mil fantasias infantis se tornaram uma bela realidade. A cada dia fiz uma viagem em torno do mundo em imaginação e vi muitas maravilhas dos lugares mais distantes da terra — maravilhas da invenção, tesouros da indústria, capacidades e todas as atividades da vida humana realmente passaram sob meus dedos.

Gostei de visitar o Midway Plaisance. Parecia as Mil e uma noites, estava tão atulhado de novidades e coisas interessantes. Ali estava a Índia de meus livros no curioso bazar com suas Shivas e deuses-elefantes; ali estava a terra das pirâmides concentrada numa Cairo modelo, com suas mesquitas e suas longas procissões de camelos; adiante ficavam os canais de Veneza, onde navegamos a cada noite quando a cidade e as fontes estavam iluminadas. Também subi em um navio viking que ficava a uma curta distância da pequena embarcação. Eu já estivera num navio de guerra antes, em Boston, e me interessava ver, naquele navio viking, como era o marinheiro de outrora — como navegava e encarava tempestade e calmaria com um coração igualmente destemido, e corria atrás de qualquer um que devolvesse seu grito: "Somos do mar!", e lutava com mente e nervos, autoconfiante, autossuficiente, em vez de ser empurrado para o pano de fundo por uma maquinaria sem inteligência, como acontece com o homem comum hoje em dia. Assim será sempre — "só o homem é interessante para o homem".

ander Graham Bells die Weltausstellung. Ich erinnere mich noch heute mit durch keinen Mißklang gestörter Freude jener Tage, an denen tausend kindische Wünsche zu schöner Wirklichkeit erwachten. Jeden Tag machte ich eine Reise um die Welt und sah ungezählte Wunderwerke aus den entlegensten Teilen der Erde — staunenswerte Erfindungen, Schätze der Industrie, der Geschicklichkeit und aller Tätigkeiten des menschlichen Lebens tatsächlich unter meinen Fingerspitzen vorübergleiten.

Mit Vorliebe besuchte ich die Schaustellung an dem großen Mittelwege. Hier schienen sich mir die Märchen aus »Tausend- und einer Nacht« verkörpert zu haben, so voll von Neuem und Interessantem war alles. Hier befand sich das Indien meiner Bücher in dem zierlichen Bazar mit seinen Shiwas und seinen Elefantengöttern wieder; hier war das Land der Pyramiden in ein Modell von Kairo mit seinen Moscheen und langen Prozessionen von Kamelen zusammengedrängt; dort drüben lagen die Lagunen von Venedig, auf denen wir jeden Abend in einer Gondel umherfuhren, wenn die Ausstellungsgebäude und die Springbrunnen illuminiert waren. Auch an Bord eines Wikingerschiffes ging ich, das in kurzer Entfernung von der kleinen Werft vor Anker lag. Ich war schon vorher, in Boston, auf einem Kriegsschiff gewesen, und es war mir interessant, auf diesem Wikingerschiff zu sehen, wie der Seemann einst alles in allem war — wie er dahinsegelte und Sturm und Windstille mit demselben unverzagten Herzen aufnahm, wie er Jagd auf jedermann machte, der seinen wilden Ruf: Wir sind von der See! beantwortete, wie er mit seinem Kopfe und seinen Sehnen arbeitete, selbstbewußt, selbstgenügsam, anstatt sich durch eine intelligenzlose Maschine in den Hintergrund drängen zu lassen, wie es heutzutage mit unseren Blaujacken der Fall ist. So ist es stets — „Der Mensch ist nur dem Menschen interessant."

A pouca distância desse navio ficava um modelo do Santa Maria, que também examinei. O Capitão me mostrou a cabine de Colombo e a mesa com uma ampulheta. Esse pequeno objeto me impressionou muito porque me fez pensar quão entediado o heroico navegador deve ter se sentido ao ver a areia caindo grão a grão, enquanto homens desesperados tramavam contra a sua vida.

O Sr. Higinbotham, presidente da Feira Mundial, amavelmente deu-me permissão para tocar os objetos em exibição, e, com uma avidez tão insaciável como a de Pizarro apossando-se dos tesouros do Peru, tateei as glórias da Feira com meus dedos. Era uma espécie de caleidoscópio tangível, essa branca cidade do Oeste. Tudo me fascinava, especialmente os bronzes franceses. Eram tão parecidos com a vida que achei serem visões de anjo que o artista capturara e prendera à terra em formas terrenas.*

Na Exposição do Cabo da Boa Esperança, aprendi muito sobre os processos de mineração de diamantes. Sempre que possível eu tocava na maquinaria em movimento, para ter uma ideia mais clara de como as pedras eram pesadas, cortadas e polidas. Procurei um diamante no local onde o material estava sendo lavado e o encontrei — o único diamante perfeito, disseram, já encontrado nos Estados Unidos.

Dr. Bell ia a toda parte conosco e me descrevia de modo encantador os objetos de maior interesse. No edifício dos aparelhos elétricos,

---

* Ver página 168.

Nicht weit von diesem Schiffe entfernt lag ein Modell der »Santa Maria«, die ich ebenfalls untersuchte. Der Kapitän zeigte mir Kolumbus' Kajüte und sein Pult mit einem Stundenglase darauf. Dieses kleine Instrument machte den tiefsten Eindruck auf mich, weil es mich daran erinnerte, wie schwer es dem kühnen Seefahrer ums Herz gewesen sein muß, als er den Sand Korn für Korn herunterrinnen sah, während die verzweifelte Schiffsbesatzung einen Anschlag gegen sein Leben plante.

Der Präsident der Weltausstellung, Herr Higinbotham, gestattete mir gütigst, die ausgestellten Gegenstände zu berühren, und mit ebenso unersättlicher Gier, wie sie Pizarro empfunden haben muß, als er von den Schätzen Perus Besitz ergriff, nahm ich die Herrlichkeiten der Ausstellung in meine Hand. Diese weiße Stadt des Westens bildete eine Art von „fühlbarem" Kaleidoskop. Alles fesselte mich, namentlich aber die französischen Bronzen. Sie waren so lebensvoll, daß ich glaubte, es seien himmlische Visionen, die der Künstler aufgefangen und in irdische Formen gebannt habe.*

Auf der Ausstellung des Kaplandes lernte ich viel über die Art und Weise, in der nach Diamanten gegraben wird. Wo es mir irgend möglich war, berührte ich die Maschine, während sie in Gang war, um eine klarere Vorstellung von dem Abwägen, Schneiden und Schleifen der Steine zu erhalten. Ich suchte in der Wäscherei nach einem Diamanten, und fand ihn auch wirklich — den einzigen echten Diamanten, heißt es, der jemals in den Vereinigten Staaten gefunden worden ist.

Dr. Bell begleitete uns überallhin und beschrieb mir in seiner anziehenden Weise die Gegenstände, die das größte Interesse darboten. In der elektrischen Ausstellung untersuchten

---

* Vergl. S. 168.

examinamos os telefones, autofones, fonógrafos e outras invenções, e ele me explicou como era possível mandar uma mensagem pelos fios que zombavam do espaço e sobrepujavam o tempo, e, como Prometeu, retiram fogo do céu. Visitamos também o departamento antropológico e fiquei muito interessada nas relíquias do antigo México, nos toscos instrumentos de pedra que frequentemente são o único registro de uma era, os simples monumentos dos iletrados filhos da natureza (assim pensava eu ao tocá-los) que pareciam destinados a durar enquanto os memoriais de reis e sábios desmoronavam na poeira, e nas múmias egípcias, que eu evitava tocar. Dessas relíquias aprendi mais sobre o progresso do homem do que tenho lido ou sabido desde então.

Todas essas experiências acrescentaram muitos termos novos ao meu vocabulário, e nas três semanas que passei na feira dei um grande salto do pequeno interesse infantil em contos de fada e brinquedos para a apreciação do verdadeiro e do sério no mundo do trabalho cotidiano.

Décimo Sexto Capítulo.

Estudo de História. — Estudo da língua francesa, La Fontaine, Molière, Racine. — Aperfeiçoamento da língua falada. — Latim. — Leitura de "A guerra da Gália", de César.

Antes de outubro de 1893, eu estudara vários assuntos por minha conta de um modo mais ou menos superficial. Li as histórias da Grécia, de Roma e dos Estados Unidos. Tinha uma gramática francesa com letras em relevo e,

wir die Telephone, Autophone, Phonographen und andere Erfindungen, und er erklärte mir, wie es möglich sei, eine Botschaft auf Drähten in die weite Welt zu senden, die des Raumes spottet und der Zeit vorauseilt, und, wie es Prometheus tat, Feuer vom Himmel herabzuholen. Ebenso besuchten wir die anthropologische Abteilung, wo mich am meisten die mexikanischen Altertümer interessierten, die rohen Steinarbeiten, die so oft die einzige Erinnerung an ein Zeitalter bilden, die einfachen Denkmäler ungebildeter Naturkinder (wie ich glaubte, als ich sie mit meinen Fingern betastete), die bestimmt scheinen, die dereinst in Staub zerfallenden Schriften von Königen und Weisen zu überdauern. Ebenso fesselten die ägyptischen Mumien meine Aufmerksamkeit, vor deren Berührung ich jedoch zurückschreckte. Von diesen Altertümern habe ich mehr über den Fortschritt der Menschheit gelernt, als ich bis dahin je gehört oder gelesen hatte.

Alle diese Erfahrungen bereicherten meinen Wortschatz mit einer großen Menge neuer Ausdrücke, und in den drei Wochen, die ich dem Besuche der Weltausstellung widmete, machte ich einen gewaltigen Fortschritt von meinem kindlichen Interesse an Märchen und Spielzeug hin zu der richtigen Wertschätzung der realen und ernst arbeitenden Welt.

Sechzehntes Kapitel.

Geschichtsstudium. — Studium der französischen Sprache; Lafontaine, Molière, Racine. — Vervollkommnung der Lautsprache. — Latein. — Lektüre von Cäsars »Gallischem Kriege«.

Vor dem Oktober 1893 betrieb ich meine Studien in verschiedenen Fächern mehr oder weniger sprunghaft. Ich las Werke über griechische, römische und amerikanische Geschichte. Ich besaß eine französische Grammatik in Hochdruck, und da ich

como eu já sabia um pouco de francês, geralmente me divertia compondo em minha mente exercícios curtos, usando as palavras novas com que eu esbarrava e, na medida do possível, ignorando regras e outras tecnicalidades. Cheguei mesmo a tentar dominar, sem ajuda, a pronúncia do francês, enquanto achava todas as letras e sons descritos no livro. Claro que isso era obrigar conhecimentos diminutos a atingir fins maiores, mas deu-me algo para fazer num dia chuvoso, e adquiri um conhecimento suficiente de francês para ler com prazer as fábulas de La Fontaine, 'Le médecin malgré lui' (Médico à força) e trechos de Athalie.

Também dediquei um tempo considerável à melhora de minha fala. Eu lia alto para a Srta. Sullivan e recitava passagens de meus poetas favoritos, que decorara; ela corrigia minha pronúncia, ensinando-me o fraseado e a inflexão. Contudo, só em outubro de 1893, depois que me recuperei da fadiga e do alvoroço da visita à Feira Mundial, comecei a ter aulas sobre assuntos especiais em horas fixas.

Nessa época, a Srta. Sullivan e eu estávamos em Hulton, Pensilvânia, visitando a família do Sr. William Wade. O Sr. Irons, um vizinho deles, era um grande erudito do latim; combinou-se que eu devia estudar com ele. Lembro-me dele como um homem de rara afabilidade e ampla experiência. Ensinou-me principalmente a gramática latina, mas me ajudava com frequência na aritmética, que eu achava tão irritante quanto desinteressante. O Sr. Irons também leu comigo o In memorian: anauthoritative text, backgrounds and sources, criticism. (In memoriam: texto de autoridade, antecedentes, fontes e crítica) de Tennyson. Eu lera muitos livros antes, mas nunca de um ponto de vista crítico. Aprendi pela primeira vez a conhecer um autor,

ſchon etwas Franzöſiſch verſtand, machte ich oft kurze Ueberſetzungen im Kopfe, in denen ich die neuen Wörter anwandte, wie ſie mir gerade in den Wurf kamen, ohne mich im geringſten um Regeln und ſonſtige Vorſchriften zu kümmern. Ich ſuchte ſogar die franzöſiſche Ausſprache ohne Hilfe zu erlernen, da ich alle Buchſtaben und Laute in dem Buche erklärt fand. Natürlich war dies beinahe verlorene Liebesmühe; aber ich hatte dann wenigſtens etwas an regneriſchen Tagen zu tun, und ich erwarb mir genügende Kenntniſſe im Franzöſiſchen, um mit Genuß Lafontaines »Fabeln«, Molières »Le médecin malgré lui« und Stellen aus Racines »Athalie« mit Genuß leſen zu können.

Beträchtliche Zeit widmete ich auch der Vervollkommnung meiner Sprache. Ich las Fräulein Sullivan laut vor und rezitierte auswendig gelernte Stellen aus meinen Lieblingsdichtern, wobei ſie meine Ausſprache verbeſſerte und auf richtige Betonung und Modulation achtete. Doch erſt im Oktober, als ich mich von den Strapazen und den Aufregungen meines Beſuches der Weltausſtellung erholt hatte, begann ich zu beſtimmten Stunden Unterricht in einzelnen Fächern zu nehmen.

Fräulein Sullivan und ich waren zu jener Zeit in Hulton in Pennſylvanien, auf Beſuch bei Herrn William Wade und ſeiner Familie. Ein in der Nähe wohnender Herr Irons war ein tüchtiger Lateiner, und es wurde verabredet, daß ich bei ihm Unterricht haben ſollte. Ich erinnere mich ſeiner als eines Mannes von ſeltener Milde und weitem Blicke. Hauptſächlich unterrichtete er mich in lateiniſcher Grammatik; oft half er mir aber auch beim Rechnen, das ich ebenſo mühſam wie langweilig fand. Auch Tennyſons »In Memoriam« las Herr Irons mit mir. Ich hatte ſchon viele Bücher geleſen, aber niemals von einem kritiſchen Standpunkte aus. Jetzt lernte ich zum erſten Male einen Schriftſteller wirklich verſtehen, ich

a reconhecer seu estilo como reconhecia o apertar de mão de um amigo.

No início eu não tinha vontade de estudar gramática latina. Parecia absurdo perder tempo analisando cada palavra com que me deparava — substantivo, genitivo, singular, feminino — quando seu significado era bem comum. Achava que poderia muito bem descrever meu animal de estimação a fim de conhecê-lo: ordem, vertebrado; divisão, quadrúpede; classe, mamífero; gênero, felino; espécie, gato; indivíduo, Tabby. Mas à medida que entrava mais profundamente no assunto ficava mais interessada, e a beleza da linguagem me encantou. Divertia-me com frequência lendo trechos latinos, escolhendo palavras que eu entendia e tentava obter um sentido com elas. Nunca deixei de gostar deste passatempo.

Acho que não há nada mais belo do que a fuga evanescente de imagens e sentimentos apresentados por uma linguagem com a qual acabamos de nos familiarizar — ideias que perpassam pelo céu mental, moldadas e coloridas pela caprichosa fantasia. A Srta. Sullivan sentava-se a meu lado durante as aulas, soletrando em minha mão tudo que o Sr. Irons dizia e procurando novas palavras para mim. Eu começara a ler 'A guerra da Gália', de César, quando voltei para minha casa no Alabama.

lernte ſeinen Stil kennen, wie man den Handſchlag eines Freundes kennt.

Anfangs ging ich mit ziemlichem Widerſtreben an das Studium der lateiniſchen Grammatik. Es erſchien mir widerſinnig, mit der Zergliederung jedes vorkommenden Wortes Zeit zu vergeuden — Nomen, Genetiv, Singular, Femininum —, wenn ſeine Bedeutung klar auf der Hand lag. Nach meiner Auffaſſung war dies genau ſo, als hätte ich mein Kätzchen folgendermaßen beſchreiben müſſen, um es zu erkennen: Ordnung: Wirbeltiere; Abteilung: Vierfüßer; Klaſſe: Säugetiere; Gattung: Katzentiere; Art: Katze; Individuum: Tabby. Als ich aber tiefer in den Gegenſtand eindrang, bekam ich mehr Intereſſe daran, und die Schönheit der Sprache entzückte mich. Ich machte mir oft das Vergnügen, Stellen in lateiniſchen Werken zu leſen, indem ich mir die Wörter herausſuchte, die ich verſtand, und mich bemühte, den Sinn herauszubringen. Ich habe nie aufgehört, mich an dieſem Zeitvertreib zu ergötzen.

Es gibt meiner Meinung nach nichts Schöneres als die verſchwimmenden, fließenden Bilder und Gedanken — Vorſtellungen, die gleich Wolken am Himmel, in phantaſtiſcher Geſtalt und Färbung am Geiſte vorüberſchweben, vermittelt durch eine Sprache, in die man ſoeben begonnen hat einzudringen. Fräulein Sullivan ſaß bei den Lektionen neben mir, buchſtabierte mir in die Hand, was Herr Irons ſagte, und achtete auf die Worte, die mir neu waren. Ich begann gerade Caeſars »Galliſchen Krieg« zu leſen, als ich nach Alabama zurückkehrte.

Décimo Sétimo Capítulo.

Atas da Associação Americana para a Promoção do Ensino da Fala para Surdos in Chautauqua (Verão de 1894). — Visita à Wright-Humason School (Escola para Surdos Wright-Humason) em Nova Iorque. — Aritmética, Geografia, Física, Francês e Alemão. — Leitura de "William Tell" e "Le médecin malgré lui". — Central Park em Nova Iorque. — Excursões nos arredores da cidade.

No verão de 1894, assisti à reunião da American Association to Promote the Teaching of Speech to the Deaf, em Chautauqua. Foi combinado que eu deveria ir à Wright-Humason School for the Deaf, na cidade de Nova Iorque. Fui para lá em outubro de 1894, acompanhada pela Srta. Sullivan. Essa escola fora escolhida especialmente com o objetivo de obter as maiores vantagens em cultura vocal e treinamento na leitura labial. Além de meu trabalho nesses assuntos, durante os dois anos em que estive na escola estudei aritmética, geografia, física, francês e alemão.

Srta. Reamy, minha professora de alemão, sabia usar o alfabeto manual, e depois que dominei um pequeno vocabulário, conversávamos em alemão sempre que tínhamos oportunidade. Em poucos meses eu podia entender quase tudo que ela dizia. Antes do final do primeiro ano li "Guilherme Tell", encantada. Na verdade, acho que fiz mais progressos em alemão do que em qualquer dos meus estudos. Achei francês muito mais difícil. Eu o estudei com madame Olivier, uma senhora francesa que não conhecia o alfabeto manual e que era obrigada a dar suas instruções oralmente. Eu não conseguia ler seus lábios com facilidade; assim, meus progressos ficaram muito mais lentos do que em alemão. Contudo, consegui ler Le médecin malgré lui de novo. Era muito divertido, mas eu não gostei dele, nem de longe, tanto quanto gostei de "Guilherme Tell".

Siebzehntes Kapitel.

Verhandlungen der Amerikanischen Vereinigung zur Förderung der Taubstummen im Sprechen in Chautauqua (Sommer 1894). — Besuch der Wright-Humason-Schule in New York. — Arithmetik, physikalische Geographie, Französisch, Deutsch. — Lektüre von »Wilhelm Tell« und »Le médecin malgré lui«. — Zentralpark in New York. — Ausflüge in die Umgebung der Stadt.

Im Sommer 1894 wohnte ich den in Chautauqua stattfindenden Verhandlungen der Amerikanischen Vereinigung zur Förderung der Unterweisung der Taubstummen im Sprechen bei. Es war vereinbart worden, daß ich die Wright-Humason-Schule für Taubstumme in New York besuchen sollte. Diese Schule war namentlich zum Zwecke meiner gründlichen Ausbildung im Sprechen und Ablesen von den Lippen gewählt worden. Außer diesen beiden Fertigkeiten studierte ich in den zwei Jahren, in denen ich die Schule besuchte, Arithmetik, physikalische Geographie, Französisch und Deutsch.

Fräulein Reamy, meine deutsche Lehrerin, verstand das Fingeralphabet, und nachdem ich mir einen kleinen Wortschatz angeeignet hatte, sprachen wir deutsch miteinander, so oft sich eine Gelegenheit dazu bot, und in wenigen Monaten konnte ich beinahe alles verstehen, was sie sagte. Vor Schluß des ersten Jahres las ich »Wilhelm Tell« mit dem größten Genusse. In der Tat glaube ich, daß ich im Deutschen größere Fortschritte gemacht habe als sonst in einem Fache. Das Französische fand ich viel schwieriger. Ich lernte es bei Frau Olivier, einer Französin, die das Fingeralphabet nicht kannte und die daher ihren Unterricht mündlich erteilen mußte. Ich konnte noch nicht geläufig von ihren Lippen ablesen, und meine Fortschritte waren infolgedessen bedeutend langsamer als im Deutschen. Ich versuchte jedoch abermals Molière: Le médecin malgré lui zu lesen. Das Stück war sehr lustig; es gefiel mir aber nicht annähernd so gut wie »Wilhelm Tell«.

Meu progresso em leitura labial e fala não era o que minhas professoras e eu tínhamos esperado. Minha ambição era falar como as outras pessoas, e minhas professoras acreditavam que isso podia ser conseguido; mas embora trabalhássemos arduamente e com fé, não chegamos a alcançar nosso objetivo. Acho que este era elevado demais e por isso a decepção foi inevitável. Eu ainda encarava a aritmética como um sistema de armadilhas. Debruçava-me na perigosa fronteira da "adivinhação", evitando, com problemas infinitos para mim e para os outros, o largo vale do raciocínio. Quando não estava adivinhando eu concluía, e essa falta, além de minha própria estupidez, agravou minhas dificuldades mais do que era certo ou necessário.

Entretanto, embora tais desapontamentos às vezes me causassem grande depressão, eu prosseguia meus outros estudos com inarredável interesse, especialmente geografia física. Era uma alegria aprender os segredos da natureza: como — na pitoresca linguagem do Velho Testamento — os ventos são feitos para soprar dos quatro cantos dos céus, como os vapores se levantam dos confins da terra, como os rios são escavados entre as rochas e as montanhas viradas pelas raízes e "de que maneira" o homem pode sobrepujar forças mais poderosas do que ele. Os dois anos em Nova Iorque foram felizes e lembro-me deles com verdadeiro prazer.

Lembro-me especialmente das caminhadas que fazíamos juntos no Central Park, a única parte da cidade que combinava comigo. Nunca

Meine Fortſchritte im Ableſen von den Lippen und im Sprechen waren nicht ſo groß, wie meine Lehrerin und ich gehofft und erwartet hatten. Mein Ehrgeiz ging dahin, ſo zu ſprechen, wie andere Menſchen, und meine Lehrer hielten dies für durchführbar; allein trotz aller angeſtrengten und gewiſſenhaften Arbeit erreichten wir unſer Ziel nicht ganz. Ich glaube, wir hatten es zu hoch geſteckt, und eine Enttäuſchung war daher unvermeidlich. Die Arithmetik betrachtete ich noch als ein Syſtem von Fallgruben. Ich hielt mich auf der gefährlichen Grenze des Erratens und vermied das breite Tal des Denkens, was meinen Lehrern und mir ſelbſt unaufhörlichen Verdruß bereitete. Wenn ich mich nicht aufs Raten legte, ſo machte ich Sprünge in meinen Schlußfolgerungen, und dieſer Fehler in Verbindung mit meinen körperlichen Gebrechen erhöhte die Schwierigkeiten mehr, als es notwendig und in der Ordnung geweſen wäre.

Obgleich aber dieſe Enttäuſchungen mich zuweilen recht niederdrückten, ſetzte ich doch meine anderen Studien mit unermüdlicher Ausdauer fort, namentlich das Studium der phyſikaliſchen Geographie. Es gewährte mir hohe Freude, in die Geheimniſſe der Natur einzudringen, zu lernen, wie — um in der bilderreichen Sprache des Alten Teſtaments zu reden — die Winde von den vier Ecken des Himmels her blaſen, wie die Dünſte von den Enden der Erde aufſteigen, wie die Flußläufe zwiſchen den Felſen ausgeſchnitten ſind und Berge niederſtürzen, und auf welche Weiſe der Menſch viele Kräfte überwinden kann, die ſtärker ſind als er ſelbſt. Ich verlebte zwei glückliche Jahre in New York, und noch jetzt blicke ich mit aufrichtiger Genugtuung auf ſie zurück.

Namentlich erinnere ich mich der Spaziergänge, die wir alle zuſammen jeden Tag in den Zentralpark unternahmen, den einzigen Teil der Stadt, in dem ich mich heimiſch fühlte. Mein Ent-

perdi um centímetro do meu encantamento com esse maravilhoso parque. Eu adorava que ele me fosse descrito cada vez que entrava nele, pois era lindo em todos os seus aspectos; e estes eram tantos que o parque era bonito de modo diferente a cada dia dos nove meses que passei em Nova Iorque.

Na primavera, fizemos excursões a vários lugares interessantes. Navegamos pelo rio Hudson e perambulamos por suas margens verdes, em que Bryant adorava cantar. Eu gostava da grandeza simples e selvagem dos altos rochedos. Entre os lugares que visitei estavam West Point, Tarrytown, lar de Washington Irving, onde andei pelo "Vale Adormecido".

Os professores na Wright-Humason School estavam sempre planejando como poderiam dar aos alunos todas as vantagens usufruídas pelos que ouvem, como poderiam aproveitar as poucas tendências e lembranças passivas no caso das crianças pequenas, e retirá-las das confinadas circunstâncias de suas vidas.

Antes que eu deixasse Nova Iorque, esses dias luminosos foram obscurecidos pela maior tristeza que já tive, com exceção da morte de meu pai. O Sr. John P. Spaulding, de Boston, morreu em fevereiro de 1896. Só aqueles que mais o conheceram e amaram podem entender o que sua amizade significou para mim. Ele, que fazia todos felizes de um modo belo e delicado, fora muito bondoso comigo e com a Srta. Sullivan. À medida que sentíamos sua amorosa presença e sabíamos que tinha um interesse vigilante em nosso trabalho, açoitado por tantas dificuldades, não podíamos nos sentir desencorajadas. Sua partida deixou um vazio em nossas vidas que jamais foi preenchido.

zücken über diesen großen Park blieb immer das gleiche. Ich hätte gewünscht, ihn jedesmal schildern zu können, wenn ich ihn betrat, denn er war in jeder Hinsicht schön, und seine Reize waren so mannigfaltiger Art, daß er an jedem Tage in den neun Monaten, die ich in New York verlebte, neue Schönheiten enthüllte.

Im Frühjahr unternahmen wir Ausflüge nach verschiedenen interessanten Orten. Wir segelten auf dem Hudson und wanderten an seinen grünen Ufern entlang, die Bryant mit Vorliebe in seinen Liedern verherrlicht. Unter den Orten, die wir besuchten, befand sich auch Tarrytown, die Heimat von Washington Irving, wo ich durch die »Schlafhöhle« wanderte.

Die Lehrer an der Wright-Humason-Schule waren stets darauf bedacht, ihren Zöglingen alle Annehmlichkeiten zu verschaffen, deren sich diejenigen, die hören können, erfreuen; die wenigen Anlagen und passiven Erinnerungen, die in ihnen schlummern, soviel wie möglich zu wecken und sie aus den beengenden Verhältnissen, in die sie die Ungunst des Schicksals versetzt hat, zu befreien.

Bevor ich New York verließ, wurden diese heiteren Tage durch den größten Schmerz verdunkelt, den ich je seit dem Tode meines Vaters erlebt habe. Im Februar 1896 starb Herr John Spaulding in Boston. Nur diejenigen, die ihm am nächsten standen, können ermessen, was seine Freundschaft für mich bedeutete. Er, der jedermann in zartfühlender, unaufdringlicher Weise beglückte, war gegen Fräulein Sullivan und mich äußerst gütig und liebevoll gewesen. Solange wir seine Augen auf uns gerichtet sahen und wußten, daß er den regsten Anteil an dem Gelingen unseres Werkes nehme, das mit so vielen Schwierigkeiten umgeben war, so lange konnten wir nicht verzagen. Sein Abscheiden ließ eine Lücke in unserem Dasein zurück, die nie ausgefüllt worden ist.

Décimo Oitavo Capítulo.

Visita do ginásio de meninas em Cambridge com o objetivo de preparação para a Faculdade Radcliffe. — Desejo de frequentar uma universidade. — Dificuldade em acompanhar a aula. — Progressos satisfatórios especialmente em alemão: "Canção do sino", "Taucher", "Poesia e Verdade" e assim por diante. Shakespeare, Burke, Macaulay. — Reunião de contemporâneas que enxergam e escutam. — Entrada de Mildred para escola. — Exames.

Em outubro de 1896 entrei para a Cambridge School for Young Ladies, para ser preparada para Faculdade Radcliffe.

Quando era menina, visitei Wellesley e surpreendi meus amigos anunciando: "Algum dia irei para a faculdade, mas irei para Harvard!". — Quando me perguntaram por que não Wellesley, respondi que lá só tinha garotas. A ideia de ir para a universidade enraizou-se no meu coração e se tornou um desejo sincero, o que me impeliu a entrar em competição com as moças que viam e ouviam ante à forte oposição de muitos amigos verdadeiros e sábios. Quando deixei Nova Iorque, a ideia se tornara um objetivo fixo, e ficou decidido que eu devia ir para Cambridge. Essa foi a abordagem mais próxima que pude chegar de Harvard e da realização de minha declaração da infância.

Na Cambridge School, o plano era que a Srta. Sullivan assistisse às aulas comigo e interpretasse para mim as instruções dadas.

É claro que a experiência de meus professores era ensinar alunos normais, e meu único meio de conversar com eles era pela leitura labial. Meus estudos do primeiro ano foram história inglesa,

Achtzehntes Kapitel.

Besuch des Mädchengymnasiums in Cambridge zum Zweck der Vorbereitung für das Radcliffe College. — Wunsch, eine Universität zu besuchen. — Schwierigkeit, dem Unterricht zu folgen. — Befriedigende Fortschritte, namentlich im Deutschen: »Lied von der Glocke«, »Taucher«, »Dichtung und Wahrheit« u. s. w. — Shakespeare, Burke, Macaulay. — Zusammensein mit sehenden und hörenden Altersgenossinnen. — Mildreds Aufnahme in die Schule. — Prüfungen.

Im Oktober 1896 trat ich in das Mädchengymnasium in Cambridge ein, um mich für das Radcliffe College vorbereiten zu lassen.

Als ich noch ein kleines Mädchen war, besuchte ich einmal Wellesley und überraschte meine Freundinnen mit der Ankündigung: Später gehe ich auf die Universität, aber auf die Harvard-Universität. — Auf die Frage, warum ich nicht nach Wellesley gehen wolle, antwortete ich, dort studierten nur Mädchen. Der Gedanke, die Universität zu besuchen, schlug in meinem Herzen Wurzel und wurde zum ernstlichen Verlangen, mit sehenden und hörenden Mädchen in den Wettbewerb um einen akademischen Grad einzutreten trotz des entschiedenen Widerspruchs von seiten vieler aufrichtiger und verständiger Freunde. Als ich New York verließ, war der Gedanke zur feststehenden Absicht geworden, und es wurde in der Familie beschlossen, daß ich nach Cambridge gehen sollte. Dies war ein Schritt, der mich der Harvard-Universität und der Erfüllung meiner kindlichen Erklärung nahebringen sollte.

Auf dem Gymnasium in Cambridge sollte Fräulein Sullivan die Unterrichtsstunden mit mir besuchen, um mir die Vorträge durch das Fingeralphabet zu vermitteln.

Natürlich hatten meine Lehrer nur Erfahrung im Unterrichte normaler Zöglinge, und mein einziges Verständigungsmittel bildete das Ablesen von den Lippen. Meine Studien erstreckten sich im ersten Jahre auf englische Geschichte, englische

literatura inglesa, alemão, latim, aritmética, composição latina e matérias ocasionais. Até então eu nunca estudara com o objetivo de me preparar para a faculdade; mas fora bem instruída em inglês pela Srta. Sullivan, e logo se tornou claro para meus professores que eu não precisava de instrução especial nesse assunto além de um estudo crítico dos livros indicados pela faculdade. Além disso, eu tivera um bom começo em francês e recebera seis meses de aulas em latim, mas era com o alemão que minha familiaridade era maior.

Entretanto, apesar dessas vantagens, havia sérias dificuldades ao meu progresso. A Srta. Sullivan não conseguia soletrar em minha mão tudo o que os livros requeriam, e era muito difícil ter livros didáticos impressos em relevo a tempo de me serem úteis, embora meus amigos em Londres e Filadélfia quisessem apressar o trabalho. De fato, durante um tempo tive de copiar meu latim em braile para que pudesse recitar com as outras moças. Meus professores logo se tornaram bastante familiarizados com meu falar imperfeito para responder prontamente às minhas perguntas e corrigir os erros. Eu não podia tomar notas na aula ou escrever exercícios; mas escrevia todas as minhas composições e traduções em casa, na máquina de escrever.

Todos os dias, a Srta. Sullivan ia às aulas comigo e soletrava em minha mão com infinita paciência tudo o que os professores diziam. Nas horas de estudo, ela precisa procurar novas palavras para mim e ler e reler notas e livros sem letras em relevo. É difícil

Literatur, Deutsch, Latein, Arithmetik, lateinischen Aufsatz und gelegentliche Uebersetzungen. Bis dahin hatte ich nie einen wissenschaftlichen Kursus in der Absicht, mich auf die Universität vorzubereiten, durchgemacht; aber ich war im Englischen durch Fräulein Sullivan gut eingeübt worden, und meine Lehrer sahen bald, daß ich in diesem Fache außer einem kritischen Studium der vom College vorgeschriebenen Bücher keiner weiteren Unterweisung bedürfe. Außerdem hatte ich gute Fortschritte im Französischen gemacht und sechs Monate lateinischen Unterricht erhalten; das Fach aber, in dem ich am bewandertsten war, war das Deutsche.

Trotz dieser Vorteile gab es doch andererseits ernstliche Hindernisse, die meine Fortschritte verlangsamten. Fräulein Sullivan konnte mir nicht alles, was die Bücher verlangten, in die Hand buchstabieren, und es dauerte sehr lange, bis meine Lehrbücher in Hochdruck für mich hergestellt waren, obgleich meine Freunde in London und Philadelphia es sich angelegen sein ließen, die Arbeit zu beschleunigen. Eine Zeitlang mußte ich in der Tat meine lateinischen Aufgaben in Brailleschrift übertragen, wenn ich mit den übrigen Mädchen mitkommen wollte. Meine Lehrer wurden mit meiner unvollkommenen Sprache bald genügend vertraut, um meine Fragen rasch zu beantworten und Fehler zu verbessern. In den Stunden konnte ich keine Aufzeichnungen machen, noch mich an den schriftlichen Aufgaben beteiligen; aber ich schrieb alle meine Aufsätze und Uebersetzungen zu Hause mit der Schreibmaschine nieder.

Jeden Tag begleitete mich Fräulein Sullivan in die Klassenräume und buchstabierte mir mit nimmermüder Geduld alles, was die Lehrer sagten, in die Hand. In den Arbeitsstunden hatte sie auf alle Wörter zu achten, die mir noch unbekannt waren, und Notizen und Bücher, die ich nicht in Hochdruck besaß, zu lesen und immer wieder zu lesen. Das Lästige einer



Senhorita Sullivan lê em frente a Helen Keller



Fräulein Sullivan liest Helen Keller vor

imaginar o tédio de tal trabalho. Senhorita Grõte, minha professora de alemão, e Sr. Gilman, o diretor, foram os únicos professores na escola que aprenderam a linguagem manual. Ninguém percebeu tão profundamente quanto a querida senhorita Grõte como seu próprio soletrar era lento e inadequado. Entretanto, na bondade de seu coração, ela laboriosamente soletrava suas aulas para mim duas vezes por semana, para dar um pouco de descanso à Srta. Sullivan. Mas embora todos fossem bondosos e prontos a nos ajudar, havia somente uma mão que podia transformar a tarefa desagradável em prazer.

Naquele ano terminei aritmética, passei em revista minha gramática latina e li três capítulos de 'A guerra da Gália', de César. Em alemão, li, parcialmente com meus dedos e parcialmente com a ajuda da Srta. Sullivan, 'A canção do sino' e 'Tauches' de Schiller, 'Die harzreise', de Heine, 'Aus dem staat Friedrichs des Grossen', de Freytag, 'Fluch der schõnheit', de Riehl, 'Minna von Barnhelm', de Lessing e 'Da minha vida', de Goethe. Tive o maior prazer com esses livros alemães, especialmente com os versos maravilhosos de Schiller, a história das magníficas realizações de Frederico, o Grande e o relato da vida de Goethe. Lamentei terminar 'Die Harzreise', tão espirituoso, feliz e cheio de encantadoras descrições de colinas cobertas de vinhedos, correntes que cantam e ondulam ao sol e regiões selvagens, sagradas para a tradição e a lenda, as irmãs crepusculares de uma era imaginativa há muito desaparecida - descrições possíveis de serem feitas somente por aqueles para quem a natureza é "uma emoção, um amor e um apetite".

O Sr. Gilman deu-me aulas de literatura inglesa

ſolchen Arbeit iſt ſchwer zu begreifen. Frau Gröte, meine deutſche Lehrerin, und Herr Gilman, der Direktor der Anſtalt, waren die einzigen Lehrer am Gymnaſium, die das Fingeralphabet erlernt hatten, um mich direkt unterrichten zu können. Niemand wußte beſſer als die liebe Frau Gröte ſelbſt, wie langſam und mangelhaft ihr Buchſtabieren war. Nichtsdeſtoweniger buchſtabierte ſie mir in ihrer Herzensgüte mühſam ihre Unterweiſungen zweimal wöchentlich in beſonderen Unterrichtsſtunden her, um Fräulein Sullivan ein wenig Ruhe zu verſchaffen. Obgleich aber jedermann freundlich und gefällig gegen uns war, ſo gab es doch nur eine Hand, die die Plage in Genuß verwandeln konnte.

In jenem Jahr abſolvierte ich die Arithmetik, repetierte die lateiniſche Grammatik und las drei Kapitel aus Caeſars »Galliſchem Kriege«. Im Deutſchen las ich, teils mit Hilfe meiner Finger, teils unter Fräulein Sullivans Beiſtande, Schillers »Lied von der Glocke« und den »Taucher«, Heines »Harzreiſe«, »Aus dem Staat Friedrichs des Großen« von Freytag, Riehls »Fluch der Schönheit«, Leſſings »Minna von Barnhelm« und »Aus meinem Leben« von Goethe. Ich fand den größten Genuß an dieſen deutſchen Büchern, namentlich an Schillers wundervoller Lyrik, an der Erzählung von Friedrichs des Großen Heldentaten und an Goethes Selbſtbiographie. Es tat mir leid, als ich mit der »Harzreiſe« fertig war, einem Werke, das ſoviel glücklichen Witz und ſoviel reizvolle Schilderungen von Rebenhügeln, murmelnden, im Sonnenſchein dahineilenden Bächen und wilden Gebirgsgegenden, dem Schauplatz alter Sagen und Legenden, den grauen Zeugen einer lange dahingeſchwundenen, phantaſiebegabten Zeit enthält — Schilderungen, wie ſie nur denen gelingen, für die die Natur „Gefühl, Liebe, Verlangen" iſt.

Herr Gilman unterrichtete mich einen Teil des Jahres in

parte do ano. Lemos juntos As you like it (Como queiras), Speech on Conciliation with America (Discurso de conciliação com a América), de Burke, e Life of Samuel Johnson (Vida de Samuel Johnson), de Macaulay. A ampla visão do Sr. Gilman sobre história e literatura e suas inteligentes explicações tornaram meu trabalho mais fácil e agradável do que poderia ser se eu apenas tivesse lido mecanicamente as anotações com as explicações necessariamente breves dadas nas aulas.

O Speech, de Burke, foi o mais instrutivo livro sobre tema político que eu já tinha lido até então. Minha mente agitou-se com a época agitada e os personagens à volta dos quais se centralizava a vida de duas nações em disputa que pareciam se mover diante de mim. Enquanto o discurso magistral de Burke prosseguia em poderosos surtos de eloquência, eu cogitava cada vez mais como fora possível que o rei George e seus ministros tivessem feito ouvidos moucos para suas proféticas advertências sobre nossa vitória e a sua humilhação. A seguir entrei nos melancólicos detalhes do relato no qual o grande estadista permanece com seu partido e com os representantes do povo. Pensei como era estranho que sementes tão preciosas da verdade devessem cair no joio da ignorância e da corrupção.

De um modo diferente, 'Life of Samuel Johnson', de Macaulay, era interessante. Meu coração alinhou-se com o homem solitário que comeu o pão da aflição em Grub Street e, mesmo assim, no meio do esforço e cruel sofrimento do corpo e da alma, sempre tinha uma palavra amável e prestava ajuda aos pobres e desprezados. Rejubilei-me com todos os seus sucessos, fechei os olhos a seus defeitos e me surpreendi, não que ele os tivesse, que tais defeitos não esmagassem ou

engliſcher Literatur. Wir laſen zuſammen »Wie es euch gefällt«, Burkes »Rede über die Verſöhnung mit Amerika« und Macaulays »Leben Samuel Johnſons«. Herrn Gilmans umfaſſende Ueberblicke über Geſchichte und Literatur und ſeine trefflichen Erläuterungen machten mir die Arbeit leichter und angenehmer, als ſie es geweſen ſein würde, wenn ich nur mechaniſch die Anmerkungen ſamt den im Klaſſenunterricht gegebenen notgedrungen kurzen Erläuterungen hätte nachleſen müſſen.

Burkes Rede war intereſſanter als irgend ein anderes Buch politiſchen Inhaltes, das ich je geleſen hatte. Ich war ſelbſt aufgeregt, als ich von den aufgeregten Zeiten las, und die Charaktere, die im Mittelpunkt des Kampfes der beiden Nationen ſtanden, ſchienen ſich leibhaftig vor meinen Augen zu bewegen. Ich wunderte mich immer mehr und mehr, je weiter Burkes meiſterhafte Rede in den mächtigen Wogen ſeiner Beredſamkeit dahinrollte, wie es habe kommen können, daß König Georg und ſeine Miniſter für die warnende Prophezeiung unſeres Sieges und ihrer Demütigung taube Ohren hatten. Dann wurde ich in die traurigen Einzelheiten über das Verhältnis eingeführt, in dem der große Staatsmann zu ſeiner Partei und der Volksvertretung ſtand. Ich mußte daran denken, wie ſeltſam es war, daß ſo koſtbare Samenkörner von Wahrheit und Weisheit mitten unter das Unkraut von Unwiſſenheit und Korruption fielen.

In ganz anderer Art intereſſant war Macaulays »Leben Samuel Johnſons«. Mein Herz flog dem einſamen Manne zu, der das Brot der Trübſal in der Grubſtraße aß und doch inmitten aller Mühſeligkeit und der furchtbarſten körperlichen und ſeeliſchen Leiden doch ſtets für die Armen und Verlaſſenen ein freundliches Wort und eine offene Hand hatte. Ich freute mich über all ſeine Erfolge, ich ſchloß die Augen vor ſeinen Fehlern und wunderte mich, nicht daß er deren hatte, ſondern

apequenassem sua alma. Entretanto, apesar do brilho de Macaulay e sua admirável faculdade de fazer o lugar comum parecer novo e pitoresco, seu dogmatismo às vezes me cansava, e seus frequentes sacrifícios da verdade ao efeito me mantinham numa atitude de questionamento muito diferente da reverência com que eu ouvira Demóstenes da Grã-Bretanha.

Na escola de Cambridge, pela primeira vez na minha vida, usufruí da companhia de moças da minha idade que viam e ouviam. Morei com várias outras numa das agradáveis casas vinculadas à escola, a casa em que o Sr. Howells morara, e todos nós tínhamos a vantagem de uma vida doméstica. Eu me juntava a elas em muitos jogos, mesmo cabra-cega, e em alegres brincadeiras na neve; juntas, fazíamos longos passeios, discutíamos nossos estudos e líamos alto as coisas que nos interessavam. Algumas moças aprenderam a falar comigo, de modo que a Srta. Sullivan não tinha de repetir a conversa delas.

No Natal, minha mãe e minha irmã mais moça passaram o feriado comigo, e o Sr. Gilman bondosamente ofereceu que Mildred estudasse em sua escola. Portanto, minha irmã ficou comigo em Cambridge e por seis contentes meses mal nos separamos. Fico muito feliz em lembrar as horas que passamos ajudando-nos uma a outra nos estudos e compartilhando nosso lazer.

Fiz meus exames preliminares para Radcliffe do dia 29 de junho a 3 de julho de 1897. Minhas matérias eram alemão básico e avançado, francês, latim

daß seine Seele dabei nicht verkrüppelte. Aber trotz Macaulays glänzender Darstellung und seiner bewundernswürdigen Fertigkeit, Gemeinplätze frisch und bedeutungsvoll erscheinen zu lassen, ermüdete mich doch zuweilen seine kühle Verstandesmäßigkeit, und seine häufige Hintansetzung der Wahrheit zugunsten des Effekts erregte in mir ihm gegenüber sittliche Bedenken, die weit von dem Gefühl der Verehrung abstachen, mit der ich dem Demosthenes Großbritanniens gelauscht hatte.

Auf dem Gymnasium in Cambridge hatte ich mich zum ersten Male des Umgangs mit sehenden und hörenden Mädchen meines Alters zu erfreuen. Ich wohnte mit mehreren anderen zusammen in einem der hübschen mit dem Gymnasium in Verbindung stehenden Häuser, dem Hause, in dem Herr Howells wohnte, sodaß wir alle die Vorteile eines Familienlebens genossen. Ich beteiligte mich an vielen Spielen meiner Schulfreundinnen, selbst an Blindekuh und Schneeballwerfen; ich unternahm lange Spaziergänge mit ihnen; wir besprachen unsere Studien und lasen laut vor, was uns interessierte. Ein Teil der Mädchen erlernte das Fingeralphabet, sodaß Fräulein Sullivan mir ihre Worte nicht zu wiederholen brauchte.

Zu Weihnachten besuchten mich meine Mutter und meine kleine Schwester, um die Feiertage mit mir zu verleben, und Herr Gilman erbot sich in liebenswürdiger Weise, Mildred in seine Schule aufzunehmen. So blieb Mildred bei mir in Cambridge, und sechs glückliche Monate hindurch waren wir fast stets zusammen. Am glücklichsten macht mich die Erinnerung an die Stunden, in denen wir uns gegenseitig bei unseren Studien unterstützten und uns gemeinschaftlich von unserer Arbeit erholten.

Meine erste Prüfung für das Radcliffe College legte ich in der Zeit vom 29. Juni bis zum 3. Juli 1897 ab. Die Fächer, die ich angegeben hatte, waren Deutsch, Französisch, Latein,

inglês e história grega e romana, perfazendo nove horas ao todo. Passei em tudo e recebi "louvor" em alemão e inglês.

Talvez seja necessária uma explicação sobre o método utilizado quando fiz meus exames. Exigia-se que o aluno fizesse os exames em 16 horas - 12 horas nas chamadas matérias básicas e quatro nas avançadas. Ele tinha de passar cinco horas de cada vez para que fossem levadas em conta. Os papéis dos exames eram liberados por Harvard às nove horas e levados a Radcliffe por mensageiro especial. Cada candidato era conhecido por um número, não por seu nome. Eu era o número 233, mas, como tinha de usar máquina de escrever, minha identidade não podia ser escondida.

Acharam aconselhável que eu fizesse meus exames numa sala sozinha, pois o barulho da máquina de escrever poderia perturbar as outras moças. O Sr. Gilman leu todos os papéis para mim por meio do alfabeto manual. Colocaram um homem de guarda na porta para impedir qualquer interrupção.

No primeiro dia tive alemão. O Sr. Gilman sentou-se a meu lado e leu a prova minuciosamente primeiro, depois frase a frase, enquanto eu repetia as palavras alto, para certificar-me de que eu o entendia perfeitamente. As provas eram difíceis e eu estava ansiosa enquanto escrevia as respostas na máquina de escrever. O Sr. Gilman soletrou-me o que eu havia escrito, fiz as mudanças que achei necessárias e ele as inseriu. Quero dizer aqui que desde então nunca tive essa vantagem em qualquer de meus exames. Em Radcliffe ninguém lê as provas para mim depois que estão escritas e não tenho oportunidade de corrigir erros, a não ser que eu termine antes de o tempo se esgotar.

Engliſch, ſowie griechiſche und römiſche Geſchichte, was neun Stunden zuſammen ausmachte. Ich beſtand in allen Fächern, — im Deutſchen und Engliſchen „mit Auszeichnung".

Vielleicht dürfte hier eine Schilderung der Art und Weiſe, in der ich geprüft wurde, am Orte ſein. Für die Prüfung ſtanden ſechzehn Stunden zur Verfügung, zwölf für die Elementarkenntniſſe und vier für die weiter fortgeſchrittenen Studien. Die Prüfungsarbeiten wurden um neun Uhr auf der Harvard-Univerſität ausgegeben und durch einen beſonderen Boten nach dem Radcliffe College gebracht. Die zu Prüfende war nicht ihrem Namen nach bekannt, ſondern erhielt eine Nummer. Ich hatte Nr. 233, da ich aber eine Schreibmaſchine benützen mußte, ſo konnte kein Zweifel über meine Perſon obwalten.

Man hielt es für rätlich, mich in einem beſonderen Zimmer zu prüfen, weil das Geräuſch der Schreibmaſchine die anderen Mädchen geſtört haben würde. Herr Gilman teilte mir alle Aufgaben vermittelſt des Fingeralphabets mit. An die Türe wurde ein Mann geſtellt, um jede Störung zu verhindern.

Am erſten Tage hatte ich Deutſch. Herr Gilman ſaß neben mir und las mir die Aufgabe erſt im Zuſammenhange vor, dann noch einmal Satz für Satz, wobei ich die Worte laut wiederholte, um ihm zu zeigen, daß ich ihn vollkommen verſtanden hatte. Die Aufgaben waren ſchwer, und ich fühlte mich ſehr ängſtlich, als ich die Antworten auf der Schreibmaſchine niederſchrieb. Herr Gilman buchſtabierte mir in die Hand, was ich geſchrieben hatte, ich machte die mir notwendig ſcheinenden Verbeſſerungen, und er fügte ſie ein. Ich möchte hier erwähnen, daß mir eine ſolche Erleichterung bei keiner meiner weiteren Prüfungen mehr gewährt wurde. Im Radcliffe College lieſt mir niemand meine Antworten vor, nachdem ich ſie niedergeſchrieben habe, und ich finde ſomit keine Gelegenheit, Fehler zu verbeſſern, wenn ich nicht fertig bin, bevor die Zeit um iſt.

Nesse caso corrijo apenas os erros que lembro nos poucos minutos permitidos e tomo notas de tais correções no final da prova. Se passei com notas maiores nas preliminares do que nas finais, há dois motivos. Nas provas finais, ninguém leu meu trabalho para mim e nas preliminares os exames eram sobre matérias com as quais eu tinha uma certa familiaridade antes de estudar na escola de Cambridge; no início do ano, eu passara nos exames de inglês, história, francês e alemão, feitos a mim pelo Sr. Gilman de provas anteriores de Harvard.

O Sr. Gilman mandou meu trabalho escrito para os examinadores com um certificado de que eu, candidata nº 233, o escrevera.

Todos os outros exames preliminares foram realizados da mesma maneira. Nenhum foi tão difícil quanto o primeiro. Lembro-me de que no dia em que a prova de latim nos foi trazida, o professor Schilling entrou e me informou que eu passara satisfatoriamente em alemão. Isso me encorajou tremendamente e continuei meu exame rapidamente, com o coração leve e a mão firme.

In dieſem Falle verbeſſere ich nur ſolche Verſehen, auf die ich mich in den mir geſtatteten paar Minuten entſinnen kann, und ſchreibe dieſe Verbeſſerungen am Schluſſe meiner Arbeit nieder. Wenn ich die erſte Prüfung beſſer beſtanden habe als die zweite, ſo liegen dafür zwei Gründe vor. Bei der zweiten las mir niemand meine fertigen Arbeiten vor, und in der erſten gab ich Fächer an, mit denen ich ſchon vor meinem Beſuche des Gymnaſiums in Cambridge einigermaßen vertraut war; denn zu Anfang des Schuljahrs hatte ich Prüfungen im Engliſchen, in Geſchichte, im Franzöſiſchen und Deutſchen nach Aufgaben abgelegt, die in früheren Jahren von der Harvard-Univerſität geſtellt worden waren.

Herr Gilman ſandte meine ſchriftlichen Arbeiten an die Prüfungskommiſſion mit einer Beſcheinigung, daß ich, Kandidatin Nr. 233, die Arbeiten angefertigt hätte.

Auch in den anderen Fächern ging die Prüfung in derſelben Weiſe von ſtatten. In keinem wurden mir ſo ſchwere Aufgaben geſtellt wie im erſten. Ich erinnere mich, daß an dem Tage, an dem uns die lateiniſchen Aufgaben zugeſtellt wurden, Profeſſor Schilling ins Zimmer trat und mir mitteilte, daß ich im Deutſchen das Examen beſtanden hätte. Dies gab mir neuen Mut, und ich ging mit leichtem Herzen und ſicherer Hand an den übrigen Teil der hochnotpeinlichen Prüfung.

Décimo Nono Capítulo.

Início do segundo ano escolar. — Física, Álgebra, Geometria, Astronomia, Grego, Latim. — Crise de desânimo. — Saída do ginásio e continuação da formação através de aulas particulares. — Volta para Boston (outubro de 1898). — Prova final na Faculdade Radcliffe (junho de 1899).

Comecei meu segundo ano na escola Gilman cheia de esperança e determinação de vencer. No entanto, durante as primeiras semanas, deparei-me com dificuldades imprevistas. O Sr. Gilman concordara que naquele ano eu devia estudar principalmente matemática. Eu tinha física, álgebra, geometria, astronomia, grego e latim. Infelizmente, muitos livros de que eu precisava não haviam sido escritos em relevo a tempo para que eu começasse com as turmas e me faltava equipamento importante para alguns estudos. Eu estava em turmas muito grandes e era impossível que os professores me dessem instrução especial. A Srta. Sullivan era obrigada a ler todos os livros e traduzir as instruções dos professores para mim e pela primeira vez em 11 anos sua preciosa mão parecia não estar à altura da tarefa.

Era preciso que eu escrevesse álgebra e geometria em aula e resolvesse problemas de física, e eu só poderia fazer isso quando comprasse uma máquina de escrever em braile que me permitisse estabelecer os degraus e processos de meu trabalho. Não conseguia seguir com meus olhos as figuras geométricas desenhadas no quadro-negro e meu único meio de obter uma ideia clara delas era reproduzi-las sobre uma almofada com arames retos e curvos, com extremidades encurvadas e pontudas. Como diz o Sr. Keith em

Neunzehntes Kapitel.

Beginn des zweiten Schuljahres. — Physik, Algebra, Geometrie, Astronomie Griechisch, Latein. — Anfälle von Kleinmut. — Abgang vom Gymnasium und Weiterbildung durch Privatunterricht. — Rückkehr nach Boston (Oktober 1898). — Schlußprüfung für das Radcliffe College (Juni 1899).

Bei Beginn des zweiten Schuljahres war ich voller Hoffnung und Vertrauen auf einen endgültigen Erfolg. Aber in den ersten paar Wochen stellten sich mir unvorhergesehene Schwierigkeiten in den Weg. Herr Gilman hatte seine Einwilligung dazu gegeben, daß ich in diesem Jahre hauptsächlich Mathematik treiben sollte. Ich erhielt Unterricht in Physik, Algebra, Geometrie, Astronomie, Griechisch und Latein. Leider waren viele von den Büchern, deren ich bedurfte, zu Beginn des Unterrichts noch nicht im Hochdruck fertig, und es fehlten mir daher wichtige Hilfsmittel zu einigen meiner Studien. Die Klassen, die ich besuchte, waren sehr groß, und es war unmöglich für die Lehrer, mir besondere Unterweisung zu erteilen. Fräulein Sullivan mußte mir alle Bücher vorlesen und mitteilen, was die Lehrer vortrugen, und zum erstenmal in elf Jahren hatte es den Anschein, als sei ihre liebe Hand der Aufgabe nicht gewachsen.

Ich mußte in der Klasse beim algebraischen und geometrischen Unterricht nachschreiben und physikalische Aufgaben lösen, und dies war mir unmöglich, ehe wir eine Brailleschreibmaschine gekauft hatten, mittels deren ich die nötigen Aufzeichnungen machen konnte. Mit meinen Augen konnte ich den auf die Wandtafel gezeichneten geometrischen Figuren nicht folgen, und das einzige Mittel, mir eine klare Vorstellung von ihnen zu machen, bestand darin, daß ich sie auf einem Kissen mit Hilfe von geraden und gekrümmten Drähten mit spitzen, umgebogenen Enden nachmachte. Ich hatte, wie Herr Keith in

seu relato, eu tinha de guardar na mente as letras das figuras, a hipótese, a conclusão, a construção e a progressão da prova. Numa palavra, cada estudo tinha seus obstáculos. Às vezes eu perdia toda coragem e denunciava minhas emoções de um modo que tenho vergonha de lembrar, especialmente porque os sinais de minha perturbação foram posteriormente usados contra a Srta. Sullivan, a única, de todos os bondosos amigos que eu tinha lá, que poderia consertar o torto e aplainar o áspero.

Pouco a pouco, porém, minhas dificuldades começaram a desaparecer. Os livros em relevo e outros equipamentos chegaram e me atirei ao trabalho com renovada confiança. Álgebra e geometria eram os únicos estudos que continuavam a desafiar meus esforços de compreendê-los. Como já disse antes, não tinha nenhuma aptidão para a matemática; os pontos diferentes não me eram explicados tão completamente quanto eu desejaria. Os diagramas geométricos eram especialmente aflitivos porque eu não conseguia ver a relação entre as diferentes partes, mesmo na almofada. Só quando o Sr. Keith me ensinou aquilo tive uma ideia clara da matemática.

Eu começava a superar essas dificuldades quando ocorreu algo que mudou tudo.

Pouco antes dos livros chegarem, o Sr. Gilman começara a advertir a Srta. Sullivan de que eu estava trabalhando demais e, apesar de meus sinceros protestos, ele reduziu o número de minhas recitações. No início havíamos concordado que, se necessário, eu levaria cinco anos para

ſeinem Berichte ſagte, die Buchſtabenbezeichnung der Figuren, die Vorausſetzung und Schlußfolgerung, die Konſtruktion und den Gang des Beweiſes im Kopfe zu behalten. Mit einem Worte, in jedem Fache zeigten ſich Schwierigkeiten. Zeitweilig verlor ich allen Mut und verriet meine Empfindungen in einer Weiſe, deren ich mich noch jetzt ſchäme, wenn ich mich daran erinnere, namentlich da die Aeußerungen meines Kleinmuts ſpäter zu Angriffen auf Fräulein Sullivan benutzt wurden, der einzigen von all den lieben Freundinnen in Cambridge, die imſtande war, mir meine Pfade zu ebnen und meine Aufgabe zu erleichtern.

Allmählich begannen jedoch die Schwierigkeiten zu ſchwinden. Die in Hochdruck hergeſtellten Bücher und andere Hilfsmittel langten an, und ich machte mich mit neuem Mute an die Arbeit. Algebra und Geometrie waren die einzigen Fächer, die nach wie vor allen Anſtrengungen meinerſeits, in ſie einzudringen, ſpotteten. Wie ich ſchon erwähnt habe, beſaß ich keine beſondere Beanlagung für Mathematik; die einzelnen Punkte wurden mir nicht ſo klargemacht, wie ich es gewünſcht hätte. Die geometriſchen Zeichnungen waren teilweiſe völlig unverſtändlich für mich, da ich ſelbſt auf dem Kiſſen das Verhältnis der verſchiedenen Teile zu einander nicht erkennen konnte. Eine klarere Vorſtellung von der Mathematik erhielt ich erſt, ſeit Herr Keith mich darin unterrichtete.

Ich war auf dem Weg, alle dieſe Schwierigkeiten zu überwinden, als ein Ereignis eintrat, das einen vollſtändigen Umſchwung herbeiführte.

Unmittelbar bevor die Bücher eintrafen, hatte Herr Gilman Fräulein Sullivan Vorſtellungen darüber gemacht, daß ich zu angeſtrengt arbeitete, und trotz meiner eifrigen Proteſte ſetzte er die Zahl meiner Unterrichtsſtunden herab. Anfangs waren wir dahin übereingekommen, daß ich nötigenfalls fünf Jahre auf

me preparar para a faculdade, mas no final do primeiro ano o sucesso de meus exames mostrou à Srta. Sullivan, Srta. Harbaugh (a diretora do Sr. Gilman) e a uma outra que eu poderia fazer sem muito esforço minha preparação em mais dois anos. O Sr. Gilman inicialmente concordou com isso, mas quando minhas tarefas se tornaram um tanto mais complexas, insistiu que eu estava trabalhando demais e que devia continuar em sua escola mais três anos. Não gostei desse plano, pois queria entrar para a faculdade com a minha turma.

No dia 17 de novembro eu não estava bem e não fui à escola. Embora a Srta. Sullivan soubesse que minha indisposição não era séria, ao saber dela o Sr. Gilman declarou que eu estava tendo um esgotamento e efetuou mudanças em meus estudos que impossibilitariam meus exames finais com a minha turma. Finalmente, a divergência de opiniões entre o Sr. Gilman e a Srta. Sullivan fez com que mamãe retirasse minha irmã e eu da Cambridge School.

Após um certo intervalo, combinou-se que eu continuaria meus estudos com um professor particular, Sr. Merton S. Keith, de Cambridge. A Srta. Sullivan e eu passamos o resto do inverno com nossos amigos, os Chamberlins, quinze em Wrentham, a 45 quilômetros de Boston.

De fevereiro a julho de 1898, o Sr. Keith vinha a Wrentham duas vezes por semana e me ensinava álgebra, geometria, grego e latim. A Srta. Sullivan interpretava as aulas dele.

Em outubro de 1898, voltamos a Boston. Por

meine Vorbereitung für die Universität verwenden sollte; am Ende des ersten Jahres aber überzeugte der Erfolg meiner Prüfungen Fräulein Sullivan, Fräulein Harbaugh (Herrn Gilmans erste Lehrerin) und noch eine andere Lehrerin von der Möglichkeit, daß ich ohne allzugroße Anstrengung meine Vorbereitung in zwei weiteren Jahren beenden könne. Herr Gilman erklärte sich anfangs damit einverstanden; als aber meine Aufgaben etwas verwickelter wurden, bestand er darauf, ich sei überarbeitet und solle noch drei weitere Jahre auf dem Gymnasium zubringen. Mir gefiel dieser Plan nicht, denn ich wollte mit meiner Klasse zugleich die Universität beziehen.

Am 17. November fühlte ich mich nicht ganz wohl und konnte den Unterricht nicht besuchen. Obgleich Fräulein Sullivan sah, daß es sich nur um eine leichte Unpäßlichkeit handle, erklärte Herr Gilman als er davon hörte, doch, ich stehe im Begriff, zusammenzubrechen, und traf Aenderungen in meinem Studienplan, die es mir unmöglich machten, meine Abgangsprüfung zugleich mit meiner Klasse abzulegen. Schließlich führte die Meinungsverschiedenheit zwischen Herrn Gilman und Fräulein Sullivan dahin, daß meine Mutter meine Schwester Mildred und mich von dem Gymnasium in Cambridge wegnahm.

Nach einiger Zeit wurde beschlossen, daß ich meine Studien unter der Leitung eines Hauslehrers, Herrn Merton S. Keith aus Cambridge, fortsetzen sollte. Den Rest des Winters verlebten Fräulein Sullivan und ich bei der uns befreundeten Familie Chamberlin in Wrentham, einer fünfundzwanzig Meilen von Boston entfernten Stadt.

Vom Februar bis Juli 1898 kam Herr Keith wöchentlich zweimal nach Wrentham und unterrichtete mich in Algebra, Geometrie, Griechisch und Latein. Fräulein Sullivan übersetzte mir seine Erläuterungen.

Im Oktober 1898 kehrten wir nach Boston zurück. Acht

oito meses o Sr. Keith me deu aulas cinco vezes por semana, em períodos de cerca de uma hora. Ele explicava todas as vezes o que eu não entendera na aula anterior, determinava novo trabalho e levava para casa com ele os exercícios de grego que eu fizera durante a semana na máquina de escrever, corrigia-os completamente e os devolvia.

Desse modo, minha preparação para a faculdade continuou sem interrupção. Eu achava muito mais fácil e agradável ser ensinada sozinha do que ter as aulas na turma. Não havia pressa nem confusão. Meu professor tinha muito tempo para explicar o que eu não entendia, portanto eu avançava mais rápido e fazia um trabalho melhor do que na escola. Ainda acho mais difícil dominar problemas em matemática do que em minhas outras matérias. Gostaria que a álgebra e a geometria tivessem sido pelo menos metade tão fácil quanto as línguas e a literatura. Mas o Sr. Keith tornava interessante até a matemática; conseguia minimizar os problemas a um tamanho suficientemente pequeno para que penetrassem em minha mente. Mantinha-a alerta e ávida, treinando-a para raciocinar claramente e buscar as conclusões de um modo calmo e lógico, em vez de pular alucinadamente no escuro e não chegar a lugar algum. Era sempre gentil e indulgente por mais obtusa que eu fosse e, acreditem, minha burrice teria exaurido com frequência a paciência de Jó.

Nos dias 29 e 30 de junho de 1899 fiz meus exames finais para a Faculdade Radcliffe. No primeiro dia tive grego elementar e latim avançado, e no segundo,

Monate hindurch erteilte mir Herr Keith wöchentlich fünfmal Unterricht, jedesmal ungefähr eine Stunde lang. Er erklärte mir stets, was ich in der vorhergehenden Unterrichtsstunde nicht begriffen hatte, stellte mir neue Aufgaben und nahm meine griechischen Exerzitien, die ich während der Woche auf meiner Schreibmaschine angefertigt hatte, nach Hause, korrigierte sie sorgfältig und gab sie mir das nächstemal zurück.

Auf diese Weise schritt meine Vorbereitung für die Universität ohne Unterbrechung weiter fort. Ich fand es leichter und angenehmer, für mich allein unterrichtet zu werden als in der Klasse mit anderen zusammen. Es gab hier keine Ueberstürzung, keine Verwirrung. Mein Lehrer hatte vollauf Zeit, mir zu erklären, was ich nicht verstand, und daher machte ich raschere Fortschritte und hatte bessere Leistungen aufzuweisen als je auf dem Gymnasium. Ich fand jedoch noch immer mehr Schwierigkeiten bei der Lösung von mathematischen Aufgaben als in jedem anderen Unterrichtsfache. Ich wünschte, Algebra und Geometrie wären mir nur halb so leicht gefallen wie das Sprach- und Literaturstudium. Aber selbst die Mathematik machte mir Herr Keith anziehend; es gelang ihm, mir die Lehrsätze und Aufgaben so faßlich zu machen, daß ich dem Unterrichte mit Leichtigkeit folgen konnte. Er erhielt meine Aufmerksamkeit rege und lebendig und gewöhnte mich an klares Denken und ruhiges, logisches Schließen anstatt meiner früheren wilden, ziellosen Kreuz- und Quersprünge. Er war stets freundlich und zuvorkommend, wie ungeschickt ich mich auch mitunter angestellt haben mag, und man kann es mir glauben, meine Beschränktheit würde oft sogar eine Hiobsgeduld erschöpft haben.

Am 29. und 30. Juni 1899 legte ich die Schlußprüfung für das Radcliffe College ab. Am ersten Tage kamen die Anfangsgründe im Griechischen und lateinische Lektüre, am zweiten

geometria, álgebra e grego avançado.

As autoridades da faculdade não permitiram que a Srta. Sullivan lesse as provas para mim, portanto, Sr. Eugene C. Vining, um dos professores da Instituição Perkins para Cegos, foi contratado para copiar as provas para mim em braile. O Sr. Vining era um estranho para mim e só conseguia comunicar-se comigo em braile. O inspetor de disciplina também era um estranho e não tentou se comunicar comigo de modo algum.

O braile funcionou muito bem nas línguas, mas quando se tratou da geometria e da álgebra surgiram as dificuldades. Eu estava dolorosamente perplexa e me senti desencorajada, desperdiçando boa parte do precioso tempo, principalmente em álgebra. É verdade que eu tinha familiaridade com todo o braile literário de uso comum nos Estados Unidos - inglês, americano e Ponto Nova Iorque; mas os diversos sinais e símbolos em geometria e álgebra são muito diferentes nos três sistemas, e eu usara apenas o braile inglês em minha álgebra.

Dois dias antes dos exames, o Sr. Vining enviou-me uma cópia em braile de uma velha prova de álgebra de Harvard. Para meu desalento descobri que estava na notação americana. Sentei-me imediatamente e escrevi para o Sr. Vining, pedindo-lhe que me explicasse os sinais. Na volta do correio recebi outra prova e uma tabela de sinais, e me pus a trabalhar para aprender a notação. Na noite anterior ao exame de álgebra, porém, enquanto eu lutava com alguns exemplos muito complicados, não conseguia apreender as combinações de parêntese, colchete e radical. Sr. Keith e eu ficamos

Geometrie, Algebra und griechiſche Lektüre an die Reihe.

Die Univerſitätsbehörden geſtatteten Fräulein Sullivan nicht, mir die Prüfungsaufgaben vorzuleſen; dafür wurde Herr Eugen C. Vining, einer der Lehrer des Perkinsſchen Blindeninſtituts, mit der Uebertragung der Aufgaben für mich in amerikaniſche Brailleſchrift betraut. Herr Vining war mir völlig fremd und konnte ſich nur mittels der Brailleſchrift mit mir verſtändigen. Auch der aufſichtführende Beamte war mir fremd und machte keinerlei Verſuch, ſich mit mir in Verbindung zu ſetzen.

Die Brailleſchrift genügte zwar für die Sprachen vollſtändig; als aber Geometrie und Algebra an die Reihe kamen, ergaben ſich Schwierigkeiten. Ich war ſchmerzlich überraſcht und niedergeſchlagen, da ich viel koſtbare Zeit verlor, namentlich in der Algebra. Zwar war ich mit allen gewöhnlich zu literariſchen Zwecken benutzten Brailleſyſtemen vertraut — dem engliſchen, dem amerikaniſchen und dem New Yorker; aber die geometriſchen und algebraiſchen Zeichen ſind in dieſen drei Syſtemen ſehr verſchieden, und ich hatte in der Algebra nur das engliſche benutzt.

Zwei Tage vor dem Beginn der Prüfungen ſandte mir Herr Vining die Braillekopie einer früher von der Harvard-Univerſität geſtellten algebraiſchen Aufgabe. Zu meinem Schreck bemerkte ich, daß ſie in der amerikaniſchen Notation gehalten war. Ich ſetzte mich unverzüglich hin und bat Herrn Vining in ein paar Zeilen um eine Erklärung der Zeichen. Umgehend erhielt ich eine andere Arbeit und eine Tabelle, in der die Zeichen erklärt waren, und ſetzte mich hin, um die Notation zu erlernen. Aber am Abend vor der Prüfung in der Algebra, während ich über einigen ſehr verwickelten Aufgaben brütete, hatte ich keine Zeit, mir die Zuſammenſtellungen von Klammern, Haken und Wurzelzeichen einzuprägen. Sowohl Herr Keith wie ich waren

desalentados e cheios de maus pressentimentos para o dia seguinte; mas fomos para a faculdade um pouco antes do início dos exames e o Sr. Vining me explicou mais amplamente os símbolos americanos.

Em geometria, minha dificuldade principal era estar acostumada a ler as questões sempre em linhas impressas, ou tê-las soletradas na minha mão; e de algum modo, embora as questões estivessem bem diante de mim, eu achava o braile confuso e não conseguia fixar claramente na mente o que estava lendo. Mas quando enfrentei a álgebra, passei por um momento ainda pior. Os sinais, que aprendera tão recentemente e que pensara conhecer me deixaram perplexa. Além disso, eu não conseguia ver o que escrevia em minha máquina. Sempre fizera meu trabalho em braile ou na cabeça. O Sr. Keith confiara demais na minha capacidade de resolver problemas mentalmente e não me treinara para escrever os papéis do exame. Em consequência disso, meu trabalho foi penosamente lento e tive de ler repetidamente os exemplos antes de poder formar qualquer ideia do que precisava fazer. Na verdade, não tenho certeza de ter lido todos os sinais corretamente. Achei muito difícil manter o sangue-frio.

Mas não ponho a culpa em ninguém. O conselho administrativo de Radcliffe não percebeu como estavam tornando meus exames difíceis, assim como não compreenderam as dificuldades peculiares que eu tinha de sobrepujar. No entanto, se involuntariamente colocaram obstáculos no meu caminho, tenho o consolo de saber que os superei todos.

niedergeſchlagen und voll trüber Ahnungen für morgen; wir gingen aber ein wenig vor dem Beginn der Prüfung nach dem Univerſitätsgebäude und baten Herrn Vining, uns die amerikaniſchen Zeichen etwas eingehender zu erklären.

In der Geometrie beſtand die Hauptſchwierigkeit für mich darin, daß ich ſtets gewohnt geweſen war, die Sätze im Liniendruck zu leſen oder ſie in die Hand buchſtabiert zu bekommen, und obgleich die Sätze jetzt dicht vor mir lagen, fand ich doch die Brailleſchrift einigermaßen verwirrend und konnte mir nicht klar vorſtellen, was ich las. Als aber die Algebra an die Reihe kam, brach eine noch härtere Zeit für mich an. Ich konnte mich in die Zeichen, die ich ſo ſpät erlernt hatte und die ich zu kennen glaubte, nicht finden. Außerdem konnte ich nicht prüfen, was ich auf meiner Schreibmaſchine geſchrieben hatte. Ich hatte ſtets meine Arbeiten in Brailleſchrift oder im Kopfe gemacht. Herr Keith hatte ſich zu ſehr auf meine Fertigkeit, die Aufgaben im Kopfe zu löſen, verlaſſen und hatte mich nicht im ſchriftlichen Anfertigen von Examensarbeiten unterwieſen. Infolgedeſſen ging meine Arbeit peinlich langſam von ſtatten, und ich hatte die Aufgaben immer und immer wieder zu leſen, ehe ich begriff, was von mir verlangt wurde. In der Tat bin ich ſelbſt jetzt noch nicht ſicher, alle Zeichen richtig geleſen zu haben. Es fiel mir ſchwer, meinen Kopf beiſammen zu halten.

Aber ich klage niemand an. Die Univerſitätsbehörde wußte nicht, wie ſchwer ſie mir meine Prüfung machte, noch begriff ſie die beſonderen Schwierigkeiten, die ich zu überwinden hatte. Aber wenn ſie mir unabſichtlich Hinderniſſe in den Weg legte, ſo habe ich die Genugtuung, zu wiſſen, daß ich ſie alle überwunden habe.

Vigésimo Capítulo.

Entrada no Faculdade Radcliffe. — Entusiasmo inicial e em parte decepção. — Prejuízos do estudo universitário. — Primeiro ano de estudo universitário. — Francês, Alemão, Estilística inglesa, Literatura inglesa. — Participação de aulas universitárias. — Máquina de escrever. — Horas de má disposição. — Segundo Ano: Estilística inglesa, Bíblia, Relacionamento político da América e Europa, Ode de Horácio, Comédia latina, Economia nacional, Shakespeare, História da filosofia. — Envelhecimento do sistema universitário. — Sofrimento dos exames. — Decepção.

A luta para ser admitida na faculdade terminara e agora podia entrar em Radcliffe quando quisesse. Antes que eu entrasse para lá, contudo, foi considerado melhor que eu estudasse outro ano com o Sr. Keith. Assim, apenas no outono de 1900 meu sonho de entrar para a faculdade se realizou.

Lembro-me do meu primeiro dia em Radcliffe, um dia muito interessante para mim. Eu ansiara por ele há anos. Uma poderosa força interior, mais forte do que a persuasão de meus amigos, mais forte até do que os arrazoados do meu coração, impelira-me a experimentar minha força pelos padrões dos que veem e ouvem. Eu sabia que havia obstáculos no caminho, mas estava ansiosa para superá-los. Levara no coração as palavras do sábio romano que dissera: "Ser banido de Roma é apenas viver fora de Roma". — Excluída dos grandes caminhos do conhecimento, fui compelida a fazer a jornada através do país por estradas não frequentadas — só isso. E sabia que na faculdade havia muitos atalhos onde eu poderia estar em contato com moças que pensavam, amavam e lutavam como eu.

Zwanzigstes Kapitel.

Eintritt in das Radcliffe College. — Anfängliche Begeisterung und teilweise Enttäuschung. — Uebelstände des Universitätsstudiums. — Erstes Studienjahr. — Französisch, Deutsch, englische Stillehre, englische Literatur. — Besuch der Vorlesungen. — Schreibmaschine. — Stunden des Unmuts. — Zweites Jahr: englische Stillehre, Bibel, politische Verhältnisse Amerikas und Europas, horazische Oden, lateinische Komödie, Nationalökonomie, Shakespeare, Geschichte der Philosophie. — Verknöcherung des Universitätswesens. — Pein der Prüfungen. — Enttäuschung.

Der Kampf um die Zulassung zur Universität war siegreich beendet, und ich konnte nun in das Radcliffe College eintreten, wann es mir beliebte. Bevor ich jedoch die Universität bezog, kamen wir überein, daß ich noch ein weiteres Jahr unter Herrn Keiths Leitung studieren sollte. Erst gegen Ende 1900 ging daher mein Traum, die Universität zu besuchen, in Erfüllung.

Ich erinnere mich heute noch meines ersten Tages im Radcliffe College. Es war ein interessanter Tag für mich. Ich hatte ihn jahrelang herbeigesehnt. Eine mächtige Kraft in mir, die stärker war als der Rat meiner Freunde, stärker selbst als die Warnungen meines eigenen Inneren, hatte mich dazu getrieben, meine Kräfte mit denen zu messen, die sehen und hören. Ich wußte, ich würde auf Hindernisse stoßen, aber ich war voller Eifer, sie zu überwinden. Ich hatte mir die Worte des weisen Römers zu Herzen genommen, der da gesagt hatte: „Aus Rom verbannt sein, heißt nur außerhalb Roms leben." — Abgeschnitten von der großen Heerstraße des Wissens war ich genötigt, meine Reise quer durchs Land auf wenig besuchten Straßen zurückzulegen — das war alles. Ich wußte, daß es auf einer Universität viele Nebenpfade gab, auf denen ich Hand in Hand mit Mädchen gehen konnte, die ebenso dachten, liebten und kämpften wie ich.

Comecei meus estudos com avidez. À minha frente eu via abrir-se um novo mundo de beleza e luz e sentia em mim a capacidade de conhecer todas as coisas. Na terra maravilhosa da mente eu seria tão livre quanto qualquer um. As pessoas, cenários, maneiras, alegrias e tragédias dessa terra seriam intérpretes vivas e tangíveis do mundo real. As salas de palestras enchiam-se com o espírito dos grandes e dos sábios e eu achava que os professores eram a materialização da sabedoria. Se desde então aprendi que a realidade é diferente, não direi a ninguém.

Mas logo descobri que a faculdade não era bem o liceu romântico que eu imaginara. Muitos sonhos que tinham encantado minha inexperiência jovem tornaram-se marcadamente menores e "se desvaneceram à luz do cotidiano". Gradualmente comecei a descobrir que havia desvantagens em ir para a faculdade.

Uma das que mais senti, e ainda sinto, é a falta de tempo. Eu e minha mente costumávamos ter tempo para pensar, refletir. Sentávamos juntas ao anoitecer e ouvíamos as melodias interiores do espírito, que se ouve apenas em momentos de lazer, quando as palavras de algum poeta amado tocam uma corda profunda e doce na alma até então silenciosa. Na faculdade, porém, não há tempo para comungar com os próprios pensamentos. Parece que se vai para a faculdade para aprender, não para pensar. Ao se entrar pelos portais do aprendizado, deixam-se os mais caros prazeres — solidão, livros e imaginação — do lado de fora com os pinheiros sussurrantes. Acho que devo encontrar algum conforto na ideia de que estou amealhando tesouros para usufruto futuro,

Ich begann meine Studien voller Eifer. Vor mir erblickte ich eine neue Welt, ſtrahlend in Schönheit und Licht, und ich fühlte die Fähigkeit in mir, alles zu erkennen. In dem Wunderland des Geiſtes würde ich ſo frei ſein wie jede andere. Seine Bewohner, ſeine Landſchaft, ſeine Sitten, ſeine Freuden, ſeine Leiden ſollten lebendige verkörperte Vermittler der realen Welt ſein. Die Vorleſungsſäle ſchienen mir mit dem Geiſte der großen Weiſen aller Zeiten erfüllt, und ich hielt die Profeſſoren für Perſonifikationen der Weisheit ſelbſt. Ich bin ſeitdem zu einer anderen Ueberzeugung gelangt, doch habe ich nicht die Abſicht, irgend jemand mit Namen zu nennen.

Aber bald entdeckte ich, daß das College nicht ganz das romantiſche Lyceum war, wie ich es mir vorgeſtellt hatte. Viele der Träume, die meine unerfahrene Jugend entzückt hatten, „verblaßten in dem grauen Lichte des Alltags“. Allmählich begann ich einzuſehen, daß der Beſuch der Univerſität auch ſeine Schattenſeiten habe.

Die eine, deren ich mir am ſchmerzlichſten bewußt war und noch bewußt bin, beſteht in dem Mangel an Zeit. Ich pflegte Zeit zum Denken, zum Sinnen zu haben, mein Geiſt und ich. Wir hatten manchen lieben Abend beieinander geſeſſen und der Melodie in unſerem Innern gelauſcht, die man nur in Mußeſtunden vernimmt, wenn die Worte eines Lieblingsdichters eine tiefe wohllautende Saite in unſerer Seele anſchlagen, die bis dahin noch nicht erklungen war. Aber auf der Univerſität hat man keine Zeit, mit ſeinen Gedanken zu verkehren. Man beſucht, ſcheint es, die Vorleſungen, um zu lernen, nicht, um zu denken. Betritt man die Portale der Gelehrſamkeit, ſo läßt man die beſten Freuden — Einſamkeit, Bücher und Phantaſie — draußen bei den rauſchenden Tannen. Ich glaube, ich müßte einige Beruhigung in dem Gedanken finden, daß ich Schätze für zukünftige Genüſſe aufſpeichere, aber ich bin zu unvorſorg-

mas sou imprevidente o bastante para preferir a alegria atual a estocar as riquezas para um dia de chuva.

Meus estudos no primeiro ano foram francês, alemão, história, composição de inglês e literatura inglesa. No curso de francês li alguns trabalhos de Corneille, Molière, Racine, Alfred de Musset e Sainte-Beuve, e no de alemão os trabalhos de Goethe e Schiller. Passei rapidamente em revista todo o período da história da queda do Império Romano ao século XVIII, e na literatura inglesa estudei criticamente os poemas de Milton e a "Areopagitica".

Perguntam-me frequentemente como supero as condições peculiares em que trabalho na faculdade. Na sala de aula fico, é claro, praticamente só. O professor é tão remoto como se estivesse falando através de um telefone. As palestras são soletradas em minha mão tão rapidamente quanto possível e boa parte da individualidade do palestrante perde-se para mim no esforço de manter a corrida. As palavras voam por minha mão como cães de caça perseguindo uma lebre que eles perdem com frequência. Mas quanto a isso não acho que me saia muito pior do que as moças que tomam notas. Se a mente está ocupada com o processo mecânico de ouvir e colocar palavras no papel numa velocidade atabalhoada, não creio que se preste muita atenção ao tema sob consideração ou à maneira como esse é apresentado. Não posso tomar notas durante as palestras porque minhas mãos estão ocupadas ouvindo. Geralmente anoto rapidamente o que lembro quando chego em casa. Escrevo os exercícios, os temas diários, as críticas e os testes, os exames do meio do ano e os finais em minha

lich, um nicht den Genuß des Augenblicks der Ansammlung von Reichtümern für trübe Tage vorzuziehen.

Meine Studien erstreckten sich im ersten Jahre auf Französisch, Deutsch, Geschichte, englischen Stil und englische Literatur. Im Französischen las ich einige Werke von Corneille, Molière, Racine, Alfred de Musset, Sainte-Beuve und im Deutschen von Goethe und Schiller. In der Geschichte verschaffte ich mir einen raschen Ueberblick über den ganzen Zeitraum vom Untergange des Römischen Reiches bis zum achtzehnten Jahrhundert, und in der englischen Literatur studierte ich kritisch Miltons Gedichte und »Areopagitica«.

Ich bin häufig gefragt worden, in welcher Weise ich die eigenartigen Schwierigkeiten, unter denen ich die Universität besuche, überwinde. Im Auditorium bin ich natürlich so gut wie allein. Der Professor ist so weit von mir entfernt, als ob er durch ein Telephon spräche. Die Vorlesungen werden mir so rasch wie möglich in die Hand buchstabiert, und in dem Bestreben, das Tempo innezuhalten, geht mir viel von der Individualität des Vortragenden verloren. Die Worte eilen durch meine Hand wie Hunde auf der Jagd nach einem Hasen, der ihnen aber oft entkommt. Aber in dieser Beziehung glaube ich nicht, daß ich viel schlechter daran bin als die Mädchen, die sich ihre Aufzeichnungen machen. Ist der Geist mit dem mechanischen Prozesse des Hörens beschäftigt und soll man zu gleicher Zeit das Gehörte in fliegender Eile zu Papier bringen, so kann man, glaube ich, weder dem behandelten Gegenstande noch der Art des Vortrags die gebührende Aufmerksamkeit zuwenden. Ich kann während der Vorlesungen keine Aufzeichnungen machen, weil meine Hände mit Aufmerken beschäftigt sind. Gewöhnlich schreibe ich mir dann zu Hause das, was ich behalten habe, nieder. Ich fertige meine Exerzitien, Aufsätze, Kritiken, die Arbeiten zu den Semester- und Jahresprüfungen auf meiner

máquina de escrever, para que os professores não tenham qualquer dificuldade em saber como sei pouco. Quando comecei o estudo da prosódia latina, inventei e expliquei a meu professor um sistema de sinais indicando as diferentes variações e quantidades.

Uso a máquina de escrever Hammond. Tentei muitas máquinas e achei que a Hammond é mais bem adaptada às necessidades peculiares do meu trabalho. Com essa máquina podem ser usadas barras de tipos móveis e pode-se ter várias barras, cada qual com um conjunto diferente de tipos — gregos, franceses ou matemáticos, segundo o que se queira escrever. Sem ela, duvido que eu pudesse ir para a faculdade.

Muitos poucos livros exigidos nos diversos cursos são impressos para os cegos e sou forçada a tê-los soletrados em minha mão. Consequentemente, preciso de mais tempo para preparar minhas lições do que as outras moças. A parte manual leva mais tempo e tenho perplexidades que elas não têm. Há dias em que a grande atenção que preciso dar a detalhes abrasa meu espírito, e a ideia de que preciso passar horas lendo uns poucos capítulos, enquanto no mundo lá fora as outras moças estão rindo, cantando e dançando, me deixa revoltada; mas logo recupero minha resistência e expulso o desagrado do meu coração com risos. Porque, afinal, todo mundo que deseja obter verdadeiro conhecimento precisa escalar a Colina da Dificuldade sozinho, e já que não há nenhuma estrada fácil para o cume, preciso ziguezaguear ao meu próprio modo. Escorrego e recuo muitas vezes,

Schreibmaschine an, sodaß die Professoren keine Schwierigkeit haben, herauszufinden, wie wenig ich weiß. Als ich das Studium der lateinischen Prosodie begann, schrieb ich meinem Professor eine Reihe von Zeichen auf, die die verschiedenen Metra und Quantitäten kenntlich machen sollten, und erklärte sie ihm.

Ich bediene mich der Hammond-Schreibmaschine. Ich habe viele Maschinen versucht, finde aber, daß die Hammondsche sich am besten für die Besonderheiten meiner Arbeit eignet. Bei dieser Maschine können Umschalttasten benutzt werden, und man kann deren mehrere haben, jede mit verschiedenen Typen — Griechisch, Französisch oder Mathematik — entsprechend der Art von Schrift, die man auf der Schreibmaschine hervorbringen will. Wenn ich die Hammondsche Schreibmaschine nicht hätte, so würde ich wohl schwerlich die Universität besuchen können.

Sehr wenige von den in den verschiedenen Kursen gebrauchten Bücher sind in Blindenschrift gedruckt, und ich muß sie mir in die Hand buchstabieren lassen. Infolgedessen brauche ich mehr Zeit zur Vorbereitung auf meine Lektionen als andere Mädchen. Die Handarbeit dauert länger, und ich habe mit Schwierigkeiten zu kämpfen, die sie gar nicht kennen. Es gibt Tage, an denen die gespannte Aufmerksamkeit, mit der ich die Einzelheiten verfolgen muß, mein Blut in Wallung bringt und der Gedanke, daß ich stundenlang dasitzen muß, um ein paar Kapitel zu lesen, während andere Mädchen lachen, singen und tanzen, mich rasend macht; aber bald gewinne ich meinen Gleichmut wieder und lache mir die Unzufriedenheit vom Herzen herunter. Denn alles in allem muß jeder, der zur wahren Erkenntnis hindurchdringen will, den Berg Schwierigkeit allein erklimmen, und da für mich keine breite gerade Straße auf den Gipfel führt, so muß ich ihn eben auf dem für mich bestimmten Pfade im Zickzack zu erreichen suchen. Ich gleite häufig zu-

caio, fico parada, corro à beira de obstáculos escondidos, perco a paciência, encontro o caminho de novo e o conservo melhor; ando com dificuldade para a frente, avanço um pouquinho, sinto-me encorajada, fico mais ávida, subo mais alto e começo a ver o horizonte amplo. Cada luta é uma vitória. Mais um esforço e eu alcanço a nuvem luminosa, as profundezas azuis do céu, as regiões elevadas do meu desejo. Mas nem sempre estou sozinha nessas lutas. O Sr. William Wade e o Sr. E. E. Allen, diretor da Instituição Pensilvânia para a Instrução dos Cegos, conseguem-me muitos livros que preciso em relevo. A atenção deles tem sido de uma tal ajuda e incentivo para mim que jamais poderão ter noção dela algum dia.

No ano passado, meu segundo ano em Radcliffe, estudei composição em inglês, a Bíblia como literatura inglesa, os governos da América e Europa, as odes de Horácio e comédia latina. A turma de composição foi a mais agradável e muito viva. As palestras foram sempre interessantes, vivazes e espirituosas, pois o professor, Sr. Charles Townsend Copeland, mais do que qualquer outro que tive até este ano, faz a literatura reviver diante do aluno em todo seu frescor e poder original. Por uma curta hora nos é permitido beber na eterna beleza dos velhos mestres sem interpretações ou explicações desnecessárias. O aluno se rejubila ante os seus belos pensamentos. E usufrui com toda a sua alma o doce trovão do Velho Testamento, esquecendo a existência de Javé e Eloim; e vai para casa sentindo que teve "um vislumbre daquela perfeição em que espírito e forma habitam em imortal harmonia;

rück, ich falle, ich stehe still, ich stoße gegen die Ecken verborgener Hindernisse, ich verliere meine gute Laune, bekomme sie wieder und halte sie von da an fester, ich schleppe mich weiter, komme eine kleine Strecke vorwärts, fühle neuen Mut, werde immer eifriger und klimme immer höher und höher, bis ich endlich den Horizont sich weiten sehe. Jeder Kampf ist ein Sieg. Noch eine letzte Anstrengung, und ich erreiche die leuchtende Wolke, die blauen Himmelstiefen, das Land meiner Sehnsucht da droben. Bei diesen Kämpfen stehe ich jedoch nicht stets allein. Herr William Wade und Herr E. E. Allen, der Leiter des pennsylvanischen Instituts für den Blindenunterricht, haben mir viele der erforderlichen Bücher in Hochdruck besorgt. Mit ihrer liebenswürdigen Aufmerksamkeit haben sie mir mehr Hilfe und Ermutigung gebracht, als sie es selbst je ahnen können.

Im vergangenen Jahre, dem zweiten, das ich im Radcliffe College zubrachte, beschäftigte ich mich mit englischer Stillehre, mit der Bibel vom literarischen Standpunkte aus, den politischen Verhältnissen Amerikas und Europas, den horazischen Oden und der lateinischen Komödie. Der Unterricht im englischen Stil war mir der liebste, weil er sehr lebendig war. Die Vorlesungen waren stets interessant und geistvoll; denn der Professor, Herr Charles Townsend Copeland, trägt die Hauptwerke der Literatur in all ihrer ursprünglichen Frische und Gewalt vor. Eine kurze Stunde darf man die ewige Schönheit der alten Meister ohne unnötige Erklärungen und Zergliederungen genießen und sich ihrer erhabenen Gedanken erfreuen; mit ganzer Seele kann man sich der milden Erhabenheit des Alten Testaments hingeben, ohne an das Dasein Jahwes und Elohims zu denken, und man geht nach Hause mit dem Bewußtsein, daß man einen Schimmer von jener Vollendung erhascht hat, bei der Geist und Form in ewiger Harmonie ver-

verdade e beleza produzindo um novo broto no antigo caule do tempo".

Este ano é o mais feliz porque estou estudando matérias que me interessam especialmente, economia, literatura elisabetana, Shakespeare, com o professor George L. Kittredge, e história da filosofia com o professor Josiah Royce. Pela filosofia entra-se com a solidariedade da compreensão nas tradições de eras remotas e outros modos de pensamento que algum tempo atrás pareciam estranhas e sem sentido.

Entretanto, a faculdade não é a Atenas universal que eu pensara ser. Lá não encontramos os grandes e sábios face a face; não sentimos nem seu toque vivo. Eles estão lá, é verdade; mas parecem mumificados. Precisamos extraí-los do muro incrustado do conhecimento e dissecá-los, analisá-los, antes de nos certificarmos de que temos um Milton ou um Isaías e não apenas uma imitação inteligente. Parece-me que muitos estudiosos se esquecem de que o prazer com as grandes obras da literatura depende mais da profundidade de nossa simpatia do que de nossa compreensão. O problema é que pouquíssimas de suas laboriosas explicações ficam na memória. A mente as deixa cair como um ramo livra-se do fruto maduro demais. É possível se conhecer uma flor, raiz, caule e tudo e todos os processos do crescimento e mesmo assim não se apreciar a flor fresca banhada no orvalho do céu. Eu perguntava repetidamente, impaciente: "Por que me preocupar com essas explicações e hipóteses?". Elas voam daqui para lá em meu pensamento como pássaros cegos movendo-se no ar com asas ineficazes. Minha intenção não é fazer objeções a um conhecimento completo das obras famosas que lemos. Minha

schmolzen sind und Wahrheit und Schönheit dem alten Stamme der Zeit neues Wachstum bringen.

Dieses Jahr ist das glücklichste für mich, weil ich Gegenstände studiere, die mich besonders interessieren: Nationalökonomie, Literatur der elisabethanischen Zeit, Shakespeare unter Professor George L. Kittredge und Geschichte der Philosophie unter Professor Josiah Royce. Durch die Philosophie lernt man sich verständnisvoll in die Ueberlieferungen alter Zeiten und andere Denkweisen zu versenken, die einem vorher seltsam und unvernünftig vorgekommen sind.

Aber das College ist nicht das universale Athen, für das ich es gehalten habe. Man tritt hier nicht den großen, weisen Männern Auge in Auge gegenüber, man fühlt nicht ihren belebenden Hauch. Zwar sind sie gegenwärtig, das muß zugegeben werden, aber sie scheinen mumifiziert zu sein. Wir müssen sie von der sie umgebenden Hülle von Gelehrsamkeit befreien, sie zergliedern und analysieren, ehe wir sicher sein können, daß wir einen Milton oder Jesaias vor uns haben und nicht nur eine geschickte Nachahmung. Wie mir scheint, vergessen viele Gelehrte, daß unser Genuß an den großen Werken der Literatur mehr von der Tiefe unseres Mitempfindens als von der Schärfe unseres Verstandes abhängt. Der Hauptübelstand ist der, daß sehr wenige ihrer mühsamen Erläuterungen im Gedächtnis haften. Der Geist wirft sie ab, wie ein Baum seine reifen Früchte abwirft. Man vermag eine Blume zu kennen, Wurzel und Stengel und alles, ebenso den ganzen Wachstumsprozeß und ist vielleicht doch nicht imstande, die Schönheit der frisch im Tau des Himmels gebadeten Blume zu würdigen. Immer und immer wieder frage ich ungeduldig: „Was sollen mir all diese Erläuterungen und Hypothesen?" Sie schwirren in meinem Geiste hin und her gleich blinden Vögeln, die die Luft mit ihren kraftlosen Schwingen zu zerteilen suchen. — Ich

objeção dirige-se apenas aos intermináveis comentários e perturbadoras críticas que só ensinam uma coisa: há tantas opiniões quanto homens. Mas quando um grande erudito como o professor Kittredge interpreta o que o mestre disse, é "como se uma nova visão fosse dada ao cego". Ele traz de volta Shakespeare, o poeta.

Contudo, há momentos em que anseio varrer para longe metade das coisas que esperam que eu aprenda, pois a mente sobrecarregada não pode usufruir o tesouro que amealhou a um custo enorme. Acho que é impossível ler num dia quatro ou cinco livros diferentes em línguas diferentes e tratar de temas amplamente diversos sem perder de vista o próprio motivo por que se lê. Quando se lê apressada ou nervosamente, tendo em mente provas escritas e exames, o cérebro torna-se atravancado com um monte de quinquilharias escolhidas para as quais não parece haver muita utilidade. No presente, minha mente está tão cheia de assuntos heterogêneos que quase me desespero de poder colocá-la em ordem. Sempre que entro na região que era o reino da minha mente sinto-me como a história do macaco numa loja de louças. Uma miscelânea de conhecimentos desaba sobre minha cabeça como granizo, e quando tento escapar dela, demônios-temas e ondinas de faculdade de todos os tipos me perseguem até que desejo — ah, possa eu ser perdoada pelo desejo malvado! — poder esmagar os ídolos que vim cultuar.

Mas os exames são os principais bichos-papões de minha vida na faculdade. Embora eu os tenha enfrentado

wende mich nicht gegen eine gründliche Kenntnis der berühmten Werke, die wir lesen, sondern nur gegen die endlosen Kommentare und verwirrenden Kritiken, aus denen nur das eine hervorgeht, daß es mehr Ansichten als Menschen gibt. Wenn jedoch ein großer Gelehrter, wie Professor Kittredge erklärt, was der Meister sagt, so ist's, „als werde dem Blinden ein neues Gesicht gegeben". Er bringt uns Shakespeare, den Dichter, zurück.

Es gibt jedoch Zeiten, in denen ich wünschte, ich könnte die Hälfte der Dinge, die ich mir zu lernen vornahm, streichen; denn der überbürdete Geist kann sich der Schätze nicht erfreuen, die er sich unter den größten Anstrengungen erworben hat. Es ist unmöglich, glaube ich, an einem Tage vier bis fünf verschiedene Bücher in verschiedenen Sprachen und über ganz verschiedene Gegenstände zu lesen und nicht die wahren Zwecke, wegen deren man liest, aus den Augen zu verlieren. Liest man hastig und nervös und denkt dabei an Zeugnisse und Prüfungen, so wird das Gehirn mit einer durcheinandergewürfelten Menge von Eindrücken belastet, für die es wenig Verwendung besitzt. Gegenwärtig ist mein Geist so sehr mit ganz heterogenen Dingen angefüllt, daß ich beinahe daran verzweifle, je wieder Ordnung in ihm zu schaffen. So oft ich die Gegend betrete, die einst das Reich meines Geistes war, so komme ich mir vor, wie der Stier im Porzellanladen, wie das bekannte Sprichwort sagt. Wie Hagelkörner sausen mir Tausende von winzigen Kleinigkeiten um den Kopf, und wenn ich mich ihnen zu entziehen versuche, so verfolgen mich Aufsatzgespenster und Vorlesungskobolde aller Art, bis ich wünsche — o möge mir dieser verruchte Wunsch verziehen werden! — die Idole zerschmettern zu können, die anzubeten ich hierher kam.

Aber die Prüfungen sind doch die Hauptschrecken meines Collegelebens. Obgleich ich ihnen schon oft Auge in Auge

muitas vezes e os tenha derrotado e feito comer poeira, mesmo assim erguem-se de novo e me ameaçam com olhares pálidos, até que, como Bob Acres, sinto minha coragem se esvaindo das pontas dos dedos. Os dias que antecedem tais provas são gastos em preparar rapidamente a mente com fórmulas místicas e datas indigeríveis — dietas impalatáveis — até se desejar que livros, ciência e você mesma estejam, todos, no fundo do mar.

Finalmente chega a hora temível. Você é um ser favorecido caso se sinta preparado e possa convocar na hora certa os pensamentos-padrão que o ajudarão naquele supremo esforço. Acontece com muita frequência que o chamado de sua trombeta não é atendido. É de causar perplexidade e exasperação que exatamente no momento em que você precisa da memória e De um bom senso de discriminação, essas faculdades criem suas próprias asas e voem para longe. Os fatos que você estocou com infinito esforço invariavelmente lhe fogem numa emergência.

"Faça um breve relato de Huss e sua obra." — Huss? Quem é ele e o que fez? O nome parece estranhamente familiar. Você vasculha seu saco de fatos históricos da mesma forma com que procuraria um pedaço de seda num saco de retalhos. Você tem certeza de que ele está em algum lugar de sua mente perto do alto — você o viu no outro dia quando estava procurando o início da reforma. Mas onde está agora? Você extrai todo tipo de quinquilharia de conhecimentos — revoluções, cismas, massacres, sistemas de governo —, mas onde está Huss? Você se surpreende com todas as coisas que sabe que não estão na prova. Em desespero, pega o saco e o esvazia, e lá no canto está o seu homem,

gegenübergestanden, sie zu Boden geschmettert und in den Staub getreten habe, so erheben sie sich doch immer wieder von neuem und drohen mir bleichen Angesichts, bis ich mich ganz mutlos fühle. Die Tage, die diesen hochnotpeinlichen Verhören vorangehen, werden darauf verwandt, den Geist mit mystischen Formen und unverdaulichen Daten — unschmackhaftem Zeuge — vollzustopfen, bis man wünscht, daß Bücher, Wissenschaft und man selbst auf dem Grunde des Meeres läge, wo es am tiefsten ist.

Endlich naht die gefürchtete Stunde, und glücklich die, die sich gerüstet fühlt, und zur rechten Zeit imstande ist, Gedanken, die ihr in dieser höchsten Not von Nutzen sein können, zu ihrem Beistande herbeizurufen. Es kommt nur zu häufig vor, daß der Trompetenstoß ungehört verhallt. Es ist im höchsten Grade verwirrend und erbitternd, daß gerade in dem Augenblick, in dem man sein Gedächtnis und einen scharfen Unterscheidungssinn am nötigsten hat, diese beiden Dinge Flügel erhalten und davonflattern. Die Kenntnisse, die man sich mit so unendlicher Mühe angeeignet hat, lassen einem im Notfalle unfehlbar im Stich.

„Geben Sie mir einen kurzen Ueberblick über Huß und seine Bedeutung!" — Huß? Wer war denn das, und was hat er doch gleich getan? Der Name klingt so seltsam vertraut. Man wühlt seinen Vorrat historischer Kenntnisse um und um, genau so, als wollte man nach einem Stückchen Seide in einem Lumpensack suchen. Man ist überzeugt, es steckt irgendwo im Gedächtnisse ganz oben — man weiß, man hat es erst ganz kürzlich gesehen, als man den Beginn der Reformation betrachtete. Aber wo ist es nun? Man fischt allerhand Wissensbrocken heraus — Revolutionen, Schismen, Niedermetzelungen, Regierungssysteme — aber Huß, wo steckt der? Man wundert sich über das, was man alles weiß, was aber jetzt nicht in Frage kommt. In der Verzweiflung packt man seinen Sack und schüttet ihn um, und dort in einem Winkel steckt der betreffende

ruminando serenamente seus próprios pensamentos, inconsciente da catástrofe que fez cair sobre você.

Só então o inspetor de prova a informa que o tempo se esgotou. Com uma sensação de intenso desgosto, você chuta o lixo para um canto e vai para casa, a cabeça cheia de esquemas revolucionários para abolir o direito divino dos professores de fazer perguntas sem o consentimento do interrogado.

Ocorreu-me que nas duas ou três últimas páginas deste capítulo utilizei imagens que farão o riso se virar contra mim. Ah, ali estão elas — as metáforas mistas zombando e se pavoneando ante mim, apontando para o macaco na loja de louça atacado pelo granizo e os bichos-papões de aparência pálida, uma espécie não analisada! — Que continuem zombando! As palavras descrevem tão precisamente a atmosfera em que vivo, de ideias que tropeçam e se acotovelam, que piscarei para elas de vez e assumirei um ar decidido para declarar que minhas ideias sobre a faculdade mudaram.

Enquanto meus dias em Radcliffe ainda pertenciam ao futuro, estavam envolvidos por um halo romântico que perderam depois; mas na transição do romântico para o real eu aprendi muitas coisas que jamais teria conhecido se não tivesse tentado a experiência. Uma delas é a preciosa ciência da paciência, que nos ensina que deveríamos levar nossa educação como fazemos um passeio no campo, prazerosamente, com a mente aberta de modo hospitaleiro a impressões de todos os tipos. Tal conhecimento inunda a alma invisível com uma silenciosa onda de

Mann und brütet unbekümmert über seinen Privatgedanken, ohne eine Ahnung von dem Unheil zu haben, das er über unsereinen gebracht hat.

Gerade in diesem Augenblick aber kündigt der Examinator an, daß die Frist um ist. Mit einem Gefühl des äußersten Ekels wirft man die Masse Gerümpel in eine Ecke und geht nach Hause, den Kopf angefüllt mit revolutionären Plänen, die die Abschaffung des göttlichen Rechtes der Professoren bezwecken, Fragen ohne die Genehmigung der Befragten zu stellen.

Es mag sein, daß ich auf den letzten zwei bis drei Seiten dieses Kapitels Redewendungen gebraucht habe, wegen deren man mich auslachen wird. Ach ja, hier sind sie — die hinkenden Gleichnisse, die sich vor mich hinstellen und mich verhöhnen, indem sie auf den von Hagelkörnern umwirbelten Stier im Porzellanladen und die Schreckensgespenster mit bleichem Antlitz — eine noch nicht analysierte Art — hinweisen. Laßt sie höhnen! Die Worte schildern so getreu die Atmosphäre sich drängender und überstürzender Gedanken, in der ich lebe, daß ich sie mir später noch einmal vergegenwärtigen möchte, um dann eine ernste Miene anzunehmen und zu erklären, daß sich meine Ansichten über die Universität geändert haben.

Als mein Universitätsstudium noch im Schoße der Zukunft schlummerte, war es von einem Strahlenkranze von Romantik umwoben, den es jetzt eingebüßt hat; aber bei dem Uebergange von der Romantik zur Wirklichkeit habe ich vieles gelernt, was mir nie zum Bewußtsein gekommen sein würde, wenn ich dieses Experiment nicht unternommen hätte. Das eine ist die köstliche Wissenschaft der Geduld, die uns lehrt, daß wir unsere Bildung betreiben sollen, als wollten wir einen Spaziergang auf das Land machen, in voller Muße und mit Sinnen, die für die Eindrücke jeder Art ihre gastlichen Tore weit geöffnet haben. Solches Wissen überströmt unser innerstes Wesen mit einer uner-

pensamento cada vez mais profunda. "Conhecimento é poder." Mais que tudo, conhecimento é felicidade, porque ter conhecimento — amplo, profundo — é saber distinguir os objetivos verdadeiros dos falsos e coisas sublimes das comuns. Conhecer as ideias e os feitos que marcaram o progresso do homem é sentir as grandes pulsações da humanidade através dos séculos; e se alguém não sente nessas pulsações um impulso em direção ao céu, deve estar realmente surdo às harmonias da vida.

Vigésimo Primeiro Capítulo.

Estudo dos livros. — Retrospectiva. — Biblioteca em Boston. — Avidez por livros. — "Little Lord Fauntleroy", — Fábulas de La Fontaine. — Entusiasmo pela antiguidade grega. — Ilíada. — Eneias. — Bíblia. — Shakespeare: Macbeth, Rei Lear. — História. — Literatura alemã. — Literatura francesa. — Mark Twain. — Scott.

Até agora tenho esboçado os acontecimentos de minha vida, mas não mostrei o quanto dependo dos livros, não apenas para o lazer e pela sabedoria que trazem a todos que leem, mas também pelo conhecimento que alcança outros através de seus olhos e ouvidos. Na verdade, os livros são tão mais importantes na minha educação do que na dos outros, que recuarei à época em que comecei a ler.

Li minha primeira história coerente em maio de 1887, aos sete anos de idade, e daquele dia até hoje devorei tudo em forma de página impressa que chega

schöpflichen Flutwoge tiefer Gedanken. Wissen ist Macht! Besser ausgedrückt: Wissen ist Glückseligkeit, denn der Besitz von Wissen — umfassendem, tiefem Wissen — ist gleichbedeutend mit der Fähigkeit, wahre Zwecke von falschen und erhabene Dinge von niedrigen zu unterscheiden. Die für den Fortschritt des Menschen entscheidenden Gedanken und Taten kennen, heißt den gewaltigen Pulsschlag der Menschheit über die Jahrhunderte hinweg fühlen, und wer in diesen Schlägen nicht ein himmelwärts gerichtetes Streben wahrnimmt, der muß in der Tat für die Harmonie des Lebens taub sein.

Einundzwanzigstes Kapitel.

Bücherstudium. — Rückblick. — Bibliothek in Boston. — Heißhunger auf Bücher. — »Little Lord Fauntleroy«. — Lafontaines Fabeln. — Begeisterung für das griechische Altertum. — Ilias. — Aeneis. — Bibel. — Shakespeare: Macbeth, König Lear. — Geschichte. — Deutsche Literatur. — Französische Literatur. — Mark Twain. — Scott.

Bisher habe ich die Ereignisse meines Lebens kurz skizziert, aber noch nicht davon gesprochen, wieviel ich den Büchern verdanke, nicht nur hinsichtlich des Genusses und der Belehrung, die sie allen bringen, die da lesen, sondern auch betreffs jener Kenntnisse, die andere durch Vermittelung ihrer Augen und Ohren erhalten. In der Tat haben Bücher in der Geschichte meiner Bildung eine soviel wesentlichere Rolle gespielt als bei anderen, daß ich bis auf die Zeit zurückgreifen muß, da ich lesen lernte.

Meine erste zusammenhängende Geschichte las ich im Mai 1887, als ich sieben Jahre alt war, und von jenem Tage an bis zum gegenwärtigen Augenblicke habe ich alles, was in der Gestalt eines Hochdruckes in den Bereich meiner

ao alcance de meus dedos famintos. Como já disse, não estudei regularmente durante os primeiros anos de minha educação; nem li de acordo com a regra.

No início eu tinha apenas alguns livros impressos em relevo — "leitores" para principiantes, uma coleção de histórias para crianças e um livro sobre a terra chamado 'Our world'. Acho que foi tudo; mas os lia tão repetidamente que as palavras ficaram gastas e pressionadas a ponto de eu mal conseguir decifrá-las. Às vezes a Srta. Sullivan lia para mim, soletrando em minha mão pequenas histórias e poemas que sabia que eu entenderia; mas eu preferia ler sozinha a que lessem para mim, porque gostava de ler repetidamente as coisas que me agradavam.

Foi durante minha primeira visita a Boston que realmente comecei a ler a sério. Era-me permitido passar uma parte de cada dia na biblioteca da instituição, perambular de estante em estante e retirar qualquer livro no qual meus dedos aterrissassem. E eu lia, mesmo que entendesse uma ou duas palavras em dez ou duas numa página inteira. As próprias palavras me fascinavam, mas eu não tinha consciência do que lia. Minha mente, porém, deve ter sido muito impressionável naquele período, pois reteve muitas palavras e frases inteiras de cujo significado eu não tinha a mais leve pista; e, posteriormente, quando comecei a falar e escrever, essas palavras e frases surgiam num vislumbre muito natural, deixando meus amigos impressionados com a riqueza de meu vocabulário. Devo ter lido partes de muitos livros (naqueles primeiros dias acho que não li nenhum livro completamente) e uma grande quantidade de poesia desse modo incompreensível, até descobrir

heißhungrigen Fingerspitzen geriet, förmlich verschlungen. Wie ich bereits erwähnt habe, erhielt ich während der ersten Jahre meiner Erziehung keinen regelmäßigen Unterricht; auch las ich nicht regelmäßig.

Zuerst besaß ich nur wenig Bücher in Hochdruck — »Fibeln« für Anfänger, eine Sammlung von Kindergeschichten und ein geographisches Buch, »Our World«. Ich denke, das war alles; aber ich las sie immer und immer wieder, bis die Worte so abgenutzt und abgegriffen waren, daß ich sie kaum noch erkennen konnte. Bisweilen las mir Fräulein Sullivan vor, indem sie mir kleine Geschichten und Gedichte in die Hand buchstabierte, von denen sie wußte, daß ich sie verstehen konnte; ich zog es jedoch vor, für mich selbst zu lesen, weil ich es liebte, das, was mir gefiel, immer und immer wieder zu lesen.

Erst während meines ersten Besuches in Boston begann ich systematisch und mit vollem Ernste zu lesen. Es war mir gestattet worden, an jedem Tage eine bestimmte Zeit in der Bibliothek zu verweilen, von Bücherbrett zu Bücherbrett zu gehen und mir jedes Buch herunterzunehmen, auf das meine Finger stießen. Und ich las und las, ob ich nun ein Wort von zehn oder zwei Wörter auf einer Seite verstand. Die Wörter selbst übten eine Art von Zauber auf mich aus; aber ich hatte kein bewußtes Verständnis für das, was ich las. Mein Geist muß jedoch zu dieser Zeit sehr eindrucksfähig gewesen sein, denn er behielt viele Wörter und ganze Sätze, von deren Bedeutung ich nicht die mindeste Ahnung hatte, und als ich später zu sprechen und zu schreiben begann, kamen mir diese Wörter und Sätze ganz von selbst wieder ins Gedächtnis, sodaß sich meine Freunde über die Reichhaltigkeit meines Wortschatzes wunderten. Ich muß Abschnitte aus vielen Büchern (in jenen frühen Tagen habe ich, wie ich glaube, nie ein Buch vollständig gelesen) und eine große Menge Gedichte auf jene unverstandene Art gelesen haben, bis

'Little Lord Fauntleroy', que foi o primeiro livro importante que li compreendendo.

Certo dia minha professora me achou num canto da biblioteca folheando as páginas de 'A letra escarlate'. Eu tinha cerca de oito anos. Lembro-me de ela ter me perguntado se eu gostara da pequena Pearl e explicou algumas das palavras que me haviam intrigado. Então me contou que tinha uma linda história sobre um garoto e que estava certa de que me agradaria mais do que 'A letra escarlate'. A história era 'Little Lord Fauntleroy' e ela prometeu lê-la no próximo verão. Mas só começamos a história em agosto; as primeiras semanas de minha permanência à beira-mar foram tão cheias de descobertas e animação que esqueci a própria existência dos livros. Depois a Srta. Sullivan foi visitar alguns amigos em Boston, deixando-me por um breve período.

Quando voltou, praticamente a primeira coisa que fizemos foi começar 'Little Lord Fauntleroy'. Lembro-me nitidamente do momento e do lugar em que lemos os primeiros capítulos da fascinante história infantil. Era uma quente tarde de agosto. Estávamos sentadas juntas numa rede pendurada em dois pinheiros solenes a curta distância da casa. Tínhamos lavado rapidamente a louça depois do almoço, a fim de podermos ter uma tarde tão comprida quanto possível para a história. Enquanto andávamos rapidamente pela relva longa em direção à rede, os gafanhotos enxameavam em torno de nós e se prendiam às nossas roupas, e lembro que a Srta. Sullivan insistiu em retirá-los todos antes de sentarmos, o que me pareceu uma desnecessária perda de tempo. A rede estava

ich den »Little Lord Fauntleroy« entdeckte. Dies war das erste zusammenhängende Buch, das ich mit Verständnis las.

Eines Tages fand mich meine Lehrerin in einer Ecke der Bibliothek, wie ich meine Finger über die Seiten von Hawthornes »The Scarlet Letter« gleiten ließ. Ich war damals ungefähr acht Jahre alt. Ich erinnere mich, daß sie mich fragte, ob mir little Pearl gefalle, und erklärte mir einige Worte, die ich nicht verstanden hatte. Dann erzählte sie mir, sie habe eine wunderhübsche Geschichte von einem kleinen Knaben, die mir sicherlich besser gefallen würde als »The Scarlet Letter«. Der Titel dieser Geschichte lautete »Little Lord Fauntleroy«, und sie versprach es mir im nächsten Sommer vorzulesen. Aber wir begannen mit dieser Lektüre erst im August; die ersten paar Wochen meines Aufenthaltes an der Küste waren so voller Entdeckungen und Aufregungen, daß ich darüber das Vorhandensein von Büchern ganz und gar vergaß. Dann reiste meine Lehrerin nach Boston, um einige Freunde zu besuchen, und ließ mich kurze Zeit allein.

Nach ihrer Rückkehr war beinahe das erste, was wir taten, daß wir die Geschichte von dem »kleinen Lord Fauntleroy« zu lesen begannen. Ich erinnere mich noch deutlich der Zeit und des Platzes, wo wir die ersten Kapitel dieser reizenden Kindergeschichte lasen. Es war ein warmer Augustnachmittag. Wir saßen zusammen in einer Hängematte, die zwischen zwei mächtigen Fichten in der Nähe unseres Hauses befestigt war. Wir waren gleich nach dem zweiten Frühstück aufgebrochen, um möglichst viel Zeit für die Geschichte zu haben. Als wir durch das hohe Gras zu der Hängematte eilten, sprangen die Grillen in großer Menge um uns herum und blieben an unseren Kleidern hängen, und ich entsinne mich, daß meine Lehrerin darauf bestand, sie alle abzusammeln, ehe wir uns hinsetzten, was mir jedoch als unnötiger Zeitverlust erschien. Die Hängematte war

coberta de agulhas de pinheiro, pois não foi usada enquanto minha professora estivera fora. O sol quente brilhava nas agulhas de pinheiro e desprendia seu perfume. O ar estava embalsamado, com um toque de mar. Antes de começarmos a história, a Srta. Sullivan explicou-me o que sabia que eu não entenderia, e enquanto continuávamos a ler explicava-me as palavras não-familiares. No início havia muitas palavras que eu desconhecia e a leitura era constantemente interrompida; mas, assim que passei a compreender totalmente a situação, fiquei tão absorvida na história que não notei meras palavras, e temo ter ouvido com impaciência as explicações que a Srta. Sullivan achou necessárias. Quando seus dedos ficaram cansados demais para soletrar mais uma palavra, tive pela primeira vez uma sensação aguda da minha privação. Peguei o livro e tentei tatear as letras com um anseio tão intenso que jamais esquecerei.

Posteriormente, ante meu ansioso pedido, o Sr. Anagnos mandou que a história fosse impressa em relevo, e a li tão repetidamente que quase a sabia de cor; e por toda a minha infância 'Little Lord Fauntleroy' foi meu doce e gentil companheiro. Dei esses detalhes, correndo o risco de entediar, porque contrastam vivamente com minhas vagas, mutáveis e confusas lembranças das primeiras leituras.*

De 'Little Lord Fauntleroy' data o início de meu verdadeiro interesse pelos livros. Durante os

---

* Ver página 67. 154.

mit Fichtennadeln bedeckt, denn sie war während der Abwesenheit meiner Lehrerin nicht benutzt worden. Die Sonne schien warm auf die Fichtennadeln, sodaß sie all ihren Wohlgeruch ausströmten. Die Luft war erquickend und hatte etwas von der Seeluft an sich. Ehe wir zu lesen begannen, erklärte mir Fräulein Sullivan alles, wovon sie wußte, daß ich es nicht verstehen würde, und während des Lesens selbst erklärte sie mir die unbekannten Wörter. Anfänglich waren es sehr viele Wörter, die ich nicht verstand, und die Lektüre wurde beständig unterbrochen; sobald ich aber die allgemeine Situation aufgefaßt hatte, wurde ich von der Erzählung selbst zu stark in Anspruch genommen, als daß ich auf einzelne Wörter geachtet hätte, und ich fürchte, ich paßte sehr wenig auf die Erläuterungen auf, die Fräulein Sullivan für nötig fand. Als ihre Finger zu müde waren, um noch ein weiteres Wort zu buchstabieren, hatte ich zum erstenmal ein deutliches Empfinden von meinem körperlichen Gebrechen. Ich nahm das Buch in meine Hände und versuchte die Buchstaben mit einer Sehnlichkeit des Verlangens zu fühlen, die ich nie werde vergessen können.

Später übertrug Herr Anagnos auf mein inständiges Bitten die Erzählung in die Blindenschrift, und ich las sie immer und immer wieder, bis ich sie beinahe auswendig kannte, und während meiner Kinderzeit blieb der »kleine Lord Fauntleroy« mein holder, lieber Begleiter. Ich habe diese Einzelheiten mitgeteilt, selbst auf die Gefahr hin, langweilig zu erscheinen, weil sie in so starkem Gegensatze zu meinen sonstigen unbestimmten, schwankenden und verworrenen Erinnerungen an meine erste Lektüre stehen.*

Von »Little Lord Fauntleroy« datiert sich der Beginn meines wirklichen Interesses an Büchern. Während der

* Vergl. S. 67. 154.

dois anos seguintes li muitos livros em minha casa e em minhas visitas a Boston. Não consigo me lembrar de todos ou em que ordem os li; mas sei que entre eles estavam 'Greek heroes', Fábulas, de La Fontaine, 'O Livro das maravilhas para meninos e meninas', de Hawthorne, 'Bibk storie' (Histórias da Bíblia), 'Contos de Shakespeare', de Lamb, 'A Child's History of England' (Uma história da Inglaterra para crianças),de Dickens, 'As mil e uma noites', 'A família Robinson', 'The pilgrim's progress' (O progresso do peregrino), Robinson Crusoé, 'Mulherzinhas' e 'Heidi' uma linda historinha que depois li em alemão. Li-os nos intervalos entre estudo e lazer com uma sensação de prazer cada vez maior. Não os estudei ou analisei — não sabia se eram bem escritos ou não; nunca pensei sobre estilo ou autorias. Eles depositaram seus tesouros a meus pés e eu os aceitei como se aceita o sol e o amor dos amigos. Adorei 'Mulherzinhas' porque me deu um senso de parentesco com meninas e meninos que podiam ver e ouvir. Apesar de minha vida circunscrita, eu tinha de olhar entre as capas dos livros notícias do mundo que jaziam fora do meu.

Não liguei muito para 'The pilgrim's progress', que penso não ter terminado, ou para as Fábulas. Li as 'Fábulas' de La Fontaine primeiro numa tradução inglesa e não gostei muito. Mais tarde li o livro de novo, em francês, e descobri que, apesar dos vivos quadros pintados pelas palavras e o maravilhoso domínio da linguagem, não passei a gostar mais dele. Não sei por que, mas histórias em que animais falam e agem como seres humanos nunca me atraíram muito. As ridículas caricaturas dos animais ocupam minha mente com a exclusão da moral.

nächſten beiden Jahre las ich viele Bücher zu Hauſe und bei meinen Beſuchen in Boſton. Ich kann mich nicht auf alle entſinnen, auch nicht, in welcher Reihenfolge ich ſie geleſen habe; aber ich weiß, daß ſich unter ihnen befanden »Greek Heroes«, Lafontaines Fabeln, Hawthornes »Wonder Book«, »Bible Stories«, Lambs »Tales from Shakespeare«, »A Child's History of England« von Dickens, »The Arabian Nights«, »The Swiss Family Robinson«, »The Pilgrim's Progress«, »Robinson Crusoe«, »Little Women« und »Heidi«, eine hübſche kleine Geſchichte, die ich ſpäter deutſch las. Ich las ſie in den Pauſen zwiſchen Unterricht und Spiel, mit einem ſich immer mehr vertiefenden Verſtändnis. Ich ſtudierte die Bücher nicht, noch analyſierte ich ſie — ich wußte nicht, ob ſie gut geſchrieben waren oder nicht, ich dachte weder an ihren Stil noch an ihre Verfaſſer. Sie legten mir ihre Schätze zu Füßen, und ich nahm ſie hin, wie wir den Sonnenſchein und die Liebe unſerer Angehörigen hinnehmen. Die Erzählung »Little Women« gefiel mir ſehr gut, weil ſie in mir das Gefühl der Verwandtſchaft mit Mädchen und Knaben erweckte, die ſehen und hören konnten. Da mein Leben in ſo vielen Beziehungen eingeengt war, mußte ich in Büchern nach der Kunde von einer Welt ſuchen, die außerhalb meiner eigenen lag.

Lafontaines Fabeln las ich zuerſt in einer engliſchen Ueberſetzung, fand aber keinen rechten Geſchmack an ihnen. Später las ich das Buch franzöſiſch; es gefiel mir aber trotz der in ihm enthaltenen lebhaften Schilderungen und der wunderbaren Beherrſchung der Sprache nicht beſſer. Ich weiß nicht, woher dies kommen mag, aber Geſchichten, in denen Tiere vorkommen, die wie menſchliche Weſen ſprechen und handeln, haben mich niemals beſonders angeſprochen. Die poſſierlichen Karikaturen der Tiere nehmen mein Intereſſe ſo in Anſpruch, daß ich an die moraliſche Lehre gar nicht zu denken vermag.

Além disso, La Fontaine raramente se dirige a nosso senso moral mais elevado, se é que chega a fazê-lo. Os acordes mais altos que alcança são os da razão e do egoísmo. Por todas as fábulas perpassa a ideia de que a moralidade do homem brota inteiramente do egoísmo, e que se este é dirigido e controlado pela razão, segue-se necessariamente a felicidade. Bem, tanto quanto posso julgar, o egoísmo é a raiz de todo o mal; mas certamente posso estar errada, pois La Fontaine teve muito mais oportunidades de observar os homens do que provavelmente terei algum dia. Não faço tanta objeção às fábulas cínicas e satíricas quanto àquelas em que momentosas verdades são ensinadas por macacos e raposas.

Mas adoro 'The jungle book' (O livro da selva) e 'Wild animals I have known' (Animais selvagens que conheci). Tenho um genuíno interesse nos animais em si, porque são verdadeiros, e não caricaturas de homens. Simpatiza-se com seus amores e ódios, ri-se de suas comédias e chora-se ante suas tragédias. E se apontam uma moral, isso é feito de modo tão sutil que não percebemos.

Minha mente abria-se natural e alegremente para uma concepção da antiguidade. A Grécia, a Grécia antiga, exercia um misterioso fascínio sobre mim. Em minha fantasia, os deuses e deusas pagãos ainda andavam pela terra e conversavam com os homens face a face, e no meu coração eu secretamente construía altares para aqueles que mais amava. Conhecia e amava toda a tribo de ninfas, heróis e semideuses - não, não todos, pois a crueldade e a cobiça de Medéia e Jasão eram monstruosas demais para serem perdoadas, e eu costumava cogitar

Ferner wendet sich Lafontaine selten, wenn überhaupt, an unser höheres moralisches Bewußtsein. Die höchsten Saiten, die er anschlägt, sind die der Vernunft und des Egoismus. Alle seine Fabeln durchzieht der Gedanke, daß die Sittlichkeit des Menschen ausschließlich aus dem Egoismus entspringe und daß, wenn dieser letztere durch die Vernunft geleitet und im Zaum gehalten werde, notwendig Glückseligkeit die Folge sein müsse. Nun ist aber, soweit ich zu urteilen vermag, der Egoismus die Wurzel alles Schlechten; ich habe aber natürlich vielleicht unrecht, denn Lafontaine hatte bessere Gelegenheit, die Menschen zu beobachten, als ich wahrscheinlich je haben werde. Ich wende mich nicht sowohl gegen die cynischen und satirischen Fabeln, wie vielmehr gegen diejenigen, in denen wichtige Wahrheiten von Füchsen und Affen gepredigt werden.

Wohl aber liebe ich »The Jungle Book« und »Wild Animals I Have Known«. Für die Tiere selbst empfinde ich ein wahrhaftes Interesse, weil sie wirkliche Tiere und keine Karikaturen von Menschen sind. Man sympathisiert mit ihrer Liebe und ihrem Hasse, man lacht über ihre Possen und weint über ihre Leiden. Und wenn sie eine moralische Lehre verkünden, so ist diese so fein versteckt, daß wir uns ihrer gar nicht bewußt werden.

Mit Freude und Bewunderung erfüllte mich die Betrachtung des klassischen Altertums. Griechenland, das alte Griechenland, übte einen geheimnisvollen Zauber auf mich aus. In meiner Phantasie wandelten die heidnischen Götter und Göttinnen noch auf Erden und verkehrten persönlich mit den Menschen, und in meinem Herzen baute ich denen, die ich am meisten liebte, Altäre. Ich kannte und liebte die ganze Schar der Nymphen und Helden und Halbgötter — nein, nicht alle, denn die Grausamkeit und Leidenschaftlichkeit Medeas und Jasons waren zu ungeheuerlich, um vergeben werden zu können, und ich habe mich stets ge-

por que os deuses permitiam que agissem errado e depois os puniam por serem maus. E o mistério ainda está sem solução. Com frequência cogito como:

Deus pode manter-se mudo

Enquanto o pecado se arrasta sorrindo por Sua casa do Tempo. —

Foi a Ilíada que tornou a Grécia o meu paraíso. Eu conhecia a história de Tróia antes de lê-la no original, e consequentemente tive pouca dificuldade em ter acesso aos tesouros das palavras gregas depois que ultrapassei as fronteiras da gramática. A grande poesia, seja escrita em grego ou inglês, não precisa de outro intérprete que um coração que responde. Se a hoste daqueles que tornam as grandes obras dos poetas odiosas com suas análises, imposições e comentários laboriosos pudesse aprender essa simples verdade! Não é necessário poder definir cada palavra, decompô-la em suas partes principais e determinar sua posição gramatical na sentença para se compreender e apreciar um belo poema. Sei que meus cultos professores encontraram na Ilíada riquezas maiores do que algum dia encontrarei. Mas não sou avara; fico contente que outros sejam mais sábios do que eu. No entanto, com todo o amplo e abarcante conhecimento deles, não podem mensurar seu prazer com aquele esplêndido épico, nem eu. Quando leio as mais belas passagens da Ilíada, tenho consciência de um sentido de alma que me ergue acima das circunstâncias estreitas e atravancantes de minha vida. Minhas limitações físicas são esquecidas — meu mundo ascende e a extensão, a amplitude e a liberdade dos céus são minhas!

wundert, warum die Götter ihnen erst gestatteten, Böses zu tun, und sie dann für ihre Verruchtheit bestraften. Und das Geheimnis ist noch jetzt nicht gelöst. Ich wundere mich auch jetzt noch oft, warum

Gott schweigen kann, da doch die Sünde
Kriecht grinsend durch das hehre Haus der Zeit. —

Es war die Ilias, die mir Griechenland zum Paradiese machte. Ich war mit der Geschichte von Troja vertraut, ehe ich sie noch im Original las, und stieß infolgedessen auf geringe Schwierigkeiten, als ich daran ging, die Schätze, die in dem griechischen Text verborgen liegen, zu heben, nachdem ich einmal die Vorhalle der Grammatik durchschritten hatte. Wahre Poesie, mag sie in griechischer oder englischer Sprache geschrieben sein, bedarf keines anderen Auslegers als eines empfänglichen Herzens. Möchte doch die Menge der Philologen, die die großen Werke der Dichter durch ihre Analyse, ihre Interpolationen und mühsamen Kommentare ungenießbar machen, diese einfache Wahrheit einsehen! Es ist nicht notwendig, daß man imstande sei, jedes Wort zu erklären und ihm seine grammatische Stellung im Satze anzuweisen, um ein schönes Gedicht zu verstehen und zu würdigen. Ich weiß, meine gelehrten Professoren haben größere Reichtümer in der Ilias gefunden, als ich je finden werde; ich bin aber nicht scheelsüchtig. Ich bins zufrieden, daß andere klüger sind als ich. Aber all ihr umfassendes und gründliches Wissen kann ebensowenig den Maßstab für ihren Genuß an dem herrlichen Epos abgeben wie mein lückenhaftes Wissen für meinen Genuß. Wenn ich die schönsten Stellen der Ilias lese, so werde ich mir einer Seelenkraft bewußt, die mich weit über die engen, mich einzwängenden Schranken meines Daseins hinaushebt. Meine physischen Gebrechen sind vergessen — meine Welt liegt droben, der ganze Himmel gehört mir, so weit und hoch er sich wölbt.

Minha admiração pela Eneida não é tão grande, mas ainda assim é verdadeira. Li-a tanto quanto possível sem a ajuda de notas ou do dicionário, e sempre gostei de traduzir os episódios que me agradaram especialmente. A capacidade de Virgílio para pintar quadros com palavras às vezes é maravilhosa; mas seus deuses e homens movem-se por cenas de paixão, conflitos, piedade e amor como as graciosas figuras num baile de máscaras elisabetano quando, na Ilíada, dão três saltos e continuam cantando. Virgílio é sereno e adorável como um Apolo de mármore à luz do luar, Homero é um belo jovem cheio de vida em pleno sol, com o vento nos cabelos.

Como é fácil voar nas asas de papel! A jornada de 'Greek heroes' à Ilíada não se fazia num dia, nem era totalmente agradável. Seria possível dar a volta ao mundo muitas vezes enquanto eu palmilhava com dificuldade meu caminho pelos labirintos de gramáticas e dicionários, ou caía naquelas armadilhas medonhas chamadas exames, armadas por escolas e faculdades para a confusão daqueles que buscam o conhecimento. Suponho que esse tipo de Progresso do Peregrino fosse justificado no final; mas me parecia interminável, apesar das agradáveis surpresas que vinham ao meu encontro de vez em quando ao dobrar a estrada.

Comecei a ler a Bíblia muito antes de poder entendê-la. Agora me parece estranho que tenha havido uma época em que meu espírito fosse surdo a suas maravilhosas harmonias; mas lembro-me bem de uma manhã chuvosa de domingo em que, não tendo nada mais a fazer, implorei à minha prima que lesse para mim uma história da Bíblia. Embora ela achasse que eu não

Meine Bewunderung für die Aeneis ist nicht so groß, aber nicht weniger echt. Ich lese sie soviel wie möglich ohne die Hilfe von Anmerkungen oder Wörterbuch und finde stets Genuß an der Uebersetzung der Episoden, die mir besonders gefallen. Vergils Schilderungen sind manchmal prachtvoll; aber seine Götter und Menschen bewegen sich in Leidenschaft, Streit, Mitleid und Liebe wie die anmutigen Gestalten in einem Maskenspiel aus der Zeit der Königin Elisabeth, während sie in der Ilias jauchzend emporspringen und singend einhergehen. Vergil ist heiter und lieblich wie ein marmorner Apollon im Mondschein; Homer ist ein schöner, lebender Jüngling im vollen Sonnenschein, dessen Locken im Winde flattern.

Wie leicht ist es doch, mittels papierner Schwingen zu fliegen! Zwischen den »Griechischen Helden« und der Ilias lag eine Strecke, die ich nicht an einem Tage habe zurücklegen können; auch war die Reise nicht allzu angenehm. Man hätte vielmal rund um die Erde reisen können, während ich mir meinen steilen Pfad mühsam durch labyrinthische Massen von Grammatiken und Wörterbüchern bahnte oder in jene furchtbaren Fallgruben, Examina genannt, stürzte, die von Schulen und Universitäten zum Verderben derer angelegt werden, die Erkenntnis suchen. Ich glaube, diese Pilgerfahrt wird durch die Erreichung des Zieles gerechtfertigt; allein sie erschien mir endlos trotz der schönen, überraschenden Ausblicke, die ich dann und wann bei einer Biegung der Straße hatte.

In der Bibel begann ich zu lesen, lange bevor ich sie verstehen konnte. Jetzt erscheint es mir seltsam, daß es je eine Zeit gegeben haben soll, in der meine Seele gegen die wunderbaren Harmonien der Bibel taub war; aber ich entsinne mich noch ganz gut eines regnerischen Sonntagvormittags, als ich nichts anderes zu tun hatte und daher meine Cousine bat, mir eine Geschichte aus der Bibel vorzulesen. Obgleich sie nicht

entenderia, começou a soletrar em minha mão a história de José e seus irmãos. Por alguma razão, tal história não me interessou. A linguagem pouco comum e a repetição fizeram a história parecer irreal e remota na terra de Canaã e adormeci, e fui para a terra de Nod antes que os irmãos voltassem com o casaco de muitas cores para a tenda de Jacó e lhes contasse a malvada mentira! Não consigo entender por que as histórias dos gregos eram tão cheias de encanto para mim e as da Bíblia tão despidas de interesse, a não ser que fosse pelo fato de eu ter conhecido vários gregos em Boston e sido inspirada por seu entusiasmo com as histórias de seu país, ao passo que jamais conhecera um único hebreu ou egípcio, e por isso concluísse que eram apenas bárbaros e as histórias sobre eles provavelmente todas inventadas, hipótese esta que explicava as repetições e os nomes esquisitos. De modo bem curioso, jamais me ocorreu chamar os nomes próprios gregos de "esquisitos".

No entanto, como falar das glórias que desde então descobri na Bíblia? Eu a leio por anos com uma noção cada vez mais ampla de alegria e inspiração; e eu a amo como a nenhum outro livro. Ainda há muito na Bíblia contra o qual cada instinto meu se rebela, tanto que lamento a necessidade que me impeliu a lê-la totalmente do princípio ao fim. Acho que o conhecimento que obtive de sua história e fontes não me compensa pelos desagradáveis detalhes para os quais chamou minha atenção. De minha

glaubte, daß ich sie verstehen würde, begann sie mir die Geschichte von Josef und seinen Brüdern in die Hand zu buchstabieren. Aber sie interessierte mich nicht. Die ungewöhnliche Sprache und die fortwährenden Wiederholungen ließen mir die Geschichte als unglaubwürdig erscheinen, besonders da sie in dem weit entlegenen Lande Kanaan spielte; ich schlief ein und wanderte in das Land der Träume hinüber, ehe die Brüder mit dem bunten Rock in das Zelt Jakobs kamen und ihre verruchten Lügen vorbrachten! Ich kann nicht begreifen, aus welchem Grunde die Erzählungen der Griechen für mich so voller Reiz und die der Bibel so interesselos gewesen waren, wenn dies nicht vielleicht daher rührte, daß ich in Boston die Bekanntschaft mehrerer Griechen gemacht hatte und durch deren Begeisterung für die Sagen des Vaterlandes angesteckt worden war, während ich noch mit keinem einzigen Hebräer oder Aegypter zusammengekommen war und daher zu der Ueberzeugung gelangte, daß diese Völker nichts als Barbaren und die Geschichten über sie alle wahrscheinlich erdichtet seien, eine Annahme, die die vielen Wiederholungen und die sonderbaren Namen erklärte. Seltsam, es war mir nie eingefallen, die griechischen Patronymika »sonderbar« zu finden.

Wie soll ich aber von den Herrlichkeiten sprechen, die ich seitdem in der Bibel entdeckt habe? Jahrelang habe ich dieses Buch der Bücher mit immer wachsendem Entzücken und begeistertem Genuß gelesen, und ich liebe es, wie ich kein anderes Buch liebe. Es steht zwar vieles in der Bibel, gegen das sich jede Faser meines Wesens so sehr empört, daß ich die Notwendigkeit bedaure, die mich zwang, sie von Anfang bis zu Ende zu lesen. Ich glaube nicht, daß die Kenntnis, die ich von der Geschichte ihrer Entstehung und ihren Quellen gewonnen habe, mich für die widerwärtigen Einzelheiten entschädigt, auf die ich meine Aufmerksamkeit habe lenken müssen. Ich für

parte desejo, com o Sr. Howells, que a literatura do passado pudesse ser expurgada de tudo que contém de feio e bárbaro, embora eu objetasse tanto quanto qualquer um que essas grandes obras fossem enfraquecidas ou falseadas.

Existe algo impressionante, horrível, na simplicidade e no modo direto terrível do Livro de Ester. Poderia haver algo mais dramático do que a cena em que Ester enfrenta seu malvado senhor? Ela sabe que sua vida está nas mãos dele; não há ninguém para protegê-la de sua ira. Mesmo assim, superando seu medo feminino, ela o aborda, animada pelo mais nobre patriotismo e com apenas um pensamento: "Se eu morrer, morro; mas se viver, meu povo viverá".

A história de Rute também — como é oriental! Contudo, como é diferente a vida desse pessoal simples do campo da dos habitantes da capital persa! Rute é tão leal e amorosa que não podemos deixar de amá-la quando se mantém com os ceifadores em meio ao milho oscilante. Seu espírito belo e altruísta brilha como uma estrela luminosa na noite de uma era obscura e cruel. Amor como o de Rute, amor que pode se erguer acima de credos conflitantes e preconceitos raciais profundamente enraizados, é difícil de achar em todo o mundo.

A Bíblia me dá a sensação profunda e reconfortante de que as "coisas visíveis são temporais e as coisas invisíveis são eternas".

Não me recordo de um tempo, desde que amo os livros, em que não tenha amado Shakespeare. Não posso dizer exatamente quando comecei Contos de Shakespeare, de Lamb, mas sei que os li a princípio

meinen Teil wünsche mit Herrn Howells, daß die Literatur der Vergangenheit von allem häßlichen und barbarischen gesäubert werden möge, obgleich ich mich ebenso sehr dagegen sträube, daß diese großen Werke verstümmelt oder verfälscht werden.

In der Schlichtheit und der furchtbaren Folgerichtigkeit des Buches Esther liegt etwas Wirkungsvolles und Erhabenes. Kann etwas dramatischer sein als die Szene, in der Esther vor ihrem schändlichen Herrn steht? Sie weiß, ihr Leben liegt in seiner Hand, es gibt keinen Schutz für sie gegen seine Gewalttätigkeit. Und doch bezwingt sie ihre weibliche Furcht und nähert sich ihm, beseelt von der edelsten Liebe zu ihrem Volke und nur von dem einen Gedanken beherrscht: Wenn ich sterbe, so sterbe ich; wenn ich aber am Leben bleibe, so soll mein Volk auch am Leben bleiben.

Auch die Geschichte von Ruth — wie echt orientalisch ist sie! Und doch wie verschieden ist das Leben dieser einfachen Landleute von dem Leben und Treiben am Hofe des Perserkönigs! Ruth ist so pflichtgetreu und gutherzig, daß wir sie notgedrungen lieben müssen, wie sie unter den Schnittern in dem wogenden Kornfelde steht. Ihre edle, selbstlose Gesinnung glänzt hell wie ein strahlender Stern in der Nacht einer finsteren und grausamen Zeit. Eine Liebe wie die Ruths, eine Liebe, die sich über feindliche Glaubenssatzungen und tiefgewurzelte Rassenvorurteile hinwegzusetzen vermag, ist in der ganzen Welt selten zu finden.

Die Bibel predigt mir den tiefen, tröstlichen Gedanken, daß die „sichtbaren Dinge zeitlich, die unsichtbaren ewig sind".

Seitdem ich Bücher zu lieben imstande bin, kann ich mich keines Zeitpunktes entsinnen, in dem ich Shakespeare nicht geliebt hätte. Ich kann nicht genau angeben, wann ich Lambs »Tales from Shakespeare« zu lesen begann; ich weiß nur, daß ich

com uma compreensão e um maravilhamento de criança. Macbeth é o que parece mais ter me impressionado. Uma leitura foi suficiente para imprimir cada detalhe da história em minha memória para sempre. Durante muito tempo os fantasmas e feiticeiras me perseguiram até mesmo na Terra do Sonho. Eu podia ver, realmente ver, a adaga e a pequena mão branca de lady Macbeth — a mancha medonha era tão real para mim quanto para a rainha devastada pela dor.

Li 'Rei Lear' pouco depois de 'Macbeth' e jamais esquecerei a sensação de terror ao chegar à cena em que os olhos de Glos são arrancados. Fui dominada pela raiva, meus dedos se imobilizaram e permaneci rígida por um longo momento, o sangue pulsando nas têmporas e todo o ódio que uma criança podia sentir concentrado em meu coração.

Devo ter tomado conhecimento de Shylock e Satã mais ou menos ao mesmo tempo, pois os dois personagens durante muito tempo foram associados em minha mente. Lembro-me de que lamentava por eles. Sentia vagamente que não podiam ser bons mesmo se quisessem, pois ninguém parecia pronto a ajudá-los ou dar-lhes uma boa chance. Mesmo agora, não consigo condená-los completamente em meu coração. Há momentos em que sinto que os Shylocks, os Judas e mesmo o Demônio são aros quebrados na grande roda do bem que se tornará inteira no devido tempo.

Parece estranho que minha primeira leitura de Shakespeare devesse deixar em mim lembranças tão desagradáveis. As peças luminosas, suaves e fantasiosas - as de que mais gosto - parecem não ter me impressionado no início, talvez por que

ſie zuerſt mit kindlichem Verſtändnis und kindlichem Staunen las. »Macbeth« ſcheint auf mich den tiefſten Eindruck gemacht zu haben. Ein einmaliges Leſen genügte, jede Einzelheit der Erzählung meinem Gedächtniſſe für immer einzuprägen. Lange Zeit hindurch verfolgten mich die Geiſter und Hexen ſogar bis in meine Träume. Ich konnte den Dolch und Lady Macbeths kleine weiße Hand ſehen, buchſtäblich ſehen — der furchtbare Fleck ſtand ſo leibhaft vor meinem inneren Auge, wie die von ihrem Gewiſſen gefolterte Königin.

»König Lear« las ich kurze Zeit nach »Macbeth«, und ich werde nie das Grauen vergeſſen, das mich befiel, als ich zu der Szene kam, in der Gloſter die Augen ausgeſtochen werden. Zorn erfaßte mich, meine Finger wollten nicht weiter, ich ſaß lange Zeit ſtarr da, das Blut hämmerte in meinen Schläfen, und aller Haß, deſſen ein Kind fähig iſt, ſtieg in meinem Herzen auf.

Die Bekanntſchaft mit Shylock und Satan muß ich ungefähr um dieſelbe Zeit gemacht haben, denn die beiden Charaktere waren lange in meinem Geiſte miteinander verbunden. Ich erinnere mich, daß ſie mir leid taten. Ich hatte die unbeſtimmte Empfindung, daß ſie nicht gut ſein konnten, ſelbſt wenn ſie gewollt hätten, weil niemand bereit ſchien, ihnen zu helfen oder Gelegenheit zu bieten, ihre Güte zu betätigen. Selbſt jetzt kann ich es nicht über mein Herz bringen, ſie gänzlich zu verurteilen. Es gibt Augenblicke, in denen ich die Empfindung habe, Männer wie Shylock, wie Judas und ſelbſt der Teufel ſeien zerbrochene Speichen in dem großen Rade des Guten, die der Meiſter zu gehöriger Zeit ſchon wieder ausbeſſern wird.

Es erſcheint ſeltſam, daß meine erſte Shakeſpeare-Lektüre ſo viele unangenehme Erinnerungen bei mir hinterlaſſen hat. Die heiteren, anmutigen, phantaſievollen Stücke ſcheinen anfangs keinen Eindruck auf mich gemacht zu haben, vielleicht weil ſie

refletissem a felicidade e a alegria habituais da vida de uma criança. Mas "não há nada mais caprichoso do que a memória de uma criança: o que ficará e o que se perderá".

Desde então tenho lido as peças de Shakespeare muitas vezes e conheço porções delas de cor, mas não consigo saber quais são as de que mais gosto. Meu encantamento com elas é tão variado quanto meus estados de espírito. As pequenas canções e os sonetos têm para mim um significado tão fresco e maravilhoso quanto os dramas. Mas, com todo meu amor por Shakespeare, é com frequência um trabalho fatigante ler todos os significados entre as linhas dados por críticos e comentaristas. Eu tentava lembrar-me das interpretações deles, mas essas me desencorajavam e irritavam; assim, fiz um acordo secreto comigo mesma de não mais tentar. Só quebrei esse acordo em meu estudo de Shakespeare com o professor Kittredge. Sei que há muitas coisas em Shakespeare e no mundo que não entendo, e fico contente de ver véu após véu levantando-se gradualmente, revelando novas esferas de ideias e beleza.

Depois da poesia, amo a história. Li todas as obras históricas nas quais consegui pôr as mãos, de um catálogo de fatos secos e datas mais secas ainda à imparcial e pitoresca 'History of the English people' (História do povo inglês), de Green; de 'History of Europe' (História da Europa), de Freeman, a 'Middle Ages' (Idade Média), de Emerton. O primeiro livro que me deu uma verdadeira noção do valor da história foi 'World's history' (História Mundial), de Swinton, que ganhei em meu décimo terceiro aniversário. Embora talvez não seja mais considerado

den Sonnenſchein und die Heiterkeit, die in der Regel über dem Leben eines Kindes lagern, wiederſpiegeln. Aber nichts iſt launenhafter als das Gedächtnis eines Kindes betreffs deſſen, was es behalten und was es nicht behalten will.

Seitdem habe ich Shakeſpeares Stücke zu wiederholtenmalen geleſen und kenne Stellen aus ihnen auswendig, aber ich kann nicht angeben, welches von ihnen mir am beſten gefällt. Mein Genuß an ihnen wechſelt mit meiner Stimmung. Die kleinen Liedchen und die Sonette ſchätze ich in ihrer wunderbaren Friſche ebenſo hoch wie die Dramen. Aber bei all meiner Liebe für Shakeſpeare fällt mir es oft ſchwer, aus ſeinen Verſen alle Bedeutungen herauszuleſen, die Kritiker und Erklärer ihnen untergeſchoben haben. Ich habe den Verſuch gemacht, ihre Erläuterungen zu behalten, aber ich habe bald entmutigt davon Abſtand genommen, und einen heimlichen Vertrag mit mir ſelbſt geſchloſſen, keinen weiteren Verſuch zu unternehmen. Dieſen Vertrag habe ich nur einmal gebrochen, und zwar bei meinem Studium Shakeſpeares unter Leitung Profeſſor Kittredges. Ich weiß, es gibt viele Dinge in Shakeſpeare und in der Welt, die ich nicht verſtehe, und ich bin froh, zu ſehen, wie ſich allmählich Schleier nach Schleier lüftet und mir neue Reiche des Gedankens und der Schönheit enthüllt.

Nächſt der Poeſie liebe ich Geſchichte. Ich habe jedes hiſtoriſche Werk geleſen, auf das ich meine Hände habe legen können, von der Aufzählung trockener Tatſachen und noch trockenerer Daten bis hin zu Greens unparteiiſcher und glänzend geſchriebener »History of the English People«; von Freemans »History of Europe« bis zu Emertons »Middle Ages«. Das erſte Buch, durch das ich einen richtigen Begriff von dem Werte der Geſchichte erhielt, war Swintons »World's History«, die ich an meinem dreizehnten Geburtstage erhielt. Obgleich ich glaube, daß das Werk gegenwärtig als veraltet angeſehen

embasado, mesmo assim o guardo como um de meus tesouros. Dele aprendi que as raças dos homens se espalharam de terra a terra e construíram grandes cidades; como alguns grandes governantes, titãs terrenos, dominaram tudo e com uma palavra decisiva abriram os portões da felicidade para milhões e os fecharam para outros milhões; como nações diferentes foram pioneiras na arte e no conhecimento e desbravaram terreno para o desenvolvimento do futuro; de que modo a civilização suportou o holocausto, como se diz, de uma época degenerada e se ergueu de novo, como a Fênix, entre os mais nobres filhos do Norte; e como, pela liberdade, tolerância e educação, os grandes e sábios abriram caminho para a salvação do mundo inteiro.

Em minhas leituras de faculdade familiarizei-me um pouco com a literatura francesa e a alemã. O alemão põe a força antes da beleza e a verdade antes da convenção, tanto na vida quanto na literatura. Há uma veemência, um vigor esmagador em tudo que ele faz. Quando fala, não é para impressionar os outros, mas porque seu coração explodiria se não achasse um escoadouro para as ideias que lhe ardem na alma.

Há também na literatura alemã uma fina reserva de que eu gosto; mas sua principal glória é o reconhecimento, que nela encontro, da potência redentora do amor auto sacrificante da mulher. Essa ideia difunde-se em toda a literatura alemã e é misticamente expressa em 'Fausto', de Goethe:

> Todas as coisas transitórias
> são enviadas apenas como símbolos;

wird, betrachte ich es doch immer noch als einen wertvollen Schatz. Aus ihm habe ich gelernt, wie sich die Menschenrassen über die Erde verbreitet und große Städte erbaut haben, wie einige große Herrscher, irdische Titanen, alles unterworfen und durch ein einziges Wort Millionen den Zugang zum Glücke geöffnet, aber vor noch mehr Millionen denselben verschlossen haben, wie verschiedene Völker in Kunst und Wissenschaft Pionierdienste geleistet und den Grund zu den bedeutenderen Leistungen künftiger Zeiten gelegt haben, wie die Kultur gleichsam zum Brandopfer eines entarteten Geschlechtes wurde und einem Phönix gleich unter den edleren Söhnen des Nordens wieder erstand und wie große, weise Männer durch Pflege der Freiheit, Duldung und Bildung den Weg für die Erlösung der ganzen Welt gebahnt haben.

Durch die Universitätsvorlesungen wurde ich auch einigermaßen mit der französischen und deutschen Literatur bekannt. Der Deutsche zieht sowohl im Leben wie in der Literatur Kraft der Schönheit und Wahrheit dem Herkommen vor. Es liegt eine Stärke in allem, was er tut, die mit der Gewalt eines Schmiedehammers wirkt. Wenn er spricht, so geschieht es nicht, um andere zu überzeugen, sondern weil sein Herz springen würde, wenn er den Gedanken, die in seiner Seele brennen, keinen Ausweg eröffnete.

Ferner liegt in der deutschen Literatur eine keusche Zurückhaltung, die mir sympathisch ist; ihr größter Ruhm aber besteht meines Erachtens in der Anerkennung der erlösenden Macht der selbstaufopfernden Liebe des Weibes, die sich in ihr findet. Dieser Gedanke durchdringt die gesamte deutsche Literatur und findet in mystischer Weise seinen Ausdruck in Goethes »Faust«:

Alles Vergängliche
Ist nur ein Gleichnis;

A insuficiência da Terra
aqui desabrocha em evento
O indescritível
aqui é consumado
A Alma da Mulher nos eleva
e nos conduz adiante.*

De todos os escritores franceses que tenho lido, Molière e Racine são os meus preferidos. Há boas coisas em Balzac e passagens de Mérimée que nos atingem como uma viva rajada de vento marinho. Alfred de Musset é insuportável! Admiro Victor Hugo — seu gênio, seu brilhantismo, seu romantismo, embora ele não seja uma de minhas paixões literárias. Mas Hugo, Goethe e Schiller e todos os grandes poetas de todas as grandes nações são intérpretes das coisas eternas, e meu espírito reverentemente penetra nas regiões onde a Beleza, a Verdade e a Bondade são uma só.

Temo ter escrito demais sobre meus amigos livros e mesmo assim mencionando apenas os autores de que mais gosto; desse fato pode-se facilmente supor que meu círculo de amigos é muito limitado e pouco democrático, o que seria uma impressão bastante errônea. Gosto de muitos escritores por

---

* No original, eles são reproduções de versos de Goethe, aliás, em uma tradução medíocre para inglês, que se pode ler aqui:

All things transitory
    But as symbols are sent
Earth insufficiency
    Here grows to event.
The indescrebable
Here is done.
The Woman Soul lead us upward and on!

Das Unzulängliche,
Hier wird's Ereignis;
Das Unbeschreibliche,
Hier ist's getan;
Das Ewig-Weibliche
Zieht uns hinan.*

Von allen französischen Schriftstellern, die ich gelesen habe, sagen mir Molière und Racine am meisten zu. Bei Balzac finden sich einzelne Schönheiten und bei Merimée Stellen, die wie ein frischer Windstoß von der See her wirken. Alfred de Musset ist unmöglich. Ich bewundere Victor Hugo — ich schätze sein Genie, seine glänzende Sprache, seine Romantik; trotzdem gehört er nicht zu meinen Lieblingsschriftstellern. Goethe und Schiller, überhaupt alle großen Dichter großer Völker sind Verkünder ewiger Wahrheiten, und mein Geist folgt ihnen verehrungsvoll in die Regionen, wo das Schöne, Wahre, Gute eins sind.

Ich fürchte, ich bin in der Aufzählung meiner Lieblingsbücher zu ausführlich geworden, und doch habe ich nur die Schriftsteller erwähnt, die mir am besten gefallen; dabei könnte man leicht auf die Vermutung kommen, daß mein Freundeskreis sehr engbegrenzt und undemokratisch sei, und doch wäre dies ein gewaltiger Irrtum. Ich habe viele Schriftsteller aus

* Im Original sind die Goetheschen Verse in einer, nebenbei bemerkt mittelmäßigen, englischen Uebersetzung wiedergegeben und lauten hier:

All things transitory
But as symbols are sent.
Earth's insufficiency
Here grows to event.
The indescribable
Here it is done.
The Woman Soul leads usupwar don and

razões diversas, — Carlyle por sua aspereza e seu desprezo pelas imposturas; Wordsworth, por ensinar a unicidade do homem e da natureza; encontro um requintado prazer nas estranhezas e surpresas de Hood, no engenho de Herrick e no palpável perfume de lírio e rosa de seus versos; gosto de Whittier por seus entusiasmos e retidão moral. Eu o conheci e a suave lembrança de nossa amizade dobra o prazer que tenho ao ler seus poemas. Adoro Mark Twain — quem não o adora? Os deuses também o amaram e lhe puseram no coração todo tipo de sabedoria; então, temendo que ele se tornasse um pessimista, envolveram sua alma com um arco-íris de amor e fé. Gosto de Scott por seu frescor, arrojo e ampla honestidade. Amo todos os escritores cujas mentes, como a de Lowell, borbulham ao sol do otimismo fontes de alegria e boa vontade, com um ocasional derramar de raiva e aqui e ali um spray curativo de solidariedade e piedade.

Numa palavra, a literatura é a minha Utopia. Ali, não sou deficiente. Nenhuma barreira dos sentidos me exclui do discurso doce e gracioso de meus amigos livros. Eles me falam sem embaraço ou constrangimento. As coisas que aprendi e as que me foram ensinadas parecem ridiculamente sem importância comparadas com "os grandes amores e as caridades celestiais" dos livros.

mancherlei Gründen gern, — Carlyle wegen seiner Rauheit und seiner Verhöhnung alles falschen Wesens, Wordsworth, der die Einheit von Mensch und Natur lehrt; ich finde einen hohen Genuß an den Seltsamkeiten und Abenteuerlichkeiten Hoods, an Herricks Zierlichkeit und dem Duft von Rosen und Lilien, den seine Verse ausströmen; ich liebe Whittier wegen seiner Begeisterung und sittlichen Geradheit. Ich kenne ihn persönlich, und die Erinnerung an unsere Freundschaft verdoppelt den Genuß, den ich beim Lesen seiner Gedichte empfinde. Ich liebe Mark Twain — wer tut dies nicht? Auch die Götter haben ihn geliebt und in sein Herz alle Keime der Weisheit gepflanzt, auch aus Furcht, er könne Pessimist werden, über seinen Geist den Regenbogen der Liebe und des Glaubens gespannt. Ich liebe Scott wegen seiner Frische, und seiner stürmisch sich Bahn brechenden Rechtlichkeit. Ich liebe alle Schriftsteller, deren Empfindungen wie bei Lowell in dem Sonnenschein des Optimismus emporquellen, Jungbrunnen der Freude und des guten Willens, die gelegentlich auch einen Zornesspritzer von sich geben und eine erquickende Atmosphäre von Liebe und Erbarmen um sich her verbreiten.

Mit einem Worte, die Literatur ist mein Utopien. Hier bin ich von keinem Rechte ausgeschlossen. Keine Sinnesschranke schließt mich von dem wohltuenden, genußreichen Verkehr mit meinen Lieblingsbüchern aus; sie sprechen frei und unbehindert zu mir. Alle Schulweisheit erscheint mir lächerlich gering gegenüber der „weltumspannenden Liebe und himmlischen Barmherzigkeit", die sich in ihnen ausspricht.

Vigésimo Segundo Capítulo.

Amor pela natureza. — Exercícios físicos. — Remo. — Velejar. — Halifax. — Regata. — Tempestade. — Estadia em Wrentham. — Acontecimentos mundiais. — Guerra com Espanha. — Lutas sociais. — Diferença entre a cidade e o campo. — Compaixão social. — Caminhadas. — Pedaladas. — Amor aos cachorros. — Jogo de damas e xadrez. — Amor às crianças. — Museus e coleções de arte. — Visita ao teatro. — Sensação temporária de isolamento.

Espero que meus leitores não tenham concluído do capítulo anterior sobre livros que a leitura é meu único prazer; meus prazeres e diversões são muitos e variados.

Mais de uma vez, no decorrer de minha história, referi-me a meu amor pelo campo e os esportes ao ar livre. Bem pequena ainda, aprendi a remar e a nadar, e durante o verão, quando estou em Wrentham, Massachusetts, praticamente moro num bote. Nada me dá mais prazer do que levar meus amigos para passear num barco a remo quando me visitam. Claro que não consigo guiar o bote muito bem. Geralmente alguém senta à popa e maneja o leme enquanto eu remo. Contudo, às vezes remo sem leme. É divertido tentar me orientar pelo cheiro das relvas aquáticas, dos lírios e dos arbustos que crescem na praia. Uso remos com alças de couro, que os mantêm em posição nas forquetas, e sei pela resistência da água quando os remos estão nivelados. Gosto de lutar com o vento e a correnteza. Nada é

Zweiundzwanzigstes Kapitel.

Liebe zur Natur. — Körperliche Uebungen. — Rudern. — Segeln. — Halifax. — Regatta. — Sturm. — Aufenthalt in Wrentham. — Weltbegebenheiten. — Krieg mit Spanien. — Soziale Kämpfe. — Unterschied zwischen Stadt und Land. — Soziales Mitgefühl. — Spaziergänge. — Radfahren. — Liebe zu Hunden. — Dame- und Schachspiel. — Liebe zu Kindern. — Museen und Kunstsammlungen. — Theaterbesuch. — Zeitweiliges Gefühl der Vereinsamung.

Ich hoffe, meine Leser werden aus dem vorhergehenden Kapitel, das sich mit meiner Lektüre beschäftigt, nicht etwa die Folgerung ziehen, daß Bücher meine einzige Unterhaltung bilden; meine Unterhaltung und Erholung sind sehr mannigfaltiger Art.

Mehr als einmal habe ich in dem Verlauf meiner Selbstbiographie meine Liebe zur Natur und zu körperlichen Uebungen im Freien erwähnt. Schon als ich ein ganz kleines Mädchen war, lernte ich rudern und schwimmen, und wenn ich mich im Sommer in Wrentham in Massachusetts aufhalte, so verbringe ich den größten Teil meiner Zeit im Boote. Nichts gewährt mir größeres Vergnügen, als meine Freunde, die mich besuchen, auf den Fluß hinauszurudern. Selbstverständlich kann ich das Boot nicht gut allein leiten. In der Regel sitzt jemand am Steuer und lenkt es, während ich rudere. Bisweilen rudere ich jedoch auch ohne Steuer. Es ist ganz amüsant, an den Wasserrosen und Wasserlilien oder an den Büschen, die das Ufer umsäumen, entlangzufahren. Ich benutze Ruder mit Lederstrippen, durch die sie in ihrer Lage in den Dollen festgehalten werden, und merke an dem Widerstande des Wassers, wann sich die Ruder im Gleichgewichte befinden. In derselben Weise kann ich auch erkennen, wann ich gegen den Strom rudere. Ich liebe den Kampf mit Wind und Wellen. Was wirkt er-

mais revigorante do que tornar um firme botezinho obediente à nossa vontade e músculos, deslizar levemente pelas ondulações cintilantes e inclinadas e sentir o impulso contínuo, imperioso da água!

Também gosto de passear de canoa e acho que provocarei um sorriso quando disser que gosto de fazê-lo especialmente nas noites de luar. É verdade que não posso ver a lua escalar o céu por trás dos pinheiros e navegar suavemente pelo firmamento, traçando um caminho brilhante para seguirmos, mas sei que ela está lá, e enquanto fico deitada nas almofadas e ponho minha mão na água, fantasio que sinto o bruxulear de suas vestes quando ela passa. Às vezes um peixinho ousado escorrega entre meus dedos e com frequência um lírio d'água desliza contra a minha mão. Muitas vezes, quando emergimos do abrigo de uma pequena baía ou enseada, tenho a súbita noção da amplidão à minha volta. Um calor luminoso parece me envolver. Se ele vem das árvores que foram aquecidas pelo sol ou da água, nunca pude descobrir. Tenho tido a mesma sensação estranha até no coração da cidade. Sinto isso em noites e dias tempestuosos e gelados. É como o beijo de lábios quentes no meu rosto.

Minha diversão favorita é navegar. No verão de 1901 visitei Nova Escócia e tive oportunidades de conhecer o oceano. Após passar alguns dias em Evangeline's Country, que o belo poema de Longfellow envolveu numa rede de encantamento, a Srta. Sullivan e eu fomos para Halifax, onde ficamos a maior parte do verão. O porto foi a nossa alegria, nosso paraíso!

frischender auf unser Gemüt, als wenn unser kleines festes Boot, unserem Willen und unserer Muskelkraft gehorchend, leicht über die glitzernden, auf und nieder tanzenden Wellen dahinschießt und wir das beständige, unwiderstehliche Anbranden des Wassers spüren!

Ebenso liebe ich das Canoefahren, und ich glaube, der Leser wird lächeln, wenn ich erkläre, daß ich es namentlich in mondhellen Nächten liebe. Zwar kann ich den Mond nicht hinter den Fichten am Himmel emporsteigen und leise an der klaren Wölbung dahingleiten sehen und auch nicht den leuchtenden Pfad, den sein Licht in dem Wasser bildet; aber ich weiß es, Frau Luna ist da, und wenn ich auf meine Kissen zurückgelehnt liege und meine Hand ins Wasser halte, so stelle ich mir vor, sie berühre mich im Vorüberschreiten mit dem Saum ihres Gewandes. Bisweilen schlüpft mir ein kühnes Fischlein zwischen den Fingern hindurch, und oft streift eine Wasserlilie leise meine Hand. Häufig werde ich mir der Weite des mich umgebenden Luftraumes bewußt, wenn wir unter der Wölbung überhängender Büsche herauskommen. Eine leuchtende Wärme scheint mich dann zu umfluten. Ob dies von den Bäumen herrührt, die von der Sonne erwärmt wurden, oder vom Wasser, kann ich nicht sagen. Ich habe es an kalten, stürmischen Tagen und in der Nacht gespürt. Es ist wie der Kuß von warmen Lippen auf mein Gesicht.

Mein Lieblingsvergnügen ist das Segeln. Im Sommer 1901 besuchte ich Neuschottland und hatte dort mehrmals Gelegenheit, den Ozean kennen zu lernen, wie ich sie noch nie zuvor gehabt hatte. Nachdem ich einige Tage in der Heimat Evangelines zugebracht hatte, um die Longfellows schönes Gedicht einen berückenden Zauber gewoben hat, gingen Fräulein Sullivan und ich nach Halifax, wo wir den größten Teil des Sommers über blieben. Der Hafen war unsere Freude, unser Paradies!

Que gloriosos passeios de barco fizemos para Bedford Basin, McNabb's Island, York Redoubt e para o Northwest Arm! E, à noite, que horas tranquilas e maravilhosas passamos à sombra dos grandes e silenciosos navios de guerra. Ah, foi tudo tão interessante e bonito! A lembrança disso é uma eterna alegria.

Certo dia tivemos uma experiência eletrizante. Havia uma regata no Northwest Arm que teve a participação de barcos dos diferentes navios de guerra. Embarcamos num barco à vela junto com muitos outros para assistir às corridas. Centenas de pequenos barcos à vela oscilavam próximos de um lado para o outro e o mar estava calmo. Quando as corridas haviam quase terminado e nos dispúnhamos a voltar, uma pessoa do grupo notou uma nuvem negra no céu, que cresceu, se espalhou e aumentou até cobrir o céu inteiro. O vento começou a soprar e as ondas chocavam-se raivosamente contra barreiras invisíveis. Nosso pequeno barco enfrentou destemidamente a ventania; com as velas abertas e as cordas tensas, ele parecia pousar no vento. Num momento girava no turbilhão, no outro escalava subitamente uma onda gigante, para ser atirado para baixo com um assobio e um uivo zangado. A vela principal veio abaixo. Virando de bordo e bandeando, lutávamos com os ventos que sopravam impelindo-nos de um lado para outro com uma fúria impetuosa. Nosso coração batia com força, as mãos trêmulas de alvoroço, mas não de medo, pois tínhamos coração de vikings e sabíamos que nosso Capitão dominava a situação. Ele enfrentara muitas tempestades com mão firme e muita perícia marítima. Ao passarem por nós, o grande navio e os barcos armados no porto nos saudaram e os

Was für herrliche Segelfahrten unternahmen wir nach Bedford Basin, Mc. Nabbs Island, York Redoubt und nach dem Northwest Arm! Und nachts, was verbrachten wir da für erquickende, wunderbare Stunden zwischen den großen Kriegsschiffen! O, es war alles so interessant, so schön! Die Erinnerung daran ist mir eine Freude für immer.

Eines Tages erlebten wir ein schreckliches Abenteuer. Es fand eine Regatta im Northwest Arm statt, an der die Boote der verschiedenen Kriegsschiffe teilnahmen. Wir fuhren mit vielen anderen in einem Segelboot hin, um uns die Wettfahrten mit anzusehen. Hunderte von kleinen Segelbooten schaukelten auf und nieder, und die See war still. Als die Wettfahrten vorüber waren und wir uns auf den Heimweg machten, entdeckte jemand von der Gesellschaft eine schwarze Wolke, die sich von der See aus näherte und immer größer und dichter wurde, bis sie den ganzen Himmel bedeckte. Der Wind erhob sich, und die Wogen brandeten zornig gegen unsichtbare Schranken an. Unser kleines Boot nahm furchtlos den Kampf auf; mit gespannten Segeln und straffen Tauen schoß es pfeilschnell vor dem Winde dahin. Jetzt verschwand es in den Wirbeln, jetzt tanzte es auf dem Kamme einer riesigen Woge, aber nur, um im nächsten Augenblicke unter furchtbarem Brausen und Zischen wieder in die Tiefe zu schießen. Das Hauptsegel wurde heruntergerissen. Wendend und beidrehend kämpften wir gegen den Wind an, der uns mit fürchterlichem Ungestüm von einer Seite zur anderen warf. Unsere Herzen pochten rascher, und unsere Hände bebten vor Aufregung, nicht vor Furcht; denn wir besaßen die Herzen von Wikingern und wußten, daß unser Steuermann Herr der Situation blieb. Er war durch manchen Sturm mit sicherer Hand und seekundigem Auge gesegelt. Als wir an der großen Barke und den im Hafen liegenden Kanonenbooten vorüberkamen, wurden wir stürmisch begrüßt, und die

marinheiros gritaram cumprimentos ao Capitão do único barquinho à vela que se aventurara na tempestade. Finalmente, gelados, famintos e cansados, chegamos ao píer.

Passei o último verão num recanto adorável de um dos mais encantadores povoados da Nova Inglaterra. Wrentham, Massachusetts, está associado a quase todas as minhas alegrias e tristezas. Por muitos anos Red Farm, perto de King Philip's Pond, lar do Sr. J. E. Chamberlin e sua família, foi o meu lar. Lembro-me com a maior gratidão da bondade daqueles queridos amigos e dos dias felizes passados com eles. A doce companhia de seus filhos significou muito para mim. Eu me juntava a todos os seus esportes, perambulações pelos bosques e alegres brincadeiras na água. O tagarelar dos pequenos e seu prazer com as histórias que eu lhes contava de elfos e gnomos, heróis e ursos astuciosos são agradáveis de lembrar. O Sr. Chamberlin iniciou-me nos mistérios das árvores e das flores do campo, até que, com o pequeno ouvido do amor, escutei a seiva fluir do carvalho e vi o sol cintilar de folha em folha.

> Assim como as raízes, trancadas na terra escura,
> Partilham a alegria do cimo da árvore e imaginam
> O sol brilhante, o amplo ar e os seres alados,
> Por simpatia com a natureza, também o faço —,

De modo que e testemunho coisas invisíveis.

Parece-me que há em cada um de nós a capacidade de compreender impressões e emoções sentidas pela

Matroſen brachten dem Lenker des einzigen kleinen Bootes, das ſich in den Sturm hinausgewagt hatte, ein »Hipp, hipp, Hurra« aus. Endlich erreichten wir frierend, hungrig und müde die Landungsbrücke.

Den vergangenen Sommer brachte ich in einem der anmutigſten Winkel der Erde, einer der reizendſten Städte Neuenglands zu. Wrentham in Maſſachuſetts ſteht beinah zu all meinen Freuden und Leiden in Beziehung. Viele Jahre lang war Red Farm, in der Nähe von King Philips Pond, das Beſitztum von Herrn J. E. Chamberlin und ſeiner Familie, meine Heimat. Ich gedenke mit der tiefſten Dankbarkeit der Güte dieſer meiner lieben Freunde und der glücklichen Tage, die ich bei ihnen verlebt habe. Die liebenswürdige Geſellſchaft ihrer Kinder war mir unendlich wert. Ich nahm an allen ihren Spielen, ihren Spaziergängen durch die Wälder und ihren Luſtfahrten auf dem Waſſer teil. Das Geplauder der Kleinen und ihr Wohlgefallen an den Geſchichten, die ich ihnen von Elfen und Gnomen, von dem Helden und dem ſchlauen Bär erzählte, ſind angenehme Erinnerungen für mich. Herr Chamberlin weihte mich in die Geheimniſſe der Bäume und der wild wachſenden Blumen ein, bis ich mit dem leiſen Ohr der Liebe das Emporſteigen des Saftes in der Eiche vernahm und die Sonnenſtrahlen von Blatt zu Blatt huſchen ſah.

> Gleichwie die Wurzeln in der dunklen Tiefe
> Doch Anteil nehmen an des Wipfels Freuden,
> Den Sonnenſchein, die milde Luft empfinden
> Vermöge der Alliebe der Natur —,

ſo beſitze ich auch eine Anſchauung von Dingen, die ich nicht ſehen kann.

Es ſcheint mir, als liege in jedem von uns die Fähigkeit, die Eindrücke und Empfindungen zu verſtehen, die das Men-

pela humanidade desde o início. Cada indivíduo tem uma memória subconsciente da terra verde e das águas murmurantes, e a cegueira e a surdez não conseguem roubar esse dom das gerações passadas. Essa capacidade herdada é uma espécie de sexto sentido - uma noção-de-alma que vê, ouve e sente, em conjunto.

Tenho muitos amigos em Wrentham. Um deles é um esplêndido carvalho, orgulho especial do meu coração. Levo todos os meus amigos para ver essa árvore-rei erguendo-se num penhasco junto ao King Philip's Pond, e os que conhecem árvores dizem que ela deve estar lá há 800 ou mil anos. Uma tradição reza que sob essa árvore o rei Philip, heroico chefe indígena, contemplou pela última vez a terra e o céu.

Tive outra amiga árvore, amável e mais abordável do que o grande carvalho — uma tília que crescia no pátio perto da porta de entrada em Red Farm. Certa tarde, durante uma terrível tempestade, senti um tremendo choque contra a lateral da casa e soube, mesmo antes que me dissessem, que a tília fora derrubada. Fomos lá fora ver a heroína que aguentara tantas tempestades e meu coração se partiu ao ver totalmente prostrada quem lutara com tanto vigor.

Mas não devo me esquecer de que ia escrever sobre o último verão em especial. Assim que meus exames terminaram, a Srta. Sullivan e eu fomos logo para aquele recanto verde, onde temos um pequeno chalé em um dos três lagos que fazem a fama de Wrentham. Ali os longos dias ensolarados eram meus e

ſchengeſchlecht von Anfang an gehabt hat. Jedes Individuum beſitzt eine unter der Schwelle des Bewußtſeins verborgene Erinnerung an die grünende Erde und die murmelnden Gewäſſer, und weder Blindheit noch Taubheit kann es dieſer von vergangenen Generationen her überkommenen Gabe berauben. Dieſe ererbte Fähigkeit iſt eine Art ſechſten Sinnes — ein Seelenſinn, der zugleich ſieht, hört, fühlt.

Ich habe viele Freunde unter den Bäumen in Wrentham. Einer von ihnen, eine herrliche Eiche, iſt der beſondere Stolz meines Herzens. Ich bringe alle meine übrigen Freunde zu dieſer Königin des Waldes hin. Sie ſteht auf einer Anhöhe bei King Philips Pond, und diejenigen, die in der Baumkunde bewandert ſind, behaupten, ſie habe hier achthundert bis tauſend Jahre geſtanden. Nach einer Ueberlieferung warf unter dieſem Baume König Philipp, der heldenhafte Indianerhäuptling, ſeinen letzten Blick auf Himmel und Erde.

Ich hatte auch noch eine andere Baumfreundin, liebenswürdig und nicht ſo unnahbar wie die große Eiche — eine Linde, die an dem Hoftore von Red Farm wuchs. Eines Nachmittages, während eines furchtbaren Gewitters, ſpürte ich einen heftigen Krach gegen die Wand des Hauſes und wußte, noch ehe es mir jemand ſagte, daß die Linde gefallen ſei. Wir gingen hinaus, um uns den Heldenbaum anzuſehen, der ſovielen Stürmen widerſtanden hatte, und mein Herz blutete, als ich ihn, der ſo machtvoll geſtritten hatte und jetzt ſo machtvoll gefallen war, am Boden hingeſtreckt erblickte.

Ich darf jedoch nicht vergeſſen, daß ich von meinen Erlebniſſen im letzten Sommer erzählen will. Sobald meine Examina vorüber waren, eilten Fräulein Sullivan und ich nach dieſem grünen Winkel, wo wir ein kleines Landhaus an einem von den drei Seen beſitzen, wegen deren Wrentham berühmt iſt. Hier gehörten die langen, ſonnigen Tage mir, und

todos os pensamentos no trabalho, faculdade e a cidade barulhenta eram afastados para o pano de fundo. Em Wrentham recebíamos ecos do que estava acontecendo no mundo - guerra, aliança, conflito social. Soubemos da luta cruel e desnecessária no distante Pacífico e dos combates entre o capital e o trabalho. Soubemos que além da fronteira de nosso Éden, homens estavam fazendo história com o suor do rosto, quando bem poderiam estar ociosos. Mas quase não prestávamos atenção a essas coisas. Elas passariam; ali estavam lagos e bosques, amplos campos salpicados de margaridas e prados docemente perfumados, e estes durarão para sempre.

Os que pensam que todas as sensações nos chegam pelos olhos e ouvidos surpreendem-se que eu note qualquer diferença entre caminhar nas ruas da cidade e nas estradas do campo, a não ser talvez pela ausência de pavimento. Esquecem-se de que todo o meu corpo está vivo para as condições em torno de mim. O rumor e o rugido da cidade esbofeteiam meu rosto e sinto os passos incessantes de uma multidão invisível e o tumulto dissonante corrói o meu espírito. O moer de pesadas carroças nos pavimentos duros e o som monótono da maquinaria são ainda mais torturantes para os nervos se nossa atenção não é desviada para o panorama sempre presente nas ruas barulhentas, como ocorre com as pessoas que podem ver.

No campo vê-se apenas o belo trabalho da Natureza e nossa alma não se entristece com a luta cruel pela subsistência que ocorre na cidade atopetada. Por várias vezes

jeder Gedanke an Arbeit, College und die lärmende Stadt wurde in den Hintergrund gedrängt. In Wrentham vernahmen wir ein Echo von dem, was in der Welt vorging — Krieg, Bündnis, sozialer Kampf. Wir hörten von den blutigen, unnötigen Seeschlachten in dem weitabgelegenen Stillen Ozean und erfuhren von den Kämpfen zwischen Kapital und Arbeit. Wir wußten, daß jenseits der Grenzen unseres Edens die Menschen im Schweiße ihres Angesichts Geschichte machten, während sie doch besser getan hätten, sich einen Feiertag zu gönnen. Aber wir kümmerten uns wenig um diese Dinge. Sie würden vorübergehen; hier lagen Seen und Wälder, weite mit Tausendschönchen übersäte Felder und süß duftende Wiesen, und diese werden in aller Zukunft fortbestehen.

Leute, die der Meinung sind, daß uns alle sinnlichen Eindrücke durch Auge und Ohr zugehen, haben sich gewundert, daß ich, vielleicht abgesehen von dem Fehlen des Pflasters, einen Unterschied zwischen den Straßen der Stadt und den Wegen auf dem Lande bemerke. Sie vergessen, daß mein ganzer Körper auf die mich umgebenden Verhältnisse reagiert. Das Getöse und der Lärm der Stadt peitscht meine Gesichtsnerven; ich fühle das rastlose Auf- und Niederwogen einer ungesehenen Menschenmenge, und das mißtönende Treiben macht einen peinlichen Eindruck auf mich. Das Rollen der schweren Wagen auf dem harten Pflaster und das eintönige Klappern der Maschinen sind um so marternder für die Nerven, wenn jemandes Aufmerksamkeit nicht durch die bunten, wechselnden Bilder abgelenkt wird, die sich sehenden Menschen in den geräuschvollen Straßen auf Schritt und Tritt darbieten.

Auf dem Lande dagegen erblickt man nur die Schönheiten der Natur, und die Seele wird nicht traurig gestimmt durch den erbarmungslosen Kampf um das bloße Dasein, der in der dichtbevölkerten Stadt wütet. Zu verschiedenenmalen habe

visitei ruas estreitas e sujas onde moram os pobres, e fiquei irritada e indignada ao pensar que boas pessoas vivem contentes em bonitas casas e se tornam fortes e belas, enquanto outras estão condenadas a viver em alojamentos medonhos e sombrios e a se tornar feias, encolhidas e servis. As crianças que povoam esses becos melancólicos, maltrapilhas e desnutridas, afastam-se de sua mão estendida como de um golpe. Essas queridas criaturinhas se encolhem no meu coração e me assombram com uma sensação constante de dor. Há homens e mulheres também, todos tortos e disformes. Tenho tocado em suas mãos duras e ásperas e percebi que sua existência será uma luta interminável — não mais do que uma série de barulhentas e confusas disputas, tentativas frustradas de fazer algo. A vida deles parece uma imensa disparidade entre esforço e oportunidade. O sol e o ar são presentes gratuitos de Deus para todos, dizemos; mas serão mesmo? Nas aleias sórdidas da cidade distante o sol não brilha e o ar é ruim. Ah, homem, como esqueces e prejudicas teu irmão humano enquanto dizes: "Dai-nos o pão nosso de cada dia", quando teu irmão não tem nenhum! Ah, se esses homens deixassem as cidades, seu esplendor, tumulto e ouro e voltassem ao bosque, ao campo e à vida honesta e simples! Então seus filhos cresceriam majestosos, como nobres árvores, e seus pensamentos seriam doces e puros como flores à beira do caminho. É impossível não pensar nisso tudo quando volto para o campo depois de um ano de trabalho na cidade.

ich die engen, schmutzigen Straßen besucht, in denen die armen Leute wohnen, und heißer Zorn und Entrüstung steigen in mir auf bei dem Gedanken, daß gute Menschen es über sich gewinnen können, in prächtigen Häusern zu wohnen und gesund und stark zu sein, während andere dazu verurteilt sind, in häßlichen, sonnenlosen Behausungen zu weilen und in Armseligkeit zu verkümmern. Die Kinder, die sich auf diesen schmutzigen Straßen halbnackt und abgemagert umhertreiben, schrecken vor jeder ausgestreckten Hand zurück, als sollten sie einen Schlag bekommen. Ich kann die Erinnerung an die lieben kleinen Geschöpfe nicht loswerden, und empfinde einen fortwährenden nagenden Schmerz dabei. Auch Männer und Frauen gibt es, die alle an Körper und Geist verkrüppelt und zurückgeblieben sind. Ich habe ihre harten, rauhen Hände in den meinigen gehalten und begriffen, was für ein endloses Ringen ihr Leben sein muß — nichts weiter als eine Kette nutzloser Versuche, emporzukommen. Ihr Dasein scheint ein ungeheures Mißverhältnis zwischen Anstrengung und Erfolg zu sein. Sonne und Luft sind Gottes freies Geschenk an jedermann; sind sie dies aber in der Tat? In die schmutzigen Straßen der Stadt drüben dringt kein Sonnenstrahl, und die Luft ist verdorben. O Mensch, wie kannst du deinen Bruder vergessen, ihm hindernd in den Weg treten und dabei beten: „Unser täglich Brot gib uns heute", wenn er keins hat. O wollten doch jene Menschen die Stadt, deren Glanz und geräuschvolles Treiben, ihr Gold verlassen und zu Wald und Feld, zu einer schlichten, ehrenhaften Lebensweise zurückkehren! Dann würden ihre Kinder kräftig wie edle Bäume werden und ihre Gedanken friedlich und lauter wie die Blumen am Wegesrain. Es ist mir unmöglich, diese Gedanken zu verbannen, wenn ich nach einem arbeitsreichen Jahre in der Stadt auf das Land zurückkehre.

Que alegria é sentir a terra macia e primaveril sob meus pés mais uma vez, seguir as estradas relvadas que levam aos riachos cheios de samambaias onde posso banhar meus dedos numa catarata de notas em movimento, ou escalar um muro de pedra até os campos verdes que tropeçam e rolam e sobem em amotinada alegria!

Além de uma caminhada sem pressa, gosto de dar um "giro" na minha bicicleta para dois. É esplêndido sentir o vento soprando no rosto e o movimento flexível de meu corcel de ferro. A corrida rápida pelo ar me dá uma deliciosa sensação de força e flutuação e o exercício faz minha pulsação dançar e meu coração cantar.

Sempre que possível, meu cachorro me acompanha numa caminhada ou num passeio a cavalo ou velejando. Tenho tido muitos amigos cachorros — mastins enormes, spaniels de olhos doces, setters espertos conhecedores dos bosques e bull terriers honestos e domésticos. No presente, meu preferido é um dos bull terriers. Ele tem um extenso pedigree, um rabo torto e a "fisionomia" mais engraçada do reino dos cães. Meus amigos cachorros parecem entender minhas limitações e sempre ficam bem perto de mim quando estou sozinha. Amo o jeito afeiçoado e eloquente com que abanam a cauda.

Quando um dia chuvoso me prende em casa, divirto-me ao jeito das outras moças. Gosto de tricotar e fazer crochê; leio do modo que adoro, ao acaso, uma linha aqui outra ali; ou talvez jogue uma ou duas partidas de damas ou xadrez com uma amiga. Tenho um tabuleiro especial em que jogo. Os quadrados são

Was für eine Freude ist es für mich, den weichen, elastischen Boden wieder unter meinen Füßen zu fühlen, auf grasbewachsenen Wegen zu Bächen zu wandern, deren Ufer mit Farnkraut bedeckt sind und in deren sich kräuselnden Wellen ich meine Hände kühlen kann, oder über ein Steinmäuerchen zu klettern und mich auf grünen Wiesen in ausgelassener Fröhlichkeit umherzutummeln, mich auf dem Boden zu wälzen und die Abhänge emporzuklimmen.

Nächst einem behaglichen Spaziergange kommt als ein Hauptvergnügen für mich ein Ausflug auf meinem Tandem in Betracht. Es ist ein herrliches Gefühl, wenn mir der Wind ins Gesicht weht und ich die elastische Bewegung meines Stahlrosses empfinde. Das rasche Durchschneiden der Luft gewährt mir ein köstliches Gefühl der Kraft und des Schwunges, und bei der Anstrengung hüpfen meine Pulse und jubelt mein Herz.

Wenn irgend möglich, begleitet mich mein Hund auf meinen Ausflügen zu Fuß, Rad, Pferd oder Boot. Ich habe viele Freunde unter den Hunden gehabt — riesige Bullenbeißer, sanfte Wachtelhündchen, Jagdhunde und ehrbare, zutrauliche Bull Terriers. Augenblicklich besitzt einer von diesen letzteren die ganze Zuneigung meines Herzens. Er hat einen langen Stammbaum, ein geringeltes Schwänzchen und das drolligste Gesicht von der Welt. Meine Hundefreunde scheinen Kenntnis von meinen Gebrechen zu haben und halten sich stets dicht an meiner Seite, wenn ich allein bin. Ich liebe ihre Zärtlichkeiten und das beredte Wedeln ihres Schweifes.

Hält mich ein regnerischer Tag im Zimmer gefangen, so vertreibe ich mir die Zeit wie andere Mädchen. Ich stricke und häkele gern; ich lese aufs Geratewohl, wie ich es liebe, hier eine Zeile und dort eine oder spiele vielleicht mit einem Freunde eine oder zwei Partien Dame oder Schach. Ich habe ein besonderes Brett, auf dem ich diese Spiele spiele. Die Felder sind

escavados, de modo que as peças se ajustam firmemente. As damas pretas do jogo são achatadas e as brancas são curvas no alto. Cada dama tem um furo no meio em que se pode colocar uma bolinha de metal para distinguir o rei das peças comuns. As peças de xadrez são de dois tamanhos, as brancas mais largas que as pretas, para que eu não tenha dificuldade em seguir as manobras de meu oponente, movendo as mãos levemente sobre o tabuleiro depois de cada jogada. A vibração feita pela mudança das peças de um buraco para outro me diz quando é a minha vez.

Se por acaso estou sozinha e num estado de espírito preguiçoso, jogo uma partida de paciência — de que gosto muito. Costumo usar cartas marcadas no canto superior direito com símbolos braile que indicam seu valor.

Se há crianças por perto, nada me agrada tanto quanto brincar animadamente com elas. Acho até mesmo a criança menorzinha uma companhia excelente e fico contente de dizer que geralmente gostam de mim. Elas me levam por aí e me mostram as coisas em que estão interessadas. É claro que os pequenos não sabem soletrar com seus dedos, mas consigo ler seus lábios. Se não consigo, eles recorrem à mímica. Às vezes cometo um equívoco e faço a coisa errada. Um jorro de risos infantis saúda meu fracasso e a pantomima começa novamente. Geralmente conto-lhes histórias ou lhes ensino um jogo e as horas fugazes vão embora e nos deixam muito bem e felizes.

Museus e coleções de arte são também fontes de prazer e inspiração para mim. Sem dúvida parecerá estranho a muitos que a mão, sem a ajuda

vertieft, sodaß die Figuren in ihnen feststehen. Die schwarzen Damensteine sind flach und die weißen oben gewölbt. Jeder Stein hat in der Mitte eine Vertiefung, in der ein Metallknopf zur Unterscheidung der Dame von den übrigen Steinen befestigt werden kann. Die Schachfiguren sind von zweierlei Größe, die weißen größer als die schwarzen, sodaß ich keine Mühe habe, die Operationen meines Gegners zu verfolgen, indem ich nach jedem Zuge meine Hände leicht über das Brett gleiten lasse. Das bei dem Bewegen der Figuren von einem Felde zum anderen entstehende Geräusch zeigt mir an, wann die Reihe an mir ist.

Bin ich zufällig ganz allein und in schlechter Laune, so lege ich mir eine Patience — ein Spiel, das ich sehr liebe. Ich benutze dazu Spielkarten, die rechts oben mit Braillezeichen versehen sind, die den Wert der Karte angeben.

Sind Kinder in meiner Nähe, so weiß ich kein größeres Vergnügen, als mit ihnen herumzutollen. Selbst das kleinste Kind gibt für mich einen ausgezeichneten Gesellschafter ab, und ich freue mich, sagen zu können, daß die Kinder mich in der Regel gern haben. Sie führen mich herum und zeigen mir die Dinge, die für sie von Interesse sind. Natürlich können die Kleinen noch nicht mit ihren Fingern buchstabieren, aber ich versuche, ihnen die Worte von den Lippen abzulesen. Wenn es mir nicht gelingt, so nehmen sie ihre Zuflucht zu Gestikulationen. Mitunter mißverstehe ich sie und tue etwas Verkehrtes. Dann brechen sie über mein Versehen in kindliches Gelächter aus, und die Pantomime beginnt von neuem. Ich erzähle ihnen oft Geschichten oder lehre sie ein Spiel, und die Stunden enteilen uns im Fluge und hinterlassen uns frohe und heitere Erinnerungen.

Auch Museen und Kunstsammlungen sind für mich eine Quelle des Genusses und der Begeisterung. Ohne Zweifel wird es manchem seltsam erscheinen, daß die Hand ohne Unter-

da visão, possa sentir ação, sentimento e beleza no mármore frio; mesmo assim é verdade que retiro um genuíno prazer ao tocar as grandes obras de arte. Enquanto as pontas de meus dedos traçam linhas e curvas, descobrem no rosto de deuses e heróis ódio, coragem e amor, exatamente como posso detectá-los em rostos vivos que tenho permissão de tocar. Sinto na postura de Diana a graça e a liberdade da floresta, o espírito que domestica o leão da montanha e submete as paixões mais ferozes. Minha alma se encanta com a imobilidade e as curvas graciosas da Vênus; e nos bronzes de Barré os segredos da selva me são revelados.

Um medalhão de Homero está pendurado na parede de meu escritório, num ponto convenientemente baixo para que eu possa alcançá-lo com facilidade e tocar o belo rosto triste com reverência amorosa. Como conheço bem cada linha daquela fronte majestosa — trilhas de vida e evidências amargas de luta e pesares; aqueles olhos sem visão buscando, mesmo no gesso frio, a luz e os céus azuis de sua bem-amada Hélade, mas buscando em vão; aquela bonita boca, firme, verdadeira e terna. É o rosto de um poeta e um homem que conhece a tristeza. Ah, como entendo bem sua privação - a noite perpétua na qual ele habitava —

> Ó trevas, trevas, trevas no ofuscante meio-dia,
> Irrecuperáveis trevas, eclipse total
> Sem qualquer esperança de luz!

Na imaginação posso ouvir Homero cantando enquanto tateia seu caminho com passos pouco firmes e hesitantes, de acampamento em

stützung durch das Gesicht in dem kalten Marmor Handlung, Empfindung, Schönheit soll wahrnehmen können; und doch habe ich in der Tat hohen Genuß bei der Berührung großer Kunstwerke. Wenn meine Fingerspitzen die Linien und die schwellenden Formen verfolgen, so finden sie die Idee und die Empfindung heraus, die der Künstler dargestellt hat. Ich kann in den Zügen der Götter und Heroen Haß, Mut und Liebe wahrnehmen, genau so, wie ich diese Gemütsbewegungen bei lebenden Personen erkennen kann, wenn ich deren Gesicht berühren darf. Ich fühle aus der Haltung der Diana die Anmut, die Waldesfreiheit und den Geist heraus, der den Berglöwen zähmt und die wildesten Leidenschaften unterjocht. Meine Seele ergötzt sich an der Ruhe und den anmutigen Wellenlinien einer Venus, und in Barrés Bronzen enthüllen sich mir die Geheimnisse des Dschungels.

Ein Medaillon Homers hängt in meinem Studierzimmer an der Wand, in passender Höhe, sodaß ich es leicht erreichen und mit liebender Verehrung das schöne, traurige Antlitz berühren kann. Wie gut ich jede Linie auf dieser hoheitsvollen Stirn kenne — Furchen, die das Leben und die bitteren Erfahrungen des Kampfes und des Schmerzes gezogen haben, diese blinden Augen, die selbst in dem toten Gips das Licht und den blauen Himmel seines geliebten Hellas suchen und vergebens suchen, diesen schönen festen, aufrichtigen, liebevollen Mund! Es ist das Antlitz eines Dichters und eines Mannes, der mit dem Schmerz vertraut ist. Ach, wie gut ich dieses Gebrechen verstehe, das ewige Dunkel, in dem er weilte —

O Nacht, Nacht, Nacht beim hellen Glanz des Mittags.
O Nacht, unwiderruflich, Finsternis
Jedweder Hoffnung bar, den Tag zu schau'n!

In meiner Phantasie kann ich hören, wie Homer singend sich mit unsicheren, langsamen Schritten seinen Weg von Lager zu

acampamento — cantando a vida, o amor, a guerra, as realizações esplêndidas de uma nobre raça. Foi uma canção maravilhosa, gloriosa, que conquistou para o poeta cego uma coroa imortal e a admiração de todas as épocas.

Às vezes cogito se a mão não é mais sensível às belezas da escultura do que o olho. Penso que o fluir maravilhosamente rítmico das linhas e curvas poderiam ser sentidas mais sutilmente do que vistas. Seja como for, sei que posso sentir o latejar do coração dos antigos gregos em seus deuses e deusas de mármore.

Outro prazer, que ocorre mais raramente, é ir ao teatro. Gosto muito mais de ter uma peça descrita para mim enquanto está sendo representada no palco do que a ler, porque no primeiro caso parece que estou vivendo em meio aos emocionantes acontecimentos. Tenho tido o privilégio de conhecer alguns grandes atores e atrizes com tal poder de enfeitiçar o espectador que este esquece o tempo e o lugar e vive novamente no passado romântico. Foi-me permitido tocar o rosto e os trajes da Srta. Eilen Terry, quando ela representava nosso ideal de rainha; e havia nela aquela divindade que envolve a dor mais sublime. A seu lado estava sir Henry Irving, usando os símbolos de cavaleiro; e havia majestade e intelecto em cada um dos gestos dele, e a atitude e a realeza que sobrepujam e dominam cada linha de seu rosto sensível. No rosto do rei, que ele usava como uma máscara, havia um distanciamento e intangibilidade da dor que jamais esquecerei.

Conheço também o Sr. Jefferson e sinto orgulho em contar isso entre meus amigos. Vou vê-lo

Lager taſtet — ſingend von Leben, von Liebe, von Krieg, von den Heldentaten eines edlen Volkes. Es war ein wunderbares, herrliches Lied, das dem blinden Dichter unſterblichen Ruhm, die Bewunderung aller Zeiten eintrug.

Ich bin mitunter im Zweifel, ob die Hand nicht empfänglicher für die Schönheiten der Plaſtik iſt als das Auge. Ich ſollte meinen, der wunderbare rhythmiſche Fluß der Linien ließe ſich beſſer fühlen als ſehen. Wie dem aber auch ſei, ich weiß, daß ich den Herzſchlag der alten Griechen in ihren marmornen Göttern und Göttinnen fühlen kann.

Eine fernere Unterhaltung, zu der ſich freilich ſeltener die Gelegenheit bietet als zu den übrigen, iſt der Theaterbeſuch. Ich habe viel mehr Genuß von der Beſchreibung eines Stückes während der Bühnenaufführung als von ſeiner Lektüre, weil ich mich dabei in die Mitte der dargeſtellten aufregenden Ereigniſſe ſelbſt verſetzt glaube. Ich habe das Glück gehabt, ein paar große Schauſpieler und Schauſpielerinnen kennen zu lernen, die die Macht beſaßen, die Zuhörer ſo in ihrem Bann zu halten, daß dieſe darüber Zeit und Raum vergaßen und in der romantiſchen Vergangenheit lebten. Ich habe Geſicht und Koſtüm von Fräulein Ellen Terry berühren dürfen, während ſie das Ideal einer Königin verkörperte, und ihr ganzes Weſen atmete eine Erhabenheit, die auch das herbſte Weh verklärt. Neben ihr ſtand Sir Henry Irving, angetan mit den Inſignien der Königswürde, und in jeder Gebärde, in ſeiner ganzen Haltung lag eine Geiſteshoheit, in jedem Zuge ſeines ausdrucksvollen Geſichtes ſprach ſich ein Herrſcherbewußtſein aus, das überwältigend wirkte. In dem Königsantlitz, das er als Maske trug, lagen eine Vornehmheit und ein Erhabenſein über den Schmerz, die ich nie vergeſſen werde.

Auch Herrn Jefferſon kenne ich. Ich bin ſtolz darauf, ihn zu meinen Freunden zählen zu dürfen. Ich beſuche das Theater

sempre quando acontece de eu estar onde ele está representando. A primeira vez que o vi atuar foi quando estava na escola em Nova Iorque. Ele representava Rip Van Winkie. Eu lera aquela história repetidamente, mas nunca sentira o encanto com o jeito lento, elaborado e amável de Rip como senti na peça. A representação bela e patética me transportou de encantamento. Tenho um retrato do velho Rip em meus dedos que estes jamais esquecerão. Após a peça, a Srta. Sullivan levou-me para vê-lo nos bastidores e apalpei seu traje curioso e seu cabelo e barba flutuantes. O Sr. Jefferson me deixou tocar-lhe o rosto de tal modo que eu podia imaginar como era sua aparência ao despertar do estranho sono de 20 anos, e ele me mostrou como o pobre e velho Rip oscilava nos pés.

Vi-o também em 'Rivals'. Certa vez, quando o visitava em Boston, ele interpretou as partes mais surpreendentes de 'Rivals' para mim. A sala de recepção onde ficamos serviu como palco. Ele e seu filho sentaram-se à grande mesa e Bob Acres escreveu seu desafio. Eu seguia todos os seus movimentos com as minhas mãos e captei seus descuidados equívocos e gestos de um modo que teria sido impossível se fossem soletrados para mim. Então eles se levantaram para fazer um duelo e eu segui as rápidas acometidas e defesas das espadas e as hesitações do pobre Bob enquanto a coragem se desvanecia por seus dedos. Então o grande ator deu um puxão no casaco e fez um esgar, e num instante vi-me no povoado de Falhng Water sentindo a cabeça peluda de Schneider em meus joelhos. O Sr. Jefferson

ſtets, wenn ich mich an dem Orte befinde, wo er auftritt. Zum erſtenmal ſah ich ihn ſpielen, als ich in New York in die Schule ging. Er trat als Rip van Winkle auf. Ich hatte oft die Erzählung geleſen, aber niemals war mir der Reiz von Rips ſanfter, kluger, gütiger Handlungsweiſe ſo zum Bewußtſein gekommen, wie in dem Stücke. Herrn Jefferſons ſchöne, ergreifende Darſtellung riß mich vor Entzücken hin. Ich habe ein Bild des alten Rip in meinen Fingern, das ſich denſelben unauslöſchlich eingeprägt hat. Nach der Vorſtellung führte mich Fräulein Sullivan zu ihm hinter die Kuliſſen, und ich betaſtete hier ſein ſeltſames Gewand, ſein wallendes Haar, ſeinen Bart. Herr Jefferſon ließ mich ſein Geſicht berühren, ſodaß ich mir eine Vorſtellung von ſeinem Ausſehen machen konnte, als er von jenem ſeltſamen zwanzigjährigen Schlafe erwachte, und er zeigte mir, wie der arme alte Rip auf ſeinen Füßen hin- und herſchwankte.

Auch in den »Rivals« habe ich ihn geſehen. Einſt ſpielte er mir, als ich ihm in Boſton, wo er auftrat, einen Beſuch machte, die packendſten Szenen der »Rivals« vor. Das Empfangszimmer, in dem wir ſaßen, diente als Bühne. Er und ſein Sohn ſetzten ſich an den großen Tiſch, und Bob Acres ſchrieb ſeine Herausforderung. Ich verfolgte alle ſeine Bewegungen mit den Händen und erhielt einen Eindruck von der Komik ſeiner ſeltſamen Gebärden, den ich nie erhalten hätte, wenn mir alles nur in die Hand buchſtabiert worden wäre. Dann erhoben ſich beide, um das Duell auszufechten, und ich folgte den ſchnellen Stößen, dem Parieren der Degen und dem Zittern des armen Bob, als ihm allmählich der Mut entſank. Dann gab ſich der große Schauſpieler einen Ruck und zog ſeine Mundwinkel herunter — und im Nu befand ich mich in dem Dorfe Falling Water und fühlte Schneiders rauhes Haupt an meinem Knie. Herr Jefferſon

declamou seus melhores diálogos de 'Rip Van Winkie' em que as lágrimas estavam próximas dos sorrisos. Ele me pediu para indicar, tanto quanto pudesse, os gestos e ação que deviam combinar com as falas. Claro que eu não tenho nenhuma noção de arte dramática, e só podia dar palpites ao acaso; mas com arte de mestre ele combinou a ação com a palavra. O suspiro de Rip quando ele murmura: "Um homem é então esquecido com tanta rapidez quando desaparece?", o desalento com que procura seu cachorro e sua arma depois do longo sono, e sua cômica indecisão de assinar o contrato com Derrick — tudo isso parece retirado diretamente da vida; isto é, da vida ideal, onde as coisas acontecem como achamos que deveriam acontecer.

Lembro-me bem da primeira vez que fui ao teatro, há 12 anos. Elsie Leslie, a pequena atriz, estava em Boston e a Srta. Sullivan me levou para vê-la em "O príncipe e o mendigo". Nunca esquecerei as ondulações de alegria e tristeza alternadas que percorriam a pequena e bela peça ou a criança maravilhosa que atuava nela. Depois da apresentação me permitiram ir aos bastidores e conhecê-la com suas roupas majestosas. Seria difícil encontrar uma criança mais adorável e afetuosa que Elsie, em sua nuvem de cabelos dourados flutuando nos ombros, sorrindo luminosamente, sem mostrar nenhum sinal de timidez ou fadiga, embora tivesse acabado de representar para um público imenso. Eu acabara de aprender a falar e repetira previamente o seu nome até poder dizê-lo com perfeição. Imaginem meu êxtase quando ela entendeu as poucas palavras que pronunciei

rezitierte die schönsten Szenen aus »Rip van Winkle«, in denen die Träne dem Lächeln dicht auf dem Fuße folgt. Er bat mich, ihm, soweit es mir möglich sei, die Gestikulationen und das Spiel anzugeben, die ich zu beobachten wünschte. Natürlich habe ich keine Ahnung von dramatischem Spiel, und ich konnte nur aufs Geratewohl Andeutungen machen; aber mit meisterhafter Kunst paßte er das Spiel den Worten an. Rips Seufzer, als er murmelt: „Wird denn ein Mann so rasch vergessen, wenn er fort ist?", die Verdutztheit, mit der er Hund und Gewehr nach seinem langen Schlafe sucht, und seine komische Unentschlossenheit betreffs der Unterzeichnung des Vertrages mit Derrick — all dies schien aus dem Leben selbst gegriffen zu sein, das heißt, aus dem idealen Leben, in dem sich die Ereignisse nach unseren Wünschen richten.

Ich erinnere mich meines ersten Theaterbesuches noch sehr gut. Es war vor zwölf Jahren. Die kleine Schauspielerin Elsie Leslie war in Boston, und Fräulein Sullivan nahm mich zur Aufführung von »The Prince and the Pauper« mit. Nie werde ich den Wechsel von Heiterkeit und Trauer vergessen, der in dem hübschen kleinen Stück herrschte, oder das wunderbare Kind, das in ihm auftrat. Nach Beendigung der Vorstellung durfte ich hinter die Kulissen gehen und sie in ihrem Königsgewande betasten. Es würde schwer gewesen sein, ein lieblicheres oder liebenswürdigeres Kind zu finden als Elsie, wie sie mit ihren auf die Schultern herabfallenden goldenen Locken dastand, mit einem strahlenden Lächeln um den Mund, ohne die geringste Spur von Befangenheit oder Ermüdung, trotzdem sie vor einer zahllosen Zuschauermenge gespielt hatte. Ich lernte damals eben sprechen und hatte mir vorher ihren Namen so oft wiederholt, bis ich ihn ganz deutlich aussprechen konnte. Man kann sich mein Entzücken denken, als sie die wenigen Worte, die ich zu ihr sprach, verstand



Helen Keller, Srta. Sullivan e ator Jefferson



Helen Keller, Frl. Sullivan und Schauspieler Jefferson

e sem hesitar estendeu a mão para cumprimentar-me.

Não é verdade então que minha vida, com todas as suas limitações, toca muitos pontos da vida do Belo Mundo? Tudo tem suas maravilhas, mesmo a escuridão e o silêncio, e por isso aprendo a ficar contente, seja qual for o estado em que possa estar.

É verdade que às vezes me sinto envolvida por uma sensação de isolamento, como um nevoeiro gélido, quando me sento sozinha e espero ante o portão fechado da vida. Além dele há luz, música e doce companhia; mas eu não posso entrar. O destino, cruel e silencioso, barra o caminho. De boa vontade eu questionaria seu decreto imperioso, pois meu coração ainda é indisciplinado e apaixonado; mas minha língua não emitirá as palavras amargas e fúteis que sobem aos meus lábios e recuam de novo para o coração como lágrimas não derramadas. O silêncio cai imenso sobre minha alma. Então, chega a esperança com um sorriso e sussurra: "Há alegria no esquecimento de si mesmo". Assim, tento fazer da luz nos olhos de outros o meu sol, a música nos ouvidos de outros minha sinfonia, o sorriso nos lábios de outros minha felicidade.

Vigésimo Terceiro Capítulo.

Sensação gratificante de amizade. — Bispo Brooks. — Nenhuma vontade do além. — Henry Drummond. — Dr. Oliver Wendell Holmes. — Whittier. — Dr. Edward Everett Hale. — Dr. Alexander Graham Bell. — Charles Dudley Warner. — Mark Twain e outros. — Conclusão.

Pudesse eu enriquecer este esboço com os nomes de todos os que se empenharam na minha felicidade! Alguns seriam encontrados em nossa

und mir sofort die Hand zur Begrüßung entgegenstreckte.

Ist es nun nicht wahr, daß mein Leben mit all seinen Beschränkungen in vielen Punkten dem Leben der großen Welt gleicht? Alles besitzt sein Wunderbares, selbst Dunkelheit und Stille, und ich lerne mich unter allen Umständen mit meiner Lage bescheiden.

Manchmal allerdings befällt mich ein Gefühl der Vereinsamung wie ein kalter Nebel, wenn ich allein bin und vor dem geschlossenen Tore des Lebens wartend sitze. Da drinnen ist Licht und Musik und heitere Geselligkeit; aber mir ist der Eintritt verwehrt. Das Schicksal versperrt mir schweigend, erbarmungslos den Weg. Gern würde ich wegen seines unabwendbaren Beschlusses mit ihm hadern, denn mein Herz ist noch ungebärdig und leidenschaftlich; aber meine Zunge will die bitteren, nutzlosen Worte, die sich auf meine Lippen drängen, nicht aussprechen, und sie sinken in mein Herz zurück wie unvergossene Tränen. Unermeßliches Schweigen lagert über meiner Seele. Dann naht sich die Hoffnung mit einem Lächeln und flüstert mir zu: „Auch im Selbstvergessen liegt Genuß." Und so versuche ich das Licht in anderer Augen zu meiner Sonne, die Musik in anderer Ohren zu meiner Symphonie, das Lächeln auf anderer Lippen zu meinem Glücke zu machen.

Dreiundzwanzigstes Kapitel.

Beglückendes Gefühl der Freundschaft. — Bischof Brooks. — Kein Verlangen nach dem Jenseits. — Henry Drummond. — Dr. Oliver Wendell Holmes. — Whittier. — Dr. Edward Everett Hale. — Dr. Alexander Graham Bell. — Charles Dudley Warner. — Mark Twain u. a. — Schlußwort.

Ich wollte, ich könnte in dieser Skizze die Namen aller derer aufführen, die zur Erhöhung meines Glückes beigetragen haben! Teils würde man sie in den Annalen unserer

literatura e caros aos corações de muitos, enquanto outros seriam inteiramente desconhecidos à maioria dos leitores. A influência deles, no entanto, embora escape à fama, viverá para sempre nas vidas que essa influência suavizou e enobreceu. Os dias em que conhecemos pessoas que nos eletrizam com um belo poema são marcados com letras vermelhas em nossa vida, gente cujo aperto de mão está cheio de silenciosa solidariedade e cuja natureza doce e rica cobre nosso espírito ansioso, impaciente, com uma paz maravilhosa e, em sua essência, divina. As perplexidades, irritações e preocupações que nos absorveram passam como sonhos desagradáveis, e acordamos para ver com novos olhos e ouvir com novos ouvidos a beleza e a harmonia do verdadeiro mundo de Deus. Os nadas solenes que enchem nossa vida cotidiana florescem subitamente em luminosas possibilidades. Numa palavra, enquanto tais amigos estão perto de nós sentimos que está tudo bem. Talvez nunca os tenhamos visto antes e pode ser que jamais cruzem nosso caminho de novo; mas a influência de suas naturezas calmas e suaves é uma libação derramada em nosso descontentamento e sentimos seu toque curativo como o oceano sente o regato da montanha refrescando sua água salgada.

Perguntam-me com frequência: "As pessoas não a aborrecem?" Não entendo bem o que isso significa. Acho que as visitas dos tolos e curiosos, especialmente de repórteres de jornal, são sempre inoportunas. Também não gosto de pessoas que tentam falar comigo mais alto, de um modo paternalista, para que eu possa entender. São como pessoas que, quando caminham com você, tentam dar passos mais curtos para combinar com os

Literatur aufgezeichnet finden, vielen Herzen teuer, während andere den meisten meiner Leser völlig unbekannt sein dürften. Aber der Einfluß ihrer Persönlichkeit wird, obgleich nichts von ihm verlautet, in dem Dasein derer, die durch ihn gebildet und veredelt worden sind, eine unvergängliche Rolle spielen. Das sind Festtage in unserem Leben, wenn wir Menschen begegnen, die auf uns wirken wie ein schönes Gedicht, Menschen, deren Handschlag voller unausgesprochener Sympathie ist und deren milde, reiche Naturen unserem ungestümen, ungeduldigen Gemüte eine wunderbare Ruhe mitteilen, die im innersten Kerne ihres Wesens göttlichen Ursprunges ist. Die Rastlosigkeit, die Erbitterung, die Qual, die uns verfolgt haben, verschwinden wie böse Träume, und wir erwachen, um die Schönheit und Harmonie von Gottes wirklicher Welt mit neuen Augen zu erblicken und mit neuen Ohren zu vernehmen. Die leeren Förmlichkeiten, die unser Alltagsleben ausfüllen, gewinnen plötzlich eine höhere, tiefere Bedeutung. Mit einem Worte, in der Nähe solcher Freunde fühlen wir, daß alles gut ist. Vielleicht haben wir sie nie zuvor gesehen, und vielleicht werden sich unsere Lebenspfade nie wieder kreuzen, aber der Einfluß ihrer ruhigen, milden Naturen wirkt wie ein kühlendes Bad auf unsere Unzufriedenheit, und wir spüren die von ihm ausgehende heilkräftige Erquickung, wie der Ozean die Bergströme spürt, die seine Fluten erfrischen.

Ich bin oft gefragt worden: „Werden Sie von den Leuten nicht belästigt?" Ich verstehe nicht ganz, was dies heißen soll. Ich glaube, die Besuche beschränkter und neugieriger Menschen, namentlich die der Zeitungsberichterstatter, sind stets unbequem. Auch liebe ich Leute nicht, die sich im Gespräch zu meinem Standpunkt herabzulassen bemühen. Sie gleichen denen, die, wenn sie neben uns hergehen, sich bemühen, ihre Schritte zu verkürzen, um sie den unsrigen anzu-

seus; a hipocrisia nos dois casos é igualmente exasperante.

As mãos daqueles que encontro são silenciosamente eloquentes para mim. O toque de algumas mãos é uma impertinência. Tenho encontrado gente tão despida de alegria, que quando seguro as pontas de seus dedos congelados é como se estivesse apertando as mãos de uma gélida tempestade. Há outros cujas mãos têm raios de sol e cujo aperto aquece meu coração. Pode ser apenas o toque agarrado da mão de uma criança, mas há uma tal felicidade em potencial nele como há num olhar amoroso para outros. Um aperto de mão vigoroso ou uma carta amiga me dá um genuíno prazer.

Tenho muitos amigos distantes os quais jamais vi. Na verdade, são tantos que não tenho conseguido responder a suas cartas; mas quero dizer aqui que sou sempre grata por suas palavras bondosas, por mais insuficientemente que as agradeça.

Um dos mais doces privilégios da minha vida é ter conhecido e conversado com muitos homens de talento. Só aqueles que conheceram o bispo Brook podem avaliar a alegria que foi sua amizade para os que a possuíram. Quando criança, eu adorava sentar em seu colo e segurar sua grande mão com uma das minhas, enquanto a Srta. Sullivan soletrava na outra as belas palavras dele sobre Deus e o mundo espiritual. Eu o ouvia com um maravilhamento e prazer infantis. Meu espírito podia não alcançar o seu, mas ele me deu uma noção real da alegria na vida, e nunca o deixei sem carregar comigo um bom pensamento que florescesse em beleza e profundidade enquanto eu crescia. Certa vez, quando eu estava intrigada em saber por que havia tantas religiões,

paſſen; die Heuchelei wirkt in beiden Fällen gleich erbitternd.

Die Hände der Menſchen führen für mich eine beredte Sprache. Die Berührung mancher Hände iſt eine Beleidigung. Ich bin Leuten begegnet, die ſo bar aller Lebensfreude waren, daß, wenn ich ihre eiſigen Fingerſpitzen berührte, es mir vorkam, als reiche ich einem Nordoſtſturm die Hand. Es gibt andere, deren Hände gleichſam Sonnenſtrahlen an ſich tragen, ſo daß mir ihre Berührung das Herz erwärmt. Es braucht nur der Druck einer Kinderhand zu ſein; aber für mich liegt darin ebenſoviel erquickender Sonnenſtrahl wie für andere in einem Liebesblicke. Ein herzlicher Händedruck oder ein freundlicher Brief macht mir ſtets Freude.

Ich habe viele Freunde in der Ferne, die ich nie geſehen habe. In der Tat ſind ihrer ſo viele, daß ich oft außer ſtande bin, ihre Briefe zu beantworten; ich wünſche ihnen jedoch hier zu ſagen, daß ich ihnen ſtets für ihre gütigen Worte dankbar bin, ſo unzulänglich auch die Anerkennung meinerſeits ausfallen mag.

Ich rechne es zu den angenehmſten Erinnerungen meines Lebens, viele bedeutende Männer kennen gelernt zu haben und mit ihnen in perſönliche Berührung gekommen zu ſein. Nur wer Biſchof Brooks kennt, vermag zu ermeſſen, wie wertvoll ſeine Freundſchaft für die iſt, die ſie beſitzen. Als Kind liebte ich es, auf ſeinen Knien zu ſitzen und meine kleine Hand auf ſeine große zu legen, während Fräulein Sullivan mir in die andere ſeine herrlichen Worte über Gott und das Jenſeits buchſtabierte. Ich hörte ihm mit kindlichem Staunen und Entzücken zu. Mein Geiſt konnte dem Fluge des ſeinigen nicht folgen, aber er lehrte mich wahren Lebensgenuß, und ich verließ ihn nie, ohne einen erhebenden Gedanken mit mir davonzutragen, der an Schönheit und Tiefe der Bedeutung zunahm, je mehr ich heranwuchs. Als ich einſt über die große Menge der Religionen

ele disse: "Há uma religião universal, Helen — a religião do amor. Ame seu Pai do Céu com todo seu coração e alma, ame cada filho de Deus tanto quanto puder, e lembre-se de que as possibilidades do bem são maiores do que as do mal; e você terá a chave do Céu." — E a vida dele foi uma feliz ilustração dessa grande verdade. Em sua nobre alma o amor e o mais amplo conhecimento estavam misturados à fé que se tornara insight. Ele via

> Deus em tudo que libera e faz ascender,
> Em tudo que torna humilde, suaviza e consola.

O bispo Brooks não me ensinou nenhum credo ou dogma especial; mas marcou minha mente com duas grandes ideias — a paternidade de Deus e a irmandade do homem —, e me fez sentir que tais verdades subjazem todos os credos e formas de culto. Deus é amor, Deus é nosso Pai, somos Seus filhos; por isso as nuvens mais escuras se romperão e, embora o certo possa ser distorcido, o errado não triunfará.

Estou demasiado feliz nesse mundo para pensar muito sobre o futuro, a não ser quando lembro que tenho amigos queridos esperando por mim em algum lugar na beleza de Deus. Apesar do lapso de anos, meus amigos parecem tão perto de mim que eu não acharia estranho se a qualquer momento enlaçassem minha mão e pronunciassem palavras carinhosas como faziam antes de partir.

Desde a época em que o bispo Brooks morreu, já li toda a Bíblia e também algumas obras filosóficas sobre

verwirrt war, ſagte er zu mir: „Es gibt nur eine Weltreligion, Helen — die Religion der Liebe. Liebe deinen himmliſchen Vater von ganzem Herzen und mit ganzer Seele, liebe jedes Kind Gottes, ſo innig du es nur kannſt, und erinnere dich daran, daß das Gute eher Ausſicht auf Verwirklichung beſitzt als das Böſe, und du haſt den Schlüſſel zum Himmelreich.“ — Und ſein Leben bildete ein treffliches Beiſpiel zu dieſer großen Wahrheit. In ſeiner edlen Seele ſtanden Liebe und das umfaſſendſte Wiſſen im Bunde mit dem Glauben, der zur Erkenntnis geworden war. Er erblickte

Gott in allem, was erhebt, befreit und tröſtet,
So auch in allem, was uns niederdrückt.

Biſchof Brooks lehrte mich kein beſonderes Glaubensbekenntnis oder Dogma; allein er prägte meinem Geiſte zwei große Ideen ein — die Eigenſchaft Gottes als Vater und die der Menſchen als Brüder — und ſetzte mir auseinander, daß dieſe Wahrheiten allen Glaubensbekenntniſſen und Kulturformen zugrunde liegen. Gott iſt die Liebe, Gott iſt unſer Vater, wir ſind ſeine Kinder; daher werden ſich die dunkelſten Wolken dereinſt zerteilen, und obgleich das Recht mit Füßen getreten werden kann, ſo ſoll das Unrecht doch nicht triumphieren.

Ich bin hier auf Erden zu glücklich, um viel an das Jenſeits zu denken, abgeſehen davon, daß ich mich erinnere, daß geliebte Freunde im Himmelreich meiner warten. Trotz der Reihe von Jahren ſcheinen ſie mir doch ſo nahe zu ſein, daß ich mich keinen Augenblick wundern würde, wenn ſie meine Hand ergriffen und zärtliche Worte ſprächen, wie ſie dies vor ihrem Hinſcheiden zu tun pflegten.

Seit Biſchof Brooks' Tode habe ich die Bibel von Anfang bis zu Ende geleſen, ebenſo einige philoſophiſche Werke über

religião, entre elas 'Heaven and hell' (Céu e inferno), de Swedenborg e 'Ascent of man' (Ascensão de um homem), de Drummond, e nunca encontrei nenhum credo ou sistema que satisfaça mais a alma do que o credo de amor do bispo Brooks. Eu conheci o Sr. Henry Drummond e a lembrança de seu forte aperto de mão é como uma bênção. Ele era o mais solidário dos companheiros. Sabia tanto e era tão afável que tornava impossível que alguém se sentisse tolo em sua presença.

Lembro-me bem da primeira vez que vi Dr. Oliver Wendell Holmes. Ele convidara a Srta. Sullivan e eu para visitá-lo numa tarde de domingo. Era início da primavera, pouco depois que eu aprendera a falar. Fomos levados logo para sua biblioteca, onde o encontramos sentado numa grande poltrona junto à lareira que incandescia e estalava, pensando, disse ele, em dias passados.

"E escutando o murmúrio do rio Charles" — sugeri.

"Sim" — respondeu. — "O Charles tem muitas associações queridas para mim". — Havia um odor de palavras impressas e couro na sala informando-me que ali havia muitos livros, e instintivamente estiquei a mão para tocá-los. Meus dedos pousaram sobre um belo volume dos poemas de Tennyson, e quando a Srta. Sullivan me disse o que era, comecei a recitar:

> Bata, bata, bata
> contra tuas frias pedras cinzas, ó mar!

Mas parei subitamente. Senti lágrimas em minha mão. Eu fizera meu amado poeta chorar e fiquei muito desalentada. Ele me fez

Religion, unter ihnen Swedenborgs »Himmel und Hölle« und Drummonds »Ascent of Man«; ich habe jedoch kein Glaubensbekenntnis oder System gefunden, das mich mehr befriedigt hätte als Bischof Brooks' Religion der Liebe. Ich kannte Herrn Henry Drummond persönlich, und bei der Erinnerung an seinen kräftigen, warmen Händedruck ist es mir, als erteilte er mir seinen Segen. Er war der angenehmste Gesellschafter, den man sich denken kann. Er besaß ein so reiches Wissen und war so geistvoll, daß er jedermann mit sich fortriß.

Ich erinnere mich noch sehr gut meines ersten Zusammentreffens mit Dr. Oliver Wendell Holmes. Er hatte Fräulein Sullivan und mich eingeladen, ihn eines Sonntagnachmittags zu besuchen. Es war zu Beginn des Frühjahrs, kurz, nachdem ich sprechen gelernt hatte. Wir wurden sofort nach der Bibliothek gewiesen, wo wir ihn in einem großen Armstuhl bei einem offenen Feuer, das im Kamin glühte und prasselte, sitzen fanden, in Erinnerungen vergangener Zeiten versunken, wie er sagte.

„Und zugleich in das Rauschen des Charlesflusses", — fügte ich hinzu.

„Ja," — antwortete er, „der Charlesfluß erinnert mich an viele glückliche Stunden." — Es herrschte ein Geruch von bedrucktem Papier und Leder in dem Raume, der mir sagte, daß es voller Bücher sei, und ich streckte unwillkürlich meine Hand aus, um sie zu suchen. Ich ergriff eine schöne Ausgabe von Tennysons Gedichten, und als mir Fräulein Sullivan gesagt hatte, was es für ein Buch sei, begann ich zu rezitieren:

Break, break, break
On thy cold gray stones, O sea!

Aber ich hielt plötzlich inne. Ich fühlte Tränen auf meiner Hand. Ich hatte meinen geliebten Dichter zum Weinen gebracht und war ganz untröstlich darüber. Er nötigte mich in

sentar em sua poltrona enquanto trazia diversas coisas interessantes para que eu as examinasse, e a seu pedido recitei 'The Chambered Nautilus', que era então meu poema favorito. Depois disso vi o Dr. Holmes muitas vezes e aprendi a amar tanto o homem quanto o poeta.

Num belo dia de verão, não muito tempo depois de meu encontro com o Dr. Holmes, Srta. Sullivan e eu visitamos Whittier em sua tranquila casa no Merrimac. Sua gentil cortesia e fala elegante conquistaram meu coração. Ele tinha um volume de seus poemas impresso em relevo e dele li 'In school days' (Na época da escola). Ele ficou encantado que eu pudesse pronunciar as palavras tão bem e disse que não tinha nenhuma dificuldade em me entender. Então fiz muitas perguntas sobre o poema e li suas respostas colocando meus dedos em seus lábios. Ele disse que era o garotinho no poema e que o nome da garota era Sally e outras coisas que esqueci. Também recitei 'Laus Deo' e, enquanto eu dizia os versos finais, ele colocou minha mão na estátua de um escravo de cuja figura agachada as correntes caem, da mesma forma que dos membros de Pedro quando o anjo o conduz para fora da prisão. Depois fomos para seu escritório e ele escreveu uma dedicatória* para minha professora, manifestando admiração pelo trabalho dela e dizendo-me: "Ela é sua libertadora espiritual". Então, ele me levou ao portão e

* With great admiration of thy noble work in releasing from bondage the mind of thy dear pupil, I am truly thy friend, John G. Whittier. (Com grande admiração por seu nobre trabalho em liberar da servidão a mente de sua querida aluna, o amigo leal John G. Whittier.)

seinen Armstuhl und brachte mir verschiedene interessante Dinge zum Befühlen, und auf seine Bitte deklamierte ich ihm auch »The Chambered Nautilus«, das damals mein Lieblingsgedicht war. Später besuchte ich Dr. Holmes noch öfters und lernte in ihm sowohl den Menschen wie den Dichter lieben.

An einem schönen Sommertage, nicht lange nach meiner ersten Begegnung mit Dr. Holmes, besuchten Fräulein Sullivan und ich Herrn Whittier in seinem stillen Heim am Merrimac. Seine Ritterlichkeit und seine gewählte Ausdrucksweise gewannen ihm sofort mein Herz. Er besaß einen Band seiner Gedichte in Hochdruck, aus dem ich »In School Days« las. Er war entzückt, daß ich die Worte so gut aussprechen konnte, und sagte, es sei ihm nicht schwer gefallen, mich zu verstehen. Dann richtete ich einige Fragen betreffs des Gedichtes an ihn und las seine Antwort ab, indem ich ihm meine Finger auf die Lippen legte. Er erklärte, er selbst sei der kleine Knabe in dem Gedicht, der Name des Mädchens sei Sally gewesen und noch mehr dergleichen, was ich aber vergessen habe. Ich deklamierte auch »Laus Deo«, und als ich die Schlußworte sprach, legte er mir die Statue eines Sklaven in die Hände, von dessen zusammengekrümmter Gestalt die Ketten abfielen, gerade so wie sie von Petrus' Gliedern abfielen, als der Engel ihn aus dem Kerker herausführte. Später gingen wir in sein Studierzimmer, und hier schrieb er ein Autogramm * für meine Lehrerin nieder und drückte ihr seine Bewunderung über das, was sie getan hatte, aus, indem er zu mir sagte: „Sie ist deine geistige Befreierin". Dann geleitete er mich bis zur Gartenpforte und

* With great admiration of thy noble work in releasing from bondage the mind of thy dear pupil, I am truly thy friend, John G. Whittier. (Mit der größten Bewunderung für dein edles Werk der Befreiung des Geistes deiner lieben Schülerin von der Knechtschaft bin ich dein aufrichtiger Freund John G. Whittier.)

beijou-me ternamente a testa. Prometi visitá-lo de novo no verão seguinte, mas ele morreu antes de a promessa ser cumprida.

Dr. Edward Everett Hale é um de meus amigos mais antigos. Eu o conheço desde meus oito anos, e minha estima por ele tem aumentado com os anos. Sua inteligência e terna simpatia têm sido meu apoio e o da Srta. Sullivan em épocas de provação e tristeza, e sua mão forte nos ajudou a atravessar muitos lugares difíceis; e o que fez para nós também tem feito para milhares daqueles com obrigações árduas a cumprir. Ele preencheu as velhas peles do dogma com o vinho novo do amor, mostrando aos homens aquilo em que se deve acreditar, pelo que se deve viver e ser livre, O que ele nos tem ensinado vimos lindamente expresso em sua própria vida — amor pelo país, bondade para com seus irmãos menos importantes e um desejo sincero de viver em ascensão e progresso espiritual. Ele tem sido um profeta e um inspirador para os homens, e um vigoroso "Agente da Palavra", amigo de toda a sua raça — Deus o abençoe!

Já escrevi sobre meu primeiro encontro com o Dr. Alexander Graham Bell. Desde então tenho passado muitos dias felizes com ele em Washington e em sua bela casa no coração de Cape Breton Island, perto de Baddeck, o povoado tornado famoso pelo livro de Charles Dudley Warner. No laboratório do Dr. Bell ou nos campos na costa do grande Bras d'Or passei muitas horas deliciosas ouvindo-o sobre suas experiências e ajudando-o a empinar pipas através das quais ele espera descobrir as leis que governarão o futuro navio aéreo. Dr. Bell

küßte mich zum Abſchiede zärtlich auf die Stirn. Ich verſprach ihm, ihn im folgenden Sommer wieder zu beſuchen; er ſtarb aber, ehe ich mein Verſprechen erfüllen konnte.

Dr. Edward Everett Hale iſt einer meiner allerälteſten Freunde. Ich kenne ihn ſeit meinem achten Lebensjahre, und meine Liebe zu ihm hat zugenommen, je älter ich wurde. An ſeiner weiſen, liebevollen Teilnahme haben Fräulein Sullivan und ich uns in den Tagen der Prüfung und Trübſal aufgerichtet, und ſeine ſtarke Hand hat uns über manche ſteile und ſteinige Strecke unſeres Pfades hinweggeholfen, und was er für uns getan hat, das hat er für tauſend andere getan, die ſchwierige Aufgaben zu erfüllen haben. Er hat die alten Schläuche des Dogmas mit dem neuen Wein der Liebe gefüllt und den Menſchen gezeigt, was es heißt, zu glauben, zu leben und frei zu ſein. Was er gelehrt hat, das haben wir in ſeinem Leben auf das ſchönſte ausgedrückt gefunden — Vaterlandsliebe, Güte dem geringſten ſeiner Brüder gegenüber und ein aufrichtiges Verlangen, ſich über das irdiſche emporzuſchwingen. Er iſt ein Prophet und Herzenskündiger geweſen, ein mächtiger »Täter des Worts«, der Freund ſeines ganzen Geſchlechtes — Gott ſegne ihn!

Meine erſte Begegnung mit Dr. Alexander Graham Bell habe ich ſchon erwähnt. Seitdem habe ich viele glückliche Tage mit ihm in Waſhington und auf ſeinem ſchönen Landſitz im Innern von Cape Breton Island verlebt, in der Nähe von Baddeck, dem durch Charles Dudley Warners Buch berühmt gewordenen Dorfe. Hier habe ich in Dr. Bells Laboratorium oder auf den Feldern am Ufer des großen Bras d'Or viele genußreiche Stunden zugebracht, in denen er mir von ſeinen Experimenten erzählte und ich ihm bei dem Steigenlaſſen von Drachen half, mittels deren er die Geſetze, die die Luftſchiffahrt der Zukunft beherrſchen werden, zu ergründen hofft. Dr. Bell

destaca-se em muitos campos da ciência e tem a arte de tornar interessantes todos os objetos que toca, mesmo as teorias mais difíceis de se compreender. Ele nos faz sentir que, se tivéssemos um pouquinho mais de tempo, também poderíamos ser inventores. Tem um lado humorístico e poético, também. Ele é apaixonado por crianças. Nunca está tão feliz como quando tem uma criancinha surda nos braços. Seus esforços em benefício dos surdos continuarão vivendo e abençoarão gerações ainda por nascer; e nós o amamos tanto pelo que ele próprio realizou quanto pelo que tem despertado nos outros.

Durante os dois anos que passei em Nova Iorque tive muitas oportunidades de conversar com pessoas ilustres cujos nomes eu ouvira com frequência, mas que jamais esperara conhecer. A maioria delas encontrei pela primeira vez na casa de meu bom amigo, Sr. Laurence Hutton. Foi um grande privilégio visitá-lo e à querida Sra. Hutton em seu adorável lar, ver a biblioteca deles e ler as belas emoções e os pensamentos brilhantes que amigos talentosos escreveram para eles. Tem sido dito, com razão, que o Sr. Hutton tem a faculdade de extrair os melhores pensamentos e os sentimentos mais bondosos de cada um. Não é preciso ler 'A boy I knew' (Um menino que conheci) para entendê-lo — o rapaz mais generoso e doce que já conheci; um bom amigo em todas as épocas, que traça as pegadas do amor na vida dos cães assim como na de seus companheiros homens.

A Sra. Hutton é uma amiga verdadeira e leal. Muito do que considero mais caro e mais precioso devo a ela, que com frequência me aconselhou e ajudou em meu progresso na faculdade.

hat bedeutende Leistungen auf vielen wissenschaftlichen Gebieten aufzuweisen und besitzt die Gabe, alles, was er in die Hand nimmt, interessant zu machen, selbst die verwickeltsten Fragen. Man hat bei ihm das Gefühl, daß, wenn man nur ein wenig mehr Zeit hätte, man auch ein Erfinder sein könnte. Dazu hat er eine humoristische und eine poetische Seite. Seine Hauptleidenschaft ist seine Liebe zu Kindern. Nie ist er so durchaus glücklich, als wenn er ein kleines taubstummes Kind in seinen Armen hält. Seine Arbeiten zum Besten der Taubstummen werden fortleben und noch über künftige Generationen von Kindern Segen verbreiten, und wir lieben ihn ebenso für das, was er selbst geleistet, wie für das, wozu er andere angeregt hat.

In den zwei Jahren, die ich in New York verlebte, hatte ich oft Gelegenheit, mit hervorragenden Männern zu sprechen, deren Namen ich oft gehört, mit denen ich aber niemals zusammenzutreffen gehofft hatte. Zum größten Teile lernte ich diese in dem Hause meines lieben Freundes Herrn Laurence Hutton kennen. Es war eine große Vergünstigung, ihn und die liebe Frau Hutton in ihrer reizenden Villa besuchen zu dürfen, ihre Bibliothek zu besichtigen und die herrlichen Empfindungen und glänzenden Gedanken zu lesen, die begabte Freunde für sie niedergeschrieben hatten. Man hat mit Recht gesagt, Herr Hutton besitzt die Fähigkeit, aus jedem die besten Gedanken und die zartesten Empfindungen herauszulocken. Man braucht nicht die Erzählung »A Boy I Knew« zu lesen, um ihn zu verstehen — den mit dem reinsten, kindlichsten Gemüt begabten Mann, den treuen Freund in allen Lebenslagen, der sowohl das Leben der Hunde wie das seiner Mitmenschen liebevoll verfolgt.

Frau Hutton ist eine aufrichtige, bewährte Freundin. Vieles, was ich für das Beste und Wertvollste halte, verdanke ich ihr. Oft hat sie mir während meines Universitätsstudiums

Quando acho meu trabalho especialmente difícil e desencorajador, ela me escreve cartas que me deixam contente e corajosa, pois é alguém de quem aprendemos que um dever penoso executado torna o seguinte mais fácil e comum.

O Sr. Hutton me apresentou a muitos de seus amigos literatos, como William Dean Howells e Mark Twain, os maiores de todos. Também conheci Richard Watson Gilder e os Srs. Edmund Clarence Stedman, assim como Charles Dudley Warner, o contador de histórias mais delicioso e o mais adorado amigo, cuja simpatia era tão ampla que se pode dizer dele com sinceridade que amava todas as coisas vivas e seu vizinho como a si mesmo. Certa vez o Sr. Warner trouxe para me visitar o querido poeta dos bosques — John Burroughs. Todos eles foram gentis e simpáticos e percebi o encanto de suas maneiras como havia percebido o brilho de seus ensaios e poemas. Eu não conseguia acompanhar todas essas figuras literárias enquanto pulavam rapidamente de um assunto para outro e entravam em discussões profundas, ou faziam a conversa cintilar de epigramas e frases espirituosas. Era como o pequeno Ascanius, que acompanha com passos desiguais as grandes passadas heroicas de Enéias em direção a destinos poderosos. Mas eles me diziam muitas palavras bondosas. O Sr. Gilder me contou sobre as jornadas que fizera ao luar através do vasto deserto até as Pirâmides, e numa carta ele me escreveu que fizera sua marca sob a assinatura bem fundo no papel para que eu pudesse senti-la. Isso me lembra que o Dr. Hale costumava dar um

mit Rat und Tat beigestanden. Wenn ich meine Lebensaufgabe schwer und entmutigend finde, so schreibt sie mir Briefe, die mich wieder froh und tapfer machen; denn sie gehört zu denen, von denen wir lernen können, daß die Erfüllung einer mühevollen Pflicht die Erfüllung der nächsten einfacher und leichter macht.

Herr Hutton führte mich bei vielen seiner literarischen Freunde ein, von denen die bedeutendsten Herr William Dean Howells und Mark Twain sind. Auch mit Herrn Richard Watson Gilder und Herrn Edmund Clarence Stedman traf ich zusammen. Auch Herrn Charles Dudley Warner lernte ich kennen, den reizendsten Erzähler und liebenswürdigsten Freund, dessen Gutherzigkeit so umfassend war, daß man von ihm in Wahrheit sagen konnte, er liebte alle lebenden Wesen und seinen Nächsten wie sich selber. Einmal stellte mir Herr Warner den Dichter der Wälder, — Herrn John Burroughs, vor. Sie waren alle liebenswürdig und sympathisch, und ich wurde mir des Zaubers ihrer Persönlichkeit ebenso bewußt, wie ich früher die Schönheit ihrer Abhandlungen und Gedichte bewundert hatte. Ich konnte nicht Schritt halten mit all diesen Schriftstellern, wie sie von einem Gegenstand zum anderen übersprangen und sich in tiefsinnige Disputationen einließen oder in der Unterhaltung ihren Witz glänzen ließen. Ich glich dem kleinen Ascanius, der mit seinen trippelnden Füßchen den heroischen Schritten seines Vaters Aeneas auf seinem Lebenswege, der ihn mächtigen Geschicken entgegenführte, folgte. Aber sie teilten mir viel Interessantes mit. So erzählte mir Herr Gilder von seinen Reisen im Mondschein durch die weite Wüste zu den Pyramiden, und in seinem Briefe, den er mir schrieb, drückte er unter der Unterschrift seinen Stempel so tief in das Papier hinein, daß ich ihn fühlen konnte. Dies erinnert mich daran, daß Dr. Hale seinen Briefen an mich einen

toque pessoal a suas cartas para mim perfurando sua assinatura em braile. Li dos lábios de Mark Twain uma ou duas de suas ótimas histórias. Ele tem seu próprio jeito de pensar, dizer e fazer tudo. Sinto o cintilar de seus olhos em seu aperto de mão. Mesmo enquanto ele expressa sua sabedoria cínica numa voz indescritivelmente arrastada, faz-nos sentir que seu coração é uma Ilíada terna de solidariedade humana.

Há uma multidão de outras pessoas interessantes que conheci em Nova Iorque: a Sra. Mary Mapes Dodge, a adorada editora da St. Nicholas, e a Sra. Riggs (Kate Douglas Wiggin), a doce autora de 'Patsy'. Recebi delas presentes repletos de afeto, livros com muita imaginação, cartas iluminadas de alma e fotos que adoro que me sejam descritas repetidamente. Mas não tenho espaço para mencionar todos os meus amigos, e na verdade há coisas sobre eles escondidas por trás das asas de querubim, coisas sagradas demais para serem expostas em fria matéria impressa. É com hesitação que sequer cheguei a falar da Sra. Laurence Hutton.

Mencionarei apenas dois outros amigos. Um deles é a Sra. William Thaw, cuja casa, em Lyndhurst, tenho visitado com frequência. Ela está sempre fazendo algo pela felicidade de alguém e sua generosidade e sábios conselhos nunca faltaram à minha professora e a mim em todos os anos que a temos conhecido.

Com um outro amigo tenho uma dívida profunda. Ele é bem conhecido pela mão poderosa com que guia vastos empreendimentos e sua maravilhosa capacidade lhe conquistou o respeito de todos. Amável com cada um,

persönlichen Zug verlieh, indem er seine Unterschrift in Brailleschrift gab. Von Mark Twains Lippen las ich ein paar seiner prächtigen Erzählungen ab. Er hat seine eigene Art, zu denken, zu sprechen und zu handeln. Ich fühle das Zwinkern seines Auges in seinem Händedrucke. Eben dadurch, daß er seine cynische Weisheit in einer unsagbar drolligen Weise vorbringt, erweckt er die Empfindung, daß sein Herz voll des tiefsten, innigsten Mitgefühls ist.

Es gibt noch eine Menge anderer interessanter Leute, mit denen ich in New York zusammengetroffen bin: Frau Mary Mapes Dodge, die beliebte Herausgeberin vom »St. Nicholas-Magazine«, und Frau Riggs (Kate Douglas Wiggin), die anmutige Verfasserin von »Patsy«. Ich erhielt von ihnen Geschenke, bei deren Auswahl das Herz mitgesprochen hat, Bücher mit ihren eigenen Gedanken, seelenvolle Briefe und Photographien, die ich mir immer und immer wieder beschreiben lasse. Allein mir fehlt der Raum, hier aller meiner Freunde zu gedenken, und in der Tat gibt es in Bezug auf sie Dinge, die sich hinter Cherubsschwingen bergen, Dinge, die zu heilig sind, um in kalte Druckschrift umgesetzt zu werden. Nur mit innerem Widerstreben habe ich soeben von Frau Laurence Hutton gesprochen.

Ich will noch zwei weitere befreundete Personen erwähnen. Die eine ist Frau William Thaw in Pittsburgh, die ich oft auf ihrem Landsitze in Lyndhurst besucht habe. Sie ist stets damit beschäftigt, jemand glücklich zu machen, und all die Jahre über, die meine Lehrerin und ich sie kennen, haben wir stets bei ihr großmütige Hilfe und weisen Rat gefunden.

Auch meinem anderen Freunde bin ich zu tiefem Danke verpflichtet. Er ist wegen seiner mächtigen Hand, mit der er große Unternehmungen leitet, weit und breit bekannt, und seine bewundernswerten Eigenschaften haben ihm die allgemeine Achtung erworben. Freundlich zu jedermann tut er unausgesetzt

ele vai por aí fazendo o bem de um modo silencioso e invisível. Mais uma vez toquei no círculo de nomes honrados que não devo mencionar; mas ficaria contente de agradecer sua generosidade e o afetuoso interesse que possibilita meus estudos na faculdade.

Portanto, meus amigos vêm construindo a história da minha vida. De mil maneiras, eles têm transformado minhas limitações em belos privilégios e me capacitado a caminhar serena e feliz à sombra lançada pela minha privação.

in der Stille und unbemerkt Gutes. Wiederum berühre ich den Kreis geachteter Namen, die ich nicht nennen darf, aber ich möchte gern seine Hochherzigkeit und seine rege Teilnahme an meinem Geschick hervorheben, die es mir möglich gemacht haben, die Universität zu besuchen.

So haben meine Freunde mein Leben zu dem gemacht, was es ist. Auf tausenderlei Art haben sie meine Gebrechen in herrliche Vorrechte verwandelt und mich in den Stand gesetzt, heiter und glücklich in dem von meinen körperlichen Mängeln geworfenen Schatten zu wandeln.

Segunda Parte.

Cartas de Helen Keller
1887 — 1901.

Zweiter Teil.

Helen Kellers Briefe

1887—1901.

Cartas (1887-1901).

(Antologia.)

Primeira tentativa de escrever. — Duas cartas às meninas cegas no Instituto Perkins. — Carta ao senhor Anagnos com a descrição de um piquenique na floresta. — Carta ao tio Morrie sobre a excursão para Plymouth. — Carta ao senhor Anagnos com algumas expressões francesas e gregas. — Carta à tia Eveline Keller com traduções do grego, Francês, latim e expressões e palavras alemãs. — Carta com informações astronômicas. — Cartas ao senhor Anagnos sobre sua viagem para a Europa. — Carta com reprodução do conteúdo de um conto de fadas de Andersen. — Carta à senhorita Sullivan. — Carta ao Whittier. — Carta ao Dr. Homes. — Carta à senhorita Sarah Fuller. — Carta ao posterior bispo Brooks. — Carta sobre Tommy Stringer. — Carta sobre a viagem para as Cataratas do Niágara. — Carta sobre a visita à exposição mundial em Chicago. — Carta sobre um Encontro com Mark Twain. — Carta sobre a visita ao Museu de Boston. — Carta sobre a impressão que o tocar de órgão causou sobre Helen Keller. — Passagens de diferentes cartas sobre companheiros de infortúnio. — Cartas ao Dr. Hale escritas na noite anterior a festa de Howe.

A Srta. Sullivan começou a ensinar Helen Keller em 3 de março de 1887. Três meses e meio depois que a primeira palavra foi soletrada na mão da aluna, esta escreveu a lápis a seguinte carta:

Para sua prima Anna (sra. George T Turner).*

Tuscumbia, Alabama, 17 de junho de 1887.]

Helen escreve anna george vai dar helen maçã simpson vai atirar numa ave vai dar helen um doce médico vai dar remédio mildred mãe vai fazer vestido novo Mildred.

———

[sem assinatura.]

* As primeiras declarações de Helen foram em inglês comum, que traduzidas continham um certo charme peculiar, que as tornaram quase que completamente obliteradas. Nas duas cartas para a menina cega no Instituto Perkins, na qual é referida na Terceira

Briefe (1887—1901).

(Auswahl.)

Erſte Schreibverſuche. — Zwei Briefe an die blinden Mädchen im Perkinsſchen Inſtitut. — Brief an Herrn Anagnos mit der Schilderung eines Picknicks im Walde. — Brief an Onkel Morrie über den Ausflug nach Plymouth. — Brief an Herrn Anagnos mit einigen franzöſiſchen und griechiſchen Redensarten. — Brief an Tante Eveline Keller mit Ueberſetzungen von griechiſchen, franzöſiſchen, lateiniſchen und deutſchen Redensarten und Wörtern. — Brief mit aſtronomiſchen Angaben. — Briefe an Herrn Anagnos über ſeine Reiſe nach Europa. — Brief mit Wiedergabe des Inhalts eines Anderſenſchen Märchens. — Brief an Fräulein Sullivan. — Brief an Whittier. — Brief an Dr. Holmes. — Brief an Fräulein Sarah Fuller. — Brief an den nachmaligen Biſchof Brooks. — Brief über Tommy Stringer. — Brief über die Reiſe nach dem Niagarafall. — Brief über den Beſuch der Weltausſtellung in Chicago. — Brief über ein Zuſammentreffen mit Mark Twain. — Brief über den Beſuch des Boſtoner Muſeums. — Brief über den Eindruck, den das Orgelſpiel auf Helen Keller gemacht hat. — Stellen aus verſchiedenen Briefen über Leidensgefährten. — Brief an Dr. Hale, geſchrieben am Vorabend der Howefeier.

Fräulein Sullivan begann Helen Keller am 3. März 1887 zu unterrichten. Dreieinhalb Monate, nachdem dieſer das erſte Wort in die Hand buchſtabiert worden war, ſchrieb ſie mit Bleiſtift folgenden Brief:

An Helens Couſine Anna (Frau George T. Turner).*

[Tuscumbia, Alabama, 17. Juni 1887.]

helen write anna george will give helen apple simpson will shoot bird jack will give helen stick of candy doctor will give mildred medicine mother will make mildred new dress

[Ohne Unterſchrift.]

---

* Die erſten Aeußerungen Helens ſind engliſch wiedergegeben worden, weil der in ihnen enthaltene eigenartige Reiz in der Ueberſetzung vollſtändig verwiſcht werden würde. Auf die beiden Briefe an die blinden Mädchen im Perkinsſchen Inſtitute wird im dritten

Para a sra. Kate Adams Keller.

[Huntsville, Alabama, 12 de julho de 1887.]

Helen vai escrever carta mamãe papai deu remédio Helen mildired vai sentar no balanço mildred beijou helen professora deu helen pêssego george está doente na cama braço George está machucado anna deu helen limonada cachorro levantou.

condutor picotou tíquete papai deu helen água no carro

carlotta deu helen flores arma vai comprar helen chapéu novo bonito helen vai abraçar e beijar mãe helen vai para casa avó ama Helen

adeus

[sem assinatura.]

No mês de setembro seguinte, Helen mostra progressos na construção das frases e conexões de pensamento mais desenvolvidas.

Para as meninas cegas da Instituição Perkins em Boston.

[Tuscumbia, setembro de 1887.]

Helen vai escrever meninazinhas cegas uma carta Helen e professora irão ver meninazinhas cegas Helen e professora irão de carro a vapor para Boston Helen e meninas cegas vão se divertir meninas cegas podem falar com os dedos Helen vai ver Sr. Anagnos Sr. Anagnos vai gostar e beijar Helen Helen vai para escola com meninas cegas Helen pode ler e contar e soletrar e escrever como meninas cegas Mildred não vai a Boston Mildred chora Prince e jumbo vão para Boston papai atira em patos com arma e patos

Parte (Pág. 248), razão pela qual ele é usado para ler os textos completos. — O fac-símile do livro, no início, traz a dedicatória hábil e manuscrita de Helen Keller que concede uma ideia de sua escrita, como é agora.

An Frau Kate Adams Keller.

[Huntsville, Alabama, 12. Juli 1887.]

Helen will write mother letter papa did give helen medicine mildred will sit in swing mildred did kiss helen teacher did give helen peach george is sick in bed george arm is hurt anna did give helen lemonade dog did stand up.

conductor did punch ticket papa did give helen drink of water in car

carlotta did give helen flowers anna will buy helen pretty new hat helen will hug and kiss mother helen will come home grandmother does love helen

good-by

[Ohne Unterschrift.]

Im folgenden September zeigte Helen Fortschritte in Bezug auf vollständigere Satzkonstruktion und reicheren Gedankeninhalt.

An die blinden Mädchen im Perkinsschen Institut in Boston.

[Tuscumbia, September 1887.]

Helen will write little blind girls a letter Helen and teacher will come to see little blind girls Helen and teacher will go in steam car to boston Helen and blind girls will have fun blind girls can talk on fingers Helen will see Mr anagnos Mr anagnos will love and kiss Helen Helen will go to school with blind girls Helen can read and count and spell and write like blind girls mildred will not go to boston Mildred does cry prince and jumbo will go to boston papa does shoot ducks with gun and ducks

Teil (S. 248) Bezug genommen, weswegen sie hier im vollständigen Wortlaute mitgeteilt werden. — Das Faksimile der dem Buche vorangeschickten eigenhändigen Widmung Fräulein Kellers gewährt eine Vorstellung von ihrer Handschrift, wie sie jetzt ist.

caem na água e Jumbo e Mamie nadam na água e trazem patos na boca para papai Helen brinca com cachorros Helen anda a cavalo com professora Helen dá na mão capim para Handee professora dá chicotada em Handee para ir rápido Helen é cega Helen vai colocar carta no envelope para meninas cegas

adeus

Helen Keller

Algumas semanas depois, seu estilo é quase correto e tem um movimento mais livre. Ela melhora nas expressões idiomáticas,embora ainda omita artigos e use erradamente os tempos verbais,o que é comum nas crianças.

Para as meninas cegas do Instituto Perkins.

[Tuscumbia, 24 de outubro de 1887.]

queridas meninas cegas

vou escrever uma carta para vocês agradeço a vocês a bonita escrivaninha escrevi para mãe em Memphis sobre isso mãe e Mildred vinham para casa quarta-feira mãe me trouxe um bonito vestido novo e chapéu papai foi caçar em Huntsville ele me trouxe maçãs e doces eu e professora vamos a Boston e vamos ver vocês Nancy é minha boneca ela chora eu nino Nancy até ela dormir Mildred está doente médico vai dar remédio para ela ficar bem. Eu e professora fomos à igreja domingo Sr. Lane leu num livro e falou senhora tocou órgão. Eu dei homem dinheiro na cesta. Eu vou ser boa menina e professora vai fazer cachos em meu adorável cabelo. Vou abraçar e beijar meninazinhas cegas Sr. Anagnos vai vir me ver.

adeus

Helen Keller.

do fall in water and jumbo and mamie do swim in water and bring ducks out in mouth to papa Helen does play with dogs Helen does ride on horseback with teacher Helen does give handee grass in hand teacher does whip handee to go fast Helen is blind Helen will put letter in envelope for blind girls

good-by

Helen Keller

Ein paar Wochen ſpäter iſt ihr Stil korrekter und gewandter. Ihre Ausdrucksweiſe iſt beſſer geworden, obgleich ſie immer noch den Artikel ausläßt und die Konſtruktion mit »did« für das einfache Imperfektum gebraucht. Es iſt dies eine Eigenart, die ſich bei Kindern häufig findet.

An die blinden Mädchen im Perkinsſchen Inſtitute.

[Tuscumbia, 24. Oktober 1887.]

dear little blind girls

I will write you a letter I thank you for pretty desk I did write to mother in memphis on it mother and mildred came home wednesday mother brought me a pretty new dress and hat papa did go to huntsville he brought me apples and candy I and teacher will come to boston and see you nancy is my doll she does cry I do rock nancy to sleep mildred is sick doctor will give her medicine to make her well. I and teacher did go to church sunday mr. lane did read in book and talk Lady did play organ. I did give man money in basket. I will be good girl and teacher will curl my hair lovely. I will hug and kiss little blind girls mr. anagnos will come to see me.

good-by

Helen Keller.

Com o início do ano seguinte, a expressão de Helen torna-se mais correta, com o uso de mais adjetivos, incluindo as cores. Embora não tivesse nenhum conhecimento sensorial de cores, ela passou a usar os adjetivos com inteligência, destacando essas qualidades nas palavras. A carta a seguir contém a descrição de um piquenique na floresta e mostra a maneira.

Para o sr. MichaeL Anagnos.

Tuscumbia, Alabama, 3 de maio de 1888.

Querido Sr. Anagnos. Estou contente de escrever para o senhor esta manhã,porque gosto muito do senhor. Fiquei muito feliz em receber livro bonito e doce bom e duas cartas do senhor. Eu irei ver você logo e vou fazer muitas perguntas ao senhor sobre países e o senhor vai adorar boa menina.

Mamãe está me fazendo lindos vestidos novos (para usar em Boston) e eu vou aparecer bonita para ver meninas e meninos e o senhor. Sexta-feira professora e eu fomos a um piquenique com crianças. Fizemos jogos e jantamos de baixo das árvores e achamos samambaias e flores do campo. Tem choupo e cedro e pinheiro e carvalho e freixo e castanha e bordo. Elas fazem uma sombra agradável e os passarinhos adoram cantar e saltitar de um lado para o outro suavemente nas árvores. Coelhos pulam e esquilos correm e feias cobras se arrastam nos bosques. Gerânios e rosas jasmins e camélias são flores cultivadas. Ajudo mamãe e professora regar elas toda noite antes do jantar.

Mit Beginn des nächsten Jahres wird Helens Ausdrucksweise bestimmter. Sie gebraucht mehr Adjektiva, auch Adjektiva der Farbe. Obgleich sie keine sinnliche Kenntnis von Farben haben kann, so vermag sie doch die Worte in verständiger, zutreffender Weise zu gebrauchen. Der folgende Brief enthält die Schilderung eines Picknicks im Walde und zeigt, in welcher Weise Fräulein Sullivan die Erholungsstunden zur Belehrung auszunutzen wußte.

An Herrn Michael Anagnos.

Tuscumbia, Ala. 3. Mai 1888.

Lieber Herr Anagnos. Ich freue mich, heute an Sie schreiben zu können, da ich Sie sehr liebe. Ich war sehr glücklich, hübsches Buch und niedliche Bonbons und zwei Briefe von Ihnen zu erhalten. Ich werde Sie bald besuchen und viele Fragen über Länder an Sie richten, und Sie werden gutes Kind lieben.

Mutter macht mir hübsche neue Kleider, die ich in Boston tragen werde (to wear in Boston), und ich werde niedlich aussehen, um kleine Mädchen und Knaben und Sie zu besuchen. Freitag gingen Lehrerin und ich zu einem Picknick mit kleinen Kindern. Wir spielten Spiele und aßen Mittagbrot unter den Bäumen, und wir fanden Farne und wilde Blumen. Ich ging in die Wälder und lernte Namen von vielen Bäumen. Es gibt Pappel- und Zedern- und Fichten- und Eichen- und Eschen- und Hickory- und Ahornbäume. Sie werfen einen angenehmen Schatten, und die kleinen Vögel lieben es, sich auf den Bäumen hin- und herzuschaukeln und zu singen. Kaninchen hüpfen, und Eichhörnchen laufen, und häßliche Schlangen kriechen in den Wäldern. Geranien und Jasminrosen sind kultivierte Pflanzen. Ich helfe Mutter und Lehrerin sie jeden Abend vor dem Essen begießen.

Primo Arthur me fez um balanço no freixo. Tia Eva foi para Memphis. Tio Frank está aqui. Ele está colhendo morangos para o jantar. Nancy está doente de novo, dentes novos deixam ela doente. Adeline está bem e pode ir a Cincinnati segunda-feira comigo. Tia Ev vai me mandar um boneco, Harry vai ser irmão de Nancy e Adeline. Irmã pequena é uma boa menina. Estou cansada agora e quero ir no andar de baixo. Mando muitos beijos e abraços com carta.

Sua querida criança

Helen Keller.

No final de maio, a Sra. Keller, Helen e a Srta. Sullivan partiram para Boston. No caminho, passaram alguns dias em Washington,onde estiveram com o Dr. Alexander Graham Bell e visitaram o presidente Cleveland. Em 26 de maio chegaram a Boston e foram ao Instituto Perkins; ali Helen encontrou-se com as meninas cegas com quem se correspondera no ano anterior.

(Ver 1º capítulo, página 43.)

No início de julho Helen visitou Plymouth. Três meses mais tarde em uma carta conta o quão bem ela se lembrou das primeiras histórias que aprendeu na viagem. O "tio Morrie" é Sr. Morrison Heady de Normandy (Kentucky), que havia perdido visão e audição quando menino. Ele escreveu alguns poemas que não são ruins.

Para o sr. Morrison Heady.

South Boston, Mass., 01 de outubro de 1888.

Meu querido tio Morrie! Acho que você vai ficar contente de receber uma carta de sua querida amiguinha Helen. Estou muito feliz em lhe escrever

Vetter Artur machte mir eine Schaukel in der Eſche. Tante Ev. iſt nach Memphis gegangen. Onkel Frank iſt hier. Er pflückt Erdbeeren für das Mittageſſen. Nancy iſt wieder krank, neue Zähne machen ſie unwohl. Adeline iſt geſund, und ſie kann am Montag mit mir nach Cincinnati gehen. Tante Ev. will mir eine Knabenpuppe ſchicken, Harry wird Nancys und Adelines Bruder ſein. Kleine Schweſter iſt gutes Mädchen. Ich bin jetzt müde und will nach unten gehen. Ich ſende Ihnen mit Brief viele Küſſe und Liebkoſungen.

Ihr Lieblingskind

Helen Keller.

Gegen Ende Mai reiſten Frau Keller, Helen und Fräulein Sullivan nach Boſton. Unterwegs blieben ſie ein paar Tage in Waſhington, wo ſie Dr. Alexander Graham Bell und den Präſidenten Cleveland beſuchten. Am 26. Mai langten ſie in Boſton an und begaben ſich nach dem Perkinsſchen Inſtitut; hier traf Helen mit den kleinen blinden Mädchen zuſammen, mit denen ſie das Jahr zuvor korreſpondiert hatte.

(Vergl. Teil I S. 43.)

Im Juli beſuchte Helen Plymouth. Der folgende, drei Monate ſpäter geſchriebene Brief zeigt, wie gut ſie ſich ihres erſten Geſchichtsunterrichts erinnerte. Der »Onkel Morrie« iſt Herr Morriſon Heady aus Normandy (Kentucky), der als Knabe das Geſicht und Gehör verloren hatte. Er hat einige Gedichte geſchrieben, die gar nicht übel ſind.

An Herrn Morriſon Heady.

Süd-Boſton, Maſſ. 1. Oktober 1888.

Mein lieber Onkel Morrie! Ich hoffe, Du wirſt Dich recht freuen, einen Brief von Deiner kleinen lieben Freundin Helen zu erhalten. Ich bin ſehr glücklich, Dir zu ſchreiben,

porque penso em você e gosto muito de você. Li histórias bonitas no livro que o senhor mandou, sobre Charles e seu barco e Arthur e seu sonho e Rosa e a ovelha.

Estive num grande barco. Era como um navio. Mãe e professora e Sra. Hopkins e Sr. Anagnos e Sr. Rodocanachie muitos outros amigos foram a Plymouth para ver muitas coisas velhas. Eu vou lhe contar uma pequena história sobre Plymouth.

Há muitos anos viviam na Inglaterra muitas pessoas boas, mas o Rei e seus amigos não eram bons e gentis e pacientes com as pessoas boas, porque o Rei não gostava que as pessoas desobedecessem ele. As pessoas não gostavam de ir à igreja com o Rei; mas gostavam de construir pequenas e simpáticas igrejinhas para si próprias.

O Rei ficou muito zangado com as pessoas e elas lamentaram e disseram: vamos embora viver num país estranho e deixaram o querido lar e os amigos e o Rei malvado. Então, puseram todas as coisas em grandes caixas e disseram, adeus. Lamento por eles porque choraram muito. Quando foram para a Holanda não conheciam ninguém;e não podiam saber o que as pessoas estavam falando porque não sabiam holandês. Mas logo aprenderam algumas palavras holandesas; mas gostavam de sua própria língua e não queriam que garotinhos e garotinhas esquecessem ela e aprendessem a falar holandês engraçado. Então disseram: Precisamos ir para um novo país distante e construir escolas e casas e igrejas e fazer novas cidades. Então puseram todas as coisas deles em caixas e disseram, adeus para seus novos amigos e navegaram num grande barco para encontrar um novo país. As pobres pessoas não estavam felizes pois seus corações estavam cheios de pensamentos tristes porque não

weil ich an Dich denke und Dich liebe. Ich lese schöne Geschichten in dem Buche, das Du mir geschickt hast, über Karl und sein Boot und Artur und seinen Traum und Rosa und das Schäfchen.

Ich bin in einem großen Boote gewesen. Es war wie ein Schiff. Mutter und Lehrerin und Frau Hopkins und Herr Anagnos und Herr Rodocanachi und viele andere Freunde gingen nach Plymouth, um sich viele alte Dinge anzusehen. Ich will Dir eine kleine Geschichte über Plymouth erzählen.

Vor vielen Jahren lebten in England viele gute Leute, aber der König und seine Freunde waren nicht lieb und sanft und geduldig mit den guten Leuten, weil der König nicht wollte, daß die Leute ihm ungehorsam waren. Die Leute wollten nicht gerne mit dem König in die Kirche gehen, sondern bauten für sich selbst sehr niedliche kleine Kirchen.

Der König war sehr böse auf die Leute, und sie waren traurig, und sie sagten: Wir wollen nach einem fremden Lande gehen, dort zu wohnen, und liebe teure Heimat und unartigen König verlassen. So legten sie alle ihre Sachen in große Kisten und sagten: Lebewohl. Sie tun mir leid, weil sie sehr weinten. Als sie nach Holland kamen, kannten sie niemand, und sie konnten nicht wissen, worüber die Leute sprachen, denn sie verstanden kein Holländisch. Aber bald lernten sie einige holländische Wörter, aber sie liebten ihre eigene Sprache und wünschten nicht, daß kleine Knaben und Mädchen sie vergaßen und komisches Holländisch sprechen lernten. So sagten sie: Wir müssen nach einem neuen Lande gehen weitweg und Schulen und Häuser und Kirchen bauen und neue Städte machen. So legten sie alle ihre Sachen in Kisten und sagten Lebewohl zu ihren neuen Freunden und segelten in einem großen Boote fort, um ein neues Land zu finden. Arme Leute waren nicht glücklich, denn ihre Herzen waren voller trauriger Gedanken, weil sie nicht

sabiam muito sobre a América. Acho que as crianças pequenas devem ter ficado com medo do grandioso oceano pois ele é muito forte e faz um barco grande balançar e então as criancinhas iam cair e machucara cabeça. Depois eles ficaram muitas semanas no profundo oceano onde não podiam ver árvores ou flores ou relva, mas só água e o belo céu, pois navios não podiam navegar rapidamente então porque os homens não conheciam motores a vapor. Certo dia um bebê garotinho nasceu, O nome dele era Peregrine White. Sinto muito que o pobrezinho do Peregrine esteja morto. Todos os dias as pessoas subiam ao convés para procurar terra. Um dia se ouviu um grande grito pois as pessoas viram a terra e ficaram cheias de alegria porque tinham chegado a um novo país com segurança. Garotas e garotos pularam e bateram palmas. Eles estavam todos contentes quando desembarcaram numa imensa rocha. Eu vi a rocha em Plymouth e um pequeno navio como o Mayflower o berço em que o pequeno Peregrine dormiu e muitas outras coisas velhas que vieram no Mayflower. O senhor gostaria de visitar Plymouth algum dia e ver muitas coisas velhas?

Agora estou muito cansada e vou descansar.

Com muito amor e muitos beijos, de sua amiguinha,

Helen A. Keller.

As palavras estrangeiras nas duas cartas que se seguem, a primeira escrita durante uma visita ao jardim de infância para os cegos, ela aprendera meses antes e as estocara na memória. Ela assimilava as palavras e praticava com elas, às vezes usando-as

viel von Amerika wußten. Ich denke, kleine Kinder müssen sich vor einem großen Ozean gefürchtet haben, denn er ist sehr stark und wirft ein großes Boot hin und her, und dann fallen die kleinen Kinder hin und zerschlagen sich ihre Köpfe. Nachher waren sie viele Wochen auf dem tiefen Ozean, wo sie keine Bäume oder Blumen und kein Gras sehen konnten, sondern nur Wasser und den schönen Himmel, denn die Schiffe konnten damals nicht schnell segeln, weil die Menschen noch nichts von Maschinen und vom Dampf wußten. Eines Tages wurde ein lieber kleiner Knabe (a dear little baby-boy) geboren. Sein Name war Peregrine White. Ich bin sehr traurig, daß der arme kleine Peregrine jetzt tot ist. Jeden Tag gingen die Leute auf Deck, um nach Land auszuschauen. Eines Tages war ein großes Geschrei auf dem Schiff, denn die Leute sahen das Land und waren voller Freude, weil sie sicher ein neues Land erreicht hatten. Kleine Mädchen und Knaben hüpften und klatschten in die Hände. Sie waren alle froh, als sie an einem großen Felsen Halt machten. Ich sah den Felsen in Plymouth und ein kleines Schiff wie die Mayflower und die Wiege, in der der liebe kleine Peregrine schlief, und viele alte Dinge, die in der Mayflower kamen. Es würde Dich freuen, Plymouth einmal zu besuchen und viele alte Dinge zu sehen.

Nun bin ich sehr müde, und ich will mich ausruhen.

Mit vieler Liebe und vielen Küssen von Deiner kleinen Freundin

Helen A. Keller.

Die fremdsprachigen Ausdrücke in den folgenden Briefen, von denen der erste während eines Besuches im Blindenkindergarten geschrieben wurde, hat Helen Monate zuvor kennen gelernt und in ihrem Gedächtnis aufbewahrt. Sie machte sich die Wörter zurecht und bediente sich ihrer, indem sie sie mit-

inteligentemente, às vezes repetindo-as como um papagaio. Mesmo quando não entendia inteiramente palavras e ideias, Helen gostava de dispor delas como se as entendesse. Foi assim que aprendeu a usar corretamente palavras de som e visão que expressavam ideias fora de sua experiência. "Edith" é Edith Thomas.

Para o sr. Michael Anagnos.

Roxbury, Mass., 07 de outubro de 1888.

Meu caro Sr. Anagnos,

Estou sentada perto da janela e o belo sol está brilhando sobre mim. A professora e eu viemos ao jardim de infância ontem. Há 27 crianças aqui e elas são todas cegas. Lamento porque elas não podem ver muito. Algum dia terão olhos muito bons? A pobre Edith é cega surda e muda. O senhor está muito triste por Edith e eu? Logo irei para casa ver minha mãe e meu pai e minha querida boa e doce irmãzinha. Espero que o senhor venha ao Alabama me visitar e eu levarei o senhor para andar na minha charretinha e acho que vai gostar de me ver na garupa do meu amado pônei... Vou usar meu chapéu adorável e minha nova roupa de montaria. Se o sol brilhar eu vou levar o senhor para ver Leila e Eva e Bessie. Quando eu tiver 13 anos vou viajar em muitos países estranhos e lindos. Vou subir montanhas muito altas na Noruega e ver muito gelo e neve. Espero que não vá cair e machucar minha cabeça. Vou visitar o pequeno Lord Fauntleroy* na Inglaterra e ele ficará contente de me mostrar seu grandioso castelo muito antigo. E vamos correr com os cervos e daremos comida aos coelhos e pegaremos esquilos. Eu não vou ter

* Ver página 67, 107 e seguintes.

unter ganz ſinngemäß gebrauchte, mitunter aber auch nur nach Papageienart wiederholte. Selbſt wenn ſie Wörter oder Gedanken nicht ganz verſtand, ſo liebte ſie ſie dennoch niederzuſchreiben. Auf dieſe Weiſe lernte ſie Wörter, die einen Geſichts- und Gehörseindruck und mithin Vorſtellungen bezeichnen, die außerhalb ihrer perſönlichen Erfahrung liegen, richtig gebrauchen. »Edith« iſt Edith Thomas.

An Herrn Michael Anagnos.

Roxbury, Maſſ. 17. Oktober 1888.

Mon cher Monsieur Anagnos.

Ich ſitze am Fenſter, und die ſchöne Sonne beſcheint mich. Lehrerin und ich kamen geſtern in den Kindergarten. Es ſind hier ſieben kleine Mädchen, und alle ſind blind. Ich bin traurig, daß ſie nicht viel ſehen können. Werden ſie einſt ſehr geſunde Augen haben? Die arme Edith iſt blind und taub und ſtumm. Sind Sie ſehr traurig über Edith und mich? Ich werde bald nach Hauſe gehen, um meine Mutter und meinen Vater und meine kleine gute, ſüße Schweſter wiederzuſehen. Ich hoffe, Sie werden nach Alabama kommen, um mich zu beſuchen, und ich will Sie in meinem kleinen Wagen zu einer Ausfahrt mitnehmen, und ich hoffe, Sie werden ſich freuen, wenn Sie mich auf dem Rücken meines kleinen lieben Ponys ſehen . . . Wenn ich dreizehn Jahre alt bin, will ich in viele fremde und ſchöne Länder reiſen. Ich werde ſehr hohe Berge in Norwegen erſteigen und viel Eis und Schnee ſehen. Ich hoffe, ich werde nicht fallen und mir den Kopf zerſchlagen. Ich werde den kleinen Lord Fauntleroy* in England beſuchen, und er wird ſich freuen, mir ſein großes und ſehr altes Schloß zu zeigen. Und wir werden zu den Hirſchen laufen und die Kaninchen füttern und die Eichhörnchen fangen. Ich werde mich nicht

* Siehe S. 67. 107 ff.

medo do grande cachorro de Fauntleroy, Dougal. Espero que Fauntleroy me leve para ver uma rainha muito boa. Quando eu for à França vou falar francês. Um garotinho francês vai dizer, "Você fala francês?", e eu vou dizer: "Sim, senhor, vou conhecer um belo chapéu. Dê-me um beijo". Espero que o senhor vá comigo a Atenas para ver a donzela de Atenas. Ela era uma senhora adorável e eu falarei grego com ela. Vou dizer: "eu te amo" e, "como você" e acho que ela vai dizer, "bem" e então eu vou dizer "vale". Por favor, o senhor vai me visitar logo e me levar ao teatro? Quando vier vou dizer, "bom dia" e quando o senhor for para casa vou dizer, "boa noite". Agora estou muito cansada para escrever mais. "Eu te amo. Adeus."

De sua querida amiguinha

Helen A. Keller.

Para a srta. Evelina H. Keller.

[Boston, 29 de outubro de 1888.]

Minha querida tia! Vou para casa muito em breve e acho que você e todo mundo vão ficar bem contentes de ver minha professora e eu. Estou muito feliz porque tenho aprendido muitas coisas. Estou estudando francês e alemão e latim e grego. Se agapo é grego, quer dizer: eu te amo. J'ai une bonne petite soeur é francês e quer dizer: eu tenho uma boa irmãzinha. Nous avons un bon père et une bonne mère quer dizer: temos um bom pai e uma boa mãe. Puer é menino em latim e Mutter é mãe em alemão. Vou

vor Fauntleroys großem Hunde Dougal fürchten. Ich hoffe, Fauntleroy wird mich mitnehmen, damit ich eine sehr freundliche Königin sehe. Wenn ich nach Frankreich gehe, will ich französisch sprechen. Ein kleiner französischer Knabe wird sagen: Parlez-vous français? und ich werde sagen: Oui, Monsieur, vous avez un joli chapeau. Donnez-moi un baiser. Ich hoffe, Sie werden mich mit nach Athen nehmen, um das Mädchen von Athen zu besuchen. Sie war eine sehr liebliche Dame, und ich will griechisch mit ihr sprechen. Ich will sagen: se agapo und pos echete, und ich denke, sie wird sagen kalos, und dann will ich sagen chaere. Wollen Sie die Freundlichkeit haben, mich bald zu besuchen und mich mit nach dem Theater zu nehmen. Wenn Sie kommen, will ich sagen Kale emera, und wenn Sie nach Hause gehen, will ich sagen Kale nykta. Nun bin ich zu müde, um mehr zu schreiben. Je vous aime. Au revoir.

Von Ihrer kleinen Lieblingsfreundin

Helen A. Keller.

An Fräulein Evelina H. Keller.

[Boston, 29. Oktober 1888.]

Meine liebste Tante! Ich werde sehr bald kommen, und ich denke, Du und jedermann wird sehr froh sein, meine Lehrerin und mich wiederzusehen. Ich freue mich sehr, daß ich viel über viele Dinge gelernt habe. Ich studiere Französisch und Deutsch und Lateinisch und Griechisch. Se agapo ist griechisch und heißt: Ich liebe dich. J'ai une bonne petite soeur ist französisch und heißt: Ich habe eine gute kleine Schwester. Nous avons un bon père et une bonne mère heißt: Wir haben einen guten Vater und eine gute Mutter. Puer ist Knabe im Lateinischen und Mutter ist mother im Deutschen. Ich

ensinar a Mildred muitas línguas quando ela vier para casa.
Helen A. Keller.

Em uma carta à Srta. Bennet, datada de Tuscumbia, 29 de janeiro de 1889, Helen compartilha seus conhecimentos astronômicos, entre outras coisas:

Eu estive lendo meu livro sobre astrônomos. Astrônomo vem da palavra latina astra, que quer dizer astros; e astrônomos são homens que estudam as estrelas e nos contam sobre elas. Quando estamos dormindo quietas nas nossas camas, eles estão observando o belo céu através do telescópio. O telescópio é um olho muito forte. Os astros estão tão distantes que as pessoas não podem falar muito sobre eles, sem instrumentos excelentes. A senhora gosta de olhar pela sua janela e ver as estrelinhas? A professora diz que pode ver Vênus da nossa janela e é um astro grande e lindo. Os astros são chamados irmãos e irmãs da terra.

Durante o inverno, a Srta. Sullivan e sua aluna trabalharam na casa de Helen em Tuscumbia e com um bom resultado, pois na primavera Helen tinha aprendido a escrever com fluência. Depois de maio de 1889, não encontro quase nenhuma imprecisão em suas cartas, exceto alguns evidentes escorregões do lápis. Ela usa as palavras com exatidão e constrói sentenças de um modo fácil e fluente. Então, ela escreveu em 18 de maio de 1889, em uma carta ao Sr. Anagnos:

O senhor não pode imaginar como fiquei encantada em receber uma carta sua na noite passada. Lamento que o senhor vá para tão longe. Vamos sentir muita, muita falta do senhor. Eu adoraria visitar muitas cidades bonitas com o

will Mildred viele Sprachen lehren, wenn ich nach Hause komme.

Helen A. Keller.

In einem Briefe an ein Fräulein Bennet, datiert Tuscumbia, den 29. Januar 1889, teilt Helen ihre astronomischen Kenntnisse mit. Es heißt darin unter anderem:

Ich habe in meinem Buche über Astronomen gelesen. Astronom kommt von dem lateinischen Worte astra, das Sterne bedeutet, und Astronomen sind Männer, die die Sterne studieren und uns von ihnen erzählen. Wenn wir ruhig in unseren Betten schlafen, beobachten sie den schönen Himmel durch das Teleskop. Ein Teleskop gleicht einem sehr scharfen Auge. Die Sterne sind soweit entfernt, daß man ohne ganz vorzügliche Instrumente wenig von ihnen erzählen kann. Sehen Sie gern aus Ihrem Fenster und betrachten Sie die kleinen Sterne? Lehrerin sagt, sie kann die Venus von unserem Fenster aus sehen, und dies ist ein großer, schöner Stern. Die Sterne heißen die Geschwister der Erde.

Während des Winters arbeiteten Fräulein Sullivan und ihre Schülerin fleißig in Tuscumbia, und zwar mit gutem Erfolge, denn im Laufe des Frühjahrs nahm Helens Ausdrucksweise echt englisches Gepräge an. Seit dem Mai 1889 finden sich, abgesehen von einigen offenbaren Schreibfehlern, keine Verstöße gegen die Regeln der Sprache; sie gebraucht die Worte richtig und bildet fließende Sätze. So schreibt sie am 18. Mai 1889 in einem Briefe an Herrn Anagnos:

Sie können es sich nicht vorstellen, wie erfreut ich war, gestern abend einen Brief von Ihnen zu erhalten. Es tut mir sehr leid, daß Sie so weit fortgehen. Wir werden Sie sehr, sehr vermissen. Ich würde gern viele schöne Städte mit Ihnen

senhor. Quando eu estava em Huntsville estive com o Dr. Bryson e ele me disse que tinha estado em Roma, Atenas, Paris e Londres. Ele subiu as altas montanhas da Suíça e visitou muitas igrejas belas na Itália e na França e viu muitos castelos antigos e grandiosos. Espero que o senhor por favor me escreva de todas as cidades que visitar. Quando for para a Holanda por favor dê minhas lembranças à adorável princesa Wilhelmina. Ela é uma garotinha querida e quando estiver velha o bastante será a rainha da Holanda. Se o senhor for à Romênia por favor pergunte à boa rainha Elizabeth por seu irmãozinho inválido e diga a ela que lamento muito que sua querida garotinha tenha morrido. Eu gostaria de mandar um beijo para Vittorio, o principezinho de Nápoles, mas a professora teme que o senhor não vá lembrar de tantos recados. Quando eu tiver 13 anos vou visitar eles eu mesma.

A seguinte carta à professora de francês de Helen inclui a reprodução de um conto de fadas de Andersen (ver em página 327).

Para a srta. Fannie S. Marrett.

Tuscumbia, 17 de maio de 1889.

Minha cara Srta. Marrett! Estou pensando numa querida garota que chorou muito. Ela chorou porque seu irmão implicava muito com ela. Vou contar o que ele fez e acho que a senhorita vai sentir muita pena da garota. Ela ganhou a boneca mais bonita. Ah, era uma boneca adorável e delicada! Mas o irmão da garota, um menino alto, tinha tirado a boneca e a pôs numa

beſuchen. Als ich in Huntsville war, traf ich mit Dr. Bryſon zuſammen, und er erzählte mir, er ſei in Rom, Athen, Paris und London geweſen. Er hatte die hohen Berge in der Schweiz erſtiegen, ſchöne Kirchen in Italien und Frankreich beſucht und viele alte Schlöſſer geſehen. Ich hoffe, Sie werden die Freundlichkeit haben, mir aus allen Städten, die Sie beſuchen, zu ſchreiben. Wenn Sie nach Holland kommen, ſo grüßen Sie bitte die liebliche Prinzeſſin Wilhelmine herzlichſt von mir. Sie iſt ein liebes kleines Mädchen, und wenn ſie alt genug iſt, ſo wird ſie Königin von Holland ſein. Wenn Sie nach Rumänien kommen, ſo fragen Sie, bitte, die Königin Eliſabeth nach ihrem kleinen kranken Bruder und ſagen Sie ihr, daß ich ſehr traurig bin, daß ihr geliebtes Töchterchen geſtorben iſt. Ich möchte gern Vittorio, dem kleinen Prinzen von Neapel, einen Kuß ſenden, aber Lehrerin ſagt, ſie fürchte, Sie könnten ſo viele Aufträge nicht behalten. Wenn ich dreizehn Jahre alt bin, ſo werde ich ſie alle ſelbſt beſuchen.

Der folgende Brief an Helens franzöſiſche Lehrerin enthält die Wiedergabe eines Märchens von Anderſen (vergl. unten S. 327).

An Fräulein Fannie S. Marrett.

Cuscumbia, 17. Mai 1889.

Mein liebes Fräulein Marrett! Ich muß an ein liebes, kleines Mädchen denken, das ſehr heftig weinte. Sie weinte, weil ihr Bruder ſie ſehr geärgert hatte. Ich will Ihnen erzählen, was er getan hatte, und ich denke, Sie werden das kleine Mädchen von Herzen bedauern. Sie hatte eine ſehr ſchöne Puppe zum Geſchenk erhalten. O, es war eine reizende, zarte Puppe! aber der Bruder des kleinen Mädchens, ein großer Junge, hatte ihr die Puppe weggenommen und ſie auf einen

árvore alta do jardim e correra para longe. A garota não conseguia alcançar a boneca e não podia ajudá-la a descer e por isso chorava. A boneca chorou também e estendia os braços dos ramos verdes, desalentada. Logo a sombria noite chegaria — e a boneca ia passar a noite inteira na árvore e sozinha? A garota não podia suportar esse pensamento. "Vou ficar com você", disse para a boneca, embora ela não fosse nem um pouco corajosa. Já começava a ver muito bem os pequenos elfos com seus chapéus pontudos, dançando pelas plantas escuras e espiando entre as moitas e eles pareciam chegar cada vez mais perto e mais perto; e ela esticou as mãos para cima na direção da árvore em que aboneca estava e eles riram e apontaram para ela com o dedo. Como a garota ficou aterrorizada; mas se a pessoa não fez nada de errado, esses estranhos selinhos não podem fazer mal à pessoa. "Será que fiz alguma coisa errada? Ah, sim!", disse a garota. "Eu ri do pobre pato com o trapo vermelho amarrado na perna. Ele mancava e isso me fez rir; mas é errado rir dos pobres animais!"

Não é uma história de dar pena? Eu espero que o pai tenha punido o menino levado...

Durante o verão, a Srta. Sullivan esteve longe de Helen por três meses e meio, a primeira separação entre professora e aluna. Apenas uma vez depois, em quinze anos, o constante companheirismo delas foi rompido por mais do que alguns dias a cada vez.

Tuscumbia, Ala., 7 de agosto de 1889.

Queridíssima Professora! Estou muito contente de lhe escrever essa noite, pois pensei muito na senhorita o dia

hohen Baum im Garten gesetzt und war dann davongelaufen. Das kleine Mädchen konnte die Puppe nicht erreichen und konnte ihr nicht herunterhelfen, und daher weinte sie. Auch die Puppe weinte und breitete ihre Arme zwischen den grünen Zweigen aus und machte ein ganz trauriges Gesicht. Bald würde die finstere Nacht kommen — sollte da die Puppe die ganze Nacht ganz allein auf dem Baume sitzen? Das kleine Mädchen konnte diesen Gedanken nicht ertragen. „Ich will bei dir bleiben," sagte sie zu der Puppe, obgleich sie nicht allzu beherzt war. Schon begann sie ganz deutlich zu sehen, wie die kleinen Elfen in ihren großen spitzigen Hüten durch die dunkelen Baumgänge tanzten und aus den Sträuchern hervorblickten; und sie schienen näher und näher zu kommen. Das kleine Mädchen streckte ihre Hände nach dem Baume aus, auf dem die Puppe saß, und die Elfen lachten und deuteten mit den Fingern auf sie. Wie erschrocken war das kleine Mädchen! Wenn man aber nichts Böses getan hat, so können einem diese sonderbaren kleinen Elfen kein Leid zufügen. Habe ich etwas Böses getan? Ach ja! sagte das kleine Mädchen. Ich habe über die arme Ente und ihr mit einem roten Lappen umwickeltes Bein gelacht. Sie hinkte, und darüber mußte ich lachen; aber es ist unrecht, über die armen Tiere zu lachen!

Ist das nicht eine traurige Geschichte? Ich hoffe, der Vater hat den unartigen Knaben bestraft . . .

Im Sommer war Fräulein Sullivan dreieinhalb Monate verreist. Folgender Brief Helens an sie legt Zeugnis von dem herzlichen Verhältnis ab, das zwischen Lehrerin und Schülerin bestand.

Tuscumbia, Ala. 7. August 1889.

Liebstes Fräulein! Ich freue mich sehr, Ihnen heut abend schreiben zu können, denn ich habe den ganzen Tag viel an Sie

inteiro. Estou sentada na varanda e minha pombinha branca está empoleirada nas costas da minha cadeira, me vendo escrever. Seu companheirinho marrom voou para longe com os outros pássaros; mas Annie* não está triste, pois gosta de ficar comigo.

O pequeno Arthur** está crescendo muito depressa. Está vestindo camisolas curtas agora. A prima Leila acha que ele vai andar em pouco tempo. Então eu vou pegar a mão gorducha dele e sair com ele para o sol brilhante. Ele vai colher as rosas maiores e perseguir as borboletas mais alegres. Eu vou tomar conta dele muito bem, não vou o deixar cair e se machucar...

Um cavalheiro me deu um lindo cartão. Era um retrato de um moinho junto a um lindo regato. Havia um bote flutuando na água e os lírios perfumados cresciam todos em torno do bote. Não distante do moinho tinha uma velha casa, com muitas árvores crescendo perto dela. Tinha oito pombos no telhado da casa e um grande cachorro na escada. Pearl é uma mãe-cachorro muito orgulhosa agora. Tem oito filhotes e acha que nunca houve filhotes tão bonitos quanto os dela...

Leio meus livros todos os dias. Gosto muito deles, muito, muito, muito. Eu quero que a senhorita volte logo para cá. Sinto muita sua falta, muita. Não posso saber muitas coisas quando minha professora não está aqui. Mando-lhe cinco mil beijos e mais amor do que consigo dizer. Mando-lhe cinco mil beijos e muito mais amor ainda.

De sua afeiçoada aluninha

Helen A. Keller.

Entre seus amigos senhorita Keller conta na sua autobiografia sobre poeta John Greenleaf Whittier (ver Pág. 138 e seguintes). Sua primeira carta para ele é o seguinte:

---

* Então Helen dá o nome de sua professora à pomba.

** Irmão mais novo de Helen.

gedacht. Ich ſitze auf der Piazza, und meine kleine weiße Taube ſitzt auf der Lehne meines Stuhles und ſieht mir zu, während ich ſchreibe. Ihr kleiner brauner Gefährte iſt mit den übrigen Vögeln davongeflogen, aber Annie* iſt nicht traurig, denn ſie leiſtet mir gern Geſellſchaft.

Der kleine Artur** wächſt ſehr ſchnell. Er hat jetzt ein kurzes Kleidchen an. Couſine Leila glaubt, daß er binnen kurzem gehen wird. Dann will ich ſeine weiche, dicke Hand in die meinige nehmen und mit ihm im hellen Sonnenſchein ſpazieren gehen. Er wird die größten Roſen pflücken und auf die luſtigſten Schmetterlinge Jagd machen. Ich will ſehr ſorgfältig auf ihn achtgeben, damit er nicht fällt und ſich wehtut ...

Ein Herr ſchenkte mir eine ſchöne Karte. Sie ſtellt eine Mühle an einem ſchönen Bache dar. Auf dem Waſſer ſchwimmt ein Boot, und rings um das Boot wachſen duftende Lilien. Nicht weit von der Mühle liegt ein altes Haus, das ganz dicht von Bäumen umgeben iſt. Auf dem Dach des Hauſes ſitzen acht Tauben, und auf der Schwelle liegt ein Hund ...

Ich leſe täglich in meinen Büchern. Ich liebe ſie recht, recht, recht ſehr. Ich wünſchte, Sie kehrten bald zu mir zurück. Ich vermiſſe Sie recht, recht ſehr. Ich kann vieles nicht verſtehen, wenn mein liebes Fräulein nicht hier iſt. Ich ſende Ihnen fünftauſend Küſſe und mehr Liebe, als ich ſagen kann.

Ihre dankbare kleine Schülerin

Helen A. Keller.

Unter ihren Freunden zählt Fräulein Keller in ihrer Selbſtbiographie auch den Dichter John Greenleaf Whittier auf (ſ. oben S. 138). Ihr erſter Brief an ihn lautet folgendermaßen:

---

* So hatte Helen die Taube nach ihrer Lehrerin genannt.

** Helens jüngſter Bruder.

Boston, Mass., 27 nov. 1889.

Caro Poeta!

Acho que vai ficar surpreso de receber uma carta de uma garota que o senhor não conhece, mas pensei que o senhor ficaria contente de saber que seus belos poemas me deixam muito feliz. Ontem eu li "In School Days" e "My Playmate" e gostei demais deles. Lamentei muito que a pobre garota com castanhos[1] e os "emaranhados cachos dourados" morresse. É muito agradável viver aqui em nosso belo mundo. Não posso ver as coisas adoráveis com meus olhos, mas minha mente pode ver tudo e assim eu fico contente o dia inteiro.

Quando saio para o meu jardim não consigo ver as bonitas flores mas sei que estão todas à volta de mim, pois o ar não está perfumado com seu cheiro? Sei também que os pequenos lírios estão sussurrando lindos segredos para seus companheiros ou eles não iam dar a impressão de tão felizes. Gosto muito do senhor porque o senhor me ensinou tantas coisas adoráveis sobre flores e pássaros e pessoas. Agora preciso dizer, adeus. Espero que [o senhor] aproveite muito o Dia de Ação de Graças.

De sua afeiçoada amiguinha

Helen A. Keller.

De uma carta para o Dr. Oliver Wendell Holmes*

de 1º de março de 1890.

... Estou lendo uma história muito triste, chamada "Little Jakey". Jakey era o mais doce sujeito que se pode imaginar, mas era pobre e cego. Eu

---

* conforme página 137 e seguintes.

1 Nota de tradução: olhos castanhos.

Boſton, Maſſ. 27. Nov. 1889.

Teurer Dichter!

Ich glaube, Sie werden überraſcht ſein, einen Brief von einem kleinen Mädchen zu erhalten, das Sie nicht kennen, aber ich glaubte, es würde Sie freuen, zu hören, daß Ihre ſchönen Gedichte mich ſehr glücklich machen. Geſtern las ich »In School Days« und »My Playmate« und freute mich von Herzen darüber. Ich war ſehr traurig, daß das arme kleine Mädchen mit den braunen Augen und den »goldenen Locken« ſterben mußte. Es iſt ſehr angenehm, auf unſerer ſchönen Welt zu leben. Ich kann die lieblichen Dinge nicht mit meinen Augen ſehen, aber mein Geiſt kann ſie alle ſehen, und ſo bin ich den ganzen Tag über fröhlich.

Wenn ich in meinem Garten ſpazieren gehe, ſo kann ich die ſchönen Blumen nicht ſehen, aber ich weiß, daß ſie mich alle rings umgeben; denn iſt nicht die Luft mit ihrem ſüßen Wohlgeruche angefüllt? Auch weiß ich, daß die zarten Glöckchen der Lilien ihren Genoſſinnen hübſche Geheimniſſe zuflüſtern, ſonſt würden ſie nicht ſo glücklich ausſehen. Ich liebe Sie von Herzen, denn Sie haben mich ſoviel Schönes über Blumen, Vögel und Menſchen gelehrt. Nun muß ich Ihnen Lebewohl ſagen.

Ihre Sie liebende kleine Freundin

Helen A. Keller.

Aus einem Briefe an Dr. Oliver Wendell Holmes*

vom 1. März 1890.

... Ich leſe jetzt eine ſehr traurige Geſchichte, »Little Jakey« mit Titel. Jakey war der lieblichſte kleine Knabe, den Sie ſich denken können, aber er war arm und blind. Als ich

* Vergl. oben S. 137 ff.

pensava, quando era pequena e antes de aprender a ler, que todo o mundo era sempre feliz. E no início fiquei muito triste ao saber da dor e das grandes tristezas; mas agora sei que nunca poderíamos aprender a ser corajosos e pacientes se houvesse apenas alegria no mundo.

Estou estudando insetos em zoologia e aprendi muitas coisas sobre borboletas. Elas não fazem mel para nós, como as abelhas, e muitas são tão bonitas quanto as flores em que pousam e sempre encantam o coração das crianças. Elas vivem uma vida alegre, voando de flor em flor, sugando as gotas de alimento sem nunca pensar no amanhã. Elas são como garotos e garotas quando esquecem livros e estudos e correm para os bosques e os campos, para colher flores silvestres, ou cruzar os lagos para pegar lírios perfumados, felizes ao sol brilhante.

Para a srta. Sarah Fuller. *

Boston, Mass., 3 de abril de 1890.

Minha querida srta. Fuller!

Meu coração está muito alegre nessa bela manhã, porque eu aprendi a falar muitas palavras novas e posso fazer algumas frases. Na noite passada fui para o pátio e falei para a lua. Eu disse: "Ah! Lua vem até mim!" Você acha que a bonita lua ficou satisfeita de eu falar com ela? Como mamãe vai ficar contente! Mal posso esperar para junho chegar estou tão ansiosa para falar com ela e minha preciosa irmãzinha. Mildred podia não entender quando eu soletrava com os dedos, mas agora ela vai sentar no meu colo

* Ver em página 57 e seguintes.

klein war und noch nicht leſen konnte, glaubte ich, daß jedermann ſtets glücklich ſei, und zuerſt machte es mich ſehr traurig, als ich von Schmerz und großem Leide erfuhr; aber jetzt weiß ich, daß wir niemals lernen würden, tapfer und geduldig zu ſein, wenn es nur Freude auf der Welt gäbe.

Ich beſchäftige mich in der Zoologie jetzt mit den Inſekten, und ich habe viel über die Schmetterlinge gelernt. Sie machen keinen Honig für uns wie die Bienen, aber viele von ihnen ſind ſo ſchön wie die Blumen, auf denen ſie ruhen, und erfreuen ſtets das Herz kleiner Kinder. Sie führen ein fröhliches Leben, flattern von Blume zu Blume und nippen die Tropfen Honigtau, ohne an den morgenden Tag zu denken. Sie ſind genau wie kleine Knaben und Mädchen, wenn ſie Bücher und Schule vergeſſen und durch die Wälder und Felder laufen, um wilde Blumen zu pflücken oder nach duftenden Lilien in die Teiche waten, glücklich im ſtrahlenden Sonnenſchein.

An Fräulein Sarah Fuller.*

Boſton, Maſſ., 3. April 1890.

Mein liebes Fräulein Fuller!

Mein Herz iſt an dieſem ſchönen Morgen voller Freude, weil ich viele neue Wörter ſprechen gelernt habe und ich ein paar Sätze bilden kann. Geſtern abend ging ich in den Hof hinaus und redete den Mond an. Ich ſagte: O Mond, komm zu mir! Glauben Sie, daß ſich der liebe Mond freute, als er mich ſprechen hörte? Wie froh wird meine Mutter ſein! Ich kann den Juni kaum erwarten, ſo ſehnlich wünſche ich, zu ihr und zu meiner reizenden kleinen Schweſter ſprechen zu können. Mildred konnte mich nicht verſtehen, wenn ich mit meinen Fingern buchſtabierte, aber jetzt wird ſie auf meinem

* Vergl. oben S. 57 ff.

e vou contar muitas coisas para agradá-la e vamos ficar muito contentes juntas. A senhorita fica muito, muito feliz porque pode fazer tanta gente feliz? Acho-a muito amável e paciente e eu gosto muito da senhorita. Minha professora me disse na terça-feira que a senhorita queria saber como passei a querer falar com a boca. Eu vou lhe contar tudo sobre isso, pois lembro dos meus pensamentos perfeitamente. Quando eu era muito pequena eu sentava no colo de mamãe o tempo todo, porque era muito tímida e não gostava de ser deixada sozinha. E ficava com minha mãozinha no rosto dela o tempo todo, porque achava engraçado sentir seu rosto e seus lábios se mexerem quando ela falava com as pessoas. Eu não sabia naquela época o que ela estava fazendo, pois eu era muito ignorante das coisas. Então quando fiquei mais velha aprendi a brincar com minha babá e as crianças negras e notei que eles continuavam mexendo os lábios exatamente como minha mãe, então eu mexia os meus também, mas às vezes ficava zangada e segurava a boca dos meus companheiros com muita força. Eu não sabia naquela época que era muito mal fazer isso. Depois de muito tempo minha professora veio ficar comigo e me ensinou a me comunicar com os dedos e fiquei satisfeita e contente. Mas quando fui para a escola em Boston conheci muitos surdos que falavam com a boca como todas as outras pessoas e um dia uma senhora que tinha estado na Noruega veio me visitar e me contou de uma menina cega e surda* que ela vira naquela terra distante que foi ensinada a falar e entender os outros quando eles falavam com ela. Essa notícia ótima e feliz me deixou extremamente encantada, pois naquele tempo eu tinha certeza de que podia

Schoß ſitzen und ich werde ihr viel erzählen, was ihr gefallen ſoll, und wir werden ſo glücklich miteinander ſein. Sind Sie ſehr, ſehr glücklich, daß Sie ſo viele Menſchen glücklich machen? Ich glaube, Sie ſind ſehr gütig und geduldig, und ich liebe Sie recht von Herzen. Meine Lehrerin ſagte mir am Dienstag, Sie wünſchten zu wiſſen, wie der Wunſch in mir aufſtieg, mit meinem Munde zu ſprechen. Ich will es Ihnen ausführlich erzählen, denn ich erinnere mich ganz genau daran. Als ich ein ganz kleines Kind war, pflegte ich die ganze Zeit über auf meiner Mutter Schoß zu ſitzen, weil ich ſehr furchtſam war und nicht gern allein blieb. Ich hielt fortwährend meine kleine Hand an ihr Geſicht, weil es mir Spaß machte, zu fühlen, wie ſich ihr Geſicht und ihre Lippen bewegten, wenn ſie mit anderen ſprach. Ich wußte damals noch nicht, was ſie tat, denn ich war in allem ganz unwiſſend. Als ich dann älter wurde, lernte ich mit meiner Wärterin und den kleinen Negerkindern ſpielen und bemerkte, daß ſie ihre Lippen genau wie meine Mutter bewegten; daher bewegte ich auch die meinigen, aber das machte mich mitunter zornig, und ich ſchlug meine Spielgefährten oft heftig auf den Mund. Ich wußte damals noch nicht, daß dies ſehr unartig war. Nach langer Zeit kam meine teure Lehrerin zu mir und lehrte mich, wie ich mich mit meinen Fingern verſtändlich machen könnte, und ich war glücklich und zufrieden. Als ich dann aber in die Schule nach Boſton kam, traf ich mehrere taube Leute, die mit ihrem Munde ſprachen wie alle anderen Leute, und eines Tages kam eine Dame, die in Norwegen geweſen war, zu mir, um mich zu beſuchen, und erzählte mir von einem blinden und tauben Mädchen, das ſie in jenem fernen Lande geſehen hatte und das ſprechen und andere verſtehen gelernt hatte, wenn ſie zu ihr ſprachen. Dieſe guten, fröhlichen Nachrichten entzückten mich über die Maßen, denn jetzt war ich überzeugt, daß ich es auch

aprender também. Tentei fazer sons com meus companheirinhos de brincadeiras, mas a professora me disse que a voz era muito delicada e sensível e que fazer sons incorretos ia machucá-la e prometeu me levar para ver uma bondosa e sábia senhora que ia me ensinar corretamente. Era a senhora mesmo. Agora estou feliz como os passarinhos, porque posso falar e talvez possa cantar também. Todos os meus amigos vão ficar surpresos e contentes.

Sua afeiçoada aluninha

Helen A. Keller.

De uma carta datada de 14 de julho de 1890, para Phillips Brooks, antes de se tornar Bispo.

... Meus pais ficaram encantados de me ouvir falar e fiquei superalegre de dar a eles tal surpresa. Acho que é tão agradável fazer todo o mundo feliz. Por que o querido Pai do Céu acha melhor termos grandes tristezas às vezes? Estou sempre feliz, como o pequeno lorde Fauntleroy, mas a vida do pequeno Jakey era cheia de tristeza. Deus não pôs a luz nos olhos de Jakey e ele era cego e seu pai não era gentil e amoroso. Você acha que o pobre Jakey amava o Pai do Céu mais porque seu outro pai não era bondoso com ele? Como Deus contou às pessoas que a casa dele era no céu? Quando as pessoas fazem algo muito mau e machucam os animais e tratam mal as crianças Deus fica triste, mas o que Ele fará para ensiná-las a ter piedade e serem boas? Acho que

lernen würde. Ich versuchte Töne hervorzubringen wie meine kleinen Spielgefährten, aber Fräulein sagte mir, die Stimme sei etwas sehr Zartes und Empfindliches und ich würde sie schädigen, wen... ich unrichtige Töne ausstieße, und sie versprach mir, mich mit zu einer gütigen und klugen Dame zu nehmen, die mich lehren würde, sie richtig hervorzubringen. Diese Dame waren Sie selbst. Jetzt bin ich so glücklich wie die kleinen Vögel, denn ich kann sprechen, und vielleicht werde ich sogar singen lernen. Alle meine Freunde werden darüber erstaunt und erfreut sein.

Ihre Sie liebende kleine Schülerin

Helen A. Keller.

Aus einem Briefe vom 14. Juli 1890 an den nachmaligen Bischof Brooks.

. . . Meine Eltern waren entzückt, mich sprechen zu hören, und ich war überglücklich, ihnen eine so frohe Ueberraschung bereiten zu können. Ich denke mir, es muß ein wohltuendes Gefühl sein, jedermann glücklich zu machen. Warum hält es der liebe Vater im Himmel manchmal für das beste, uns recht großes Leid zu senden? Ich bin stets glücklich, und dies war auch der kleine Lord Fauntleroy, aber des armen kleinen Jakeys Leben war voller Traurigkeit. Gott hatte Jakeys Augen kein Licht geschenkt, und sein Vater war nicht freundlich und liebevoll. Glauben Sie, daß der arme Jakey seinen Vater im Himmel deswegen mehr liebte, weil sein anderer Vater unfreundlich zu ihm war? Auf welche Weise hat Gott den Menschen verkündet, daß seine Heimat im Himmel ist? Wenn die Menschen Böses tun, Tiere quälen und Kinder unfreundlich behandeln, so ist Gott betrübt, aber auf welche Weise will er sie lehren, barmherzig und liebreich zu sein? Ich denke, er wird ihnen

contará a elas com carinho como Ele as ama e que Ele quer que elas sejam boas e felizes e elas vão querer agradar a Ele em tudo que fazem, então elas vão amar umas às outras e fazer o bem para todos, e ser bondosas com os animais.

Por favor me diga alguma coisa que o senhor saiba sobre Deus. Fico feliz de saber bastante sobre meu Pai querido, que é bom e sábio. Espero que o senhor escreva para sua amiguinha quando tiver tempo.

Tommy Stringer, que aparece em várias das cartas seguintes, ficou cego e surdo aos quatro anos de idade. Sua mãe havia morrido e seu pai era pobre demais para cuidar dele. Durante algum tempo o menino foi mantido no hospital geral em Allegheny. Dali, foi enviado para um asilo, pois naquela época não havia nenhum outro lugar para ele na Pensilvânia. Helen soube dele através do Sr. J. G. Brown, de Pittsburgh, que lhe escreveu contando não ter conseguido encontrar um professor particular para Tommy. Ela quis que ele fosse trazido para Boston e quando lhe disseram que seria preciso dinheiro para arranjar um professor para o menino, ela respondeu: "Vamos consegui-lo". Começou então a pedir contribuições dos amigos e poupou seus centavos.

O Dr. Alexander Graham Bell aconselhou os amigos de Tommy a mandá-lo para Boston e os responsáveis pelo Instituto Perkins concordaram em admiti-lo no jardim de infância para cegos.

Nesse interim, Helen teve a oportunidade de fazer uma contribuição considerável à educação de Tommy. No inverno anterior, quando a cadela Lioness morreu, os amigos puseram-se em campo para levantar dinheiro e comprar outro cachorro

ſagen, wie herzlich er ſie liebt und daß er wünſcht, ſie möchten gut und glücklich ſein, und dann werden ſie ihren Vater, der ſie ſo ſehr liebt, nicht betrüben und wünſchen, ihm in allem, was ſie tun, zu Gefallen zu ſein, und dann werden ſie einander lieben und jedermann Gutes tun und gegen die Tiere freundlich ſein.

Bitte, erzählen Sie mir alles, was Sie von Gott wiſſen. Es macht mich glücklich, viel von meinem liebenden Vater zu erfahren, der gut und weiſe iſt. Ich hoffe, Sie werden Ihrer kleinen Freundin ſchreiben, wenn Sie Zeit haben.

Tommy Stringer, deſſen Name in den Briefen der nächſten Zeit oft vorkommt, wurde im Alter von fünf Jahren blind und taub. Seine Mutter war tot und ſein Vater zu arm, um ihn unterrichten zu laſſen. Eine Zeitlang war er in dem allgemeinen Krankenhaus in Allegheni untergebracht. Von dort wurde er nach einem Armenhauſe geſchickt, denn zu jener Zeit gab es in Pennſylvania keinen anderen Platz. Helen hörte von ihm durch einen Bekannten, der ihr ſchrieb, es ſei ihm nicht gelungen, einen Gönner für Tommy zu finden. Sie wünſchte, daß er nach Boſton gebracht würde, und als man ihr mitteilte, es gehöre viel Geld dazu, ihm eine Lehrerin zu halten, antwortete ſie: Wir wollen es zuſammenbringen. Sie begann Beiträge unter ihren Bekannten zu ſammeln und leerte ſelbſt ihre Sparbüchſe.

Dr. Alexander Graham riet, Tommy nach Boſton zu ſchicken, und wirkte ihm einen Platz in dem Blindenkindergarten aus.

Inzwiſchen bot ſich für Helen Gelegenheit, eine beträchtliche Summe zu Tommys Erziehung beizuſteuern. Den Winter zuvor war ihr Hund Lioneß geſtorben, und ihre Freunde faßten den Plan, Geld zu ſammeln, um ihr einen neuen Hund zu

para ela. Helen pediu que as contribuições, enviadas de toda a América e Inglaterra, fossem empregadas na educação de Tommy. Voltado para esse novo fim, o fundo cresceu rapidamente. Tommy foi provido de dinheiro e mandado para o jardim de infância em 6 de abril.

Helen tinha aceitado com verdadeiro fervor a tarefa, como descreve uma carta datada de 20 de março de 1891: "Agora quero lhe falar sobre a paixão pelos cães, nestes casos, nos Estados Unidos. Já que o senhor quer me enviar dinheiro, faça para uma criança surda e muda, além de cega e pobre — seu nome é Tommy e ele tem cinco anos de idade — aviso que seus pais são muito pobres para enviar o rapaz à escola. Então, se os senhores lhe derem um cão, vão ajudar a tornar a vida de Tommy tão brilhante e alegre como a minha. Se este não é um bom negócio? A educação vai trazer luz e música para a alma de Tommy e logo ele será feliz. — E em outra carta de abril de 1891, ela diz: Quero que o senhor veja o menino Tommy, a criança cega, surda e muda que acaba de ir para o nosso bonito jardim. Ele está pobre e desamparado e solitário agora, mas antes de abril que vem a instrução terá leva do luz e alegria para a vida de Tommy. — Helen escreve ainda em uma carta de 30 de abril: Sua irmãzinha americana vai lhe escrever uma carta, porque quer que o senhor saiba como ficou contente em saber do seu interesse em nosso pobre Tommy e pelo senhor ter mandado dinheiro para ajudar a instruí-lo. É muito bonito pensar que pessoas distantes na Inglaterra lamentem por uma criancinha desamparada na América. Quando eu lia nos livros sobre sua grande cidade, pensava que quando eu a visitasse as pessoas seriam estranhas para mim, mas agora penso diferente.

kaufen. Helen bat, die Beiträge, die aus ganz Amerika und England zuſammenfloſſen, auf Tommys Erziehung zu verwenden. In Anbetracht dieſes neuen Zweckes wuchs der Fonds raſch an, und für Tommy war geſorgt. Er wurde am 6. April in den Kindergarten aufgenommen.

Helen hatte ſich mit wahrem Feuereifer der Sache angenommen. So heißt es in einem Briefe vom 20. März 1891: Und nun möchte ich Ihnen mitteilen, was die Hundeliebhaber in Amerika zu tun im Begriffe ſtehen. Sie wollen mir Geld für ein armes taubſtummes und blindes Kind ſchicken. Sein Name iſt Tommy, und es iſt fünf Jahre alt. Seine Eltern ſind zu arm, um den kleinen Kerl in die Schule ſchicken zu können, und daher wollen die Herren, anſtatt mir einen Hund zu ſchenken, dazu beitragen, Tommys Leben ſo ſtrahlend und fröhlich wie das meinige zu machen. Iſt dies nicht ein ſchönes Unternehmen? Die Erziehung wird Licht und Muſik in Tommys Seele bringen, und dann muß er unbedingt glücklich ſein. — Und in einem anderen Briefe vom April 1891 heißt es: Ich wünſchte, Sie könnten den kleinen Tom ſehen, jenes blinde und taubſtumme Kind, das ſoeben in unſerem hübſchen Garten eingetroffen iſt. Er iſt jetzt arm, hilflos und einſam, aber vor Ablauf eines Jahres wird die Erziehung Licht und Heiterkeit in Tommys Leben gebracht haben. — Ferner ſchreibt Helen in einem Briefe vom 30. April: Sie werden ſich freuen, zu hören, daß Tommy jetzt eine freundliche Dame zur Lehrerin hat und daß er ein hübſcher, lebhafter, kleiner Burſche iſt. Das Umherklettern gefällt ihm allerdings beſſer als das Buchſtabieren, aber dies kommt daher, daß er noch nicht weiß, was für ein wunderbares Ding die Sprache iſt. Er kann ſich nicht denken, wie ſehr, ſehr glücklich er ſein wird, wenn er uns ſeine Gedanken mitteilen kann und wir ihm ſagen können, daß wir ihn ſchon ſo lange geliebt haben.

Em favor de Helen, o Bispo Brooks lançou uma campanha pública para Tommy, que trouxe mais de 1600 dólares. Helen ainda escreveu cartas para os jornais e reconheceu publicamente sobre o recebimento do dinheiro. Na data de 13 de maio de 1891, a seguinte carta dirigida ao editor do "Boston Herald" dizia: Eu acho que os leitores de seu jornal serão felizes em saber que muito tem sido feito para o querido Tommy. Ele sente de fato que o jardim de infância o faz muito feliz, e aprende algo novo todos os dias. Ele descobriu que as portas têm fechaduras e que pode brincar com pequenos pedaços de papel e varas, criando orifícios; mas ele não parece ter a metade do prazer de tirá-las como em inseri-las. Subiu ao pé da cama e desparafusou as válvulas de vapor muito melhor do que a habilidade que demonstrou para a ortografia. Mas isso é porque ela ainda não havia entendido que as palavras eram as mais novas e interessantes descobertas. Espero que pessoas boas continuem a cuidar de Tommy porque é nítido que a educação trouxe luz e música a sua pequena vida.

Em maio de 1892, Helen deu um chá para ajudar o jardim de infância para os cegos, que arrecadou mais de 2000 dólares. Nesse caso, a seguinte carta datada de 09 de maio de 1892 refere-se a uma amiga: Preciso dizer que fiquei mais do que encantada de saber que a senhorita está realmente interessada no "chá". É claro que não podemos desistir. Em breve vou partir para longe, para o meu próprio lar, no ensolarado Sul, e sempre ficarei feliz em pensar que a última coisa que meus queridos amigos em Boston fizeram para me agradar foi ajudar a deixar boa e feliz a vida de muitas crianças

Auf Helens Bitte eröffnete Bischof Brooks eine öffentliche Sammlung für Tommy, die über 1600 Dollars einbrachte. Helen selbst schrieb Briefe an die Zeitungen und quittierte öffentlich über den Empfang des Geldes. Der vom 13. Mai 1891 datierte folgende Brief ist an den Herausgeber des »Boston Herald« gerichtet: Ich glaube, die Leser Ihrer Zeitung werden sich freuen, zu hören, daß soviel für den lieben kleinen Tommy getan worden ist. Er fühlt sich in der Tat im Kindergarten sehr glücklich, und lernt täglich etwas Neues. Er hat herausgefunden, daß die Türen Schlösser haben und daß kleine Hölzchen und Stückchen Papier sich ganz leicht in die Schlüssellöcher hineinstecken lassen; aber er scheint nicht halb soviel Lust zu haben, sie herauszunehmen wie hineinzustecken. Das Hinaufklettern an den Bettpfosten und das Abschrauben der Dampfventile gefällt ihm allerdings viel besser als das Buchstabieren, aber dies kommt daher, daß er noch nicht versteht, daß die Wörter ihm zu neuen, interessanten Entdeckungen verhelfen werden. Ich hoffe, daß gute Menschen fortfahren werden, für Tommy zu sorgen, bis der Fonds vollständig ist und die Erziehung Licht und Musik in sein kleines Leben gebracht hat.

Im Mai 1892 gab Helen zum Besten des Blindenkindergartens einen »Tee«, der über 2000 Dollars einbrachte. Auf diese Veranstaltung bezieht sich folgender Brief vom 9. Mai 1892 an eine Freundin: Brauche ich Ihnen zu sagen, wie ich mich freute, zu hören, daß Sie sich für meinen »Tee« interessieren? Keinenfalls dürfen wir ihn aufgeben. Sehr bald werde ich weit fortgehen, in mein teures Elternhaus, in den sonnigen Süden, und der Gedanke würde mich für immer glücklich machen, daß das letzte, was meine teueren Freunde in Boston mir zuliebe getan haben, darin bestand, daß sie das Leben so vieler kleiner des Gesichts beraubter Kinder froh und glücklich zu

sem visão. Sei que gente bondosa não pode deixar de sentir uma terna solidariedade pelos pequeninos que não podem ver a bela luz, ou qualquer das coisas maravilhosas que dão prazer a eles; e me parece que a amorosa solidariedade deve se expressar em atos de bondade; e quando os amigos das desamparadas crianças cegas entendem que estamos trabalhando pela felicidade delas, elas virão e farão de nosso "chá" um sucesso e tenho certeza de que serei a garota mais feliz do mundo.

Na viagem para as Cataratas do Niágara, Helen enviou uma carta em 13 de abril de 1893 para a mãe:

... O Sr. Westervelt* nos ofereceu uma recepção certa tarde. Muitas pessoas apareceram. Algumas fizeram perguntas esquisitas. Uma senhora se mostrou surpresa de que eu gostasse de flores, já que eu não podia ver as lindas cores delas e quando lhe afirmei que gostava delas, a senhora disse: "Sem dúvida você sente as cores com os dedos". Mas é claro que não é só pelas cores vivas que gostamos das flores... Um cavalheiro me perguntou o que significava beleza para a minha mente. Devo confessar que no início fiquei intrigada, mas um minuto depois respondi que a beleza era uma forma de bondade — e ele foi embora.

Sobre a impressão das Cataratas do Niágara, ela afirmou:

O hotel era tão perto do rio que eu podia

* O chefe de uma escola para surdos em Rochester.

machen halfen. Ich weiß, daß gütige Menſchen gar nicht umhin können, liebevolle Teilnahme für die Kleinen zu hegen, die das herrliche Licht nicht zu erblicken vermögen, und es ſcheint mir, als müſſe ſich alle liebevolle Teilnahme in Handlungen werktätiger Hilfe äußern; und wenn die Freunde der kleinen hilfloſen, blinden Kinder einſehen, daß wir für ihre Glückſeligkeit ſorgen, ſo werden ſie beſtimmt kommen und unſerem »Tee« den Erfolg ſichern, und ich bin feſt davon überzeugt, ich werde das glücklichſte kleine Mädchen auf der ganzen Welt ſein.

Von der Reiſe zum Niagarafall (ſ. oben S. 74) handelt folgender Brief Helens vom 13. April 1893 an ihre Mutter:

. . . Herr Weſterfelt * gab uns zu Ehren eine Nachmittagsgeſellſchaft. Es kam eine große Menge Menſchen. Einige von ihnen richteten ſehr ſonderbare Fragen an mich. Eine Dame ſchien überraſcht zu ſein, daß ich die Blumen liebte, da ich doch ihre ſchönen Farben nicht zu ſehen vermöchte, und als ich ſie verſicherte, ich liebte ſie trotzdem, antwortete ſie: „Gewiß fühlen Sie die Farben mit Ihren Fingern.“ Aber natürlich lieben wir die Blumen, nicht nur ihrer herrlichen Farbe wegen . . . Ein Herr fragte mich, was der Begriff Schönheit für mich bedeute. Ich muß geſtehen, ich war für einen Augenblick verwirrt. Dann aber antwortete ich ihm, Schönheit ſei eine Form der Güte — und er verſchwand.

Ueber den Eindruck, den der Niagarafall ſelbſt auf Helen machte, heißt es weiterhin:

Das Hotel ſtand ſo nahe am Fluſſe, daß ich ſein Vorbei-

* Der Leiter einer Taubſtummenſchule in Rocheſter.

sentir o seu jorro quando passava colocando minha mão na janela... A senhora não pode imaginar como me senti na presença do Niágara até ter as mesmas sensações misteriosas. Eu mal podia perceber que era água o que eu sentia jorrando e caindo com fúria impetuosa a meus pés. Parecia alguma coisa viva correndo para um destino terrível. Gostaria de poder descrever a catarata como é, sua beleza, a terrível grandeza e o temível e irresistível mergulho de suas águas sobre a borda do precipício. Tive a mesma sensação uma vez, antes, quando me deparei pela primeira vez com o grandioso oceano e senti as ondas batendo contra a praia. Acho que a senhora sente isso também, quando contempla as estrelas na quietude da noite, não?... Descemos quase 40 metros num elevador de onde se podia ver os violentos redemoinhos e vórtices na profunda garganta abaixo das cataratas.

Em sua visita à Feira Mundial de Chicago, Helen retrata em uma carta de 17 de agosto de 1893. Ela afirma, entre outras coisas: Todo mundo na Feira foi muito amável comigo... Quase todos os expositores pareciam ter enorme boa vontade em me deixar tocar as coisas mais delicadas e foram muito simpáticos para me explicarem tudo. Um cavalheiro francês, cujo nome não consigo lembrar, me mostrou os grandes bronzes franceses. Acho que eles me deram mais prazer do que qualquer outra coisa na Feira: eram tão reais e maravilhosos ao meu toque. Fui ao departamento japonês com o Professor Morse. Nunca tinha percebido que povo maravi-

rauſchen fühlen konnte, wenn ich die Hand an das Fenſter legte . . . Du kannſt Dir nicht vorſtellen, was ich fühlte, als ich am Niagara ſtand, ehe Du nicht ſelbſt die nämliche geheimnisvolle Empfindung gehabt haſt. Ich konnte mir kaum denken, daß es Waſſer ſei, was ich mit ungeſtümer Wut zu meinen Füßen brauſen und toſen fühlte. Es kam mir vor, als ſei es ein lebendes Weſen, das einem furchtbaren Geſchicke entgegeneilte. Ich wünſchte, ich könnte den Waſſerfall ſchildern, wie er iſt, ſeine Schönheit und majeſtätiſche Größe, das furchtbare, unwiderſtehliche Hinabſtürzen des Waſſers über den Hang des Abgrundes. Man fühlt ſich in Gegenwart einer ſolchen ungeheueren Kraft hilflos und überwältigt. Ich hatte ſchon einmal dieſes ſelbe Gefühl, als ich am Strande des Ozeans ſtand und ſeine Wogen gegen das Ufer anbranden fühlte. Ich glaube, auch Du haſt dieſe Empfindung, wenn Du in der Stille der Nacht zu den Sternen aufblickſt, nicht wahr? . . . Wir ließen uns 120 Fuß in einem Elevator nieder, um die furchtbaren Wogen und Wirbel in der tiefen Schlucht unterhalb des Falles zu beobachten.

Ihren Beſuch der Weltausſtellung in Chicago ſchildert Helen in einem Briefe vom 17. Auguſt 1893. Es heißt darin unter anderem: Jedermann auf der Ausſtellung war ſehr freundlich zu mir . . . Faſt alle Ausſteller ſchienen gern bereit zu ſein, mich auch die zerbrechlichſten Dinge berühren zu laſſen, und ſie erklärten mir alles in der liebenswürdigſten Weiſe. Ein Franzoſe, deſſen Namen ich vergeſſen habe, zeigte mir die großen franzöſiſchen Bronzen. Ich glaube, ſie machten mir mehr Freude als ſonſt etwas auf der Ausſtellung: ſo lebendig und wundervoll erſchienen ſie mir bei der Berührung. . . . Dann ging ich mit Profeſſor Morſe nach der japaniſchen Abteilung. Ich hatte keine Ahnung davon, was für ein wunder-

lhoso é o japonês até que vi sua exposição bem interessante. O Japão deve ser de fato um paraíso para crianças, a se julgar pelo grande número de brinquedos manufaturados lá.

Sobre seu encontro com Mark Twain, Helen Keller escreveu em março 1895 para sua mãe:

A professora e eu passamos a tarde na casa do Sr. Hutton e foi uma delícia!

Fomos apresentadas ao Sr. Clemens (Mark Twain) e ao Sr. Howells lá. Eu ouvia falar deles há muito tempo, mas nunca pensei que os veria e falaria com eles.

...Os dois famosos escritores foram muito gentis e amáveis e não posso dizer de qual deles gostei mais. Mark Twain nos contou muitas histórias interessantes e nos fez rir até chorar. Eu gostaria que a senhora pudesse tê-lo visto e ouvido. Ele nos contou que iria para a Europa em poucos dias para trazer sua esposa e sua filha, Jeanne, de volta à América, porque Jeanne, que está estudando em Paris, aprendeu tanto em três anos e meio que, se ele não a trouxer para casa, ela em breve vai saber mais do que ele.

Acho que "Mark Twain" é um nom de plume (pseudônimo de escritor) muito apropriado para o Sr. Clemens porque tem um som engraçado e engenhoso e cabe bem com seus textos divertidos; seu significado náutico* sugere as coisas profundas e belas que ele tem escrito. Acho que ele é bem bonito _ _ _ .

(Ver em página acima 141 e seguinte 182.)

Uma visita ao Boston Museum retrata Helen em uma carta de 03 de fevereiro de 1899. Ela escreve: Segunda-feira pas-

---

* Mark Twain: expressão náutica usada no Mississipi que diz respeito à profundidade da água. (N. da T)

bares Volk die Japaner sind, ehe ich ihre höchst interessante Ausstellung sah. Japan muß in der Tat ein Paradies für die Kinder sein, nach der großen Menge von Spielsachen zu urteilen, die hier angefertigt werden.

Ueber ihre Begegnung mit Mark Twain schreibt Helen Keller im März 1895 an ihre Mutter folgendes:

Lehrerin und ich verbrachten den gestrigen Nachmittag bei Herrn Hutton und waren sehr vergnügt dort!

Wir trafen Mr. Clemens (Mark Twain) und Mr. Howells dort. Ich hatte schon lange von ihnen gehört, aber nie hatte ich gedacht, daß ich sie einmal sehen und mit ihnen sprechen sollte. . . . Die beiden berühmten Schriftsteller waren sehr lieb und freundlich mit mir, und ich könnte nicht sagen, welcher von beiden mir lieber ist. Mark Twain erzählte uns viele unterhaltende Geschichten und brachte uns zum Lachen, bis wir weinten. Ich möchte nur, Du hättest ihn sehen und hören können. Er erzählte uns, daß er in einigen Tagen nach Europa gehen wolle, um seine Frau und seine Tochter Jeanne nach Amerika zurückzuholen, weil Jeanne, die in Paris studiert, in $3^1/_2$ Jahren soviel gelernt hätte, daß wenn er sie jetzt nicht nach Hause brächte, sie bald mehr wüßte, als er selber.

Ich finde, »Mark Twain« ist ein sehr passender nom de plume für Herrn Clemens, denn er klingt so komisch und drollig und paßt gut zu seinen lustigen Geschichten, und seine nautische Bedeutung * weist auf die tiefsinnigen und schönen Sachen hin, die er geschrieben hat. Ich finde, er ist sehr schön — — —.

(Vgl. oben S. 141 ff. 182.)

Einen Besuch im Bostoner Museum schildert Helen in einem Briefe vom 3. Februar 1899. Sie schreibt darin: Vorigen Mon-

* Mark twain = Ruf des Mississippilotsen bei 2 Faden Tiefe.

sada tive uma experiência extremamente interessante. Uma gentil amiga levou-me pela manhã ao Boston Art Museum. Ela obtivera previamente permissão do general Loring, superintendente do museu, para que eu tocasse nas estátuas, especialmente as que representavam meus velhos amigos da Ilíada e Eneida. Não foi adorável? Enquanto eu estava lá, o próprio general Loring veio até nós e me mostrou algumas das estátuas mais belas, entre as quais estavam a Vênus de Médici, a Minerva do Partenon, Diana, em seu traje de caça com a mão no carcás, e um cervo ao lado e o infortunado Laocoonte e seus dois filhinhos, lutando contra os temíveis anéis de duas serpentes enormes e esticando os braços para os céus com gritos de cortar o coração. Vi também o Apolo de Belvedere. Ele acabara de matar a píton e estava em pé junto a uma grande coluna de pedra, estendendo a graciosa mão em triunfo sobre a terrível serpente. Ah, ele era simplesmente lindo! A Vênus me deixou em transe. Ela parecia ter acabado de surgir da espuma do mar e era tão sublime como uma ária de música celestial. Também vi a pobre Níobe com seu filho mais jovem agarrado a ela enquanto implorava para que a cruel deusa não matasse seu último rebento. Quase chorei, era tudo tão verdadeiro e trágico. O general Loring mostrou-me amavelmente uma cópia de uma das maravilhosas portas de bronze do batistério de Florença e apalpei as graciosas colunas, pousadas nas costas de ferozes leões. Portanto, como vê, tive uma prévia do prazer que espero ter algum dia visitando Florença. Minha amiga disse que um dia me mostraria as cópias dos mármores levados do Partenon por Lorde Elgin.

tag hatte ich ein äußerst interessantes Erlebnis. Eine Freundin nahm mich an diesem Tage mit nach dem Bostoner Kunstmuseum. Sie hatte mir schon vorher bei General Loring, dem Direktor des Museums, die Erlaubnis ausgewirkt, die Statuen berühren zu dürfen, namentlich die, welche meine alten Freunde aus der Ilias und der Aeneis darstellten. War dies nicht liebenswürdig? Während ich dort weilte, trat General Loring selbst ein und zeigte mir einige der schönsten Statuen, unter denen sich die Venus von Medici, die Athene vom Parthenon, Diana in ihrem Jagdkleide mit der Hand am Köcher und einer Hindin neben ihr, sowie der unglückliche Laokoon nebst seinen beiden Söhnen befanden, die sich in den furchtbaren Umschlingungen zweier riesiger Schlangen winden und unter herzzerreißendem Geschrei ihre Arme zum Himmel emporstrecken. Auch den Apollo vom Belvedere sah ich. Er hat soeben den Python erlegt und steht neben einem großen Marmorpfeiler, die schöne Hand triumphierend über den furchtbaren Drachen ausstreckend. O er ist einfach wundervoll! Venus entzückte mich. Sie sah aus, als sei sie soeben aus dem Schaume des Meeres emporgestiegen, und ihre Lieblichkeit wirkte auf mich wie ein himmlischer Gesang. Auch die arme Niobe sah ich mit ihrem jüngsten Kinde, das sich fest an sie anklammert, während sie die grausame Göttin anfleht, ihr nicht auch den letzten Liebling zu töten. Ich weinte beinahe, so lebenswahr und tragisch war dies alles. General Loring zeigte mir auch in liebenswürdiger Weise eine Nachbildung einer der wundervollen Bronzetüren aus dem Baptisterium zu Florenz, und ich befühlte die schönen Pfeiler, die auf den Rücken grimmiger Löwen ruhen. So hatte ich, wie Sie sehen, einen Vorgeschmack des Genusses, den ich eines Tages haben werde, wenn ich Florenz besuche. Meine Freundin versprach mir, später eine Nachbildung der von Lord Elgin nach London gebrachten Parthenonskulpturen zu zeigen.



Helen Kellen “observa” uma estatueta Nice



Helen Keller »betrachtet« eine Nike-Statuette

Contudo, de certo modo eu preferia ver os originais no local onde o Gênio pretendia que ficassem, não apenas como um hino de louvor aos deuses mas também como um monumento da glória da Grécia. Realmente parece errado arrebatar para longe do santuário do passado coisas tão sagradas que pertencem a ele.

Tão interessante quanto a carta acima é uma manifestação de Helen noutra carta de 02 de janeiro de 1900 sobre os seus sentimentos tocando o órgão. Ela diz: No domingo fomos a São Bartolomeu... Após o culto, ele pediu ao Sr. Warren, o organista, para tocar para mim. Fiquei no meio da igreja, onde as vibrações do grande órgão são mais fortes, e senti as poderosas ondas de som se chocarem contra mim, como as grandes vagas batem contra um pequeno navio no mar...

Finalmente algumas observações de Helen ainda carregavam ressentimentos pelos companheiros de infortúnio dela. Em 5 de junho de 1899, ela escreve sobre Linnie Hagewood, uma menina surdo-cega que havia sido criada por senhora Dora Donald, do Sr. William Wade (ver Pág. 78): A carta de Linnie Haguewood, interessou-me muito. Ela me parece referir-se à espontaneidade e grande doçura de caráter. Eu me interessei bastante com o que ela disse sobre história. Lamento que ela não goste do assunto, entretanto, eu mesma penso às vezes como é sombria, misteriosa e mesmo temível a história de velhos povos, velhas religiões e velhas formas de governo.

Bem, devo confessar que não gosto da linguagem de sinais e acho que não seria de muita utilidade para os

Ich würde es jedoch vorziehen, die Originale an der Stelle zu ſehen, für die ſie von dem Genius beſtimmt waren, nicht nur als Hymnus zum Preiſe der Götter, ſondern auch als Denkmal für den Ruhm Griechenlands. Es ſcheint mir tatſächlich ein Frevel zu ſein, ſolche geweihte Werke aus dem Heiligtume der Vergangenheit, in das ſie gehören, zu entführen.

Ebenſo intereſſant wie das vorſtehende Schreiben iſt eine Aeußerung Helens in einem Briefe vom 2. Januar 1900 über ihre Empfindungen beim Orgelſpiel. Es heißt darin: Am Sonntag gingen wir nach der Bartholomäuskirche . . . Nach dem Gottesdienſte bat der Geiſtliche den Organiſten Herrn Warren, die Orgel für mich zu ſpielen. Ich ſtand mitten in der Kirche, wo die von der großen Orgel erzeugten Luftſchwingungen am ſtärkſten ſind, und fühlte die mächtigen Tonwogen gegen mich anbranden, wie die großen Meereswellen gegen ein kleines Schiff ſchlagen . . .

Zum Schluß ſeien noch einige Aeußerungen Helens über Schickſalsgefährten von ihr angeführt. Am 5. Juni 1899 ſchreibt ſie über Linnie Haguewood, ein taub-blindes Mädchen, das von einem Fräulein Dora Donald erzogen worden war, an Herrn William Wade (vergl. S. 78): Linnie Haguewoods Brief intereſſierte mich ſehr. Er ſcheint mir auf Selbſtändigkeit und große Sanftmut des Charakters hinzuweiſen. Sehr intereſſant ſind ihre Aeußerungen über Geſchichte. Ich bedauere, daß ſie kein Gefallen daran findet; aber auch ich empfinde es bisweilen, wie dunkel, geheimnisvoll und ſelbſt furchtbar die Geſchichte alter Völker, alter Religionen und alter Regierungsformen in Wahrheit iſt.

Nun, ich muß offen geſtehen, ich liebe die Zeichenſprache nicht und glaube auch nicht, daß ſie den Taub-Blinden von

surdos-cegos. Acho muito difícil seguir os movimentos rápidos feitos pelos surdos-mudos, e além disso, os sinais parecem um grande obstáculo para que eles adquiram o poder de usar a linguagem fácil e livremente. Ora, acho difícil entendê-los às vezes quando soletram com os dedos. No todo, se a articulação das palavras não lhes pode ser ensinada, o alfabeto manual parece o melhor e mais conveniente meio de comunicação. De qualquer modo, tenho certeza de que não é nada fácil para os surdos-cegos aprenderem a usar os sinais.

No outro dia conheci um cavalheiro norueguês surdo que conhece muito bem Ragnhild Kaata e sua professora, e tivemos uma conversa muito interessante sobre ela. Ele disse que Ragnhild era muito trabalhadora e feliz. Ela fia, faz muitos trabalhos criativos, lê e leva uma vida confortável e útil. Pense só, ela não sabe usar o alfabeto manual! Ela lê bem os lábios e, se não consegue entender uma frase, seus amigos a escrevem para ela em sua mão e desse modo ela conversa com estranhos. Não consigo entender nada escrito em minha mão, portanto, como o senhor vê, Ragnhild está na minha frente em muitas coisas. Espero vê-la algum dia.

Em 9 de dezembro 1900, escreve Helen Keller para o mesmo Senhor:

... Em outubro passado soube de uma menina extraordinariamente brilhante no Texas. Seu nome é Ruby Rice e ela tem treze anos, acho eu. Nunca recebeu instrução, mas dizem que ela sabe costurar e gosta de ajudar as pessoas nesse tipo de trabalho. Seu olfato é maravilhoso. Ora, quando ela entra numa loja, vai direto

großem Nutzen ist. Ich finde es sehr schwer, den raschen Bewegungen der Taubstummen zu folgen, und außerdem scheinen die Zeichen ein großes Hindernis für sie bei der Gewöhnung an einen freien, gewandten Gebrauch der Sprache zu sein. Es fällt mir bisweilen schwer, sie zu verstehen, wenn sie mit den Fingern buchstabieren. Im ganzen genommen erscheint mir, wenn sie nicht die Lautsprache erlernen können, das Fingeralphabet als das beste und bequemste Verständigungsmittel für sie. Jedenfalls bin ich fest davon überzeugt, daß die Taub-Blinden es nicht fertig bringen, die Zeichensprache einigermaßen gewandt zu handhaben.

Eines Tages traf ich einen tauben Norweger, der Ragnhild Kaata und ihre Lehrerin sehr genau kennt, und wir unterhielten uns über sie in sehr interessanter Weise. Er erzählte, sie sei sehr fleißig und heiter. Sie spinnt und beschäftigt sich viel mit weiblichen Handarbeiten, sie liest und führt ein angenehmes, nützliches Leben. Aber denken Sie, sie versteht sich nicht auf das Fingeralphabet. Sie liest gut von den Lippen ab, und wenn sie etwas nicht versteht, so schreiben ihre Bekannten es ihr in die Hand, und auf diese Weise unterhält sie sich mit Fremden. Ich kann nichts verstehen, was man mir in die Hand schreibt; daraus können Sie sehen, daß Ragnhild mir in einigen Punkten überlegen ist. Ich hoffe, ich werde sie einmal sehen.

Am 9. Dezember 1900 schreibt Fräulein Keller an denselben Herrn:

. . . Im vergangenen Oktober hörte ich von einem ungewöhnlich geweckten taub-blinden Mädchen in Texas. Sie heißt Ruby Rice und ist, glaube ich, dreizehn Jahre alt. Sie hat niemals Unterricht erhalten; doch kann sie nähen und hilft anderen bei dieser Arbeit. Ihr Geruchssinn ist wunderbar fein ausgebildet. Wenn sie in einen Laden tritt, geht sie direkt auf

para os mostruários e sabe distinguir suas próprias coisas. Seus pais estão muito ansiosos para encontrar um professor para ela. Também escreveram para o Sr. Hitz a respeito dela.

Sei também de uma criança na Instituição para os Surdos no Mississipi. Chama-se Maud Scott e tem seis anos. A Srta. Watkins, a senhora que toma conta dela, escreveu-me uma carta muito interessante dizendo que Maud nasceu surda e perdeu a visão quando tinha apenas três meses, e que quando ela foi para a Instituição há poucas semanas estava muito desamparada. Não podia sequer andar e quase não sabia usar as mãos. Quando tentaram ensinar-lhe a enfiar contas, suas mãozinhas caíam. Evidentemente seu sentido do tato não foi ainda desenvolvido e mesmo assim ela só consegue andar de mão dada com alguém; mas parece ser uma criança extremamente brilhante. A Srta. Watkins acrescenta que ela é muito bonita. Escrevi-lhe que quando Maud aprender a ler, terei muitas histórias para enviar a ela. A pobre e querida criança faz meu coração doer quando penso a que ponto está afastada de tudo que é bom e desejável na vida. Mas a Srta. Watkins parece ser exatamente a espécie de professora de que ela precisa.

Estive em Nova Iorque há pouco tempo e vi a Srta. Rhodes, que me disse que visitara Katie McGirr. Disse que a pobre garota falava e agia exatamente como uma criancinha. Katie brincou com os anéis da Srta. Rhoades e os levou embora, dizendo com um riso alegre: Você nunca mais vai ver eles. Ela só conseguia entender a Srta. Rhoades quando esta falava sobre as coisas mais simples. A Srta. Rhoades queria lhe enviar alguns livros, mas não conseguia achar nada suficientemente simples para Katie! Disse que Katie é mesmo

die Schaukästen zu; ebenso kann sie ihre eigenen Sachen von fremden unterscheiden. Ihre Eltern wünschen möglichst bald eine Lehrerin für sie. Auch haben sie schon an Herrn Hitz über ihre Tochter geschrieben.

Ebenso kenne ich ein Kind in dem Taubstummen-Institut in Mississippi. Sei heißt Maud Scott und ist sechs Jahre alt. Fräulein Watkins, ihre Erzieherin, hat mir einen sehr interessanten Brief geschrieben. Sie teilte mir mit, daß Maud taub geboren ist und ihr Gesicht schon im Alter von drei Monaten verlor, sowie daß sie bei ihrer vor ein paar Wochen erfolgten Aufnahme in das Institut ganz hilflos war. Sie konnte nicht einmal gehen und konnte auch ihre Hände nur wenig gebrauchen. Als man versuchte, ihr das Aufreihen von Perlen beizubringen, sanken ihr die Händchen herab. Augenscheinlich ist ihr Gefühlssinn nicht entwickelt worden, und bis jetzt kann sie nur gehen, wenn jemand sie bei der Hand faßt; aber sie scheint ein außergewöhnlich gewecktes Kind zu sein. Fräulein Watkins fügt hinzu, daß sie sehr hübsch ist. Ich habe ihr geschrieben, daß, wenn Maud lesen lernt, ich ihr viele Erzählungen schicken werde. Das Herz tut mir weh bei dem Gedanken, wie gänzlich dieses liebe, süße kleine Mädchen von allem abgeschnitten ist, was im Leben gut und wünschenswert ist. Aber Fräulein Watkins scheint gerade die richtige Erzieherin für sie zu sein.

Vor kurzem war ich in New York und traf Fräulein Rhoades, die mir erzählte, sie habe Katie Mc. Gier gesehen. Sie sagte, das arme junge Mädchen spreche und bewege sich gerade wie ein kleines Kind. Katie spielte mit Fräulein Rhoades' Ringen, zog sie ihr ab und sagte mit einem fröhlichen Lachen: Sie bekommen sie nicht wieder. Sie konnte Fräulein Rhoades nur verstehen, wenn diese von den einfachsten Dingen sprach. Sie wollte ihr einige Bücher schicken, konnte aber keins finden, das einfach genug für sie gewesen wäre! Sie sagte, Katie sei sehr

muito doce, mas com uma necessidade crucial de instrução apropriada. Fiquei muito surpresa de saber disso, pois julgava, pelas cartas do senhor, que Katie fosse uma garota muito precoce.

Alguns dias atrás encontrei Tommy Stringer na estação de trem em Wrentham. Ele está agora um rapaz grande e forte e logo precisará de um homem para tomar conta dele. É de fato muito grande para ser cuidado por uma senhora. Soube que vai para a escola pública e seu progresso é surpreendente, dizem; mas ele ainda não o demonstra em sua conversa, que se limita a um "sim" e um "não".

Além disso, Helen escreveu em uma carta de 27 de dezembro 1890 a uma senhora bem conhecida: Um cavalheiro de Filadélfia acabou de escrever à minha professora sobre uma criança surda e cega em Paris, cujos pais são poloneses. A mãe é médica e uma mulher brilhante, diz ele. Esse menino, de apenas cinco anos, sabia falar duas ou três línguas antes de perder a audição devido a uma doença. Pobre companheirinho, gostaria de fazer algo por ele; mas é tão jovem, minha professora acha que seria péssimo separá-lo da mãe. Recebi uma carta da Sra. Thaw com relação à possibilidade de fazer algo por essas crianças. Dr. Bell acha que o presente censo vai mostrar que há mais de mil nessa situação só nos Estados Unidos; e a Sra. Thaw pensa que se todos os meus amigos unissem os esforços, "seria fácil estabelecer no início desse novo século uma nova estrada em que a piedade pudesse viajar" e efetuar o resgate dessas desafortunadas crianças.

ſanft, ſei aber in Bezug auf den eigentlichen Unterricht in betrübender Weiſe zurückgeblieben. Ich war ſehr überraſcht, all dies zu hören; denn nach Ihren Briefen zu urteilen, muß Katie ein ſehr frühreifes Mädchen ſein.

Vor ein paar Tagen traf ich Tommy Stringer auf dem Bahnhofe in Wrentham. Er iſt jetzt ein großer, ſtarker Junge und wird bald der Leitung eines Mannes bedürfen; denn er iſt wirklich zu groß, als daß ſich eine Dame noch mit ihm abgeben könnte. Er geht, wie ich höre, in die öffentliche Schule, und ſeine Fortſchritte ſollen ganz erſtaunlich ſein; aber in der Unterhaltung zeigt er dies bis jetzt noch nicht, denn dieſe beſchränkt ſich auf ja und nein.

Ferner ſchreibt Helen in einem Briefe vom 27. Dezember 1890 an eine bekannte Dame: Ein Herr in Philadelphia hat vor kurzem an meine Lehrerin über ein taub-blindes Kind in Paris, deſſen Eltern Polen ſind, geſchrieben. Die Mutter iſt Aerztin und, wie er ſagt, eine prächtige Frau. Der kleine Knabe konnte zwei bis drei Sprachen ſprechen, bevor er ſein Gehör durch Krankheit verlor, und iſt jetzt erſt fünf Jahre alt. Armer kleiner Burſche, ich wollte, ich könnte etwas für ihn tun; aber er iſt ſo jung, meine Lehrerin glaubt, eine Trennung von ſeiner Mutter würde von zu nachteiligen Folgen für ihn begleitet ſein. Frau Thaw ſchrieb mir kürzlich einen Brief über die Möglichkeit, etwas für all dieſe Kinder zu tun. Dr. Bell meint, die gegenwärtige Volkszählung würde ergeben, daß ſich allein in den Vereinigten Staaten mehr als tauſend befänden, und Frau Thaw glaubt, wenn alle meine Freunde ihre Anſtrengungen vereinigten, ſo würde es ein leichtes ſein, mit Beginn dieſes neuen Jahrhunderts der Wohltätigkeit eine neue Bahn zu eröffnen und die Rettung dieſer unglücklichen Kinder zu bewirken.

Em 11 de novembro de 1901 foi celebrado o centenário de aniversário do Dr. Howes, em Boston. Um dia antes, Helen Keller escreveu ao seu parente, o Dr. Edward Everett Hale, a seguinte carta:

Cambridge, 10 de novembro de 1901.

Minha professora e eu esperamos estar presentes no encontro de amanhã em comemoração ao centésimo aniversário de nascimento do Dr. Howe; mas tenho muitas dúvidas se teremos uma oportunidade de falar com o senhor; portanto escrevo-lhe agora para dizer o quanto estou encantada de que vá falar na reunião, pois sinto que o senhor, melhor do que qualquer outro que conheço, expressará a profunda gratidão daqueles que devem sua educação, oportunidades e felicidade àquele que abriu os olhos dos cegos e deu aos surdos a linguagem labial.

Sentada aqui em meu escritório, rodeada por meus livros, usufruindo a doce e íntima companhia dos grandes e sábios, tento imaginar o que minha vida poderia ter sido, se o Dr. Howe tivesse falhado na grande tarefa que Deus lhe deu. Se ele não tivesse assumido a responsabilidade da instrução de Laura Bridgman e a tirado do poço de Aqueronte, devolvendo-lhe sua herança humana, seria eu uma secundarista da Faculdade Radcliffe hoje? Quem pode dizer? Mas é ocioso especular sobre algo com relação à grande realização do Dr. Howe.

Acho que somente os que escaparam da morte em vida, da qual Laura Bridgman foi resgatada, podem perceber como uma alma fica isolada, amortalhada na escuridão e confinada por sua própria impotência à ausência de pensamento, fé ou esperança. As palavras são impotentes

Am 11. November 1901 wurde Dr. Howes hundertjähriger Geburtstag in Boston feierlich begangen. Am Tage vorher schrieb Helen Keller an ihren Verwandten Dr. Edward Everett Hale (vergl. oben S. 139) folgenden Brief:

Cambridge, 10. November 1901.

Meine Lehrerin und ich hoffen morgen der Feier der hundertsten Wiederkehr von Dr. Howes Geburtstag beiwohnen zu können; aber ich bezweifle es sehr, ob wir eine Gelegenheit finden werden, mit Ihnen zu sprechen. Daher schreibe ich Ihnen heut, um Ihnen zu sagen, wie erfreut ich darüber bin, daß Sie die Festrede halten werden; denn ich fühle es, daß Sie besser als sonst jemand, den ich kenne, die aus dem tiefsten Herzen kommende Dankbarkeit derer zum Ausdruck bringen werden, die ihre Bildung, ihre Stellung im Leben, ihr Glück dem verdanken, der den Blinden die Augen geöffnet und den Stummen die Lautsprache geschenkt hat.

Während ich hier in meinem Studierzimmer sitze, umgeben von meinen Büchern, mich der tröstenden und erhebenden Gemeinschaft mit den großen Weisen erfreuend, suche ich mir vorzustellen, was mein Leben wohl gewesen wäre, wenn es Dr. Howe nicht gelungen wäre, die große, ihm von Gott gestellte Aufgabe zu lösen. Hätte er nicht die Verantwortung für Laura Bridgmans Erziehung übernommen und sie aus dem Schlunde des Acheron zurück zu ihrem Menschentume geführt, würde ich dann heut eine Schülerin des Radcliffe College sein — wer vermag dies zu sagen? Aber es ist nutzlos, über das zu grübeln, was in Bezug auf Dr. Howes große Leistung hätte sein können.

Ich glaube, nur diejenigen, welche jenem mehr dem Tode als dem Leben ähnlichen Dasein entronnen sind, von dem auch Laura Bridgman gerettet worden ist, können wissen, wie vereinsamt, wie in Dunkel gehüllt, wie durch die eigene Ohnmacht

para descrever a desolação dessa prisão, ou a alegria da alma libertada de seu cativeiro. Quando comparamos as necessidades e o desamparo dos cegos antes que o Dr. Howe começasse seu trabalho e a atual utilidade e independência deles, percebemos que grandes coisas foram feitas em nosso meio. E se as condições físicas tivessem construído altos muros em torno de nós? Graças a nosso amigo e benfeitor, nosso mundo é ascendente; a extensão, a amplitude e o alcance dos céus são nossos.

É um prazer pensar que os nobres feitos do Dr. Howe receberão o devido tributo de afeição e gratidão, na cidade que foi o cenário de seus grandes esforços e esplêndidas vitórias para a humanidade.

Com amáveis cumprimentos, nos quais minha professora se junta a mim, sou,

com todo o afeto,

sua amiga
Helen Keller.

niedergedrückt eine Seele ohne Denken, ohne Glauben, ohne Hoffen ist. Worte sind zu schwach, um die Oede jenes Kerkers oder die Freude der Seele, die aus ihrer Haft befreit ist, zu schildern. Wenn wir die Dürftigkeit und Hilflosigkeit der Blinden vor dem Beginn von Dr. Howes Tätigkeit mit ihrer gegenwärtigen Brauchbarkeit und Unabhängigkeit vergleichen, so sind wir uns bewußt, daß sich große Dinge in unserer Mitte vollzogen haben. Physische Bedingungen haben hohe Mauern um uns errichtet, aber dank unserem Freunde und Helfer liegt uns die Welt nach oben offen; die Länge, die Breite, die Höhe des Himmels gehören uns.

Es ist ein erhebender Gedanke, daß Dr. Howes edles Unternehmen den ihm gebührenden Tribut der Liebe und Dankbarkeit in der Stadt erhalten soll, die der Schauplatz seiner unendlichen Mühen und seiner glänzenden Siege zum Besten der Menschheit gewesen ist.

Mit den herzlichsten Grüßen, denen sich meine Lehrerin anschließt, bin ich

in treuer Liebe

Ihre Freundin

Helen Keller.

Anexo

Por John Albert Macy

Além de cartas e relatórios

De

A. M. Sullivan

Anhang

Von John Albert Macy

Nebst Briefen und Berichten

von

A. M. Sullivan

A Elaboração do Livro.

A composição do livro. — Dificuldade do exame com os manuscritos produzidos com a máquina de escrever. — Cópia Braille. — Revisão com ajuda da senhorita Sullivan.

É apropriado que "A história da minha vida" da Srta. Keller apareça neste momento. O mais notável de sua carreira já foi concretizado e o que quer que ela realize no futuro será comparativamente um leve adendo ao sucesso que a distingue agora. Tal sucesso acaba de ser assegurado, pois é seu trabalho em Radcliffe nos últimos dois anos que mostrou que ela pode levar sua educação tão longe como se estudasse em condições normais. Fossem quais fossem as dúvidas que a própria senhorita Keller possa ter tido, não existem mais agora.

Vários trechos de sua autobiografia, tal como apareceram em episódios, foram assunto de um sério editorial num jornal de Boston no qual o redator lamentava a aparente desilusão da Srta. Keller quanto ao valor de sua experiência na faculdade. Citava passagens em que ela explica não ser a faculdade a "Atenas universal" que esperara encontrar e citou os casos de outras pessoas notáveis cuja vida de faculdade se mostrou decepcionante. Mas devemos lembrar que a Srta. Keller escreveu muitas coisas em sua autobiografia por ser divertido escrevê-las, e a desilusão encarada tão seriamente pelo redator do editorial é

Die Abfassung des Buches.

Schwierigkeit der Prüfung des mit der Schreibmaschine hergestellten Manuskriptes. — Braillekopie. — Revision mit Hilfe Fräulein Sullivans.

Man muß gestehen, Fräulein Kellers »Geschichte meines Lebens« erscheint gerade jetzt zur rechten Zeit. Die Entwickelung der Verfasserin ist im wesentlichen abgeschlossen, und was sie auch in Zukunft noch erreichen mag, es wird immer nur ein verhältnismäßig geringfügiger Zuwachs zu den Erfolgen sein, die sie schon jetzt aufzuweisen hat. Diese Erfolge liegen klar zutage, denn ihre Leistungen im Radcliffe College während der letzten beiden Jahre haben bewiesen, daß sie ihre Ausbildung so weit fortsetzen kann, als ob sie unter normalen Bedingungen studierte. Alle Zweifel, die Fräulein Keller etwa selbst gehegt haben mag, sind nun verstummt.

Um den Leser in den Stand zu setzen, Fräulein Kellers Aufzeichnungen von dem richtigen Gesichtspunkte aus zu betrachten, sind einige Erläuterungen notwendig. In der Schilderung, die sie von ihren ersten Unterrichtsjahren entwirft, gibt sie keinen wissenschaftlich genauen Bericht über ihr Leben, nicht einmal über die wichtigsten Ereignisse darin. Sie kann im einzelnen nicht wissen, in welcher Weise sie unterrichtet wurde, und die Erinnerung an ihre Kindheit ist zum Teil eine idealisierte Erinnerung an das, was sie später von ihrer Lehrerin und anderen erfahren hat. Sie ist weniger imstande, sich auf Ereignisse zu entsinnen, die fünfzehn Jahre zurückliegen, als die meisten von uns sich ihre Kindheit ins Ge-

em grande parte devido seu humor. A Srta. Keller não considera serem suas opiniões de grande importância, e quando as emite sobre questões relevantes presume que o leitor as receberá como o parecer de uma secundarista de faculdade e não de quem escreve com a sabedoria da maturidade.

O modo como a Srta. Keller escreveu sua história mostra, como nada mais poderia fazê-lo, as dificuldades que precisou superar. Quando escrevemos, podemos voltar em nosso trabalho, folhear as páginas, reorganizar, ver como os parágrafos se mostram nas provas e então construir todo o trabalho visualmente, como um arquiteto constrói seus projetos. Quando a Srta. Keller coloca seu trabalho na forma datilografada, não pode voltar a ele, a não ser se este for lido para ela através do alfabeto manual.

Tal dificuldade é minorada, em parte, pelo uso de sua máquina braile, que fabrica um manuscrito que ela pode ler; mas como seu trabalho precisa ser transposto para a forma datilografada final, e como uma máquina braile é algo incômodo, a Srta. Keller passou a ter o hábito de escrever diretamente na máquina de datilografia. Ela depende tão pouco do manuscrito braile que, quando começou a escrever sua história, há mais de um ano, e colocou em braile cem páginas do material, além das notas, cometeu o erro de destruir essas notas antes de haver terminado o manuscrito. Assim, ela compôs boa parte de sua história datilografando e construindo-a como um todo apoiada na memória para guiá-la na junção dos episódios separados, que a Srta. Sullivan lia para ela.

Em julho passado, ao terminar o capítulo final sob grande pressão de trabalho, ela se pôs a

dächtnis zurückrufen können. Aus diesem Grund wird man stellenweise einen Unterschied zwischen den Aufzeichnungen Fräulein Kellers und den Berichten ihrer Lehrerin finden.

Die Art und Weise, in der Fräulein Keller ihre Biographie geschrieben hat, legt deutlicher als alles andere Zeugnis von den Schwierigkeiten ab, die sie zu überwinden hatte. Wenn wir schreiben, so können wir das Fertiggewordene überlesen, seitenlang zurückblättern, einfügen, die Anordnung ändern; wir können sehen, wie sich die Sätze im Konzepte ausnehmen, und so das ganze Werk offensichtlich vor unseren Augen aufbauen, wie ein Architekt seine Pläne entwirft. Wenn Fräulein Keller die Schreibmaschine benutzt, so kann sie das Niedergeschriebene nur prüfen, wenn es ihr jemand mittels des Fingeralphabets vorliest.

Diese Schwierigkeit wird zum Teil durch die Benutzung der Braillemaschine gehoben, die ein für sie lesbares Manuskript liefert; da ihre Arbeit doch aber zuletzt in Schreibmaschinenschrift übertragen werden muß, und eine Braillemaschine etwas unbequem zu handhaben ist, so hat sie sich daran gewöhnt, sofort mit der Schreibmaschine zu arbeiten. Sie ist so wenig von ihrem Braillemanuskript abhängig, daß, als sie vor länger als Jahresfrist ihre Biographie zu schreiben begann und etwa hundert Seiten des Entwurfes nebst einzelnen Bemerkungen hiezu fertiggestellt hatte, sie aus Unachtsamkeit diese Anmerkungen vernichtete, ehe sie ihr Manuskript beendet hatte. Daher schrieb sie einen großen Teil ihrer Biographie mittels der Schreibmaschine nieder und verließ sich behufs der Zusammenstellung der einzelnen Episoden, die ihr Fräulein Sullivan vorlas, bei der endgültigen Ausarbeitung ganz auf ihr Gedächtnis.

Als sie im vergangenen Juli unter großer Ueberbürdung mit Arbeit das Schlußkapitel beendet hatte, begann sie das

reescrever toda a história. Seu bom amigo, Sr. William Wade, mandou fazer para ela uma cópia completa em braile das provas da revista. Então, pela primeira vez, a Srta. Keller teve o manuscrito inteiro nas mãos, viu as imperfeições na arrumação dos parágrafos e a repetição de frases. Viu também que sua história ajustava-se adequadamente a capítulos curtos, e tornou a arrumá-la.

Em parte, por temperamento e em parte pelas condições de seu trabalho, o que ela escreveu foi mais uma série de trechos brilhantes do que uma narrativa unificada; na verdade, vários parágrafos de sua história são ensaios curtos escritos em seus cursos de inglês, e a pequena unidade mostra seus limites iniciais.

Ao reescrever a história, a Srta. Keller fez correções em páginas separadas em sua máquina braile. Datilografou correções longas com chamadas para indicar o lugar a que pertenciam tais correções. Depois leu em sua cópia em braile a história inteira, corrigindo-a enquanto lia, correções essas escritas no manuscrito que ia para a gráfica. Durante essa revisão, a Srta. Keller discutiu questões de tema e fraseado. Ela corria o dedo sobre o manuscrito em braile, parando de vez em quando para consultar as notas em braile em que indicara as correções, o tempo todo lendo alto para confirmar o manuscrito.

Ela ouviu críticas como qualquer autor ouve de seus amigos ou de seu editor. A Srta. Sullivan, que é uma excelente crítica, fez

ganze Buch mit der Schreibmaschine umzuschreiben. Ein guter Freund von ihr, Herr William Wade, hatte für sie eine vollständige Braillekopie nach den Niederschriften angefertigt. Nun hatte sie zum ersten Male ihr gesamtes Manuskript auf einmal unter den Fingern. Sie bemerkte Mängel in der Anordnung der Abschnitte und Wiederholungen einzelner Redewendungen; ferner erkannte sie, daß ihre Biographie von selbst in kurze Kapitel zerfiel, und teilte sie demgemäß von neuem ein.

Teils infolge ihres Temperaments, teils infolge der Bedingungen, unter denen ihr Buch entstanden war, hatte sie mehr eine Reihe glänzender Einzelschilderungen als eine einheitliche Erzählung gegeben; in der Tat sind verschiedene Abschnitte ihrer Biographie kurze Aufsätze, die sie in ihren englischen Unterrichtsstunden geschrieben hatte, und die lose Verbindung zeigt mitunter ihren ursprünglichen Umfang an.

Bei der Reinschrift brachte Fräulein Keller mit Hilfe ihrer Brailleschreibmaschine Korrekturen und Ergänzungen auf besonderen Blättern zu Papier. Längere Korrekturen schrieb sie mittels der Schreibmaschine nieder und bezeichnete die Stellen, an die sie gehörten, durch Stichworte. Dann las sie das ganze Buch von ihrer Braillekopie ab und brachte während des Lesens noch Korrekturen an, die auf das Manuskript niedergeschrieben wurden, das dann in die Druckerei kam. Während dieser Revision erörterte sie Fragen, die auf Inhalt und Form Bezug hatten. Sie saß da, ließ ihre Finger über das Braillemanuskript gleiten, hielt dann und wann inne, um die Blätter, auf die sie ihre Notizen in Brailleschrift aufgezeichnet hatte, zu vergleichen, und las die ganze Zeit über laut, um ihre Zuhörer in die Lage zu versetzen, das Manuskript zu kontrollieren.

Sie hörte auf die Kritik genau so wie jeder andere Schriftsteller auf das Urteil seiner Freunde oder seines Verlegers hört. Fräulein Sullivan, die eine ausgezeichnete Kritikerin ist, machte

sugestões em muitos pontos no decorrer da redação e revisão do texto. Um jornal sugeriu que a Srta. Keller fora levada a escrever o livro por amigos zelosos, assim como influenciada por eles a inserir no livro determinadas coisas. Na verdade, a maior parte dos conselhos que ela recebeu e aceitou provocou mais expurgos que adições ao texto. O livro é da Srta. Keller e é a prova final de sua autonomia.

Personalidade de Helen Keller.

Aparência física. — Gesticulação viva. — Memória de pessoas. — Predileção para o humor. — Obstinação em seguir os seus objetivos. — Ousadia. — Imprópria para experimentos psicológicos. — Amor à sociabilidade. — Entendimento para música. — Interesse nos acontecimentos atuais. — Conhecimento surpreendente cabal do mundo. — O sentido do tato finamente pouco desenvolvido. — Entendimento para as artes plásticas. — Pouco sentido de orientação. — Utilização da máquina de escrever. — Alfabeto de dedos. — Impressão e sistema Braille. — O sentido do olfato. — "Sexto sentido". — Sentido do tempo. — relógios peculiares. — Concepção saudável das coisas. — Pureza moral. — Abnegação de tragédia. — Sensação aconchegante e sinceridade. — Falta de vaidade. — Ocupação com política.

Mark Twain disse que os dois personagens mais interessantes do século XX são Napoleão e Helen Keller. A admiração com que o mundo a vem considerando é mais do que justificada pelo que ela tem feito. Ninguém pode dizer qualquer grande verdade sobre a Srta. Keller que já não tenha sido escrita, e o que posso fazer é somente apresentar mais alguns fatos sobre o seu trabalho, adicionando um pouco ao que já é conhecido de sua personalidade.

A Srta. Keller é alta, de compleição forte, e tem tido sempre boa saúde. Parece ser mais nervosa do

ihr sowohl bei der Ausarbeitung wie bei der Revision vielfach Verbesserungsvorschläge. Man hat behaupten wollen, Fräulein Keller sei durch übereifrige Freunde zur Abfassung ihres Buches sowie zur Einfügung gewisser Dinge gedrängt worden. In Wahrheit haben die Ratschläge, die sie erhalten und befolgt hat, mehr zu Streichungen als zu Zusätzen geführt. Das Buch ist Fräulein Kellers ausschließliches geistiges Eigentum und der entscheidende Beweis für ihre selbständige Begabung.

Helen Kellers Persönlichkeit.

Körperliche Erscheinung. — Lebhafte Gestikulation. — Personengedächtnis. — Vorliebe für Humor. — Hartnäckigkeit im Verfolgen ihrer Ziele. — Keckheit. — Ungeeignet für psychologische Experimente. — Liebe zur Geselligkeit. — Verständnis für Musik. — Interesse für die Tagesereignisse. — Ueberraschend vollständige Weltkenntnis. — Gefühlssinn nicht besonders fein entwickelt. — Verständnis für Plastik. — Wenig Orientierungssinn. — Benutzung der Schreibmaschine. — Fingeralphabet. — Hochdruck und Braillesystem. — Geruchssinn. — »Sechster Sinn«. — Zeitsinn. — Eigenartige Uhren. — Gesunde Auffassung der Dinge. — Sittliche Reinheit. — Abneigung gegen Tragödien. — Warmes Empfinden und Aufrichtigkeit. — Mangel an Eitelkeit. — Beschäftigung mit Politik.

Mark Twain hat behauptet, die beiden interessantesten Charaktere des neunzehnten Jahrhunderts seien Napoleon und Helen Keller. Die Bewunderung, mit der die Welt auf die letztere geblickt hat, wird durch ihre Leistungen mehr als gerechtfertigt. Niemand vermag etwas Zutreffendes über sie auszusagen, was nicht bereits gedruckt ist, und alles, was ich tun kann, besteht darin, einiges Tatsächliche über Fräulein Kellers Entwickelungsgang mitzuteilen und die Angaben über ihre Persönlichkeit in einigen Punkten zu ergänzen.

Fräulein Keller ist groß und kräftig gebaut und hat sich stets einer guten Gesundheit erfreut. Sie scheint nervöser zu

que é de fato, pois gesticula mais do que a maioria das pessoas que se expressam em inglês. Um motivo para o hábito de gesticular é que suas mãos têm sido por muito tempo seus instrumentos de comunicação, assumindo para si os rápidos movimentos dos olhos e expressando algumas coisas que dizemos num relance. Todos os surdos naturalmente gesticulam. Na verdade, numa determinada época, acreditou-se que o melhor modo de se comunicarem era através de gestos sistematizados: linguagem de sinais inventada pelo Abbé de l'Épée.

Quando a Srta. Keller fala, seu rosto se anima e expressa todos os matizes de seu pensamento as expressões que tornam os traços eloquentes e imprimem à fala a metade de seu significado. Por outro lado, ela não conhece a expressão do outro. No entanto, quando conversa com um amigo íntimo, sua mão vai rapidamente para o rosto dele para ver, como ela diz, sua "torção da boca". Desse modo a Srta. Keller pode perceber o significado daquelas meias frases que completamos inconscientemente como tom da voz ou com uma piscadela de olho.

Sua recordação das pessoas é notável. Ela lembra o toque da mão que apertou antes e todas as características dos músculos que tornam o aperto de mão de uma pessoa diferente do de outra.

Talvez o traço mais característico da Srta. Keller (e também da Srta. Sullivan) seja o humor. A perícia no uso das palavras e o hábito de brincar com elas faz com que a Srta. Keller seja rápida com expressões espirituosas e epigramas.

Há 13 anos ela resolveu aprender a falar, não dando descanso à sua professora até que lhe fosse

ſein, als ſie tatſächlich iſt, weil ſie mehr mit ihren Händen geſtikuliert als die meiſten Menſchen engliſcher Zunge. Der eine Grund für dieſe Gewöhnung liegt bei ihr darin, daß ſie ſich ihrer Hände ſo lange Zeit als Verſtändigungsmittel bedient hat, daß ſie von ſelbſt die raſche Beweglichkeit des Auges angenommen haben und einen Teil von dem ausdrücken, was wir mit einem Blicke ſagen. Alle tauben Menſchen geſtikulieren von Hauſe aus. In der Tat war man früher der Meinung, dieſe Unglücklichen könnten ſich am leichteſten durch ein Syſtem von Geſtikulationen, durch die von dem Abbé de l'Epée erfundene Zeichenſprache verſtändlich machen.

Wenn Fräulein Keller ſpricht, ſo belebt ſich ihr Antlitz und drückt alle Nuancen ihres Denkens aus, ihre Geſichtszüge werden ſprechend und geben ihren Worten erſt den rechten Nachdruck. Wenn ſie jedoch mit einem näheren Bekannten ſpricht, ſo faßt ſie mit der Hand raſch nach ſeinem Geſichte, um, wie ſie ſagt, „das Bewegungsſpiel des Mundes zu ſehen." Auf dieſe Weiſe iſt ſie imſtande, den Sinn ſolcher halb ausgeſprochenen Sätze zu verſtehen, die wir unbewußt aus dem Tone der Stimme oder dem Ausdrucke des Auges ergänzen.

Ihr Perſonengedächtnis iſt erſtaunlich. Sie erinnert ſich bei der Berührung von Fingern, die ſie früher in der Hand gehalten hat, all der charakteriſtiſchen Muskelzuſammenziehungen, die den Handſchlag des einen Menſchen von dem des anderen verſchieden machen.

Vielleicht der kennzeichnendſte Charakterzug Helen Kellers (und ebenſo Fräulein Sullivans) iſt der Humor. Schlagfertigkeit und die Neigung zu Wortſpielen verleihen ihr eine Vorliebe für Bonmots und witzige Redewendungen. Doch iſt ihr Humor von jener tieferen Art, die gleichbedeutend mit Mut iſt.

Vor vierzehn Jahren ſetzte ſie es ſich in den Kopf, ſprechen lernen zu wollen, und ſie ließ ihrer Lehrerin nicht eher Ruhe,

permitido receber aulas, mesmo que pessoas sensatas, até a Srta. Sullivan, a mais sensata de todas, encarasse aquilo como uma experiência com poucas chances de êxito e com toda a probabilidade de deixar a Srta. Keller infeliz. Foi essa mesma perseverança que a fez ir para a faculdade. Depois de passar nos exames e receber seu certificado de admissão, ela foi aconselhada pelo decano da Faculdade Radcliffe e outros a não entrar para a faculdade. Por causa disso, ela esperou um ano. Mas só ficou satisfeita ao insistir em seu objetivo e entrar para a faculdade.

Sua vida vem sendo uma série de tentativas de fazer tudo o que as outras pessoas fazem, e fazê-lo bem. Seu sucesso tem sido completo, pois ao tentar ser como os outros ela se transformou mais completamente em si mesma. Sua relutância em ser derrotada desenvolveu-lhe a coragem. Aonde o outro pode ir, ela também pode. Seu respeito pela bravura física é como o de Stevenson o desprezo do garoto pelo companheiro que chora, com um toque de bravata juvenil. Ela faz cansativas jornadas pelo bosque, mergulhando no matagal, onde é arranhada e machucada; contudo não se pode fazê-la admitir que está machucada e certamente não se pode convencê-la a ficar em casa na próxima vez.

Assim, quando as pessoas fazem experiências com ela, a Srta. Keller exibe uma determinação de esportista para vencer qualquer competição em que se queira colocá-la, por menos razoável que seja.

Se não sabe a resposta de uma pergunta, dá palpites com provocativa segurança. Pergunte-lhe a cor de seu casaco (nenhum cego pode reconhecer as cores); ela apalpará o casaco e dirá "preto". Se o casaco for azul e você, triunfante, disser isso à Srta. Keller, ela provavelmente responderá: Obrigada.

bis ihr dieſe die Erlaubnis gab, Unterricht darin nehmen zu dürfen, obgleich kluge, erfahrene Leute, ſogar Fräulein Sullivan, die klügſte von allen, dies als ein Experiment betrachteten, das unmöglich gelingen könne und nur danach angetan ſei, ſie unglücklich zu machen. Dieſe ſelbe Hartnäckigkeit war es, die ſie bewog, die Univerſität zu beſuchen. Nachdem ſie ihre Examina beſtanden und ihr Abiturientenzeugnis erhalten hatte, wurde ihr von dem Dekan des Radcliffe College und anderen das Univerſitätsſtudium widerraten. Sie ſchob es daher ein volles Jahr auf. Sie fühlte ſich aber nicht befriedigt, bis ſie ihren Plan ausführte und die Univerſität bezog.

Ihr Leben iſt eine Reihe von Anläufen geweſen, alles zu tun, was andere tun, und es ebenſogut zu tun. Sie hat damit einen durchſchlagenden Erfolg erzielt, denn bei dem Verſuche, ſo zu ſein wie andere, iſt ſie dahin gelangt, ſich ſelbſt völlig zu finden. Ihre Abneigung gegen Niederlagen hat ihren Mut entwickelt. Was ein anderer erreichen kann, das kann ſie auch. Ihre Achtung für perſönliche Tapferkeit gleicht der Verachtung des Knaben für den weinenden Spielgefährten, mit einem Anflug von jugendlichem Bramarbaſieren. Sie unternimmt Fußwanderungen in die Wälder, kriecht durch das Unterholz, wobei ſie zerkratzt und zerſchunden wird; aber man kann ſie nicht dahin bringen, zuzugeben, daß ſie ſich verletzt habe, und um keinen Preis bewegen, das nächſtemal zu Hauſe zu bleiben.

Wenn man verſucht, Experimente an ihr zu machen, zeigt ſie eine zähe Willensbeſtimmtheit, jede Probe, der man ſie zu unterziehen wünſcht, zu beſtehen, ſo widerſinnig ſie auch ſein mag.

Wenn ſie die Antwort auf eine Frage nicht weiß, ſo rät ſie friſch darauf los. Fragt man ſie nach der Farbe des Rockes, den man anhat (kein Blinder kann eine Farbe erkennen), ſo befühlt ſie ihn und ſagt: Schwarz. — Iſt er zufällig blau und ſagt man ihr dies triumphierend, ſo iſt ſie imſtande zu antworten: Danke.

Fico contente por você saber. Por que me perguntou? —

Seu espírito imprevisível e aventureiro lhe dá tanta coragem que ela é um tema pobre para o psicólogo experimental. Além disso, a Srta. Sullivan não vê por que a Srta. Keller deva ser submetida à investigação dos cientistas; ela própria não fez muitas experiências. Quando um psicólogo lhe perguntou se a Srta. Keller soletrava com os dedos em seu sono, a Srta. Sullivan respondeu achar que não valia a pena sentar e observar, pois tais questões eram de muito pouca importância.

Srta. Keller gosta de ser parte do grupo. Se alguém a quem está tocando ri de uma brincadeira, ela ri também, exatamente como se tivesse escutado. Se outros estão extasiados pela música, um fulgor correspondente, apreendido empaticamente, brilha no rosto da Srta. Keller. Na verdade, ela sente os movimentos da Srta. Sullivan tão minuciosamente que reage a seus estados de espírito e assim parece saber o que está acontecendo mesmo que a conversa não tenha sido soletrada para ela por algum tempo. Do mesmo modo, sua reação à música é em parte empática, embora ela a usufrua por conta própria.

A música provavelmente pode significar pouco para Helena não ser em ritmo e pulsação. Ela não pode cantar ou tocar piano, embora, como algumas experiências iniciais mostraram, possa aprender a batucar mecanicamente uma melodia no piano. No entanto seu gosto pela música é bem genuíno, pois Helen tem um reconhecimento tátil do som quando as ondas de ar batem contra ela. Parte de sua experiência do ritmo da música vem, sem dúvida,

Ich freue mich, daß Sie es wissen. Wozu haben Sie mich dann überhaupt gefragt? —

Ihre spöttische, mutwillige Art macht sie zu einem sehr ungeeigneten Objekt für psychologische Experimente. Außerdem sieht Fräulein Sullivan auch nicht ein, warum Helen Keller wissenschaftliche Untersuchungen über sich ergehen lassen soll, und hat selbst nur wenig Experimente angestellt. Als ein Psychologe sie fragte, ob Helen im Schlafe mit ihren Fingern buchstabiere, entgegnete ihm Fräulein Sullivan, sie halte es nicht für der Mühe wert, aufzubleiben und Nachtwache zu halten, da derlei Dinge von so geringer Bedeutung seien.

Fräulein Keller ist eine Freundin von Geselligkeit. Wenn jemand, den sie berührt, über einen Scherz lacht, lacht sie mit, gerade als ob sie ihn gehört hätte. Wenn andere von Musik hingerissen werden, so erscheint, durch Sympathie hervorgerufen, ebenfalls auf ihren Zügen ein strahlender Ausdruck. In der Tat besitzt sie ein so feines Gefühl für die Gemütsbewegungen Fräulein Sullivans, daß sie sich derselben sofort anpassen kann, und so scheint sie auch zu wissen, was in ihrer Umgebung geschieht, selbst wenn die Unterhaltung ihr nicht in die Hand buchstabiert wird. In derselben Weise beruht ihr Verständnis für Musik teilweise auf Sympathie, obgleich sie sich an ihr auch um ihrer selbst willen erfreut.

Die Musik kann für sie vermutlich wenig mehr bedeuten als eine rhythmische Bewegung. Sie kann nicht singen oder Klavier spielen, obgleich sie, wie frühere Experimente beweisen, es mechanisch erlernen konnte, eine Melodie auf den Tasten abzuspielen. Ihre Freude an der Musik ist nichtsdestoweniger völlig echt, denn die Töne werden ihr durch das Gefühl vermittelt, indem die Luftwellen sie berühren. Teilweise rührt ihr Verständnis für den Rhythmus der Musik ohne Zweifel von den Schwingungen fester Körper her, die sie berührt·

da vibração dos objetos sólidos que ela está tocando: o chão ou, o que é mais evidente, o gabinete do piano no qual sua mão descansa. Mas ela parece sentir a própria pulsação doar. Quando tocaram órgão para ela em St. Bartholomew's, (ver Pág. 171) o edifício inteiro sacudiu-se com os baixos do pedal, mas isso não explica completamente o que ela sentiu e usufruiu. Enquanto as notas do órgão cresciam, a vibração do ar fazia a Srta. Keller oscilar em reação. Às vezes ela põe a mão na garganta de um cantor para sentir o tremor e a contração muscular, retirando disso um sincero prazer. Entretanto, ninguém sabe exatamente que sensações são. É divertido ler numa revista de 1895 que a Srta. Keller" tem uma justa e inteligente apreciação dos diferentes compositores por ter literalmente sentido a música deles, sendo Schumann seu favorito". Se ela conhece a diferença entre Schumann e Beethoven é porque leu isso, e se o leu, lembra-se disso e pode dizê-lo quando lhe perguntam.

O esforço da Srta. Keller para ir ao encontro das outras pessoas em seus próprios terrenos intelectuais a tem mantido informada dos assuntos cotidianos. Quando sua instrução se tornou mais sistemática e a Srta. Keller estava ocupada com os livros, teria sido muito fácil para a Srta. Sullivan deixá-la retirar-se para dentro de si mesma, se Helen fosse inclinada a isso. Mas cada pessoa que a Srta. Keller conheceu deu suas melhores ideias, e ela as assimilou. Se no decorrer de uma conversa o amigo que está próximo para por uns momentos de soletrar em sua mão, segue-se inevitavelmente a pergunta: "O que você está falando?" Assim, ela recolhe

des Fußbodens oder, was wahrſcheinlicher iſt, des Pianokaſtens, auf dem ihre Hand ruht. Doch ſcheint ſie auch die Bewegung der Luft ſelbſt zu empfinden. Als die Orgel in der Bartholomäuskirche für ſie geſpielt wurde, (vergl. S. 171) erbebte das ganze Gebäude bei den mächtigen Pedaltönen, aber dadurch wird nicht im geringſten erklärt, was Helen empfand und worüber ſie ſich freute. Die Vibration der Luft ſowie die anſchwellenden Orgeltöne verſetzten ſie ebenfalls in gleichartige Schwingungen. Mitunter legt ſie ihre Hand an den Kehlkopf eines Sängers, um das Zittern und Zuſammenziehen der Muskeln zu fühlen, und hat davon einen wahrhaften Genuß. Niemand weiß jedoch genau, welcher Art ihre Empfindungen dabei ſind. Es iſt beluſtigend, in einer Zeitſchrift aus dem Jahre 1895 zu leſen, daß Fräulein Keller den verſchiedenen Komponiſten eine gerechte und verſtändnisvolle Würdigung entgegenzubringen vermöge, da ſie deren Muſik im buchſtäblichen Sinne des Wortes fühle; Schumann ſei ihr Lieblingskomponiſt. Wenn ſie den Unterſchied zwiſchen Schumann und Beethoven kennt, ſo rührt dies daher, daß ſie darüber geleſen hat, ſich an das Geleſene erinnert und mit jemand, der ſie danach fragt, über dieſes Thema ſprechen kann.

Fräulein Kellers Streben, es anderen in Bezug auf Intelligenz gleichzutun, hält ſie auch betreffs der Tagesereigniſſe auf dem laufenden. Als ihre Erziehung ſyſtematiſcher wurde und ſie ſich mit Büchern beſchäftigte, würde es für Fräulein Sullivan ein leichtes geweſen ſein, ſie zur Einkehr in ſich ſelbſt anzuhalten, wenn ſie dazu geneigt geweſen wäre. Aber jedermann, der mit ihr zuſammenkam, hat ihr ſein Beſtes gegeben, und ſie hat es angenommen. Wenn im Laufe einer Unterhaltung der ihr zunächſt Sitzende auch nur einen Augenblick aufhört, in ihre Hand zu buchſtabieren, ſo erfolgt unausbleiblich die Frage: Worüber ſprechen Sie jetzt? Auf dieſe Weiſe ſpeichert

os fragmentos do intercurso diário com as pessoas normais, fazendo com que sua informação seja singularmente completa e acurada. Ela se sai bem nas conversas sobre os pequenos assuntos ocasionais da vida.

Boa parte de seu conhecimento lhe chega diretamente. Quando está caminhando, com frequência para subitamente, atraída pelo odor de um punhado de arbustos. Então estende a mão e toca as folhas, e o mundo das coisas que crescem se torna dela tão verdadeiramente quanto é nosso, para ser apreciado enquanto ela segura as folhas e cheira as flores, e para ser lembrado quando o passeio termina.

Quando ela está num lugar novo, sobretudo num lugar interessante como as Cataratas do Niágara, quem quer que acompanhe — geralmente a Srta. Sullivan, é claro — fica ocupado dando a Srta. Keller uma ideia dos detalhes visíveis. A Srta. Sullivan, que conhece a mente de sua aluna, escolhe da paisagem os elementos essenciais, que dão uma certa limpidez à visão de um mundo exterior imaginada pela Srta. Keller e que aos nossos olhos é confusa e sobrecarregada de detalhes. Se seu acompanhante não lhe dá suficientes detalhes, ela faz perguntas até que tenha completado a visão de um modo satisfatório para si mesma.

Ela não vê com os olhos e sim através da faculdade interna que serve como os olhos que nos foram dados. Quando volta de um passeio e conta sobre ele a alguém, suas descrições são precisas e vivas. Uma experiência comparativa tirada de descrições escritas e das palavras de sua professora mantém a Srta. Keller livre de erros no uso dos termos sobre o som e a visão. Na verdade, sua visão da vida é altamente colorida e cheia de exagero poético; o universo que ela vê é sem dúvida um pouco melhor do que o real. Mas seu conhecimento dele não é tão incompleto quanto se poderia supor. Ocasionalmente, a Srta. Keller causa perplexidade por desconhecer algum fato que por acaso ninguém lhe contou; por exemplo, até seu primeiro mergulho no mar, a Srta. Keller não sabia que esse era salgado. Muitos dos fatos e incidentes isolados da vida cotidiana passam despercebidos por ela e sobre ela, mas a Srta. Keller tem um conhecimento suficientemente detalhado do mundo para impedir que sua visão dele seja essencialmente imperfeita, altamente colorida e cheia de exagero poético;

ſie die Bruchſtücke aus der täglichen Unterhaltung normal beanlagter Menſchen in ſich auf, und ihre Einzelkenntniſſe ſind daher äußerſt umfaſſend und genau. Auch ſpricht ſie gut über die kleinen täglichen Ereigniſſe des Lebens.

Einen großen Teil ihres Wiſſens erwirbt ſie ſich auf unmittelbarem Wege. Wenn ſie ausgeht, bleibt ſie oft plötzlich ſtehen, von dem Geruche eines Strauches angezogen. Sie ſtreckt ihre Hand aus, befühlt die Blätter, und empfindet an der Pflanzenwelt denſelben Genuß wie wir, wenn ſie die Blätter zwiſchen ihren Fingern hält, den Duft der Blüten einſaugt und wenn ſie ſich ſpäter wieder daran erinnert.

Befindet ſie ſich an einer neuen Oertlichkeit, namentlich einer intereſſanten wie den Niagarafällen, ſo iſt ihr Begleiter, — in der Regel iſt es natürlich Fräulein Sullivan — bemüht, ihr eine Vorſtellung von den ſichtbaren Einzelheiten beizubringen. Fräulein Sullivan, die das Innere ihres Zöglings kennt, wählt aus der Landſchaft die weſentlichen Züge aus, die imſtande ſind, Helens innerer Anſchauung der Außenwelt, die unſeren Augen eine verwirrende Fülle von Einzelheiten darbietet, eine gewiſſe Klarheit und Beſtimmtheit zu verleihen. Wenn ihr Begleiter ihr nicht genug Einzelheiten mitteilt, ſo ſtellt Helen ſelbſt Fragen, bis ſie ſich das Landſchaftsbild zu ihrer Befriedigung ergänzt hat.

Sie ſieht nicht mit ihren Augen, wohl aber mittels der inneren Fähigkeit, zu deren Unterſtützung uns die Augen gegeben ſind. Wenn ſie von einem Spaziergang zurückkehrt und mit jemand über dieſen ſpricht, ſo ſind ihre Beſchreibungen zutreffend und lebendig. Eine auf Vergleichung beruhende Erfahrung, die ſie aus ſchriftlichen Schilderungen und aus den mündlichen ihrer Lehrerin ſchöpft, ſchützt ſie vor Irrtümern im Gebrauche der Bezeichnungen für Gehörs- und Geſichtseindrücke. Ihre Anſchauung vom Leben iſt in der Tat höchſt

o universo que ela vê é sem dúvida um pouco melhor do que o real. Mas seu conhecimento dele não é tão incompleto quanto se poderia supor. Ocasionalmente, a Srta. Keller causa perplexidade por desconhecer algum fato que por acaso ninguém lhe contou; por exemplo, até seu primeiro mergulho no mar, a Srta. Keller não sabia que esse era salgado. Muitos dos fatos e incidentes isolados da vida cotidiana passam despercebidos por ela e sobre ela, mas a Srta. Keller tem um conhecimento suficientemente detalhado do mundo para impedir que sua visão dele seja essencialmente imperfeita.

A maior parte do que sabe em primeira mão vem pelo tato.Tal sentido, contudo, não é tão bem desenvolvido nela como em outros cegos. Laura Bridgman podia reconhecer diferenças mínimasna espessura de um fio e fazer uma bela renda. A Srta. Keller sabia tricotar e fazer crochê, mas tinha coisas melhores a fazer. Com seu potencial e realizações variadas, seu tato não tem sido usado suficientemente para desenvolver-se muito além do normal. Certo dia, um amigo mostrou a Srta. Keller várias moedas. Ela foi mais lenta do que ele esperava para identificá-las pelo tamanho e peso relativos. Mas deveria ser dito que ela quase nunca lida com dinheiro — por falar nisso, um dos muitos detalhes sórdidos e mesquinhos da vida dos quais tem sido poupada.

Ela reconhece o tema e a intenção geral de uma estatueta de 13 centímetros de altura. Quanto a expressar uma ideia de beleza, qualquer coisa mais rasa do que um baixo relevo de centímetro e meio é um vazio para a Srta. Keller. Ela reconhece em seu valor estético mais elevado grandes estátuas cujas linhas

farbenreich, und die Welt, wie Helen sie erblickt, ist unzweifelhaft ein wenig besser als in Wirklichkeit. Doch ist Fräulein Kellers Kenntnis von ihr durchaus nicht so unvollständig, wie man annehmen könnte. Gelegentlich setzt sie ihre Umgebung durch ihre Unkenntnis einer Tatsache in Erstaunen, die ihr zufällig niemand mitgeteilt hat; so wußte sie zum Beispiel bis zu ihrem ersten Seebade nicht, daß das Meerwasser salzig ist. Viele der vereinzelten Ereignisse und Tatsachen unseres täglichen Lebens gehen an ihr unbemerkt vorüber, aber sie hat eine genügende Kenntnis von der Welt, um sich eine im wesentlichen lückenlose Anschauung von ihr bilden zu können.

Der größte Teil ihres unmittelbaren Wissens geht auf ihren Gefühlssinn zurück. Dieser Sinn ist jedoch nicht so fein ausgebildet wie bei anderen Blinden. Laura Bridgman konnte die winzigsten, fast verschwindenden Unterschiede in der Stärke von Fäden wahrnehmen und fertigte wundervolle Spitzen an. Fräulein Keller versteht zu stricken und zu häkeln, aber sie hat Besseres zu tun. Bei ihren mannigfaltigen Gaben und Anlagen hat sie sich des Gefühlssinns nicht genügend bedient, um ihn allzuhoch über die normale Schärfe hinaus zu entwickeln. Ein Bekannter stellte eines Tages bei Helen Versuche mit verschiedenen Münzen an. Das Wiedererkennen nach Maßgabe ihres Gewichts- und Größenverhältnisses ging langsamer von statten, als er erwartet hatte. Aber man muß dabei bedenken, daß sie fast nie Geld in die Hände bekommt und, nebenbei gesagt, so von einer der schmutzigen und kleinlichen Einzelheiten des Lebens verschont bleibt.

Sie erkennt den Vorwurf und die allgemeine Idee einer sechs Zoll hohen Statuette. Etwas, was flacher ist, als ein Basrelief von einem halben Zoll Höhe ist für sie ein leeres Blatt, insofern es sich dabei um die Empfindung des Schönen handelt. Große Statuen, bei denen sie den Schwung der Linien

possa circular inteiramente com a mão. Ela própria sugere que pode conhecê-las melhor do que nós, porque pode obter as verdadeiras dimensões e apreciar mais imediatamente a sólida natureza de uma figura esculpida. Quando ela estava no Museu de Belas Artes, em Boston, subiu numa escada pequena e percorreu as estátuas com as duas mãos. Ao tatear um baixo-relevo de moças dançando, perguntou: "Onde estão as cantoras?". Quando as descobriu, disse: "Uma está em silêncio". Os lábios da cantora estavam fechados.

No entanto, é em sua vida cotidiana que se pode melhor medir a delicadeza de seus sentidos e sua habilidade manual. Ela parece ter muito pouco senso de direção. Tateia o caminho sem muita certeza em aposentos que lhe são muito familiares. A maioria dos cegos é ajudada pelos sons, portanto é difícil fazer uma comparação justa, a não ser com outras pessoas surdas e cegas. Sua destreza não é digna de nota se comparada com a da pessoa normal, cujos movimentos são guiados pelo olho, ou com a dos cegos, segundo me disseram. Ela não desenvolveu nenhuma perícia construtiva que exigisse o uso das mãos. Aos 13 anos, seu amigo, o artista Albert H. Munsell, deixou-a fazer experiências com um tablete de cera e um estilete. Ele diz que a Srta. Keller saiu-se bastante bem e conseguiu fazer, com modelos, alguns desenhos convencionais da silhueta de folhas e rosetas. A única atividade que ela realiza que exige habilidade com as mãos é seu trabalho na máquina de datilografia. Embora tenha usado a máquina desde os 11 anos, ela é mais cuidadosa do que rápida. Escreve com boa velocidade e abso-

mit der ganzen Hand verfolgen kann, gewähren ihr einen höheren äſthetiſchen Genuß. Sie bemerkt ſelbſt, daß ſie ſie beſſer zu würdigen imſtande iſt als wir, weil ſie die wirklichen Dimenſionen zu erfaſſen und die körperliche Natur eines plaſtiſchen Werkes unmittelbarer zu empfinden vermag. Als ſie das Muſeum der ſchönen Künſte in Boſton beſuchte, ſtand ſie auf einer Stehleiter und ließ beide Hände über die Statuen gleiten. Als ſie ein Basrelief mit der Darſtellung tanzender Mädchen befühlte, fragte ſie: Wo ſind die Sängerinnen? — Nachdem ſie dieſe gefunden hatte, ſagte ſie: Eine von ihnen ſchweigt. — Die Lippen der Sängerin waren geſchloſſen.

Am meiſten bietet jedoch ihr tägliches Leben Gelegenheit, die Feinheit ihrer Sinne und ihrer Handfertigkeit zu beobachten. Sie ſcheint ſehr wenig Orientierungsſinn zu beſitzen. Sie taſtet ihren Weg mit ziemlicher Unſicherheit ſelbſt in Zimmern entlang, mit denen ſie ganz bekannt iſt. Die meiſten Blinden werden durch das Gehör unterſtützt, ſodaß man ſie nicht mit dieſen vergleichen kann, ſondern billigerweiſe nur mit anderen taubſtummen Blinden. Ihre Geſchicklichkeit iſt weder im Verhältnis zu normalen Perſonen, deren Bewegungen durch das Auge geleitet werden, noch, wie mir verſichert wurde, zu anderen Blinden bemerkenswert. Sie hat keine einzige Fertigkeit ausgeübt, die den Gebrauch ihrer Hände erfordert haben würde. Als ſie zwölf Jahre alt war, ließ ein Bekannter von ihr, der Künſtler Albert H. Munſell, ſie Verſuche mit einer Wachstafel und einem Griffel anſtellen. Er berichtet, ſie habe ſich ganz gut dabei angeſtellt und nach Modellen einige Umrißzeichnungen von Blättern und Roſetten angefertigt. Ihre einzige Beſchäftigung, die Handfertigkeit erfordert, iſt ihre Tätigkeit an der Schreibmaſchine. Obgleich ſie dieſe von ihrem zwölften Lebensjahre an benutzt hat, arbeitet ſie an ihr eher ſorgfältig als raſch. Sie ſchreibt mit angemeſſener Schnelligkeit und abſo-

luta segurança. Seus manuscritos raramente contêm erros tipográficos quando ela os passa à Srta. Sullivan para que leia. Sua máquina não tem equipamentos especiais. Ela mantém a posição relativa do teclado por um toque ocasional dos dedos mínimos na borda exterior do teclado.

A leitura da Srta. Keller do alfabeto manual pelo tato parece causar alguma perplexidade. Até pessoas que a conhecem bastante em têm escrito nas revistas sobre as "misteriosas comunicações telegráficas" da Srta. Sullivan com sua aluna. O alfabeto manual é aquele em uso entre todos os surdos instruídos. A maioria dos dicionários contém uma gravura das Letras manuais. O surdo com visão olha para os dedos de seu companheiro, mas é possível tateá-los também. A Srta. Keller coloca os dedos de leve sobre a mão de quem está falando com ela e compreende as palavras tão rapidamente quanto são soletradas. Segundo explica, ela não tem consciência das letras isoladas ou das palavras isoladas. A Srta. Sullivan e outros que vivem constantemente com um surdo podem soletrar muito rapidamente — suficientemente rápido para obter uma leitura lenta, mas não tanto para perceber cada palavra de alguém que fale muito rápido.

Qualquer um pode aprender o alfabeto manual em poucos minutos, usá-lo lentamente num dia e em 30 dias de uso constante conversar com a Srta. Keller ou outra pessoa surda sem perceber o que seus dedos estão fazendo. Se um número maior de pessoas o conhecesse e amigos e parentes das crianças surdas aprendessem logo o alfabeto manual, os surdos de todo o mundo seriam mais felizes e mais instruídos.

luter Sicherheit. Ihre Manuskripte enthalten selten Schreibfehler, wenn sie sie Fräulein Sullivan zum Durchlesen übergibt. Ihre Schreibmaschine weist keine besonderen Einrichtungen auf. Sie überzeugt sich von der Stellung der einzelnen Tasten zueinander durch e.ne gelegentliche Berührung des Außenrandes der Platte mit dem kleinen Finger.

Fräulein Kellers Verstehen des Fingeralphabets vermittelst des Gefühls scheint einigermaßen Verwunderung zu erregen. Selbst Leute, die Helen sehr gut kannten, haben in Zeitschriften von Fräulein Sullivans »geheimnisvoller telegraphischer Zwiesprache« mit ihrem Zögling gesprochen. Das Fingeralphabet ist das bei allen tauben Personen, die eine Erziehung genossen haben, übliche. Die meisten Wörterbücher enthalten eine bildliche Darstellung der Fingeralphabete. Der sehende Taube blickt auf die Finger seines Begleiters, aber es ist auch möglich, sie zu fühlen. Fräulein Keller legt ihre Finger leicht über die Hand dessen, der mit ihr spricht, und faßt die Worte so rasch auf, wie sie buchstabiert werden können. Wie sie erklärt, ist sie sich weder der einzelnen Buchstaben noch einzelner Wörter bewußt. Fräulein Sullivan und andere, die beständig mit Tauben zu tun haben, können sehr rasch buchstabieren — schnell genug, um die Geschwindigkeit einer langsamen Lektüre zu erreichen, jedoch nicht, um jedem Worte eines raschen Gespräches folgen zu können.

Jedermann kann das Fingeralphabet in wenigen Minuten erlernen, nach Verlauf eines Tages langsam anwenden und nach einer beständigen Uebung von dreißig Tagen sich durch dasselbe mit Helen Keller oder einer anderen tauben Person verständigen, ohne auf die Bewegung der Finger zu achten. Wäre das Fingeralphabet allgemeiner bekannt und erlernten die Bekannten und Angehörigen tauber Kinder es zugleich mit diesen, so würden die Tauben der ganzen Welt glücklicher und besser unterrichtet sein.

A Srta. Keller lê por meio de letras impressas em relevo ou nos vários tipos de braile. O livro comum em relevo é feito com letras romanas, tanto minúsculas quanto maiúsculas. Tais letras são de um desenho simples, quadrado, anguloso. As minúsculas têm cerca de $^{3}/_{16}$ de polegada, com um relevo na página na espessura da unha de um polegar. Os livros são grandes, aproximadamente do tamanho de um volume de enciclopédia. O livro Elementar em francês foi distribuído em quatro grandes volumes. Os livros não são pesados, porque as folhas com o tipo em relevo não ficam próximas. Um dos amigos da Srta. Keller diz que o momento em que percebe com mais impacto sua cegueira é quando se depara subitamente com a Srta. Keller na escuridão e ouve o roçar de seus dedos pela página.

O tipo de impressão mais conveniente para os cegos é o braile, que tem diversas variações — na verdade variações demais: braile inglês, americano, Ponto Nova Iorque. A Srta. Keller lê todos. Os cegos mais cultos conhecem vários, mas se o braile inglês fosse adotado universalmente, como sugere a Srta. Keller, isso evitaria problemas. O fac-símile na página 27 dá uma ideia do relevo dos pontos. Cada tipo (uma letra ou uma contração especial de braile) é uma combinação feita variando-se local e número dos pontos em seis posições possíveis. A Srta. Keller tem uma máquina de braile na qual mantém anotações e escreve cartas para seus amigos cegos. Há seis teclas, e pressionando-se diferentes combinações num toque (como se toca um acorde em um piano) o operador faz um tipo de cada vez numa folha de papel espesso e pode escrever com metade da velocidade que usaria numa máquina de datilografia.

Helen Keller lieſt mit Hilfe von Hochdrucken und den verſchiedenen Arten der Brailleſchrift. Das gewöhnliche Buch in Hochdruck iſt mit römiſchen Lettern, ſowohl kleinen wie großen, hergeſtellt. Dieſe Lettern ſind von einfacher, viereckiger, rechtwinkliger Geſtalt. Die kleinen Buchſtaben ſind ungefähr $^3/_{16}$ Zoll hoch und erheben ſich über die Blattfläche ungefähr um die Dicke eines Daumennagels. Die Bücher haben ein großes Format, ungefähr Lexikonformat. Das franzöſiſche Elementarbuch von Ploetz umfaßt zum Beiſpiel vier Bände. Die Bücher ſind nicht ſchwer, weil die Blätter mit der erhöhten Schrift nicht dicht übereinander liegen. Am meiſten fällt Helens Blindheit ihren Bekannten auf, wenn ſie plötzlich im Dunkeln zu ihr kommen und das Raſcheln ihrer Finger über die Buchſeite hören.

Der geeignetſte Druck für die Blinden iſt die Brailleſchrift, die verſchiedene Abarten aufweiſt, leider nur zu viele — die engliſche, die amerikaniſche, die New Yorker. Fräulein Keller lieſt ſie alle. Die meiſten Blinden mit Schulbildung verſtehen verſchiedene Syſteme, aber es würde die Sache vereinfachen, wenn, wie Fräulein Keller vorſchlägt, die engliſche Brailleſchrift allgemein angenommen würde. Jedes Zeichen (entweder ein Buchſtabe oder eine, der Brailleſchrift eigentümliche Zuſammenziehung mehrerer Buchſtaben) beſteht aus einer Anzahl von Punkten (zwiſchen 1 und 6 ſchwankend), die in verſchiedenen Stellungen zueinander angeordnet ſind. Fräulein Keller beſitzt eine Brailleſchreibmaſchine, auf der ſie ihre Notizen anfertigt und Briefe an ihre blinden Freunde ſchreibt. Dieſe Maſchine hat ſechs Taſten, und durch das Niederdrücken einer oder mehrerer von dieſen zu gleicher Zeit (genau ſo wie man einen Akkord auf dem Klavier greift) bringt der Schreibende ein Zeichen in einem Bogen dicken Papiers hervor und kann halb ſo raſch ſchreiben wie auf einer gewöhnlichen Schreibmaſchine.

O braile é especialmente útil em fazer cópias únicas de manuscritos de livros.

Os livros para os cegos são em número muito limitado.* São muito caros de publicar e não vendem o suficiente para se tornarem lucrativos para o editor; contudo, há diversas instituições com fundos especiais para encomendar livros em relevo. A Srta. Keller é mais afortunada que a maioria dos cegos pela bondade dos amigos que têm encomendado livros especialmente para ela e pela boa vontade de cavalheiros como o Sr. E. E. Allen, do Pennsylvania Institute for the Instruction of the Blind, que em várias ocasiões mandou imprimir edições de livros de que ela tem precisado.

De modo geral, a Srta. Keller não lê muito rapidamente, mas o faz com ponderação, não tanto porque tateia as palavras com menos rapidez do que

---

* O Blindenanstalt em Steglitz em Berlim tem uma biblioteca com cerca de 6.000 volumes em Braile, (apenas a Bíblia compreende 71 volumes!) e em Dresden outra com 3.000 volumes. Quão rica é essa literatura, e para afirmar isso, segue lista de apenas alguns dos autores que a ensinam: E. M Arndt Auerbach, Bauernfeld, Baumbach, Beecher-Stowe, Brentano, W. Busch, Chamisso, Dahn, Ebers, Ebner-Eschenbach, Eckstein, Eichendorff, Eschstruth, Fouqué, Freytag, Frommel, Ganghofer, Geibel, Gerok, Goethe, Grillparzer, Grimm, Gutzkow, Hammer, Hauptamm, Hebel, Herder, Heyse, Hillern, Franz Hoffmann, Horn, Ibsen, Jensen, Immermann, G. Keller, Kinkel, Kleist, Kögel, Körner, Kügelgen, Lavater, Lesjing, Loti, Ludwig, Luther, Mastus, C. F. Meyer, Moltke, Nathusius, Nieritz, Polko, Putlitz, Reinick, Reuter, Riehl, Rogge, Roquette, Rosegger, Rückert, Scheffel, Schiller, Schmid, Seidel, Shakespeare, Sophokles, Spitta, Spyri, Stifter, Stinde, Storm, Sturm, Sudermann, Tegnér, Tolstoi, Uhland, Vollmar, Walter v. d. Vogelweide, U. Weber, Wildenbruch, Wildermuth, J. Wolf. Também representado por Canção dos Nibelungos; na maior parte da seleção está ensinando: e livros de devoção em braille.

Nota de trans.

Die Brailleſchrift eignet ſich vorzugsweiſe zur Herſtellung einzelner Abſchriften von Büchern.

Bücher für Blinde gibt es verhältnismäßig wenige.* Ihre Herausgabe erfordert große Koſten, und ſie haben einen zu kleinen Abnehmerkreis, als daß das Geſchäft für den Verleger gewinnbringend ſein könnte. Es gibt jedoch verſchiedene Anſtalten mit beſonderen Fonds zur Herſtellung von Büchern in Hochdruck. Fräulein Keller iſt glücklicher daran als die meiſten anderen Blinden, da ihre Freunde ſo aufmerkſam waren, eigens für ſie Bücher herzuſtellen und ſich Herren, wie zum Beiſpiel Herr E. E. Allen vom Pennsylvania Institute for the Instruction of the Blind bereit fanden, Ausgaben von Büchern, deren ſie gerade bedurfte, zu veranſtalten.

Fräulein Keller lieſt in der Regel nicht allzu ſchnell, ſondern eher bedächtig, nicht weil ſie die Worte weniger geſchwind fühlte, als wir ſie ſehen, ſondern weil ſie es ſich zur Gewohn-

* Die Blindenanſtalt in Steglitz bei Berlin beſitzt eine Bibliothek von gegen 6000 Bänden in Blindenſchrift, (die Bibel allein umfaßt 21 Bände!) die in Dresden eine ſolche von über 3000 Bänden. Wie reichhaltig dieſe Literatur iſt, möge ein Blick auf das nachfolgende Autorenverzeichnis lehren, das noch dazu nicht einmal vollſtändig iſt: E. M Arndt Auerbach, Bauernfeld, Baumbach, Beecher-Stowe, Brentano, W. Buſch, Chamiſſo, Dahn, Ebers, Ebner-Eſchenbach, Eckſtein, Eichendorff, Eſchſtruth, Fouqué, Freytag, Frommel, Ganghofer, Geibel, Gerok, Goethe, Grillparzer, Grimm, Gutzkow, Hammer, Hauptmann, Hebel, Herder, Heyſe, Hillern, Franz Hoffmann, Horn, Ibſen, Jenſen, Immermann, G. Keller, Kinkel, Kleiſt, Kögel, Körner, Kügelgen, Lavater, Leſſing, Loti, Ludwig, Luther, Maſius, C. F. Meyer, Moltke, Nathuſius, Nieritz, Polko, Putlitz, Reinick, Reuter, Riehl, Rogge, Roquette, Roſegger, Rückert, Scheffel, Schiller, Schmid, Seidel, Shakeſpeare, Sophokles, Spitta, Spyri, Stifter, Stinde, Storm, Sturm, Sudermann, Tegnér, Tolſtoi, Uhland, Vollmar, Walter v. d. Vogelweide, A. Weber, Wildenbruch, Wildermuth, J. Wolf. Auch das Nibelungenlied iſt vertreten; in größerer Auswahl ſind Lehr- und Erbauungsbücher vorhanden. Anm. d. Ueberſ.



Helen Keller lendo



Helen Keller bei der Lektüre

nós a vemos, mas por ter como hábito mental fazer as coisas minuciosamente e bem. Quando um trecho a interessa, ou precisa lembrar-se dele para algum uso futuro, ela passa de leve e rápido os dedos da mão direita sobre ele. Às vezes esse jogo de dedos é inconsciente. A Srta. Keller fala distraidamente consigo mesma no alfabeto manual. Quando está caminhando pelo corredor ou ao longo da varanda, suas mãos movem-se a seu lado como uma revoada de pássaros.

Disseram-me que, assim como há uma memória visual e auditiva, existe uma memória tátil. A Srta. Sullivan diz que tanto ela quanto a Srta. Keller lembram "com seus dedos" o que disseram. Para a Srta. Keller, o ato de soletrar uma frase no alfabeto manual fazia com que ela a gravasse em sua mente exatamente como aprendemos uma coisa por tê-la ouvido muitas vezes, podendo assim invocar a lembrança de seu som.

Como todos os surdos ou cegos, a Srta. Keller depende de seu olfato num grau pouco comum. Quando menina, ela conhecia o cheiro de tudo e sabia onde estava e por que a casa vizinha estava passando pelos diferentes odores. À medida que seu intelecto cresceu,ela se tornou menos dependente desse sentido. Até que ponto ela identifica agora objetos pelos odores é difícil determinar, o sentido do olfato caiu em desonra e um surdo reluta em falar dele. O agudo olfato da Srta. Keller, porém, explica em parte o reconhecimento de pessoas e coisas que costumeiramente tem sido atribuído a um sentido especial, ou ao desenvolvimento pouco comum do poder que todos parecemos ter de perceber a proximidade de alguém.

heit gemacht hat, alles gründlich und gut zu tun. Wenn sie sich für eine Stelle interessiert oder sich dieselbe zu künftiger Verwendung einprägen will, so buchstabiert sie sich diese mit den Fingern der rechten Hand vor. Mitunter geht dieses Fingerspiel ganz unbewußt von statten. Auch spricht Helen in Geistesabwesenheit oft zu sich selbst mittels des Fingeralphabets. Wenn sie in der Halle oder der Veranda auf- und abgeht, so bewegen sich ihre Hände mit der Geschwindigkeit von Vogelflügeln.

Es gibt, wie mir versichert wird, ebenso ein auf dem Gefühl beruhendes Gedächtnis, wie ein auf dem Gesicht und Gehör beruhendes. Fräulein Sullivan erklärt, daß sowohl sie wie Fräulein Keller sich »in ihren Fingern« daran erinnerten, was sie gesagt haben. Wenn Helen Keller einen Satz in der Fingersprache buchstabiert, so macht dies auf ihren Geist denselben Eindruck, wie wenn wir etwas, das wir oft gehört haben, dadurch unbewußt lernen, daß wir uns den Klang des Gehörten ins Gedächtnis zurückrufen können.

Gleich jedem Tauben oder Blinden besitzt Fräulein Keller einen außerordentlich feinen Geruch. Als sie ein kleines Mädchen war, roch sie alles und erkannte an den verschiedenen Gerüchen, wo sie war, an welchem Hause sie vorüberkam u. s. w. Als ihr Intellekt zunahm, wurde sie weniger abhängig von diesem Sinne. In welchem Umfange sie bis jetzt Dinge an ihrem Geruche wiedererkennt, läßt sich schwer feststellen. Der Geruchssinn ist in Mißkredit gekommen, und ein Tauber spricht nur ungern von ihm. In Fräulein Kellers feinem Geruchssinn mag jedoch zum Teil eine Erklärung für jenes Wiedererkennen von Personen und Dingen zu finden sein, das man sich gewöhnt hat, einem besonderen Sinne zuzuschreiben, oder einer außergewöhnlichen Entwickelung der Fähigkeit, die wir alle zu besitzen scheinen, nämlich der Fähigkeit, anzugeben, wenn sich jemand in unserer Nähe befindet.

A questão de um "sexto sentido" especial que as pessoas têm atribuído a Srta. Keller é delicada. No entanto, ela certamente não pode ter qualquer sentido que outras pessoas não tenham, e a existência de um sentido especial não é evidente para ela ou para qualquer pessoa que a conheça. A Srta. Keller, nitidamente, não é uma prova singular de teorias ocultas e misteriosas, e qualquer tentativa de explicá-la desse modo falha em reconhecer sua normalidade. Ela não é mais misteriosa e complexa do que qualquer outra pessoa. Tudo que é, tudo que fez, pode ser explicado diretamente, exceto as coisas em cada ser humano que nunca podem ser explicadas. Ela não parece comprovar a existência do espírito em matéria, ou de ideias inatas, ou da imortalidade, ou de qualquer coisa que qualquer outro ser humano não comprove. Os filósofos têm tentado descobrir qual era sua concepção de ideias abstratas antes de aprender a linguagem. Se a Srta. Keller tinha qualquer concepção, não há modo de descobri-lo agora, pois ela não consegue se lembrar e obviamente não há nenhum registro daquela época. Ela não tinha qualquer concepção de Deus antes de ouvir a palavra "Deus", como seus comentários mostram claramente.*

Seu senso de tempo é excelente, mas se isso se teria desenvolvido como uma faculdade especial não se pode saber, pois ela tem relógio desde os sete anos de idade.

A Srta. Keller ganhou dois relógios de presente, provavelmente os únicos de sua espécie

---

* Ver Pág. 291 e seguintes e Pág. 295 e seguintes.

Die Frage nach einem beſonderen »ſechſten Sinne«, wie man ihn Fräulein Keller beigelegt hat, iſt eine ſehr heikle. Soviel iſt ſicher, ſie kann keinen Sinn haben, den andere nicht auch haben können, und das Vorhandenſein eines beſonderen Sinnes iſt weder ihr ſelbſt noch ihrer Umgebung bekannt. Fräulein Kellers Weſen gibt ganz beſtimmt keine Stütze für Geheimlehren und myſteriöſe Theorien ab, und jeder Verſuch, ihre Eigenart auf dieſe Weiſe zu erklären, ſcheitert an ihrer Normalität. Ihre Natur iſt nicht geheimnisvoller und verwickelter als die jedes anderen Menſchen. Alles, was ſie iſt, alles, was ſie geleiſtet hat, läßt ſich auf natürliche Weiſe erklären, bis auf die Züge, die ſich in jedem Menſchen vorfinden, ohne daß ſie jemals erklärt werden können. Sie liefert offenbar keinen Beweis für die Exiſtenz eines Geiſtes ohne Materie, das Daſein angeborener Ideen oder die Unſterblichkeit oder für ſonſt etwas, wofür ſich nicht in jedem anderen menſchlichen Weſen ein Beweis finden ließe. Philoſophen haben feſtzuſtellen geſucht, welcher Art ihr Begriff von abſtrakten Vorſtellungen war, ehe ſie ſprechen lernte. Hatte ſie irgendwelchen Begriff von ſolchen, ſo läßt ſich dieſe Frage nicht mehr beantworten, denn ſie kann ſich nicht darauf entſinnen, und natürlich liegen auch keine Aufzeichnungen aus jener Zeit vor. Sie hatte keinen Begriff von Gott, ehe ſie das Wort »Gott« gehört hatte, wie ihre eigenen Ausſagen deutlich bekunden.*

Ihr Zeitſinn iſt vortrefflich ausgebildet; ob er ſich aber zu einer beſonderen Begabung entwickelt haben würde, läßt ſich nicht feſtſtellen, denn ſie beſitzt ſeit ihrem ſiebenten Jahre eine Uhr.

Fräulein Keller beſitzt zwei Uhren, die ihr zum Geſchenk gemacht worden ſind. Sie ſind, glaube ich, die einzigen ihrer

---

* Vergl. S. 291 ff. und 295 ff.

na América. Eles têm na parte de trás um indicador de ouro achatado que pode ser empurrado livremente da esquerda para a direita até que, por meio de um pino dentro do estojo, ele se prenda com o ponteiro das horas e assuma uma posição correspondente. A ponta desse indicador de ouro curva-se sobre a beira do estojo, em torno do qual estão dispostos 11 pontos em relevo — o eixo forma o décimo segundo. Assim aquele relógio comum com um mostrador branco para os que enxergam torna-se, por esse dispositivo especial, um relógio para os cegos, tendo um ponteiro único de horas e números em relevo. Embora haja pouco mais de um centímetro entre os pontos — um espaço que representa 60 minutos —, a Srta. Keller pode dizer as horas quase que exatamente. É preciso esclarecer que qualquer relógio de estojo duplo com a tampa de cristal removida serve bastante bem para um cego, cujo toque seja suficientemente delicado para tocar aposição dos ponteiros e não os prejudicar ou danificar.

Os melhores traços da personalidade da Srta. Keller são tão conhecidos que não se precisa dizer muito a respeito. Bom senso, bom humor e imaginação mantém seu esquema de coisas sadio e belo. Os que estão próximos a ela não fazem nenhuma tentativa para preservar ou desfazer suas ilusões. Quando a Srta. Keller era menina, muitas coisas pouco inteligentes e sem tato ditas para seu benefício não lhe eram repetidas, graças à sábia vigilância da Srta. Sullivan. Agora que a Srta. Keller é adulta, ninguém pensa em ser menos franco com ela do que com outras jovens inteligentes.

Acredito que ela seja o ser humano de mente mais pura que já existiu... Para ela, o mundo é o que é

Art in Amerika. Die Uhr hat auf der Rückseite einen flachen goldenen Zeiger, der soweit von links nach rechts gedreht werden kann, bis er, mittels eines Stiftes innen im Gehäuse, an den Stundenzeiger anstößt, und so eine diesem entsprechende Stellung erhält. Die Spitze dieses goldenen Zeigers ragt über den Rand des Gehäuses vor, auf welchem elf erhöhte Punkte angebracht sind, der Griff vertritt die Stelle des zwölften. Diese Uhr — eine gewöhnliche Uhr mit einem gewöhnlichen Ziffernblatt für den Sehenden, — wird durch die beschriebene Vorrichtung zur Blinden-Uhr, mit einem (einzigen) erhöhten Zeiger und erhöhten Stundenziffern. Obgleich der sechzig Minuten entsprechende Zwischenraum zwischen den einzelnen Punkten weniger als einen halben Zoll beträgt, so liest Fräulein Keller die Zeit doch ziemlich genau ab. Man muß übrigens sagen, daß auch eine Uhr mit doppeltem Gehäuse, aber ohne Glas, einem Blinden hinreichende Dienste leistet, wenn dessen Gefühl fein genug ist, um die Stellung der Zeiger zu erkennen, ohne sie zu beschädigen.

Die feineren Züge von Fräulein Kellers Charakter sind so allgemein bekannt, daß man nicht viel Worte über sie zu verlieren braucht. Gesunder Menschenverstand, guter Humor und Phantasie machen ihre Auffassung der Dinge zu einer gesunden und schönheitserfüllten. Niemals ist von ihrer Umgebung ein Versuch gemacht worden, sie vor Illusionen zu bewahren oder ihr diese zu rauben. Als sie noch ein kleines Mädchen war, wurde eine ganze Menge unverständiger und taktloser Dinge, die über sie gesprochen worden waren, dank der weisen Wachsamkeit Fräulein Sullivans vor ihr nicht wiederholt. Jetzt, wo sie erwachsen ist, denkt niemand daran, weniger offen mit ihr zu sprechen, als mit jeder anderen intelligenten jungen Dame.

Ich glaube, sie ist das reinste menschliche Wesen, das je existiert hat . . . Die Welt ist für sie das, was ihr eigenes

sua mente. Ela nem sequer aprendeu aquela exibição da qual tantos se orgulham, da "indignação moral".

Algum tempo atrás, quando um policial matou a cadela da Srta. Keller — uma querida companheira cotidiana - com um tiro,ela não encontrou em seu coração compassivo nenhuma condenação para com o homem; apenas disse: "Se ele soubesse que bom animal ela era, não teria atirado". Dizia-se nos velhos tempos: "Senhor, perdoa-os, porque não sabem o que fazem!" —

Naturalmente é levantada a questão se Helen Keller não tivesse sido protegida do conhecimento do mal, teria sido o que é hoje... Sua alma não se tornou efeminada pela fraca e tola literatura, nem viciada pelo que sugere baixeza. Como resultado, sua mente não é apenas vigorosa, mas pura. Ela é apaixonada pelas coisas nobres, por nobres pensamentos e pelas personalidades de homens e mulheres nobres.

A Srta. Keller ainda tem uma aversão infantil por tragédias. Sua imaginação é tão vital que ela se submete completamente à ilusão de uma história e vive no mundo desta. A Srta. Sullivan escreve numa carta de 1891:

Ontem li para ela a história de Macbeth, contada por Charles e Mary Lamb. Ela ficou muito animada com a história, dizendo: É terrível! Ela me faz tremer!. Após pensar um pouco, acrescentou: "Acho que Shakespeare a tornou tão medonha para que as pessoas vissem como era terrível agir errado." —

Do mundo real, ela sabe do bem e menos do mal que a maioria das pessoas. Sua professora não a atormenta com as pequenas coisas infelizes; mas das importantes dificuldades por que passou

Bewußtsein ist. Sie hat nicht einmal gelernt, »moralische Entrüstung« zu zeigen, worauf viele so stolz sind.

Als vor einiger Zeit ein Polizist ihren Hund totschoß, den sie zärtlich liebte und der ihr täglicher Begleiter war, fand sie in ihrem verzeihenden Herzen keine Verurteilung für diesen Mann; sie sagte nur: „Wenn er nur gewußt hätte, was für ein guter Hund es war, so würde er ihn gewiß nicht erschossen haben. — Vor langer Zeit wurde uns gesagt: ‚Vater vergib ihnen, denn sie wissen nicht, was sie tun!‘“ —

Natürlich wird die Frage aufgeworfen werden, ob Helen Keller das sein würde, was sie heutzutage ist, wenn sie nicht vor jeder Berührung mit dem Schlechten behütet worden wäre. ... Ihre Seele ist weder durch verweichlichende und schmutzige Lektüre entnervt noch durch den leisesten Hauch von Gemeinheit befleckt worden. Infolgedessen ist ihr Geist nicht nur kräftig, sondern auch rein. Sie liebt edle Handlungen, edle Gedanken und den Charakter edler Männer und Frauen.

Sie zeigt noch jetzt eine kindliche Abneigung gegen Tragödien. Ihre Phantasie ist so rege, daß sie vollständig unter dem Einfluß einer Erzählung steht und in deren Welt lebt. Fräulein Sullivan schrieb 1891 in einem Briefe:

Gestern las ich ihr die Geschichte von Macbeth vor, wie sie von Charles und Mary Lamb erzählt wird. Sie geriet in heftige Erregung und sagte: ‚Das ist ja schrecklich. Ich fürchte mich davor. — Nachdem sie eine Weile nachgedacht hatte, fuhr sie fort: ‚Ich glaube, Shakespeare hat dies deshalb so schrecklich dargestellt, damit man sehen soll, wie furchtbar es ist, unrecht zu tun. —

Von der realen Welt weiß sie mehr Gutes und weniger Schlechtes, als die meisten Menschen zu wissen glauben. Ihre Lehrerin behelligte sie nicht mit den kleinen Miseren des Lebens; aber von den bedeutenden Schwierigkeiten, die sich ihnen in

a Srta. Keller foi amplamente informada, recebeu sua parcela de sofrimento e aplicou a mente nos problemas. Ela é lógica e tolerante, muito confiante num mundo que a tem tratado bondosamente.

Certa vez, quando alguém lhe pediu para definir "amor", ela respondeu: "Ah, é fácil; é o que todo mundo sente por todo mundo" —

A tolerância, — disse ela certa vez, ao visitar sua amiga Sra. Laurence Hutton, "é o maior dom da mente; exige o mesmo esforço do cérebro que é exigido de alguém para se equilibrar numa bicicleta". —

Ela exerce uma ampla e generosa solidariedade e tem uma absoluta afabilidade de temperamento. Sua diferença visível das outras pessoas é que ela é menos dirigida pela convenção. Tem a coragem de suas metáforas e deixa que estas a levem na direção do céu enquanto nós, pobre gente autoconsciente, as acharíamos livres demais para a conversa comum. A Srta. Keller sempre diz exatamente o que pensa, sem medo da simples verdade; mesmo assim ninguém é mais cheia de tato e habilidade do que ela para modelar uma verdade desagradável de modo a ferir o mínimo possível os sentimentos alheios. Nem toda a atenção que lhe tem sido concedida desde criança a fez encarar-se de modo excessivamente sério. Às vezes ela começa um sermão muito solene. Então sua professora a chama de incorrigível pregadora e a Srta. Keller ri de si mesma. Geralmente, contudo, suas sóbrias ideias não são motivo de riso, pois sua sinceridade envolve os ouvintes. Não há nunca a mínima pompa formal ou falsa

den Weg stellten, wurde Fräulein Keller völlig in Kenntnis gesetzt, nahm teil an den Sorgen und dachte über die Lösung der Probleme nach. Sie ist logisch und duldsam, voller Vertrauen zu einer Welt, von der sie stets mit Güte behandelt worden ist.

Als sie einmal aufgefordert wurde, den Begriff »Liebe« zu definieren, antwortete sie: Mein Gott, das ist doch leicht; es ist das, was jeder gegen jeden anderen empfindet. —

Duldsamkeit, — sagte sie einmal, als sie ihre Freundin Frau Laurence Hutton besuchte, ist die größte Geistesgabe; sie erfordert dieselbe Anstrengung des Denkens, die in körperlicher Hinsicht nötig ist, wenn man sich auf einem Zweirade im Gleichgewicht erhalten will. —

Sie besitzt eine umfassende, hochherzige Sympathie für alles und ein durch und durch ehrliches Wesen. Insofern sie sich offenkundig von anderen unterscheidet, ist sie auch weniger durch das Herkommen gebunden. Sie hat den Mut ihrer kühnen Metaphern und läßt sich von diesen himmelwärts erheben, während wir armen selbstbewußten Menschen sie für zu hoch halten, als daß wir sie in unsrer täglichen Unterhaltung anwenden könnten. Sie sagt stets genau das, was sie denkt, ohne Furcht vor der nackten Wahrheit, und dabei ist niemand taktvoller und gewandter im Umschreiben einer unangenehmen Wahrheit, um die Gefühle anderer so wenig wie möglich zu verletzen. Aber all die Aufmerksamkeit, die ihr seit ihrer Kindheit zu teil geworden ist, hat nicht vermocht, sie eitel auf sich selbst zu machen. Bisweilen nimmt sie einen geradezu salbungsvollen Ton an. Dann nennt ihre Lehrerin sie ihre kleine, unverbesserliche Sonntagsnachmittagspredigerin, und sie lacht dann über sich selbst. Oft jedoch sind ihre nüchternen Gedanken durchaus nicht lächerlich, denn ihr ernster Eifer reißt alle Hörer mit sich fort. Niemals ist die leiseste Spur einer falschen Sentimentalität

no que ela diz. É tão verdadeira em tudo que suas próprias citações e os ecos do que leu são na verdade originais.

Sua lógica e solidariedade estão num excelente equilíbrio. Sua solidariedade é do mesmo tipo rápido e atuante que, felizmente, ela tem encontrado com tanta frequência em outras pessoas. Suas simpatias vão mais adiante, com a Srta. Keller transformando suas opiniões em movimentos políticos e nacionais. Ela foi intensamente pró-Boer e escreveu uma forte defesa da sua independência. Quando lhe contaram sobre a rendição do bravo povozinho, seu rosto turvou-se e ela ficou em silêncio alguns minutos. Então fez perguntas claras e penetrantes sobre os termos da rendição e começou a discuti-las.

Os Srs. Gilman e Sr. Keith, professores que a prepararam para a faculdade, ficaram impressionados com o poder de raciocínio construtivo da Srta. Keller. Ela era excelente em matemática pura, embora pareça nunca tê-la apreciado muito. Parte de seus melhores escritos, ao lado do trabalho fantasioso e imaginativo, são suas dissertações em exames e temas técnicos e em algumas cartas que ela considerou necessário escrever para desfazer certos mal-entendidos, que são modelos de pensamento rigoroso reforçado por doce veemência. Ela é uma otimista e uma idealista.

Espero, escreve ela numa carta, que E. não seja prática demais, pois se o for vai perder muito do prazer. —

in ihren Worten zu entdecken. Sie ist von allem, was sie sagt, so durchdrungen, daß selbst ihre Citate, die Wiederholungen dessen, was sie gelesen hat, den Eindruck eigener selbständiger Gedanken hervorrufen.

Ihre Logik und ihr warmes Empfinden halten sich stets ausgezeichnet die Wage. Ihr Empfinden ist von rascher und hilfsbereiter Art, wie sie es glücklicherweise so oft bei anderen angetroffen hat. Aber ihre Sympathien gehen weiter und beeinflussen ihr Urteil über politische und nationale Bewegungen. Sie war eine begeisterte Burenfreundin und schrieb einen geharnischten Artikel zugunsten der Unabhängigkeit der Buren. Als ihr die Waffenstreckung des tapferen kleinen Volkes mitgeteilt wurde, umwölkte sich ihr Antlitz, und sie verstummte für einige Minuten. Dann stellte sie klare, eindringliche Fragen nach den Bedingungen der Kapitulation und begann die letzteren zu erörtern.

Sowohl Herr Gilman wie Herr Keith, ihre beiden Lehrer, die sie für die Universität vorbereiteten, waren erstaunt über die Stärke des konstruktiven Denkens, die sie bei ihr wahrnahmen; ihre Leistungen in der reinen Mathematik waren ganz vorzüglich, obgleich sie niemals eine besondere Vorliebe für diese Wissenschaft gehabt zu haben scheint. Zu dem besten, was sie geschrieben hat, gehören, abgesehen von ihren phantasievollen dichterischen Ergüssen, ihre Examensarbeiten und ihre Abhandlungen über technische Fragen sowie einige Briefe, die sie zur Aufklärung von Mißverständnissen schreiben zu müssen glaubte und die Muster folgerichtigen Denkens und bestrickender Beredsamkeit sind. Sie ist Optimistin und Idealistin.

Ich hoffe, heißt es in einem ihrer Briefe, daß E. nicht allzu praktisch ist, denn in diesem Falle würde sie, fürchte ich, auf einen großen Teil des Lebensgenusses verzichten müssen. —

No diário que manteve na Wright-Humason School em Nova Iorque, ela escreveu em 18 de outubro de 1894: Descobri que tenho quatro coisas para aprender aqui na escola e na verdade na própria vida — pensar claramente sem pressa ou confusão,gostar de todos sinceramente, agir em tudo pelos mais altos motivos e confiar sem hesitar no querido Deus. —

Formação de Helen Keller.

Dr. Howe e Laura Bridgman. — Helen Keller não é nenhum objeto para observações psicológicas. — Relatórios mentirosos e exagerados sobre seu progresso. — A personalidade da senhorita Sullivan. — A evolução de Helen de acordo com os relatórios da senhorita Sullivan. — Considerações psicológicas e pedagógicas sobre o método da senhorita Sullivan.

Há 65 anos o Dr. Samuel Gridley Howe soube que abrira o caminho, pelos dedos, para a inteligência de Laura Bridgman. Os nomes de Laura Bridgman e Helen Keller estarão sempre ligados, e é necessário entender o que ele fez por sua aluna antes de se chegar a um relato sobre o trabalho da Srta. Sullivan. Pois o Dr. Howe é o grande pioneiro de cujo trabalho dependem imediatamente o da Srta. Sullivan e os de outros professores dos surdo-cegos.

O Dr. Samuel Gridley Howe nasceu em Boston em 10 de novembro de 1801 e morreu na mesma cidade em 9 de janeiro de 1876. Era um grande filantropo, especialmente interessado na educação de todos os deficientes, os fracos da mente,

In das Tagebuch, das sie während ihres Aufenthaltes in der Wright-Humason-Schule in New York führte, trug sie unter dem 18. Oktober 1894 ein: Ich finde, daß ich während meines Schullebens hier und überhaupt im Leben viererlei zu lernen habe: klar zu denken ohne Uebereilung und Verwirrung, jedermann aufrichtig zu lieben, in allem mich von den höchsten Motiven leiten zu lassen und unverrückt auf den lieben Gott zu bauen. —

Helen Kellers Bildungsgang.

Dr. Howe und Laura Bridgman. — Helen Keller kein Objekt für psychologische Beobachtungen. — Unwahre und übertriebene Berichte über ihre Fortschritte. — Fräulein Sullivans Persönlichkeit. — Helens Entwickelung nach Fräulein Sullivans Berichten. — Psychologische und pädagogische Betrachtungen über Fräulein Sullivans Methode.

Es sind jetzt fünfundsiebzig Jahre verflossen, seit Dr. Samuel Gridley Howe erkannte, daß es ihm gelungen sei, sich durch Laura Bridgmans Finger einen Zugang zu ihrem Geiste zu eröffnen. Die Namen Laura Bridgman und Helen Keller werden stets zusammen genannt werden, und man muß zuvörderst einen Einblick in das gewinnen, was Dr. Howe für seinen Zögling getan hat, ehe man an eine Darstellung von Fräulein Sullivans Tätigkeit gehen kann. Denn Dr. Howe ist der große Pionier, auf dessen Wirken die Leistungen Fräulein Sullivans und anderer Lehrer von blinden Taubstummen unmittelbar beruhen.

Dr. Samuel Gridley Howe war am 10. November 1801 in Boston geboren und starb ebendaselbst am 9. Januar 1876. Er war ein großer Philanthrop, der sich namentlich für die Erziehung aller mangelhaft Veranlagten, der Schwachsinnigen,

os cegos e os surdos. Bem avançado para seu tempo, advogou muitas medidas públicas para o alívio do pobre e dos doentes, o que provocou risos à época, mas que desde então têm sido implementadas. Como diretor da Instituição Perkins para Cegos, de Boston, ouviu falar de Laura Bridgman e fez com que a trouxessem para a Instituição em 4 de outubro de 1837.

Laura Bridgman nasceu em Hanover, New Hampshire, em 21 de dezembro de 1829, tendo portanto quase oito anos quando o Dr. Howe começou suas experiências com ela. Aos 26 meses de idade, Laura perdera a visão e a audição devido à escarlatina. Perdera também o olfato e o paladar. Dr. Howe era um cientista experimental e trazia nele o espírito do transcendentalismo da Nova Inglaterra, com sua grande fé e grandes beneficências. Ciência e fé unidas o levaram a tentar abrir caminho na alma que ele acreditava haver em Laura Bridgman como em qualquer outro ser humano. Seu plano era ensinar Laura por meio dos tipos em relevo. Ele colou etiquetas em relevo nos objetos e afez combinar as etiquetas com os objetos e os objetos com as etiquetas. Quando ela aprendeu desse modo a associar palavras em relevo com coisas, do mesmo modo, o Dr. Howe diz, como um cão aprende truques, ele começou a decompor as palavras em letras e ensinou Laura a juntar "c-h-a-v-e", "b-o-n-é". Seu sucesso o convenceu de que a linguagem podia ser transmitida de um símbolo para a mente da criança surdo-cega que, antes da educação, está no

der Blinden und der Taubstummen interessierte. Weit seiner Zeit voraus, befürwortete er mancherlei öffentliche Vorkehrungen zum Besten der Armen und Kranken, wegen deren er damals verlacht wurde, die aber seitdem praktisch durchgeführt sind. Als Leiter der Perkinsschen Blindenanstalt in Boston hörte er von Laura Bridgman und brachte sie am 4. Oktober 1837 nach der Anstalt.

Laura Bridgman war am 21. Dezember 1829 zu Hanover in New Hampshire geboren; sie war also beinahe acht Jahre alt, als Dr. Howe seine Versuche mit ihr begann. Im Alter von sechsundzwanzig Monaten hatte sie ein Scharlachfieber überstanden, durch diese Krankheit aber Gesicht und Gehör und außerdem den Geruch- und Geschmackssinn verloren. Dr. Howe war ein Experimentalforscher, erfüllt von dem Geiste des Transcendentalismus von Neuengland, dessen Hauptmerkmale starker Glaube und großartige Liebeswerke sind. Wissenschaft und Glaube im Verein veranlaßten ihn, zu versuchen, ob er sich nicht einen Weg in die Seele bahnen könnte, mit der seiner Auffassung nach Laura Bridgman ebenso geboren worden sei wie jedes andere menschliche Wesen. Sein Plan ging dahin, Laura mit Hilfe von erhaben geprägten Buchstaben zu unterrichten. Er klebte aus solchen Buchstaben bestehende Wörter an Gegenstände und ließ sie dieselben mit den Gegenständen und die Gegenstände mit den Wörtern vergleichen. Nachdem sie auf diese Weise gelernt hatte, erhaben geprägte Wörter mit Gegenständen zusammenzubringen, wie er sagt, fast in derselben Weise, wie ein Hund Kunststücke lernt, begann er die Wörter in ihre lautlichen Bestandteile aufzulösen und Laura zu lehren, k—e—y, c—a—p zusammenzusetzen. Sein Erfolg überzeugte ihn davon, daß sich die Sprache durch Vermittelung des Gefühles dem Geiste des blinden und taubstummen Kindes beibringen läßt, das sich vor dem Beginn des Unterrichts in der Lage des

estágio do bebê que não aprendeu a falar; na verdade, é um estado muito pior, pois o cérebro cresceu durante anos sem nutrição natural.

Depois do ensino de Laura progredir por dois meses somente com o uso de letras em relevo, Dr. Howe enviou um de seus professores para aprender o alfabeto manual de uma surda-muda. A professora o ensinou a Laura e, daquele momento em diante, o alfabeto manual foi o meio de comunicação com a menina.

Após o primeiro ou segundo ano, Dr. Howe já não ensinava Laura diretamente; entregou-a a outros professores que, sob sua direção, continuaram o trabalho de ensinar-lhe a língua.

Muitos elogios podem ser feitos ao trabalho do Dr. Howe. Como investigador, teve sempre a postura do cientista. Nunca esqueceu de manter seus registros sobre Laura Bridgman, como alguém que trabalha num laboratório. O resultado é que seus registros sobre ela são sistemáticos e cuidadosos.* Do ponto de vista científico, é uma pena que tenha sido impossível manter um registro tão completo do desenvolvimento de Helen Keller. Isso, em si, é um grande comentário sobre a diferença entre Laura Bridgman e Helen Keller. Laura sempre permaneceu um objeto de curioso estudo. Helen Keller tornou-se rapidamente uma personalidade distinta que manteve a professora numa corrida esbaforida para estar à altura das necessidades da aluna,

* Ver "The Life and Education of Laura Dewey Bridgman", de Mary Swift Lamson. — Jerusalem, Laura Bridgman. Um estudo psicológico.

kleinen Kindes befindet, das noch nicht sprechen kann; ja, ersteres befindet sich sogar in einer viel ungünstigeren Lage, denn das Gehirn hat sich jahrelang ohne seine natürliche Nahrung entwickelt.

Nachdem Lauras Unterricht zwei Monate hindurch nur unter Benutzung erhaben geprägter Buchstaben fortgesetzt worden war, sandte Dr. Howe eine der Lehrerinnen der Anstalt fort, um von einem Taubstummen das Fingeralphabet zu erlernen. Nach ihrer Rückkehr unterrichtete sie Laura darin, und seit dieser Zeit wurde das Fingeralphabet als Verständigungsmittel im Verkehr mit ihr benutzt.

Nach ein bis zwei Jahren unterrichtete Dr. Howe Laura Bridgman nicht mehr selbst, sondern vertraute sie anderen Lehrern an, die sich unter seiner Leitung an die Aufgabe machten, ihr das Sprechen beizubringen.

Man kann gar nicht genug zum Lobe von Dr. Howes Unternehmen sagen. Als Forscher hatte er stets in erster Reihe wissenschaftliche Gesichtspunkte im Auge. Er vergaß niemals, seine Beobachtungen an Laura Bridgman in der Art jemandes niederzulegen, der in einem Laboratorium arbeitet. Die Folge davon ist, daß seine Berichte systematisch und sorgfältig abgefaßt sind.* Vom wissenschaftlichen Standpunkte aus ist es zu bedauern, daß es unmöglich war, eine so umfassende Darlegung von Helen Kellers Entwickelungsgang zu erhalten. Dieser Umstand an sich ist ein sprechender Beleg für den großen Unterschied zwischen Laura Bridgman und Helen Keller. Laura blieb stets ein Objekt für wissenschaftliche Forschung. Helen Keller machte so rasche Fortschritte, daß ihre Lehrerin Mühe hatte, den geistigen Bedürfnissen ihres Zöglings zu genügen,

* Vergl. „The Life and Education of Laura Dewey Bridgman" von Mary Swift Lamson. — Jerusalem, Laura Bridgman. Eine psychologische Studie.

sem tempo ou forças para fazer disso um estudo científico.

De certo modo isso é uma pena. A Srta. Sullivan soube desde o início que Helen Keller seria mais interessante e bem-sucedida do que Laura Bridgman e externa numa de suas cartas a necessidade de tomar notas. Mas nem temperamento nem treinamento lhe permitiram fazer de sua aluna o objeto de qualquer experimento ou observação que não ajudasse no desenvolvimento da criança. Assim que algo estava feito, um objetivo definido ultrapassado, a professora nem sempre olhava para trás e descrevia o modo como o fizera. A explicação do fato não era importante comparada com o fato em si e a necessidade de ir em frente depressa. Há outras duas razões para os registros da Srta. Sullivan serem incompletos. Escrever sempre foi uma sobrecarga para seus olhos, e ela se sentiu desencorajada de publicar seus dados pelo uso inexato feito do que forneceu inicialmente.

Quando a Srta. Sullivan escreveu pela primeira vez de Tuscumbia para o Sr. Michael Anagnos, genro e sucessor do Dr. Howe como diretor do Instituto Perkins, sobre seu trabalho com a aluna, os jornais de Boston começaram imediatamente a publicar relatos exagerados sobre Helen Keller. A Srta. Sullivan protestou. Numa carta datada de 10 de abril de 1887, apenas cinco semanas depois do início de seu trabalho com Helen Keller, ela escreveu a um amigo:

...enviou-me um Boston Herald contendo um artigo estúpido sobre Helen. Que absurdo total dizer que Helen "já está falando fluentemente!". Ora, pode-se

und weder Zeit noch Gelegenheit fand, wissenschaftliche Beobachtungen anzustellen.

Fräulein Sullivan erkannte gleich von Anfang an, daß der Unterricht Helen Kellers interessanter und von größerem Erfolg begleitet sein würde als der Laura Bridgmans, und erklärte in einem ihrer Briefe, es sei durchaus notwendig, Aufzeichnungen über den Entwickelungsgang ihrer Schülerin zu machen. Aber weder ihr Temperament noch ihre Vorbildung gestatteten ihr, ihren Zögling zum Gegenstand von Experimenten oder Beobachtungen zu machen, die für die Entwickelung des Kindes keinen praktischen Wert besaßen. Sobald etwas erledigt, ein bestimmtes Ziel erreicht war, blickte die Lehrerin nicht mehr zurück, um den Weg, den sie gegangen war, zu beschreiben. Die Erklärung der Tatsache war unwesentlich im Vergleich zu der Tatsache selbst und der Notwendigkeit, weiterzueilen. Es liegen auch noch zwei weitere Gründe für die Unvollständigkeit von Fräulein Sullivans Aufzeichnungen vor. Erstens war in ihren Augen das Schreiben stets eine schwere Aufgabe, und dann wurde sie auch schon bald durch die Willkür, mit der man ihre ersten Angaben benutzt hatte, von weiteren Veröffentlichungen abgeschreckt.

Als sie zum ersten Male aus Tuscumbia an Herrn Michael Anagnos, Dr. Howes Schwiegersohn und Nachfolger in der Leitung der Perkinsschen Anstalt, über ihre erzieherische Tätigkeit geschrieben hatte, begannen die Bostoner Zeitungen sofort, übertriebene Berichte über Helen Keller zu veröffentlichen. Fräulein Sullivan protestierte dagegen. In einem Briefe vom 10. April 1887, kaum fünf Wochen nach dem Beginn des Unterrichts, schrieb sie an eine Freundin:

... schickte mir eine Nummer des Boston Herold, die einen törichten Artikel über Helen enthält. Wie völlig albern ist es, zu sagen, daß Helen „schon fließend spricht"! Nun, ebensogut

dizer da mesma forma que uma criança de dois anos conversa fluentemente só porque diz "maçã dar", ou "bebê andar vai". Suponho que se incluirmos seus gritos, exclamações inarticuladas, gemidos, resmungos e guinchos discordantes, com chutes ocasionais, na conversa dele, isso pode ser encarado como fluente — e até eloquente. Depois, é divertido ler sobre o preparativo elaborado pelo qual passei para me ajustar à grande tarefa que meus amigos me confiaram. Lamento que tal preparação não tenha incluído soletrar; teria me poupado muitos problemas. —

Em 4 de março de 1888, ela escreve numa carta:

Na verdade, estou extremamente contente por não saber tudo que está sendo dito e escrito sobre Helen e sobre mim. Asseguro-lhe que sei o suficiente. Quase toda correspondência traz alguma declaração absurda, impressa ou escrita. A verdade não é maravilhosa o suficiente para agradar os jornais; então eles a aumentam e inventam exageros ridículos. Um jornal disse que Helen descrevia problemas de geometria com a ajuda de seus blocos de brinquedo. Espero ouvir a seguir que ela escreveu um tratado sobre a origem e o futuro dos planetas! —

Em dezembro de 1887, apareceu o primeiro relatório do diretor do Instituto Perkins que trata de Helen Keller. Para esse relatório a Srta. Sullivan preparara, concordando com relutância com o pedido do Sr. Anagnos, um relato de seu trabalho. Este,com os extratos de suas cartas espalhadas pelo relatório, é a primeira fonte válida de informação sobre Helen Keller. Sobre tal relatório a

könnte jemand ſagen, daß ſich ein zweijähriges Kind fließend unterhält, wenn es ſagt: Apple give oder Baby walk go. Ich glaube allerdings, daß wenn Sie ein Kreiſchen, Krähen, Wimmern, Lallen und Schreien nebſt gelegentlichen Schluckanfällen mit zur Unterhaltung rechnen, ſie als fließend, ja ſogar als beredt gelten könnte. Dann macht es mir auch Spaß, von den ſorgfältigen Vorbereitungen zu leſen, denen ich mich unterzogen hätte, um mich für die große Aufgabe fähig zu machen, die meine Freunde mir anvertraut hätten. Ich bedaure nur, daß dieſe Vorbereitungen ſich nicht auch auf den Gebrauch des Fingeralphabets erſtreckten; ich würde mir dann eine Menge Mühe erſpart haben. —

Am 4. März 1888 ſchreibt ſie in einem Briefe:

Ich bin in der Tat herzlich froh, daß ich nicht alles kenne, was über Helen und mich ſelbſt geſprochen und geſchrieben wird. Ich verſichere Sie, ich erfahre genug und übergenug. Faſt jede Poſt bringt irgend eine alberne — geſchriebene oder gedruckte — Auslaſſung. Die Wahrheit iſt nicht ſenſationell genug, um die Zeitungen zufriedenzuſtellen; daher übertreiben ſie und bringen lächerliche Ausſchmückungen an. Eine Zeitung behauptet, Helen löſe geometriſche Aufgaben mit Hilfe ihres Baukaſtens. Ich erwarte, demnächſt zu hören, daß ſie eine Abhandlung über die Entſtehung und die Zukunft der Planeten geſchrieben hat! —

Im Dezember 1887 erſchien der erſte Bericht des Direktors des Perkinsſchen Inſtitutes, der ſich mit Helen Keller beſchäftigt. Für dieſen Bericht verfaßte Fräulein Sullivan, einer Bitte Herrn Anagnos' widerwillig nachgebend, eine Schilderung ihrer Tätigkeit. Dieſe iſt neben den ebenfalls in dem Bericht veröffentlichten Auszügen aus ihren Briefen die erſte zuverläſſige Quelle über Helen Keller. Ueber dieſen Bericht ſchrieb

Srta. Sullivan escreveu numa carta datada de 30 de outubro de 1887:

Você viu o trabalho que escrevi para o "relatório"? O Sr. Anagnos ficou encantado com ele. Diz que o progresso de Helen vem sendo "uma marcha triunfal" desde o início e tem muitas coisas lisonjeiras a dizer sobre sua professora. Acho que ele é dado ao exagero; de qualquer modo, sua linguagem é fulgurante demais e fatos simples são apresentados de tal maneira que perturbam a pessoa. Sem dúvida o trabalho dos últimos meses lhe parece uma marcha triunfal; mas as pessoas raramente veem os tropeções e passos dolorosos através dos quais o mais insignificante sucesso é conquistado. —

Como o Sr. Anagnos era o diretor de uma grande instituição, o que disse teve muito mais efeito do que os fatos no relato da Srta. Sullivan, nos quais ele baseou suas declarações. Os jornais pegaram o espírito do Sr. Anagnos e exageraram cem vezes mais. Um ano depois de passar a ensinar Helen Keller, a Srta. Sullivan viu-se e à sua aluna no centro de uma estupenda ficção. A seguir os educadores por todo o mundo deram suas opiniões e isso geralmente não ajudou a questão. Acumulou-se uma massa de controvérsias que é divertido ler agora. Os professores dos surdos provaram a priori que o que a Srta. Sullivan fez não podia ser feito e algum descrédito refletiu-se nas declarações dela, pois estavam rodeadas pela vaga eloquência do Sr. Anagnos. Assim a história de Helen Keller incrível quando contada com moderação, teve o infortúnio de ser proclamada por anúncios exagerados, esbarrando naturalmente numa credulidade ignorante ou numa hostilidade incrédula.

Em novembro de 1888, surgiu outro relatório do

Fräulein Sullivan in einem Buche vom 30. Oktober 1887:

Haben Sie schon den Aufsatz gelesen, den ich für den »Bericht« geliefert habe? Herr Anagnos war ganz entzückt von ihm. Er meint, Helens Fortschritte seien „gleich von Anfang an ein Siegeszug" gewesen und weiß über ihre Lehrerin viel Schmeichelhaftes zu sagen. Ich glaube, er neigt zu Uebertreibungen; jedenfalls ist seine Sprache zu begeistert, und ganz einfache Tatsachen werden in einer Weise vorgebracht, daß sie den Leser allerdings in Erstaunen setzen müssen. Ohne Zweifel erscheint ihm die Tätigkeit der letzten paar Monate im Lichte eines Siegeszuges, aber man beachtet dabei selten, wie langsam und mühevoll die Schritte sind, mittels deren man auch den unbedeutendsten Erfolg erreichen muß. —

Da Anagnos der Leiter des großen Instituts war, so hatten seine Aeußerungen mehr Gewicht als die von Fräulein Sullivan erwähnten Tatsachen, auf die sich seine Behauptungen stützten. Die Zeitungen wurden von Anagnos' Ton angesteckt und übertrieben maßlos. Nach Ablauf des ersten Jahres ihrer Erziehungstätigkeit sah Fräulein Sullivan sich und ihre Schülerin als den Mittelpunkt einer erstaunlichen Legendenbildung. Die Erzieher der ganzen Welt wollten ihre Meinung sagen, trugen aber größtenteils nichts zur Klärung der Sachlage bei. Es erhoben sich eine Menge Streitfragen, die jetzt sehr belustigend zu betrachten sind. Taubstummenlehrer bewiesen a priori, daß das, was Fräulein Sullivan geleistet hatte, unmöglich sei, und ihren Angaben wurde mit Mißtrauen begegnet, weil sie von Anagnos' phrasenhafter Beredsamkeit umkleidet waren. So hatte Helen Kellers Geschichte, die schon bei nüchternem Vortrage unglaublich war, das Mißgeschick, in übertriebenen Schilderungen in die Welt posaunt zu werden und begegnete natürlich entweder unverständiger Leichtgläubigkeit oder ungläubiger Feindseligkeit.

Im November 1888 erschien ein anderer Bericht des Per-

Instituto Perkins com um segundo trabalho da Srta. Sullivan, e a seguir nada oficial foi publicado até novembro de 1891, quando o Sr. Anagnos expediu o último relatório do Instituto contendo algo sobre Helen Keller. Para tal relatório, a Srta. Sullivan escreveu o mais completo e amplo relato que já escrevera; e neste o "The Frost King" foi discutido amplamente num último capítulo (Ver Pág. 323 e seguintes*). A seguir a controvérsia tornou-se mais feroz do que nunca.

Descobrindo que outros pareciam saber muito mais sobre Helen Keller do que ela, a Srta. Sullivan manteve-se em silêncio, e assim tem estado há dez anos, exceto no trabalho do primeiro "Souvenir de Helen Keller do Volta Bureau" e na comunicação que, a pedido do Dr. Bell, ela preparou em 1894 para a reunião em Chautauqua da Associação Americana para Promoção do Ensino de Linguagem para Surdos.[2] Quando Dr. Bell e Outros lhe dizem, o que certamente é verdade de um ponto de vista impessoal, que ela devia escrever o que sabe pela causa da educação, ela responde muito apropriadamente que deve todo o seu tempo e sua energia à sua aluna.

Embora a Srta. Sullivan ache ainda mais divertido do que aflitivo quando alguém, mesmo um de seus amigos, comete erros em artigos publicados sobre ela e a Srta. Keller, ela ainda entende que o livro da Srta. Keller deva incluir toda a informação que a professora possa fornecer no presente momento. Assim, consentiu na publicação de extratos das cartas que escreveu durante o primeiro ano do trabalho com a aluna. Tais cartas foram escritas para a Sra. Sophia C. Hopkins, única pessoa

* Ver Pág. 62

2 Nota de tradução: American Association to Promote the Teaching of Speech to de Deaf (AAPTSD).

kinsschen Instituts mit einem zweiten Beitrage von Fräulein Sullivan, und dann wurde jahrelang nichts Offizielles mehr veröffentlicht, bis Anagnos im November 1891 seinen letzten Bericht erstattete, der Mitteilungen über Helen Keller enthielt. Für diesen Bericht verfaßte Fräulein Sullivan die ausführlichste und umfangreichste Abhandlung, die sie je geschrieben hat, und hier erschien auch der »Frostkönig«, von dem in einem späteren Kapitel ausführlich die Rede sein wird (s. S. 323 ff.*). Jetzt entbrannte der Kampf heftiger als je.

Da Fräulein Sullivan fand, daß andere Leute viel mehr von Helen Keller zu wissen schienen, als sie selbst, so schwieg sie und hat zehn Jahre lang geschwiegen, abgesehen von ihrem Beitrage für das erste »Volta Bureau Souvenir of Helen Keller« und die Abhandlung, die sie auf Wunsch Dr. Bells im Jahre 1894 für die in Chautauqua abgehaltene Versammlung der Amerikanischen Gesellschaft zur Förderung der Unterweisung der Taubstummen im Sprechen verfaßte. Als Dr. Bell und andere ihr erklärten, was von einem unpersönlichen Standpunkte aus unzweifelhaft richtig ist, daß sie es der Sache der Erziehung schuldig sei, niederzuschreiben, was sie wisse, antwortete sie sehr treffend, sie schulde ihre ganze Zeit und ihre ganze Kraft ihrem Zöglinge.

Obgleich Fräulein Sullivan sich mehr darüber amüsiert als ärgert, wenn jemand, und wäre es selbst einer ihrer näheren Bekannten, in einem Artikel Irrtümliches über sie und Fräulein Keller berichtet, so sieht sie doch ein, daß Helens Buch alle Auskünfte enthalten muß, die die Lehrerin zur Zeit erteilen kann, und erteilte daher ihre Zustimmung zur Veröffentlichung von Auszügen aus Briefen, die sie während des ersten Jahres ihrer Erziehungstätigkeit geschrieben hatte. Diese Briefe waren an Frau Sophia C. Hopkins gerichtet, die einzige Freundin,

* Vergl. auch S. 62 ff.

para quem a Srta. Sullivan já escreveu livremente. A Sra. Hopkins tem sido superintendente na Instituição Perkins por 20 anos, e durante o tempo em que a Srta. Sullivan estudou lá, foi uma mãe para ela. Nessas cartas temos um registro quase semanal do trabalho da Srta. Sullivan. Alguns detalhes foram esquecidos por ela, à medida que passou a generalizar cada vez mais. Muitos têm achado que qualquer tentativa de encontrar os princípios do método da Srta. Sullivan seria apenas uma teoria posterior superimposta ao trabalho dela. Mas é evidente que, nessas cartas, a Srta. Sullivan analisava claramente o que vinha fazendo. Era sua própria crítica, e apesar de sua declaração posterior, feita com um modesto descaso, de que não seguia nenhum método em especial, ela estava nitidamente aprendendo com sua tarefa e fraseando à época princípios de educação de valor único não apenas no ensino dos surdos, mas no de todas as crianças. Os extratos de suas cartas e relatos formam uma importante contribuição à pedagogia e mais do que justificam a opinião do Dr. Daniel C. Gilman, que escreveu em 1893, quando presidente da Universidade Johns Hopkins:

Acabo de ler... seu muito interessante relato sobre os vários passos dados pela senhorita na educação de sua maravilhosa aluna e espero que me permita expressar-lhe minha admiração pela sabedoria que tem guiado seus métodos, e a afeição que tem inspirado seus esforços.

Senhorita Anne Mansfield Sullivan nasceu em Springfield,

an die Fräulein Sullivan stets schrieb, wie es ihr ums Herz war. Frau Hopkins war zwanzig Jahre lang Pflegerin im Perkinsschen Institute gewesen und vertrat während der ganzen Zeit, in der Fräulein Sullivan Schülerin der Anstalt war, Mutterstelle an dem Mädchen. In diesen Briefen haben wir einen beinahe allwöchentlichen Bericht über Fräulein Sullivans Tätigkeit. Manche Einzelheiten hat sie übergangen, da sie sich immer mehr daran gewöhnte, hauptsächlich die allgemeinen Gesichtspunkte zu betonen. Viele sind der Ansicht gewesen, daß jeder Versuch, Prinzipien in ihrer Methode zu finden, weiter nichts sei als eine spätere Theorie, die man Fräulein Sullivans Tätigkeit unterschoben habe. Aber aus diesen Briefen geht hervor, daß sie sich über ihr Tun und Lassen klare Rechenschaft abgelegt hat. Sie war ihre eigene Kritikerin, und trotz ihrer späteren Erklärung, die sie in ihrer bescheidenen Zurückhaltung abgegeben hat, daß sie keine bestimmte Methode befolgt habe, erkannte sie doch im Verfolg ihrer Aufgabe mit der höchsten Klarheit gewisse Erziehungsprinzipien, die nicht allein für den Unterricht der taubstummen, sondern aller Kinder überhaupt von hervorragendem Werte waren. Die Auszüge aus ihren Briefen und Berichten bilden einen wichtigen Beitrag zur Pädagogik und rechtfertigen vollauf das Urteil Dr. Daniel C. Gilmans, der ihr 1893, als er Rektor der John Hopkins-Universität war, schrieb:

Ich habe soeben . . . Ihren höchst interessanten Bericht über die verschiedenen Wege gelesen, die Sie bei der Erziehung Ihrer wunderbaren Schülerin eingeschlagen haben, und ich hoffe, Sie werden mir gestatten, daß ich Ihnen meine Bewunderung für die Weisheit ausdrücke, die Ihre Schritte geleitet hat und ebenso für die Liebe, von der Ihr ganzes Wirken erfüllt ist.

Fräulein Anne Mansfield Sullivan war in Springfield in

Massachusetts. No início da sua juventude, ela ficou quase totalmente cega, quando entrou para o Instituto Perkins, em 07 de outubro de 1880, com 14 anos de idade. Mais tarde, ela recuperou parcialmente sua visão.

Anagnos diz em seu relatório de 1887: Eles tiveram que começar no nível mais baixo e mais básico, mas mostrou de uma vez na primeira tentativa, que eles tinham o poder e capacidade, por si só, para garantir o sucesso... Ela tinha finalmente atingido o objetivo para o qual ele se esforça incansavelmente. As palavras que Dr. Howe falou e o exemplo que ele deu a ela concretamente foi um apoio para a carreira beneficente. Agora ele tinha uma sucessora, digna de um dos departamentos mais respeitados da empresa. Sullivan tem o maior talento!

Em 1886 ela tornou-se professora pelo Instituto Perkins. Quando o Capitão Keller veio com um pedido para que o diretor recomendasse um professor para Helen, este recomendou Sullivan. O único prazo que ela teve para se preparar para essa difícil tarefa, que deveria durar de agosto de 1886 até fevereiro de 1887, aproveitou lendo os escritos de Dr. Howe. Além disso, foi apoiada pelo fato de que ela tinha vivido durante os seis anos de sua vida escolar com Laura Bridgman em uma casa. Só pelo Dr. Howes ter tido sucesso com Laura Bridgman foi possível inspirar Sullivan; mas ela foi quem descobriu as formas e meios, o ensino surdo-mudo cego da língua. Não se deve esquecer que Sullivan enfrentaria o desafio sem experiência prévia e sem o amparo de outro professor. Durante o primeiro ano das atividades, em que eles ensinaram a aluna a falar,

Maſſachuſetts geboren. In früher Jugend erblindete ſie faſt gänzlich und wurde am 7. Oktober 1880 im Alter von vierzehn Jahren in das Perkinsſche Inſtitut aufgenommen. Später erhielt ſie ihr Geſicht teilweiſe wieder.

Anagnos ſagt in ſeinem Berichte vom Jahre 1887: Sie mußte auf der niedrigſten und elementarſten Stufe beginnen, zeigte aber ſofort beim erſten Anlauf, daß ſie die Kraft und Fähigkeit in ſich hatte, die den Erfolg verbürgen . . . Sie hat ſchließlich das Ziel erreicht, nach dem ſie ſo unermüdlich ſtrebte. Die goldenen Worte, die Dr. Howe ausſprach, und das Beiſpiel, das er gab, gingen ihr in Fleiſch und Blut über und unterſtützten ſie auf ihrer ſegensvollen Laufbahn, und jetzt ſteht ſie ihm als ſeine würdige Nachfolgerin in einer der geachtetſten Abteilungen ſeines Unternehmens zur Seite ... Fräulein Sullivan beſitzt die höchſte Begabung.

Im Jahre 1886 legte ſie ihr Lehrerinnenexamen am Perkinsſchen Inſtitut ab. Als ſich Hauptmann Keller mit der Bitte um eine Lehrerin an den Direktor wandte, empfahl dieſer Fräulein Sullivan. Die einzige Friſt, die ihr zur Vorbereitung für ihre ſchwere Aufgabe blieb, dauerte vom Auguſt 1886, in dem Hauptmann Keller geſchrieben hatte, bis zum Februar 1887. Während dieſer Zeit las ſie Dr. Howes Berichte. Ferner wurde ſie durch den Umſtand unterſtützt, daß ſie während der ſechs Jahre ihres Schullebens mit Laura Bridgman in einem Hauſe gewohnt hatte. Erſt durch Dr. Howes Wirken an Laura Bridgman wurden Fräulein Sullivans Erfolge möglich; aber ſie war es, die die Mittel und Wege entdeckte, den blinden Taubſtummen die Sprache beizubringen.

Man darf nicht vergeſſen, daß Fräulein Sullivan ihre Aufgabe zu löſen hatte ganz ohne vorausgegangene Erfahrung und ohne die Unterſtützung eines anderen Lehrers. Während des erſten Jahres ihrer Tätigkeit, in der ſie ihre Schülerin ſprechen

ambos permaneceram em Tuscumbia e, quando eles vieram para o Norte e o Instituto Perkins não aceitou Helen Keller como aluna, nem a legislação penal resolveu. Na apelação, a senhorita Sullivan alegou que trouxe Helen Keller 'sob a direção do Sr. Anagnos', argumento que foi recusado. Nos três anos seguintes, quando as Srtas. Sullivan e Helen foram tratadas como convidadas do Instituto Perkins, alguns professores protestaram com a presença delas, alegando que não podiam usar o alfabeto manual com fluência, o que resultou num pronunciamento do diretor Anagnos, que escreveu em seu relatório de 27 de novembro de 1888: Com um pedido urgente, veio para o Norte a aluna Helen, acompanhada por sua mãe e sua professora, na última semana de maio, e as três permaneceram por vários meses conosco como convidadas. Mas Helen gosta de ficar em casa ou visitar outras partes do país. Sua educação está sob a gestão direta e controle exclusivo da sua professora. Ninguém tem influência sobre o plano de aula da Srta. Sullivan ou participa de sua produção. Ela gosta de total liberdade na escolha dos meios e métodos para completar a sua grande obra; e, tanto quanto nós podemos ver com os seus sucessos, ela fez um uso muito prudente e discreto desses privilégios. O que a pequena aluna tem feito, dessa maneira, é bem conhecido e seu incrível talento despertou admiração

lehrte, blieben beide in Tuscumbia, und als sie nach dem Norden kamen und das Perkinsche Institut besuchten, wurde Helen Keller hier nicht regelrecht als Schülerin aufgenommen und unterstand auch nicht den Anstaltsgesetzen. Die Annahme, Fräulein Sullivan habe Helen Keller „unter der Leitung des Herrn Anagnos" erzogen, ist falsch. In den drei Jahren, während deren Fräulein Keller und Fräulein Sullivan zu verschiedenenmalen Gäste des Perkinsschen Institutes waren, erhielt Fräulein Sullivan von den Lehrern der Anstalt keine Unterstützung, ja der Direktor Anagnos konnte sich nicht einmal des Fingeralphabets mit Geläufigkeit bedienen. Der letztere schrieb in dem Bericht des Perkinsschen Instituts vom 27. November 1888: Auf mein dringendes Ersuchen kam Helen in Begleitung ihrer Mutter und ihrer Lehrerin in der letzten Maiwoche nach dem Norden, und alle drei blieben mehrere Monate als unsere Gäste bei uns . . . Wir gestatteten Helen mit Freuden die Benutzung unserer Bibliothek von Hochdruckbüchern, unserer Sammlung von ausgestopften Tieren, Muscheln, Modellen von Blumen und Pflanzen und unserer sonstigen Apparate zur Unterweisung der Blinden durch den Gefühlssinn. Ich zweifle nicht, daß sie viel Vergnügen daran gefunden und großen Nutzen davon gehabt hat. Mag aber Helen zu Hause bleiben oder andere Teile des Landes besuchen, ihre Erziehung steht stets unter der unmittelbaren Leitung und der ausschließlichen Kontrolle ihrer Lehrerin. Niemand hat Einfluß auf Fräulein Sullivans Unterrichtsplan oder nimmt an ihrer Aufgabe teil. Sie genießt völlige Freiheit in der Wahl ihrer Mittel und Methoden zur Vollendung ihres großen Werkes, und soviel wir aus ihren Erfolgen entnehmen können, macht sie einen höchst umsichtigen und taktvollen Gebrauch von diesem Vorrechte. Was ihre kleine Schülerin auf diesem Wege geleistet hat, ist weithin bekannt, und ihre erstaunliche Begabung erregt allgemeine

Universal; mas apenas aqueles que estão familiarizados com os detalhes de um grande desafio saberão que o sucesso é devido à inteligência e à sabedoria, aos olhares afiados de perseverança incessante e à indomável vontade de sua mãe. Essa criança saiu das profundezas da noite eterna, do silêncio eterno. A Srta. Sullivan a salvou e vem promovendo vários estágios de desenvolvimento espiritual e moral, com solicitude maternal e devoção ardente.

* *
*

No que se segue agora, são cartas da Srta. Sullivan e as principais perguntas de seus relatórios, que são reproduzidas em ordem cronológica. A primeira carta é datada de 6 de março de 1887, três dias depois da chegada de Srta. Sullivan em Tuscumbia.

...Eram 6h30 quando cheguei a Tuscumbia. Encontrei a Sra. Keller e o Sr. James Keller esperando por mim. Disseram-me que alguém esperara cada trem por dois dias. A viagem da estação para a casa, uma distância de quilômetro e meio, foi adorável e muito sossegada. Fiquei surpresa em descobrir que a Sra. Keller era uma mulher de aparência muito jovem, creio que não muito mais velha do que eu. O Capitão Keller veio a nosso encontro no pátio e me deu animadamente as boas vindas e um vigoroso aperto de mão. Minha primeira pergunta foi: "Onde está Helen?". Tentei com todas as forças controlar a ansiedade que me fazia tremer tanto que mal podia andar. Quando nos aproximamos da casa, vi uma criança em pé na porta da frente. O Capitão Keller disse: "Lá está ela. Durante o dia inteiro Helen sabia que esperávamos alguém e se portou de modo totalmente turbulento desde que a mãe foi à estação buscar a senhorita". Mal pus os pés na escada da entrada, Helen correu para mim com tal força que teria me derrubado se o Capitão Keller

Bewunderung; aber nur diejenigen, die mit den Einzelheiten des großen Unternehmens vertraut sind, wissen, daß der Erfolg zum großen Teile der Intelligenz, der Klugheit, dem Scharfblicke, der unermüdlichen Ausdauer und dem unbeugsamen Willen ihrer Erzieherin zu verdanken ist, die das Kind aus der Tiefe der immerwährenden Nacht und des ewigen Schweigens gerettet hat und über den einzelnen Phasen seiner geistigen und sittlichen Entwickelung mit mütterlicher Sorgfalt und begeisterter Hingebung wacht.

* * *

Im folgenden sollen nun Fräulein Sullivans Briefe und die wichtigsten Stellen aus ihren Berichten in chronologischer Reihenfolge wiedergegeben werden. Der erste Brief ist vom 6. März 1887 datiert, drei Tage nach ihrer Ankunft in Tuscumbia.

. . . Es war halb sieben Uhr, als ich in Tuscumbia ankam. Frau Keller und Herr James Keller warteten auf mich. Die Fahrt nach dem Landhause, das ungefähr eine Meile von der Station entfernt lag, war sehr angenehm. Ich war überrascht, in Frau Keller eine Frau von sehr jugendlichem Aussehen, nicht viel älter als ich selbst, möchte ich glauben, anzutreffen. Hauptmann Keller kam uns auf dem Hofe entgegen und bot mir ein fröhliches Willkommen und einen herzlichen Händedruck. Meine erste Frage war: „Wo ist Helen?" Ich versuchte mit aller Kraft meine Aufregung zu unterdrücken, denn ich zitterte so stark, daß ich mich kaum auf den Füßen halten konnte. Als wir uns dem Hause näherten, sah ich ein Kind an der Tür stehen, und Hauptmann Keller sagte: „Dort ist sie. Sie hat den ganzen Tag gewußt, daß wir jemand erwarteten, und sie ist ganz ungebärdig geworden, seit ihre Mutter nach dem Bahnhof ging, um Sie abzuholen." — Kaum hatte ich meinen Fuß auf die Treppenstufen gesetzt, als sie mit solcher Gewalt auf mich zustürzte, daß ich zu Boden gestürzt wäre, hätte Hauptmann Keller

não estivesse atrás de mim. Ela apalpou meu rosto, minha roupa e minha bolsa, que tirou de minha mão e tentou abrir. A bolsa não abre facilmente e Helen tateou com cuidado para ver se havia um fecho. Descobrindo que havia, virou-se para mim fazendo o sinal de virar uma chave e apontando para a bolsa. Nesse ponto sua mãe interferiu e lhe mostrou, por sinais, que ela não devia tocar na bolsa. O rosto de Helen enrubesceu e quando a mãe tentou tomar-lhe a bolsa Helen ficou muito zangada. Atraí sua atenção mostrando-lhe meu relógio e deixando-a segurá-lo na mão. Então abri a bolsa e ela a percorreu avidamente, provavelmente esperando encontrar algo para comer. É provável que os amigos lhe tenham trazido doces em suas bolsas e ela esperara encontrar algum na minha. Eu a fiz entender, apontando para um baú no saguão e para mim mesma e acenando afirmativamente com a cabeça, que tinha um baú e então fiz o sinal que ela tinha usado para comer, acenando afirmativamente com a cabeça de novo. Ela entendeu imediatamente e correu escada abaixo para dizer à mãe, através de sinais enfáticos, que havia doce num baú para ela. Voltou em alguns minutos e me ajudou a guardar as coisas. Era muito engraçado vê-la colocar meu chapéu e inclinar a cabeça para um lado, depois para o outro, e olhar no espelho exatamente como se pudesse enxergar. De alguma forma eu esperara ver uma criança pálida e delicada - acho que tirei a ideia da descrição de Laura Bridgman feita pelo Dr. Howe quando ela foi à instituição. Mas não havia

nicht hinter mir gestanden. Sie befühlte mir Gesicht und Kleid, und ebenso meine Reisetasche, die sie mir aus der Hand nahm und zu öffnen versuchte. Sie ging nicht gleich auf, und Helen fühlte sorgfältig nach dem Schlüsselloch. Als sie es gefunden hatte, wandte sie sich zu mir und bewegte die Hand, als drehe sie einen Schlüssel herum, indem sie auf die Tasche deutete. In diesem Augenblick kam ihre Mutter herbei und machte Helen durch Zeichen klar, daß sie den Koffer nicht berühren dürfe. Sie wurde rot, und als ihre Mutter versuchte, ihr den Koffer aus der Hand zu nehmen, geriet sie in heftigen Zorn. Ich lenkte ihre Aufmerksamkeit ab, indem ich ihr meine Uhr zeigte und sie ihr in die Hand gab. Sofort legte sich der Sturm, und wir gingen zusammen die Treppe hinauf. Hier öffnete ich die Tasche und sie durchsuchte dieselbe sofort eifrig, wahrscheinlich in der Erwartung, etwas zum Essen zu finden. Bekannte hatten ihr vermutlich Zuckerwerk in ihren Koffern mitgebracht, und sie erwartete, solches auch in dem meinigen zu finden. Ich deutete auf eine Truhe, die im Hausflur stand, dann auf mich und nickte mit dem Kopfe, um ihr verständlich zu machen, daß ich eine Truhe hätte; dann machte ich das Zeichen, das sie für essen gebraucht hatte, und nickte wieder. Sie verstand mich sofort und rannte die Treppe hinunter zu ihrer Mutter, um ihr durch ausdrucksvolle Zeichen zu verstehen zu geben, daß sich Zuckerzeug für sie in einer Truhe befände. Sie kehrte nach wenigen Minuten zurück und half mir meine Sachen wegräumen. Es war zu komisch zu sehen, wie sie sich meinen Hut aufsetzte, ihren Kopf kokett erst nach der einen, dann nach der anderen Seite drehte und in den Spiegel blickte, genau als ob sie sehen könnte. Ich hatte einigermaßen erwartet, ein blasses, zartes Kind vor mir zu sehen — ich glaube, ich entnahm diese Vorstellung Dr. Howes Schilderung von Laura Bridgman bei ihrer Aufnahme in das Institut. Aber Helen zeigte keine

nada de pálido ou delicado em Helen. Ela é grande, forte, corada, de movimentos tão soltos quanto os de um cavalinho. Não tem nada dos hábitos nervosos tão visíveis e aflitivos em crianças cegas. Seu corpo é bem formado e vigoroso, e a Sra. Keller diz que a filha não esteve mais doente desde a enfermidade que lhe tirou a visão e a audição. Tem uma bonita cabeça, ajustada harmoniosamente aos ombros. Seu rosto é difícil de descrever. É inteligente mas lhe falta mobilidade, ou alma, ou alguma coisa. Sua boca é grande e delicadamente desenhada. Vê-se num relance que ela é cega. Um olho é maior do que o outro, visivelmente saliente. Ela raramente sorri; na verdade, só a vi sorrir uma ou duas vezes desde que cheguei. Ela não reage e chega a ficar impaciente com carícias de qualquer um que não seja sua mãe. Tem um temperamento brusco e voluntarioso e ninguém, exceto seu irmão James, já tentou controlá-la. O maior problema que terei de resolver é como discipliná-la e controlá-la sem dobrar seu espírito. Irei devagar no início e tentarei conquistar sua estima. Não tentarei conquistá-la só pela força; mas vou insistir numa obediência razoável desde o início. Uma coisa que impressiona todo mundo é a incansável atividade de Helen. Ela não fica parada um momento sequer. Está aqui, ali, em toda parte. Suas mãos estão em tudo; mas nada retém sua atenção por muito tempo. Querida criança, seu espírito inquieto tateia na escuridão. Suas mãos não-educadas e insatisfeitas destroem o que quer que toquem por que

Spur von Bläſſe oder Zartheit. Sie iſt groß, ſtark, von blühender Geſchichtsfarbe und in ihren Bewegungen ſo ungezügelt wie ein junges Füllen. Sie hat keine jener nervöſen Gewohnheiten, die bei blinden Kindern ſo deutlich erkennbar ſind und einen ſo traurigen Eindruck hinterlaſſen. Ihr Körper iſt wohlgebildet und kräftig, und Frau Keller erzählt mir, ſie ſei ſeit ihrer Krankheit, die ſie des Geſichts und Gehörs beraubt habe, auch nicht einen einzigen Tag unpäßlich geweſen. Sie hat einen ſchöngeformten Kopf, der ganz gerade auf ihren Schultern ſitzt. Ihr Geſicht iſt ſchwer zu beſchreiben. Es iſt intelligent, entbehrt aber der Beweglichkeit, der Seele, oder wie man ſich ſonſt ausdrücken will. Ihr Mund iſt groß und fein geſchnitten. Man bemerkt auf den erſten Blick, daß ſie blind iſt. Ein Auge iſt größer als das andere und ſteht auffallend vor. Sie lächelt ſelten; in der Tat habe ich ſie ſeit meiner Ankunft erſt ein- oder zweimal lächeln ſehen. Sie zeigt kein anſchmiegendes Weſen und ſträubt ſich ſogar gegen Liebkoſungen, ausgenommen ihrer Mutter gegenüber. Sie iſt von ſehr raſchem Temperament und höchſt eigenwillig, und niemand außer ihrem Bruder James hat den Verſuch gemacht, ſie zu zügeln. Die ſchwerſte Aufgabe, die ich vor mir habe, beſteht darin, ſie zu zügeln und in Zucht zu halten, ohne ihren Geiſt zu brechen. Ich will zuerſt langſam vorgehen, und ihre Liebe zu gewinnen ſuchen. Ich werde keinen Verſuch machen, ſie nur durch Kraft zu beſiegen, aber gleich von Anfang an auf einem vernünftigen Gehorſam beſtehen. Ein Umſtand, der jedermann auffällt, iſt Helens unermüdlicher Tätigkeitstrieb. Sie ſteht keinen Augenblick ſtill. Sie iſt bald hier, bald dort, kurz überall. Ihre Hände ſind mit allem beſchäftigt, aber nichts vermag ihre Aufmerkſamkeit längere Zeit zu feſſeln. Ein liebes Kind, deſſen raſtloſer Geiſt im Dunkeln umhertappt. Ihre ungeſchickten, unbefriedigten Hände zerſtören alles, was ſie berühren, weil ſie

não sabem o que mais fazer com as coisas.

Ela me ajudou a tirar as coisas do baú quando ele chegou e ficou encantada quando encontrou a boneca que as meninas lhe mandaram. Achei aquela uma boa oportunidade de ensinar-lhe a primeira palavra. Soletrei "d-o-l-l" (boneca) lentamente em sua mão e apontei para a boneca, acenando afirmativamente com a cabeça, o que parece ser para ela o sinal de posse. Sempre que alguém lhe dá algo, ela aponta para a coisa, depois para si mesma e acena afirmativamente com a cabeça. Helen pareceu intrigada e tateou minha mão; então repeti as letras. Ela as imitou muito bem e apontou para a boneca. Então peguei a boneca, querendo dizer que lhe daria novamente quando fizesse as letras; mas Helen achou que eu pretendia tirá-la dela e num instante teve um acesso temperamental, procurando pegar a boneca. Sacudi a cabeça e tentei formar as letras com seus dedos, mas ela ficou cada vez mais raivosa. Forcei-a a se sentar numa cadeira e a mantive lá até eu ficar quase exausta. Então me ocorreu que era inútil continuar a luta - eu devia fazer algo para mudar a corrente de seus pensamentos. Soltei-a, mas recusei-me a entregar a boneca. Desci ao andar de baixo e peguei um pedaço de bolo (ela adora doces). Mostrei o bolo a Helen e soletrei "c-a-k-e" (bolo) em sua mão, segurando-o perto dela. Claro que ela o quis e tentou tomá-lo; mas soletrei a palavra novamente e dei uns tapinhas carinhosos em sua mão. Ela fez as letras rapidamente e eu lhe dei o bolo, que ela comeu numa grande pressa, pensando, acho, que eu poderia tirá-lo dela. Então lhe mostrei a boneca e soletrei a palavra novamente, segurando a boneca perto dela como segurara o bolo. Ela fez as

nicht wissen, was sie sonst mit den Gegenständen anfangen sollen.

Sie half mir meine Truhe auspacken, als diese ankam, und war entzückt, als sie die Puppe fand, die die kleinen Mädchen ihr schickten. Ich hielt dies für eine gute Gelegenheit, sie das erste Wort zu lehren. Ich buchstabierte langsam d—o—l—l in ihre Hand, deutete auf die Puppe und nickte mit dem Kopfe, was ihr Zeichen dafür zu sein scheint, daß ihr etwas gehöre. Wenn jemand ihr etwas gibt, so deutet sie zuerst auf den Gegenstand, dann auf sich und nickt mit dem Kopfe. Sie machte ein ganz verwundertes Gesicht und befühlte meine Hand und ich wiederholte ihr nun die Buchstaben. Sie ahmte sie vortrefflich nach und deutete auf die Puppe. Dann nahm ich die Puppe, in der Absicht, sie ihr zurückzugeben, wenn sie die Buchstaben gemacht hätte; sie glaubte aber, ich wolle sie ihr wegnehmen, geriet augenblicklich in Aufregung und versuchte die Puppe an sich zu reißen. Ich schüttelte den Kopf und versuchte die Buchstaben mit Hilfe ihrer Finger zu bilden; aber sie wurde immer ungebärdiger. Ich zwang sie auf einen Stuhl und hielt sie dort fest, bis ich ganz erschöpft war. Dann fiel es mir ein, es sei nutzlos, den Kampf fortzusetzen — ich mußte etwas tun, um sie auf andere Gedanken zu bringen. Ich ließ sie los, verweigerte ihr aber die Puppe. Ich ging die Treppe hinunter und holte einen Cake (sie ist eine große Freundin von Süßigkeiten). Ich zeigte ihn ihr und buchstabierte ihr c—a—k—e in die Hand, wobei ich ihr den Cake entgegenhielt. Natürlich bekam sie Lust auf ihn und wollte ihn an sich nehmen; ich buchstabierte jedoch das Wort zum zweiten Male und tätschelte ihr die Hand. Sie machte rasch die Buchstaben, und ich gab ihr den Kuchen, den sie eiligst aufaß, weil sie wohl glaubte, ich würde ihn ihr wieder wegnehmen. Dann zeigte ich ihr die Puppe und buchstabierte abermals das Wort, indem ich ihr die Puppe entgegenhielt wie vorhin den Kuchen. Sie machte die Buch-

letras "d-o-l", eu acrescentei um "l" e lhe dei a boneca. Helen correu para o andar de baixo com ela e não pôde mais ser convencida a voltar para o meu quarto o dia inteiro.

Ontem lhe dei uma cartela de bordado. Fiz a primeira fileira de linhas verticais e deixei-a apalpá-lo e notar que havia várias fileiras de pequenos furos. Ela começou a trabalhar, encantada, e terminou o cartão em poucos minutos, muito cuidadosamente. Pensei em tentar outra palavra e soletrei "c-a-r-d" (cartão) na mão. Ela soletrou "c-a" e parou, pensou, fez o sinal de comer e, apontando para baixo, empurrou-me em direção à porta, querendo dizer que eu devia ir lá para baixo pegar uma fatia de bolo. As duas letras "c-a" a lembraram da "aula" de sexta-feira —não que ela tivesse qualquer ideia de que cake (bolo) era o nome da coisa, mas era simplesmente uma questão de associação, acho eu. Terminei a palavra "c-a-k-e" e obedeci a seu comando. Ela ficou encantada. Então soletrei "d-o-l-l" e comecei a procurar a boneca. Ela segue com suas mãos cada movimento que você faz e sabia que eu estava procurando a boneca. Então apontou para baixo, querendo dizer que a boneca estava no andar de baixo. Fiz os sinais que ela usara quando desejara que eu buscasse o bolo e empurrei-a na direção da porta. Ela começou a andar e então hesitou um momento, evidentemente conjeturando se queria ir ou não. Em vez disso, ela decidiu que eu iria. Sacudi a cabeça e soletrei "d-o-l-l" mais enfaticamente e abri a porta para ela; mas Helen obstinadamente recusou-se

ſtaben d—o—l, ich fügte das noch fehlende l hinzu und gab ihr die Puppe. Sie rannte ſofort mit ihr die Treppe hinunter und konnte den ganzen Tag nicht dahin gebracht werden, in mein Zimmer zurückzukehren.

Geſtern gab ich ihr auf, an einer Nähkarte zu arbeiten. Ich machte die erſte Reihe ſenkrechter Stiche, ließ Helen die Karte befühlen und darauf achten, daß auf ihr mehrere Reihen kleiner Löcher angebracht waren. Sie begann eifrig zu arbeiten, vollendete die Karte in wenigen Minuten und machte dies wirklich ganz ſauber. Ich wollte nun verſuchen, ihr ein anderes Wort beizubringen und buchſtabierte ihr c—a—r—d in die Hand. Sie machte c—a nach, dann hielt ſie nachdenklich inne, machte das Zeichen für eſſen, deutete nach unten und ſchob mich auf die Tür zu, womit ſie meinte, ich ſolle nach unten gehen und ihr einen Cake holen. Sie ſehen, die beiden Buchſtaben c—a hatten ihr ihre »Lektion« vom Freitag in das Gedächtnis zurückgerufen — nicht daß ſie irgend eine Ahnung davon hatte, daß cake die Bezeichnung für den betreffenden Gegenſtand ſei, ſondern es war, wie ich glaube, eine einfache Ideenaſſociation. Ich beendete das Wort c—a—k—e und erfüllte Helens Wunſch, worüber ſie ſehr erfreut war. Dann buchſtabierte ich d—o—l—l und begann nach der Puppe zu ſuchen. Sie verfolgt mit ihren Händen jede Bewegung, die man macht, und wußte ſofort, daß ich mich nach der Puppe umſah. Sie wies nach unten, was bedeuten ſollte, die Puppe befinde ſich im Erdgeſchoß. Ich machte das Zeichen, das ſie gebraucht hatte, als ſie wünſchte, ich ſolle ihr den Cake holen, und drängte ſie auf die Tür zu. Sie ſchritt vorwärts, dann zögerte ſie einen Augenblick und kämpfte offenbar mit ſich, ob ſie gehen ſollte oder nicht. Sie entſchied ſich dafür, mich hinunterzuſchicken. Ich ſchüttelte den Kopf, buchſtabierte ihr das Wort d—o—l—l mit größerem Nachdruck in die Hand und öffnete ihr die Tür; aber ſie weigerte

a obedecer. Ela não acabara o bolo que comia e eu o afastei, indicando que se ela trouxesse a boneca eu lhe devolveria o bolo. Ela ficou totalmente imóvel por um longo momento, com o rosto muito vermelho; então seu desejo pelo bolo triunfou e ela correu para baixo e trouxe a boneca; eu, claro, lhe dei o bolo, mas não consegui convencê-la a entrar no aposento de novo.

Helen estava muito irritante quando comecei a escrever esta manhã. Insistia em aparecer por trás de mim e colocar a mão no papel e dentro do tinteiro. Esses borrões são obra dela. Finalmente lembrei-me das contas do jardim de infância e a pus para enfiar contas. Primeiro coloquei duas contas de madeira e uma de vidro, depois a fiz apalpar o barbante e as duas caixas de contas. Ela fez um sinal afirmativo com a cabeça e começou imediatamente a encher o barbante com as contas de madeira. Sacudi a cabeça, retirei todas as contas e fiz Helen apalpar as duas contas de madeira e a conta de vidro. Ela as examinou pensativamente e começou de novo. Dessa vez colocou a conta de vidro primeiro e as duas de madeira a seguir. Retirei-as e mostrei-lhe que as duas de madeira deviam ser colocadas primeiro e a seguir a conta de vidro. Não teve mais problemas e encheu o barbante rapidamente, rápido demais na verdade. Ela amarrou as duas pontas quando terminou e colocou as contas no pescoço. Não dei um nó largo o suficiente no fio seguinte e as contas saíram tão rapidamente quanto ela as colocara; mas ela própria resolveu a dificuldade passando o fio através de uma conta e amarrando-o. Achei isso muito esperto. Ela se divertiu com as contas até a hora do jantar, trazendo-me os fios de vez em quando para que eu os aprovasse.

ſich hartnäckig zu gehorchen. Sie hatte ihren Cake noch nicht aufgegeſſen, und ich nahm ihn ihr weg, indem ich ihr bedeutete, daß wenn ſie mir die Puppe brächte, ich ihr den Cake zurückgeben würde. Sie ſtand längere Zeit ganz ſtill, das Geſicht wie mit Blut übergoſſen, dann ſiegte ihr Verlangen nach dem Cake, ſie lief die Treppe hinunter und brachte mir die Puppe; natürlich gab ich ihr den Cake, konnte ſie aber nicht bewegen, wieder in mein Zimmer zu kommen.

Sie war ſehr unruhig, als ich heut morgen zu ſchreiben begann. Sie ſtellte ſich hinter mich, legte ihre Hand auf das Papier und ſteckte ſie ins Tintenfaß. Dieſe Kleckſe hier ſind ihr Werk. Schließlich erinnerte ich mich an die Kindergartenperlen und wies Helen an, ſie aufzureihen. Zuerſt nahm ich zwei Holzperlen und eine Glasperle und ließ ſie dann die Schnur und die beiden Oeffnungen der Perlen befühlen. Sie nickte und begann ſofort die Schnur mit hölzernen Perlen zu beziehen. Ich ſchüttelte den Kopf, nahm ſie alle ab und ließ ſie die beiden Holzperlen und die eine Glasperle befühlen. Sie prüfte ſie nachdenklich und begann von neuem. Diesmal reihte ſie zuerſt die Glasperlen und dann die beiden Holzperlen auf. Ich nahm ſie wieder ab und zeigte ihr, daß zuerſt die beiden Holzperlen kommen müßten und dann erſt die Glasperle. Sie hatte keine weitere Mühe damit und reihte die Perlen raſch aneinander, leider nur allzu raſch. Als ſie fertig war, knüpfte ſie die beiden Enden der Schnur zuſammen und legte ſie um ihren Hals. In der nächſten Schnur hatte ich den Knoten nicht groß genug gemacht, und die Perlen fielen faſt ſo raſch wieder herunter, wie Helen ſie aufgereiht hatte; ſie löſte aber ſelbſt die Schwierigkeit, indem ſie die Schnur durch eine Perle zog und letztere feſtknüpfte. Ich fand dies ſehr geſchickt. Sie unterhielt ſich mit den Perlen bis zum Mittageſſen und legte mir ab und zu die Ketten zur Begutachtung vor.

Segunda-feira à tarde.

Tive uma briga fenomenal com Helen esta manhã. Embora eu tente bastante não forçar as questões, acho muito difícil evitá-las.

As maneiras de Helen à mesa são chocantes. Ela põe as mãos em todos os pratos, serve-se e, quando os pratos são passados, ela os agarra e tira o que quer. Nesta manhã não a deixei pôr as mãos no meu prato. Ela insistiu e seguiu-se uma competição de vontades. Naturalmente a família ficou muito perturbada e saiu da sala. Eu tranquei a porta da sala de jantar e continuei a tomar meu café da manhã, embora a comida quase me sufocasse. Helen estava deitada no chão, gritando, chutando e tentando puxar minha cadeira. Ela continuou assim por meia hora, então levantou para ver o que eu estava fazendo. Eu a deixei ver que eu estava comendo, mas não a deixei pôr as mãos no prato. Ela me beliscou e eu a esbofeteei a cada vez que ela fazia isso. Então ela deu a volta à mesa para ver quem estava lá e, não encontrando ninguém exceto eu, pareceu perturbada. Após alguns minutos ela voltou ao seu lugar e começou a comer o desjejum com os dedos. Eu lhe dei uma colher, que ela atirou no chão. Forcei-a a sair da cadeira e a fiz pegar a colher. Finalmente consegui fazê-la voltar para a cadeira, coloquei a colher em sua mão e a obriguei a pegar a comida com ela e colocá-la na boca. Em poucos minutos ela cedeu e terminou o café da manhã pacificamente. Depois tivemos outra luta para dobrar o guardanapo dela. Quando terminou, jogou o

Montag nachmittags.

Heute früh hatte ich einen heißen Kampf mit Helen zu bestehen. Obgleich ich mich mit aller Kraft dagegen sträubte, gewaltsame Mittel zur Anwendung zu bringen, so fürchte ich doch, dies wird sich auf die Dauer nicht umgehen lassen.

Helens Benehmen bei Tische ist entsetzlich. Sie greift mit ihren Händen auf unsere Teller und nimmt davon weg, und wenn die Schüsseln herumgegeben werden, so greift sie hinein und nimmt sich, was ihr beliebt. Heut früh wollte ich ihr nicht erlauben, mit der Hand auf meinen Teller zu fassen. Sie beharrte bei ihrem Vorsatz, und es folgte nun ein sehr heftiger Auftritt. Natürlich verließ die übrige Familie voller Verlegenheit das Zimmer. Ich verschloß die Türe zum Speisezimmer und setzte mich wieder zu meinem Frühstück hin, obgleich mich die Speisen beinahe anwiderten. Helen lag schreiend und mit Händen und Füßen um sich schlagend auf dem Fußboden und suchte meinen Stuhl unter mir fortzuziehen. So verging eine halbe Stunde; dann stand sie auf, um zu sehen, was ich tat. Ich zeigte ihr, daß ich aß, ließ sie aber nicht mit der Hand auf den Teller fassen. Sie kniff mich, und ich schlug ihr jedesmal, wenn sie dies tat, auf die Hand. Dann ging sie um den ganzen Tisch herum, um zu sehen, wer da sei, und war ganz erstaunt, als sie außer mir niemand fand. Nach ein paar Minuten kam sie zu ihrem Platze zurück und begann ihr Frühstück mit den Fingern zu verzehren. Ich gab ihr einen Löffel, den sie aber auf den Fußboden warf. Ich zerrte sie von ihrem Stuhle herunter und zwang sie, ihn aufzuheben. Endlich gelang es mir, sie auf ihren Stuhl zurückzubringen; ich drückte ihr den Löffel in die Hand und nötigte sie, damit zu essen. Nach einigen Minuten fügte sie sich und beendete ruhig ihr Frühstück. Darauf hatten wir einen anderen Zwist über das Zusammenfalten ihrer Serviette. Als sie mit ihrem Frühstück fertig war, warf sie das

guardanapo no chão e correu para a porta. Encontrando-a trancada, começou a chutar e gritar novamente. Passou-se mais uma hora antes de eu conseguir que ela dobrasse o guardanapo. Então a deixei sair ao sol tépido e fui para o meu quarto, atirando-me na cama, exausta. Chorei bastante e me senti melhor. Acho que terei muitas batalhas desse tipo com essa pequena antes de ela aprender as duas únicas coisas essenciais que eu posso ensiná-la, obediência e amor.

Até mais, querida. Não se preocupe; farei o melhor possível e deixarei o resto a critério de seja lá o poder que lide com as coisas com que não podemos lidar. Gosto muito da Sra. Keller.

Tuscumbia, Alabama, 11 de março de 1887.

Desde que lhe escrevi, Helen e eu passamos a morar sozinhas numa casinha-jardim a cerca de uns 400 metros de sua casa, a uma curta distância de Ivy Green, a propriedade deles. Cheguei rapidamente à conclusão de que não poderia fazer nada com Helen no meio da família, já que esta sempre lhe permitiu fazer exatamente o que queria.Ela tem tiranizado a todos, mãe, pai, criados, os negrinhos com quem brinca e ninguém jamais contestou seriamente a vontade dela, exceto ocasionalmente seu irmão James, até eu chegar; e como todos os tiranos, ela se agarra tenazmente a seu direito divino de fazer o que lhe agrada. Se algum dia não conseguiu o que queria foi devido à sua inabilidade de fazer os vassalos de sua casa entender o que era. Cada desejo negado era o sinal para uma explosão temperamental, e à medida que ela está crescendo e vem se tornando mais fortes tais tempestades vão ficando mais violentas. Quando comecei a ensinar Helen, fui assaltada por muitas dificuldades. Ela não cedia um ponto sem contestá-

Tuch zur Erde und lief zur Tür. Als ſie dieſe verſchloſſen fand, begann ſie wieder mit den Füßen auszuſchlagen und zu ſchreien. Es dauerte eine volle Stunde, ehe ich ſie dazu bringen konnte, ihre Serviette zuſammenzulegen. Dann ließ ich ſie in den warmen Sonnenſchein hinaus und begab mich nach meinem Zimmer, wo ich mich ganz erſchöpft auf das Bett warf. Ich weinte mich ordentlich aus und fühlte mich darauf beſſer. Ich glaube, ich werde noch mehr ſolcher Kämpfe mit der jungen Dame zu beſtehen haben, ehe ſie die beiden weſentlichen Dinge lernt — die einzigen, die ich ihr beibringen kann — Gehorſam und Liebe.

Gott befohlen, meine Liebe! Aengſtigen Sie ſich nicht um mich. Ich will mein Beſtes tun und das übrige der Macht anheimſtellen, die das vollbringt, was uns zu leiſten unmöglich iſt. Frau Keller iſt mir ſehr ſympathiſch.

Tuscumbia, Alabama, 11. März 1887.

Seit ich das letztemal ſchrieb, ſind wir, Helen und ich, nach einem kleinen Gartenhauſe, das nicht weit von Ivy Green, dem Familienhauſe, entfernt liegt, umgezogen und leben hier ganz für uns allein. Ich ſah ſehr bald ein, daß mit Helen im Schoße ihrer Familie, die ihr ſtets in allem den Willen gelaſſen hat, abſolut nichts anzufangen ſei. Sie hat jedermann tyranniſiert, ihre Mutter, ihren Vater, die Dienerſchaft, die kleinen Negerkinder, die mit ihr ſpielten, und niemand iſt ihr je bis zu meiner Ankunft ernſtlich entgegengetreten, mit Ausnahme ihres Bruders James, der dies ab und zu getan hat, und wie alle Tyrannen hält ſie an dieſem ihrem angeſtammten Rechte von Gottes Gnaden, alles zu tun, was ihr beliebt, mit Zähigkeit feſt. Als ich ſie zu unterrichten begann, hatte ich mit vielen Schwierigkeiten zu kämpfen. Sie wollte um keines Haares Breite nachgeben, ohne es auf einen verzweifelten Kampf an-

lo até o amargo fim. Eu não conseguia persuadi-la pacientemente nem entrar num acordo com ela. Para levá-la a fazer a coisa mais simples, como pentear os cabelos, lavar as mãos ou abotoar as botas, era necessário usar a força e, claro, uma cena deprimente se seguia. A família naturalmente sentia-se inclinada a interferir, especialmente o pai, que não suporta vê-la chorar. Portanto, todos cediam de bom grado para obterem a paz. Além disso, as companhias de Helen e suas experiências passadas estavam todas contra mim. Vi claramente que era inútil tentar ensinar-lhe a língua ou qualquer coisa mais até que ela aprendesse a me obedecer. Tenho pensado muito sobre isso, e quanto mais penso mais tenho certeza de que essa obediência é o portão pelo qual o conhecimento, sim, e o amor, também, entrarão na mente da criança. Como lhe escrevi, eu pretendia ir lentamente no início. Tinha ideia de que poderia conquistar o amor e a confiança de minha alunazinha pelos mesmos meios que eu usaria se ela pudesse ver e ouvir. Mas logo descobri que eu estava isolada de todas as abordagens usuais ao coração de uma criança. Helen aceitava tudo que eu fazia para ela como natural e recusava-se a ser acariciada, não havia nenhum meio de apelar para sua afeição ou simpatia ou amor infantil de aprovação. Ela cedia ou não e pronto. Portanto, é isso: nós estudamos, planejamos e nos preparamos para uma tarefa, e quando chega a hora da ação descobrimos que o sistema que seguimos com tanto esforço e orgulho não combina com a circunstância; então nada nos resta se não nos apoiarmos em algo dentro de nós, alguma capacidade inata para saber fazer, que não sabíamos possuir até que a hora de nossa grande necessidade a iluminasse.

Tive uma boa e franca conversa com a Sra. Keller e lhe expliquei como seria difícil fazer qualquer coisa com Helen nas circunstâncias existentes. Disse-lhe que, na minha opinião, a criança deveria ser separada da família pelo menos por algumas semanas, pois precisava aprender a depender de mim e obedecer-me antes que pudéssemos fazer qualquer progresso. Após um longo momento, a Sra. Keller disse que pensaria no assunto e consultaria a opinião

kommen zu lassen. Im guten konnte ich gar nichts von ihr erreichen. Selbst zu den einfachsten Dingen wie zum Kämmen ihres Haares, zum Händewaschen, zum Zuknöpfen ihrer Schuhe mußte sie mit Gewalt angehalten werden, und natürlich war ein peinlicher Auftritt die Folge. Die Angehörigen fühlten natürlich Neigung, sich einzumischen, namentlich ihr Vater, der es nicht ertragen kann, sie weinen zu sehen. So waren sie alle gewillt, des lieben Friedens halber nachzugeben. Ich sah klar ein, daß jeder Versuch, sie im Gebrauch der Sprache oder in sonst etwas zu unterrichten, zwecklos sei, solange sie nicht gelernt habe, mir zu gehorchen. Ich habe viel darüber nachgedacht, und je reiflicher ich mir die Sache überlege, desto fester bin ich davon überzeugt, daß Gehorsam das Tor ist, durch welches das Wissen, ja sogar die Liebe ihren Einzug in die Seele eines Kindes halten. Wie ich Ihnen schon schrieb, glaubte ich anfangs nur Schritt für Schritt vorgehen zu dürfen. Ich hatte mir vorgenommen, mir die Liebe und das Vertrauen meines kleinen Zöglings durch dieselben Mittel zu gewinnen, die ich in Anwendung gebracht haben würde, wenn sie hätte sehen und hören können. Aber bald fand ich, daß mir kein Weg zu ihrem Herzen offen stand. Sie nahm alles, was ich für sie tat, als selbstverständlich hin, wehrte meine Liebkosungen ab, und es war mir schlechterdings unmöglich, mir ihre Zuneigung zu erwerben.

Ich hatte eine freie, offene Aussprache mit Frau Keller und setzte ihr auseinander, wie schwer es für mich unter den obwaltenden Umständen sei, etwas mit Helen zu beginnen. Ich erklärte ihr, daß meiner Meinung nach das Kind mindestens für einige Wochen von der Familie getrennt werden und daß Helen mir gehorchen lernen müsse, ehe ich irgend etwas anderes unternehmen könne. Nach einer langen Pause antwortete mir Frau Keller, sie wolle sich die Sache überlegen und hören, was

do Sr. Keller a respeito do nosso afastamento. O Capitão Keller concordou com o esquema prontamente e sugeriu que a casinha-jardim na "casa antiga" fosse aprontada para nós. Ele disse que Helen poderia reconhecer o lugar, já que tinha estado lá com frequência; mas ela não teria ideia de seus arredores e eles, os pais, poderiam ver todos os dias se tudo corria bem, subentendendo-se, é claro, que Helen deveria desconhecer totalmente tais visitas. Apressei ao máximo os preparativos de nossa vinda e aqui estamos nós.

No novo apartamento Helen mostrou-se inicialmente indisciplinada, e se estabeleceram na primeira noite só após uma feroz batalha de duas horas para colocá-la para dormir. Na manhã seguinte estava muito dócil, mas evidentemente com saudade de casa. Brincou com as bonecas mais do que o habitual e não queria saber de mim.

Helen conhece várias palavras agora, mas não tem ideia de como usá-las ou de que tudo tem um nome. Contudo, acho que aprenderá rapidamente com o tempo. Como eu já disse antes, ela é maravilhosamente brilhante, ativa e de movimentos tão velozes quanto o relâmpago.

13 de março de 1887.

Você vai ficar contente de saber que minha experiência está dando um ótimo resultado. Não tive absolutamente nenhum problema com Helen ontem ou hoje. Ela aprendeu três novas palavras e quando lhe dou os objetos cujos nomes ela aprendeu, ela os soletra sem hesitar; mas parece contente quando a aula termina.

Fizemos uma brincadeira esta manhã lá no jardim. Helen evidentemente soube onde estava assim que tocou as cercas de buxo e fez muitos sinais que eu não entendi. Sem dúvida eram sinais para os diferentes membros da família em Ivy Green.

20 de março de 1887.

Meu coração está cantando de alegria esta manhã. Aconteceu um milagre! A luz do entendimento brilhou na mente de minha

ihr Gatte zu dem Plane meinte. Der Hauptmann Keller willigte gegen mein Erwarten sehr rasch ein, und ich beeilte mich, die Vorkehrungen zum Umzuge so bald wie möglich zu treffen.

In der neuen Wohnung zeigte sich Helen anfangs sehr ungebärdig und ließ sich am ersten Abend erst nach einem erbitterten zweistündigen Kampfe zu Bett bringen. Am nächsten Morgen war sie ruhiger, litt aber offenbar an Heimweh. Sie spielte mehr als sonst mit ihren Puppen und behandelte diese mit großer Zärtlichkeit, wollte aber nichts von mir wissen.

Helen kennt jetzt verschiedene Wörter, hat aber weder eine Ahnung von ihrem Gebrauche, noch weiß sie, daß jedes Ding einen Namen hat. Ich glaube jedoch, daß sie leicht und schnell lernen wird. Wie erwähnt, ist sie außerordentlich lebhaft und geschäftig und in ihren Bewegungen ebenso rasch wie unstet.

13. März 1887.

Sie werden sich freuen, zu hören, daß mein Experiment einen guten Ausgang nimmt. Weder gestern noch heut habe ich mit Helen die geringste Mühe gehabt. Sie hat drei neue Wörter gelernt, und wenn ich ihr die Gegenstände gebe, deren Bezeichnung sie gelernt hat, so buchstabiert sie diese unverzüglich; sie scheint aber froh zu sein, wenn der Unterricht vorüber ist.

Wir machten heut früh einen fröhlichen Spaziergang im Garten. Helen wußte augenscheinlich, wo sie war, sobald sie die Buchsbaumhecken berührte, und machte mehrere Zeichen, die ich nicht verstand. Ohne Zweifel waren es Bezeichnungen für die verschiedenen Mitglieder der Familie in Ivy Green.

20. März 1887.

Mein Herz jauchzt heute vor Freude. Ein Wunder hat sich ereignet. Das Licht des Verständnisses ist im Geiste meines

alunazinha e pronto, todas as coisas estão mudadas!

A pequena criatura selvagem de duas semanas atrás, foi transformando-se em uma criança bem-comportada. Ela está sentada a meu lado enquanto escrevo, o rosto sereno e feliz, fazendo no crochê uma longa peça vermelha de lã escocesa. Ela aprendeu o ponto esta semana e está muito orgulhosa de sua realização. Quando conseguiu fazer uma sequência que atravessava o aposento, ela própria se deu tapinhas congratulatórios no braço e pôs amorosamente o primeiro trabalho de suas mãos contra o rosto. Agora ela me deixa beijá-la e, quando está num estado de espírito especialmente gentil, senta no meu colo por um ou dois minutos;mas não retribuiu os meus carinhos. O grande passo — o passo que conta - foi dado. A pequena selvagem aprendeu sua primeira lição de obediência e descobriu que o arreio é leve. Resta agora minha agradável tarefa de dirigir e moldar a bela inteligência que está começando a se mover na alma-criança.

As pessoas já notam a mudança em Helen. Seu pai dá uma espiada em nós de manhã e à noite, quando ele vai e volta do escritório e a vê enfiando contas, contente, ou fazendo linhas horizontais na cartela de bordado e exclama: "Como Helen está quieta!". Quando cheguei, os movimentos dela eram tão insistentes que se sentia que havia algo não natural e quase esquisito nela. Notei também que ela come muito menos, um fato que perturba tanto seu pai que ele fica ansioso para levá-la para casa. Diz que ela está com saudade de casa. Não concordo com ele, mas acho que teremos de deixar nosso pequeno caramanchão muito em breve.

Ontem, fiz o garoto negro entrar quando Helen estava tendo aula e aprender as letras

kleinen Zöglings aufgegangen, und siehe da, alles hat ein verändertes Ansehen gewonnen.

Das kleine wilde Geschöpf von vor vierzehn Tagen hat sich in ein artiges Kind umgewandelt. Helen sitzt, während ich schreibe, mit heiterem und fröhlichem Gesichte neben mir und häkelt eine lange Spitze aus roter schottischer Wolle. Sie hat in vergangener Woche nähen gelernt und ist sehr stolz auf ihre Fertigkeit. Als sie die Spitze so lang gemacht hatte, daß sie über das Zimmer hinwegreichte, so klopfte sie sich selbst auf den Arm und legte das erste Werk ihrer Hände zärtlich an ihre Wange. Sie läßt sich jetzt von mir küssen und setzt sich, wenn sie besonders guter Laune ist, kurze Zeit auf meinen Schoß, erwidert aber meine Liebkosungen noch nicht. Der große Schritt, — der Schritt, auf den es ankommt — ist geschehen. Die kleine Wilde hat ihre erste Lektion gehorsam genommen und findet die Sache ganz ergötzlich. Es entsteht für mich jetzt die dankbare Aufgabe, die schöne Intelligenz, die sich in der Kindesseele zu regen beginnt, zu leiten und zu bilden.

Auch andere bemerken schon die Veränderung, die mit Helen vorgegangen ist. Ihr Vater besucht uns jeden Morgen und jeden Abend und ruft, wenn er sie ihre Perlen eifrig aneinanderreihen oder auf ihrer Nähkarte horizontale Stichreihen machen sieht, voller Verwunderung aus: Wie ruhig sie ist! Als ich kam, waren ihre Bewegungen so unstet, daß man stets fühlte, sie habe etwas Abnormes, ja beinahe Krankhaftes an sich. Auch habe ich bemerkt, daß sie viel weniger ißt, ein Umstand, der ihren Vater so sehr beunruhigt, daß er sie durchaus wieder nach Hause nehmen will. Er behauptet, sie leide an Heimweh. Ich bin damit nicht einverstanden, doch fürchte ich, wir werden unser kleines Bauer sehr bald verlassen müssen.

Gestern ließ ich während der Unterrichtsstunde einen kleinen Negerknaben hereinkommen, und zeigte auch ihm die Buch-

também. Isso a agradou muito e estimulou sua ambição de sobrepujar Percy. Ficava encantada quando ele cometia um erro e o fazia formar as letras várias vezes. Quando ele conseguiu formá-las de modo que a satisfizesse, ela deu uns tapinhas na cabecinha lanosa tão vigorosamente que achei que algum dos escorregões de Percy eram intencionais.

Um dia desta semana, o Capitão Keller trouxe "Belle",um setter de que tem muito orgulho, para nos visitar. Ele cogitou se Helen reconheceria sua velha companheira de brincadeiras. Mas Helen estava dando um banho em Nancy e não notou a cadela no início. Helen geralmente percebe o passo mais leve e estica os braços para certificar-se de que há alguém perto dela. Belle não parecia muito ansiosa para atrair a atenção da menina. Imagino que às vezes tenha sido tratada de maneira áspera por sua pequena dona. A cadela já estava na casa havia meio minuto quando Helen começou a farejar e deixou a boneca cair na bacia e tateou pela sala. Então tropeçou em Belle, agachada perto da janela ante a qual estava o Capitão Keller. Era evidente que Helen reconhecera Belle, pois abraçou-a pelo pescoço e a apertou. Então sentou-se perto dela e começou a manipular suas patas. Por um segundo não conseguimos imaginar o que estava fazendo, mas quando a vimos fazer as letras "d-o-l-l" com os próprios dedos, entendemos que estava tentando ensinar Belle a soletrar.

28 de março de 1887.

Helen e eu viemos para casa ontem. Lamento que não nos deixassem ficar mais uma semana. Acho, porém, que fiz o máximo possível para aproveitar as oportunidades nas duas últimas semanas

ſtaben. Dies machte Helen großes Vergnügen und ſtachelte ihren Ehrgeiz an, ſich vor Percy hervorzutun. Sie freute ſich, wenn er einen Fehler machte, und ließ ihn den Buchſtaben mehrere Male wiederholen. Wenn es ihm gelang, ſie zufriedenzuſtellen, klopfte ſie ihm ſo kräftig auf ſeinen wolligen Kopf, daß ich glaubte, er habe die Fehler abſichtlich gemacht.

Hauptmann Keller brachte eines Tages »Belle« mit, einen Hühnerhund, auf den er ſehr ſtolz iſt. Er war begierig, ob Helen ihren alten Spielkameraden wiedererkennen würde. Helen badete Nancy gerade und bemerkte anfangs den Hund gar nicht. Für gewöhnlich fühlt ſie den leiſeſten Schritt und ſtreckt die Arme aus, um ſich zu vergewiſſern, ob ſich jemand in ihrer Nähe befindet. Belle ſchien es nicht ſehr eilig zu haben, Helens Aufmerkſamkeit auf ſich zu ziehen. Ich glaube, ſie iſt mitunter von ihrer kleinen Herrin recht rauh behandelt worden. Der Hund war aber kaum eine halbe Minute im Zimmer, als Helen herumzuſchnobern begann, die Puppe in die Badewanne warf und im Zimmer umherfühlte. Sie ſtolperte über Belle, die am Fenſter lag. Sie erkannte ſofort den Hund, denn ſie ſchlang ihre Arme um ſeinen Hals und drückte ihn an ſich. Dann ſetzte ſich Helen neben das Tier und begann ſich an ſeinen Pfoten zu ſchaffen zu machen. Wir konnten uns für den erſten Augenblick ihr Verhalten nicht erklären; als wir aber bemerkten, daß ſie die Buchſtaben d—o—l—l mit ihren Fingern bildete, wußten wir, daß ſie Belle das Buchſtabieren beizubringen ſuchte.

28. März 1887.

Helen und ich ſind geſtern nach Hauſe gekommen. Ich bedauere, daß wir nicht noch eine Woche bleiben durften; aber ich glaube, ich habe die Gelegenheit, die mir in den letzten vierzehn Tagen geboten war, nach beſten Kräften ausgenützt,

e não espero ter qualquer problema sério com Helen no futuro. O maior obstáculo no caminho do progresso é andar para trás. Acho que "não" e "sim", transmitidos por um estremecimento ou um aceno de minha cabeça, tornaram-se fatos tão aparentes para ela quanto quente e frio, ou as diferenças entre dor e prazer. E não pretendo que a lição que ela aprendeu à custa de tanta dor e problema seja desaprendida. Eu ficarei entre ela e a superindulgência de seus pais. Eu disse ao Capitão e à Sra. Keller que eles não devem interferir comigo de nenhum modo. Tenho tentado ao máximo mostrar-lhes a terrível injustiça feita a Helen de permitirem que ela faça o que quiser em tudo e ressaltei que para ensinar crianças nãopodemos atender a todas as vontades delas, que isso pode ser doloroso para a criança e para sua professora. Prometeram-me deixar-me livre e me ajudar tanto quanto possível. O progresso da filha, que não podem deixar de ver, lhes deu mais confiança em mim. É difícil para eles, claro. Percebo que dói ver sua aflita filhinha punida e obrigada afazer coisas contra a vontade. Poucas horas depois de minha conversa com o Capitão e Sra. Keller (e eles concordaram com tudo), Helen resolveu que não usaria seu guardanapo à mesa. Acho que queria ver o que aconteceria. Tentei várias vezes colocar o guardanapo no seu pescoço, mas todas as vezes ela o arrancava, jogava-o no chão e finalmente começou a chutar a mesa. Levei o prato dela embora e

und hoffe nicht, mit Helen in Zukunft noch ernstliche Mühe zu haben. Die größten Hindernisse, die sich einem Fortschreiten in den Weg stellten, sind gebrochen. Ich glaube, »nein« und »ja«, begleitet von einem Schütteln oder Nicken des Kopfes sind für Helen so greifbare Tatsachen geworden wie Wärme und Kälte oder der Unterschied zwischen Schmerz und Behagen. Und ich werde auch dafür sorgen, daß die Lektion, die sie unter soviel Kummer und Schmerz gelernt hat, nicht wieder vergessen wird. Ich werde mich zwischen meine Schülerin und die übergroße Nachsicht ihrer Eltern stellen. Ich habe Herrn und Frau Hauptmann Keller erklärt, sie dürften in keinerlei Weise meine Anordnungen durchkreuzen. Ich habe mein Bestes getan, um ihnen klarzumachen, wie furchtbar sie sich an Helen versündigten, wenn sie ihr in allen Dingen ihren Willen ließen, und habe darauf hingewiesen, daß die Versuche, dem Kinde beizubringen, es könne nicht alles nach seinem Willen gehen, notwendig für dieses selbst wie für seine Lehrerin von schmerzlichen Empfindungen begleitet seien. Sie versprachen, mir freie Hand zu lassen und mich nach Kräften zu unterstützen. Die unverkennbaren Fortschritte, die ihr Kind gemacht hat, haben ihnen größeres Vertrauen zu mir eingeflößt. Natürlich ist es hart für sie. Ich begreife, daß es ihnen wehtut, zu sehen, wie ihr unglückliches kleines Kind bestraft und gezwungen wird, gewisse Dinge gegen seinen Willen zu tun. Nur wenige Stunden nach meiner Unterredung mit Herrn und Frau Hauptmann Keller (und sie hatten mir in allem beigepflichtet) setzte sich Helen bei Tisch in den Kopf, die Serviette nicht zu benutzen. Offenbar wollte sie probieren, was nun geschehen würde. Ich versuchte mehrmals, ihr die Serviette um den Hals zu legen, jedesmal aber riß sie sich das Tuch ab, warf es zur Erde und begann endlich den Tisch mit den Füßen zu bearbeiten. Ich nahm ihr den Teller weg und stand auf, um sie aus dem Zimmer zu führen; da aber

comecei a tirá-la da sala. Seu pai objetou e disseque nenhum filho dele seria privado de comida, fosse porque fosse.

Helen não apareceu no meu quarto depois do jantar e não a vi de novo até a hora do café da manhã. Ela estava no seu lugar quando desci. Tinha posto o guardanapo sob o queixo, em vez de prendê-lo nas costas, como era seu costume. Ela chamou minha atenção para o novo arranjo e quando não objetei, pareceu satisfeita e deu uns tapinhas carinhosos em si mesma. Quando deixou a sala de jantar,ela pegou minha mão e deu uns tapinhas nela. Cogitei se estaria tentando "fazer as pazes". Pensei em experimentar o efeito de um pouco de disciplina tardia. Voltei à sala de jantar e peguei um guardanapo. Quando Helen subiu para a aula, arrumei os objetos sobre a mesa como o habitual, à exceção do bolo, que sempre lhe dou em pedaços como recompensa quando ela soletra uma palavra rápida e corretamente. Ela notou imediatamente a falta do bolo e fez o sinal para ele. Mostrei-lhe o guardanapo e prendi-o em torno de seu pescoço, então o arranquei, joguei-o no chão e sacudi a cabeça. Repeti essa atuação várias vezes. Acho que ela entendeu perfeitamente, pois bateu em sua mão duas ou três vezes e sacudiu a cabeça. Começamos a aula como sempre. Dei-lhe um objeto e ela soletrou seu nome (conhece 12 palavras agora). Após soletrar metade das palavras, ela parou de súbito, como se um pensamento irrompesse em sua mente, e tateou em busca do guardanapo. Então amarrou em torno do pescoço e fez o sinal do bolo (não lhe ocorrera soletrar a palavra, veja você). Aceitei isso como uma promessa de que se eu lhe desse um pedaço de bolo ela seria uma boa menina. Dei-lhe um

ſchlug ſich der Hauptmann ins Mittel und erklärte, er werde es unter keinen Umſtänden zugeben, daß eins ſeiner Kinder nichts zu eſſen bekäme.

Nach dem Abendeſſen kam Helen nicht mehr in mein Zimmer, und ich ſah ſie vor dem Frühſtück am nächſten Morgen nicht wieder. Sie ſaß auf ihrem Platze, als ich herunterkam. Sie hatte ſich ihre Serviette unter das Kinn geſteckt, anſtatt, wie es ihre Gewohnheit war, ſich das Tuch auf dem Rücken feſtzuſtecken, und lenkte meine Aufmerkſamkeit auf dieſe Neuerung; als ich keine Einſprache dagegen erhob, ſchien ſie erfreut zu ſein und ſtreichelte ſich ſelbſt. Als ſie das Eßzimmer verließ, ergriff ſie meine Hand und ſtreichelte ſie ebenfalls. Ich war begierig, was ſie zu tun beabſichtigte, und beſchloß, der Gewöhnung an Zucht und Sitte etwas nachzuhelfen. Ich ging nach dem Eßzimmer zurück und holte mir eine Serviette. Als Helen zum Unterricht heraufkam, legte ich alle Gegenſtände in gewohnter Weiſe auf den Tiſch; nur der Kuchen fehlte, von dem ich ihr ein Stückchen zur Belohnung zu geben pflegte, wenn ſie ein Wort recht raſch buchſtabiert hatte. Helen bemerkte dies ſofort und machte das entſprechende Zeichen für »Kuchen«. Ich zeigte ihr die Serviette, band ſie ihr um den Hals, riß ſie dann ab und warf ſie zur Erde und ſchüttelte dabei den Kopf. Dies tat ich mehrmals hintereinander. Helen verſtand mich vortrefflich, denn ſie ſchlug ſich ein paarmal derb auf die Hand und ſchüttelte gleichfalls mit dem Kopfe. Inzwiſchen begann der Unterricht. Ich gab ihr einen Gegenſtand in die Hand, und Helen buchſtabierte das betreffende Wort. Mit einem Male hielt ſie inne, als ob ihr ein Gedanke durch den Kopf ſchöſſe, und griff nach der Serviette, die ſie ſich raſch um den Hals knüpfte, wobei ſie ihr Zeichen für »Kuchen« machte. Ich nahm dies für ein Verſprechen, daß, wenn ich ihr etwas Kuchen gebe, ſie ein artiges Kind ſein wolle, und gab ihr ein

pedaço maior do que o habitual e ela riu e deu tapinhas em si mesma.

3 de abril de 1887.

Quase vivemos no jardim, onde tudo está crescendo, florescendo e fulgurando. Após o café da manhã nós saímos e observamos os homens trabalhando. Helen adora cavar e brincar na terra como qualquer criança. Nesta manhã, ela plantou sua boneca e me mostrou que esperava que ela crescesse tanto quanto eu. Você deve notar que ela é muito brilhante, mas não tem ideia de como é astuciosa.

As dez, entramos e enfiamos contas por alguns minutos. Ela pode fazer muitas combinações agora e inventa novas com frequência para si. Então deixei-a decidir se ela costuraria, tricotaria ou faria crochê. Ela aprendeu a tricotar muito rapidamente e está fazendo um esfregão para a mãe. Na semana passada fez um avental para a boneca e estava tão bem feito quanto o de qualquer criança de sua idade. Mas fico sempre contente quando este trabalho encerra o dia. Costurar e fazer crochê são invenções do demônio, acho eu. Prefiro quebrar pedras na estrada real do que fazer bainha num lenço. Ás 11 horas temos ginástica. Ela executa todos os movimentos com as mãos e usa halteres. Seu pai diz que vai preparar um ginásio para ela na casa da bomba, mas nós duas gostamos mais de uma boa e viva brincadeira do que de exercícios estabelecidos. O período de meio dia à uma hora é dedicado ao aprendizado de novas palavras. Mas não pense que esse é o único momento em que soletro para Helen; pois soletro em sua mão tudo que fazemos o dia inteiro, embora ela ainda não tenha ideia do que signifique soletrar. Após o almoço descanso por uma hora e Helen brinca com as bonecas ou brinca animadamente no pátio com os negrinhos, seus companheiros constantes antes de minha vinda. Depois, junto-me a eles e fazemos a rondado entorno. Visitamos os cavalos e mulas em suas baias, procuramos

größeres Stück als gewöhnlich; Helen war darüber sehr erfreut und klopfte und streichelte sich selbst voller Befriedigung.

3. April 1887.

Wir bringen fast unsere ganze Zeit im Garten zu, wo alles sproßt und blüht und grünt. Nach dem Frühstück gehen wir hinaus und sehen den Leuten bei ihrer Arbeit zu. Helen liebt es, zu graben und im Schmutze herumzuspielen wie jedes andere Kind. Heut früh pflanzte sie ihre Puppe in die Erde und deutete mir an, sie erwarte, die Puppe werde so groß werden wie ich.

Um zehn Uhr gehen wir hinein und reihen einige Minuten lang Perlen auf. Helen kann sie schon in sehr verschiedener Weise zusammenstellen und denkt sich öfters selbst neue Arten aus. Dann überlasse ich es ihrer Wahl, ob sie nähen, stricken oder häkeln will. Stricken lernte sie sehr schnell und fertigt jetzt einen Waschlappen für ihre Mutter an. In der vergangenen Woche machte sie ihrer Puppe eine Schürze und kam damit so gut zustande wie jedes andere Kind ihres Alters. Um elf Uhr haben wir Turnen. Sie kennt alle Freiübungen mit und ohne Hanteln. Die Stunde von zwölf bis eins wird zur Erlernung neuer Wörter benutzt. Sie dürfen aber nicht glauben, daß dies die einzige Zeit ist, in der ich mit Helen buchstabiere; ich buchstabiere ihr im Gegenteil alles, was wir den ganzen Tag über tun, in die Hand, obgleich sie bis jetzt noch keine Ahnung hat, was das Buchstabieren eigentlich bedeutet. Nach dem Mittagessen ruhe ich eine Stunde, und Helen spielt mit ihrer Puppe oder tummelt sich im Hofe mit den kleinen Negern umher, die vor meiner Ankunft ihre beständigen Spielgefährten waren. Später geselle ich mich zu ihnen, und wir machen dann die Runde durch die Wirtschaftsgebäude. Wir besuchen die Pferde und Maultiere in ihren Ställen, suchen

ovos e alimentamos os perus. Frequentemente,quando o tempo está bom, passeamos de quatro às seis,ou vamos visitar a tia de Helen em Ivy Green ou seus primos na cidade. Helen tem uma inclinação decididamente social; ela gosta de gente em torno dela e de visitar os amigos; sobretudo, acho eu, porque eles sempre têm coisas que ela gosta de comer. Depois do jantar vamos para o meu quarto e fazemos vários tipos de coisas até as oito,quando então mudo a roupa da mocinha e a ponho na cama. Helen dorme comigo agora. A Sra. Keller queria arranjar uma babá para ela, mas concluí que eu preferia ser sua babá do que tomar conta de uma negra burra e preguiçosa. Além disso, gosto que Helen dependa de mim para tudo e acho muito mais fácil ensinar-me coisas em momentos peculiares do que em horas estabelecidas.

Em 31 de março descobri que Helen conhecia 18 substantivos e três verbos. Aqui está uma lista das palavras. As que vêm seguidas de um † são as que ela própria pediu: boneca, caneca, alfinete, chave, cachorro, chapéu, xícara, caixa, água, leite, doce, olho (X), dedo (X), dedo do pé (X), cabeça (X), bolo, bebê, mãe, sentar, levantar, andar. No dia 1º de abril ela aprendeu os substantivos faca, garfo, colher, pires, chá, papai, cama, e o verbo correr.

5 de abril de 1887.

Preciso lhe escrever uma linha esta manhã porque algo muito importante aconteceu. Helen deu um segundo grande passo em sua educação. Ela aprendeu que tudo tem um nome e que o alfabeto manual é a chave para tudo que quer saber.

Numa carta anterior escrevi-me que "caneca" e "leite" haviam dado a Helen mais trabalho do que todo o resto. Ela confundia os substantivos com o verbo

nach Eiern und füttern die Truthühner. Oft gehen wir, wenn das Wetter schön ist, von vier bis sechs Uhr spazieren oder besuchen Helens Tante in Ivy Green oder ihre Verwandten in der Stadt. Helen hat einen stark entwickelten Geselligkeitstrieb; sie liebt es, Menschen um sich zu haben und ihre Bekannten zu besuchen, zum Teil allerdings, wie ich glaube, weil diese stets einige Leckerbissen für sie übrig haben. Nach dem Abendessen gehen wir in mein Zimmer und vertreiben uns die Zeit mit allerlei Beschäftigungen bis um acht, dann ziehe ich das kleine Fräulein aus und bringe es zu Bett. Helen schläft jetzt bei mir. Frau Keller wollte mir eine Wärterin für sie geben; ich glaube aber, es ist besser, ich bin ihre Wärterin, als daß ich eine dumme, faule Negerin zu beaufsichtigen habe. Außerdem ziehe ich es vor, daß Helen ganz allein auf mich angewiesen ist, und ich finde es viel leichter, sie bei allen sich bietenden Gelegenheiten zu unterrichten als zu festgesetzten Stunden.

Am 31. März fand ich, daß Helen achtzehn Substantiva und drei Verba kannte. Hier eine Liste dieser Wörter. Die mit einem Kreuz bezeichneten sind Wörter, nach denen sie selbst fragte: doll, mug, pin, key, dog, hat, cup, box, water, milk, candy, eye (×), finger (×), toe (×), head (×), cake, baby, mother, sit, stand, walk. Am 1. April lernte sie die Substantiva knife, fork, spoon, saucer, tea, papa, bed und das Verbum run.

5. April 1887.

Ich muß Ihnen heut morgen eine Zeile schreiben, denn es hat sich etwas sehr Wichtiges zugetragen. Helen hat den zweiten großen Schritt in ihrer Erziehung getan. Sie hat gelernt, daß jedes Ding einen Namen hat und daß das Fingeralphabet der Schlüssel zu allem ist, was sie zu wissen verlangt.

Die Wörter mug und milk machten Helen mehr Mühe als alle übrigen. Sie verwechselte die Substantiva mit dem Verbum

"beber". Ela não conhecia a palavra para beber, mas fazia o gestual de beber sempre que soletrava "caneca" ou "leite". Esta manhã, enquanto estava se lavando, quis saber o nome para água. Quando ela quer saber o nome de algo, aponta para a coisa e dá uns tapinhas na minha mão. Eu soletrei "á-g-u-a" e não pensei mais nisso até depois do café da manhã. Então me ocorreu que, com a ajuda dessa nova palavra, eu poderia ter êxito em solucionar a dificuldade "caneca" e "leite". Fomos até a casa da bomba e fiz Helen colocar sua caneca sob a saída da água enquanto eu bombeava. Quando a água gelada jorrou enchendo a caneca, eu soletrei "á-g-u-a" na mão livre de Helen. A palavra vindo tão próxima da sensação da água gelada escorrendo por sua mão pareceu espantá-la. Deixou cair a caneca e ficou paralisada. Uma nova luz surgiu em seu rosto. Ela soletrou água várias vezes. Então deixou-se cair no chão e perguntou pelo nome deste, e apontou a bomba e a treliça, e subitamente, virando-se, perguntou meu nome. Soletrei "professora". Naquele momento a babá entrou na casa da bomba coma irmãzinha de Helen; esta soletrou "bebê" e apontou para a babá. Durante todo o caminho de volta à casa Helen estava altamente excitada e aprendeu o nome de cada objeto que tocava, de modo que em poucas horas ela acrescentara 30 novas palavras a seu vocabulário. Aqui vão algumas delas: porta, abrir, fechar, dar, ir, rir e muitas outras mais.

P. S. Não terminei a carta a tempo de ser postada na noite passada, portanto acrescento uma linha. Helen levantou naquela manhã como uma radiante fada. Ela flutuava de

drink. Sie kannte das Wort für trinken nicht, sondern half sich damit, daß sie die Pantomime des Trinkens machte, so oft sie mug oder milk buchstabierte. Als sie sich heute früh wusch, wünschte sie die Bezeichnung für Wasser zu erfahren. Wenn sie die Bezeichnung für etwas zu wissen wünscht, so deutet sie darauf und streichelt mir die Hand. Ich buchstabierte ihr w—a—t—e—r in die Hand und dachte bis nach Beendigung des Frühstücks nicht mehr daran. Dann fiel es mir ein, daß ich ihr vielleicht mit Hilfe dieses neuen Wortes den Unterschied zwischen mug und milk ein- für allemal klarmachen könnte. Wir gingen zu der Pumpe, wo ich Helen ihren Becher unter die Oeffnung halten ließ, während ich pumpte. Als das kalte Wasser hervorschoß und den Becher füllte, buchstabierte ich ihr w—a—t—e—r in die freie Hand. Das Wort, das so unmittelbar auf die Empfindung des kalten über ihre Hand strömenden Wassers folgte, schien sie stutzig zu machen. Sie ließ den Becher fallen und stand wie angewurzelt da. Ein ganz neuer Lichtschein verklärte ihre Züge. Sie buchstabierte das Wort water zu verschiedenenmalen. Dann kauerte sie nieder, berührte die Erde und fragte nach deren Namen, ebenso deutete sie auf die Pumpe und das Gitter. Dann wandte sie sich plötzlich um und fragte nach meinem Namen. Ich buchstabierte ihr »teacher« in die Hand. In diesem Augenblick brachte die Amme Helens kleine Schwester an die Pumpe; Helen buchstabierte »baby« und deutete auf die Amme. Auf dem ganzen Rückwege war sie im höchsten Grade aufgeregt und erkundigte sich nach dem Namen jedes Gegenstandes, den sie berührte, sodaß sie im Laufe weniger Stunden dreißig neue Wörter ihrem Wortschatz einverleibt hatte.

P. S. Ich konnte meinen Brief gestern abend nicht mehr zur Post geben und will daher noch eine Zeile hinzufügen. Helen stand heute früh wie eine strahlende Fee auf. Sie flog von

um objeto a outro perguntando o nome de tudo e me beijando por puro contentamento. Na noite passada, quando me deitei, ela correu para os meus braços espontaneamente e me beijou pela primeira vez. Pensei que meu coração estouraria, tão cheio de alegria estava.

10 de abril de 1887.

Noto progresso em Helen a cada dia, quase de hora em hora. Tudo precisa ter um nome agora. A qualquer lugar que vamos, ela pergunta avidamente os nomes das coisas que não aprendeu em casa. Está ansiosa para ver os amigos e soletrar para eles e para ensinar as letras a todos que encontra. Ela deixa de lado os sinais e a encenação que usava antes logo que tem as palavras para suprir o lugar deles, e a aquisição de uma nova palavra lhe dá o mais vivo prazer. E notamos que seu rosto fica mais expressivo a cada dia. — Decidi não dar aulas regulares no momento presente. Vou tratar Helen exatamente como uma criança de dois anos. Ocorreu-me no outro dia que é absurdo exigir que uma criança venha a um determinado lugar numa determinada hora e recite determinada lição, quando ela ainda não adquiriu um vocabulário de trabalho. Mandei Helen embora e sentei para pensar. Perguntei a mim mesma: "Como uma criança normal aprende a língua?". A resposta é simples: "Por imitação". A criança chega ao mundo com a capacidade de aprender e aprende sozinha, desde que lhe seja fornecido suficiente estímulo externo. Ela vê as pessoas fazendo coisas e tenta fazê-las também. Ouve os outros falarem e tenta falar. Mas muito antes de emitir a primeira palavra, ela entende o que lhe é dito. Ultimamente venho observando a priminha de Helen, de cerca de quinze meses, que já entende bastante

einem Gegenſtande zum anderen, fragte nach der Bezeichnung jedes Dinges und küßte mich vor lauter Freude. Als ich geſtern abend zu Bett ging, warf ſich Helen aus eigenem Antrieb in meine Arme und küßte mich zum erſten Male, und ich glaubte, mein Herz müſſe ſpringen, ſo voll war es vor Freude.

10. April 1887.

Helen macht von Tag zu Tag, ja beinahe von Stunde zu Stunde Fortſchritte. Alles muß jetzt einen Namen haben. Bei allen unſeren Ausgängen fragt ſie voller Eifer nach den Bezeichnungen für die Dinge, die ſie nicht zu Hauſe gelernt hat. Sie wird nicht müde mit Buchſtabieren und will jeden, dem ſie begegnet, das Alphabet lehren. Sobald ſie das betreffende Wort kennt, wendet ſie ihre früheren Zeichen und Pantomimen nicht mehr an, und das Erlernen eines neuen Wortes bereitet ihr das lebhafteſte Vergnügen. Auch bemerken wir, daß ihre Züge von Tag zu Tag ausdrucksvoller werden. — Ich habe mich dazu entſchloſſen, Helen augenblicklich noch nicht regelmäßigen Unterricht zu erteilen. Ich behandle ſie genau wie ein Kind von zwei Jahren. Es kommt mir widerſinnig vor, zu verlangen, daß ein Kind zu einer beſtimmten Zeit in ein beſtimmtes Zimmer geht und beſtimmte Lektionen herſagt, wenn es noch nicht über einen genügenden Wortſchatz verfügt. Ich fragte mich: Wie lernt ein normales Kind ſprechen? Die Antwort lautete einfach: Durch Nachahmung. Das Kind kommt mit der Fähigkeit, zu lernen, auf die Welt und lernt von ſelbſt, vorausgeſetzt, daß es ihm an dem erforderlichen äußeren Anreize nicht fehlt. Es ſieht, wie andere beſtimmte Dinge tun, und verſucht, ſie ebenfalls zu tun. Es hört andere ſprechen und verſucht ſelbſt zu ſprechen. Lange bevor es ſein erſtes Wort ſpricht, verſteht es, was man zu ihm ſagt ... Dieſe Erwägungen weiſen mir den richtigen Weg, Helen das Sprechen

coisa. Vou falar na sua mão, assim como falamos ao ouvido do bebê. Vou partir do princípio de que ela tem a capacidade de assimilação e imitação de uma criança normal. Usarei frases inteiras ao falar com ela e completarei o significado com gestos e seus sinais descritivos quando precisar, mas vou tentar não manter sua mente fixada numa coisa só. Farei todo o possível para interessá-la e estimulá-la, e espero resultados.

24 de abril de 1887.

O novo esquema funciona esplendidamente. Helen conhece o significado de mais de cem palavras agora e aprende diariamente novas palavras sem a mínima suspeita de que está realizando um feito muito difícil. Aprende porque não pode evitá-lo, exatamente como o pássaro aprende a voar. Mas não imagine que ela "fala fluentemente". Como sua priminha bebê, ela expressa frases inteiras por palavras isoladas. "Leite", com um gesto, significa "Dê-me mais leite"; "Mãe", acompanhada por um olhar interrogativo, significa "Onde está mamãe?"; "Sair" significa "Eu quero sair". Mas quando soletro em sua mão "Dê-me um pedaço de pão", ela me entrega o pão; ou se eu digo "Pegue seu chapéu e vamos dar uma caminhada", ela obedece instantaneamente. As duas palavras "chapéu" e "caminhada" teriam o mesmo efeito; mas a frase inteira, repetida muitas vezes durante o dia, com o tempo vai se fixar em seu cérebro e aos poucos ela própria a usará.

Fazemos um joguinho que acho muito útil para desenvolver o intelecto e que incidentalmente atende ao objetivo de uma aula de linguagem.

beizubringen. Ich muß ihr in die Hand ſprechen, wie wir dem kleinen Kinde in das Ohr ſprechen. Ich nehme an, daß ſie dieſelbe Aſſimilations- und Nachahmungsgabe beſitzt wie ein normales Kind. Ich werde in vollſtändigen Sätzen zu ihr ſprechen und ihr, wenn nötig, die Bedeutung durch Geſten und ihre beſchreibenden Zeichen klarmachen, aber nicht verſuchen, ihre Aufmerkſamkeit auf nur einen einzigen Gegenſtand zu lenken. Ich will alles tun, was in meinen Kräften ſteht, um Helen anzuregen und anzuſpornen, und geduldig das Ergebnis abwarten.

24. April 1887.

Die neue Methode bewährt ſich vorzüglich; Helen kennt jetzt die Bedeutung von mehr als hundert Wörtern und lernt täglich neue hinzu, ohne im geringſten auf die Vermutung zu kommen, ſie verrichte eine beſondere Heldentat. Sie lernt, weil ſie nicht anders kann, genau wie der Vogel fliegen lernt. Doch dürfen Sie nicht glauben, daß ſie »fließend ſpricht«. Wie ihre kleine Couſine drückt ſie ganze Sätze durch einzelne Worte aus. „Milch", mit einer Handbewegung bedeutet: „Gib mir mehr Milch"; „Mutter", begleitet von einem fragenden Blick, bedeutet: „Wo iſt Mutter?" „Gehen" bedeutet: „Ich möchte ausgehen." Buchſtabiere ich ihr aber in die Hand: „Gib mir etwas Brot," ſo reicht ſie mir das Brot, und wenn ich ihr ſage: „Hole deinen Hut, wir wollen ſpazieren gehen," ſo gehorcht ſie augenblicklich. Die beiden Worte: „Hut" und „ſpazieren gehen" würden dieſelbe Wirkung ausüben; wird aber der ganze Satz mehrmals am Tage wiederholt, ſo muß er ſich mit der Zeit dem Gehirne einprägen, und Helen wird ihn allmählich ſelbſt anwenden.

Wir beſchäftigen uns mit einem kleinen Spiele, das nach meiner Meinung für die Entwickelung des Intellekts höchſt nützlich iſt und zugleich den Zweck einer Sprachlektion erfüllt.

É uma adaptação do chicote queimado. Eu escondo algo, uma bola ou um carretel, e vamos procurá-lo. Quando fizemos essa brincadeira pela primeira vez, há dois ou três dias, ela não mostrou nenhuma engenhosidade para encontrar o objeto. Procurava-o em lugares onde seria impossível colocá-lo. Por exemplo, quando escondi o carretel, ela o procurou sob a prancheta de escrever. Outra vez, escondi o carretel, e Helen o procurou numa caixinha de três centímetros de comprimento e desistiu logo da procura. Agora posso manter seu interesse no jogo por uma hora ou mais, e ela demonstra muito mais inteligência e geralmente grande engenhosidade na busca. Nesta manhã, escondi uma bolacha. Ela a procurou em toda parte que pôde imaginar sem sucesso, e estava evidentemente desesperada quando uma ideia subitamente lhe ocorreu. Ela veio correndo até mim e me fez abrir bem a boca, enquanto fazia-me uma investigação total. Não encontrando nenhum traço da bolacha ali, apontou para o meu estômago e soletrou: "comer" ?, significando: Você a comeu?.

Na sexta-feira fomos à cidade e encontramos um cavalheiro que deu uma guloseima a Helen; ela comeu, à exceção de um pequeno pedaço, que guardou no bolso do avental. Quando chegamos em casa, ela encontrou a mãe e por sua própria conta disse: "Dar doce bebê". A Sra. Keller soletrou: "Não — bebê come – não." Helen foi até o berço, tateou a boca de Mildred e apontou para seus próprios dentes. A Sra. Keller soletrou "dentes". Helen sacudiu a cabeça e soletrou: "Bebê dentes – não, bebê come-não", querendo dizer, é claro: Bebê não pode comer porque não tem dentes.

8 de maio de 1887.

Não, não quero mais nenhum material de jardim de infância. Usei meu pequeno estoque de contas, cartões e canudos no início porque não sabia mais o que

Es ist eine Art Versteckspiel. Ich verstecke irgend etwas, einen Ball, eine Spule oder dergleichen, und wir suchen danach. Als wir vor zwei bis drei Tagen mit dem Spiele begannen, benahm sich Helen ziemlich ungeschickt. Sie suchte an Stellen nach, wo es unmöglich gewesen wäre, den Ball oder die Spule zu verstecken. Wenn ich z. B. den Ball versteckte, so suchte sie unter ihrer Schreibtafel. Versteckte ich die Spule, so suchte sie in einer Schachtel, die nicht länger als einen Zoll war. Sie gab auch bald das Spiel auf. Jetzt kann ich ihr Interesse daran eine Stunde und länger rege erhalten, und sie zeigt mehr Intelligenz und oft große Geschicklichkeit beim Finden der Gegenstände. Heute früh versteckte ich einen Zwieback. Helen suchte überall, ohne ihn finden zu können. Plötzlich kam ihr ein Gedanke, sie lief auf mich zu und öffnete meinen Mund, um ihn gründlich zu untersuchen. Als sie hier nichts fand, deutete sie auf meinen Magen und fragte: Eat?, was bedeuten sollte: Haben Sie ihn vielleicht gegessen?

Freitag begegnete uns ein Herr auf der Straße, der Helen einige Bonbons gab, die sie aufaß bis auf ein kleines Stückchen, das sie in ihr Schürzentäschchen steckte. Nach Hause gekommen, traf sie ihre Mutter und sagte aus eigenem Antriebe: Give baby candy. Frau Keller buchstabierte ihr in die Hand: No—baby eat—no. Helen näherte sich der Wiege, faßte Mildred in den Mund und deutete auf ihre eigenen Zähne. Frau Keller buchstabierte: Teeth. Helen schüttelte den Kopf und buchstabierte: Baby teeth—no, baby eat—no, womit sie natürlich sagen wollte: Schwesterchen kann nicht essen, weil es keine Zähne hat.

8. Mai 1887.

Nein, ich brauche kein Kindergartenmaterial mehr. Ich habe anfangs meinen kleinen Vorrat von Perlen, Karten und Strohhalmen benutzt, weil ich nicht wußte, was ich sonst tun

fazer; mas a necessidade deles já passou, pelo menos no presente.

Estou começando a suspeitar de todos os sistemas elaborados e especiais de educação. Eles me parecem construídos na suposição de que cada criança é uma espécie de idiota a quem se precisa ensinar a pensar. Pelo contrário, se a criança for deixada em paz, ela pensará mais e melhor, embora de forma menos exibida. Vamos deixá-la ir e vir livremente, tocarem coisas verdadeiras e combinar suas impressões por si mesma, em vez de colocá-la dentro dos locais ante pequenas mesas redondas, com um professor de voz doce sugerindo que ela construa um muro de pedra com blocos de madeira, ou faça um arco-íris com tiras de papel colorido, ou plante mudas de árvore em redondos vasinhos de flores. Tal ensino enche a mente com associações artificiais que precisam ser alijadas antes que a criança possa desenvolver ideias independentes a partir das experiências reais.

Helen está aprendendo adjetivos e advérbios tão facilmente como aprendeu substantivos. A ideia sempre precede apalavra. Ela tinha sinais para "pequeno" e "grande" muito antes que eu viesse para cá. Se ela quisesse um pequeno objeto e lhe fosse dado um grande, ela sacudia a cabeça e pegava um pedacinho da pele de uma mão entre o polegar e o dedo da outra. Se queria indicar algo grande, esticava os dedos das duas mãos o máximo possível e os unia, como para segurar uma grande bola. No outro dia substituí as palavras pequeno e grande por esses sinais e ela imediatamente adotou as palavras e descartou os sinais. Posso agora dizer-lhe: traga-me um livro grande ou uma travessa pequena, suba lentamente ao andar de cima, corra e ande rapidamente. Esta manhã ela usou a conjunção e

ſollte; aber die Zeit für ſie iſt jetzt auf alle Fälle vorüber.

Ich beginne allen ausgeklügelten pädagogiſchen Syſtemen zu mißtrauen. Sie ſcheinen mir auf der Vorausſetzung aufgebaut zu ſein, daß jedes Kind eine Art Idiot iſt und im Denken unterwieſen werden muß, während es, wenn es ſich ſelbſt überlaſſen bleibt, mehr und beſſer denken wird, wenn es auch nicht ſo in die Augen fällt. Laßt es nach ſeinem Belieben gehen und kommen, laßt es reale Gegenſtände berühren und ſeine Eindrücke ſelbſtändig ordnen, anſtatt daß es im Zimmer an einem kleinen runden Tiſche ſitzt, während eine Lehrerin mit ſanfter Stimme ihm ſagt, es möge eine ſteinerne Mauer aus ſeinen Holzklötzchen bauen, einen Regenbogen aus farbigen Papierſtreifen herſtellen oder Bäume aus Strohhalmen in Blumentöpfe aus Perlen pflanzen. Solcherlei Unterricht füllt den Geiſt mit künſtlichen Aſſoziationen an, die erſt ausgerottet werden müſſen, ehe das Kind ſeine Gedanken aus eigener Anſchauung entwickeln kann.

Helen lernt Adjektiva und Adverbien ſo leicht wie ſie Subſtantiva gelernt hat. Die Vorſtellung geht ſtets dem Worte voran. Sie hatte Zeichen für »klein« und »groß« lange, bevor ich zu ihr kam. Wollte ſie einen kleinen Gegenſtand haben und wurde ihr ein großer gegeben, ſo ſchüttelte ſie den Kopf und hob ein Stückchen von der Haut ihrer einen Hand zwiſchen Daumen und Zeigefinger der anderen hoch. Wollte ſie etwas Großes bezeichnen, ſo ſpreizte ſie die Finger beider Hände ſo weit wie möglich und näherte die Hände einander, als wolle ſie einen großen Ball auffangen. Eines Tages erſetzte ich dieſe Zeichen durch die Wörter small und large; ſofort wendete ſie die Wörter an und verſchmähte von nun ab die Zeichen. Ich kann ihr jetzt ſagen: Bringe mir ein großes Buch, einen kleinen Teller, gehe langſam die Treppe hinauf, laufe raſch und gehe langſam. Heute morgen gebrauchte ſie die Konjunktion and

pela primeira vez. Eu lhe disse para fechar a porta e ela acrescentou, "e trancar".

Subiu voando ao andar de cima alguns minutos atrás num estado de grande animação. No início não consegui entender a causa daquilo. Ela continuava soletrando "cachorro-bebê" e apontando para seus cinco dedos um depois do outro e sugando-os. Meu primeiro pensamento foi que um dos cães machucara Mildred; mas o rosto radiante de Helen afastou meus temores. Não havia nada a fazer senão ir com ela a algum lugar para ver alguma coisa. Ela foi na frente para a casa da bomba e lá no canto estava um dos setters com cinco engraçadinhos filhotes! Ensinei a Helen a palavra "filhote" e levei a mão dela até todos eles enquanto mamavam e soletrei "filhotes". Ela estava muito interessada no processo de alimentação e soletrou "mãe-cachorro" e "bebê" várias vezes. Helen notou que os olhos dos filhotes estavam fechados e disse: "Olhos-fechados. Sono-não", significando "Os olhos estão fechados, mas os filhotes não estão dormindo". Ela gritou de alegria quando os filhotinhos guincharam e se contorceram em seus esforços de voltar para a mãe, e soletrou, "Bebê-come grande". Acho que sua ideia era "Bebê come muito". Ela apontou para cada filhote, um depois do outro, e para seus cinco dedos. E eu lhe ensinei a palavra cinco. Então ela ergueu um dedo e disse: "bebê". Eu sabia que ela estava pensando em Mildred, e soletrei: "Um bebê e cinco filhotinhos". Depois de ter brincado com eles um pouco, ocorreu-lhe que os filhotinhos deviam ter nomes especiais, como pessoas, e perguntou o nome de cada filhote. Eu lhe disse para perguntar a seu pai e ela respondeu: Não-mãe. Ela evidentemente pensou ser mais provável que as mães soubessem sobre bebês de todos os tipos. Notou que um dos filhotes era muito menor que os outros e soletrou "pequeno", fazendo o sinal ao mesmo tempo, e eu disse "muito pequeno". Ela evidentemente entendeu que muito era o nome da coisa nova que entrara em sua mente; por todo o caminho de volta à casa ela usou a palavra muito corretamente. Uma pedra era "pequena", outra "muito pequena". Quando ela tocou sua irmãzinha, disse: "Bebê–pequeno. Filhote–muito pequeno".

zum ersten Male. Ich befahl ihr, die Tür zuzumachen, und sie fügte hinzu: and lock.

Vor ein paar Minuten kam sie in großer Aufregung die Treppe heraufgestürmt. Ich konnte mir zuerst gar nicht erklären, was geschehen war. Sie buchstabierte immerwährend dog—baby, indem sie dabei der Reihe nach auf ihre fünf Finger deutete und an ihnen saugte. Mein erster Gedanke war, einer von den Hunden habe Mildred verletzt, aber Helens strahlendes Gesicht beschwichtigte meine Furcht. Es half nichts, ich mußte mit ihr hinunter. Sie führte mich in einen Schuppen, und hier in der Ecke lag einer von den Hühnerhunden mit fünf kleinen niedlichen Jungen! Ich lehrte Helen das Wort puppy, ließ sie die Hündchen alle befühlen, während sie saugten, und buchstabierte puppies. Sie interessierte sich sehr für das Nährgeschäft und buchstabierte mehrmals die Wörter mother-dog und baby. Helen bemerkte, daß die Augen der Hündchen geschlossen waren, und sagte Eyes—shut. Sleep—no, womit sie sagen wollte: Die Augen sind zwar geschlossen, aber die Hündchen schlafen nicht. Sie deutete der Reihe nach auf jedes Hündchen und dann auf ihre fünf Finger, und ich lehrte sie das Wort five. Dann hielt sie einen Finger in die Höhe und sagte: Baby. Ich begriff, daß sie von Mildred sprach, und buchstabierte: One baby and five puppies. Dann bemerkte sie, daß eins von den Hündchen kleiner war als die anderen, und buchstabierte small, indem sie zu gleicher Zeit das entsprechende Zeichen machte; ich buchstabierte very small. Sie verstand augenscheinlich, daß very die Bezeichnung für den neuen Begriff sei, der in ihren Kopf gelangt war, denn auf dem ganzen Rückwege nach Hause gebrauchte sie das Wort ganz richtig. Ein Stein war »small«, ein anderer »very small«. Als sie ihre kleine Schwester anfaßte, sagte sie: Baby—small. Puppy—very small.

Desde que abandonei a ideia de aulas regulares, vejo que Helen aprende muito mais rápido. Estou convencida deque o tempo gasto pelo professor desencavando da criança o que colocou nela, para ter a satisfação de que o ensinamento se enraizou, é um tempo jogado fora. Penso que é muito melhor presumir que a criança está fazendo sua parte e que a semente que se plantou dará frutos no devido tempo.

16 de maio de 1887.

Começamos a fazer longas caminhadas todas as manhãs, imediatamente depois do café. Helen faz perguntas incessantemente ao longo do caminho. Corremos atrás das borboletas e às vezes pegamos uma. Então sentamos sob uma árvore, ou à sombra de um arbusto, e conversamos sobre a borboleta. Então sentamos sob uma árvore, ou à sombra de um arbusto, e conversamos sobre a borboleta. Depois, se esta sobreviveu à aula, nós a deixamos ir, mas geralmente sua vida e beleza são sacrificadas no altar do aprendizado, embora em outro sentido ela viva paras sempre. Pois não foi transformada em pensamentos vivos? É maravilhoso como as palavras geram ideias! Cada nova palavra que Helen aprende parece levar consigo a necessidade de outras mais. Sua mente cresce por meio de sua incessante atividade. Sua mente cresce por meio de sua incessante atividade. Vamos para casa geralmente na hora do almoço e Helen fica ansiosa para contar à mãe tudo que viu.

Esse desejo de repetir o que lhe foi contado mostra um avanço marcante no desenvolvimento de seu intelecto e é um valioso estímulo para a aquisição da linguagem. Peço a seus amigos para estimulá-la a contar-lhes seus feitos e manifestar tanta curiosidade e prazer com as pequenas aventuras dela quanto puderem. Isto gratifica o amor da criança pela aprovação e mantém seu interesse nas

Seit ich Helen keinen regelmäßigen Unterricht mehr erteile, finde ich, daß sie viel rascher lernt. Ich bin überzeugt, daß die Zeit, die ein Lehrer darauf verwendet, sich zu vergewissern, ob das Kind seine Lektion auch behalten habe, so gut wie weggeworfen ist. Meines Erachtens ist es viel richtiger, anzunehmen, daß das Kind tue, was in seinen Kräften steht, und daß die ausgestreute Saat zur rechten Zeit schon Frucht tragen wird.

16. Mai 1887.

Wir unternehmen jetzt jeden Morgen unmittelbar nach dem Frühstück weite Spaziergänge. Auf dem ganzen Wege stellt Helen unaufhörlich Fragen an mich. Wir machen auf Schmetterlinge Jagd und fangen ab und zu einen. Dann setzen wir uns unter einen Baum und sprechen über ihn. Später lassen wir ihn frei, falls er die Lektion überlebt hat; aber in der Regel werden sein Leben und seine Schönheit auf dem Altar der Lernbegierde geopfert, obgleich er in einem anderen Sinne für immer fortlebt; denn hat er sich nicht in lebendige Gedanken verwandelt? Es ist wunderbar, wie Wörter Gedanken erzeugen! Jedes neue Wort, das Helen lernt, scheint das Bedürfnis nach weiteren zu erwecken. Ihr Geist wächst infolge seiner rastlosen Tätigkeit. Gewöhnlich gehen wir um die Zeit des Mittagessens nach Hause, und Helen erzählt ihrer Mutter voller Eifer alles, was sie gelernt hat.

Dieser Wunsch, zu wiederholen, was ihr gesagt worden ist, deutet auf einen unverkennbaren Fortschritt in der Entwickelung ihres Intellektes hin und ist ein unschätzbarer Ansporn zur Aneignung der Sprache. Ich bitte alle ihre Bekannten, sie zu Mitteilungen über ihr Tun und Treiben zu ermuntern und soviel Teilnahme und Vergnügen wie nur möglich an ihren kleinen Erlebnissen zu zeigen. Dies befriedigt ihr kindliches Bedürfnis nach Anerkennung und hält ihr Interesse an den

coisas. Isso é a base da verdadeira inter-relação. Ela comete muitos equívocos, claro, torce palavras e frases, põe o carro na frente dos bois e se mete em tremendos emaranhados de substantivos e verbos; mas a criança que ouve também o faz. Tenho certeza de que tais dificuldades vão se diluir sozinhas. O impulso de contar é o que importa. Forneço uma palavra aqui e ali, às vezes uma frase, e sugiro algo que ela omitiu ou esqueceu. Portanto seu vocabulário cresce rapidamente e as novas palavras germinam e produzem novas ideias; e estas são o material deque o céu e a terra são feitos.

Meu trabalho fica mais interessante e absorvente a cada dia, escreveu Srta. Sullivan em 22 de maio de 1887. Helen é uma criança maravilhosa, tão espontânea e ávida por aprender. Ela conhece agora cerca de 300 palavras e muitas expressões idiomáticas, e só aprendeu a primeira palavra três meses atrás. É um raro privilégio assistir ao nascimento, crescimento e primeiras frágeis lutas de uma mente viva; esse privilégio é meu, sendo-me dada também a possibilidade de despertar e guiar essa inteligência brilhante.

Se ao menos eu fosse mais capacitada para essa grande tarefa! Sinto-me cada dia mais inadequada. Minha mente está cheia de ideias, mas não consigo pô-las em forma de trabalho. Minha mente é indisciplinada, cheia de pulos e saltos, e aqui e ali um monte de coisas empilham-se em cantos escuros. Como anseio por colocá-las em ordem! Se pelo menos eu tivesse alguém para me ajudar! Eu própria preciso de um professor tanto quanto Helen. Sei que a educação dessa criança será o acontecimento marcante da minha vida, se eu tiver mente e perseverança para realizá-lo. Cheguei a uma conclusão: Helen precisa aprender a usar livro, na realidade, ambas precisamos

Dingen aufrecht. Ebenso bildet es die Grundlage der wirklichen Unterhaltung. Helen macht zwar noch manche Fehler und verwechselt Wörter und Redensarten miteinander; aber dies tut auch ein hörendes Kind. Ich bin sicher, diese Schwierigkeiten werden sich von selbst geben. Der Antrieb zum Sprechen ist das wichtigste. Ich füge hier und da ein Wort, manchmal einen Satz ein und erinnere sie an das, was sie ausgelassen oder vergessen hat. So nimmt ihr Wortschatz rasch zu, und die neuen Wörter bringen neue Vorstellungen hervor, und diese sind der Stoff, aus dem Himmel und Erde geschaffen sind.

Meine Aufgabe nimmt alle meine Kräfte und mein Interesse von Tag zu Tag ausschließlicher in Anspruch, schreibt Fräulein Sullivan am 22. Mai 1887. Helen ist ein wunderbares Kind, so voller Lernbegierde und Lerneifer. Sie kennt jetzt gegen dreihundert Wörter und eine große Menge alltäglicher Redensarten, und es sind noch nicht drei Monate her, seit sie ihr erstes Wort lernte. Es ist ein seltenes Glück, das Entstehen, das Wachsen und die ersten schwachen Betätigungen eines lebenden Geistes zu beobachten; ich genieße dieses Glück, und noch mehr, es ist mir vergönnt, diesen herrlichen Intellekt zu wecken und zu leiten.

Wenn ich mich für diese große Aufgabe nur besser eignete! Ich fühle mich ihr täglich weniger gewachsen. Mein Geist steckt voller Pläne; nur kann ich sie leider nicht in die Tat umsetzen. Sie sehen, mein Geist ist undiszipliniert, ich irre plan- und ziellos umher. O wenn ich nur jemand hätte, der mir helfen könnte! Ich brauche einen Lehrer genau so gut wie Helen. Ich weiß, daß die Erziehung dieses Kindes das Hauptereignis meines Lebens sein wird, wenn ich nur die Kraft und Ausdauer habe, sie zu vollenden. Eins ist mir klar geworden: Helen muß Bücher benutzen lernen, wir müssen sie beide be-

aprender a usá-los, e isso me faz lembrar — você pode, por favor, pedir ao Sr. Anagnos para conseguir para mim as psicologias de Perez e de Sully?

Temos tido aulas lidas todos os dias. Geralmente levamos um dos pequenos livros para alfabetização até uma grande árvore perto da casa e passamos uma ou duas horas descobrindo as palavras que Helen já conhece. Fazemos disso uma espécie de jogo e tentamos ver quem pode encontraras palavras mais rapidamente, Helen com os dedos ou eu com os olhos, e ela aprende tantas novas palavras quanto eu posso explicar com a ajuda daquelas que já conhece. Quando seus dedos se iluminam sobre as palavras conhecidas, ela dá gritos de prazer e me abraça e beija de alegria, especialmente se acha que me derrotou. Você ficaria muito espantada de ver quantas palavras ela aprende em uma hora dessa maneira agradável. Depois eu coloco as palavras novas em pequenas frases num quadro e às vezes é possível contar uma pequena história sobre uma abelha ou um gato ou um garotinho desse modo. Posso agora dizer a Helen para subir ao andar de cima, descer, sair ou entrarem casa, trancar ou destrancar uma porta, levar ou trazer objetos, sentar, levantar, andar, correr, deitar, arrastar-se, rolar ou trepar. Ela está encantada com as palavras-ação; portanto, não é nenhum problema ensinar-lhe os verbos. Está sempre pronta para uma aula, e a avidez com que absorve ideias é maravilhosa. Ela se sente tão triunfante com a conquista de uma frase quanto um general que capturou a fortaleza do inimigo.

Um dos velhos hábitos de Helen, o mais forte e difícil de corrigir, é a tendência a quebrar coisas. Quando ela encontra algo no caminho, atira-o no chão não importa o que seja: um copo, uma jarra ou mesmo um lampião. Ela tem muitas bonecas, e todas foram

nutzen lernen, und dabei fällt mir ein — wollen Sie die Freundlichkeit haben, Herrn Anagnos zu bitten, mir die Psychologien von Perez und Sully zu besorgen? Ich glaube, sie werden mir nützlich sein können.

Wir halten jetzt jeden Tag Leseübungen ab. In der Regel nehmen wir eins der kleinen Lesebücher mit auf einen hohen Baum, der in der Nähe des Hauses steht, und verwenden eine bis zwei Stunden auf das Aufsuchen von Wörtern, die Helen schon kennt. Wir betreiben es als eine Art Spiel und sehen zu, wer die Wörter rascher finden kann, Helen mit ihren Fingern oder ich mit meinen Augen, und sie lernt soviel neue Wörter, wie ich ihr mit Hilfe der ihr bereits bekannten erklären kann. Gleiten ihre Finger über Wörter, die sie kennt, so schreit sie vor Vergnügen auf und herzt und küßt mich voller Freuden, namentlich wenn sie glaubt, sie sei die Siegerin. Später setze ich die neuen Wörter im Rahmen zu kleinen Sätzen zusammen, und manchmal ist es möglich, sie zu einer kleinen Geschichte von einer Biene, einer Katze oder einem kleinen Knaben zu gestalten. Ich kann sie jetzt heißen die Treppe herauf- oder hinuntergehen, Gegenstände wegtragen oder bringen, sitzen, stehen, gehen, laufen, liegen, kriechen, sich herumwälzen oder klettern; sie ist über Tätigkeitswörter entzückt; daher macht es überhaupt keine Mühe, ihr die Verben beizubringen. Sie ist auf die Aneignung eines Satzes so stolz wie ein Feldherr, der die Streitkraft des Feindes gefangen genommen hat.

Eine von Helens alten Gewohnheiten, die am festesten gewurzelt und am schwersten zu bekämpfen ist, ist ihre Sucht, Gegenstände zu zertrümmern. Wenn sie irgend etwas auf ihrem Wege findet, so schleudert sie es zur Erde, gleichviel, was es ist: ein Glas, ein Krug oder gar eine Lampe. Sie besitzt eine große Menge Puppen, und jede von ihnen ist in einem

quebradas num acesso de raiva ou tédio. No outro dia um amigo lhe trouxe uma nova boneca de Memphis, e pensei em tentar fazer com que Helen entendesse que não devia quebrar a boneca. Eu a levei a fazer o movimento de bater com a cabeça da boneca na mesa e soletrei para ela: "Não, não, Helen é levada. Professora está triste", e fiz com que ela tocasse a expressão pesarosa do meu rosto. Então a fiz acariciar aboneca e beijar o lugar machucado e segurá-la gentilmente nos braços e soletrei para ela: "Boa Helen, professora está feliz", e deixei-a tocar o sorriso no meu rosto. Ela repetiu esses movimentos várias vezes, imitando cada um deles, e então ficou muito quieta por um momento com uma expressão perturbada no rosto, que subitamente clareou e ela soletrou: "Helen boa" e torceu o rosto num sorriso muito grande e artificial. A seguir levou a boneca para o andar de cima, colocou-a na prateleira do alto no armário e desde então não tocou mais nela.

2 de junho de 1887.

O calor está exorbitante. Precisamos tremendamente de chuva. Estamos todos perturbados com Helen, que se mostra muito nervosa e excitável. Fica inquieta à noite e não tem nenhum apetite. É difícil saber o que há com ela. O médico diz que sua mente está ativa demais; no entanto, como a impediremos de pensar? Ela começa a soletrar no minuto em que acorda de manhã e continua por todo o dia. Se me recuso a falar, ela soletra em sua própria mão e aparentemente entabula a mais animada conversa consigo mesma.

Dei-lhe minha lousa de braile para brincar, achando que o mecânico perfurar do papel seria divertido para ela

Anfall von Wut oder Langeweile zerbrochen worden. Eines Tages hatte ihr ein bekannter Herr eine neue Puppe aus Memphis mitgebracht, und ich wollte versuchen, ob ich es nicht Helen begreiflich machen könnte, daß sie sie nicht zerbrechen dürfe. Ich ließ sie die Bewegung machen, als schlüge sie den Kopf der Puppe auf den Tisch auf, und buchstabierte ihr in die Hand: No, no, Helen is naughty. Teacher is sad — und ließ sie den bekümmerten Ausdruck meines Gesichtes fühlen. Dann ließ ich sie die Puppe liebkosen, auf die getroffene Stelle küssen und zärtlich in ihren Armen wiegen, buchstabierte ihr dabei in die Hand: Good Helen, teacher is happy — und ließ sie das Lächeln auf meinem Gesichte fühlen. Sie machte diese Bewegungen mehrmals und gab dabei auf jede Kleinigkeit acht; dann stand sie einen Augenblick ganz still mit bekümmertem Gesichtsausdruck, der sich aber plötzlich aufhellte, buchstabierte: Good Helen — und verzog ihr Gesicht zu einem breiten, künstlichen Lächeln. Dann trug sie die Puppe die Treppe hinauf, legte sie in das oberste Fach des Kleiderschrankes und hat sie seitdem nie wieder berührt.

2. Juni 1887.

Das Wetter ist drückend heiß. Wir schmachten förmlich nach Regen. Wir sind alle in großer Sorge um Helen. Sie ist sehr nervös und aufgeregt. Sie kann des Nachts nicht schlafen und leidet an Appetitlosigkeit. Es ist schwer zu raten. Der Arzt sagt, ihr Geist sei zu rege; wie sollen wir sie aber vom Denken abhalten? Sie beginnt zu buchstabieren, sobald sie aufwacht, und fährt damit den ganzen Tag lang fort. Wenn ich nicht mit ihr sprechen will, so buchstabiert sie in ihre eigene Hand und unterhält sich augenscheinlich auf das lebhafteste mit sich selbst.

Ich gab ihr meinen Brailleſtift in der Meinung, das mechanische Einstechen von Löchern in das Papier würde sie

e lhe descansaria a mente. Mas qual não foi o meu espanto quando descobri que a feiticeirazinha estava escrevendo cartas! Eu não tinha ideia de que ela soubesse o que era uma carta. Ela tem ido frequentemente comigo até o correio para postar cartas e acho que repeti para ela coisas que escrevi para você. Ela sabia também que às vezes escrevo "cartas para meninas cegas" na lousa, mas eu não imaginava que ela tivesse uma ideia clara do que fosse uma carta. Um dia ela me trouxe uma folha de papel onde havia feito vários furos e queria que eu a colocasse num envelope e a levasse ao correio. Ela disse: "Frank—carta". Perguntei-lhe o que havia escrito a Frank. Ela respondeu: "Muitas palavras. Filhote mãe cachorro—cinco. Bebê—chora. Calor. Helen anda—não. Queimadura do sol—mau. Frank—venha. Helen—beijo Frank. Morangos—muito bons".

Helen está quase tão ansiosa para ler quanto para falar. Descobri que ela pega o principal de frases inteiras, capturando pelo contexto o significado de palavras que não conhece; e suas ávidas perguntas indicam o alcance exterior de sua mente e seu potencial pouco comum.

Na outra noite, quando fui para cama, encontrei Helen dormindo profundamente agarrada a um grande livro. Evidentemente estivera lendo e adormecera. Quando lhe perguntei sobre ele na manhã seguinte, ela disse: "Livro-grito", e completou o significado tremendo e dando outros sinais de medo. Ensinei-lhe a palavra medo e ela disse: "Helen não tem medo. Livro tem medo. Livro vai dormir com menina". Eu lhe disse que o livro não tinha medo e precisa dormir no lugar dele, e que "menina" não deve ler na cama. Ela fez uma expressão muito levada e aparentemente entendeu que eu descobri sua astúcia.

E aqui mesmo queria dizer algo que é apenas para os seus ouvidos. Algo dentro de mim me diz que terei um

zerſtreuen und ihren Geiſt beruhigen. Wie groß war aber mein Erſtaunen, als ich fand, daß die kleine Hexe Briefe ſchrieb! Ich hatte keine Ahnung davon, daß ſie wußte, was überhaupt ein Brief ſei. Sie iſt öfters mit mir nach der Poſt gegangen, wenn ich Briefe beſorgte, und ich glaube, ich habe ihr manches aus dem Inhalt meiner Briefe an Sie mitgeteilt. Auch wußte ſie, daß ich ab und zu »Briefe an blinde Mädchen« mit dem Braille-ſtift ſchrieb, aber ich glaubte nicht, daß ſie irgend eine klare Vorſtellung davon habe, was ein Brief ſei. Eines Tages brachte ſie mir einen Bogen, den ſie über und über mit Löchern bedeckt hatte, wollte ihn in einen Umſchlag ſtecken und nach der Poſt tragen. Sie ſagte: Frank—letter. Ich fragte ſie, was ſie denn an Frank geſchrieben habe. Sie entgegnete: Much words. Puppy motherdog—five. Baby—cry. Hot. Helen walk—no. Sunfire—bad. Frank—come. Helen—kiss Frank. Strawberries—very gooa. —

Helen lieſt faſt ebenſo eifrig, wie ſie ſpricht. Ich finde, ſie verſteht den Inhalt ganzer Sätze, indem ſie die Bedeutung der ihr unbekannten Wörter aus dem Zuſammenhang errät.

Als ich eines Abends zu Bette ging, fand ich Helen feſt eingeſchlafen, während ſie ein großes Buch feſt in ihren Armen hielt. Sie hatte offenbar geleſen und war dabei eingeſchlafen. Als ich ſie am nächſten Morgen danach fragte, antwortete ſie: Book—cry und ergänzte dies durch Zittern und andere Zeichen von Furcht. Ich lehrte ſie das Wort afraid, und ſie ſagte: Helen is not afraid. Book is afraid. Book will sleep with girl. Ich erklärte ihr, daß ſich das Buch nicht fürchte und in ſeinem Schranke ſchlafen müſſe und daß »girl« nicht im Bett leſen dürfe. Sie ſah mich ganz verſchmitzt an und begriff offenbar, daß ich ihre Liſt durchſchaut hatte.

Und nun zum Schluß noch eins, das nur für Ihre Ohren beſtimmt iſt. Eine innere Stimme ſagt mir, daß mein Unter-

êxito além dos meus sonhos. Não fossem algumas circunstâncias que tornam tal ideia altamente improvável e mesmo absurda, penso que a educação de Helen ultrapassaria em interesse e maravilhamento a realização do Dr. Howe. Sei que ela tem um potencial extraordinário e acredito que poderei desenvolvê-lo e moldá-lo. Não posso lhe dizer como sei disso. Não tinha nenhuma ideia de como iniciar o trabalho; estava tateando no escuro. Mas de algum modo agora sei, e sei que sei. Não posso explicar,mas quando as dificuldades surgem não me sinto perplexa ou em dúvida. Sei como resolvê-las; pareço adivinhar as necessidades peculiares de Helen. É maravilhoso.

As pessoas já estão tendo um profundo interesse por Helen. Ninguém pode vê-la sem ficar impressionado. Ela não é uma criança comum, e o interesse das pessoas em sua educação também não será um interesse comum. Por isso, sejamos extremamente cuidadosas com o que dizemos ou escrevemos sobre ela. Eu lhe escreverei francamente e contarei tudo, com uma condição. É a seguinte:

você precisa me prometer jamais mostrar minhas cartas para alguém. Minha linda Helen não será transformada num prodígio se eu puder evitá-lo.

5 de junho de 1887.

Ela ficou muito interessada em alguns pintinhos abrindo caminho para o mundo com pequenas bicadas esta manhã. Deixei-a segurar uma casca de ovo e sentir o pintinho

nehmen über alles Wünschen und Träumen hinaus von Erfolg gekrönt sein wird. Wären nicht einige Umstände dabei, die einen solchen Gedanken im höchsten Grade unwahrscheinlich, ja widersinnig machen, so möchte ich glauben, Helens Erziehung werde an Interesse und Wunderbarkeit Dr. Howes Leistung übertreffen. Ich weiß, meine Schülerin besitzt bedeutende Anlagen, und ich glaube, daß ich imstande bin, sie zu entwickeln und auszubilden. Ich kann Ihnen nicht angeben, auf welche Weise ich zu dieser Ueberzeugung gelangt bin. Ich hatte kurz zuvor noch keine Ahnung, wie ich zu Werke gehen sollte; ich tappte vollständig im Dunkeln umher; aber nunmehr weiß ich es, und ich weiß, daß ich es weiß. Ich kann mir keine klare Rechenschaft darüber ablegen; wenn sich aber Schwierigkeiten erheben, so bin ich weder ratlos noch im Zweifel. Ich weiß, wie ich ihnen entgegenzutreten habe; ich scheine Helens individuelle Bedürfnisse zu ahnen. Es ist wunderbar.

Schon erregt Helen die allgemeine Aufmerksamkeit. Niemand kann sie sehen, ohne einen tiefen Eindruck von ihr zu erhalten. Sie ist ein außergewöhnliches Kind, und das Interesse der Oeffentlichkeit an ihrer Erziehung wird ebenfalls ein außergewöhnliches sein. Daher wollen wir recht vorsichtig in Bezug auf alles sein, was wir über sie sagen oder schreiben. Ich will Ihnen ohne jeden Rückhalt schreiben und Ihnen alles berichten, aber nur unter einer Bedingung, nämlich der, daß Sie mir versprechen, meine Briefe niemand zu zeigen. Meine herrliche Helen soll nicht zu einem Wunderkinde gemacht werden, sofern ich es verhüten kann.

5. Juni 1887.

Helen interessiert sich sehr für einige kleine Hühnchen, die sich heut morgen ihren Weg in die Welt pickten. Ich gab ihr ein Ei in die Hand und ließ sie fühlen, wie die Hühnchen

fazendo "tec tec". O espanto de Helen ao sentir a minúscula criatura lá dentro não pode ser transmitido numa carta. A galinha foi muito gentil e não fez qualquer objeção às nossas investigações. Além dos pintinhos, temos vários adendos à família — dois bezerros, um potro e uma penca de porquinhos engraçados. Você se divertiria ao me ver segurar um porco guinchando nos braços enquanto Helen o apalpa todo e faz inúmeras perguntas — perguntas nada fáceis de responder. Após ver os pintinhos sair do ovo, ela perguntou: "O porco bebê cresceu num ovo? Onde estão as muitas cascas?". A cabeça de Helen mede cerca de 53 centímetros, e a minha, cerca de 55 centímetros. Você vê, a minha tem apenas dois centímetros a mais!

12 de junho de 1887.

O tempo continua quente. Helen está mais ou menos a mesma coisa — pálida e magra; mas você não deve pensar que ela esteja de fato doente. Tenho certeza de que o calor é o responsável por sua condição, e não a natural e bela atividade de sua mente. É claro que não sobrecarregarei seu cérebro. Somos bastante importunadas por gente que assume a responsabilidade do mundo quando Deusa negligencia. Eles nos dizem que Helen está "fazendo coisas em excesso", que sua mente está ativa demais (essas mesmas pessoas achavam que ela não tinha mente alguns poucos meses atrás!) e sugerem muitos remédios impossíveis e absurdos.

Estou ensinando Helen a escrever em guia de linha como uma espécie de distração. Isso lhe dá algo para fazer e a mantém quieta, o que acho desejável enquanto esse tempo enervante

tſchip-tſchip riefen. Ihr Erſtaunen, als ſie das zarte Geſchöpf im Innern des Eies fühlte, läßt ſich nicht in Worte faſſen. Die Henne war ſehr nett und erhob keinen Einſpruch gegen unſere Unterſuchungen. Außer den Hühnchen haben wir noch verſchiedenen anderen Familienzuwachs erhalten — zwei Kälber, ein Füllen und eine Anzahl komiſcher kleiner Schweine. Sie würden lachen müſſen, wenn Sie mich ſähen, wie ich ein quiekendes Ferkel in meinen Armen halte, während Helen es am ganzen Leibe betaſtet und zahlloſe Fragen ſtellt — Fragen, die keineswegs leicht zu beantworten ſind. Nachdem ſie beobachtet hatte, wie die Hühnchen aus dem Ei kommen, fragte ſie: Did baby pig grow in egg? Where are many shells? Helens Kopfumfang beträgt 21½ Zoll, der meinige 22½; Sie ſehen, ich bin ihr nur um einen Zoll voraus!

12. Juni 1887.

Das Wetter iſt nach wie vor heiß. Helen iſt ungefähr dieſelbe geblieben — bleich und hager. Doch dürfen Sie nicht glauben, daß ſie wirklich krank iſt. Ich bin überzeugt, die Hitze und nicht die natürliche, vielverſprechende Regſamkeit ihres Geiſtes iſt ſchuld an ihrem Zuſtande. Selbſtverſtändlich werde ich ihr Gehirn nicht überbürden. Wir werden tagtäglich von Leuten überlaufen, die bereit ſind, die Verantwortlichkeit für die Welt zu übernehmen, wenn ſich der liebe Gott eine Verſäumnis zuſchulden kommen läßt. Sie erklären uns, Helen »ſtrenge ſich zu ſehr an«, ihr Geiſt ſei zu lebhaft (genau dieſelben Leute glaubten noch vor ein paar Monaten, ſie beſäße überhaupt keinen), und erteilen uns allerhand unmögliche und widerſinnige Ratſchläge.

Augenblicklich unterweiſe ich Helen in der Quadratſchrift. Die Beſchäftigung lenkt ſie etwas ab und nötigt ſie zum Stillſitzen, was bei dieſer erſchlaffenden Hitze ſehr wünſchenswert

continuar. Helen tem uma absoluta mania de contar. Já contou tudo na casa e agora está contando as palavras em sua cartilha. Espero que lhe ocorra contar os cabelos da cabeça. Se ela pudesse ver e ouvir, acho que se livraria da energia supérflua por meios que, talvez, não sobrecarregassem tanto seu cérebro, embora eu suspeite que a criança comum encare seu brinquedo bem seriamente.

15 de junho de 1887.

Tivemos uma gloriosa tempestade de trovões na noite passada e está muito mais fresco hoje. Estamos todos refrescados, como se tivéssemos tomado um banho de chuveiro. Helen mostra-se viva como um grilo. Ela queria saber se os homens estavam atirando no céu quando sentiu o trovão e se as árvores e flores beberam toda a chuva.

Ela conhece quatrocentas palavras, além de inúmeros nomes próprios. Helen pode contar até trinta rapidamente e escrever sete das letras e as palavras que podem ser feitas com a guia de linha... Helen reconhece instantaneamente uma pessoa com quem já entrou em contato uma vez e soletra seu nome. Ao contrário de Laura Bridgman, ela gosta de cavalheiros, e notamos que fica amiga de um cavalheiro mais rapidamente do que de uma senhora.

Está sempre pronta para partilhar qualquer coisa que tenha consigo, geralmente guardando muito pouco para si mesma. Gosta muito de roupas e de todo tipo de enfeites e objetos bonitos, e fica muito infeliz quando descobre um furo em qualquer coisa que esteja usando. Mesmo quando já está tão sonolenta que mal pode ficar de pé, insiste que se faça papelotes em seu cabelo.

iſt. Sie hat eine völlige Manie für das Zählen. Sie hat alles im Hauſe gezählt und iſt jetzt dabei, die Wörter in ihrer Fibel zu zählen. Hoffentlich wird es ihr nicht in den Sinn kommen, die Haare ihres Hauptes zählen zu wollen. Könnte ſie ſehen und hören, ſo würde ſich ihre überſchüſſige Energie in einer Weiſe entladen, die vielleicht ihr Gehirn nicht ſo übermäßig belaſten würde, obgleich ich andererſeits glaube, daß auch das normale Kind ſein Spiel ziemlich ernſt nimmt.

15. Juni 1887.

In der vergangenen Nacht hatten wir ein prächtiges Gewitter, und es iſt heut viel kühler. Wir fühlen uns alle erfriſcht, als hätten wir eine Duſche genommen. Helen läuft herum wie ein Wieſel. Sie wollte wiſſen, ob im Himmel geſchoſſen würde, wenn ſie den Donner fühlte, und ob die Bäume und Blumen allen Regen auftränken.

Sie kennt jetzt vierhundert Wörter, abgeſehen von zahlreichen Eigennamen. Sie kann raſch bis dreißig zählen, und ſieben von den Buchſtaben der Quadratſchrift ſowie die Wörter, die ſie aus ihnen bilden kann, ſchreiben . . . Sie erkennt ſofort jeden wieder, mit dem ſie einmal zuſammengetroffen iſt. Im Gegenſatze zu Laura Bridgman liebt ſie Herrengeſellſchaft, und wir bemerken, daß ſie ſich leichter mit Herren befreundet als mit Damen.

Sie iſt ſtets bereit, alles, was ſie hat, mit ihrer Umgebung zu teilen, wobei oft nur ſehr wenig für ſie ſelbſt übrig bleibt. Sie hält ſehr auf ihre Kleidung, liebt ſich zu putzen und iſt ganz untröſtlich, wenn ſie ein Loch in einem Kleidungsſtück entdeckt. Abends will ſie durchaus ihre Haare zu Locken gedreht haben, ſelbſt wenn ſie ſo müde iſt, daß ſie kaum ſtehen kann.

3 de julho de 1887.

Houve uma grande perturbação esta manhã. Ouvi Helen gritando e corri para ver o que estava havendo. Encontrei-atendo um terrível acesso de raiva. Eu esperava que isso jamais acontecesse de novo. Ela vinha sendo tão gentil e obediente nos últimos dois meses que achei que o amor tivesse submetido o leão; pelo visto o leão apenas dormia. De qualquer modo lá estava ela, rasgando, arranhando e mordendo Viney como uma criatura selvagem. Parece que Viney, temendo que Helen quebrasse o copo que estava enchendo de pedras, tentara tirá-lo das suas mãos. Helen resistira e Viney tentara tirar o copo à força, e suspeito que tenha esbofeteado a menina ou feito algo para causar essa explosão incomum de temperamento. Quando peguei a mão de Helen, ela tremia violentamente e começou a chorar. Perguntei qual era o problema e ela soletrou: "Viney-má" e começou a bater nela e chutá-la com renovada violência. Segurei-lhe firmemente as mãos até que ficasse mais calma.

Mais tarde Helen foi ao meu quarto parecendo muito triste e quis me beijar. Eu disse: "Não posso beijar menina levada". Ela soletrou: "Helen é boa, Viney é má". Eu disse: "Você bateu em Viney, chutou-a e a machucou. Você foi muito levada e eu não posso beijar menina levada". Ela ficou imóvel por um momento e era evidente por seu rosto congestionado e perturbado que travava uma luta em sua mente. Então disse: "Helen não amou (ama) professora. Helen ama mãe. Mãe vai chicotear Viney". Eu lhe disse que era melhor que ela não falasse mais nisso, mas pensasse. Ela sabia que eu estava muito perturbada e teria gostado de ficar perto de mim;

3. Juli 1887.

Heute früh entstand ein großer Lärm unten im Erdgeschoß. Ich hörte Helen schreien und eilte hinunter, um zu sehen, was der Grund davon war. Ich fand sie in fürchterlicher Aufregung. Ich hatte gehofft, ein solcher Auftritt würde sich nie wieder ereignen. Sie war die letzten zwei Monate so artig und folgsam gewesen, daß ich glaubte, ich hätte den Leuen gebändigt, aber er schien nur geschlummert zu haben. Jedenfalls zauste, kratzte und biß sie jetzt Viney wie eine wilde Katze. Es scheint, als habe die Dienerin den Versuch gemacht, Helen ein Glas, das diese mit Steinen füllte, wegzunehmen, aus Furcht, sie könne es zerbrechen. Helen widersetzte sich; Viney versuchte, es ihr mit Gewalt aus der Hand zu reißen, und ich fürchte, sie hat das Kind geschlagen oder sonst etwas getan, was diesen außergewöhnlichen Wutausbruch veranlaßte. Als ich Helen bei der Hand nahm, begann sie zu weinen. Ich fragte sie, was geschehen sei, und sie buchstabierte: Viney—bad und begann sie mit erneuter Heftigkeit zu schlagen und mit den Füßen zu stoßen. Ich hielt ihr die Hände fest, bis sie sich beruhigt hatte.

Später kam Helen zu mir ins Zimmer; sie sah sehr traurig aus und wollte mich küssen. Ich antwortete: „I cannot kiss naughty girl," worauf sie buchstabierte: „Helen is good, Viney is bad." — Ich erwiderte: „Du hast Viney gestoßen und getreten und ihr weh getan. Du bist sehr unartig gewesen und ich kann unartiges Mädchen nicht küssen." — Sie stand einen Augenblick ganz still, und man sah es, daß in ihrem Innern ein Kampf vor sich ging. Dann versetzte sie: „Helen did (does) not love teacher. Helen do love mother. Mother will whip Viney." Ich sagte ihr, sie täte besser, nicht mehr über den Vorfall zu sprechen oder an ihn zu denken. Sie erkannte, daß ich sehr betrübt war, und wollte sich an mich anschmiegen;

mas achei melhor para ela ficar sozinha. À mesa do jantar ela ficou profundamente tocada porque eu não comi e sugeriu que "cozinheira faz chá para professora". Mas eu lhe disse que meu coração estava triste e não tinha vontade de comer. Ela começou a chorar, a soluçar e se agarrou a mim.

Estava muito agitada quando subimos; então tentei interessá-la num curioso inseto chamado bicho-pau. É a coisa mais esquisita que já vi — um feixezinho de gravetos amarrados no meio. Não acreditei que estivesse vivo até que o vi se mover. Mesmo assim ele parecia mais um brinquedo mecânico do que uma criatura viva. Mas a pobre menina não conseguia fixar sua atenção. Seu coração estava muito perturbado e ela queria falar sobre isso. Ela disse: "Inseto pode saber sobre menina levada? Inseto está muito feliz?". Então, me abraçando pelo pescoço, disse: "Eu sou (vou ser) boa amanhã. Helen é (vai ser) boa todos dias". Eu disse: "Você vai pedir desculpas a Viney por tê-la arranhado e chutado?". Ela sorriu e respondeu: "Viney não (sabe) soletrar palavras". Eu disse: "Vou dizer à Viney que você pede desculpas. Você vai comigo procurar Viney?". Ela mostrou muito boa-vontade em ir e deixou Viney beijá-la, embora não retribuísse o carinho. Desde então ela tem estado incomunmente afetuosa e me parece que há uma doçura, uma beleza de alma em seu rosto que eu não vira antes.

31 de julho de 1887.

A escrita a lápis de Helen é excelente, como você verá na carta que incluo e que ela escreveu para sua

ich hielt es aber für das beste, ihr einen besonderen Platz anzuweisen. Bei Tisch war sie sehr bekümmert, daß ich nicht aß, und machte den Vorschlag, die Köchin solle Tee für mich bereiten. Aber ich sagte ihr, mein Herz sei traurig, und ich hätte keine Lust zu essen. Sie begann zu weinen und zu schluchzen und klammerte sich an mich an.

Sie war sehr aufgeregt, als wir nach oben gingen, und ich versuchte daher, ihre Aufmerksamkeit auf ein sonderbares Tier, ein Gespensterkrebschen (stick-bug), zu lenken. Es ist dies das sonderbarste Geschöpf, das ich je gesehen habe — ein kleines Reisigbündel, das in der Mitte zusammengeschnürt ist. Ich wollte nicht glauben, daß es lebendig wäre, bis ich es sich bewegen sah. Und selbst dann glich es eher einem mechanischen Spielzeug als einem lebenden Wesen. Aber Helen, das arme, kleine Ding, konnte ihre Aufmerksamkeit nicht konzentrieren. Ihr Herzchen war voller Betrübnis und sie wollte darüber sprechen. Sie fragte: „Can bug know about naughty girl? Is bug very happy?“ Dann schlang sie ihre Arme um meinen Hals und sagte: „I am good to-morrow. Helen is good all days.“ — „Willst du Viney sagen, daß es dir leid tut, daß du sie gekratzt und mit den Füßen gestoßen hast?“ — Sie lächelte und antwortete: „Viney not spell words.“ — „Ich will Viney sagen, daß es dir sehr leid tut. Willst du mit mir gehen und Viney suchen?“ — Sie war dazu bereit und ließ sich von Viney küssen, obgleich sie ihre Liebkosungen nicht erwiderte. Seitdem ist sie außergewöhnlich sanft, und über ihre Züge ist eine Lieblichkeit — eine Seelenschönheit ausgegossen, die ich bisher an ihr nicht wahrgenommen habe.

31. Juli 1887.

Helen schreibt mit Bleistift schon ganz vorzüglich. Ich lehre sie das Braille-Alphabet, und sie ist ganz entzückt darüber.

própria diversão. Estou lhe ensinando o alfabeto braile e ela está encantada em poder fazer palavras sozinha e tocá-las.

Helen chegou agora ao estágio interrogativo de seu desenvolvimento. O dia inteiro é "o quê?", "por quê?", "quando?", mas especialmente "por quê?"; e à medida que sua capacidade de compreensão cresce, suas perguntas ficam mais insistentes. Lembro-me de como eu costumava achar insuportável o interrogatório dos filhos de minhas amigas; mas sei agora que essas perguntas indicam o crescente interesse da criança na causa das coisas. O "por quê" é a porta através da qual ela entra no mundo da razão e da reflexão. "Como o carpinteiro constrói a casa?" "Quem põe os pintos nos ovos?" "Por que Viney é negra?" "Moscas mordem, porquê?" "As moscas não sabem morder?" "Por que pai mata ovelha?" Claro que ela faz muitas perguntas que não são tão inteligentes quanto essas. Sua mente não é mais lógica do que as mentes de crianças comuns. Em geral, suas perguntas são análogas às que são feitas por uma brilhante criança de três anos de idade, mas seu desejo de conhecimento é muito sério, as perguntas nunca são tediosas, embora explorem pesadamente meu escasso estoque de informações e sobrecarreguem ao máximo minha engenhosidade.

Recebi uma carta de Laura [Bridgman] no último domingo. Por favor, diga a ela que mando meu carinho e que Helen lhe manda um beijo. Li a carta à mesa do jantar e a Sra. Keller exclamou: "Puxa, Srta. Annie, Helen escreve quase tão bem quanto ela agora!". É verdade.

21 de agosto de 1887.

Passamos ótimos dias em Huntsville. Todos ficaram encantados com Helen e a cobriram de presentes e beijos. Na primeira noite ela aprendeu o nome de todas as pessoas

daß ſie imſtande iſt, Wörter herzuſtellen, die ſie ſelbſt fühlen kann.

Ihre Entwickelung iſt jetzt ſoweit vorgeſchritten, daß ſie nach allem fragt. Was? warum? wann?, namentlich warum? — ſo geht es den ganzen Tag über, und je mehr ihre Intelligenz wächſt, deſto dringender werden ihre Fragen. Ich entſinne mich, wie läſtig ich immer das ewige Fragen der Kinder meiner Bekannten fand, aber jetzt weiß ich, daß dieſe Fragen von dem zunehmenden Intereſſe des Kindes an den Urſachen der Dinge herrühren. Das »Warum« iſt das Tor, durch das es die Welt des Denkens und der Ueberlegung betritt. How does carpenter know to build house? Who put chickens in eggs? Why is Viney black? Flies bite—why? Can flies know not to bite? Why did father kill sheep? Natürlich ſtellt ſie viele Fragen, die nicht ſo verſtändig ſind wie dieſe. Ihr Denken geht nicht logiſcher vor ſich als das von Durchſchnittskindern. Im ganzen gleichen ihre Fragen denen, die ein aufgewecktes Kind von drei Jahren ſtellt; aber ihre Wißbegierde iſt äußerſt groß, — ihre Fragen fallen nie läſtig, obgleich ſie mein geringes Maß von Kenntniſſen und meinen Scharfſinn auf eine harte Probe ſtellen.

Vorigen Sonntag bekam ich einen Brief von Laura [Bridgman]. Sagen Sie ihr, bitte, meinen herzlichſten Dank dafür, und teilen Sie ihr mit, daß Helen ihr einen Kuß ſchickt. Ich las den Brief beim Abendeſſen, und Frau Keller rief aus: Sie ſehen, Fräulein Annie, Helen ſchreibt ſchon jetzt beinahe ebenſogut! — Es iſt wahr.

21. Auguſt 1887.

Wir haben eine herrliche Zeit in Huntsville verlebt. Jedermann war über Helen entzückt und überſchüttete ſie mit Geſchenken und Küſſen. Am erſten Abend lernte ſie die Namen aller Leute im Hotel, gegen zwanzig, glaube ich. Am nächſten Morgen waren wir erſtaunt, zu finden, daß ſie ſich ihrer aller

No hotel, cerca de 20, acho. Ela ensinou aos jovens o alfabeto e vários deles aprenderam a falar. Uma das meninas ensinou-a a dançar a polca e um meninozinho mostrou-lhe seus coelhos e soletrou seus nomes para ela. Helen ficou encantada e demonstrou seu prazer abraçando e beijando o rapazinho, o que o deixou muito embaraçado.

Ela tem falado incessantemente desde sua volta sobre o que fez em Huntsville e notamos uma melhora muito nítida em sua capacidade de usar a linguagem. De modo bastante curioso, um passeio que fizemos ao alto do Monte Sano, uma linda montanha não longe de Huntsville, parece tê-la impressionado mais do que qualquer outra coisa, exceto o maravilhoso 'poodle'. Helen lembra de tudo que lhe contei a respeito dele, e ao contá-lo para sua mãe repetiu as mesmas palavras e frases que eu tinha usado na minha descrição. Concluindo, ela perguntou à mãe se gostaria de ver "montanha muito alta e bonita chapéu nuvem". Eu não usara essa expressão. Eu havia dito: "As nuvens tocam a montanha suavemente, como belas flores". Veja você, tive de usar palavras e imagens familiares a ela pelo tato. Mas parece quase impossível que meras palavras possam transmitir a alguém que nunca viu uma montanha a mais leve ideia da grandeza dessa. Tudo que sabemos com certeza é que ela tem uma boa memória, imaginação e a faculdade de associação.

erinnerte und jeden einzelnen, mit dem sie am Abend zuvor zusammengetroffen war, wiedererkannte. Sie lehrte die Kinder das Alphabet, und mehrere von ihnen lernten mit ihr sprechen. Eines der Mädchen lehrte sie Polka tanzen, und ein kleiner Knabe zeigte ihr seine Kaninchen und buchstabierte ihr deren Namen in die Hand. Sie war ganz entzückt darüber und gab ihrer Freude dadurch Ausdruck, daß sie den kleinen Burschen herzte und küßte, was ihn in große Verlegenheit setzte.

Seit ihrer Rückkehr spricht sie unaufhörlich von ihren Erlebnissen in Huntsville, und wir bemerken einen ganz entschiedenen Fortschritt in der Geläufigkeit, mit der sie spricht. Seltsamerweise scheint ein Ausflug auf den Gipfel des Monte Sano, eines schönen Berges nicht weit von Huntsville, auf sie einen tieferen Eindruck gemacht zu haben als alles übrige. Sie erinnert sich an alles, was ich ihr darüber mitgeteilt habe, und wiederholte, als sie ihrer Mutter davon erzählte, genau die Worte und Redewendungen, die ich in meiner Beschreibung gebraucht hatte. Zum Schluß fragte sie ihre Mutter, ob sie auch gern very high mountain and beautiful cloud-caps sehen wolle. Ich hatte diesen letzteren Ausdruck (»Wolkenmützen«) nicht gebraucht, und sagte ihr nun: Die Wolken berühren die Berge sanft wie schöne Blumen. — Sie sehen, ich mußte Worte und Bilder gebrauchen, mit denen sie durch den Gefühlssinn vertraut war. Aber es erscheint kaum möglich, daß bloße Worte jemand, der nie einen Berg gesehen hat, auch nur den leisesten Begriff von dessen Höhe verschaffen können, und ich kann nicht absehen, wie jemand imstande sein sollte, zu wissen, welcher Art der Eindruck war, den sie erhalten hatte, oder worauf das Vergnügen beruhte, das sie empfand, als ihr davon erzählt wurde. Alles, was wir wissen, ist nur, daß sie ein gutes Gedächtnis, eine lebhafte Phantasie und Assoziationsvermögen besitzt.

28 de agosto de 1887.

Eu gostaria de que as coisas parassem de nascer! "Novos filhotes", "novos bezerros" e "novos bebês'" mantêm o interesse de Helen no porquê e no objetivo das coisas no auge do calor. A chegada de um novo bebê em Ivy Green no outro dia foi a oportunidade de um novo jorro de perguntas sobre a origem dos bebês e coisas vivas em geral. "Onde Leila conseguiu novo bebê? Como o médico sabia onde achar bebê? Leila disse ao médico para pegar bebê novo pequeno? Onde o médico achou Guy e Prince?" (filhotes) "Por que Elizabeth é irmã de Evelyn?" etc. etc. Tais perguntas às vezes eram feitas sob circunstâncias que as tornavam embaraçosas. Resolvi que algo precisava ser feito. Se era natural para Helen fazer tais perguntas, era meu dever respondê-las. Acho que é um grande equívoco despistar as crianças com falsidades e absurdos, quando o crescente poder de observação e discriminação excita nelas um desejo de conhecer as coisas. Desde o início, decidi responder a todas as perguntas de Helen da melhor forma que minha habilidade permitia, um modo inteligível para ela e ao mesmo tempo verdadeiro. "Por que eu trataria essas perguntas de modo diferente?", perguntei-me. Decidi que não havia motivo, exceto minha deplorável ignorância dos grandes fatos que fundamentam nossa existência física. Foi sem dúvida por causa dessa ignorância que enveredei correndo onde anjos mais experientes temem pisar. Não há uma alma viva nessa região do mundo a quem eu possa pedir conselho sobre isso, ou na verdade sobre qualquer outra dificuldade educacional. A única coisa que posso fazer numa perplexidade é seguir adiante e aprender com os erros. Mas nesse caso acho que não cometi erros. Levei Helen e minha botânica, como as plantas crescem, até a árvore,

28. August 1887.

Ich wünschte, es würde nichts Neues mehr geboren. Kleine Hunde, kleine Kälber und kleine Kinder erhalten Helens Interesse an dem »Warum« und »Wozu« der Dinge auf dem Siedepunkte. Die eines Tages erfolgte Ankunft eines neugeborenen Kindes in Ivy Green bot Gelegenheit zu einer Unmenge von Fragen über die Herkunft der Kinder und der lebenden Wesen im allgemeinen. Where did Leila get new baby? How did doctor know where to find baby? Did Leila tell doctor to get very small new baby? Where did doctor find Guy and Prince (Hündchen)? Why is Elizabeth Evelyn's sister? u. s. w., u. s. w. Diese Fragen wurden zuweilen peinlich, und es war mir klar, daß irgend etwas geschehen müsse. War es für Helen natürlich, solche Fragen zu stellen, so war es meine Pflicht, sie zu beantworten. Es ist meines Erachtens ein großer Fehler, Kinder mit falschen Angaben und Unsinn abzuspeisen, wenn ihr zunehmendes Beobachtungs- und Unterscheidungsvermögen in ihnen den Wunsch rege macht, Auskunft über gewisse Dinge zu erhalten. Von Anfang an hatte ich es mir zum Prinzip gemacht, alle Fragen Helens nach meinem besten Wissen in einer ihr verständlichen Weise und dabei wahrheitsgemäß zu beantworten. Warum sollte ich diese Fragen abweichend behandeln? fragte ich mich. Ich konnte, abgesehen von meiner kläglichen Unwissenheit in betreff der großen Tatsachen, auf welchen unsere physische Existenz beruht, keinen Grund dafür erblicken. Es gibt in dieser weltabgeschiedenen Gegend keine lebende Seele, die ich hierbei oder bei einer anderen pädagogischen Schwierigkeit um Rat fragen könnte. Das einzige, was ich in solchen Fällen tun kann, ist frisch darauf loszugehen und aus meinen Mißgriffen zu lernen. Aber hier glaube ich keinen Mißgriff begangen zu haben. Ich nahm Helen und mein botanisches Lehrbuch mit auf den Baum

aonde frequentemente vamos para ler e estudar, e contei-lhe em palavras simples a história da vida das plantas. Lembrei-a do milho, feijões e melancias que ela plantara na primavera e disse-lhe que o milho alto na horta e os feijões e as melancias haviam crescido daquelas sementes. Expliquei-lhe como a terra guarda as sementes quentes e úmidas até que as pequenas folhas fiquem fortes o suficiente para brotarem à luz e ao ar onde podem respirar, crescer, florescer e fazer mais sementes, das quais outras plantas bebês crescerão. Tracei uma analogia entre planta e vida animal e contei a Helen que as sementes são tão ovos quanto os ovos das galinhas e os ovos dos pássaros, que a mãe galinha mantém seus ovos quentes e secos até os pintinhos saírem. Fiz com que entendesse que toda vida vem de um ovo. A mãe pássaro põe os ovos num ninho e os mantém quentes até que os ovos sejam rompidos. A mãe peixe põe os ovos onde sabe que ficarão mais úmidos e seguros até ser tempo dos peixinhos saírem. Disse-lhe que podia chamar o ovo de o berço da vida. Disse-lhe também que outros animais como o cão e a vaca e seres humanos não põem ovos, mas nutrem os filhos em seu próprio corpo. Não tive dificuldade em lhe deixar claro que se plantas e animais não produzissem filhotes da mesma espécie que eles deixariam de existir e tudo no mundo logo morreria. Mas passei pela função do sexo tão levemente quanto possível. Contudo, tentei lhe dar a ideia de que o amor é o grande continuador da vida. O assunto era difícil e meu conhecimento inadequado; mas estou contente por não ter me esquivado de minha responsabilidade;

hinauf, auf dem wir oft leſen und ſtudieren, und erzählte ihr in einfachen Worten die Geſchichte des Pflanzenlebens. Ich erinnerte ſie an das Getreide, die Bohnen, die Waſſermelonenkerne, die ſie im Frühjahr eingepflanzt hatte, und ſagte ihr, daß das hohe Korn im Garten, die Bohnen und die Waſſermelonenranken aus dieſen Samenkörnern entſtanden ſeien. Ich erklärte ihr, wie die Erde die Samenkörner warm und feucht erhält, bis die kleinen Blättchen ſtark genug ſind, um ſich an das Licht und an die Luft zu drängen, wo ſie atmen und wachſen und blühen und weitere Samenkörner hervorbringen, aus denen wiederum andere Pflanzen, ihre Kinder, emporwachſen. Ich zog einen Vergleich zwiſchen dem Pflanzen- und dem Tierleben und ſagte ihr, die Samenkörner ſeien genau ſolche Eier wie die Hühnereier und Vogeleier, die die Mutterhenne warm und trocken erhält, bis die kleinen Hühnchen ausſchlüpfen. Ich machte ihr verſtändlich, daß alles Leben aus einem Ei komme. Die Vogelmutter legt ihre Eier in ein Neſt und hält ſie warm, bis die kleinen Vögelchen auskriechen. Die Fiſchmutter legt ihre Eier dorthin, wo ſie feucht und ſicher ſind, bis die kleinen Fiſche ausſchlüpfen. Ich erklärte ihr, ſie könne das Ei als die Wiege des Lebens bezeichnen. Dann erzählte ich ihr, daß andere lebende Weſen wie der Hund und die Kuh und auch die Menſchen ihre Eier nicht legten, ſondern ihre Kinder in ihrem eigenen Leibe ernährten. Ich hatte keine Schwierigkeit, ihr klarzumachen, daß, wenn Pflanzen und Tiere nicht Nachkommen derſelben Art hervorbrächten, ſie bald aufhören würden zu exiſtieren und daß dann bald alles in der Welt ausſterben würde. Ueber die geſchlechtlichen Funktionen ging ich ſo leicht wie möglich hinweg. Ich ſuchte ihr jedoch einen Begriff davon zu geben, daß die Liebe die große Fortpflanzerin des Lebens ſei. Das Thema war ſchwierig und mein Wiſſen unzulänglich; aber ich freue mich, vor meiner Verantwortung

pois mesmo tropeçando, hesitante e incompleta, minha explicação tocou profundas cordas de resposta na alma de minha alunazinha, e a rapidez com que ela compreende os grandes fatos da vida física confirma minha opinião de que acriança, quando vem ao mundo, tem adormecida nela todas as experiências da raça. Tais experiências são como negativos fotográficos até que a linguagem as desenvolva e faça surgir as "imagens-memória".

4 de setembro de 1887.

Helen recebeu esta manhã uma carta do tio, o Dr. Keller. Ele a convidou para ir visitá-lo em Hot Springs. O nome Hot Springs (fontes quentes) a interessou e ela fez muitas perguntas a respeito. Helen sabe da existência de fontes frias. Há diversas perto de Tuscumbia; uma fonte muito grande forneceu seu nome à cidade. "Tuscumbia" é uma palavra indígena que significa "grande fonte". Mas ela ficou surpresa de que água quente saísse do chão. Queria saber quem acendeu o fogo debaixo do chão e se era como o fogo nos fogões, e se queimava as raízes das plantas e árvores.

Ela ficou muito contente com a carta e, depois de fazer todas as perguntas em que conseguiu pensar, levou-a para a mãe, que costurava na sala, e a leu para ela. Foi divertido vê-la segurar a carta ante seus olhos e soletrar as frases nos dedos, exatamente como eu o fizera. Posteriormente ela tentou lê-la para Belle (a cadela) e Mildred. A Sra. Keller e eu observamos a comédia infantil da porta. Belle estava dormindo e Mildred distraída. Helen

nicht zurückgeſchreckt zu ſein, denn ſo ſtockend und unzureichend meine Erklärung auch geweſen ſein mag, ſie berührte verwandte Saiten in der Seele meines kleinen Zöglings, und die Leichtigkeit, mit der Helen die großen Tatſachen des phyſiſchen Lebens begriff, beſtärkte mich in der Meinung, daß im Kinde bei ſeiner Geburt die geſamten Erfahrungen des Menſchengeſchlechts ſchlummernd vorhanden ſind. Dieſe Erfahrungen ſind wie photographiſche Negativs, bis die Sprache ſie entwickelt und die Erinnerungsbilder hervorbringt.

4. September 1887.

Helen bekam heute morgen einen Brief von ihrem Onkel, dem Dr. Keller. Er lud ſie ein, ihn einmal in Hot Springs zu beſuchen. Der Name Hot Springs intereſſierte ſie, und ſie ſtellte mehrere Fragen, die darauf Bezug hatten. Sie kannte kalte Quellen, deren es mehrere in der Nähe von Tuscumbia gibt; unter ihnen befindet ſich eine ſehr ſtarke, von der die Stadt ihren Namen hat. Tuscumbia bedeutet in der Sprache der Indianer »Starker Quell«. Aber ſie war darüber erſtaunt, daß heißes Waſſer aus der Erde kommen ſollte. Sie wünſchte zu wiſſen, wer unter der Erde Feuer angemacht habe, ob es wie das Feuer in den Oefen ſei und ob es die Wurzeln der Pflanzen und Bäume verbrenne.

Sie war über den Brief ſehr erfreut, und nachdem ſie alle erdenklichen Fragen an mich gerichtet hatte, nahm ſie ihn mit zu ihrer Mutter, die nähend in der Vorhalle des Hauſes ſaß, und las ihn ihr vor. Es war ſpaßhaft, ſie zu ſehen, wie ſie den Brief vor ihre Augen hielt und die Sätze mit ihren Fingern herbuchſtabierte, genau wie ich es getan hatte. Später verſuchte ſie ihn Belle (dem Hunde) und Mildred vorzuleſen. Frau Keller und ich beobachteten dieſe Bemutterungskomödie von der Tür aus. Belle war ſchläfrig und Mildred unaufmerkſam. Helen

parecia muito séria e, uma ou duas vezes, quando Mildred tentou pegar a carta, ela afastou a mão, impaciente. Finalmente Belle levantou, sacudiu-se e estava prestes a se afastar quando Helen apegou pelo pescoço e a forçou a se deitar de novo. Enquanto isso, Mildred pegara a carta e se arrastara para longe com ela. Helen apalpou o chão em sua busca, mas, não a encontrando ali, evidentemente suspeitou de Mildred; pois emitiu o pequeno som que significa "Bebê chama". Então se ergueu e ficou estática, como se escutando com os pés o "tump, tump" de Mildred. Quando localizou o som,partiu rapidamente em direção à culpadazinha e a encontrou mastigando a preciosa carta! Isso foi demais para Helen, que arrebatou a carta e deu um sólido tapa nas mãozinhas da irmã. Sra. Keller pegou o bebê nos braços e quando conseguimos acalmá-la, perguntei a Helen: "O que fez como bebê?". Ela pareceu perturbada e hesitou um momento antes de responder. Então disse: "Menina errada comeu carta. Helen bateu menina muito errada". Eu disse que Mildred era muito pequena e não sabia que era errado pôr a carta na boca.

"Eu disse bebê, não, não, muitas vezes", foi a resposta de Helen.

Eu disse: "Mildred não entende seus dedos e temos de ser muito delicadas com ela".

Ela sacudiu a cabeça. "Bebê não pensa. Helen vai dar bebê carta bonita", e com isso ela subiu correndo a o andar de cima e trouxe para baixo uma folha cuidadosamente dobrada, em braile, na qual escrevera algumas palavras e a deu a Mildred, dizendo: "Bebê pode comer todas palavras".

ſah ſehr ernſt aus und zog ein paarmal, wenn Mildred verſuchte, ihr den Brief wegzunehmen, die Hand ungeduldig zurück. Endlich ſtand Belle auf, ſchüttelte ſich und wollte fortgehen, aber Helen packte ſie am Nacken und nötigte ſie, ſich wieder hinzulegen. Inzwiſchen hatte Mildred den Brief ergriffen und kroch mit ihm davon. Helen fühlte auf dem Fußboden nach ihm; als ſie ihn aber nicht fand, hatte ſie augenſcheinlich Mildred im Verdacht; denn ſie ſtieß den leiſen Ton aus, mit dem ſie ihr Schweſterchen zu rufen pflegt. Dann erhob ſie ſich und ſtand eine Weile ganz ſtill, als lauſche ſie mit ihren Füßen auf Mildreds »tapp, tapp«. Als ſie erkannt hatte, aus welcher Richtung das Geräuſch kam, eilte ſie raſch auf die kleine Uebeltäterin zu und fand ſie, wie ſie an dem koſtbaren Briefe herumkaute! Das war zuviel für Helen. Sie riß ihr den Brief weg und ſchlug ihr auf die Händchen, daß es nur ſo klatſchte. Frau Keller nahm das Kind auf den Arm, und als es ihr gelungen war, es zu beruhigen, fragte ich Helen: Was haſt du Baby getan? Sie ſah ganz verlegen aus und zögerte einen Augenblick mit der Antwort. Dann ſagte ſie: Wrong girl did eat letter. Helen did slap very wrong girl. Ich erwiderte ihr, Mildred ſei noch ſehr klein und wiſſe nicht, daß es unrecht ſei, den Brief in den Mund zu ſtecken.

I did tell baby, no, no, much times, lautete Helens Antwort.

Ich entgegnete: Mildred verſteht deine Finger nicht, und wir müſſen ſehr liebevoll mit ihr ſein.

Sie ſchüttelte den Kopf. Baby—not think. Helen will give baby pretty letter, und damit lief ſie die Treppe hinauf und brachte einen ſauber zuſammengefalteten Braillebogen mit, auf den ſie einige Worte geſchrieben hatte, und gab ihn Mildred mit den Worten: Baby can eat all words.

18 de setembro de 1887.

Helen é uma criança maravilhosa. Fiz um registro de tudo que ela disse na semana passada e descobri que conhece 600 palavras. Isso, porém não significa que sempre as use corretamente. Às vezes suas frases são como quebra-cabeças chineses; mas o tipo de quebra-cabeça que as crianças fazem quando tentam expressar suas ideias meio formuladas com uma linguagem arbitrária. Helen tem o verdadeiro impulso da língua e mostra grande fertilidade de recursos ao fazer as palavras, ao seu comando, transmitirem o que ela quer dizer.

Ultimamente anda muito interessada em cor. Descobriu a palavra "marrom" em sua cartilha e queria saber o seu significado. Eu lhe disse que seu cabelo era marrom e ela perguntou: "Marrom é muito bonito?". Depois de percorrermos a casa toda e de eu ter-lhe dito a cor de tudo que ela tocava, sugeriu que fôssemos ao galinheiro e ao celeiro;mas eu lhe disse que tinha de esperar outro dia porque eu estava muito cansada. Sentamo-nos na rede, mas ali nãohavia descanso para os cansados. Helen estava ávida para conhecer "mais cor". Cogito se ela tem alguma vaga ideia de cor — qualquer impressão reminiscente de luz e som. Parece que uma criança que enxergue e ouça até 19 meses deve reter parte de suas primeiras impressões, ainda quede forma tênue. Helen fala muito sobre coisas que nãopode conhecer pelo tato. Faz muitas perguntas sobre o céu, o dia e a noite, os oceanos e montanhas. Ela gosta que eu lhe conte o que vejo nos quadros.

18. September 1887

Helen ist ein wunderbares Kind. Ich habe mir alles aufgezeichnet, was sie in der vergangenen Woche gesagt hat, und dabei gefunden, daß sie über sechshundert Wörter kennt. Damit soll jedoch nicht gesagt sein, daß sie sie stets richtig gebraucht. Mitunter zeigt sich in ihren Sätzen ein vollständiger Wirrwarr, aber dieser findet sich bei allen Kindern, wenn sie den Versuch machen, ihre halbfertigen Vorstellungen mit Hilfe willkürlicher Sprachformen auszudrücken. Sie besitzt den richtigen Sprachtrieb und zeigt große Gewandtheit bei dem Anpassen des Ausdrucks an ihre Gedanken.

In der letzten Zeit hat sie großes Interesse an Farben bewiesen. Sie fand in ihrem Lesebuche das Wort »brown« und wollte seine Bedeutung wissen. Ich sagte ihr, ihr Haar sei braun, worauf sie fragte: Is brown very pretty? Nachdem wir im ganzen Hause umhergegangen waren und ich ihr die Farbe jedes Gegenstandes, den sie berührte, angegeben hatte, schlug sie vor, nach den Hühnerställen und den Scheunen zu gehen; ich sagte ihr jedoch, sie müsse bis morgen warten, ich sei sehr müde. Wir saßen in der Hängematte; aber für die Ermüdete war hier an kein Ausruhen zu denken. Helen wollte durchaus »more colour« kennen lernen. Ich möchte gern wissen, ob sie eine unbestimmte Vorstellung von Farben — einen Erinnerungseindruck von Licht und Ton besitzt. Es scheint, als müsse ein Kind, das bis zu seinem neunzehnten Monat sehen und hören konnte, etwas von seinen ersten Eindrücken zurückbehalten haben, und sei dies auf noch so undeutliche Weise. Helen spricht viel von Dingen, die sie durch das Gefühl nicht hat wahrnehmen können. Sie stellt viele Fragen über den Himmel, Tag und Nacht, das Meer und die Berge. Sie hat es gern, wenn ich ihr mitteile, was ich auf Bildern sehe.

Mas parece que perdi o fio do meu discurso. "De que cor é pensar?", foi uma de suas tranquilas perguntas, enquanto nos balançávamos de um lado e para outro na rede. Eu lhe disse que quando estamos felizes nossos pensamentos têm cores vivas, e quando somos levados eles ficam tristes. Rápida como um relâmpago, ela disse: "Meu pensamento é branco, o pensamento de Viney é preto". Veja, a ideia dela era que a cor de nossos pensamentos combinava com a de nossa pele.

3 de outubro de 1887.

Suponho que as meninas tenham gostado da carta de Helen.* Ela a escreveu de sua cabeça, como as crianças dizem.

Helen fala muito do que fará quando for a Boston. Outro dia perguntou: "Quem fez todas as coisas em Boston?". Ela diz que Mildred não irá porque "Bebê chora todos os dias".

25 de outubro de 1887

Helen escreveu outra carta** para as meninas ontem e seu pai a enviou para o Sr. Anagnos. Peça a ele para vê-la. Helen começou a usar os pronomes por sua própria conta. Esta manhã, por acaso, eu disse: "Helen vai lá em cima". Ela riu e disse: "Professora está errada. Você vai lá em cima". Este é outro grande passo adiante. É sempre assim. As perplexidades de ontem são estranhamente simples hoje, e as dificuldades de hoje se tornam o passatempo de amanhã.

O rápido desenvolvimento da mente de Helen é lindo de se ver. Duvido se algum professor teve algum dia um trabalho tão interessante e

* Ver Pág. 148.
** Ver Pág. 149

Aber ich ſcheine den Faden meiner Erzählung verloren zu haben. What colour is think? lautete eine der raſtloſen Fragen, die ſie an mich richtete, während wir uns in der Hängematte hin- und herſchaukelten. Ich ſagte ihr: Wenn wir froh ſind, ſo ſind unſere Gedanken heiter; ſind wir aber unartig, ſo ſind ſie traurig. Raſch wie der Blitz antwortete ſie: My think is white, Viney's think is black. Sie ſehen, ſie glaubte, die Farbe unſerer Gedanken entſpräche unſerer Hautfarbe.

3. Oktober 1887.

Ich hoffe, die kleinen Mädchen werden ſich über Helens Brief* freuen. Sie hat ihn ganz allein geſchrieben.

Sie ſpricht viel über das, was wir tun werden, wenn ſie nach Boſton geht. Eines Tages fragte ſie: Who made all things and Boston? Sie ſagt, Mildred würde nicht mitgehen, weil baby does cry all days.

25. Oktober 1887.

Helen hat geſtern einen zweiten Brief an die kleinen Mädchen geſchrieben,** und ihr Vater hat ihn an Herrn Anagnos geſchickt. Sie hat jetzt begonnen, die Pronomina aus eigenem Antriebe anzuwenden. Heute früh ſagte ich zu ihr: Helen will go upstairs. Sie lachte und antwortete: Teacher is wrong. You will go upstairs. Dies iſt ein weiterer großer Fortſchritt. So iſt es ſtets. Was ihr geſtern Mühe machte, fällt ihr heut äußerſt leicht, und die Schwierigkeiten von heut ſind morgen ein überwundener Standpunkt.

Es iſt ein Genuß, die raſche Entwickelung von Helens Geiſt zu beobachten. Ich zweifle daran, ob irgend ein Lehrer jemals eine Aufgabe vor ſich hatte, die ſein Intereſſe ſo aus-

* Vergl. S. 148.
** Verlg. S. 149.

absorvente. Deve haver uma estrela da sorte nos céus do meu nascimento, e estou começando a sentir sua influência benéfica.

outubro de 1887.

O senhor provavelmente já leu, antes, a segunda carta de Helen para as meninas. Estou consciente de que o progresso que ela fez entre a redação das duas cartas parece inacreditável. Somente aqueles que estão com ela diariamente podem perceber o rápido avanço que vem obtendo na aquisição da linguagem. O senhor verá pela carta dela que Helen usa muitos pronomes corretamente. Ela raramente os usa de forma errada ou os omite numa conversa. Sua paixão por escrever cartas e pôr os pensamentos no papel torna-se cada vez mais intensa. Ela agora conta histórias em que a imaginação desempenha um papel importante. Está começando também a perceber que não é como as outras crianças. No outro dia ela perguntou: "O que meus olhos fazem?". Disse-lhe que eu podia ver coisas com os olhos e que ela podia ver com os dedos.

Após pensar um momento, ela respondeu: "Meus olhos são maus!". A seguir, mudou a frase para "Meus olhos são doentes!".

O primeiro relato da Srta. Sullivan, publicado no relatório oficial do Instituto Perkins para o ano de 1887, é um breve sumário do que está amplamente registrado em suas cartas, com levantamento coerente do desenvolvimento anterior de Helen. Depois de mencionar o episódio do poço (Ver Pág. 225), continua a dizer:

Essa aula foi seguida por outra sobre palavras indicando "relações-espaço". O vestido dela era guardado dentro do baú e depois estendido sobre ele,

ſchließlich in Anſpruch nahm. Es muß mir bei meiner Geburt ein glücklicher Stern geleuchtet haben, und ich beginne jetzt ſeinen wohltätigen Einfluß zu empfinden.

Oktober 1887.

Bevor dieſer Brief in Ihre Hände gelangt, haben Sie wahrſcheinlich ſchon Helens zweiten Brief an die kleinen Mädchen geleſen. Ich weiß es, der Fortſchritt, den ſie in der zwiſchen den beiden Briefen liegenden Zeit gemacht hat, muß unglaublich erſcheinen. Nur wer täglich mit ihr verkehrt, kann ſich eine Vorſtellung von den raſchen Fortſchritten bilden, die ſie in der Beherrſchung der Sprache macht. Sie werden aus ihrem Briefe entnehmen, daß ſie viele Pronomina ganz richtig gebraucht. In der Unterhaltung gebraucht ſie ſelten eins falſch oder läßt es aus. Ihre Leidenſchaft, Briefe zu ſchreiben und ihre Gedanken auf das Papier zu werfen, wird von Tag zu Tage ſtärker. Sie erzählt jetzt Geſchichten, in denen die Phantaſie eine bedeutende Rolle ſpielt. Ebenſo beginnt ſie jetzt einzuſehen, daß ſie nicht wie andere Kinder iſt. Eines Tages fragte ſie: What do my eyes do? Ich ſagte ihr, ich könne die Gegenſtände mit meinen Augen ſehen und ſie mit ihren Fingern.

Nachdem ſie einen Augenblick nachgedacht hatte, entgegnete ſie: My eyes are bad! dann verbeſſerte ſie dies in my eyes are sick.

Einige intereſſante Ergänzungen zu den Briefen finden ſich in dem von Fräulein Sullivan für den offiziellen Jahresbericht des Perkinsſchen Inſtituts für 1887 verfaßten zuſammenhängenden Ueberblick über Helens bisherige Entwickelung. Nach Erwähnung der Szene am Brunnen (ſ. oben S. 225) heißt es weiter:

Demnächſt kamen die örtlichen Präpoſitionen an die Reihe. Helens Kleid wurde *in* eine Truhe gelegt und dann *auf* dieſe,

e tais preposições eram soletradas para ela. Helen aprendeu muito rapidamente as diferenças entre dentro e sobre, embora algum tempo se passasse antes dela poder usar tais palavras em suas próprias frases. Sempre que possível, ela era induzida a bancar o ator na aula e se encantava de ficar sobre a cadeira e ser colocada dentro do guarda roupa. Em conexão com essa aula, ela aprendeu os nomes dos membros da família e a palavra está. "Helen está dentro do guarda roupa", "Mildred está no berço", "Caixa está na mesa", "Papai está na cama" são tipos de frases construídas por ela na última parte de abril.

A seguir veio uma aula sobre palavras expressando uma qualidade positiva. Para a primeira aula eu tinha duas bolas, uma de lã, grande e macia, e a outra, uma bola comum. Ela percebeu a diferença de tamanhos imediatamente. Pegando a bola comum, fez o sinal habitual para pequeno (Ver Pág. 229), isto é, beliscando um pedacinho de pele de uma das mãos. Então pegou a outra bola e fez o sinal para grande esticando bem as mãos sobre ela. Substituí os sinais pelos adjetivos grande e pequeno. Então a atenção dela foi atraída para a dureza de uma bola e a maciez da outra, e ela aprendeu macio e duro. Alguns minutos depois ela apalpou a cabeçada irmãzinha e disse para a mãe: "A cabeça de Mildred é pequena e dura". A seguir tentei ensinar-lhe o significado de rápido e lento. Ela me ajudou a enrolar um pouco de lã no outro dia, primeiro rápido e depois lentamente. Então eu lhe disse com o alfabeto manual, "enrolar rápido" ou "enrolar lento", segurando suas mãos e mostrando-lhe como fazer do modo que eu queria. No dia seguinte, enquanto se exercitava, ela soletrou: "Helen enrola rápido", e começou a andar rapidamente. Então disse: "Helen enrola lento", novamente juntando a ação às palavras.

und ich buchſtabierte ihr dann dieſe Präpoſitionen in die Hand. Den Unterſchied zwiſchen in und on lernte ſie ſehr bald, obgleich es einige Zeit dauerte, ehe ſie dieſe Wörter in ſelbſtändig gebildeten Sätzen gebrauchen konnte. Wenn es irgend möglich war, führte ſie die Lektion mimiſch durch; und es machte ihr großes Vergnügen, auf dem Stuhle zu ſtehen oder in den Kleiderſchrank geſtellt zu werden. In Verbindung mit dieſer Lektion lernte ſie die Namen der Familienmitglieder und das Wort is. Helen is in wardrobe, Mildred is in crib, Box is on table, Papa is on bed ſind Beiſpiele von Sätzen, die von ihr Ende April gebildet wurden.

Nunmehr folgte eine Lektion über Adjectiva. Ich nahm einen großen, weichen Ball aus Wolle und eine Bleikugel. Helen begriff den Größenunterſchied ſofort. Als ſie die Kugel in die Hand nahm, machte ſie ihr gewöhnliches Zeichen für klein (ſ. S. 229); dann nahm ſie einen wollenen Ball und machte das Zeichen für groß. Ich ſetzte die Adjectiva large und small an die Stelle dieſer Zeichen. Dann wurde ihre Aufmerkſamkeit auf die Härte der Kugel und die Weichheit des Balles gelenkt, und ſie lernte die Adjectiva soft und hard. Ein paar Minuten ſpäter befühlte ſie den Kopf ihrer kleinen Schweſter und ſagte zu ihrer Mutter: Mildred's head is small and hard. Demnächſt ſuchte ich ihr den Unterſchied zwiſchen »ſchnell« und »langſam« klarzumachen. Sie half mir eines Tages Wolle wickeln, zuerſt raſch und dann langſam. Dann ſagte ich zu ihr mittels des Fingeralphabets: Wind fast oder wind slow, indem ich ihr dabei die Hände hielt und zeigte, wie ſie es machen ſollte. Am nächſten Tage buchſtabierte ſie mir während der Turnübungen in die Hand: Helen wind fast und begann raſch zu gehen. Dann ſagte ſie: Helen wind slow und paßte ihre Bewegungen wiederum den Worten an.

Pensei então que era tempo de ensiná-la a ler palavras impressas. Um pedaço de papel onde fora impressa apalavra caixa em letras em relevo foi colocado sobre o objeto; tentei a mesma experiência com muitos artigos, mas ela não compreendeu imediatamente que o nome-etiqueta representava a coisa. Então peguei uma folha do alfabeto e coloquei seu dedo sobre a letra A, ao mesmo tempo em que fazia A com meus dedos. Ela moveu o dedo de um tipo impresso para outro enquanto eu formava cada letra nos meus dedos. Ela aprendeu todas as letras num só dia,tanto as maiúsculas quanto as minúsculas. A seguir virei a primeira página da cartilha e a fiz tocar na palavra gato, soletrando-a nos meus dedos ao mesmo tempo. Ela apreendeu a ideia instantaneamente e me pediu para encontrar cachorro e muitas outras palavras. Na verdade, Helen estava muito descontente porque eu não conseguira encontrar o nome dela no livro. Naquele momento eu não tinha nenhuma frase em letras em relevo que ela pudesse entender; mas ela ficou ali por horas tateando cada palavra do livro.Quando toquei numa que lhe era familiar, uma expressão especialmente doce iluminou seu rosto, e temos visto sua fisionomia ficar cada vez mais doce e mais séria a cada dia. Mais ou menos nessa época, enviei uma lista das palavras que Helen conhecia ao Sr. Anagnos e ele muito amavelmente as mandou imprimir para ela. A mãe de Helen e eu cortamos várias folhas de palavras impressas para que ela pudesse arrumá-las em frases. Isso a encantou mais do que tudo o que já fizera; e a prática assim obtida preparou o caminho para as aulas escritas. Não houve qualquer dificuldade em fazê-la entender como escrever as mesmas frases com lápis e papel que construía todos os dias com os

Ich hielt nun die Zeit für gekommen, ſie gedruckte Wörter leſen zu lehren. Ein Pappſtreifen, auf dem in erhöhten Buchſtaben das Wort box gedruckt war, wurde auf den betreffenden Gegenſtand gelegt und derſelbe Verſuch bei einer großen Menge anderer Dinge wiederholt; aber Helen begriff nicht ſofort, daß das auf den Gegenſtand gelegte Wort dieſen ſelbſt bezeichne. Dann nahm ich einen Bogen mit dem Alphabet und legte ihren Finger auf den Buchſtaben A, indem ich zugleich mit meinen Fingern ihr A in die Hand buchſtabierte. Sie bewegte ihren Finger von einem gedruckten Buchſtaben zum anderen, ſowie ich ihr den einzelnen Buchſtaben in die Hand buchſtabierte. Sie lernte alle Buchſtaben, große und kleine, an einem Tage. Dann nahm ich die erſte Seite der Fibel vor und ließ ſie das Wort cat befühlen, indem ich es ihr zu gleicher Zeit mit meinen Fingern zubuchſtabierte. Sie verſtand mich ſofort und bat mich dog und viele andere Wörter aufzuſuchen. Auch war ſie ſehr enttäuſcht, weil ich ihren Namen in dem Buche nicht finden konnte. Damals hatte ich noch keine Sätze in Hochdruck, die ſie hätte verſtehen können; aber ſie konnte ſtundenlang daſitzen und jedes Wort in ihrem Buche befühlen. Stieß ſie auf eines, das ihr bekannt war, ſo nahm ihr Geſicht einen wahrhaft ſtrahlenden Ausdruck an, und ihre Züge wurden von Tag zu Tag ſanfter und ernſter. Um dieſe Zeit ſandte ich ein Verzeichnis der ihr bekannten Wörter an Herrn Anagnos, und er hatte die große Güte, ſie für Helen in Hochdruck herzuſtellen. Frau Keller und ich ſchnitten mehrere Bogen mit gedruckten Wörtern auseinander, ſodaß Helen die Wörter zu Sätzen aneinanderreihen konnte. Dies machte ihr mehr Vergnügen als alles, was ſie bisher getan hatte, und die ſo gewonnene Uebung erleichterte ihr das Erlernen des Schreibens. Es hielt nicht ſchwer, ihr klarzumachen, daß ſie dieſelben Sätze, die ſie jeden Tag mit Hilfe der Pappſtreifen bildete, auch mit Bleiſtift auf

pedacinhos de papel e ela logo percebeu que não precisa se limitar a frases já aprendidas: podia comunicar qualquer pensamento que passasse por sua mente. Coloquei uma das tábuas de escrever usadas pelos cegos entre as dobras do papel na mesa e deixei-a examinar um alfabeto. Então guiei sua mão para formar a frase "Gato bebe leite". Quando terminou, estava super feliz. Levou-a para a mãe, que a soletrou para ela.

Dia após dia movia o lápis da mesma forma ao longo do papel com ranhuras, sem demonstrar por um momento sequer a mínima impaciência ou sensação de fadiga.

Como Helen havia aprendido agora a expressar suas ideias no papel, a seguir ensinei-lhe o Sistema Braille. Ela o aprendeu contente quando descobriu que poderia ler o que escrevera; isso ainda lhe dá um prazer constante. Por uma boa parte da noite ela senta à mesa escrevendo seja lá o que lhe ocorrer à ocupada mente; e raramente encontro qualquer dificuldade em ler o que ela escreveu.

O progresso de Helen em aritmética tem sido igualmente notável. Ela pode somar e subtrair com grande rapidez até 100; e sabe multiplicar até cinco. Ela trabalhava recentemente com o número 40 quando eu lhe disse: "Multiplique por dois". Ela respondeu imediatamente: "20 vezes 2 são 40". Mais tarde eu disse: "Faça 15 vezes 3 e conte". Eu queria que ela fizesse o grupo de três e achava que os contaria em ordem para saber quanto seria 15 vezes 3.

Papier ſchreiben könne, und ſie begriff ſehr bald, daß ſie ſich nicht auf die ſchon erlernten Redewendungen zu beſchränken brauche, ſondern jeden Gedanken, der ihr durch den Kopf ging, damit ausdrücken könne. Ich legte ihr eine von den Schreibtafeln, wie ſie von den Blinden benutzt werden, zwiſchen die Bogen Papier auf dem Tiſche und ließ ſie ein Alphabet der quadratiſchen Buchſtaben, wie ſie ſie ſchreiben konnte, befühlen. Dann führte ich ihr die Hand und half ihr den Satz bilden: Cat does drink milk. Als ſie damit fertig war, war ſie überglücklich und brachte ihn freudeſtrahlend ihrer Mutter, die ihn ihr in die Hand buchſtabierte.

Tag für Tag bewegte ſie nun ihren Bleiſtift in denſelben vorgezeichneten Linien auf dem Papier entlang, ohne auch nur einen Augenblick die geringſte Ungeduld oder Ermüdung zu verraten.

Da ſie nunmehr gelernt hatte, ihre Gedanken ſchriftlich auszudrücken, unterrichtete ich ſie in der Brailleſchrift. Das Erlernen des Syſtems machte ihr Freude, da ſie bald entdeckte, ſie könne jetzt ſelbſt leſen, was ſie geſchrieben habe. Ganze Abende kann ſie ſtill am Tiſche ſitzen und niederſchreiben, was ihr in das lebhaft arbeitende Gehirn kommt, und es fällt mir ſelten ſchwer, zu leſen, was ſie geſchrieben hat.

Ihre Fortſchritte im Rechnen ſind gleichfalls bedeutend. Sie kann mit großer Schnelligkeit bis zur Summe von hundert addieren und ſubtrahieren, und in der Multiplikation kennt ſie das Einmaleins bis zur Fünferreihe. Kürzlich beſchäftigte ſie ſich mit der Zahl vierzig; als ich zu ihr ſagte: Dividiere ſie durch zwei, antwortete ſie unverzüglich: zwanzigmal zwei iſt vierzig. Später ſagte ich: Nimm drei fünfzehnmal und zähle, was herauskommt. Ich wünſchte, ſie ſollte Gruppen von je drei Steinen bilden und glaubte, ſie würde ſie dann zählen müſſen, um herauszubekommen, wieviel fünfzehnmal drei iſt.

Mas ela imediatamente soletrou a resposta: "15 vezes 3,45".

Ao lhe dizerem que era branca e que uma das criadas era negra, ela concluiu que todos que ocupavam a mesma posição subalterna tinham a mesma cor; e sempre que eu lhe perguntava a cor de uma criada, ela dizia: "negra". Quando lhe perguntaram a cor de alguém cuja ocupação ela desconhecia, ela pareceu perturbada e finalmente disse: "azul".

Ainda não lhe foi dito nada sobre morte ou funeral e mesmo assim, ao entrar no cemitério pela primeira vez na vida, com sua mãe e eu, ao olhar algumas flores, ela pôs a mão em nossos olhos e soletrou repetidamente: "chorar-chorar". Seus olhos na verdade se encheram de lágrimas. As flores não lhe pareceram dar prazer e ela ficou muito quieta enquanto permanecemos lá.

Em outra ocasião, enquanto caminhava comigo, ela pareceu consciente da presença do irmão, embora estivéssemos distante dele. Ela soletrou repetidamente seu nome e partiu na direção em que ele vinha.

Quando caminhando ou andando a cavalo, ela geralmente diz os nomes das pessoas que encontramos quase tão rapidamente quanto nós as reconhecemos.

---

13 de novembro de 1887.

Nós levamos Helen ao circo e passamos algumas horas deliciosas! O pessoal do circo ficou muito interessado em Helen, fazendo tudo o que podia para tornar o primeiro circo dela um acontecimento

Aber ſie buchſtabierte mir ſofort die Antwort zu: Fünfzehnmal drei iſt fünfundvierzig.

Als ihr einmal geſagt wurde, ſie ſei weiß und eine der Dienerinnen ſchwarz, folgerte ſie, daß alle, die eine ähnliche Lebensſtellung innehätten, von derſelben Farbe ſeien, und wenn ſie nach der Farbe eines Dienſtboten gefragt wurde, antwortete ſie ſtets: ſchwarz. Als ſie einmal nach der Farbe jemandes gefragt wurde, deſſen Stand ihr unbekannt war, ſchien ſie nicht recht zu wiſſen, was ſie ſagen ſollte, und entgegnete endlich: blau.

Obgleich ihr niemals etwas vom Tode oder vom Begräbnis geſagt worden war, ſo legte ſie doch, als ſie zum erſtenmal in ihrem Leben mit ihrer Mutter und mir einen Kirchhof betrat, auf dem wir uns die Blumen anſehen wollten, ihre Hand auf unſere Augen und buchſtabierte wiederholt: Cry—cry. Ihre Augen füllten ſich in der Tat mit Tränen. Die Blumen ſchienen ihr keine Freude zu machen, und ſie war ganz ſtill, während wir dort blieben.

Als ſie bei einer anderen Gelegenheit mit mir ſpazieren ging, ſchien ſie ſich der Anweſenheit ihres Bruders bewußt zu ſein, obgleich wir noch weit von ihm entfernt waren. Sie buchſtabierte mir wiederholt ſeinen Namen in die Hand und lief nach der Richtung, aus der er kam.

Beim Spazierengehen oder Reiten gibt ſie oft die Namen der Perſonen, denen wir begegnen, ſofort an, ſobald wir ſie bemerken.

---

13. November 1887.

Wir nahmen Helen mit in den Zirkus und verlebten ein paar köſtliche Stunden! Das Zirkusperſonal intereſſierte ſich ſehr für Helen und tat alles, was in ſeinen Kräften ſtand, um ihr ihren erſten Zirkusbeſuch zu einem denkwürdigen Ereignis

memorável. Deixaram-na tocar nos animais sempre que era seguro. Ela alimentou os elefantes e permitiram-lhe subir nas costas do maior e sentar no dorso da "Princesa Oriental", enquanto a elefanta marchava majestosamente pela arena. Tocou em pequenos leões, tão mansos quanto gatinhos; mas eu disse a ela que ficariam selvagens e ferozes quando crescessem. Ela disse ao tratador: "Eu vou levar os bebês leões para casa e vou ensinar a eles a serem mansos". O tratador dos ursos fez um grande urso preto ficar nas patas de trás e estender sua grande pata para nós, que Helen apertou polidamente. Ela ficou extremamente encantada com os macacos e manteve a mão no "ator-principal" enquanto ele fazia seus truques. E riu com vontade quando ele tirou o chapéu para o público. Um macaquinho engraçado roubou a fita do cabelo de Helen e outro tentou arrebatar-lhe as flores do chapéu. Não sei quem se divertiu mais, se os macacos, Helen ou os espectadores. Um dos leopardos lambeu as mãos dela e o homem encarregado das girafas levantou Helen para que ela pudesse tocar as orelhas dos animais e ver como eram altos. Ela também tocou uma biga grega, e o homem que a conduzia teria de bom grado a levado para dar uma volta pela arena, mas Helen ficou com medo dos "muitos cavalos velozes". Todos, os cavaleiros, palhaços e os que andavam na corda bamba — alegremente permitiram que a menina cega tocasse em suas roupas e seguisse seus movimentos sempre que possível, e ela beijou todos eles para mostrar sua gratidão. Alguns choraram, e o homem selvagem de Bornéu encolheu-se de terror ante o doce rostinho de Helen. Desde então ela só tem falado do circo. A fim de responder suas perguntas, fui o brigada a ler um bocado sobre animais.

zu machen. Sie durfte die Tiere berühren, wenn dies ohne Gefahr geschehen konnte. Sie fütterte die Elefanten, kletterte auf den Rücken des größten von ihnen und setzte sich auf den Schoß der »orientalischen Prinzessin«, während der Elefant majestätisch im Kreise herumschritt. Sie betastete einige junge Löwen. Sie waren so niedlich wie Kätzchen, aber ich sagte ihr, sie würden wild und grimmig, wenn sie älter würden. Sie sagte zu dem Wärter: I will take the baby lions home and teach them to be mild. Der Bärenwärter ließ einen seiner riesigen schwarzen Pflegebefohlenen sich auf die Hinterfüße aufrichten und uns seine mächtige Tatze entgegenstrecken, die Helen höflich schüttelte. An den Affen hatte sie ihre helle Freude, sie legte ihre Hand auf den Hauptdarsteller, während er seine Kunststücke machte, und lachte herzlich, als er seinen Hut vor dem Publikum abnahm. Ein kleiner schlauer Bursche stahl ihr das Haarband, und ein andrer suchte ihr die Blumen vom Hute zu reißen. Ich weiß nicht, wer sich köstlicher amüsierte, die Affen, Helen oder die Zuschauer. Einer der Leoparden leckte ihr die Hände, und der Giraffenwärter hob sie in seinen Armen so hoch empor, daß sie die Ohren der Tiere anfassen und sehen konnte, wie groß die Giraffen selbst waren. Sie betastete auch einen griechischen Streitwagen, und der Lenker würde sie gern in der Arena herumgefahren haben, aber sie fürchtete sich vor den vielen schnellen Pferden. Die Kunstreiter, Clowns und Seiltänzer freuten sich alle, wenn das kleine blinde Mädchen ihre Kostüme befühlte und ihren Bewegungen mit den Händen folgte, sofern dies möglich war, und sie küßte sie alle, um ihnen ihre Dankbarkeit zu zeigen. Einige von ihnen weinten, und sogar der Menschenfresser aus Borneo war gerührt von ihrem lieblichen Gesichtchen. Seitdem hat sie von nichts anderem gesprochen als vom Zirkus. Um ihre Fragen zu beantworten, war ich genötigt, viel über Tiere zu lesen.

12 de dezembro de 1887.

Acho difícil imaginar que o Natal esteja quase aí, apesar de Helen não falar de outra coisa. Lembra que ótimos momentos tivemos no Natal passado?

Helen aprendeu a dizer as horas finalmente e seu pai vai lhe dar um relógio como presente de Natal.

Ela é tão ávida para ouvir histórias quanto qualquer criança dotada de audição que eu conheça. Fez-me repetir a história de Chapeuzinho Vermelho tantas vezes que acho que posso repeti-la de trás para frente. Ela gosta de histórias que a façam chorar — acho que todos nós gostamos, é tão bom se sentir triste quando não se tem nenhum motivo em especial para isso. Estou lhe ensinando pequenas rimas e versos também — que fixam belos pensamentos em sua memória. Acho também que eles agilizam as faculdades da criança, porque estimulam a imaginação. Claro que não tento explicar tudo. Se o fizesse, não haveria oportunidade para o jogo da fantasia. Explicação demais dirige a atenção da criança para palavras e frases, impedindo-a de apreender o pensamento como um todo. Na verdade, acho que ninguém pode ler ou falar até que esqueça as palavras e frases no sentido técnico.

1 de janeiro de 1888.

É maravilhoso sentir que se é de alguma utilidade no mundo, que se é necessária a alguém. A dependência de Helen de mim para quase tudo me deixa forte e contente.

A semana do Natal foi muito agitada aqui. Helen foi convidada para todos os divertimentos das crianças e eu a levo a tantos quanto posso. Quero que conheça crianças e esteja com elas o máximo possível. Várias

12. Dezember 1887.

Ich kann mir kaum vorstellen, daß Weihnachten vor der Türe steht, trotzdem Helen von nichts anderem spricht. Wissen Sie noch, wie glücklich wir das Fest voriges Jahr verlebten?

Helen kennt jetzt die Zeiteinteilung, und ihr Vater will ihr eine Uhr zu Weichnachten schenken.

Wie jedes hörende Kind, das ich kenne, wünscht auch Helen fortwährend, daß man ihr Geschichten erzähle. Ich habe ihr die Geschichte von dem kleinen Rotkäppchen so oft erzählen müssen, daß ich fast glaube, ich könnte sie von rückwärts her aufsagen. Sie liebt Geschichten, über die sie weinen muß — ich glaube, es geht uns allen so — es ist so angenehm, sich traurig zu fühlen, wenn man keinen besonderen Grund hat, traurig zu sein. Ebenso lehre ich Helen kleine Gedichte und Verschen. Sie prägen ihrem Gedächtnis Gedanken in schöner Form ein. Auch glaube ich, daß sie die Entwickelung aller Anlagen des Kindes fördern, weil sie die Phantasie anregen. Natürlich lasse ich mich nicht darauf ein, alles zu erklären. Wenn ich es täte, würde kein Raum für das freie Spiel der Phantasie bleiben. Zuweit gehende Erläuterungen lenken die Aufmerksamkeit des Kindes auf Wörter und Sätze, sodaß es ihm unmöglich wird, den Gedankengang im ganzen aufzufassen.

1. Januar 1888.

Es ist etwas Großes, das Bewußtsein zu haben, daß man einigen Nutzen auf der Welt stiftet, daß man jemand notwendig ist. Der Umstand, daß die Sorge für Helen fast in jeder Hinsicht auf mir allein ruht, macht mich stark und glücklich.

Die Weihnachtswoche war auch hier eine sehr geschäftige. Helen ist zu allen Kindergesellschaften eingeladen, und ich begleite sie zu so vielen, wie ich irgend kann. Ich wünsche, daß sie Kinder kennen lernt und möglichst viel mit ihnen verkehrt. Ver-

meninas aprenderam a soletrar com os seus dedos e estão muito orgulhosas da realização.

Sábado, começou depois do almoço para rápido; fizemos um passeio alegre pelo jardim e conversamos muito sobre a neve. Na manhã de domingo o solo estava coberto e Helen, os filhos da cozinheira e eu brincamos com bolas de neve. Ao meio-dia a neve havia sumido. Foi a primeira neve que vi aqui e isso me fez ter saudade de minha casa. A estação do Natal forneceu muitas aulas e acrescentou um monte de novas palavras ao vocabulário de Helen.

Durante semanas não fizemos nada exceto conversar, ler e contar histórias sobre o Natal uma à outra. Claro que não tento explicar todas as palavras novas, nem Helen entende totalmente as historinhas que lhe conto; mas a repetição constante fixa as palavras e frases em sua mente, e pouco a pouco o significado virá a ela. Não vejo nenhum sentido em conversa "de mentira" para ensinar a linguagem. É estúpido e destituído de vitalidade para aluno e professor. A conversa deve ser natural e ter como objetivo uma troca de ideias. Se não há nada na mente da criança para ser comunicado, dificilmente vale a pena pedir-lhe para escrever no quadro-negro ou soletrar nos dedos frases cortadas ou secas sobre "o gato", "o pássaro", "um cachorro". Desde o início venho tentando falar naturalmente com Helen e ensiná-la a me contar apenas coisas que lhe interessam e perguntar apenas para descobrir o que quer saber. Quando vejo que está ansiosa para me contar algo, mas travada por não conhecer as palavras, eu as forneço, do mesmo modo que as expressões idiomáticas

ſchiedene kleine Mädchen haben das Buchſtabieren mit den Fingern erlernt und ſind ſehr ſtolz auf ihre Leiſtung.

Sonnabend begann es nach dem Mittageſſen zu ſchneien; wir machten einen fröhlichen Spaziergang durch den Garten und ſprachen viel über den Schnee. Sonntag morgen war die ganze Gegend verſchneit, und Helen, die Kinder der Köchin und ich warfen uns mit Schneebällen. Nachmittags war alles geſchmolzen. Es war der erſte Schnee, den ich hier geſehen habe, und er erregte mir etwas Heimweh. Die Weihnachtszeit hat Stoff zu vielen Lektionen geliefert und Helens Wortſchatz um eine große Menge neuer Ausdrücke bereichert.

Wochenlang taten wir nichts, als daß wir über Weihnachten ſprachen, laſen und Geſchichten erzählten. Natürlich mache ich keinen Verſuch, ſämtliche neuen Wörter zu erklären; auch verſteht Helen die kleinen Geſchichten, die ich ihr erzähle, nicht ganz; aber die beſtändige Wiederholung prägt die Wörter und Sätze dem Gedächtnis ein, und nach und nach wird ihr der Sinn ſchon klar werden. Meines Erachtens iſt es widerſinnig, zum Zwecke des Erlernens der Sprache »Konverſation« zu treiben. Dies wirkt auf Schüler und Lehrer gleich verdummend und geiſttötend. Das Sprechen ſoll natürlich vor ſich gehen und dem Gedankenaustauſch dienen. Hat das Kind aus ſich ſelbſt nichts mitzuteilen, ſo erſcheint es nicht der Mühe wert, von ihm zu verlangen, es ſolle abgeriſſene trockene Sätze über »die Katze«, »den Vogel«, »einen Hund« an die Wandtafel ſchreiben oder mit ſeinen Fingern abbuchſtabieren. Es iſt von Anfang an mein Beſtreben geweſen, mit Helen perſönlich zu ſprechen und ſie anzuhalten, mir nur das zu erzählen, was ſie wirklich intereſſiert, und Fragen nur zu dem Zwecke zu ſtellen, um zu erfahren, was ſie wirklich zu wiſſen wünſcht. Wenn ich bemerke, daß ſie mir gern etwas erzählen möchte, daß ihr aber die nötigen Worte dazu fehlen, ſo ergänze ich

necessárias, e nos damos muito bem assim. A avidez e o interesse da criança a fazem transpor muitos obstáculos que seriam a nossa ruína se parássemos para definir e explicar tudo.

Foi tocante e lindo ver Helen usufruir de seu primeiro Natal. Ela pendurou sua meia — duas, é claro, para o caso de Papai Noel esquecer uma — e ficou acordada por muito tempo, levantando duas ou três vezes para ver se algo tinha acontecido. Quando eu lhe disse que Papai Noel só viria quando ela estivesse dormindo, fechou os olhos e disse: "Ele vai pensar que menina está dormindo". Ela acordou de manhã assim que pôde e correu para a lareira à procura da meia; quando descobriu que Papai Noel enchera as duas, dançou por um minuto e então ficou muito quieta e veio me perguntar se eu achava que Papai Noel tinha cometido um engano pensando que havia duas meninas, e se voltaria para levar de volta os presentes quando descobrisse seu engano. O anel que você lhe enviou estava no dedo da meia, e quando eu lhe disse que você o dera para Papai Noel lhe entregar, ela disse: "Adoro a Sra. Hopkins". Ela ganhou um baú com roupas para Nancy e seu comentário foi: "Agora Nancy vai à festa". Quando viu a lousa de braile e papel, disse: "Vou escrever muitas cartas e agradecer a Papai Noel muito". Era evidente que todos, especialmente o Capitão Keller e a Sra. Keller, estavam profundamente comovidos ante a ideia da diferença entre este animado Natal e o Natal passado, quando a filhinha deles não participou conscientemente das festas natalinas. Quando descemos, a Sra. Keller

das Nötige, und ſo gelangen wir vollſtändig zu unſerem Ziele. Helens Eifer und Intereſſe helfen ihr über viele Hinderniſſe hinweg, die unüberſteiglich ſein würden, wenn wir uns damit aufhielten, alles zu erklären und zu definieren.

Es war rührend, zu ſehen, wie ſich Helen über ihr erſtes Weihnachtsfeſt freute. Selbſtverſtändlich hängte ſie ihren Strumpf auf — ſogar zwei, denn einen hätte Santa Claus überſehen können — und lag lange Zeit wach, ſtand auch mehrere Male auf, um zu ſehen, ob ſich nichts ereignet habe. Als ich ihr erklärte, Santa Claus käme nicht eher, als bis ſie eingeſchlafen ſei, ſchloß ſie ihre Augen und erwiderte: He will think, girl is asleep. Am Morgen wachte ſie von der ganzen Familie zuerſt auf und lief zum Kamine, um nach ihren Strümpfen zu ſehen, und als ſie fand, daß Santa Claus beide Strümpfe gefüllt habe, tanzte ſie ein Weilchen vor Freude herum; dann aber wurde ſie ganz ſtill und kam zu mir, um mich zu fragen, ob Santa Claus ſich auch nicht geirrt und geglaubt habe, es ſeien zwei kleine Mädchen da, und ob er wiederkommen und die Geſchenke wieder abholen würde, wenn er ſeinen Irrtum erkannt hätte. Der Ring, den Sie ihr geſchickt haben, ſteckte in der Spitze des Strumpfes, und als ich ihr erzählte, Sie hätten ihn Santa Claus für ſie gegeben, erwiderte ſie: I do love Mrs. Hopkins. Sie hatte eine Truhe und Kleider für Nancy bekommen und erklärte ſofort: Now Nancy will go to party. Als ſie den Braillegriffel und das Papier entdeckte, ſagte ſie: I will write many letters, and I will thank Santa Claus very much. Offenbar war jedermann, namentlich Herr und Frau Hauptmann Keller, tief bewegt bei dem Gedanken an den Unterſchied zwiſchen dieſer glücklichen Weihnachtsfeier und der im vorigen Jahre, da ihr kleines Mädchen noch keinen bewußten Anteil an dem Feſte genommen hatte. Als wir die Treppe herunterkamen, ſagte Frau Keller

Com lágrimas nos olhos: "Srta. Annie, agradeço a Deus todos os dias de minha vida por enviá-la; mas nunca percebi até esta manhã que bênção a senhorita tem sido para nós". O Capitão Keller pegou minha mão, mas não conseguiu falar. Seu silêncio, porém, foi mais eloquente do que as palavras. Meu coração também estava cheio de gratidão e solene alegria.

No outro dia, Helen deparou-se com a palavra avô numa historiazinha e perguntou à mãe: "Onde está avô?", referindo-se a seu avô. A Sra. Keller respondeu: "Ele morreu". "Papai atirou nele?", perguntou Helen e acrescentou: "Eu vou comer avô no jantar". Até então, seu único conhecimento da morte estava vinculado a coisas para comer. Ela sabe que o pai atira em perdizes, cervos e outras caças.

Esta manhã ela me perguntou o significado de "carpinteiro" e a pergunta forneceu o texto para a aula do dia. Após falar sobre as várias coisas que os carpinteiros fazem, ela perguntou: "Carpinteiro me fez?", e antes que eu pudesse responder, ela soletrou rapidamente: "Não, não, fotógrafo me fez em Sheffield".

Uma grande fornalha de ferro foi construída em Sheffield e fomos até lá na outra noite para vê-la dar uma "rodada". Helen sentiu o calor e perguntou: "O sol caiu?".

26 de janeiro de 1888.

Suponho que tenha recebido a carta de Helen. A tratantezinha meteu na cabeça de não escrever com lápis. Eu queria que ela escrevesse esta manhã para o tio dela, Frank, mas ela objetou dizendo: "Lápis é muito cansado na cabeça. Eu vou escrever tio

zu mir mit Tränen in den Augen: Fräulein Annie, ich danke Gott jeden Tag meines Lebens dafür, daß er Sie uns gesandt hat; aber erst heute früh habe ich so recht erkannt, was für ein Segen Sie für uns geworden sind. Hauptmann Keller ergriff meine Hand, vermochte aber nicht zu sprechen. Aber sein Schweigen war beredter als Worte. Auch mein Herz war voller Dankbarkeit und heiliger Freude.

Eines Tages stieß Helen auf das Wort grandfather in einer kleinen Geschichte, und sie fragte ihre Mutter: Where is grandfather? womit sie ihren Großvater meinte. Frau Keller antwortete: He is dead. Helen fragte: Did father shoot him? und fügte hinzu: I will eat grandfather for dinner. Bis jetzt steht ihre einzige Kenntnis vom Tode in Verbindung mit eßbaren Dingen. Sie weiß, daß ihr Vater Rebhühner, Hirsche und anderes Wildbret schießt.

Heute morgen fragte sie mich nach der Bedeutung von carpenter, und diese Frage lieferte uns den Stoff für unsere Unterrichtsstunde. Nachdem wir über die verschiedenen Gegenstände, die die Zimmerleute anfertigen, gesprochen hatten, fragte sie mich: Did carpenter make me? und buchstabierte rasch, ehe ich antworten konnte: No, no, photographer made me in Sheffield.

In Sheffield war einer der großen Hochöfen angeblasen worden, und wir fuhren eines Abends hinüber, um uns einen Guß anzusehen. Helen fühlte die Hitze und fragte: Did the sun fall?

26. Januar 1888.

Hoffentlich haben Sie Helens Brief erhalten. Denken Sie sich, die kleine Spitzbübin hat es sich in den Kopf gesetzt, nicht mehr mit Bleistift schreiben zu wollen. Sie sollte heut morgen an Onkel Frank schreiben, hatte aber keine Lust dazu und sagte: Pencil is very tired in head. I will write Uncle

Frank carta em braile". Eu disse: "Tio Frank não sabe ler braile". "Vou ensinar a ele", disse ela. Expliquei que tio Frank era velho e não poderia aprender braile facilmente. Num relâmpago, ela respondeu: "Acho que tio Frank é muito velho (demais) para ler cartas muito pequenas". Finalmente convenci-a a escrever algumas linhas, mas ela quebrou o lápis seis vezes antes determinar a carta. Eu lhe disse: "Você é uma garota levada". "Não", respondeu ela, "lápis é muito fraco". Acho que sua objeção ao lápis é prontamente explicada pelo fato de lhe terem pedido para escrever muitas amostras para amigos e estranhos. Você sabe como as crianças na instituição detestam isso. É tedioso porque o processo é muito lento e elas não podem ler o que escreveram ou corrigir seus erros.

Helen está cada vez mais interessada nas cores. Quando eu lhe disse que os olhos de Mildred eram azuis, ela perguntou: "São como céus pequenininhos?". Depois que disseque lhe tinham dado uma flor rosada, ela encrespou aboca e disse: "Lábios são como uma rosa". Eu lhe disse que eram tulipas, mas é claro que ela não entendeu o jogo de palavras. Não posso crer que as impressões-cores que recebeu durante o ano e meio em que podia ver e ouvir estejam inteiramente perdidas. Tudo que vimos e ouvimos está em algum lugar da mente. Pode estar vago e confuso demais para ser reconhecível, mas mesmo assim está lá, como a paisagem que perdemos quando o crepúsculo se aprofunda.

10 de fevereiro de 1888.

Chegamos em casa na noite passada. Passamos um período esplêndido em Memphis, mas não descansei muito.

Frank braille letter. Auf meinen Einwand, Onkel Frank könne doch die Brailleſchrift nicht leſen, erwiderte ſie: I will teach him. Ich ſetzte ihr auseinander, Onkel Frank ſei alt und könne die Brailleſchrift nicht ſo leicht erlernen. Sofort antwortete ſie jedoch: I think Uncle Frank is much old to read very small letters. Endlich brachte ich ſie dazu, einige Zeilen zu ſchreiben, aber ſie brach die Bleiſtiftſpitze ſechsmal ab, ehe ſie fertig wurde. Ich ſagte zu ihr: Du biſt ein unartiges Mädchen, aber ſie entgegnete: No, pencil is very weak. Ich glaube, ihr Widerwille gegen das Schreiben mit Bleiſtift läßt ſich leicht daraus erklären, daß ſie ſoviel zur Probe für Bekannte und Fremde hat ſchreiben müſſen. Sie wiſſen, wie widerwärtig dies den Kindern im Inſtitut iſt. Es iſt mühſam, weil es ſo langſam von ſtatten geht und ſie nicht leſen können, was ſie geſchrieben haben, um die Fehler zu verbeſſern.

Helen intereſſiert ſich immer mehr für Farben. Als ich ihr ſagte, Mildreds Augen ſeien blau, fragte ſie: Are they like wee skies? Bald nachdem ich ihr geſagt hatte, eine Nelke, die ihr geſchenkt worden war, ſei rot, warf ſie ihre Lippen auf und ſagte: Lips are like one pink. Ich kann mir nicht denken, daß die Eindrücke von Farben, die ſie während der erſten achtzehn Monate ihres Lebens, in denen ſie ſehen und hören konnte, erhalten hat, gänzlich verſchwunden ſein ſollen. Alles, was wir geſehen und gehört haben, bleibt an irgend einer Stelle des Gedächtniſſes haften. Es mag zu unbeſtimmt und verworren ſein, um deutlich wiedererkannt zu werden, aber es iſt nichtsdeſtoweniger vorhanden wie die Landſchaft, die wir bei hereinbrechender Dämmerung aus dem Geſicht verlieren.

10. Februar 1888.

Geſtern abend kamen wir nach Hauſe. Wir haben eine köſtliche Zeit in Memphis verlebt, aber ich kam wenig zur Ruhe.

Não houve nada senão agitação do princípio ao fim — passeios, almoços, recepções e tudo o que acontece quando você tem uma criança ávida e incansável como Helen nas mãos. Ela falou incessantemente. Não sei o que eu teria feito se alguns dos jovens não tivessem aprendido a conversar com ela. Eles me ajudaram tanto quanto possível. Mesmo assim não posso nunca ter uma hora quieta para mim. É sempre: "Ah, Srta. Sullivan, por favor venha aqui e nos conte o que Helen está querendo dizer", ou: "Srta. Sullivan, por favor, pode explicar isso para Helen? Não conseguimos fazê-la entender". Acredito que metade da população branca de Memphis nos visitou. Helen foi tão paparicada e acariciada que até um anjo ficaria mimado demais por esse tratamento. Mas acho que não é possível estragá-la, ela é inconsciente demais de si mesma e afetuosa demais.

As lojas em Memphis são muito boas e consegui gastar todo o dinheiro que tinha comigo. Certo dia Helen disse: "Preciso comprar um chapéu muito bonito para Nancy". Eu disse: "Muito bem, vamos fazer compras esta tarde". Ela tinha um dólar de prata e dez centavos (cents). Quando chegamos à loja, perguntei a Helen quanto pagaria pelo chapéu de Nancy. Ela respondeu prontamente: "Vou pagar dez centavos". "O que vai fazer com o dólar?", perguntei. "Vou comprar boas guloseimas para levar para Tuscumbia", respondeu.

Visitamos a Bolsa de Valores e um barco à vapor. Helen ficou extremamente interessada no barco e insistiu que lhe mostrassem cada centímetro dele, do motor à bandeira no mastro.

O Capitão Keller recebeu duas cartas interessantes desde a publicação do "Relatório", uma do Dr. Alexander Graham Bell e outra do Dr. Edward Everett Hale. O Dr. Edward Everett Hale reivindica

Nichts als Aufregung vom frühen Morgen bis zum späten Abend — Ausflüge, Einladungen zu Tisch, Besuche und alles, was drum und dran hängt, wenn man ein lebhaftes, unermüdliches Kind wie Helen stets um sich hat. Sie sprach unaufhörlich. Ich weiß nicht, was ich hätte tun sollen, wenn nicht einige junge Leute gelernt hätten, sich mit Helen zu unterhalten. Sie erleichterten mir meine Aufgabe soviel wie möglich. Aber selbst so habe ich niemals eine ruhige halbe Stunde für mich gehabt. Immer hieß es: Ach, Fräulein Sullivan, kommen Sie doch, bitte, her und sagen Sie uns, was Helen meint — oder: Fräulein Sullivan, wollen Sie nicht die Güte haben, dies Helen auseinanderzusetzen. Wir können es ihr nicht verständlich machen. — Ich glaube, die halbe weiße Bevölkerung von Memphis sprach bei uns vor. Helen wurde gehätschelt und geliebkost, daß ein Engel dadurch hätte verwöhnt werden können; aber ich glaube nicht, daß es möglich ist, sie zu verwöhnen; sie hat dafür ein viel zu naives Empfinden.

Es gibt viele gute Geschäfte in Memphis, und ich habe alles Geld ausgegeben, das ich bei mir hatte. Eines Tages sagte Helen: I must buy Nancy a very pretty hat. Sie besaß einen Silberdollar und ein Zehncentstück. Als wir in dem Laden waren, fragte ich sie, wieviel sie für Nancys Hut ausgeben wolle. Sie antwortete rasch: I will pay ten cents. Auf meine Frage, was sie mit dem Dollar machen wolle, erwiderte sie: I will buy some good candy to take to Tuscumbia.

Wir besuchten die Börse und ein Dampfboot. Für dieses letztere interessierte sich Helen ungemein und ließ sich alles zeigen von der Maschine an bis zur Flagge auf dem Top.

Dr. Bell schreibt in einem Briefe an Hauptmann Keller, daß Helens Fortschritte in der Geschichte der Taubstummenerziehung ganz beispiellos seien, und sagt viel Artiges über ihre Lehrerin. Dr. Edward Everett Hale beruft sich auf seine

parentesco com Helen e parece muito orgulhoso da priminha.

5 de março de 1888.

Não tive uma chance de terminar minha carta ontem. A Srta. Ev veio me ajudar a fazer uma lista de palavras que Helen aprendeu. Chegamos há mais de 900 palavras a seu crédito. Fiz Helen começar um diário no dia primeiro de março. Não sei quanto tempo ela o manterá. É um negócio idiota, acho eu. Nesse momento ela o acha uma grande diversão. Parece gostar de contar tudo o que sabe. Isso é o que Helen escreveu no domingo:

Levantei, lavei o rosto e as mãos, penteei o cabelo, colhi três violetas com orvalho para Professora e tomei o café da manhã. Depois do café brinquei com bonecas pouco. Nancy estava zangada. Zangada é chorar e chutar. Li no meu livro sobre animais grandes, ferozes. Feroz é muito zangado e forte e com muita fome. Eu não gosto de animais ferozes. Escrevi carta para tio James. Ele mora em Hot Springs. Ele é médico. Médico faz menina doente bem. Eu não gosto doente. Depois jantei. Gosto muito de sorvete muito. Depois do jantar pai foi a Birmingham de trem muito longe. Recebi carta de Robert. Ele gosta de mim. Ele disse, Querida Helen, Robert ficou contente de receber uma carta da querida, doce Helenzinha. Vou visitar você quando o sol brilhar. A Sra. Newsum é a esposa de Robert. Robert é o marido dela. Robert e eu corremos e pulamos e saltamos e dançamos e balançamos e falamos de pássaros e flores e árvores e relva e Jumbo e Pearl

Verwandtſchaft mit Helen und ſcheint auf ſeine kleine Nichte ſehr ſtolz zu ſein.

5. März 1888.

Ich konnte meinen Brief geſtern nicht beenden. Fräulein Ev. half mir bei der Anfertigung eines Verzeichniſſes der Wörter, die Helen gelernt hat. Wir bekamen eine Zahl von 900 heraus. Ich hatte Helen am 1. März ein Tagebuch eingerichtet. Ich weiß nicht, wie lange ſie es fortführen wird. Meines Erachtens iſt es ein ziemlich törichtes Unternehmen. Augenblicklich macht es ihr aber großen Spaß. Sie ſcheint es zu lieben, alles niederzuſchreiben, was ſie weiß. Am Sonntag trug ſie folgendes ein:

Ich ſtand auf, wuſch mir Geſicht und Hände, kämmte mein Haar und pflückte drei Veilchen für Lehrerin und aß mein Frühſtück. Nach dem Frühſtück ſpielte ich kurze Zeit mit Puppen. Nancy war ungezogen. Ungezogen iſt ſchreien und mit den Füßen ſtoßen (Cross is cry and kick). Ich las in meinem Buch von großen, wilden Tieren. Wild iſt ſehr ungezogen und ſtark und ſehr hungrig (Fierce is much cross and strong and very hungry). Ich liebe wilde Tiere nicht. Ich ſchrieb Brief an Onkel James. Er wohnt in Hotſprings. Er iſt Doktor. Doktor macht krankes Mädchen geſund. Ich bin nicht gern krank (I do not like sick). Dann aß ich mein Mittagbrot. Ich eſſe ſehr gern viel Eiskreme (I like much icecream very much). Nach dem Mittageſſen fuhr Vater auf Zug nach Birmingham. Ich hatte Brief von Robert. Er liebt mich. Er ſagt: Liebe Helen, Robert freute ſich, einen Brief von lieber, ſüßer, kleiner Helen zu bekommen. Ich werde kommen und dich beſuchen, wenn die Sonne ſcheint. Frau Newſum iſt Roberts Frau. Robert iſt ihr Mann. Robert und ich werden laufen und ſpringen und hüpfen und tanzen und ſchaukeln und von Vögeln und Blumen und Bäumen ſprechen, und Jumbo und Pearl werden mit uns

vão conosco. Professora vai dizer, nós somos tolos. Ela é engraçada. Engraçada nos faz rir. Natalie é uma boa menina e não chora. Mildred chora. Ela vai ser uma boa menina em muitos dias e corre e brinca comigo. Sra. Graves está fazendo vestidos curtos para Natalie. Sr. Mayo foi para Duckhill e trouxe para casa flores perfumadas. Sr. Mayo e Sr. Farris e Sr. Graves gostam de mim e de Professora. Vou para Memphis ver eles logo e eles vão me abraçar e beijar. Thornton vai à escola e fica de cara suja. Menino deve ter muito cuidado. Depois do jantar eu brinquei com Professora na cama. Ela me enterrou debaixo dos travesseiros e então eu cresci bem devagar como árvore do chão. Agora eu vou para cama.

Helen Keller.

16 de abril de 1888.

Acabamos de voltar da igreja. O Capitão Keller disse ao café da manhã que gostaria que eu levasse Helen à igreja. A corporação dos presbíteros estaria presente, e o Capitão queria que os ministros vissem Helen. A aula de catecismo estava em andamento quando chegamos e gostaria que você visse a sensação que a entrada de Helen causou. As crianças estavam tão contentes de vê-la na aula de catecismo que não prestavam atenção aos professores. Ela beijou a todos, meninos e meninas, querendo ou não. Parecia pensar no início que as crianças todas pertenciam aos ministros visitantes, mas logo reconheceu alguns amiguinhos entre eles, e eu lhe disse que os ministros não trazem os filhos. Ela pareceu

gehen. Lehrerin wird sagen: Wir sind dumm. Sie ist spaßhaft. Spaßhaft macht uns lachen (Funny makes us laugh). Natalie ist gutes Mädchen und schreit nicht. Mildred schreit. Sie wird in vielen Tagen ein hübsches Mädchen sein und mit mir laufen und spielen. Frau Graves macht kurze Kleider für Natalie. Herr Mayo ging nach Duckhill und brachte viele hübsche Blumen nach Hause. Herr Mayo und Herr Farris und Herr Graves lieben mich und Lehrerin. Ich gehe bald nach Memphis, um sie zu besuchen, und sie werden mich herzen und küssen. Thornton geht zur Schule und macht sein Gesicht schmutzig. Knabe muß sehr sorgsam sein. Nach dem Abendessen spielte ich Balgen mit Lehrerin im Bett. Sie begrub mich unter den Kissen, und dann wuchs ich sehr langsam wie ein Baum aus der Erde empor. Nun will ich zu Bett gehen.

Helen Keller.

16. April 1888.

Soeben kommen wir aus der Kirche zurück. Hauptmann Keller sagte mir heut beim Frühstück, ich möchte doch heut Helen mit zur Kirche nehmen. Das gesamte Presbyterium würde heut versammelt sein, und er wünsche, daß die Geistlichen Helen kennen lernten. Die Sonntagsschule war im vollen Gange, als wir ankamen, und ich wünschte, Sie hätten das Aufsehen bemerken können, das Helens Eintritt erregte. Die Kinder freuten sich so, sie in der Sonntagsschule zu erblicken, daß sie ihren Lehrern keine Aufmerksamkeit mehr schenkten, sondern ihre Plätze verließen und uns umringten. Helen küßte sie alle, Knaben und Mädchen, mochten sie wollen oder nicht. Anfangs schien sie zu glauben, daß die Kinder sämtlich den fremden Geistlichen gehörten; aber bald erkannte sie unter ihnen einige kleine Freunde, und ich erzählte ihr, daß die Geistlichen ihre Kinder nicht mitgebracht hätten. Sie sah ent-

desapontada e disse: "Vou mandar muitos beijos para eles". Um dos ministros quis que eu perguntasse a Helen "O que os ministros fazem?" Ela disse: "Eles leem e falam alto para as pessoas serem boas". Ele anotou a resposta dela em seu caderno de notas. Quando estava na hora do serviço começar, ela estava em tal estado de excitação que achei melhor levá-la embora; mas o Capitão Keller disse: "Não, ela vai ficar bem". Assim, nada havia a fazer senão ficar. Era impossível manter Helen quieta. Ela me abraçava e beijava e ao clérigo de aparência quieta sentado do outro lado dela. Ele lhe deu seu relógio para brincar, mas isso não a manteve parada. Ela quis mostrá-lo ao garotinho no banco de trás. Quando o serviço de comunhão começou, ela sentiu o cheiro do vinho e farejou tão alto que todos na igreja puderam ouvir. Quando o vinho foi passado para nosso vizinho, este foi obrigado a levantar para impedi-la de tirá-lo dele. Nunca fiquei tão contente de ir embora de um lugar como daquela igreja! Tentei tirar Helen logo dali, mas ela mantinha o braço esticado e cada cauda de casaco que tocava precisava se virar e contar sobre os filhos que deixara em casa e recebia beijos de acordo com o número deles. Todos riam dos absurdos dela e era de se pensar que estavam deixando um lugar de diversão e não uma igreja. O Capitão Keller convidou alguns ministros para jantar. Helen foi irrepreensível. Ela descreveu o que ia fazer em Brewster com a encenação mais animada, e complementou soletrando. Finalmente levantou da mesa e passou a fazer movimentos como se colhesse algas e conchas, espadanando água, segurando a saia mais alto do que era apropriado

täuſcht aus und ſagte dann: I'll send them many kisses. Einer der Geiſtlichen bat mich, Helen zu fragen, was nach ihrer Meinung die Geiſtlichen täten. Sie erwiderte: They read and talk loud for people to be good. Er ſchrieb ſich dieſe ihre Antwort in ſein Notizbuch. Als der Gottesdienſt begann, geriet Helen in eine ſolche Aufregung, daß ich es für das beſte hielt, ſie aus der Kirche hinauszuführen, aber Hauptmann Keller ſagte: Laſſen Sie nur; es wird ſchon gehen. So blieb mir nichts übrig, als auszuharren. Es war unmöglich, Helen zu bewegen, ſich ruhig zu verhalten. Sie herzte und küßte mich und den ernſt blickenden Geiſtlichen, der auf der anderen Seite neben ihr ſaß. Er gab ihr ſeine Uhr zum Spielen, aber dies brachte ſie nicht zur Ruhe; ſie wollte ſie durchaus dem kleinen Knaben zeigen, der hinter uns ſaß. Als die Abendmahlsfeier begann, roch ſie den Wein und ſchnüffelte ſo laut, daß jedermann in der Kirche es hören konnte. Als der Wein unſerem Nachbar gereicht wurde, mußte er aufſtehen, um zu verhüten, daß ſie ihm den Kelch wegnahm. Ich ſaß wie auf Nadeln und war froh, als wir die Kirche verlaſſen konnten. Ich ſuchte Helen raſch hinauszudrängen, aber ſie hielt ihren Arm ausgeſtreckt, und jeder Geiſtliche, den ſie berührte, mußte ſich umdrehen und die Anzahl der Kinder angeben, die er zu Hauſe gelaſſen hatte, und die entſprechende Menge Küſſe in Empfang nehmen. Jedermann lachte über ihre Poſſen, und man hätte eher glauben können, in einem Vergnügungslokale zu ſein als in einer Kirche. Hauptmann Keller lud einige der Geiſtlichen zu Tiſch ein. Helen war ganz außer Rand und Band. Sie beſchrieb in den lebhafteſten Pantomimen, die ſie durch Buchſtabieren zu ergänzen ſuchte, was ſie in Brewſter tun wolle. Endlich ſtand ſie vom Tiſch auf und tat ſo, als ſammle ſie Seetang und Muſcheln auf und wate im Waſſer umher, wobei ſie ihre Röcke höher aufhob, als es unter den gegenwärtigen Umſtänden

nas circunstâncias. Então se atirou ao chão e começou a nadar tão energicamente que alguns de nós achamos que seríamos chutados para fora das cadeiras! Seus movimentos são geralmente mais expressivos do que qualquer palavra, e ela é tão graciosa quanto uma ninfa.

Cogito se os dias parecem tão intermináveis para você quanto para mim. Só conversamos, planejamos e sonhamos sobre Boston, Boston, Boston. Penso que a Sra. Keller decidiu de vez ir conosco, mas não ficará todo o verão.

15 de maio de 1888.

Você está notando que esta é a última carta que eu vou lhe escrever por muito, muito tempo? A próxima que você receberá de mim será num envelope amarelo, e este vai lhe dizer quando chegaremos em Boston. Estou bastante feliz de escrever cartas. Mas preciso lhe contar de nossa visita a Cincinnati.

Passamos uma semana deliciosa com os "doutores". O Dr. Keller foi ao nosso encontro em Memphis. Quase todos no trem eram médicos e ele parecia conhecê-los. Quando chegamos a Cincinnati, o lugar estava cheio de médicos, entre estes vários doutores importantes do lugar. Ficamos na Bumet House. As pessoas se mostraram encantadas com Helen. Os homens cultos se maravilharam com a inteligência e a alegria dela. Há algo em Helen que atrai as pessoas; acho que é o seu interesse em tudo e todos.

Onde quer que fosse, Helen era o centro do interesse. Ficou encantada com a orquestra no hotel e sempre que a música começava ela dançava

ſchicklich war. Dann warf ſie ſich zu Boden und begann ſo energiſche Schwimmbewegungen zu machen, daß ein Teil der Gäſte fürchtete, von den Stühlen geſtoßen zu werden. Ihre Bewegungen ſind oft ausdrucksvoller als alle Worte, und ſie iſt ſo anmutig wie eine Nymphe.

Ich möchte gern wiſſen, ob Ihnen auch die Zeit ſo unendlich lang wird wie mir. Wir ſprechen und planen und träumen von nichts als von Boſton, Boſton, Boſton. Ich glaube, Frau Keller hat ſich jetzt endgültig entſchloſſen, uns zu begleiten, aber ſie will nicht den ganzen Sommer über bleiben.

15. Mai 1888.

Wiſſen Sie, daß dies der letzte Brief iſt, den ich Ihnen auf lange, lange Zeit hinaus ſchreibe? Das nächſte Wort, das Sie von mir erhalten, wird ein Telegramm ſein, das Ihnen meldet, wann wir in Boſton eintreffen. Ich bin zu glücklich, um Briefe zu ſchreiben; aber ich muß Ihnen von unſerem Beſuche in Cincinnati erzählen.

Wir haben eine genußreiche Woche bei den »Doktoren« verlebt. Dr. Keller war uns bis Memphis entgegengefahren. Faſt jedermann im Zuge war ein Arzt, und Dr. Keller ſchien ſie alle zu kennen. Als wir in Cincinnati anlangten, fanden wir die Stadt mit Doktoren angefüllt. Es befanden ſich mehrere hervorragende Aerzte aus Boſton unter ihnen. Wir ſtiegen in Burnet Houſe ab. Jedermann war von Helen entzückt. All die gelehrten Herren bewunderten ihre Intelligenz und Heiterkeit. Sie hat etwas an ſich, was die Leute feſſelt. Ich glaube, es iſt ihr freudiges Intereſſe, das ſie an allem und an jedermann nimmt.

Wo wir auch waren, ſtets bildete ſie den Mittelpunkt der Geſellſchaft. Sie war von dem Orcheſter im Hotel entzückt, und als das Konzert begann, tanzte ſie im ganzen Saale

pela sala, abraçando e beijando cada um que tocava. Sua felicidade impressionava; ninguém pareceu ter pena dela. Um cavalheiro disse ao Dr. Keller "Já vivi muito tempo e vi muitos rostos felizes, mas jamais um tão radiante como o desta criança nesta noite". Outro disse: "Que diabo, eu daria tudo que possuo para ter essa meninazinha sempre perto de mim". Mas não tenho tempo de escrever todas as coisas agradáveis que disseram- seria preciso um livro muito grande, e as coisas que fizeram por nós encheriam outro volume. O Dr. Keller distribuiu os extratos para o relatório que o Sr. Anagnos me enviou e poderia ter distribuído mil se os tivesse. Lembra do Dr. Garcelon, governador do Maine vários anos atrás? Ele nos levou para passear uma tarde e queria dar uma boneca a Helen, mas ela disse: "Não gosto de filhos demais. Nancy está doente, Adeline está zangada e Ida é muito má". Nós rimos de chorar, ela falou aquilo com tanta seriedade. "Do que gostaria, então?", perguntou Dr. Garcelon. "Algumas luvas bonitas para falar com elas", ela respondeu. O doutor ficou intrigado. Nunca ouvira falar de "luvas que falam"; mas expliquei-lhe que ela vira uma luva que tinha o alfabeto impresso e evidentemente achava que isso podia ser comprado. Eu lhe disse que podia comprar umas luvas se ela quisesse e faria com que o alfabeto fosse gravado nelas.

Almoçamos com o Sr. Thayer (seu antigo pastor) e a esposa. Ele me perguntou como eu ensinara a Helen os adjetivos e os nomes de ideias abstratas como bondade e felicidade. Essas mesmas perguntas me vêm sendo feitas cem vezes pelos cultos doutores. Parece estranho que as pessoas se maravilhem com o que é na verdade tão simples. Ora, é tão fácil ensinar o nome de uma ideia, se é claramente formulada na mente da criança, quanto ensinar o nome de um objeto. Seria de fato uma tarefa hercúlea ensinar as palavras se as ideias já não existissem na mente da

herum und herzte und küßte jeden, der ihr in den Wurf kam. Ihre Fröhlichkeit steckte alle an; keinem erschien sie bemitleidenswert. Ein Herr sagte zu Dr. Keller: Ich habe lange gelebt und viele glückliche Gesichter gesehen, aber noch nie ein so strahlendes wie das dieses Kindes. Ein anderer sagte: Weiß Gott, ich würde alles, was ich auf der Welt besitze, darum geben, wenn ich dieses kleine Mädchen beständig um mich haben könnte. Dr. Garcelon holte uns eines Nachmittags zu einem Ausfluge ab und wollte Helen eine Puppe kaufen; aber sie sagte: I do not like too many children. Nancy is sick, and Adeline is cross, and Ida is very bad. Wir lachten, daß uns die Tränen in die Augen traten, so ernst sah sie dabei aus. Was möchtest du denn sonst haben? fragte der Doktor. Some beautiful gloves to talk with, antwortete sie. Der Doktor war ganz erstaunt, da er noch nie etwas von »sprechenden Handschuhen« gehört hatte; ich erklärte ihm aber, Helen habe Handschuhe mit darauf gedrucktem Alphabet gesehen und glaube offenbar, sie könnten gekauft werden. Ich sagte ihm, er könne ein Paar Handschuhe kaufen, wenn er wolle, und ich würde dann das Alphabet darauf pressen lassen.

Wir frühstückten mit Herrn Thayer (Ihrem früheren Seelsorger) und seiner Gattin. Er fragte mich, in welcher Weise ich Helen die Adjektiva und die Bezeichnungen für abstrakte Begriffe, wie Güte und Glück, beigebracht hätte. Diese selben Fragen sind mir wohl hundertmal von den gelehrten Doktoren vorgelegt worden. Es kommt mir sonderbar vor, daß man sich über etwas wundert, was doch in der Tat so einfach ist. Gewiß ist es ebenso leicht, dem Kinde die Bezeichnung für einen Begriff beizubringen, der ihm klar vor der Seele steht, wie die Bezeichnung für einen Gegenstand. Allerdings würde es eine Herkulesarbeit sein, Wörter zu lehren, wenn die betreffenden Vorstellungen nicht schon in der Seele des Kindes vorhanden

criança. Se as experiências e as observações dela não ativessem conduzido aos conceitos, "pequeno", "grande", "bom", "mau", "doce", "azedo", ela não teria onde colar as "etiquetas-palavras".

Eu, pobre ignorante, me vi explicando aos homens sábios do Leste e do Oeste verdades tão simples como essas: se você dá a uma criança algo doce e ela move a língua, dá um estalo com os lábios e parece gratificada, ela tem uma sensação muito definida; e se, a cada vez que ela tem essa experiência, aprende a palavra doce, ou esta lhe é soletrada na mão, rapidamente adotará esse sinal arbitrário para a sua sensação. Da mesma forma, se você colocar um pedaço de limão na língua da criança, ela vai encrespar os lábios e tentar cuspi-lo. E depois de ter tido essa experiência algumas vezes, quando você lhe oferecer um limão ela vai fechar a boca e fazer caretas, indicando claramente que lembra da sensação desagradável. Sua etiqueta é azeda e a criança adota o símbolo que você lhe dá. Se você tivesse chamado tais sensações respectivamente de preto e branco, ela os teria adotado também prontamente; mas ia atribuir a preto e branco os mesmos significados que atribui a doce e azedo. Da mesma forma, a criança aprende por muitas experiências a diferenciar seus sentimentos e nós os nomeamos para ela "bom", "mau", "suave", "áspero", "feliz", "triste". Não é a palavra, e sim a capacidade de experimentar a sensação que conta na educação da criança.

O seguinte trecho de uma das cartas senhorita Sullivan contém considerações pedagógicas interessantes:

wären. Wenn ſeine Erfahrungen und Beobachtungen ihm nicht zu den Begriffen »groß«, »klein«, »gut«, »ſchlecht«, »ſüß«, »ſauer«, verholfen hätten, ſo würde es nichts mit dieſen Wortgebilden verbinden können.

Ich dummes Ding fand mich in die Lage verſetzt, den aus Oſt und Weſt verſammelten Weiſen ſo einfache Dinge wie die folgenden klarmachen zu müſſen: Wenn Sie einem Kinde etwas Süßes geben, und es ſeine Zunge bewegt, ſich die Lippen leckt und ein vergnügtes Geſicht macht, ſo hat es eine ganz beſtimmte Empfindung, und wenn es jedesmal, ſo oft es dieſe Empfindung hat, das Wort »ſüß« hört oder in die Hand buchſtabiert bekommt, ſo wird es raſch dieſe willkürliche Bezeichnung für dieſe Empfindung annehmen. Legen Sie ihm dagegen ein Stück Citrone auf die Zunge, ſo wirft es die Lippen auf und verſucht es auszuſpucken, und wenn es dieſe Erfahrung ein paarmal gemacht hat, ſo ſchließt es ſeinen Mund und verzieht ſein Geſicht, wenn man ihm eine Citrone zeigt, und gibt dadurch deutlich zu verſtehen, daß es ſich der unangenehmen Empfindung erinnert. Sie nennen dieſe »ſauer«, und das Kind nimmt dieſe Bezeichnung an. Hätten Sie dieſe Empfindungen »ſchwarz« und »weiß« genannt, ſo würde das Kind dieſe Bezeichnungen ebenſoleicht akzeptiert haben; aber es würde unter »ſchwarz« und »weiß« genau dasſelbe verſtehen, was es jetzt unter »ſüß« und »ſauer« verſteht. Auf dieſe Weiſe lernt das Kind aus einer Reihe von Erfahrungen den Unterſchied ſeiner Empfindungen kennen, und wir benennen ſie »gut«, »ſchlecht«, »freundlich«, »rauh«, »froh«, »traurig«. Nicht das Wort, ſondern das Vermögen, ſich der Empfindung bewußt zu werden, iſt es, worauf es bei der Erziehung ankommt.

Folgender Auszug aus einem von Fräulein Sullivans Briefen enthält intereſſante pädagogiſche Betrachtungen:

Visitamos uma pequena escola para surdos. Fomos amavelmente recebidas e Helen gostou de conhecer as crianças.

Duas das professoras conheciam o alfabeto manual e conversaram com Helen sem intérprete. Ficaram perplexas com seu domínio da linguagem. Nem uma única criançada escola, disseram, tinha qualquer coisa parecida com a facilidade de expressão de Helen, e algumas estavam sendo ensinadas há dois ou três anos. Eu estava incrédula no início. No entanto, depois de observar por umas duas horas as crianças trabalhando, soube que o que tinham dito era verdade e não fiquei surpresa. Numa sala, alguns pequerruchos postavam-se diante de um quadro negro, construindo penosamente "frases simples". Uma meninazinha escrevera: "Tenho um vestido novo. É um vestido bonito. Mamãe me fez um bonito vestido novo. Eu amo mamãe". Um meninozinho de cabelos cacheados escrevia: "Tenho uma bola grande. Gosto de chutar minha bola grande". Quando entramos na sala, a atenção das crianças fixou-se em Helen. Uma delas me puxou pela mão e disse: "Menina é cega". A professora estava escrevendo no quadro negro: "O nome da menina é Helen. Ela é surda. Ela não enxerga. Nós temos muita pena". Eu perguntei: "Porque você escreve essas frases no quadro? As crianças não entenderiam se você falasse com elas sobre Helen?". A professora disse algo sobre dar a instrução correta e continuou a construir um exercício a respeito de Helen. Eu lhe perguntei se a menina que escrevera sobre o vestido novo estava especialmente contente com o vestido. "Não", respondeu ela, "acho que não; mas as crianças aprendem melhor,

Wir besuchten eine kleine Taubstummenschule. Wir wurden sehr freundlich aufgenommen, und Helen freute sich, mit Kindern zusammenzusein.

Zwei von den Lehrern kannten das Fingeralphabet und sprachen ohne Dolmetscher mit ihr. Sie waren erstaunt, in welchem Grade sie die Sprache beherrschte. Kein einziges Kind in der Schule, versicherten sie, besäße eine ähnliche Gewandtheit des Ausdrucks, und einige von ihnen würden schon zwei bis drei Jahre unterrichtet. Ich wollte dies zuerst nicht glauben; nachdem ich aber die Kinder ein paar Stunden bei ihren Arbeiten beobachtet hatte, erkannte ich, daß man mir die Wahrheit gesagt hatte, und ich wunderte mich nicht mehr darüber. In einem Zimmer standen einige kleine Knirpse und bildeten im Schweiße ihres Angesichts »einfache Sätze«. Ein kleines Mädchen hatte geschrieben: Ich habe ein neues Kleid. Es ist ein hübsches Kleid. Meine Mama hat mein hübsches, neues Kleid gemacht. Ich liebe Mama. — Ein kleiner Knabe mit einem Lockenkopf schrieb soeben: Ich habe einen großen Ball. Ich liebe es, meinen großen Ball mit dem Fuße zu stoßen. — Als wir in das Zimmer traten, richtete sich die Aufmerksamkeit der Kinder auf Helen. Eins von ihnen faßte mich am Aermel und sagte: Mädchen ist blind. Die Lehrerin schrieb an die Wandtafel: Der Name des Mädchens ist Helen. Sie ist taubstumm. Sie kann nicht sehen. Wir bedauern sie sehr. Ich fragte: Warum schreiben Sie diese Sätze an die Tafel? Würden die Kinder es nicht verstehen, wenn Sie zu ihnen über Helen sprächen? Die Lehrerin sagte etwas über die Erlernung der richtigen Satzkonstruktion und fuhr in ihrer schriftlichen Stilübung über Helen fort. Ich fragte sie, ob das kleine Mädchen, das über das neue Kleid geschrieben hatte, sich wirklich so besonders über ihr Kleid gefreut habe. — Nein, antwortete sie, ich glaube nicht, aber Kinder lernen besser,

se escreverem sobre coisas que lhes digam respeito". Parecia tudo tão mecânico e difícil que meu coração doeu pelas pobres criancinhas. Ninguém pensa em fazer uma criança que ouve dizer: "Eu tenho um bonito vestido novo", no início. É verdade que essas crianças são mais velhas que o bebê que balbucia "Papa beija bebê-bonito" e preenche o que quer dizer apontando para sua roupa nova; mas a capacidade que têm de entender e usar a linguagem não é maior.

Havia a mesma dificuldade na escola inteira. Em toda sala de aula vi frases no quadro negro, escritas evidentemente para ilustrar alguma regra gramatical, ou com o objetivo de usar palavras que haviam sido previamente ensinadas no mesmo contexto, ou em qualquer outro. Esse tipo de coisa pode ser necessária em alguns estágios da educação; mas não é a maneira de se adquirir uma linguagem. Acho que nada esmaga com mais eficácia o impulso da criança para falar naturalmente do que esses exercícios no quadro negro. A sala de aula não é o local para ensinar a linguagem à criança, menos ainda à criança surda. Esta deve ser tão inconsciente quanto a criança que ouve do fato de estar aprendendo palavras, e devemos permitir que tagarele com os dedos, ou com o lápis, em monossílabos se ela quiser, até o momento em que sua crescente inteligência exija a frase. A linguagem não deve ser associada em sua mente a intermináveis horas na escola, com perguntas intrigantes sobre gramática ou qualquer coisa que seja um inimigo da alegria.

wenn sie über etwas schreiben, was sie persönlich berührt. — Es erschien mir alles so mechanisch und schwer, das Herz tat mir beim Anblick dieser armen Kinder weh. Niemand denkt daran, gleich zu Anfang ein hörendes Kind sagen zu lassen: Ich habe ein hübsches neues Kleid. Diese Kinder waren zwar älter an Jahren, als das Baby, das da lallt: Papa küß Baby — hübsch — und den Sinn seiner Rede ergänzt, indem es auf sein neues Kleid deutet; aber ihre Gewandtheit im Verstehen und im Gebrauch der Sprache war nicht größer.

Diesen selben Uebelstand bemerkte ich in dem ganzen Betriebe der Schule. In jedem Klassenzimmer sah ich Sätze an der Wandtafel, die augenscheinlich zur Erläuterung einer grammatischen Regel oder zum Zwecke der Einübung von Wörtern hingeschrieben worden waren, die vorher in derselben oder in einer anderen Verbindung vorgekommen waren. Derlei mag für bestimmte Unterrichtsstufen angebracht sein; aber es ist nicht der richtige Weg zur Erlernung der Sprache. Nichts, glaube ich, unterdrückt den Trieb des Kindes, natürlich zu sprechen, mehr als diese Uebungen an der Wandtafel. Das Schulzimmer ist nicht der geeignete Raum, einem Kinde das Sprechen beizubringen, am allerwenigsten aber einem taubstummen Kinde. Dieses darf sich ebensowenig wie ein hörendes Kind der Tatsache bewußt werden, daß es Wörter lernt, und es sollte ihm gestattet sein, sich mit Hilfe seiner Finger oder des Bleistiftes verständlich zu machen, meinetwegen in einzelnen Silben, bis die Zeit kommt, in der seine wachsende Intelligenz nach dem Satze verlangt. Der Gedanke an die Sprache sollte in dem Geiste des Kindes nicht mit der Erinnerung an endlose Schulstunden, an schwierig zu beantwortende grammatische Fragen, oder an irgend etwas verknüpft sein, was der Lebensfreude feindlich in den Weg tritt.

A segunda contribuição de Srta. Sullivan com o relatório anual do Instituto Perkins vai até 01 de outubro 1888.

Durante o ano passado, Helen gozou de excelente saúde. Seus olhos e ouvidos foram examinados por especialistas e, segundo a opinião deles, ela não pode ter a mais leve percepção de luz ou de som.

É impossível dizer exatamente em que extensão os sentidos do olfato e do paladar a ajudam a obter informação com respeito às qualidades físicas; mas, segundo uma autoridade eminente, tais sentidos exercem uma grande influência no desenvolvimento mental e moral. Dugald Stewart diz: "Algumas das palavras mais significativas relacionadas à mente humana são tiradas do sentido do olfato; e o lugar visível que suas sensações ocupam na linguagem poética de todas as nações mostra quão fácil e naturalmente elas se aliam às refinadas operações da fantasia e as emoções morais do coração". Helen certamente tira um grande prazer do exercício desses sentidos. Entrando numa estufa, sua fisionomia se torna radiante e ela dirá, apenas pelo olfato, o nome das flores que lhe são familiares. Suas lembranças das sensações do olfato são muito vivas. Ela usufrui por antecipação o cheiro de uma rosa ou de uma violeta; e se lhe é prometido um buquê dessas flores, uma expressão peculiarmente feliz ilumina seu rosto, indicando que em imaginação ela percebe a fragrância delas e que isso lhe é agradável. Acontece frequentemente que o perfume de uma flor ou o sabor de uma fruta a faça recordar algum evento feliz de sua vida no lar ou uma encantadora festa de aniversário.

Seu tato vem aumentando sensivelmente durante o ano e ganhou em percepção e delicadeza. Na verdade, todo o seu corpo é tão finamente organizado que ela parece usá-lo como um médium para entrar em relações mais próximas com as criaturas suas companheiras. Ela é capaz não apenas de distinguir com grande exatidão as diferentes ondulações do ar e

Fräulein Sullivans zweiter Beitrag für den Jahresbericht des Perkinsschen Instituts reicht bis zum 1. Oktober 1888.

In dem vergangenen Jahre hat sich Helen einer ausgezeichneten Gesundheit erfreut. Ihre Augen und Ohren sind von Spezialisten untersucht worden, und diese sind der Meinung, daß sie nicht die geringste Licht- oder Schallempfindung haben kann.

Es läßt sich unmöglich genau angeben, in welchem Umfange ihr der Geruchs- und der Geschmackssinn beim Erkennen der natürlichen Eigenschaften der Dinge behilflich sind; aber nach einer hervorragenden Autorität üben diese Sinne einen großen Einfluß auf die geistige und sittliche Entwicklung des Menschen aus. Helen schöpft aus diesen Sinnestätigkeiten zweifellos einen hohen Genuß. Beim Eintritt in ein Gewächshaus nimmt ihr Gesicht einen strahlenden Ausdruck an, und sie benennt die Blumen, die ihr bekannt sind, nur nach dem Geruche. Ihre Erinnerungen an Geruchsempfindungen sind sehr lebhaft. Sie freut sich schon im voraus auf den Duft einer Rose oder eines Veilchens, und wenn ihr ein Strauß dieser Blumen versprochen wird, so überfliegt ein besonders glücklicher Ausdruck ihre Züge und beweist, daß sie in der Phantasie deren Geruch empfindet und daß er ihr angenehm ist. Es kommt häufig vor, daß der Duft einer Blume oder der Geruch einer Frucht ihr irgend ein frohes Ereignis aus dem Familienleben oder ein heiteres Geburtstagsfest vergegenwärtigt.

Ihr Gefühlssinn hat in diesem Jahre an Schärfe und Feinheit merklich zugenommen. In der Tat ist ihr ganzer Körper so fein organisiert, daß er ihr als Mittel zu dienen scheint, sich mit ihren Mitmenschen in nähere Beziehungen zu setzen. Sie ist nicht nur imstande, die von den verschiedenen Tönen und Bewegungen hervorgebrachten Schwingungen der Luft und

as vibrações do chão feitas por vários sons e movimentos, reconhecer amigos e conhecidos no instante em que toca suas mãos ou roupas, como também percebe os estados de ânimo daqueles em torno dela. É impossível para qualquer um que esteja especialmente feliz ou triste esconder de Helen esse fato ao conversar com ela.

Ela observa a mínima ênfase colocada numa palavra na conversa e descobre significados em cada mudança de posição e no variado jogo dos músculos da mão. Reage rapidamente à gentil pressão da afeição, o tapinha de aprovação, o movimento de impaciência, o firme gesto de comando e as muitas outras variações da quase infinita linguagem dos sentimentos, — vem se tornando uma especialista tão boa em interpretar essa linguagem inconsciente das emoções que frequentemente é capaz de adivinhar nossos próprios pensamentos.

Um dia, enquanto caminhava com a mãe e o Sr. Anagnos, um menino atirou um estalinho que assustou a Sra. Keller. Helen sentiu instantaneamente a mudança nos movimentos da mãe e perguntou: "Do que está com medo?". Certa vez, quando eu caminhava no parque público com ela, vi um guarda levando um homem para a cadeia. A agitação que senti evidentemente produziu uma mudança física imperceptível, pois Helen perguntou agitadamente: "O que a senhorita viu?".

Uma prova da existência desta impressionante propriedade fornecida por um exame médico das orelhas de Helen em Cincinnati: Houve várias tentativas para determinar claramente se ela tinha uma atividade neurossensorial ou não. Todos os presentes ficaram admirados

Erschütterungen des Bodens zu unterscheiden und ihre Freunde und Bekannten sofort zu erkennen, wenn sie deren Hände oder Kleider berührt, sondern sie erkennt auch die Gemütsstimmung der Personen ihrer Umgebung. Es ist unmöglich für jemand, mit dem sich Helen unterhält, besonders heiter oder traurig zu sein und ihr diesen Umstand verhehlen zu wollen.

Sie bemerkt den leichtesten Nachdruck, der in der Unterhaltung auf ein Wort gelegt wird und weiß jede Veränderung sowie das wechselvolle Spiel der Handmuskeln zu deuten. Sie beantwortet rasch den leisen Druck der Zuneigung, den kräftigen der Zustimmung, das Zucken der Ungeduld, die feste Bewegung beim Befehl und die vielen anderen Verschiedenheiten der fast unendlich reichen Sprache der Gefühle, — und sie hat sich eine solche Uebung in dem Verständnis dieser unbewußten Sprache der Gemütserregungen erworben, daß sie oft imstande ist, unsere innersten Gedanken zu erraten.

Als sie eines Tages mit ihrer Mutter und Herrn Anagnos spazieren ging, warf ein Knabe eine Knallerbse vor ihnen auf den Boden, worüber Frau Keller erschrak. Helen bemerkte sofort die Veränderung in den Bewegungen ihrer Mutter und fragte: What are we afraid of? Als ich einst mit ihr im Parke spazieren ging, sah ich, wie ein Polizeibeamter einen Mann zur Wache brachte. Die Erregung, die ich empfand, brachte eine deutlich bemerkbare körperliche Veränderung bei mir hervor; denn Helen fragte aufgeregt: What do you see?

Einen schlagenden Beweis für das Vorhandensein dieses auffallenden Vermögens lieferte eine ärztliche Untersuchung von Helens Ohren in Cincinnati: Es wurden verschiedene Versuche gemacht, um positiv festzustellen, ob sie eine Schallempfindung habe oder nicht. Alle Anwesenden waren erstaunt,

em não apenas ouvir um assobio, mas também um tom de voz comum. Ela virou a cabeça, sorriu e agiu como se tivesse ouvido o que fora dito. No momento eu estava em pé ao lado dela, segurando-lhe a mão. Pensando que ela estava recebendo impressões de mim, coloquei as mãos sobre a mesa e retirei-me para o lado oposto da sala. Os especialistas fizeram então suas experiências com resultados muito diferentes. Helen permaneceu imóvel durante todas elas, não mostrando nem uma vez o mínimo sinal de perceber o que estava acontecendo. Por minha sugestão, um dos cavalheiros pegou a mão dela e os testes foram repetidos. Dessa vez a fisionomia dela mudava sempre que se dirigiam a ela, mas não havia uma nítida iluminação de seus traços como quando eu lhe segurava a mão.

Algum tempo depois da visita ao cemitério (Ver Pág. 253) a que me referi, Helen ficou interessada num cavalo que ferira muito uma das patas num acidente e diariamente ia visitá-lo comigo. A pata ferida logo piorou tanto que o cavalo foi suspenso por uma trave no teto. O animal gemia de dor e Helen, percebendo seus gemidos, encheu-se de pena. Finalmente foi preciso matá-lo e quando Helen, a seguir, pediu para vê-lo, eu lhe disse que estava morto. Essa foi a primeira vez que tomou conhecimento da palavra. Então expliquei-lhe que fora preciso dar um tiro nele para libertá-lo do sofrimento e que ele agora estava enterrado — colocado dentro do chão. Penso que a ideia dele ter sido intencionalmente abatido não lhe causou muita impressão, mas acho

als ſie nicht allein einen Pfiff, ſondern auch den gewöhnlichen Klang der menſchlichen Stimme zu vernehmen ſchien. Sie wandte den Kopf um, lächelte und verhielt ſich ſo, als ob ſie gehört hätte, was geſprochen worden war. Ich ſtand neben ihr und hielt ihre Hand in der meinigen. Da ich glaubte, ſie habe Eindrücke durch mich erhalten, legte ich ihre Hände auf den Tiſch und zog mich nach der entgegengeſetzten Seite des Zimmers zurück. Die Ohrenärzte nahmen nun ihre Verſuche von neuem auf, aber mit ganz abweichenden Ergebniſſen. Helen blieb während der ganzen Dauer der Experimente völlig teilnahmlos und verriet nicht im mindeſten, daß ſie etwas von dem Geſprochenen verſtand. Auf meinen Vorſchlag faßte einer der Herren ſie bei der Hand, und die Anzeichen des Verſtändniſſes wiederholten ſich. Diesmal veränderten ſich ihre Züge, ſo oft ſie angeredet wurde, aber es trat kein ſo entſchiedenes Aufleuchten ihres Antlitzes ein wie vorher, als ich ihre Hände feſthielt.

Einige Zeit nach dem obenerwähnten Beſuch auf dem Kirchhofe (ſ. S. 253) intereſſierte ſich Helen für ein Pferd, das ſich infolge eines Unfalls ein Bein ſchwer verletzt hatte, und ging täglich mit mir hin, um es zu beſuchen. Das verwundete Bein wurde bald ſo ſchlimm, daß das Pferd an einem Balken aufgehängt werden mußte. Das Tier ſtöhnte vor Schmerz, und Helen, die ſein Stöhnen vernahm, wurde von Mitleid erfüllt. Zuletzt wurde es nötig, das Pferd zu töten, und als ſie es das nächſtemal beſuchen wollte, ſagte ich ihr, es ſei t o t. Dies war das erſtemal, daß ſie das Wort hörte. Ich ſetzte ihr dann auseinander, daß es erſchoſſen worden ſei, um von ſeinen Schmerzen erlöſt zu werden, und daß man es b e g r a b e n — in die Erde gelegt habe. Ich bin geneigt, zu glauben, daß die Vorſtellung, es ſei abſichtlich erſchoſſen worden, keinen tiefen Eindruck auf ſie machte; aber ich glaube,

que percebeu que a vida fora extinta no cavalo como nos pássaros mortos ou outros pequenos animais de que eles tiveram antes de eu chegar em Tuscumbia, em que tocara, e também que ele tinha sido enterrado. Desde essa ocorrência, tenho usado a palavra morto sempre que a ocasião exige, mas sem maiores explicações sobre seu significado.

Numa visita a Brewster, Massachusetts, certo dia Helen me acompanhou e a minha amiga ao cemitério. Ela examinou uma lápide após a outra e parecia contente quando conseguia decifrar um nome. Sentia o cheiro de flor, mas não mostrou nenhum desejo de colhê-las; e quando peguei algumas para ela, ela se recusou a tê-las pregadas no vestido. Quando sua atenção foi atraída para uma laje de mármore com o nome Florence escrito em relevo, ela se deixou cair no chão como se procurasse algo; então virou-se para mim com o rosto bastante perturbado e perguntou: "Onde está pobre Florencinha?" Tentei dar uma resposta evasiva, mas ela insistiu. Virando para minha amiga, ela perguntou: "A senhora chorou alto pela pobre Florencinha?", e acrescentou: "Acho que ela está muito morta. Quem pôs ela no buraco grande?". Enquanto ela continuava a fazer essas perguntas angustiantes, deixamos o cemitério. Florence era filha da minha amiga, e uma moça na época de sua morte; mas nada fora contado a Helen a respeito, nem ela sabia que minha amiga tivera uma filha. Helen ganhara de presente uma cama e um carrinho para suas bonecas, que recebera e usava como qualquer outro presente. Ao voltar para casa depois de sua visita ao cemitério, correu para o armário onde eram guardados aqueles brinquedos elevou-os para minha amiga, dizendo: "São da pobre Florencinha". Isso era verdade, embora ficássemos atordoadas, sem saber como Helen o adivinhara. Uma carta escrita

ſie begriff die Tatſache, daß das Leben in dem Pferde erſtorben war, wie bei den toten Vögeln oder anderen kleinen Tieren, von denen ſie ſchon vor meiner Ankunft in Tuscumbia eines oder das andere in der Hand gehabt hatte, und ebenſo daß das Pferd begraben worden war. Seit dieſem Vorfall habe ich das Wort tot ſtets gebraucht, wann ſich die Gelegenheit dazu bot, ohne mich aber auf weitere Erläuterungen einzulaſſen.

Während wir nun in Brewſter in Maſſachuſetts einen Beſuch machten, begleitete Helen eines Tages meine Freundin und mich auf den Kirchhof. Sie unterſuchte einen Stein nach dem anderen und ſchien ſich zu freuen, wenn ſie einen Namen entziffern konnte. Sie roch an den Blumen, zeigte aber kein Verlangen, ſie zu pflücken, und als ich ihr einige pflückte, wollte ſie ſich dieſelben nicht anſtecken laſſen. Als ihre Aufmerkſamkeit von einer Marmorplatte, auf der der Name Florence in erhabenen Buchſtaben ausgemeißelt war, gefeſſelt wurde, kauerte ſie ſich auf den Boden nieder, als ſuche ſie etwas, wandte ſich dann mit ganz verſtörtem Geſicht zu mir und fragte: Where is poor little Florence? Dann ſetzte ſie hinzu: I think she is very dead. Who put her in big hole? Als ſie mit dieſen traurig ſtimmenden Fragen fortfuhr, verließen wir den Kirchhof. Florence war die Tochter meiner Freundin, die als erwachſenes junges Mädchen geſtorben war; ich hatte aber Helen nichts von ihr erzählt; ja, ſie wußte nicht einmal, daß meine Freundin eine Tochter gehabt hatte. Helen hatte ein Bett und einen Wagen für ihre Puppen geſchenkt bekommen, die ſie benutzte wie alle anderen Geſchenke. Als wir vom Kirchhofe nach Hauſe kamen, lief ſie in das Zimmer, wo dieſe aufbewahrt wurden, und brachte ſie meiner Freundin mit den Worten: They are poor little Florence's. Dies traf zu, obgleich wir es nicht begriffen, wie ſie dies hatte erraten können. Ein Brief, den ſie im Laufe

para sua mãe no decorrer da semana seguinte deu um relato de suas impressões, em suas próprias palavras:

Pus meus bebezinhos para dormir na caminha de Florence e levei eles para passear no carrinho dela. A pobre Florencinha morreu. Ela estava muito doente e morreu. A Sra. H. chorou alto por sua querida filhinha. Ela foi para dentro do chão e está muito suja e está fria. Florence era muito adorável como Sache e Sra. H. beijou ela e abraçou ela muito. Florence está muito triste no buraco grande. O doutor deu remédio para ela ficar bem mas a pobre Florence não ficou bem. Quando ela estava muito doente ela tossia e gemia na cama. A Sra. H. vai ver ela logo.

Apesar da atividade da mente de Helen, ela é uma criança muito natural. Gosta de diversão e brincadeiras e adora estar com outras crianças. Nunca está mal-humorada ou irritável e jamais a vi impaciente com seus companheiros de brinquedo quando eles não a entendem. Brinca por horas com crianças que não entendem uma única palavra soletrada por ela e é patético observar os gestos ansiosos e a excitada pantomíma pelos quais ela exprime suas ideias e emoções. Ocasionalmente algum garoto ou garota tenta aprender o alfabeto manual. Então é lindo observar com que paciência, doçura e perseverança Helen se esforça para colocar os descontrolados dedos do amiguinho na posição apropriada.

Um dia, quando Helen usava um casaquinho de que tinha muito orgulho, sua mãe disse: "Há uma pobre menina que não tem nenhum agasalho para aquecê-la.

der nächſten Woche an ihre Mutter ſchrieb, ſchildert ihre Eindrücke mit ihren eigenen Worten:

Ich lege meine kleinen Kinder in Florences kleines Bett, und fahre ſie in ihrem Wagen umher. Die arme kleine Florence iſt tot. Sie war ſehr krank und ſtarb. Frau H. weinte laut um ihr liebes kleines Kind. Sie ging in die Erde, und ſie iſt ſchmutzig, und ſie friert (She got in the ground, and she is very dirty, and she is cold). Florence war ſehr hübſch wie Sadie, und Frau H. küßte und herzte ſie oft. Florence iſt ſehr traurig in dem großen Loche (Florence is very sad in big hole). Doktor gab ihr Medizin, um ſie geſund zu machen, aber die arme Florence wurde nicht geſund. Als ſie ſehr krank war, huſtete und ſtöhnte ſie im Bett. Frau H. will ſie bald beſuchen.

Trotz der großen Regſamkeit ihres Geiſtes iſt Helen ein ganz natürliches Kind. Sie liebt Scherz und Spiel und überhäuft andere Kinder mit Zärtlichkeiten. Sie iſt niemals heftig oder reizbar, und ich habe ſie nie ungeduldig geſehen, wenn ihre Spielgefährten ſie nicht verſtanden. Sie kann ſtundenlang mit Kindern ſpielen, die nicht ein einziges Wort von dem verſtehen, was ſie ihnen in die Hand buchſtabiert, und es iſt rührend, ihre lebhaften Bewegungen und ihre leidenſchaftlichen Geſten zu beobachten, mittels deren ſie ihre Gedanken und Empfindungen auszudrücken ſucht. Gelegentlich verſucht ein kleiner Knabe oder ein kleines Mädchen das Fingeralphabet zu erlernen. Dann gewährt es einen hübſchen Anblick, zu ſehen, mit welcher Geduld, Sanftmut und Ausdauer Helen ſich bemüht, die ungelenken Finger ihrer kleinen Freunde in die richtige Lage zu bringen.

Eines Tages, als Helen ein kleines Jackett trug, auf das ſie ſehr ſtolz war, ſagte ihre Mutter zu ihr: Es iſt hier ein armes kleines Mädchen, das keinen Mantel hat, um ſich zu wärmen.

Você lhe dará o seu?". Helen começou a tirar o casaco, dizendo: "Preciso dar ele para a pobre meninazinha estranha".

Ela gosta muito de crianças mais novas do que ela e um bebê invariavelmente invoca todos os instintos maternais de sua natureza. Lidará com o bebê tão ternamente como a mais cuidadosa babá poderia desejar. É agradável também notar como é atenciosa com as criancinhas e como está pronta a ceder a seus caprichos.

Helen tem uma disposição muito sociável e adora a companhia dos que podem seguir os rápidos movimentos de seus dedos; mas se deixada consigo mesma, ela se diverte sozinha por horas a fio tricotando ou costurando.

Ela lê muito. Debruça-se sobre os livros com uma expressão de intenso interesse, e enquanto o indicador de sua mão esquerda corre ao longo da linha, ela soletra as palavras com a outra mão. Mas geralmente seus movimentos são tão rápidos que se mostram ininteligíveis até mesmo para aqueles acostumados a ler os rápidos e variados movimentos de seus dedos.

Cada tom de emoção é expressado por seus traços móveis. Seu comportamento é fácil e natural, e é encantador devido a sua franqueza e evidente sinceridade. Seu coração é destituído de egoísmo e cheio de afeição para tolerar um vislumbre de medo ou de falta de bondade. Ela não percebe que alguém pode ser outra coisa que não bondoso e terno. Não tem consciência de nenhum motivo para ser desajeitada; consequentemente, seus movimentos são livres e graciosos.

Ela gosta muito de todas as coisas vivas em sua casa, e não aceita que sejam maltratadas. Quando está passeando de carruagem não permite que o condutor use o chicote porque, como ela diz: "Os pobres cavalos vão chorar". Certa manhã ficou muito desalentada ao descobrir que um dos cachorros tinha um bloco

Willſt du ihr nicht den deinen geben? Helen begann ſofort ihr Jackett auszuziehen und ſagte: Ich muß es einem armen kleinen fremden Mädchen geben.

Für Kinder, die jünger ſind als ſie ſelbſt, hegt ſie eine große Zuneigung, und ein Wiegenkind ruft ſtets alle mütterlichen Inſtinkte ihrer Natur wach. Sie behandelt ein ſolches Kind ſo zärtlich, wie es die ſorgſamſte Wärterin nicht beſſer tun könnte, und gibt allen ſeinen Launen nach.

Obgleich ſie im allgemeinen ſehr geſelligen Charakters iſt, kann ſie ſich doch, wenn ſie allein iſt, ſtundenlang mit Stricken oder Nähen die Zeit vertreiben.

Sie lieſt viel. Sie beugt ſich mit geſpanntem Blick über ihr Buch, und während der Zeigefinger ihrer linken Hand über die Zeilen hingleitet, buchſtabiert ſie die Wörter mit der anderen Hand; oft ſind aber ihre Bewegungen ſo raſch, daß ſie ſelbſt für diejenigen unverſtändlich ſind, die daran gewöhnt ſind, den ſchnellen Bewegungen ihrer Finger zu folgen.

Jede auch noch ſo leiſe Gefühlsregung findet in ihrem lebhaften Mienenſpiel ihren Ausdruck. Ihr Verhalten iſt natürlich und ungezwungen, und wegen ihrer Offenheit und augenſcheinlichen Aufrichtigkeit bezaubernd. Ihr Gemüt iſt zu ſelbſtlos und liebevoll, als daß ſie ſich etwas von Unfreundlichkeit träumen ließe. Sie kann ſich nicht vorſtellen, daß jemand anders als liebreich und gut ſein könnte. Sie iſt ſich keines Grundes bewußt, weswegen ſie ſich vor irgend etwas fürchten ſollte; infolgedeſſen ſind ihre Bewegungen frei und anmutig.

Zu allen lebenden Weſen im Hauſe hegt ſie eine große Zuneigung und will nicht, daß ſie unfreundlich behandelt werden. Wenn ſie im Wagen ausfährt, ſo will ſie dem Kutſcher nicht erlauben, die Peitſche zu gebrauchen, denn, ſagt ſie, „poor horses will cry“. Eines Morgens war ſie ſehr betrübt, als ſie fand, daß einem der Hunde ein großes Stück Holz am Hals-

preso a sua coleira. Explicamos que aquilo era para impedir Pearl de fugir. Helen demonstrou muita solidariedade e durante o dia, em cada oportunidade, ia atrás de Pearl e carregava o bloco de um lado para o outro.

Seu pai lhe escreveu no verão passado que os pássaros e abelhas estavam comendo todas as suas uvas. No início ela ficou muito indignada e disse que as pequenas criaturas eram "muito erradas"; mas pareceu satisfeita quando lhe expliquei que os pássaros e abelhas estavam com fome e não sabiam que era egoísta comer todas as frutas. Em cartas escritas, num curto espaço de tempo cartas escritas, mais tarde, ela repetiu o que foi dito por mim quase textualmente.

Ela continua a fazer rápidos progressos na aquisição da linguagem à medida que suas experiências aumentam. Enquanto estas eram poucas e elementares, o vocabulário de Helen era necessariamente limitado; mas conforme aprende mais sobre o mundo em torno dela, seu julgamentos e torna mais acurado, seu poder de raciocínio mais forte, ativo e sutil, e a linguagem na qual expressa essa atividade intelectual ganha em fluência e lógica.

Quando estamos viajando, sentada a seu lado no trem, descrevo o que vejo pela janela — colinas, vales e rios; campos de algodão e hortas em que crescem morangos, pêssegos, peras, melões e legumes; grupos de vacas alimentando-se em amplos prados e rebanhos de ovelhas nos flancos das colinas; as cidades com suas igrejas e escolas, hotéis e armazéns e as atividades das pessoas.

Quando ela começou a aprender o alfabeto manual, naturalmente no início houve uma forte tendência da parte dela de usar apenas as palavras importantes numa frase. Ela dizia: "Helen leite". Eu pegava o leite, para mostrar-lhe que ela usara a palavra correta, mas não a deixava beber

bande angebunden war. Wir erklärten ihr, dies sei geschehen, damit Pearl nicht fortlaufe. Helen drückte tiefes Mitgefühl dabei aus und suchte im Laufe des Tages bei jeder Gelegenheit Pearl auf, um ihm die Last tragen zu helfen.

Ihr Vater schrieb ihr im vergangenen Sommer, daß die Vögel und Bienen ihm alle seine Weintrauben auffräßen. Zuerst war sie ganz empört darüber und meinte, die kleinen Tiere seien „very wrong"; sie schien sich aber zu beruhigen, als ich ihr erklärte, die Vögel und Bienen seien hungrig und wüßten nicht, daß es egoistisch sei, alle Früchte aufzuzehren. In einem kurze Zeit darauf geschriebenen Briefe wiederholte sie das von mir Gesagte fast wörtlich.

Sie macht immer größere Fortschritte in der Aneignung der Sprache, je umfassender ihre Kenntnisse werden. Als diese noch gering waren, blieb ihr Wortschatz naturgemäß beschränkt; je mehr sie aber von der sie umgebenden Welt kennen lernt, desto zutreffender wird ihr Urteil, desto eindringender, lebhafter und schärfer ihr Verstand und desto fließender und logischer die Sprache, in der sie ihre regen Gedanken ausdrückt.

Wenn wir reisen, so sitze ich neben ihr im Wagen und beschreibe ihr, was ich vom Fenster aus sehe — Hügel, Täler und Flüsse, Baumwollplantagen und Gärten, in denen Erdbeeren, Pfirsiche, Birnen, Melonen und Gemüse wachsen, Herden von Kühen und Pferden, die auf den weiten Wiesen weiden, Schafe an den Berglehnen, die Städte mit ihren Kirchen und Schulen, ihren Gasthöfen und Läden und die Beschäftigungen der Einwohner.

Als sie das Fingeralphabet zu erlernen begann, hatte sie natürlich zuerst große Neigung, von einem Satze nur die wichtigsten Wörter zu gebrauchen. Sie sagte z. B.: Helen milk. Ich nahm die Milch, um ihr zu zeigen, daß sie das richtige Wort gebraucht hatte, gab ihr aber nicht eher zu trinken, als

até que ela tivesse, com a minha ajuda, feito uma frase completa, como: "Dê a Helen leite para beber". Nessas primeiras aulas, eu a encorajei a usar diferentes formas de expressão para transmitir a mesma ideia. Se ela estava comendo uma guloseima eu dizia: "Por favor, será que Helen pode dar um pedaço de doce à professora?" Ou "A professora gostaria de comer um pedaço do doce de Helen", enfatizando os tons e ela logo percebeu que a mesma ideia poderia ser expressada de muitos modos. Dois ou três meses depois que comecei a ensiná-la, ela dizia: "Helen quer ir para a cama" ou "Helen está com sono e Helen vai para a cama".

Fazem-me constantemente a pergunta: "Como conseguiu ensinar a Helen o significado de palavras que expressam qualidades intelectuais e morais?". Acredito que foi mais pela associação e repetição do que por qualquer explicação minha. Isso ocorreu sobretudo nas primeiras aulas, quando o conhecimento da língua por parte de Helen era tão tênue que tornava qualquer explicação impossível.

Sempre exerci a prática de usar as palavras que descreviam emoções, ou ações e qualidades morais ou intelectuais, vinculadas às circunstâncias que exigiam tais palavras. Logo depois que me tornei sua professora, Helen quebrou a boneca nova, da qual gostava muito. Ela começou a chorar. Eu lhe disse: "Professora lamenta muito". Após algumas repetições, ela passou a associar a palavra ao sentimento.

Aprendeu a palavra 'feliz' da mesma forma, assim como 'certo', 'errado', 'bom', 'mau' e outros adjetivos. A palavra 'amor' ela aprendeu como outras crianças — associando-a às carícias.

Certo dia fiz-lhe uma simples pergunta sobre uma combinação de números que eu tinha certeza de que ela sabia. Helen respondeu ao acaso. Eu a observei; ela estava

bis sie mit meiner Hilfe einen vollständigen Satz gebildet hatte, wie z. B.: Give Helen some milk to drink. Bei diesem ersten Unterricht ermunterte ich sie zu dem Gebrauch verschiedener Ausdrucksformen für denselben Gedanken. Aß sie ein Stückchen Zucker, so sagte ich: Will Helen please give teacher some candy? oder teacher would like to eat some of Helen's candy, wobei ich das 's besonders hervorhob. Sie begriff sehr bald, daß derselbe Gedanke auf sehr verschiedene Weise ausgedrückt werden könne. Zwei bis drei Monate nach meiner Ankunft in Tuscumbia sagte sie: Helen wants to go to bed oder Helen is sleepy, and Helen will go to bed.

Ich werde fortwährend gefragt: Wie machten Sie Ihrer Schülerin die Bedeutung von Wörtern klar, die intellektuelle und moralische Eigenschaften bezeichnen? Ich glaube, es geschah mehr auf dem Wege der Assoziation und Wiederholung als durch eine Erläuterung meinerseits. Namentlich gilt dies von den ersten Lektionen, als ihre Kenntnis der Sprache noch so gering war, daß eine Erläuterung unmöglich war.

Ich habe es stets so gehalten, daß ich Wörter, die Gemütsbewegungen, intellektuelle oder moralische Eigenschaften und Handlungen bezeichneten, in Verbindung mit dem Umstande gebrauchte, der diese Bezeichnung verdiente. Bald nach meiner Ankunft zerbrach Helen ihre neue Puppe, die sie sehr liebte. Sie begann zu weinen. Ich sagte ihr: Teacher is s o r r y. Nach einigen Wiederholungen gelangte sie dahin, daß sie das Wort mit dem Gefühl assoziierte.

Auf dieselbe Weise lernte sie das Wort happy, ebenso right, wrong, good, bad und andere Adjektiva. Das Wort love lernte sie wie andere Kinder — durch die Verbindung mit Liebkosungen.

Eines Tages legte ich Helen eine einfache Frage vor, auf die sie zerstreut antwortete. Ich schalt sie, und sie stand

imóvel, a expressão do rosto mostrando claramente que pensava. Toquei-lhe a testa e soletrei "p-e-n-s-e". A palavra, assim ligada ao ato, pareceu imprimir-se em sua mente da mesma forma como se eu tivesse colocado sua mão sobre um objeto e lhe soletrasse o nome. Desde aquele dia ela tem sempre usado a palavra 'pense'.

Num período posterior comecei a usar palavras como talvez, supor, esperar, esquecer, lembrar. Se Helen perguntasse "Onde está mãe agora?", eu respondia: "Não sei. Talvez esteja com Leila".

Ela está sempre ávida para aprender o nome das pessoas que encontramos nas charretes ou em outro lugar e saber onde estão indo e o que farão. São frequentes as conversas desse tipo:

Helen: Qual é o nome do menino?

Professora: Não sei, porque ele é um garotinho que eu não conhecia; mas talvez se chame Jack.

Helen: Para onde ele vai?

Professora: Pode estar indo para o parque brincar com outros meninos.

Helen: Ele vai jogar o quê?

Professora: Suponho que vá jogar bola.

Helen: O que os garotos estão fazendo agora?

Professora: Talvez estejam aguardando Jack, esperando por ele.

Depois que as palavras se tornaram familiares a ela, Helen as usa em combinações.

ſtill, während der Ausdruck ihres Geſichtes deutlich verriet, daß ſie nachzudenken verſuchte. Ich berührte ihre Stirn und buchſtabierte t—h—i—n—k. Das Wort, in dieſer Weiſe mit der Handlung verbunden, ſchien ſich ihrem Geiſte genau ſo einzuprägen, wie wenn ich ihre Hand auf einen Gegenſtand gelegt und dann ſeinen Namen buchſtabiert hätte. Seit dieſer Zeit gebrauchte ſie ſtets das Wort think.

Später begann ich Wörter zu gebrauchen wie perhaps, suppose, expect, forget, remember. Wenn Helen fragte: Where is mother now? antwortete ich: I do not know. Perhaps she is with Leila.

Sie will ſtets die Namen der Leute wiſſen, die wir in der Pferdebahn oder ſonſtwo treffen, und erfahren, wohin ſie gehen und was ſie zu tun beabſichtigen. Unterhaltungen wie die folgende ſind nichts Seltenes:

Helen. Wie heißt der kleine Knabe?

Lehrerin. Ich weiß es nicht, denn er iſt ein kleiner Knabe, den ich nicht kenne; aber vielleicht heißt er Jack (. . . but perhaps his name is Jack).

Helen. Wo geht er hin?

Lehrerin. Möglicherweiſe geht er nach dem Parke, um ſich mit anderen Knaben umherzutummeln (He maybe going to the Common to have fun with other boys).

Helen. Was wird er ſpielen?

Lehrerin. Ich vermute, er wird Ball ſpielen (I suppose, he will play ball).

Helen. Was tun die Knaben jetzt?

Lehrerin. Vielleicht warten ſie auf Jack. (Perhaps they are expecting Jack.)

Nachdem ihr die Worte vertraut geworden ſind, wendet ſie ſie in ſchriftlichen Ausarbeitungen an, wie das folgende Beiſpiel zeigt.

26. setembro [1888]

Esta manhã a professora e eu ficamos à janela e vimos um meninozinho andando na calçada. Estava chovendo muito forte e ele tinha um guarda-chuva muito grande para deixar de fora as gotas de chuva.

Não sei que idade ele tinha mas acho que podia ter seis anos. Talvez seu nome fosse Joe. Não sei onde estava indo porque era um menino desconhecido. Mas talvez sua mãe o tenha mandado a uma loja comprar algo para o jantar. Ele tinha uma bolsa numa mão. Suponho que a estivesse levando para sua mãe.

Ao ensiná-la a usar a língua, não me limitei a qualquer sistema ou teoria em particular. Observei os movimentos espontâneos da mente da minha aluna e tentei seguir as sugestões que isso me proporciona.

Dado o temperamento nervoso de Helen, foram tomadas todas as precauções para evitar excitar indevidamente seu cérebro já ativo. Passamos a maior parte do ano viajando e visitando lugares diferentes, e as aulas dela foram sugeridas pelos diversos cenários e experiências pelos quais ela passou. Helen continua a manifestar a mesma avidez para aprender do início. Nunca é necessário incitá-la a estudar. Na verdade, sou forçada com frequência a induzi-la a abandonar um exemplo ou uma redação.

Embora sem confiar em qualquer determinado

26. September [1888]

Heut früh saßen Lehrerin und ich am Fenster, und wir sahen einen kleinen Knaben auf dem Trottoir gehen. Es regnete sehr stark, und er hatte einen sehr großen Schirm zum Schutz gegen die Regentropfen.

Ich weiß nicht, wie alt er war, g l a u b e aber, er ist m ö g l i c h e r w e i s e sechs Jahre alt gewesen (but t h i n k he m a y h a v e b e e n six years old). V i e l l e i c h t hieß er Joe (P e r h a p s his name was Joe). Ich weiß nicht, wohin er ging, weil ich ihn nicht kenne. Aber v i e l l e i c h t schickte ihn seine Mutter in einen Laden, um etwas für das Mittagessen einzukaufen (But p e r h a p s his mother sent him to a store to buy something for dinner). Er hatte eine Tasche in der Hand. Ich v e r m u t e, er brachte sie seiner Mutter (I s u p p o s e he was going to take it to his mother).

Bei meinem Unterricht habe ich kein bestimmtes System zugrunde gelegt. Ich habe die spontanen Geistesregungen meiner Schülerin beobachtet und versucht, die mir dadurch gegebenen Winke zu befolgen.

Wegen Helens Nervosität habe ich alle Vorsichtsmaßregeln getroffen, um eine übermäßige Belastung ihres an sich schon äußerst lebhaft arbeitenden Gehirns zu verhüten. Den größten Teil des Jahres haben wir auf Reisen nach verschiedenen Städten zugebracht, und ihr Unterricht ist durch die mannigfaltigen Orte, durch die wir gekommen sind, und die Erfahrungen, die wir hier gesammelt haben, bestimmt worden. Sie zeigt denselben Eifer wie zu Anfang. Niemals ist es erforderlich, sie zum Lernen anzuhalten, ja, ich muß sie sogar mitunter nötigen, ein Exempel oder einen Aufsatz unbeendet zu lassen.

Während ich mich durch kein bestimmtes pädagogisches

sistema de ensino, venho tentando fazer acréscimos à sua inteligência e informação geral, alargar seu conhecimento das coisas a sua volta e levá-la a iniciar um relacionamento fácil e natural com as pessoas. Estimulei-a a escrever um diário, do qual foi tirado o trecho seguinte (ver Pág. 261).

22. março 1888.

O Sr. Anagnos veio me ver quinta-feira. Fiquei contente em abraçá-lo e beijá-lo. Ele toma conta de sessenta meninas cegas e setenta meninos cegos. Gosto muito deles. Meninas cegas me mandaram uma bonita cesta de costura. Achei tesoura e linha e uma cartela de agulhas com muitas agulhas e uma agulha de crochê, esmeril, dedal, caixa, fita métrica, botões e almofada para alfinetes. Vou escrever uma carta para as meninas cegas agradecendo. Vou fazer roupas bonitas para Nancy, Adeline e Allie. Vou a Cincinnati em maio e comprarei outro filho. Então vou ter quatro filhos. O nome do novo bebê será Harry. Sr. Wilson e Sr. Mitchell vieram nos visitar domingo. Sr. Anagnos foi para Louisville na segunda-feira ver crianças cegas. Mãe foi para Huntsville. Eu dormi com pai e Mildred dormiu com professora. Eu aprendi sobre 'alegre'. Quer dizer quieta e feliz. Tio Morrie me mandou bonitas histórias. Eu li sobre pássaros. A codorna põe quinze ou vinte ovos e eles são brancos. Ela faz seu ninho no solo. O azulão faz seu ninho num oco de árvore e seus ovos são azuis. Os ovos do rouxinol são verdes. Aprendi uma canção sobre a primavera. Março, abril e maio são primavera.

System leiten ließ, war es mein stetes Streben, Helens allgemeine Bildung und Intelligenz zu fördern, ihre Kenntnisse in Bezug auf die sie umgebende Welt zu erweitern und sie an ein ungezwungenes und natürliches Zusammenleben mit den Menschen zu gewöhnen. Ich habe sie zur Führung eines Tagebuches ermuntert, aus dem ich das folgende mitteile (vergl. S. 261).

22. März 1888.

Herr Anagnos besuchte mich am Donnerstag. Ich war froh, ihn herzen und küssen zu können. Er sorgt für sechzig kleine blinde Mädchen und siebzig kleine blinde Knaben. Ich liebe sie. Kleine blinde Mädchen schickten mir einen hübschen Arbeitskorb. Ich fand darin Schere und Zwirn und Nadelbuch mit vielen Nadeln darin und Häkelhaken und Fingerhut und Schachtel und Zentimetermaß und Knöpfe und Nadelkissen. Ich will kleinen blinden Mädchen einen Brief schreiben, um ihnen zu danken. Ich will hübsche Kleider für Nancy und Adeline und Allie machen. Im Mai will ich nach Cincinnati gehen und ein anderes Kind kaufen. Dann werde ich vier Kinder haben. Der Name des neuen Kindes ist Harry. Herr Wilson und Herr Mitchell besuchten uns am Sonntag. Herr Anagnos ging am Montag nach Louisville, um kleine blinde Kinder zu besuchen. Mutter ging nach Huntsville. Ich schlief bei Vater und Mildred bei Lehrerin. Ich lernte über »heiter«. Es bedeutet ruhig und froh (I did learn about calm. It does mean quiet and happy). Onkel Morrie schickte mir hübsche Geschichten. Ich lese über Vögel. Die Wachtel legt fünfzehn bis zwanzig Eier, und sie sind weiß. Sie baut ihr Nest auf den Erdboden. Der Eisvogel baut sein Nest in einen hohlen Baum, und seine Eier sind blau. Die Eier des Rotkehlchens sind grün. Ich lernte ein Liedchen über Frühling. März, April, Mai sind Frühling.

A neve derrete agora,
O vento quente sopra
A água se põe a fluir,
O querido rouxinol,
Veio para exibir
Que a Primavera está aqui.

James matou narcejas para o café da manhã. Pintinhos ficaram com muito frio e morreram. Lamento. Professora e eu fomos passear no rio Tennessee, num barco. Vi Sr. Wilson e James remarem. Barco deslizou rapidamente e eu pus mão na água e senti ela correndo.

Peguei peixe com anzol, linha e caniço. Subimos na alta colina e professora caiu e machucou a cabeça. Comi peixe muito pequeno de jantar. Li sobre vaca e bezerro. A vaca adora comer relva assim como garota gosta de pão com manteiga e leite. Bezerrinha corre e salta no campo. Ela gosta de pular e brincar, pois fica feliz quando o sol está brilhante e quente. Menino adora sua bezerra. E disse, vou beijar você, bezerrinha, e abraçou o pescoço da bezerra e beijou-a. A bezerra lambeu o rosto do bom menino com sua comprida língua áspera. Bezerra não deve abrir a boca muito para beijar. Estou cansada e professora não quer que eu escreva mais.

No outono, Helen foi ao circo (ver Pág. 253). Enquanto estávamos diante da jaula o leão rugiu; Helen sentiu a vibração do ar tão nitidamente que foi capaz de reproduzir o barulho com muita exatidão.

Tentei descrever-lhe a aparência de um camelo; mas como não nos foi permitido tocar o animal, temi que ela não tivesse tido uma ideia correta da

Now melts the snow,
The warm winds blow
The waters flow
And robin dear,
Is come to show
That Spring is here.

James tötete Schnepfen zum Frühstück. Kleine Hühnchen wurden sehr kalt und starben. Ich bin traurig. Lehrerin und ich fuhren auf dem Tennesseeflusse in einem Boote. Ich sah Herrn Wilson und James mit Rudern rudern. Boot glitt schnell dahin und ich steckte Hand in Wasser und fühlte es fließen.

Ich fing Fisch mit Haken und Leine und Rute. Wir kletterten auf hohen Berg, und Lehrerin fiel und zerschlug ihren Kopf. Ich aß sehr kleinen Fisch zum Abendbrot. Ich las über Kuh und Kalb. Die Kuh liebt Gras zu essen wie Mädchen Brot und Butter und Milch. Kleines Kalb springt und läuft ins Feld. Es liebt zu hüpfen und zu spielen, denn es ist froh, wenn die Sonne hell und warm ist. Kleiner Knabe liebte sein Kalb. Und er sagte: Ich will dich küssen, kleines Kalb, und er legte seine Arme um des Kalbes Hals und küßte es. Das Kalb leckte gutes Knaben Gesicht mit langer rauher Zunge. Kalb braucht Mund nicht weit zu öffnen, um zu küssen. Ich bin müde, und Lehrerin wünscht nicht, daß ich länger schreibe.

Im Herbst besuchte Helen einen Zirkus (vergl. S. 253 f.). Während wir vor den Käfigen standen, brüllte der Löwe, und Helen fühlte die Erschütterung der Luft so deutlich, daß sie den Ton ganz genau nachahmen konnte.

Ich versuchte ihr das Aussehen eines Kamels zu beschreiben; da wir aber das Tier nicht berühren durften, fürchtete ich, sie hätte keine richtige Vorstellung von seiner Gestalt be-

forma dele. Alguns dias depois, no entanto, ouvindo barulhos na sala de aula, fui até lá e encontrei Helen de quatro com um travesseiro amarrado nas costas de modo a deixar um oco no meio, fazendo assim uma corcova dos dois lados. Entre essas corcovas ela colocou sua boneca, com quem estava dando um passeio pela sala. Observei-a mover-se por algum tempo, tentando dar longas passadas para concretizar a ideia que eu lhe tinha dado dos passos do camelo. Quando lhe perguntei o que estava fazendo, ela respondeu: "Sou um camelo muito engraçado".

Um dia, quando seu pônei e sua mula estavam lado a lado, Helen foi de um para o outro, examinando-os atentamente. Finalmente parou com a mão sobre a cabeça de Neddy e se dirigiu a ele do seguinte modo: Sim, querido Neddy, é verdade que você não é tão lindo quanto Black Beauty (Beleza Negra). Seu corpo não é tão elegante, você não tem nenhuma expressão orgulhosa no rosto e seu pescoço não se arqueia. Além disso, suas orelhas compridas o deixam com uma aparência um pouco engraçada. Claro, você não pode evitar isso e eu o adoro como se você fosse a criatura mais bela do mundo.". — Ela ficou extremamente interessada na história de Black Beauty (Beleza negra). Para mostrar como Helen capta e associa ideias rapidamente, eu lhe darei um exemplo que todos que leram o livro poderão apreciar. Eu estava lendo o seguinte parágrafo para ela:

"A égua baia era velha e cansada, com um pêlo mal cuidado e ossos que apareciam claramente sob ele; seus jarretes eram protuberantes e as patas da frente muito pouco firmes. Eu tinha comido um pouco de feno; o vento fez rolar uma pequena quantidade dele naquela direção e a pobre criatura esticou o comprido pescoço e o pegou, virando-se depois à procura de mais. Havia um

kommen. Ein paar Tage ſpäter hörte ich jedoch eine Bewegung im Unterrichtszimmer, und als ich eintrat, fand ich Helen auf allen vieren mit einem Kiſſen auf ihrem Rücken, das ſo befeſtigt war, daß es in der Mitte eine Vertiefung und auf jeder Seite einen Höcker bildete. Zwiſchen dieſe Höcker hatte ſie ihre Puppe geſetzt, die ſie nun auf ſich im Zimmer herumreiten ließ. Ich beobachtete ſie längere Zeit, während ſie ſich herumbewegte und lange Schritte zu machen verſuchte, um den Gang des Kamels, wie ich ihn ihr beſchrieben hatte, getreu nachzuahmen. Als ich ſie fragte, was ſie denn da mache, antwortete ſie: I am a very funny camel.

Als eines Tages Helens Pony und Eſel nebeneinander ſtanden, ging ſie von einem zum anderen und unterſuchte beide Tiere genau. Endlich legte ſie ihre Hand auf Neddys Kopf und ſprach zu ihm: Ja, lieber Neddy, es iſt wahr, daß du nicht ſo ſchön wie Black Beauty biſt. Dein Körper iſt nicht ſo ſchön gebildet, dein Auge blickt nicht ſo ſtolz, und dein Hals wölbt ſich nicht. Außerdem ſiehſt du mit deinen langen Ohren etwas komiſch aus. Natürlich kannſt du nichts dafür, und ich liebe dich genau ſo, als wenn du das ſchönſte Geſchöpf von der Welt wäreſt. — Helen hatte an der Geſchichte von »Black Beauty« großes Gefallen gefunden. Wie raſch ihre Auffaſſungsgabe und ihr Aſſoziationsvermögen ſind, geht am beſten aus dem folgenden hervor. Ich hatte ihr den Abſchnitt der Geſchichte vorgeleſen, in dem es heißt:

„Das Pferd war ein alter, abgetriebener Brauner mit ſtruppigem Fell und Knochen, die überall hervorſtanden; die Kniee waren eingeknickt, und die Vorderbeine zitterten heftig. Ich fraß ſoeben etwas Heu, und der Wind trieb ein kleines Häufchen davon fort; das arme Geſchöpf ſtreckte ſeinen langen, mageren Hals aus, um es aufzunehmen, wandte ſich dann um und ſuchte umher, ob es nicht noch etwas fände. Es lag

olhar desesperançado no olho baço que não consegui deixar de notar, e então, enquanto estava pensando que eu já vira aquela égua antes, ela olhou em cheio para mim e disse: Black Beauty é você?"

Nesse ponto, Helen apertou minha mão para me fazer parar. Ela estava soluçando convulsivamente. "Era a pobre Ginger", — foi tudo que pôde dizer inicialmente. Depois, quando conseguiu falar a respeito, ela disse: "Pobre Ginger! As palavras formaram um quadro distinto na minha mente. Eu podia ver a aparência de Ginger; toda a sua beleza desaparecida, o lindo pescoço arqueado, caído, todo o espírito desaparecido de seus olhos cintilantes, todo o jeito brincalhão sumido. Ah, como foi terrível! Eu nunca soube antes que poderia haver tal mudança numa coisa. Tinha havido muitos poucos momentos de sol na vida da pobre Ginger e as tristezas eram tantas". — Após um momento, Helen acrescentou tristemente: "Acho que a vida de algumas pessoas é como a de Ginger." —

Esta manhã Helen estava lendo pela primeira vez o poema de Bryant: "Ah, mãe de uma poderosa raça!" Então eu lhe disse: Depois que você ler todo o poema, diga-me quem você acha que é a mãe. Quando ela chegou na linha: "Há liberdade em teus portões e repouso", exclamou: "Significa América. Acho que o portão é a cidade de Nova Iorque e 'liberdade' é a grande Estátua da Liberdade". Depois que leu 'The Battlefield' (O campo de batalha), do mesmo autor, eu lhe perguntei que verso ela achava mais bonito. Ela respondeu: gosto mais desse:

A verdade esmagada contra o solo se erguerá de novo;
Os eternos anos de Deus pertencem a ela;

ein hoffnungsloser Ausdruck in den trüben Augen, den ich nicht umhinkonnte, zu bemerken, und als ich dann nachdachte, wo ich dieses Pferd wohl schon gesehen haben könnte, sah es mich voll an und fragte: Black Beauty, bist du es?"

Als ich soweit gekommen war, preßte Helen meine Hand zusammen, zum Zeichen, daß ich nicht weiterlesen solle. Sie schluchzte krampfhaft. „Es war der arme Ginger," — war alles, was sie anfangs sagen konnte. Später, als sie imstande war, über die Erzählung zu sprechen, sagte sie: „Armer Ginger! Die Worte zauberten mir ein deutliches Bild vor die Seele. Ich sah den armen Ginger leibhaftig vor mir; all seine Schönheit war dahin, sein herrlich geschwungener Nacken war gesenkt, aller Mut aus seinem feurigen Auge, alle Anmut aus seiner Haltung verschwunden. O wie schrecklich war das! Ich hatte vorher noch nie gewußt, daß eine solche Veränderung mit einem Geschöpfe vor sich gehen könnte. Der arme Ginger hatte wenig Freude und viel Trauriges erlebt." — Nach einem Weilchen fuhr sie bekümmert fort: „Ich fürchte, vielen Menschen ergeht es genau so wie Ginger." —

Heut früh las Helen zum ersten Male Bryants Gedicht: »Oh, mother of a mighty race!« Ich sagte zu ihr: Wenn du das Gedicht ausgelesen hast, so sage mir, wer nach deiner Ansicht die Mutter ist. — Als sie bis zu dem Verse gelangte: »There's freedom at thy gates, and rest«, rief sie aus: „Es ist Amerika. Das Tor ist, glaube ich, die Stadt New York, und unter der »Freiheit« ist die große Statue der Freiheitsgöttin zu verstehen." — Als sie das Gedicht »The Battlefield« von demselben Verfasser gelesen hatte, fragte ich sie, welche Strophe sie für die schönste halte. Sie antwortete: Am besten gefällt mir folgende:

Truth crushed to earth shall rise again;
The eternal years of God are hers;

E o Erro, ferido, encolhe-se de dor,
E morre entre seus cultuadores.

Ela é imediatamente transportada para o meio dos acontecimentos da história. Rejubila-se quando a justiça vence, fica triste quando a virtude está em baixa e seu rosto fulgura de admiração e reverência ante a descrição de feitos heroicos. Chega até a entrar no espírito da batalha e diz: "Acho certo que os homens lutem contra o que está errado e os tiranos.".

Começa aqui o relato da Srta. Sullivan vinculado ao relatório anual de 1891 do Instituto Perkins:

Durante os últimos três anos, Helen continuou a fazer rápidos progressos na aquisição da linguagem. Ela tem uma vantagem sobre as crianças comuns, nada do exterior distrai sua atenção dos estudos.

Mas tal vantagem envolve uma desvantagem correspondente, o perigo de aplicação mental inadequadamente excessiva. Sua mente é constituída de tal modo que Helen fica num estado de excitação febril quando tem noção de que há algo que não compreende. Nunca soube que tivesse vontade de deixar uma aula ao sentir que havia nesta algo que não entendesse. Se sugiro que deixe um problema de aritmética para o dia seguinte, ela responde: "Acho que resolvê-lo agora vai fortalecer minha mente". —

Algumas noites atrás falávamos sobre questões

But Error, wounded, writhes with pain,
And dies among his worshipers.

Sie kann sich mit einem Schlage in den Mittelpunkt der Begebenheiten einer Erzählung versetzen. Sie freut sich, wenn die Gerechtigkeit siegt, sie ist traurig, wenn die Tugend unterliegt, und ihr Antlitz strahlt vor Bewunderung und Ehrfurcht, wenn Heldentaten geschildert werden. Sie dringt sogar in den Geist der Schlacht ein, und sagt: „Ich glaube, es ist die Pflicht der Männer, gegen Uebeltäter und Tyrannen zu kämpfen."

Fräulein Sullivans zusammenhängende Darstellung in dem Jahresbericht des Perkinsschen Institutes für 1891 lautet folgendermaßen:

Im Verlaufe der letzten drei Jahre hat Helen immer größere Fortschritte in der Aneignung der Sprache gemacht. Sie hat einen Vorteil vor normalen Kindern voraus, nämlich den, daß keine äußere Störung sie von ihren Studien ablenkt.

Aber dieser Vorteil schließt andererseits auch einen Nachteil ein; die Gefahr einer übermäßigen geistigen Anstrengung. Ihr Geist ist so geartet, daß sie sich in einem Zustand fieberischer Unruhe befindet, sobald sie sich bewußt wird, daß es etwas gibt, was sie nicht versteht. Ich kann mich keines Falles erinnern, in dem sie geneigt gewesen wäre, eine Arbeit liegen zu lassen, wenn sie fühlte, es handle sich dabei um etwas, was sie nicht verstand. Wenn ich ihr riet, eine Rechenaufgabe bis zum anderen Tag liegen zu lassen, antwortete sie: „Ich glaube, es würde meinen Geist kräftigen, wenn ich sie jetzt löste." —

Vor einiger Zeit sprachen wir eines Abends über Tarifragen. Helen wünschte, ich möchte ihr den Gegenstand er-

tarifárias. Helen me pedindo que eu as explicasse. Recusei: "Você ainda não pode entendê-las.". — Ela ficou quieta por um momento, então perguntou espirituosamente: "Como sabe que não posso entender? Tenho uma boa mente. Cara senhorita, precisa lembrar que os pais gregos eram muito cuidadosos com os filhos, costumavam deixá-los escutar palavras sábias, e acho que eles entendiam algumas.". — A partir daí achei melhor deixar de dizer que ela não pode entender algo, pois é quase certo que fique muito agitada.

Não muito tempo atrás, tentei ensinar a Helen construir uma torre com blocos. Como o projeto era um tanto complicado, a menor falha fazia a estrutura cair. Após um tempo, fiquei desanimada; disse que achava que ela não poderia pô-la de pé, então eu a construiria; Helen não aprovou esse plano. Estava resolvida a construir ela própria a torre e por quase três horas trabalhou naquilo, recolhendo pacientemente os blocos quando caíam e começando de novo até que finalmente sua perseverança foi coroada de êxito. A torre foi completada em todas as suas partes.

Até outubro de 1889, eu julgara melhor não confinar Helen a qualquer curso regular e sistemático de estudos. Nos primeiros dois anos de sua vida intelectual, ela era como uma criança num país estranho, onde tudo era novo e causava perplexidade. Até conquistar o conhecimento da linguagem, não foi possível estabelecer para Helen um curso definido de instrução.

Além disso, sua curiosidade intelectual era tão grande nesses anos que, se uma consideração sobre as questões que lhe ocorriam

klären. Ich ſagte: „Nein, das kannſt du jetzt noch nicht verſtehen.“ — Sie ſchwieg einen Augenblick; dann aber fragte ſie erregt: „Woher wiſſen Sie denn, daß ich es nicht verſtehen kann? Ich habe einen klaren Verſtand. Sie müſſen bedenken, liebes Fräulein, daß bei den Griechen die Eltern ſehr eifrig um ihre Kinder beſorgt waren und ihnen Gelegenheit gaben, weiſe Reden zu hören, und ich glaube, ſie verſtanden wenigſtens einen Teil von dem Geſagten.“ — Ich habe gefunden, es iſt das beſte, ihr nicht zu ſagen, ſie könne etwas nicht verſtehen, weil ſie faſt unfehlbar dabei in Aufregung gerät.

Vor nicht allzu langer Zeit ſuchte ich ihr zu zeigen, wie ſie aus ihren Baukaſtenſteinen einen Turm errichten könne. Als die Ausführung etwas verwickelt wurde, brachte die leiſeſte Erſchütterung den Bau zum Einſturz. Nach einer Weile verlor ich die Geduld und ſagte ihr, ich fürchtete, ſie könne mit dem Turm nicht zuſtande kommen; ich wollte ihn für ſie bauen; allein ſie wollte nichts davon wiſſen. Sie war feſt entſchloſſen, den Turm ſelbſt zu bauen, und beinahe drei Stunden arbeitete ſie unermüdlich weiter, ſammelte geduldig die Steine auf, wenn ſie zuſammengefallen waren, und begann von neuem, bis endlich ihre Arbeit von Erfolg gekrönt war. Der Turm ſtand in jeder Einzelheit vollendet da.

Bis zum Oktober 1889 hielt ich es für das beſte, mich bei Helens Unterricht an keinen geregelten Stundenplan zu binden. Die erſten beiden Jahre ihres geiſtigen Lebens glich ſie einem Kinde in einem fremden Lande, wo ihr alles neu und verworren vorkam, und ſolange ſie ſich noch keine genügende Kenntnis der Sprache angeeignet hatte, war es unmöglich, ihr ſyſtematiſchen Unterricht zu erteilen.

Außerdem war Helens Wißbegierde während dieſer Jahre ſo groß, daß ihre Fortſchritte in der Aneignung der Sprache gehemmt worden wären, wenn die Beantwortung der fort-

constantemente tivesse de ser adiada até o término da aula, isso teria interferido em seu progresso na aquisição da linguagem. Provavelmente, Helen teria esquecido a questão e uma boa oportunidade para lhe explicar algo de seu verdadeiro interesse estaria perdida. Por isso sempre me pareceu melhor ensinar qualquer coisa todas as vezes que minha aluna precisava saber, estivesse ou não ligada à planejada lição; as perguntas de Helen geralmente nos levam para longe do assunto sob consideração imediata.

Desde outubro de 1890, seu trabalho tem sido mais regular, incluindo aritmética, geografia, zoologia, botânica e leitura.

Ela tem feito progressos consideráveis no estudo da aritmética. Explica prontamente os processos da multiplicação, adição, subtração e divisão e parece entender as operações. Ela quase terminou a aritmética mental de Colburn, seu último trabalho foi sobre frações impróprias. Helen também vem trabalhando bem na aritmética escrita. Sua mente funciona tão rapidamente que, com frequência, quando lhe dou um exemplo, ela me dá a resposta correta antes que eu tenha tempo de escrever a pergunta. Ela não presta muita atenção à linguagem usada na enunciação de um problema e raramente pára para perguntar o significado de palavras ou frases desconhecidas até que esteja pronta para explicar seu trabalho. Certa vez, quando uma questão a intrigou muito, sugeri que fizéssemos uma caminhada, quem sabe depois ela a entenderia. Helen sacudiu a cabeça e disse: Meus inimigos vão pensar que eu estava fugindo. Preciso ficar e conquistá-los agora — e o fez.

O progresso intelectual de Helen nos últimos dois anos é demonstrado com maior clareza, mais do que em qualquer outro ramo de sua educação, no maior domínio da linguagem e na capacidade de reconhecer melhores nuances de significados no uso das palavras.

während auftauchenden Fragen bis nach der Beendigung der Unterrichtsstunde verschoben worden wäre. Aller Wahrscheinlichkeit nach würde sie dann die Frage vergessen haben und eine gute Gelegenheit zur Erläuterung eines Punktes von wirklichem Interesse verloren gegangen sein. Daher habe ich es stets für das beste gehalten, meiner Schülerin alles, was sie zu wissen verlangte, klarzumachen, mochte es nun auf den gerade vorliegenden Gegenstand Bezug haben oder nicht.

Seit dem Oktober 1889 wurde der Unterricht systematischer und umfaßte Rechnen, Geographie, Zoologie, Botanik und Lesen.

Im Rechnen hat sie bedeutende Fortschritte gemacht. Sie kann multiplizieren, addieren, subtrahieren und dividieren und scheint die Rechnungsoperationen zu verstehen; sie steht jetzt bei den unechten Brüchen. Auch im schriftlichen Rechnen sind ihre Leistungen gut. Ihr Geist arbeitet so rasch, daß, wenn ich ihr ein Exempel aufgebe, sie mir oft schon die richtige Antwort gibt, ehe ich Zeit habe, ihr die ganze Frage in die Hand zu schreiben. Auf die sprachliche Form achtet sie bei der Stellung einer Aufgabe wenig und fragt selten nach der Bedeutung ihr unbekannter Wörter oder Redewendungen. Als ihr einst eine Aufgabe großes Kopfzerbrechen machte, schlug ich ihr vor, einen Spaziergang zu machen, dann würde sie ihr vielleicht leichter fallen. Sie schüttelte aber energisch den Kopf und sagte: Meine Feinde würden glauben, ich liefe vor ihnen davon. Nein, ich muß ausharren und sie jetzt überwinden — und sie tat es.

Der intellektuelle Fortschritt, den Helen in den letzten beiden Jahren gemacht hat, zeigt sich in ihrer zunehmenden Beherrschung der Sprache und ihrer Fähigkeit, feinere Nuancen in der Bedeutung der Wörter zu erkennen, deutlicher als in jedem anderen Unterrichtszweige.

Não se passa um dia em que ela não aprenda muitas palavras novas; estas não são apenas nomes de objetos tangíveis e perceptíveis. Por exemplo, certo dia ela desejou saber o significado das seguintes palavras: 'fenômeno', 'abranger', 'energia', 'reprodução', 'extraordinário', 'perpétuo' e 'mistério'. Algumas dessas palavras têm sucessivos passos de significado, começando com o que é simples e conduzindo ao que é abstrato. Teria sido uma tarefa sem esperança fazer Helen compreender os significados mais ocultos da palavra mistério; mas ela entendeu logo que significava algo escondido ou oculto, e quando fizer um progresso maior captará seu significado mais oculto tão facilmente quanto o faz agora com o significado mais simples. Ao se investigar qualquer assunto, ocorrem no início palavras e frases que não podem ser adequadamente entendidas até que o aluno faça um avanço considerável; contudo, acho melhor continuar dando à minha aluna definições simples, pensando que, embora possam ser um tanto vagas e provisórias, irão ajudar umas às outras, e o que é obscuro hoje será comum amanhã.

Encaro minha aluna como um ser ativo e livre, cujos próprios impulsos espontâneos devem ser o meu guia mais seguro. Sempre falei com Helen exatamente como falaria com uma criança dotada de audição e visão, e insisto com outras pessoas para que façam o mesmo. Quando alguém me pergunta se ela entenderá esta ou aquela palavra, sempre respondo: Não importa se entende ou não cada palavra isolada de uma frase. Ela perceberá os significados das novas palavras por sua conexão com as outras que já conhece.

Es vergeht nicht ein Tag, ohne daß sie eine ganze Anzahl neuer Wörter lernt, und dies sind nicht nur die Bezeichnungen konkreter Gegenstände. Zum Beispiel wünschte sie eines Tages die Bedeutung folgender Wörter kennen zu lernen: phenomenon, comprise, energy, reproduction, extraordinary, perpetual und mystery. Einige dieser Wörter haben mehrere Bedeutungen, die, von einfacheren beginnend, allmählich zu abstrakteren emporsteigen. Es würde ein aussichtsloses Unternehmen gewesen sein, Helen die feineren Bedeutungen des Wortes mystery klarzumachen, aber sie begriff mit leichter Mühe, daß es etwas Verborgenes oder Verstecktes bedeute, und wenn sie erst größere Fortschritte gemacht hat, wird sie die feinen Bedeutungen des Wortes ebenso leicht auffassen wie jetzt die einfacheren. Bei der Behandlung eines Themas läßt es sich gar nicht vermeiden daß anfangs Wörter und Konstruktionen vorkommen, die nicht eher voll verstanden werden können, als bis der Schüler einen bedeutenden Fortschritt gemacht hat; ich habe es jedoch für das beste gehalten, meiner Schülerin anfangs nur einfache Erläuterungen zu geben in der Meinung, daß diese, mögen sie auch etwas unbestimmt und unvollständig sein, einander unterstützen werden und daß das, was heut unklar ist, morgen klar sein wird.

Ich betrachte meine Schülerin als ein freies und selbsttätiges Wesen, dessen spontane Antriebe meine zuverlässigsten Führer sein müssen. Ich habe stets zu Helen genau so gesprochen wie zu einem sehenden und hörenden Kinde und darauf gedrungen, daß die anderen es ebenso machten. Wenn mich jemand fragt, ob sie dies oder jenes verstehen werde, antworte ich stets: Es kommt gar nicht darauf an, ob sie jedes einzelne Wort eines Satzes versteht oder nicht. Sie wird die Bedeutung der ihr unbekannten Wörter aus deren Verbindung mit anderen erraten, die ihr schon bekannt sind.

Ao selecionar livros para Helen, nunca escolho os que fazem referência à sua surdez ou cegueira. Ela sempre lê os livros que são lidos e usufruídos pelas crianças de sua idade que ouvem e enxergam. No início, é claro, foi necessário descrever coisas familiares e interessantes, e num inglês puro e simples. Lembro nitidamente sua primeira tentativa de ler uma pequena história. Ela conhecera as letras em relevo e, por algum tempo, divertira-se construindo pequenas frases, usando pedaços de papel com palavras com letras em relevo; mas tais frases não tinham nenhuma relação especial umas com as outras. Certa manhã pegamos um rato e me ocorreu - com um rato poderia arrumar algumas frases de modo a formar uma pequena história e assim lhe dar uma nova concepção do uso da língua. Então enquadrei as seguintes frases e dei-as a Helen: " O gato senta-se no caixa. O rato senta-se no caixa. O gato gostaria de comer o rato. Não deixe o gato pegar o rato. O gato pode tomar um pouco de leite e o rato comer um pouco de bolo.". Ela não conhecia o artigo 'the' (o), e é claro que quis que eu o explicasse. No estágio em que se encontrava, teria sido impossível explicar-lhe o uso da palavra; assim, não tentei fazê-lo, movendo seu dedo para a próxima palavra, que ela reconheceu com um sorriso luminoso. Então, quando coloquei sua mão sobre um gato em cima da caixa, ela emitiu uma pequena exclamação de surpresa e o resto da frase tornou-se perfeitamente claro para ela. Quando leu as palavras da segunda frase, mostrei-lhe que havia realmente um rato na caixa. Ela então moveu o dedo

Die Auswahl der Bücher, die Helen lesen sollte, habe ich nie mit Bezug auf die Taubheit und Blindheit meiner Schülerin getroffen. Sie liest nur die Bücher, an deren Lektüre sich sehende und hörende Kinder ihres Alters erfreuen. Natürlich war es anfangs notwendig, daß der Inhalt leicht verständlich und fesselnd und daß die Sprache rein und schlicht war. Sie hatte die Druckschrift erlernt, und eine Zeitlang hatte sie sich damit unterhalten, mit Hilfe von Pappstreifen, auf denen die Wörter in erhöhten Lettern gedruckt waren, einfache Sätze zu bilden; aber diese Sätze standen in keiner näheren Beziehung zueinander. Eines Morgens fingen wir eine Maus, und ich verfiel auf den Gedanken, Helens Interesse mit Hilfe einer lebenden Maus und einer lebenden Katze anzuregen, indem ich einige Sätze in einer Weise zusammenstellte, daß sie eine kleine Geschichte bildeten, um ihr so einen neuen Begriff von dem Werte der Sprache zu geben. Ich stellte also die folgenden Sätze in dem Rahmen zusammen und gab ihn Helen: „Die Katze sitzt auf der Kiste. Eine Maus sitzt in der Kiste. Die Katze kann die Maus sehen. Die Katze möchte die Maus gern fressen. Laß die Katze die Maus nicht fangen! Die Katze kann etwas Milch bekommen, und die Maus kann etwas Kuchen bekommen." Das Wort »the« war ihr unbekannt, und sie wollte es natürlich erklärt haben. Da es aber bei dem damaligen Stande ihrer Ausbildung zwecklos gewesen wäre, ihr seinen Gebrauch zu erklären, so machte ich gar nicht erst einen Versuch dazu, sondern leitete ihren Finger zum nächsten Worte hin, das sie mit einem strahlenden Lächeln erkannte. Als ich nun ihre Hand auf die Katze legte, die auf der Kiste saß, stieß sie einen leichten Schrei der Ueberraschung aus, und der übrige Teil des Satzes wurde ihr sofort klar. Als sie die Wörter des zweiten Satzes gelesen hatte, zeigte ich ihr, daß sich wirklich eine Maus in der Kiste befand. Dann bewegte sie ihren Finger mit

para a linha seguinte com uma expressão de ávido interesse. "O gato pode ver o rato." Então fiz o gato olhar para o rato e deixei Helen tocar o gato. A expressão de Helen mostrou que estava perplexa. Chamei sua atenção para a linha seguinte e, embora ela só conhecesse as três palavras, gato, comer e rato, captou a ideia. Puxou o gato e o colocou no chão, ao mesmo tempo em que cobria a caixa com o quadro com as palavras. Quando leu "Não deixe o gato pegar o rato!", ela reconheceu a negação na sentença e pareceu saber que o gato não devia pegar o rato. Pegar e deixe eram palavras novas. Ela conhecia as palavras da última frase e ficou encantada quando lhe foi permitido vivê-las. Por sinais, ela me fez entender que queria outra história e eu lhe dei um livro contendo histórias muito curtas, escritas no estilo mais elementar. Ela passou os dedos pelas linhas, encontrando as palavras que sabia e adivinhando o significado de outras, de um modo a convencer o educador mais conservador de que uma criança surda aprenderá a ler tão fácil e naturalmente quanto uma criança comum, se lhe for dada a oportunidade.

Estou convencida de que o uso do inglês por Helen deve-se amplamente à sua familiaridade com os livros. Ela geralmente lê por duas ou três horas seguidas, pondo o livro de lado com relutância. Certo dia, quando deixávamos a biblioteca, notei que ela estava mais séria do que o normal e lhe perguntei por quê. "Estou pensando como sempre estamos mais

einem Ausdruck regen Intereſſes bis zur nächſten Zeile. „Die Katze kann die Maus ſehen.“ Hierbei ließ ich die Katze die Maus erblicken und Helen die Katze befühlen. Der Ausdruck in den Zügen des kleinen Mädchens verriet, daß es ganz erſtaunt war. Ich lenkte nun Helens Aufmerkſamkeit auf die folgende Zeile, und obgleich ſie nur die drei Wörter cat, eat und mouse kannte, verſtand ſie doch ſofort den Inhalt des Satzes. Sie nahm die Katze weg und ſetzte ſie auf den Fußboden, indem ſie zugleich den Rahmen über die Kiſte deckte. Als ſie las: „Laß die Katze die Maus nicht fangen!“ (Do not let the cat get the mouse!), bemerkte ſie die Negation in dem Satze und ſchien zu begreifen, daß die Katze die Maus nicht fangen dürfe. Get und let waren ihr unbekannt. Die Wörter des letzten Satzes waren ihr bekannt, und ſie war entzückt, als ſie die Erlaubnis erhielt, ſie in die Tat umzuſetzen. Aus den Zeichen, die ſie machte, entnahm ich, daß ſie eine neue Geſchichte wünſchte, und ich gab ihr ein Buch mit ganz kurzen und in der einfachſten Sprache gehaltenen Erzählungen. Sie ließ ihre Finger über die Zeilen gleiten, fand die Wörter heraus, die ſie kannte, und erriet die Bedeutung der übrigen — alles in einer Weiſe, die auch den konſervativſten Pädagogen zu der Ueberzeugung bringen würde, daß ein kleines taubſtummes Kind, wenn ihm die Gelegenheit dazu geboten wird, ebenſo leicht und auf ebenſo natürlichem Wege leſen lernt wie normale Kinder.

Ich bin darum überzeugt, daß Helens Gewandtheit im engliſchen Ausdruck großenteils eine Folge ihrer fleißigen Lektüre iſt. Sie lieſt oft zwei bis drei Stunden hintereinander und legt ſelbſt dann das Buch nur widerſtrebend zur Seite. Als wir eines Tages die Bibliothek verließen, erſchien ſie mir ernſter als gewöhnlich, und ich erkundigte mich nach der Urſache davon. „Ich muß daran denken, wieviel klüger wir

sabidos quando saímos daqui do que quando chegamos." — foi a resposta.

Certa vez, quando lhe perguntaram por que gostava tanto de livros, ela respondeu: Porque eles me contam tantas coisas interessantes que não posso ver e nunca estão cansados ou perturbados como as pessoas. Eles me contam uma porção de vezes o que eu quero saber. —

Enquanto liamos 'Child's History of England' (A história de uma criança da Inglaterra), de Dickens, nos deparamos com a frase: "Mesmo assim o espírito dos bretões não foi esmagado". Perguntei a Helen o que entendia por aquilo. Ela respondeu: "Acho que significa que os bravos bretões não ficaram desanimados porque os romanos tinham vencido tantas batalhas e quiseram expulsá-los ainda mais." — Teria sido impossível para ela definir as palavras nessa sentença, mas mesmo assim ela apreendera a intenção do autor, e foi capaz de transmiti-la com suas próprias palavras. As linhas seguintes eram ainda mais idiomáticas: "Quando Suetônio deixou o país, eles caíram sobre suas tropas e retomaram a Ilha de Anglesey." — Eis a interpretação da sentença por parte de Helen: "Significa que quando o general romano tinha ido embora, os bretões começaram a lutar de novo; e como os soldados romanos não tinham nenhum general para dizer a eles o que fazer, foram superados pelos bretões e perderam a ilha que tinham capturado." —

Ela prefere ocupações intelectuais a manuais e não é tão adepta a trabalhos de agulha quanto muitas crianças cegas; mesmo assim fica ansiosa para juntar-se a elas no que quer que estejam fazendo. Há menos de um mês praticando, aprendeu a usar a máquina de escrever de caligrafia e escreve corretamente, embora

immer sind, wenn wir hier herauskommen, als wenn wir hineingehen," — lautete ihre Antwort.

Auf die Frage, warum sie Bücher so sehr liebe, erwiderte sie einst: Weil sie mir so viel Interessantes über Dinge erzählen, die ich nicht sehen kann, und weil sie niemals müde oder schlechter Laune sind wie die Menschen. Sie erzählen mir alles und jedes, was ich zu wissen wünsche. —

Als wir Dickens' »Child's History of England« lasen, kamen wir an den Satz: „Noch war der Mut der Briten nicht gebrochen". Ich fragte, was dies nach ihrer Meinung bedeute. Sie entgegnete: „Ich glaube, es bedeutet, daß die tapferen Briten nicht entmutigt waren, daß die Römer so viele Schlachten gewonnen hatten, und sie nur umsomehr zu vertreiben wünschten." — Es wäre ihr nicht möglich gewesen, die einzelnen Wörter dieses Satzes zu erklären, und doch faßte sie den Sinn der Stelle ganz richtig auf und war imstande, ihn mit ihren eigenen Worten wiederzugeben. Die nächsten Zeilen enthalten noch schwieriger zu verstehende Wendungen: „Als Suetonius das Land verließ, griffen sie seine Truppen an und eroberten die Insel Anglesea zurück." — Ihre Erläuterung dieses Satzes lautete folgendermaßen: „Es bedeutet, daß, als der römische General fortgegangen war, die Briten wiederum zu kämpfen begannen, und weil die römischen Soldaten keinen General hatten, der ihnen hätte sagen können, was sie tun sollten, so wurden sie von den Briten überwunden und verloren die Insel, die sie erobert hatten." —

Sie zieht geistige Beschäftigungen Handarbeiten vor und liebt Häkeln, Stricken und dergl. nicht in dem Maße wie viele blinde Kinder; aber sie will es ihnen durchaus in allen Leistungen gleichtun. Sie hat die Benutzung der Schreibmaschine erlernt und schreibt sehr korrekt, wenn auch bis jetzt

não tão rápido pois só tem um mês de prática.

Há mais de dois anos, um primo de Helen ensinou-a o alfabeto telegráfico fazendo os pontos e traços no dorso de sua mão com o dedo dele. Sempre que Helen encontra alguém familiarizado com esse sistema, fica encantada em usá-lo para conversar. Descobri que é um conveniente meio de me comunicar com Helen quando ela está a alguma distância de mim, pois me permite falar com ela batendo no chão com meu pé. Ela sente as vibrações e entende o que lhe é dito.

Esperava-se que alguém tão peculiarmente dotado pela natureza quanto Helen, se deixada inteiramente com seus próprios recursos, lançaria alguma luz sobre questões psicológicas cuja investigação não tenha sido esgotada pelo Dr. Howe; mas as esperanças dessa gente não se concretizaram. No caso de Helen, como no de Laura Bridgman, a decepção foi inevitável. Impossível isolar uma criança no meio da sociedade de modo a que ela não seja influenciada pelas crenças daqueles a quem está vinculada. No caso de Helen, tal objetivo não podia ser atingido sem privá-la das relações com os outros, essenciais à sua natureza.

Deve ter sido evidente, para os observadores do rápido desdobramento das faculdades de Helen, que não seria possível impedir o seu curioso espírito, por qualquer extensão de tempo, de querer apreender os insondáveis mistérios da vida. Mas muito cuidado tem sido tomado para não conduzir prematuramente seus pensamentos à consideração de assuntos que deixam

noch nicht allzuschnell, da sie erst die Uebung von nicht ganz einem Monat hinter sich hat.

Vor länger als zwei Jahren lehrte ein Vetter sie das Telegraphenalphabet, indem er ihr die Punkte und Striche mit seinem Finger auf dem Rücken ihrer Hand vormachte. So oft sie jemanden antrifft, der mit diesem System bekannt ist, so ist sie erfreut, es bei der Unterhaltung in Anwendung bringen zu können. Ich habe gefunden, daß es ein bequemes Verständigungsmittel zwischen uns abgibt, wenn sich Helen in einiger Entfernung von mir befindet, denn es macht es mir möglich, mit ihr zu sprechen, indem ich mit meinem Fuße auf den Boden klopfe. Sie fühlt die Erschütterungen und versteht, was ich ihr mitzuteilen habe.

Man hatte in Gelehrtenkreisen gehofft, eine so hervorragend begabte Natur wie Helen würde, wenn sie völlig auf ihre eigenen Hilfskräfte angewiesen bliebe, Gelegenheit bieten, verschiedene psychologische Fragen, die von Dr. Howe noch nicht erschöpfend beantwortet worden waren, ihrer Lösung näher zu bringen; aber diese Hoffnungen sollten nicht in Erfüllung gehen. Bei Helen war ebenso wie bei Laura Bridgman eine Enttäuschung unvermeidlich. Es ist unmöglich, ein Kind inmitten der Gesellschaft so zu isolieren, daß es von den Anschauungen derer, mit denen es zusammenlebt, ganz unbeeinflußt bleibt. Bei Helen hätte eine solche Absicht nur dadurch erreicht werden können, daß man sie dem Verkehr mit anderen, der ihrer Natur so unentbehrlich ist, entzogen hätte.

Es mußte allen, die die rasche Entwickelung von Helens Anlagen beobachteten, klar sein, daß es unmöglich war, ihren wißbegierigen Geist auf die Dauer von der Beschäftigung mit den unergründlichen Geheimnissen des Lebens abzuhalten. Aber es wurde große Sorgfalt darauf verwandt, ihre Gedanken nicht vor der Zeit auf Gegenstände zu lenken, die für

perplexas e confusas todas as mentes. As crianças fazem perguntas profundas, mas recebem geralmente respostas rasas ou, mais precisamente, são caladas por tais respostas.

"De onde vim?" — e "Para onde irei quando morrer?" — foram perguntas que Helen fez aos oito anos de idade. Mas as explicações que ela podia entender naquela época não a satisfizeram, embora a forçassem a silenciar até que sua mente começasse a apresentar um potencial maior e pudesse generalizar a partir de inúmeras impressões e ideias que corriam para ela de livros e por suas experiências cotidianas. Sua mente desejava muito saber a causa das coisas.

À medida que a observação dos fenômenos naturais por parte de Helen se tornou mais extensa e seu vocabulário mais rico e sutil, permitindo-lhe expressar as próprias concepções e ideias claramente, assim como compreender os pensamentos e experiências dos outros, ela entrou em contato com o limite do poder criativo humano. Percebeu que algum poder não humano, devia ter criado a terra, o sol e os milhares de objetos naturais com os quais ela tem perfeita familiaridade.

Finalmente, certo dia, perguntou o nome do poder, cuja existência ela já concebera na própria mente.

Através de 'Greek Heroes' (Heróis Gregos), de Charles Kingsley, ela se familiarizou com as belas histórias dos deuses e deusas gregos e deve ter se deparado com as palavras Deus, céu, alma e grande quantidade de expressões similares nos livros.

Ela nunca perguntou o significado de tais palavras, nem fez qualquer comentário a respeito quando surgiram; até fevereiro de 1889, ninguém falara com ela

jedermann ein unentwirrbares Rätsel bleiben. Kinder stellen tiefe Fragen, erhalten aber oft seichte Antworten, oder, um richtiger zu sprechen, sie beruhigen sich bei solchen Antworten.

„Woher bin ich gekommen?" — und „Wohin werde ich gehen, wenn ich sterbe?" — waren Fragen, die Helen stellte, als sie acht Jahre alt war. Aber die Erklärungen, die sie damals zu verstehen vermochte, waren unzulänglich, obgleich sie sie zum Schweigen brachten, bis ihr Geist seine höheren Kräfte zu äußern und sie aus zahllosen Eindrücken und Vorstellungen, die ihr aus Büchern und ihren täglichen Erfahrungen zuströmten, allgemeine Schlüsse zu ziehen begann. Ihr Geist forschte nach der Ursache der Dinge.

Sowie ihre Beobachtung der Naturerscheinungen umfassender und ihr Wortvorrat reicher und feiner wurde, sodaß sie imstande war, ihre eigenen Begriffe und Ideen klar auszudrücken und ebenso die Gedanken und Erfahrungen anderer zu verstehen, erkannte sie die Beschränktheit der menschlichen Schöpfungskraft und sah ein, daß eine andere Macht, die höher sei als die menschliche, die Erde, die Sonne und die tausend Naturgegenstände, mit denen sie völlig vertraut war, geschaffen haben müsse.

Schließlich fragte sie eines Tages nach einem Namen für diese Macht, deren Vorhandensein sie schon in ihrem Inneren erkannt hatte.

Durch Charles Kingsley's »Greek Heroes« war sie mit den schönen Sagen über die griechischen Götter und Göttinnen bekannt geworden, und die Wörter Gott, Himmel, Seele und eine große Menge ähnlicher Ausdrücke mußten ihr schon in ihren Büchern begegnet sein.

Sie hatte niemals nach der Bedeutung solcher Wörter gefragt, auch nie eine Bemerkung gemacht, wenn sie vorkamen, und bis zum Februar 1889 hatte niemand zu ihr von Gott

sobre Deus. Naquela época, uma parente querida, que era também uma zelosa cristã, tentou contar a Helen sobre Deus; mas como não usasse palavras adequadas à compreensão da criança, elas causaram pouca impressão na sua mente. Quando posteriormente conversei com ela, Helen disse: "Tenho uma coisa muito engraçada para lhe contar. A. diz que Deus me fez e fez todo o mundo da areia; mas deve ser brincadeira. Sou feita de carne e osso e sangue, não sou?" — e nesse momento ela examinou o próprio braço com evidente satisfação, rindo vigorosamente consigo mesma. Após um momento, continuou: "A. diz que Deus está em toda parte e que Ele é todo amor; mas não acho que uma pessoa pode ser feita toda de amor. Amor é apenas algo em nosso coração. Então A. disse outra coisa muito engraçada. Ela disse que Ele (querendo dizer Deus) é meu pai querido. Isso me fez rir muito, pois eu sei que meu pai é Arthur Keller." —

Expliquei-lhe que ela ainda não podia entender o que lhe fora dito e assim facilmente levei-a a ver que seria melhor não falar de tais coisas até que pudesse compreendê-las.

Helen deparara-se com a expressão Mãe Natureza no decorrer de suas leituras e por muito tempo adquiriu o hábito de atribuir à Mãe Natureza qualquer coisa que sentia estar além do poder do homem realizar. Ela dizia, falando do crescimento de uma planta: "Mãe Natureza manda o sol e a chuva para fazer as árvores, a relva e as flores crescerem" —

Helen parecia um pouco séria após o jantar e a Sra. H. lhe perguntou o que pensava. "Estou pensando como a Mãe Natureza está ocupada na primavera", — respondeu. Quando lhe foi perguntado

gesprochen. Zu jener Zeit versuchte eine liebe Verwandte, die zugleich eine eifrige Christin war, Helen von Gott zu erzählen; da diese Dame aber nicht Worte gebrauchte, die der Fassungskraft des Kindes angemessen waren, so machten diese Unterredungen wenig Eindruck auf Helen. Als ich später mit ihr sprach, sagte sie: „Ich habe Ihnen etwas sehr Spaßiges mitzuteilen. A. sagt, Gott habe mich und jedermann aus Erde gemacht; das muß aber ein Scherz sein. Ich bestehe doch aus Fleisch und Blut und Knochen, nicht wahr?" — und dabei untersuchte sie mit offenbarer Genugtuung ihren Arm und lachte aus Herzensgrunde. Nach einem Weilchen fuhr sie fort: „A. sagt, Gott sei überall, und er sei die Liebe; aber ich kann mir niemand denken, der aus Liebe besteht. Liebe ist nur etwas in unserem Herzen drin. Dann sagte A. noch etwas sehr Komisches. Sie sagte, er (nämlich Gott) sei mein lieber Vater. Ich mußte darüber sehr lachen, denn ich weiß, mein Vater heißt Arthur Keller." —

Ich setzte ihr auseinander, sie sei noch nicht imstande, das Gesagte zu verstehen, und brachte sie mit leichter Mühe zu der Einsicht, es sei besser, über solche Dinge erst dann zu sprechen, wenn sie klüger geworden sei.

Im Laufe ihrer Lektüre war sie auf den Ausdruck »Mutter Natur« gestoßen, und lange Zeit pflegte sie alles, was nach ihrem Dafürhalten die menschliche Kraft überstieg, der Mutter Natur zuzuschreiben. Wenn sie vom Wachstum einer Pflanze sprach, sagte sie: „Mutter Natur sendet den Sonnenschein und den Regen, damit die Bäume und das Gras und die Blumen wachsen können." —

Eines Abends schien Helen nach dem Abendessen etwas ernster zu sein, und Frau H. fragte sie, woran sie dächte. „Ich denke daran, wieviel die liebe Mutter Natur in der Frühlingszeit zu tun hat," — antwortete sie. Als sie gefragt

por que, Helen disse: "Porque ela tem tantos filhos para cuidar. Ela é a mãe de tudo; das flores, das árvores e dos ventos." —

"Como a Mãe Natureza cuida das flores?", — perguntei. "Ela manda o sol e a chuva para fazê-las crescerem", — respondeu Helen; e após um momento acrescentou: "Acho que o sol é o sorriso quente da Natureza e as gotas de chuva são suas lágrimas." —

Mais tarde ela disse: "Não sei se a Mãe Natureza me fez. Acho que minha mãe me pegou do céu, mas não sei onde é esse lugar. Sei que margaridas e amores-perfeitos vêm de sementes postas no solo; mas crianças não crescem do solo, tenho certeza. Nunca vi uma árvore-da-amizade*. Mas não posso imaginar quem fez a Mãe Natureza, você pode? Adoro a bela primavera porque as árvores florescendo e as flores se abrindo e as folhas verdes e delicadas enchem meu coração de alegria. Agora preciso ver meu jardim. As margaridas e amores-perfeitos vão pensar que eu esqueci deles." —

Após maio de 1890, tornou-se evidente para mim que, no ponto em que ela estava, seria impossível mantê-la à parte das crenças religiosas daqueles com quem Helen tinha um contato diário. Ela quase me esmagava com perguntas, resultado natural da crescente rapidez de sua inteligência.

No início de maio, ela escreveu em sua prancheta a seguinte lista de perguntas: "Eu gosto de escrever sobre coisas que não entendo. Quem fez a terra e os mares e tudo? O que faz o sol quente? Onde eu estava antes de vir para minha mãe? Sei que as plantas crescem de sementes, no

wurde, warum, erwiderte sie: „Weil sie für so viele Kinder zu sorgen hat. Sie ist die Mutter aller Dinge, der Blumen, Bäume und Winde.“ —

„In welcher Weise sorgt denn Mutter Natur für die Blumen?“ — fragte ich. „Sie sendet den Sonnenschein und den Regen, damit sie wachsen können,“ — antwortete sie, und nach einem Weilchen fuhr sie fort: „Ich denke mir, der Sonnenschein ist Mutter Naturs warmes Lächeln, und die Regentropfen sind ihre Tränen.“ —

Später sagte sie: „Ich weiß nicht, ob Mutter Natur mich erschaffen hat. Ich denke mir, meine Mutter erhielt mich vom Himmel her, aber ich weiß nicht, wo dieser Ort ist. Ich weiß, daß Tausendschönchen und Stiefmütterchen aus Samenkörnern kommen, die in die Erde gelegt worden sind; aber Kinder wachsen nicht aus der Erde hervor, das weiß ich ganz bestimmt. Ich habe noch nie eine Kindespflanze gesehen. Aber ich kann mir nicht vorstellen, wer die Mutter Natur geschaffen hat, können Sie es? Ich liebe den schönen Frühling, weil die knospenden Bäume, die blühenden Blumen und das zarte grüne Laub mein Herz mit Freude erfüllen. Ich muß jetzt in meinen Garten gehen. Die Tausendschönchen und Stiefmütterchen werden glauben, ich habe sie vergessen.“ —

Seit dem Mai 1890 war es mir klar, daß ihre Entwickelung soweit fortgeschritten war, daß die religiösen Anschauungen der Personen ihrer Umgebung ihr nicht länger vorenthalten werden konnten. Sie bestürmte mich förmlich mit Fragen, die der Ausfluß ihrer regen Intelligenz waren.

Anfang Mai schrieb sie folgende Fragen in ihr Notizbuch: „Ich möchte über Dinge schreiben, die ich nicht verstehe. Wer schuf die Erde und die Meere und alles? Was macht die Sonne heiß? Wo war ich, ehe ich zu Mutter kam? Ich weiß, daß Pflanzen aus Samenkörnern emporwachsen, die in der

solo, mas tenho certeza de que as pessoas não crescem assim. Nunca vi uma árvore-da-amizade. Passarinhos e galinhas saem dos ovos. Eu já vi. O que era o ovo antes de ser ovo? Por que a terra não cai, se é tão grande e pesada? Diga-me algo que o Pai Natureza faz. Posso ler o livro chamado Bíblia? Por favor, diga à sua aluninha muitas coisas quando tiver muito tempo."—

Alguém pode duvidar, depois de ler essas perguntas, que a criança capaz de fazê-las era também capaz de entender pelo menos suas respostas elementares? Pela educação de Helen, tenho invariavelmente presumido que ela pode compreender tudo que seja desejável que saiba. Se não houvesse na mente de Helen um processo intelectual como as perguntas indicam, qualquer explicação dessas perguntas teria sido ininteligível para ela. Sem esse grau de atividade e desenvolvimento mentais que percebe a necessidade de um poder criativo super-humano, não é possível nenhuma explicação de fenômenos naturais.

Depois que Helen conseguiu formular as ideias que vinham lentamente crescendo em sua mente, essas pareceram subitamente absorver todos os seus pensamentos; quis com impaciência que tudo lhe fosse explicado. Enquanto passávamos por um grande globo pouco tempo depois de ter escrito as perguntas, ela parou diante dele e disse: "Quem fez o mundo real?". — Respondi: "Ninguém sabe como a terra, o sol e todos os mundos que chamamos estrelas surgiram; mas vou contar a você como homens sábios tentaram explicar a origem deles e interpretar as grandes e misteriosas forças da natureza." —

Erde liegen, aber ich bin fest überzeugt, daß Menschen nicht auf diese Weise entstehen. Ich habe noch nie eine Kindespflanze gesehen. Kleine Vögel und Hühnchen kommen aus Eiern. Ich habe sie gesehen. Was war das Ei, ehe es ein Ei war? Warum fällt die Erde nicht, da sie doch so groß und schwer ist? Sagen Sie mir etwas, was Vater Natur tut. Kann ich das Buch, die Bibel genannt, lesen? Bitte, sagen Sie Ihrer kleinen Schülerin viele Dinge, wenn Sie viele Zeit haben." —

Kann man, wenn man diese Fragen gelesen hat, daran zweifeln, daß das Kind, das imstande war, sie zu stellen, auch imstande war, wenigstens die einfachsten Antworten auf dieselben zu verstehen? Während Helens ganzer Erziehung habe ich unverrückbar daran festgehalten, daß sie verstehen kann, was sie zu wissen wünscht. Hätte freilich in Helens Geist kein solcher Denkprozeß stattgefunden wie der, von dem diese Fragen Zeugnis ablegen, so würde jegliche Erklärung dieser Punkte für sie unverständlich gewesen sein. Ohne jenes Maß geistiger Entwickelung und Regsamkeit, durch das man befähigt wird, die Notwendigkeit einer übermenschlichen schöpferischen Kraft einzusehen, ist keine Erklärung von Naturerscheinungen möglich.

Nachdem es ihr gelungen war, die Ideen, die langsam in ihrem Geist herangewachsen waren, in Worte zu fassen, schienen sie plötzlich all ihr Denken in Anspruch zu nehmen, und sie wollte durchaus alles erklärt haben. Als wir kurze Zeit, nachdem sie diese Fragen niedergeschrieben hatte, an einem großen Globus vorüberkamen, blieb sie vor ihm stehen und fragte: „Wer hat die wirkliche Welt geschaffen?" — Ich antwortete: „Niemand weiß es, wie die Erde, die Sonne und alle die Weltkörper, die wir Sterne nennen, entstanden sind; aber ich will dir erzählen, wie kluge Männer es versucht haben, sich deren Entstehung klarzumachen und die großen, geheimnisvollen Kräfte der Natur zu enthüllen." —

Ela sabia que os gregos tinham muitos deuses aos quais atribuíam vários poderes, porque acreditavam que o sol, o relâmpago e centenas de outras forças naturais eram poderes independentes e super humanos. Mas eu lhe disse que após muito pensarem e estudarem, os homens passaram a crer que todas as forças eram manifestações de um poder e deram a esse poder o nome de Deus.

Ela ficou muito quieta por alguns minutos, evidentemente pensando seriamente. Então perguntou: "Quem fez Deus?". — Senti-me impelida a ser evasiva, pois não lhe poderia explicar o mistério de um ser autoexistente. Na verdade, muitas de suas ávidas perguntas teriam intrigado alguém muito mais sábio do que eu. Aqui estão algumas delas: "Do que Deus fez os novos mundos?", "Onde conseguiu o solo e a água e as sementes e os primeiros animais?", "Onde está Deus?", "A senhorita já viu Deus algum dia?". — Eu disse a ela que Deus estava em toda parte e que ela não devia pensar Nele como uma pessoa, e sim como a vida, a mente, a alma de tudo. Ela me interrompeu: "Tudo não tem vida. As rochas não têm vida e não podem pensar.". — Frequentemente é necessário lembrar a ela que há uma infinidade de coisas que nem os mais sábios do mundo podem explicar.

Nenhum credo ou dogma tem sido ensinado a Helen, nem qualquer esforço feito para impor crenças religiosas à sua atenção. Totalmente consciente de minha própria incompetência para dar-lhe qualquer explicação adequada dos mistérios que jazem sob os nomes de Deus, alma e imortalidade, sempre me senti obrigada, por um senso de dever em relação à minha aluna, a dizer tão pouco quanto possível sobre questões

Sie wußte, daß die Griechen viele Götter hatten, denen sie verschiedene Kräfte beilegten, weil sie glaubten, die Sonne, der Blitz und hundert andere Naturkräfte seien unabhängige, übermenschliche Wesen. Aber nach vielem Nachdenken und Forschen, sagte ich ihr, seien die Menschen zu der Ueberzeugung gelangt, daß all diese Kräfte nur Offenbarungen einer einzigen Macht seien, und dieser Macht hätten sie den Namen Gott gegeben.

Ein paar Minuten war sie still und dachte offenbar angestrengt nach. Dann fragte sie: „Wer hat Gott geschaffen?" — Ich war genötigt, diese Frage ausweichend zu beantworten, denn ich konnte ihr das Geheimnis eines durch sich selbst existierenden Wesens nicht erklären. In der Tat würden viele ihrer eifrigen Fragen eine viel klügere Person, als ich bin, in Verwirrung gesetzt haben. Hier sind einige von ihnen: „Woraus machte Gott die neuen Welten? Woher nahm er die Erde, das Wasser, die Samenkörner und die ersten Tiere? Wo ist Gott? Haben Sie Gott je gesehen?" — Ich sagte ihr, Gott sei allgegenwärtig, und sie dürfe sich ihn nicht als Person denken, sondern als das Leben, den Geist, die Seele aller Dinge. Sie unterbrach mich: „Nicht alle Dinge haben Leben. Die Felsen haben kein Leben und können nicht denken." — Man muß sie oft daran erinnern, daß es unendlich viele Dinge gibt, die die weisesten Leute auf der Welt nicht zu erklären vermögen.

Helen hat nie Unterricht über Dogmen oder Glaubensbekenntnisse erhalten, noch ist je ein Versuch gemacht worden, ihre Aufmerksamkeit mit Gewalt auf religiöse Lehrmeinungen zu lenken. Da ich mir meiner eigenen Unfähigkeit voll bewußt war, ihr irgendwelche zulängliche Erklärung von den Geheimnissen zu geben, die mit den Begriffen Gott, Seele, Unsterblichkeit verbunden sind, so hielt ich es stets für meine Pflicht, so wenig wie möglich mit meiner Schülerin über religiöse Dinge zu

espirituais. O reverendíssimo Phillips Brooks* tem explicado a ela, de um belo modo, a paternidade de Deus.

Ainda não permiti que Helen lesse a Bíblia porque não vejo como possa fazê-lo no presente sem obter uma concepção errada dos atributos de Deus. Já contei a ela numa linguagem simples sobre a vida bela e útil de Jesus e sua morte cruel. A narrativa afetou-a grandemente quando a ouviu pela primeira vez.

Quando Helen referiu-se à nossa conversação novamente, foi para perguntar: "Por que não foi embora, para que seus inimigos não pudessem achar Jesus?". — Considerou os milagres de Jesus muito estranhos. Quando lhe foi dito que Jesus andou sobre o mar para ir ao encontro dos discípulos, ela disse com decisão: "Não quer dizer andar, quer dizer nadar". — Quando ouviu que Jesus fez o morto levantar, mostrou-se muito perplexa, dizendo: "Eu não sabia que a vida podia voltar ao corpo morto.". —

Certo dia ela comentou com tristeza: "Sou cega e surda. É por isso que não posso ver Deus.". — Ensinei-lhe a palavra 'invisível' e lhe disse que não podíamos ver Deus com os nossos olhos porque Ele era um espírito; mas que quando nosso coração estava cheio de bondade e suavidade nós O víamos, porque então éramos mais parecidos com Ele. Em outro momento ela perguntou: "O que é uma alma?". "Ninguém sabe como é uma alma", respondi, "mas sabemos que não é o corpo e é a parte de nós que pensa, ama e tem esperança, e que os

---

*Ver página 135.

ſprechen. Der hochwürdige Herr Philips Brooks* hat ihr die Vaterliebe Gottes in ergreifender Weiſe dargelegt.

Sie hat bis jetzt noch nicht in der Bibel leſen dürfen, weil ich nicht weiß, wie ſie dies gegenwärtig tun kann, ohne einen ganz irrigen Begriff von den Eigenſchaften Gottes zu bekommen. Ich habe ihr bereits in ſchlichter Sprache von dem herrlichen, hilfsbereiten Leben Jeſu und ſeinem qualvollen Tode erzählt. Die Erzählung rührte ſie tief, als ſie ſie zum erſten Male hörte.

Als ſie auf unſere Unterredung zurückkam, ſo geſchah dies, um zu fragen: „Warum ging Jeſus nicht fort, ſodaß ihn ſeine Feinde nicht finden konnten?“ — Die Wunder Jeſu betrachtete ſie mit ſehr kritiſchem Auge. Als ihr erzählt wurde, daß Jeſus auf dem See einherwandelte, um ſeinen Jüngern entgegenzugehen, ſagte ſie ſehr entſchieden: „Es heißt nicht wandelte, ſondern ſchwamm.“ — Als ich ihr davon erzählte, daß Jeſus Tote auferweckt habe, wurde ſie ganz ſtutzig und ſagte: „Das glaube ich nicht, daß ein Toter wieder lebendig werden kann.“ —

Eines Tages ſagte ſie traurig: „Ich bin taub und blind. Das iſt der Grund, warum ich den lieben Gott nicht ſehen kann.“ — Ich lehrte ſie das Wort unſichtbar (invisible) und erwiderte ihr: „Wir können Gott nicht mit unſeren Augen ſehen, weil er ein Geiſt iſt; wenn aber unſere Herzen voll von Güte und Sanftmut ſind, dann ſehen wir ihn, weil wir ihm dann ähnlicher ſind.“ —

Ein anderesmal fragte ſie: „Was iſt eine Seele?“ — „Niemand weiß, was die Seele iſt,“ — entgegnete ich; „aber das wiſſen wir, daß ſie nicht der Körper iſt und daß ſie der Teil von uns iſt, der denkt, liebt und hofft und der, wie die

* Siehe S. 135.

cristãos acreditam que viverá para sempre depois que o corpo morrer". Então eu lhe perguntei: "Você consegue pensar em sua alma como separada do corpo?". "Ah, sim!", respondeu ela, "porque há uma hora atrás eu estava pensando muito no Sr. Anagnos e então minha mente" — e mudando a palavra — "minha alma estava em Atenas, mas meu corpo estava aqui no escritório". Nesse momento, outro pensamento disparou por sua mente e ela acrescentou: "Mas o Sr. Anagnos não falou com a minha alma". Expliquei-lhe que a alma também é invisível, ou, em outras palavras, que não tem forma aparente. "Mas se eu escrevo o que minha alma pensa", disse ela, "então será visível e as palavras serão o seu corpo".

Há muito tempo Helen me disse: "Eu gostaria de viver seiscentos anos". Quando lhe foi perguntado se não gostaria de viver para sempre num lindo país chamado céu, sua primeira pergunta foi: "Onde é o céu?". Fui obrigada a confessar que não sabia, mas sugeri que poderia estar numa das estrelas. Um momento depois ela disse: "Por favor, pode ir lá primeiro e me contar tudo sobre ele?", e acrescentou: Tuscumbia é uma cidadezinha muito bonita. Passou-se mais de um ano até ela voltar novamente ao assunto, e quando o fez, suas perguntas foram numerosas e persistentes. Ela perguntou: "Onde é o céu e como ele é? Por que não podemos saber tanto sobre o céu como sobre países estrangeiros?" Eu lhe disse, numa linguagem muito simples, que havia muitos lugares chamados céu, mas que este era essencialmente uma condição — o preenchimento do desejo do coração, a satisfação de seu anseio; e que o céu existia sempre que o certo fosse reconhecido, acreditado e amado.

Chriſten glauben, weiterleben wird, wenn der Körper tot iſt.“ — Dann fragte ich ſie: „Kannſt du dir deine Seele getrennt vom Körper denken?“ — „O ja,“ antwortete ſie; „ich dachte vor einer Stunde ſehr lebhaft an Herrn Anagnos, und da war mein Geiſt — meine Seele, verbeſſerte ſie ſich — in Athen, aber mein Körper war hier im Unterrichtszimmer.“ — In dieſem Augenblicke ſchien ihr ein anderer Gedanke durch den Kopf zu gehen, denn ſie fügte hinzu: „Aber Herr Anagnos ſprach nicht zu meiner Seele.“ — Ich erklärte ihr, daß auch die Seele unſichtbar oder mit anderen Worten, ohne ſinnlich wahrnehmbare Geſtalt ſei. „Aber wenn ich niederſchreibe, was meine Seele denkt,“ verſetzte ſie, „dann wird ſie ſichtbar, und die Worte ſind dann ihr Körper.“

Längere Zeit darauf ſagte Helen zu mir: „Ich möchte ſechzehnhundert Jahre leben.“ — Auf die Frage, ob ſie nicht *für immer* in einem ſchönen Lande, Himmel genannt, leben wolle, erwiderte ſie zunächſt: „Wo liegt der Himmel?“ — Ich mußte zugeſtehen, dies nicht zu wiſſen, äußerte aber die Vermutung, es könnte einer von den Sternen ſein. Ein Weilchen darauf ſagte ſie nun: „Wollen Sie nicht die Freundlichkeit haben, zuerſt hinzugehen und mir dann alles über ihn erzählen?“ — und fuhr dann fort: „Tuscumbia iſt eine ſehr hübſche kleine Stadt.“ — Es verging mehr als ein Jahr, ehe ſie auf das Thema zurückkam, und als ſie dies tat, waren ihre Fragen ſehr zahlreich und dringend. Sie fragte: „Wo liegt der Himmel und wie ſieht es dort aus? Warum können wir über den Himmel nicht ſoviel wiſſen wie über fremde Länder?“ — Ich erklärte ihr in ſehr einfacher Sprache, es könne viel Orte mit dem Namen Himmel geben, aber der Hauptſache nach ſei er ein Zuſtand — die Erfüllung des Sehnens des Herzens, die Befriedigung ſeiner Wünſche; der Himmel ſei überall dort zu finden, wo das Rechte anerkannt, ausgeübt und geliebt werde.

Ela evita a ideia da morte com evidente consternação. Recentemente, ao lhe ser mostrado um cervo derrubado por seu irmão, ela ficou muito angustiada, perguntando com tristeza: "Por que tudo tem de morrer, mesmo o cervo ligeiro?". Em outro momento perguntou: "Acha que seríamos muito mais felizes sempre se não tivéssemos de morrer?". Eu disse: "Não, porque se não houvesse morte, nosso mundo ficaria logo tão apinhado de criaturas vivas que seria impossível para qualquer delas viver confortavelmente". "Mas", Helen afirmou, "acho que Deus poderia fazer mais alguns mundos tão bem como fez este aqui".

Quando amigos lhe contaram sobre a grande felicidade que a espera em sua outra vida, Helen imediatamente perguntou: "Como é que você sabe, se ainda não morreu?".

O sentido literal que às vezes confere a palavras e expressões idiomáticas comuns mostra como é necessário nos certificarmos de que ela receba seu significado correto. Quando lhe foi dito recentemente que os húngaros era musicistas natos, ela perguntou surpresa: "Eles cantam quando nascem?". Quando seu amigo acrescentou que alguns estudantes que vira em Budapeste tinham mais de cem melodias na cabeça, ela disse rindo: "Acho que a cabeça deles deve ser muito barulhenta". Ela vê o ridículo rapidamente e, em vez de ficar seriamente perturbada com a linguagem metafórica, frequentemente se diverte com sua própria concepção excessivamente literal do significado.

Quando lhe foi dito que a alma não tinha forma,

Vor dem Gedanken an den Tod schrak sie mit augenscheinlichem Schauder zurück. Als ihr vor kurzem ein von ihrem Bruder erlegter Hirsch gezeigt wurde, war sie sehr traurig, und fragte bekümmert: „Warum muß alles sterben, selbst der schnellfüßige Hirsch?" — Ein andermal fragte sie mich: „Glauben Sie nicht, daß wir alle viel glücklicher sein würden, wenn wir nicht zu sterben hätten?" — „Nein," entgegnete ich, „denn wenn es keinen Tod gäbe, so würde unsere Welt mit lebenden Geschöpfen bald so überfüllt sein, daß keines von ihnen behaglich leben könnte." — „Aber," erwiderte Helen rasch, „meiner Meinung nach hätte Gott ebensogut mehrere Welten erschaffen können, wie er diese eine erschaffen hat." —

Als ihr einige Freundinnen von der großen Glückseligkeit erzählten, die unser in einem anderen Leben warte, fragte sie sofort: „Woher wissen Sie das, wenn Sie noch nicht tot gewesen sind?" —

Der Umstand, daß sie ganz gebräuchliche Worte und Redewendungen mitunter in buchstäblichem Sinne nimmt, beweist, wie nötig es für uns ist, uns zu vergewissern, daß sie diese in ihrer richtigen Bedeutung auffaßt. Als ihr vor kurzem erzählt wurde, die Ungarn seien geborene Musiker, so fragte sie erstaunt: „Singen sie denn, wenn sie geboren werden?" — Als ihre Freundin hinzufügte, daß einige Schülerinnen, die sie in Budapest gesehen habe, mehr als hundert Melodien in ihrem Kopfe hätten, antwortete sie lachend: „Dann wird es in ihrem Kopfe wohl sehr geräuschvoll zugehen." — Sie besitzt einen scharfen Blick für das Lächerliche, und anstatt sich durch eine bildliche Ausdrucksweise in Verlegenheit setzen zu lassen, ergötzt sie sich oft an ihrer allzu wörtlichen Auffassung der betreffenden Redewendungen.

Als ihr einmal gesagt worden war, die Seele sei gestaltlos,

Helen ficou muito perplexa ante as palavras de Davi: "Ele conduziu a minha alma". "A alma tem pés? Ela pode andar? É cega?", perguntou ela. Pois em sua mente a ideia de ser conduzido estava associada à cegueira.

De todos os assuntos que perturbam Helen e a deixam perplexa, nenhum a aflige tanto quanto o conhecimento da existência do mal e do sofrimento que dele resulta. Por muito tempo foi possível manter esse conhecimento longe dela e seria sempre comparativamente fácil impedi-la de entrar em contato pessoal com o vício e a maldade. O fato de que o pecado exista e que dele resulte uma grande infelicidade ocorreu-lhe gradualmente, à medida que entendia cada vez com mais clareza a vida e a experiência daqueles em torno dela. A necessidade de leis e punição teve de lhe ser explicada. Ela achou muito difícil reconciliar a presença do mal no mundo com a ideia de Deus que lhe tinha sido apresentada.

Certo dia ela perguntou: "Deus toma conta de nós o tempo todo?". Foi-lhe respondido que sim. "Então por que ele deixou irmãzinha cair esta manhã e machucar tanto a cabeça?". Outra vez ela perguntava sobre o poder e a bondade de Deus. Quando soube de uma terrível tempestade no mar em que várias pessoas haviam morrido, ela perguntou: "Por que Deus não salvou essas pessoas, se pode fazer todas as coisas?".

Rodeada por amigos afetuosos e as influências mais gentis, como Helen sempre foi, ela tem, desde os primeiros estágios de seu esclarecimento intelectual, agido corretamente de modo voluntário. Ela sabe com um inequívoco instinto o que é certo e o faz com alegria. Ela não acha que um ato

ſtutzte ſie bei Davids Worten: ‚Er führet meine Seele‘. — „Hat ſie Füße? Kann ſie gehen? Iſt ſie blind?“ fragte ſie, denn für ſie war die Vorſtellung des Geführtwerdens mit der Vorſtellung des Blindſeins verknüpft.

Von allem, was Helen in Unruhe und Verwirrung verſetzt, ſtimmt ſie nichts ſo traurig, wie die Erkenntnis von dem Vorhandenſein des Schlechten, und von den Leiden, die aus dieſem entſpringen. Lange Zeit hindurch war es möglich, ſie vor dieſer Erkenntnis zu bewahren, und es wird ſtets verhältnismäßig leicht ſein, ſie vor perſönlicher Berührung mit Laſter und Verderbtheit zu behüten. Die Tatſache, daß die Sünde exiſtiert und daß großes Elend aus ihr entſpringt, dämmerte ihrem Geiſte allmählich auf, je mehr ſie das tägliche Leben und ſeine Erfahrungen kennen lernte. Es mußte ihr die Notwendigkeit von Geſetzen und Strafen erklärt werden. Es wurde ihr ſehr ſchwer, das Vorhandenſein des Uebels in der Welt mit der Vorſtellung von Gott zu vereinigen, die man ihr eingeprägt hatte.

Eines Tages fragte ſie: „Sorgt Gott allezeit für uns?“ — Als ihr dies bejaht wurde, fuhr ſie fort: „Warum hat er denn dann meine kleine Schweſter heute morgen fallen laſſen, ſodaß ſie ſich den Kopf ſo arg zerſchlagen hat?“ — Ein andermal fragte ſie nach der Allmacht und Güte Gottes. Man hatte ihr von einem ſchrecklichen Sturme auf der See erzählt, bei dem mehrere Menſchen ihr Leben eingebüßt hatten, und ſie fragte: „Warum hat Gott die Leute nicht gerettet, wenn er alles zu tun vermag?“

Umgeben von liebenden Angehörigen und Freunden und unter veredelnden Einflüſſen aufgewachſen, hat Helen vom Beginne ihrer geiſtigen Entwickelung an ſtets bereitwillig das Rechte getan. Sie erkennt mit unfehlbarem Inſtinkt, was recht iſt, und tut es mit Freuden. Sie hält die eine ſchlechte Hand-

errado é inofensivo, outro sem importância e outro não intencional. Para sua alma pura todo mal é igualmente desagradável.

As seguintes passagens do trabalho preparado pela Srta. Sullivan para a reunião em Chautauqua, em julho de 1894, da Associação Americana para Promoção do Ensino da Fala ara Surdos (AAPTSD — American Association to Promote the Teaching of Speech to the Deaf) contêm o último relato escrito por ela sobre seus métodos.

Não se deve pensar que, assim que Helen captou a ideia de tudo ter um nome, ela passou a dominar imediatamente o tesouro da língua inglesa. Ou que "suas faculdades mentais emergiram, totalmente armadas, de seu então túmulo vivo, como Palas Atena da cabeça de Zeus", como um de seus entusiásticos admiradores teria nos feito acreditar. No início, as palavras, frases e sentenças que usava para expressar seus pensamentos eram todos reprodução do que havíamos usado em conversas com ela e que sua memória retivera inconscientemente. De fato, isso é verdade quanto à linguagem de todas as crianças, que é a lembrança do que ouvem falar em seus lares. Incontáveis repetições de conversas da vida cotidiana imprimem certas palavras e frases em sua memória, e quando essas crianças passam a falar, a memória fornece as palavras que balbuciam. Da mesma forma, a linguagem de pessoas instruídas é a lembrança da linguagem dos livros.

A linguagem nasce da vida, de suas necessidades e experiências. No início, a mente de minha pequena aluna estava totalmente vazia. Ela estava vivendo num

lung nicht für harmlos, eine andere nicht für bedeutungslos, eine dritte nicht für unbeabsichtigt. Für ihre reine Seele ist alles Schlechte gleich häßlich.

Die letzten Aeußerungen Fräulein Sullivans über ihre Methode finden sich in dem Berichte, den sie für die im Juli 1894 in Chautauqua abgehaltene Versammlung der »Amerikanischen Vereinigung zur Förderung der Unterweisung der Taubstummen im Sprechen« verfaßt hat. Es heißt darin unter anderem:

Sie dürfen nicht glauben, daß Helen mit einem Schlage den Wortschatz der englischen Sprache zu beherrschen lernte, sobald sie den Gedanken, daß jeder Gegenstand eine Bezeichnung habe, erfaßte, oder daß »ihre geistigen Fähigkeiten in voller Waffenrüstung wie Pallas Athene aus Zeus' Haupt aus der totenähnlichen Erstarrung, in der sie lebend schlummerten, emporstiegen«, wie einer ihrer begeisterten Bewunderer uns glauben machen möchte. Zu Anfang waren die Wörter, Redewendungen und Sätze, deren sie sich zum Ausdruck ihrer Gedanken bediente, sämtlich Nachahmungen derer, die wir in der Unterhaltung mit ihr angewandt hatten und die ihr Gedächtnis unbewußt festgehalten hatte. Und in der Tat, dies trifft auf die Sprache aller Kinder zu. Ihre Sprache ist die Erinnerung an die Sprache, die sie in ihrem Elternhause gehört haben. Die fortwährende Wiederholung der im täglichen Leben üblichen Unterhaltung hat ihrem Gedächtnis gewisse Wörter und Redewendungen eingeprägt, und wenn sie zu sprechen beginnen, so liefert ihnen ihr Gedächtnis die Wörter, die sie stammeln. Gleicherweise ist die Sprache der Gebildeten die Erinnerung an die Sprache der Bücher.

Die Sprache wächst aus dem Leben, dessen Bedürfnissen und Erfahrungen hervor. Anfangs war der Geist meiner kleinen Schülerin völlig leer. Sie hatte in einer Welt gelebt,

mundo que não podia perceber. Linguagem e conhecimento estão indissoluvelmente ligados; são interdependentes. O bom trabalho em linguagem pressupõe e depende de um real conhecimento das coisas. Assim que Helen captou a ideia de que tudo tinha um nome e que por meio do alfabeto manual tais nomes podiam ser transmitidos de uma pessoa para outra, passei a aprofundar seu interesse nos objetos cujos nomes ela aprendera a soletrar com tão evidente alegria. Jamais ensinei a linguagem com o OBJETIVO de ensiná-la, e sim, invariavelmente, usei a linguagem como um meio para a comunicação do pensamento; portanto, o aprendizado da linguagem coincidiu com a aquisição do conhecimento. Para utilizar a linguagem de modo inteligente, precisa-se ter algo sobre o que falar, e algo sobre o que falar é o resultado de ter experiências; nenhuma quantidade de treinamento de linguagem capacitará nossas criancinhas a usar a linguagem com facilidade e fluência, a menos que tenham claramente em mente o que desejam comunicar, ou a menos que tenhamos êxito em despertar nelas o desejo de saber o que está na mente dos outros.

Inicialmente, procurei não confinar minha aluna em qualquer sistema. Sempre tentei encontrar o que a interessava mais, fazendo disso o ponto de partida para uma nova aula, tivesse isso qualquer relação ou não com a aula que eu havia planejado. Durante os primeiros dois anos da vida intelectual de Helen, pedi que ela escrevesse muito pouco. Para se escrever, é preciso ter algo sobre o que escrever, e tal coisa exige alguma preparação mental. A memória precisa de um estoque de

die sie nicht erkennen konnte. Sprache und Erkenntnis sind unlöslich miteinander verknüpft; sie stehen zueinander in wechselseitiger Beziehung. Gute Leistungen im Gebrauch der Sprache setzen eine wirkliche Kenntnis der Dinge voraus und hängen von dieser ab. Sobald Helen die Vorstellung faßte, daß jeder Gegenstand eine Bezeichnung habe und daß diese Bezeichnungen mit Hilfe des Fingeralphabets anderen übermittelt werden können, ging ich dazu über, ihr Interesse an den Dingen, deren Bezeichnungen sie mit so offenkundiger Freude buchstabieren lernte, wachzurufen. Niemals erteilte ich ihr Unterricht im Sprechen lediglich zu Unterrichtszwecken, sondern ich bediente mich stets der Sprache als eines Mittels zur Gedankenübertragung, und so fiel die Erlernung der Sprache mit der Aneignung von Kenntnissen zusammen. Um die Sprache in vernünftiger Weise zu gebrauchen, muß man etwas haben, worüber man spricht, und dies ist wieder das Ergebnis von Erfahrungen, die man gemacht hat. Kein Maß von Sprachübung wird unsere Kinder befähigen, die Sprache leicht und fließend zu handhaben, wenn sie sich nicht in ihrem Innern klargemacht haben, was sie sagen wollen, oder wenn es uns nicht gelungen ist, in ihnen den Wunsch rege zu machen, zu erfahren, was im Innern anderer Menschen vorgeht.

Anfangs band ich mich bei meinem Unterricht an keinen bestimmten Plan. Ich suchte stets herauszufinden, wofür sich Helen am meisten interessierte, und machte dies zum Ausgangspunkt der neuen Lektion, mochte es nun mit dem Gegenstand, den ich mir zu behandeln vorgenommen hatte, zusammenhängen oder nicht. Während der ersten beiden Jahre ihrer geistigen Entwickelung hielt ich Helen sehr selten zum Schreiben an. Um schreiben zu können, muß man einen Stoff haben, über den man schreibt, und dies erfordert wiederum einige geistige Vorbereitung. Das Gedächtnis muß einen Vorrat von Vor-

ideias e a mente tem de estar enriquecida com conhecimento, antes que escrever se torne um esforço natural e prazeroso. Com frequência excessiva, penso eu, exige-se que as crianças escrevam antes que tenham algo a dizer. Se as ensinarmos a pensar, ler e falar sem auto-repressão, elas escreverão porque não poderão evitá-lo.

Helen adquiriu a linguagem mais pela prática e pelo hábito do que pelo estudo de regras e definições. A gramática, com sua intrigante disposição de classificações, nomenclaturas e paradigmas foi totalmente descartada da educação de Helen. Ela aprendeu a linguagem ao ser posta em contato com a própria linguagem viva; foi levada a lidar com ela na conversação diária e em seus livros, e a movê-la de diversos modos até ser capaz de usá-la corretamente. Sem dúvida, falei muito mais com os dedos, mais constantemente do que devia ter feito com a boca, pois se Helen pudesse ver e ouvir, teria sido menos dependente de mim para entretenimento ou instrução.

Acredito que cada criança tem, escondidas em algum lugar de seu ser, capacidades nobres que podem ser avivadas e desenvolvidas se lidarmos com elas da maneira certa, mas jamais desenvolveremos apropriadamente a natureza mais elevada de nossos pequeninos enquanto continuarmos a preencher suas mentes com os chamados rudimentos. A matemática nunca os fará afetuosos, nem o preciso conhecimento do tamanho e da forma do mundo os ajudará a apreciar suas belezas. Vamos conduzi-los nos primeiros anos a encontrar seu maior prazer na Natureza. Que corram pelos campos, aprendam

ſtellungen haben und der Geiſt muß durch Wiſſen bereichert ſein, bevor das Schreiben eine naturgemäße und angenehme Arbeit wird. Unſere Kinder werden, glaube ich, nur zu häufig zum Schreiben angehalten, ehe ſie etwas zu ſagen haben. Man lehre ſie denken, leſen und ausſprechen, was ſie meinen, und ſie werden ſchreiben, weil ſie nicht anders können.

Helen eignete ſich die Sprache mehr durch Uebung und Gewohnheit an, als durch das Erlernen von Regeln und Definitionen. Die Grammatik mit ihrer verwirrenden Menge von Klaſſifikationen, Bezeichnungen und Paradigmen war aus dem Unterrichte gänzlich verbannt. Sie erlernte die Sprache dadurch, daß ſie mit der lebenden Sprache ſelbſt in Berührung gebracht wurde; ſie lernte dieſe aus der täglichen Unterhaltung und aus ihren Büchern kennen und wurde veranlaßt, ſie in der mannigfaltigſten Weiſe hin- und herzuwenden, bis ſie imſtande war, ſie richtig zu gebrauchen. Zweifellos ſprach ich mehr und anhaltender mit meinen Fingern, als ich es mit meinem Munde hätte zu tun brauchen; denn wenn ſie hätte ſehen und hören können, ſo würde ſie in Bezug auf Unterhaltung und Belehrung weniger von mir abhängig geweſen ſein.

Ich glaube, jedes Kind hat in ſeinem Innern wertvolle Eigenſchaften verborgen, die belebt und entwickelt werden können, wenn wir nur den richtigen Weg einſchlagen; niemals werden wir aber die höheren Naturen unter uns in angemeſſener Weiſe entwickeln, wenn wir fortfahren, ihren Geiſt mit den ſogenannten Anfangsgründen vollzuſtopfen. Die Mathematik wird ſie nie zu liebevollen Weſen machen, und ebenſowenig wird die Kenntnis von der Größe und der Geſtalt der Erde ſie zur Würdigung von deren Schönheiten befähigen. Statt deſſen wollen wir die Kinder in den erſten Jahren lieber dazu anleiten, ihren höchſten Genuß in der Natur zu finden. Wir wollen ſie auf den Feldern umherſpringen laſſen, ihnen

sobre os animais e observem coisas reais. As crianças educarão a si próprias nas condições certas. Elas requerem muito mais orientação e solidariedade do que instrução.

Penso que boa parte da fluência com que Helen usa a linguagem deve-se ao fato de que quase toda impressão que recebe vem por meio da linguagem. Mas fazendo-se a devida concessão à sua natural aptidão para adquirir linguagem e à vantagem resultante de seu meio ambiente peculiar, acho que mesmo assim descobriremos que a companhia constante de bons livros tem sido de suprema importância na sua educação. É possível, como sustentam alguns, que a linguagem não possa expressar para nós muito além do que temos vivido e experimentado, mas tenho observado sempre que as crianças manifestam o maior encanto pela linguagem de qualidade elevada e poética, que consideramos apressadamente estar além da compreensão delas. "Isso é tudo que vocês vão compreender", disse uma professora para uma turma de crianças pequenas, fechando o livro que estivera lendo para elas. "Ah, por favor, leia o resto, mesmo se não entendermos", pediram elas, encantadas com o ritmo e a beleza que sentiram, mesmo sem poder explicá-los. Não é necessário que uma criança entenda cada palavra de um livro antes de poder lê-lo com prazer e proveito. Na verdade, tais explicações só devem ser dadas se forem realmente essenciais. Helen bebeu numa linguagem que inicialmente não podia entender, e esta permaneceu em sua mente até ser necessitada, quando então ajustou-se natural e facilmente às suas conversas e composições. Na verdade, é de opinião de alguns que ela lê demais, que boa parte da força criativa é dissipada no fruimento dos livros; que quando ela puder ver e dizer coisas por si mesma, só as verá pelos olhos dos outros e as dirá na linguagem deles; mas estou convencida de que uma redação original sem ser preparada por muita leitura é impossível. Helen tem sido apresentada constantemente aos melhores e mais puros modelos de linguagem, e sua conversa e escrita são reproduções inconscientes do que tem lido. Penso que a leitura deva ser mantida independentemente dos exercícios escolares regulares. As crianças devem ser encorajadas a ler por puro encantamento

von Tieren erzählen und sie zur Beobachtung der realen Dinge anhalten. Kinder werden sich unter gesunden Verhältnissen selbst erziehen. Sie bedürfen viel mehr einer liebevollen Leitung als der Belehrung.

Ich glaube, daß zu Helens fließendem Sprechen viel der Umstand beigetragen hat, daß fast jeder Eindruck, den sie empfängt, ihr durch das Medium der Sprache vermittelt wird. Aber abgesehen von Helens natürlicher Veranlagung zum Erlernen der Sprache und dem günstigen Einflusse ihrer Umgebung werden wir, glaube ich, finden, daß der beständige Umgang mit guten Büchern von der größten Bedeutung für ihre Erziehung gewesen ist. Es ist nicht erforderlich, daß ein Kind jedes Wort in einem Buche verstehe, wenn es dasselbe mit Genuß und Nutzen lesen soll. In der Tat sollten nur solche Erklärungen gegeben werden, die wirklich wesentlich sind. Helen nahm die Sprache in sich auf, die sie anfangs noch nicht verstehen konnte, die aber in ihrem Geiste zurückblieb, bis sie ihrer bedurfte, und die Worte sich von selbst ihrer Unterhaltung und ihren schriftlichen Ausarbeitungen anschmiegten. In der Tat ist von einigen behauptet worden, daß sie zuviel lese, daß sie einen großen Teil ihrer schöpferischen Kraft in der Freude an Büchern zersplittere, daß, während sie selbständig urteilen und sich ausdrücken könne, sie die Dinge lediglich durch die Augen anderer betrachte und sich in deren Sprache ausdrücke; allein ich bin überzeugt, daß selbständiges Arbeiten ohne Vorbereitung durch fleißige Lektüre ein Ding der Unmöglichkeit ist. Helen hat die besten und reinsten Muster in der Sprache beständig vor Augen, und ihre Unterhaltung sowie ihre schriftlichen Darlegungen sind unbewußte Erinnerungen an das, was sie gelesen hat. Das Lesen sollte meines Erachtens unabhängig von den sonstigen Schularbeiten betrieben werden. Kinder sollten zum Lesen rein des Vergnügens wegen

com a atividade. A atitude da criança em relação a seus livros deve ser de uma receptividade inconsciente. As grandes obras da imaginação devem tornar-se uma parte de sua vida, como já foram outrora a própria substância dos homens que as escreveram. É verdade que, quanto mais sensível e imaginativa for a mente que recebe os quadros-pensamentos e as imagens da literatura, mais bem serão reproduzidas as linhas mais belas. Helen tem a vitalidade da emoção, o frescor e a avidez do interesse e o insight espiritual do temperamento artístico; e naturalmente tem uma alegria mais ativa e intensa na vida, simplesmente como vida e natureza, livros e pessoas, do que mortais menos bem-dotados. Sua mente está tão cheia de belos pensamentos e ideias dos grandes poetas que nada parece lugar-comum para ela, pois sua imaginação cobre toda a vida com seus próprios tons ricos.

A Srta. Sullivan começou onde o Dr. Howe parou. Ele inventou o instrumento, o meio físico de trabalho, mas o ensino da língua é outra coisa bem diferente dos meios mecânicos, através da qual a linguagem pode ser ensinada. Por experiência, através do estudo de outras crianças, senhorita Sullivan chegou a maneira prática de ensino de línguas através do método natural. Foi por esse "método natural" que o Dr. Howe foi tateando, mas ele nunca chegou a essa ideia, que a uma criança surda não deve ser ensinado cada palavra separadamente, por definição, mas deve ser dada linguagem pela repetição interminável de linguagem

ermuntert werden. Die Haltung, die ein Kind seinen Büchern gegenüber einnimmt, sollte die der unbewußten Empfänglichkeit sein. Die großen Werke der Dichtkunst sollten einen Teil seines Lebens ausmachen, sowie sie einst der wahre Lebensinhalt für ihre Urheber waren. Es ist richtig, je empfänglicher und phantasiereicher der Geist ist, der das in der Literatur Gebotene aufnimmt, desto genauer werden auch die feinsten Züge wiedergegeben. Helen besitzt ein lebhaftes Empfinden, ein frisches, leicht erregbares Interesse an allem, einen geistigen Einblick in das Wesen des künstlerischen Temperaments und infolgedessen natürlich eine lebhaftere und intensivere Freude am Leben, einfach als Leben aufgefaßt, an der Natur, an Büchern und an Menschen als minderbegabte Sterbliche. Ihr Geist ist von den hohen Gedanken und den Idealen der großen Dichter so erfüllt, daß ihr nichts als Gemeinplatz erscheint, denn ihre Phantasie schmückt das ganze Leben mit ihren eigenen reichen Farben aus.

Fräulein Sullivan hat mit ihrer Methode dort eingesetzt, wo Dr. Howe aufgehört hat. Er erfand das Instrument, das physische Werkzeug, aber das Lehren der Sprache ist etwas ganz anderes als das mechanische Mittel, durch das die Sprache gelehrt werden kann. Durch Versuche, durch die Beobachtung anderer Kinder gelangte Fräulein Sullivan auf den praktischen Weg, die Sprache nach der natürlichen Methode zu lehren. Nach dieser »natürlichen Methode« hatte Dr. Howe gesucht, sich aber nie zu dem Gedanken aufschwingen können, daß man ein taubstummes Kind nicht jedes Wort einzeln für sich durch Definition lehren darf, sondern daß ihm die Sprache durch unaufhörliche Wiederholung von Wörtern, die es nicht

que ele não entende. E esta é a grande descoberta de Srta. Sullivan. Durante todo o dia em sua hora de brincar e na hora de estudo Senhorita Sullivan manteve soletrando na mão de sua pupila, e por que Helen Keller absorvia palavras, assim como a criança no berço absorve palavras por ouvir milhares delas antes que ela usa uma e associando as palavras com a ocasião de sua enunciação. Assim, elas aprendem que as palavras nomeiam coisas, ações e sentimentos. Agora, que é o primeiro princípio do método de Srta. Sullivan, que teve resultados práticos, e um que, tanto quanto eu posso descobrir, nunca tinha sido posto em prática na educação de uma criança surda, para não dizer uma criança surdo-cega, até que Sullivan tentou fazê-lo com Helen Keller. E o princípio nunca tinha sido formulado com clareza até que a senhorita Sullivan escreveu suas cartas.

O segundo princípio em seu método (a ordem numérica é, evidentemente, arbitrária) é nunca falar sobre coisas desagradáveis ou cansativas com a criança. Na primeira escola para surdos que a Srta. Sullivan visitou, o professor estava ocupado no quadro-negro dizendo às crianças por escrito palavras sobre algo que elas não queriam saber, enquanto elas estavam aglomerando em volta de seu visitante com bastante curiosidade, mostrando que havia mil coisas que elas queriam saber. Por que não, diz Sullivan, fazer uma aula de língua sobre o que elas estavam interessadas?

Semelhante a esta ideia de falar com a criança sobre o que lhe interessa, é o princípio de nunca silenciar

verſteht, beigebracht werden muß. Und hierin beſteht Fräulein Sullivans große Entdeckung. Den ganzen Tag hindurch vom frühen Morgen bis zum ſpäten Abend buchſtabierte Fräulein Sullivan unverdroſſen in die Hand ihrer Schülerin, und hierdurch fing Helen Keller Wörter auf, genau ſo wie das Kind in der Wiege Wörter auffängt, dadurch, daß es ſie zu Tauſenden hört, ehe es ein einziges gebraucht, und die Wörter mit der Gelegenheit, bei der ſie geſprochen wurden, in der Erinnerung verknüpft. So lernt es, daß Wörter Gegenſtände, Handlungen, Empfindungen bezeichnen. Dieſes iſt das erſte Prinzip bei Fräulein Sullivans Methode, ein Prinzip, das praktiſche Ergebniſſe gezeitigt hat und das, ſoviel ich finden kann, niemals bei der Erziehung eines taubſtummen Kindes, geſchweige denn eines taubſtummen und blinden, praktiſch angewandt worden iſt, ehe es Fräulein Sullivan bei Helen Keller verſuchte. Und dieſes Prinzip iſt auch nicht eher klar formuliert worden, bevor Fräulein Sullivan ihre Briefe ſchrieb.

Das zweite Prinzip bei ihrer Methode (die numeriſche Reihenfolge iſt natürlich willkürlich) beſteht darin, mit dem Kinde nie über Dinge zu ſprechen, die ihm unangenehm oder langweilig ſind. In der erſten Taubſtummenſchule, die Fräulein Sullivan überhaupt beſuchte, war die Lehrerin damit beſchäftigt, auf der Wandtafel den Kindern mittels geſchriebener Worte etwas mitzuteilen, was dieſe nicht zu wiſſen verlangten, während ſie die beſuchenden Gäſte mit der größten Neugierde umringten und dadurch den Beweis lieferten, daß es tauſenderlei Dinge gab, die ſie zu wiſſen verlangten. Warum knüpfte die Lehrerin beim Sprachunterricht nicht an das an, wofür ſich die Kinder intereſſierten?

Verwandt mit dem Grundſatz, mit dem Kinde nur über Dinge zu ſprechen, für die es ſich intereſſiert, iſt der weitere, einem Kinde, das Fragen ſtellt, niemals den Mund zu verbieten,

uma criança que faz perguntas, mas de responder às perguntas o mais verdadeiro possível; pois, diz Sullivan, a questão é a porta para a mente da criança. Srta. Sullivan nunca menosprezou desnecessariamente suas ideias ou expressões para se adequar ao suposto estado de inteligência da criança. Ela incitou cada um para falar com Helen naturalmente, para dar suas sentenças completas e ideias inteligentes, nunca se importando se Helen compreendeu ou não. Assim Sullivan sabia o que muitas pessoas não entendem que, após as primeiras definições rudimentares de "chapéu", "copo", "ir", "sentar", a unidade da língua, como a criança aprende-lo, é a sentença, que também é a unidade da linguagem em nossa experiência adulta.

Assim Sullivan estava trabalhando com um método natural, que é tão simples, tão carente de sistema artificial, que seu método parece bastante para ser um método de destruição. É duvidoso se deve ter ouvido falar de Helen Keller se a senhorita Sullivan não tinha sido onde havia outras crianças. Ao observá-los, ela aprendeu a tratar sua pupila tão perto quanto possível como uma criança comum.

O alfabeto manual não era o único meio de apresentar palavras para os dedos de Helen Keller. Livros implementados, talvez iguais em importância ao alfabeto manual, como meio de ensino de línguas. Helen sentou-se debruçada sobre eles antes que ela pudesse ler, não em primeiro lugar para a história, mas para encontrar palavras que ela conhecia; e a definição de novas palavras que estão implícitas no seu contexto, na sua posição com referência a palavras conhecidas, adicionadas ao vocabulário de Helen. Os livros são o armazém da linguagem, e qualquer criança, seja surda ou não, se ela tem sua atenção atraída de alguma forma às páginas impressas, deve aprender. Ela não aprende lendo o que ela entende,

ſondern ſeine Fragen ſo gut wie möglich zu beantworten. Fräulein Sullivan paßte ihre Ausführungen weder in Inhalt noch in Form dem vermeintlichen niedrigen Stande der Intelligenz des Kindes an, ſondern erſuchte jedermann, mit Helen natürlich zu ſprechen, ihr ganze Sätze und vernünftige Gedanken mitzuteilen, gleichviel, ob Helen ſie verſtehe oder nicht. So erkannte Fräulein Sullivan, was ſo viele noch nicht begreifen wollen, daß nach der erſten allereinfachſten Definition von »Hut«, »Taſſe«, »gehen«, »ſitzen« die Spracheinheit für das Kind der Satz iſt, wie dieſer ebenfalls die Spracheinheit der Erwachſenen darſtellt.

So ſchuf ſich Fräulein Sullivan eine Methode, die ſo einfach iſt und ſo ſehr alles künſtlichen Zuſchnittes ermangelt, daß ihre Methode eher die Verneinung jeder Methodik zu ſein ſcheint. Es iſt zweifelhaft, ob wir etwas von Helen Keller erfahren hätten, wenn Fräulein Sullivan nicht ſchon vorher mit anderen Kindern verkehrt hätte. Durch deren Beobachtung lernte ſie ihren Zögling ſoviel wie möglich wie ein normales Kind behandeln.

Das Fingeralphabet war nicht das einzige Mittel, Helen die Kenntnis von Wörtern beizubringen. Bücher ergänzten das Fingeralphabet, ja kamen dieſem vielleicht an Bedeutung für den Sprachunterricht gleich. Helen ſaß voller Eifer über ihnen, bevor ſie leſen konnte, anfänglich nicht des Inhaltes wegen, ſondern um die Wörter, die ſie kannte, herauszufinden, und die Erläuterung neuer Wörter durch den Zuſammenhang, durch die Verbindung mit ſchon bekannten, bereicherten Helens Wortſchatz. Die Bücher ſind der Speicher der Sprache, und jedes Kind, mag es taub ſein oder nicht, muß lernen, wenn ſeine Aufmerkſamkeit in irgend einer Weiſe auf gedruckte Blätter gelenkt wird. Es lernt nicht dadurch, daß es lieſt, was es verſteht, ſondern dadurch, daß es Wörter lieſt die es nicht verſteht,

mas lendo e lembrando as palavras que não entende. E embora talvez algumas crianças tenham tanto interesse precoce em livros como fez Helen Keller, a curiosidade natural de cada criança saudável pode ser transformada em páginas impressas, especialmente se o professor é inteligente e joga um jogo de palavras como a Srta. Sullivan fez (ver Pág. 287). Helen Keller tinha uma suposta aptidão para as línguas. Obviamente também se percebia sua inclinação para o pensamento em geral, mas ela inclinava-se de forma especial à linguagem pelo que a linguagem significava em sua vida, como algo que ia além de assuntos especiais, como geometria ou aritmética.

Quando, aos 14 anos, ela havia tido algumas aulas de alemão, leu sobre as palavras de "Wilhelm Tell" e conseguiu captar a história. Da gramática, ela não conhecia, mas dedicou-se a compreender o idioma na própria linguagem, que, junto com a língua falada, é o caminho para o aprendizado da língua estrangeira por qualquer pessoa. Um método mais vital e, no final, mais fácil do que aprender o das aulas de gramática. E ela fez da mesma forma com o latim, aprendendo não só com as lições de seu primeiro professor que lhe ensinava a língua, mas jogando mais e mais com as palavras, num desafio particular.

Sr. John D. Wright, um de seus professores na Escola Wright-Humason, diz em uma carta para mim:

"Muitas vezes eu a encontrei, quando ela tinha um pouco de lazer, sentada em seu canto favorito, em uma cadeira de braços na qual apoiava o grande volume da obra adaptado especialmente para os cegos, e passando o dedo lentamente ao longo das

und deren es sich später erinnert. Und obgleich wenig Kinder ein so frühreifes Interesse an Büchern nehmen wie Helen Keller, so kann doch die natürliche Neugierde eines jeden Kindes auf gedruckte Blätter gelenkt werden, namentlich, wenn der Lehrer geschickt ist und ein Wörterspiel einleitet, wie es Fräulein Sullivan tat (s. S. 287 f.). Helen Keller soll eine besondere Sprachbegabung besitzen. Richtiger würde man sagen, sie besitze eine besondere Begabung für das Denken, und ihre Vorliebe für die Sprache sei auf den Umstand zurückzuführen, daß die Sprache für sie gleichbedeutend mit Leben ist. Die Sprache war kein besonderes Fach für sie wie Geographie oder Arithmetik, sondern das Mittel, durch das sie zur Kenntnis äußerer Dinge gelangte.

Als sie im Alter von vierzehn Jahren erst wenige Unterrichtsstunden im Deutschen gehabt hatte, überlas sie den Text von »Wilhelm Tell« und versuchte die Handlung des Stückes herauszufinden. Von der Grammatik wußte sie nichts und kümmerte sich auch nicht um sie. Sie lernte die Sprache von der Sprache selbst, und dies ist neben dem Hören der Sprache eine lebendigere und am Ende auch leichtere Art und Weise, eine fremde Sprache zu erlernen, als unsere Schulmethode, mit der Grammatik zu beginnen. Auf dieselbe Weise spielte sie mit dem Latein, indem sie nicht allein aus den Lektionen lernte, die ihr erster lateinischer Lehrer ihr gab, sondern auch daraus, daß sie die Worte eines Textes immer und immer wieder überlas — ein Spiel, das sie für sich selbst trieb.

Herr John D. Wright, einer ihrer Lehrer an der Wright-Humason-Schule, schreibt über Helen:

Oft fand ich sie, wenn sie einen Augenblick freie Zeit hatte, in ihrer Lieblingsecke auf einem Armstuhle sitzen, auf dessen Seitenlehnen das schwere in Blindendruck hergestellte Buch ruhte, während sie ihren Finger langsam über die Zeilen von

linhas de Molière" "Le Médecin Malgré Lui", rindo para si mesma nas situações cômicas e linhas bem-humoradas. Naquela época, seu vocabulário de trabalho real em francês era muito pequeno, mas usando o seu julgamento, como todos fazemos, a partir de processos mentais, ela poderia adivinhar os significados das palavras, atribuindo sentido aos conjuntos, assim como faz uma criança ao montar um quebra-cabeças, quando trabalha com objetos fatiados. O resultado foi que em poucas semanas, ela e eu passamos por uma hilariante experiência quando, numa certa noite, ela derramou-me toda a história, movida com grande entusiasmo em seu humor e sagacidade brilhantes. Não foi uma lição, mas apenas uma de suas recriações.

Assim, a aptidão de Helen Keller para a linguagem é toda a sua aptidão mental, virou-se para a linguagem por causa de seu extraordinário valor para ela.

Tem havido muitas discussões sobre a questão de saber se as realizações de Helen Keller são devido a sua habilidade natural ou para o método pelo qual ela foi ensinada. É verdade que um professor com dez vezes a genialidade de Srta. Sullivan não poderia ter feito um aluno tão notável quanto Helen Keller, em se tratando das limitações de sua deficiência. Mas também é verdade que, com dez vezes seu gênio nativo, Helen Keller não poderia ter crescido com o que ela é, se ela não tivesse sido excelentemente ensinada desde o início, e especialmente no início.

Srta. Sullivan é uma pessoa de extraordinário poder. Seu método pode não ter sucesso tão completamente nas mãos de qualquer outra pessoa. A vigorosa mente de Srta. Sullivan, emprestou muito de sua vitalidade

Molières Lustspiel »Le Médecin malgré lui« gleiten ließ und bei den komischen Situationen und humoristischen Zügen leise vor sich hin lachte. Damals war ihr Wortvorrat im Französischen noch sehr klein, aber unter Zuhilfenahme ihres Verstandes vermochte sie die Bedeutung der Wörter zu erraten, sodaß sie sich den Sinn zusammensetzte wie ein Kind das Zusammenlegespiel betreibt. Die Folge davon war, daß nach Verlauf weniger Wochen wir beide, sie und ich, eines Abends eine höchst heitere Stunde verlebten, in der sie mir die ganze Handlung des Dramas erzählte, wobei sie mit großem Behagen bei dem darin herrschenden Humor und blendenden Witze verweilte. Es war keine Unterrichtsstunde, sondern nur eine ihrer Erholungen. —

So ist Helen Kellers Sprachbegabung identisch mit ihrer gesamten geistigen Begabung, die sich wegen des außerordentlichen Wertes, den die Sprache für das junge Mädchen besitzt, auf diese geworfen hat.

Man hat die Frage aufgeworfen, ob Helen Kellers Leistungen ihrer natürlichen Befähigung oder der bei ihrem Unterricht benutzten Methode zu verdanken seien. Ohne allen Zweifel würde eine Lehrerin, und wenn sie zehnmal so genial gewesen wäre wie Fräulein Sullivan, ihre Schülerin nicht so weit haben bringen können wie Helen Keller, wenn sie es mit einem unbegabten und geistig minderwertigen Kinde zu tun gehabt hätte. Andererseits würde aber Helen Keller unzweifelhaft, auch wenn sie noch zehnmal soviel Genie besessen hätte, sich nicht zu dem entwickelt haben, was sie ist, wenn sie nicht vom ersten Augenblick an, namentlich zu Anfang eine so vortreffliche Erziehung genossen hätte.

Fräulein Sullivan ist eine Persönlichkeit von ungewöhnlichen Fähigkeiten. Ihre Methode wird, von einem anderen Lehrer ausgeübt, nicht dieselben Erfolge zeitigen. Fräulein Sullivans starker selbständiger Geist hat viel von seiner Spann-

para sua pupila. Se a senhora Keller gosta de linguagem e não está interessada especialmente em matemática, não é surpreendente descobrir os interesses semelhantes de Srta. Sullivan. Porém, isso não significa que a senhorita Keller é excessivamente dependente de sua professora. Conta-se dela que, como uma criança de oito anos, quando alguém tentou interferir em algum de seus gostos, ela sentou-se sóbria alguns momentos e, quando perguntado qual era o problema, respondeu: "Eu estou me preparando para fazer valer a minha independência." Tal personalidade agressiva não pode crescer em mera dependência, mesmo sob a orientação de uma guia como senhorita Sullivan. Mas a senhorita Sullivan, por sua "aptidão natural", tem feito por sua aluna algo não passível de análise e redução de princípio; ela deu a inspiração que está em toda a estreita amizade: desenvolver ao invés de limitar os poderes de qualquer pessoa. Além disso, se a senhorita Keller é uma "maravilha da doçura e bondade," se ela tem um amor "de todas as coisas boas e belas," isto implica algo sobre o professor que viveu com ela por dezesseis anos.

Há, então, outro bom negócio que a senhorita Sullivan fez por Helen Keller que nenhum outro professor pode fazer exatamente da mesma maneira para qualquer outra pessoa. Para ter uma outra Helen Keller deve haver outra senhorita Sullivan. Para ter uma outra bem-educada criança surda e cega, não precisa ser apenas uma professora vivendo sob condições favoráveis, entre muitos interesses externos, autorizada a ter uma mão livre usada com os princípios que Sullivan empregou para salvar Helen da dificuldade de se encontrar por si mesma, modificando e acrescentando o que ela julgou necessário; e deve haver um aluno de boa saúde, de bons poderes nativos, jovem o suficiente

kraft auf ihre Schülerin übertragen. Dies heißt aber nicht, daß Fräulein Keller sich in vollständiger Abhängigkeit von ihrer Lehrerin befindet. Es wird erzählt, daß sie im Alter von acht Jahren einmal, als jemand sie zu etwas zu bewegen suchte, eine Weile ernst dasaß und dann auf die Frage, was ihr fehle, antwortete: I am preparing to assert my independence. Eine solche eigenwillige Persönlichkeit kann nicht in völliger Abhängigkeit aufwachsen, selbst nicht unter dem Einfluß eines Willens, der so stark ist wie der Fräulein Sullivans. Aber letztere hat vermöge ihrer natürlichen Veranlagung vieles für ihren Zögling getan, was sich nicht analysieren oder auf ein Prinzip zurückführen läßt: sie hat ihr die Anregungen zu teil werden lassen, die in dem Wesen der wahren Freundschaft begründet sind, die die Kräfte beider Teile weit mehr zur Entfaltung bringt als sie hemmt. Wenn Fräulein Keller außerdem ein »Engel an Sanftmut und Güte« ist, wenn sie eine starke Liebe »zu allem Guten und Schönen« hegt, so verdankt sie sicher etwas davon der Lehrerin, die volle sechzehn Jahre hindurch beständig um sie gewesen ist.

Fräulein Sullivan hat demnach vieles für Fräulein Keller getan, was keine andere Lehrerin in genau derselben Weise für eine andere Schülerin hätte tun können. Um eine zweite Helen Keller heranzubilden, müßte man eine zweite Annie Sullivan haben. Um ein anderes taubstummes und blindes Kind sorgfältig zu erziehen, dazu braucht man nur einen anderen Lehrer, der unter günstigen Verhältnissen tätig ist, eine Fülle von äußeren Interessen besitzt, stets mit seinem Zögling zusammenlebt, völlig freie Hand hat und die Prinzipien, die zu finden Fräulein Sullivan ihm die Mühe erspart hat, nach seinen Bedürfnissen anwendet, indem er sie modifiziert und ergänzt, je nachdem er es für nötig erachtet; ebenso muß der Zögling gesund, von guten natürlichen Anlagen und jung genug

para não ter crescido além da recuperação na ignorância. Qualquer criança surda ou criança surda e cega de boa saúde pode ser ensinada. E o único a fazê-lo é o pai ou o professor especial, não a escola. Eu sei que esta ideia vai ser combatida energicamente por aqueles que conduzem as escolas para surdos. Para ter certeza, a escola de surdos é a única coisa possível para as crianças educadas por parte do Estado. Mas, é evidente que o que a criança surda precisa ser ensinada é o que as outras crianças aprendem antes de irem para a escola em tudo. Quando Sullivan saiu no curral e pegou um pouco de frango, e conversou com Helen sobre isso (ver Pág. 236), então ela deu uma espécie de instrução impossível dentro de quatro paredes.

Certamente Dr. Howe está errado quando diz: "Um professor não pode ser uma criança." Isso é apenas o que o professor da criança surda deve ser: uma criança pronta para jogar e brincar, e os interessados em todas as coisas de menino.

Permitam-me resumir alguns dos elementos que fizeram Helen Keller o que ela é. Em primeiro lugar, ela tinha a experiência de 19 meses de som e imagem. Isso significava algum desenvolvimento mental. Ela tinha herdado vigor do corpo e da mente. Ela expressou ideias em sinais antes de aprender a língua. A Sra. Keller me escreveu que, antes de sua doença, Helen fez sinais para tudo, e sua mãe chegou a pensar que este hábito era a causa de sua lentidão em aprender a falar. Após a doença, quando eles eram dependentes de sinais, a tendência de Helen para a gesticulação se intensificou. Até onde ela poderia receber comunicações é difícil de determinar, mas ela sabia muito do que estava acontecendo

ſein, um noch Bildungsfähigkeit zu beſitzen. Jedes taubſtumme oder taubſtumme und blinde Kind kann, wofern es geſund iſt, unterrichtet werden. Und die einzigen, die dies zu tun vermögen, ſind die Eltern, oder ein Hauslehrer, nicht die Schule. Dieſer Satz wird von den Leitern von Taubſtummenanſtalten ſicher auf das heftigſte bekämpft werden. Unzweifelhaft iſt die Taubſtummenanſtalt die einzige Möglichkeit für den ſtaatlichen Unterricht. Aber es iſt klar, daß das, worin das taubſtumme Kind unterwieſen werden ſoll, gerade das iſt, was andere Kinder lernen, bevor ſie überhaupt in die Schule gehen. Als Fräulein Sullivan in den Geflügelhof trat, ein junges Hühnchen aufhob und mit Helen darüber ſprach (ſ. S. 236), ſo erteilte ſie eine Art von Unterricht, der innerhalb der vier Wände unmöglich iſt.

Augenſcheinlich befindet ſich Dr. Howe im Irrtum, wenn er ſagt: Ein Lehrer kann kein Kind ſein. Gerade dies iſt es, was der Lehrer eines taubſtummen Kindes ſein muß, ſelbſt ein Kind, bereit, zu ſpielen und herumzutollen und an allem kindlichen Tun Intereſſe zu finden.

Weſentlich für Helen Kellers Entwickelung war der Umſtand, daß ſie während der erſten neunzehn Monate ihres Lebens ſehen und hören konnte. Dies bedeutete eine gewiſſe geiſtige Entwickelung. Außerdem beſaß ſie von ihren Eltern her gute körperliche und geiſtige Anlagen. Sie drückte ihre Gedanken durch Zeichen aus, ehe ſie ſprechen lernte. Frau Keller äußerte in einem Briefe, daß Helen vor ihrer Krankheit für all und jedes Zeichen gebrauchte, und glaubte, dieſe Angewohnheit ſei ſchuld daran, daß das Kind ſo ſpät ſprechen gelernt habe. Nach der Krankheit, als ſie vollſtändig auf Zeichen angewieſen war, entwickelte ſich Helens Neigung zur Geſtikulation. Wie weit ſich andere ihr verſtändlich machen konnten, läßt ſich ſchwer feſtſtellen, aber ſie erkannte viel von dem, was

ao seu redor. Ela reconheceu que outros usaram seus lábios; "viu" seu pai lendo um papel e, quando ele colocou na sua frente, ela sentou-se na cadeira e segurou o papel diante de seu rosto (ver Pág. 14). Suas primeiras raivas eram uma expressão infeliz da força natural do personagem que a instrução era para transformar em potência treinada e organizada.

Foi então, para um excelente motivo, que a senhorita Sullivan trouxe sua devoção e inteligência, vontade e ausência de medo de experimentar. Os métodos de Srta. Sullivan foram tão bons que, mesmo sem o resultado prático, qualquer um poderia reconhecer a verdade das ideias da professora. Sullivan tinha, além de uma personalidade vigorosa, todas as condições para que a primeira escola da natureza, em que a professora e a aluna brincavam juntas, explorando juntas, acontecesse; onde educam-se aluna e professora inseparáveis.

A linguagem de Helen Keller.

A senhorita Sullivan relata sobre a aula de Helen na linguagem Fonética. — Peculiaridades da pronúncia de Helen. — Palestra de Helen em Monte Airy perto de Filadélfia.

Quando a senhorita Keller disse a maneira pela qual ela aprendeu a falar, forneceu um complemento importante para esta ilustração (Ver Pág. 57 e seguintes). As comunicações da senhorita Sullivan no relatório anual do Instituto Perkins, em 1891, afirmam, entre outras coisas:

"Eu sabia que Laura Bridgman mostrara o mesmo desejo intuitivo

um sie herum vorging. Sie wußte, daß andere ihre Lippen bewegten, sie »sah« ihren Vater eine Zeitung lesen, und als dieser sie beiseite gelegt hatte, setzte sie sich auf seinen Stuhl und hielt die Zeitung vor ihr Gesicht (s. S. 14). Ihre anfänglichen Wutausbrüche waren ein unglücklicher Ausdruck ihrer angeborenen Charakterstärke, die durch die Erziehung später in geschulte und geregelte Kraft umgewandelt wurde.

So war es denn eine dankbare Aufgabe für Fräulein Sullivan, einer solchen Schülerin ihre Hingebung, ihre Intelligenz und ihre vor keiner Schwierigkeit zurückschreckende Willfährigkeit zu widmen. Fräulein Sullivans Methode war so vorzüglich, daß jedermann deren Richtigkeit anerkennen müßte, selbst wenn sie keinen Erfolg gehabt hätte. Zudem besaß Fräulein Sullivan eine große Energie. Und schließlich begünstigten alle Umstände diesen ersten Unterricht, bei dem Lehrerin und Schülerin in untrennbarer Gemeinschaft miteinander spielten, sich gegenseitig ergründeten und gegenseitig erzogen.

Helen Kellers Sprache.

Fräulein Sullivans Bericht über Helens Unterricht in der Lautsprache. — Eigentümlichkeiten von Helens Aussprache. — Ansprache Helens in Mt. Airy bei Philadelphia.

Fräulein Keller hat selbst erzählt, in welcher Weise sie sprechen gelernt hat (s. S. 57 ff.). Eine wichtige Ergänzung zu dieser Darstellung bieten die Mitteilungen Fräulein Sullivans in dem Jahresbericht des Perkinsschen Instituts für 1891. Es heißt darin unter anderem:

„Ich wußte, daß Laura Bridgman dasselbe instinktive Ver-

para produzir sons e tinha até aprendido a pronunciar algumas palavras simples, que ela teve grande prazer em usar, e eu não tinha dúvidas de que Helen poderia realizar tanto quanto este exercício. Eu pensei que, no entanto, a vantagem que ela teria não recompensava o tempo e o trabalho que tal experimento custaria.

Além disso, a ausência de audição torna a voz monótona e frequentemente muito desagradável; e tal discurso é geralmente ininteligível exceto para os que estão familiarizados com o palestrante.

A aquisição da fala pela criança surda não alfabetizada é sempre lenta e muitas vezes dolorosa. Muito estresse, parece-me, é muitas vezes posto sobre a importância de ensinar uma criança surda a articular um processo que pode ser prejudicial para o desenvolvimento intelectual do aluno. Na própria natureza das coisas, a articulação é um meio insatisfatório da educação; enquanto o uso do alfabeto manual acelera e revigora a atividade mental, uma vez que através dele a criança surda é posta em contacto estreito com o idioma Inglês, e as ideias mais altas e mais abstratas podem ser encaminhadas para a mente facilmente e com precisão. O caso de Helen provou ser também uma ajuda inestimável na aquisição de articulação. Ela já estava perfeitamente familiarizada com palavras e construção de frases, e tinha apenas dificuldades mecânicas a serem superadas. Além disso, ela sabia o quão prazeroso um discurso seria para ela, e esse conhecimento definido de que ela estava se esforçando para tal lhe deu o prazer de antecipação que tornou parte do trabalho penoso mais fácil. A criança surda iletrada, que não sabe articular

langen wie Helen gezeigt hatte, Töne hervorzubringen, und sogar etliche einfache Wörter auszusprechen gelernt hatte, die zu gebrauchen ihr großes Vergnügen machte, und ich zweifelte nicht im geringsten, daß Helen mindestens soviel wie sie erreichen könne. Ich glaubte jedoch, daß der Vorteil, der ihr daraus erwachsen würde, in keinem Verhältnis zu dem Aufwande an Zeit und Mühe stehen werde, den ein solches Experiment erfordert hätte.

Außerdem macht der Mangel an Kontrolle durch das Gehör die Stimme eintönig und oft sehr unangenehm, und eine solche Sprache ist in der Regel, außer für die näheren Bekannten des Sprechenden, unverständlich.

Die Aneignung der Sprache durch taube Kinder, die noch keinen sonstigen Unterricht genossen haben, geht langsam und oft mühevoll vor sich. Es wird, wie es mir scheint, häufig zuviel Wert auf die Unterweisung eines tauben Kindes in der Lautsprache gelegt — ein Umstand, der für die geistige Entwickelung des Zöglings von Nachteil sein kann. In der Tat ist die Lautsprache ein ungenügendes Erziehungsmittel, während der Gebrauch des Fingeralphabets die geistige Regsamkeit fördert und kräftigt, da durch dieses das Kind in nahe Berührung mit seiner Muttersprache gebracht wird und die höchsten und abstraktesten Ideen seinem Geiste leicht und vollständig vermittelt werden können. Helens Beispiel beweist, daß es auch für die Aneignung der Lautsprache ein Hilfsmittel von unschätzbarem Werte ist. Sie war mit den Wörtern und der Konstruktion der Sätze schon vollständig vertraut und hatte nur noch mechanische Schwierigkeiten zu überwinden. Außerdem wußte sie, was die Sprache ihr für einen Genuß gewähren würde, und diese genaue Erkenntnis des Zieles ihres Strebens bereitete ihr schon eine Vorfreude, die alle Mühsal leicht machte. Das unterrichtete taube Kind, das zum Artikulieren

Não entende o que é o objetivo, e suas lições na fala são por um longo tempo tediosas e sem sentido.

Antes de descrever o processo de ensinar Helen a falar, é importante explicar sucintamente em que medida ela tinha usado os órgãos vocais antes de começar a receber instrução regular com articulação. Quando ela foi atingida pela doença que resultou na sua perda de visão e audição, aos 19 meses, ela estava aprendendo a falar. Os falatórios significativos da criança foram se tornando dia a dia sinais conscientes e voluntários de que ela sentia e pensava. Mas a doença interrompeu seu progresso na aquisição da linguagem oral, e, quando sua força física voltou, descobriu-se que ela tinha deixado de falar de forma inteligível, porque ela já não podia ouvir nenhum som. Ela continuou a usar seus órgãos vocais mecanicamente, como crianças comuns fazem. Seus gritos e risos, e os tons de sua voz quando ela pronunciou muitos elementos nominativos eram perfeitamente naturais, mas ela evidentemente não anexou nenhum significado para eles. Com uma única exceção, eles foram produzidos não com qualquer intenção de comunicar com aqueles ao seu redor, mas a partir da pura necessidade de exercer sua faculdade inata, orgânica e hereditária de expressão. Ela sempre atribuiu um significado para a palavra água, que foi um dos primeiros sons que seus lábios de bebê aprendeu a formar, e foi a única palavra que ela continuou a articular depois que ela perdeu a audição. Sua pronúncia deste som gradualmente tornou-se indistinta e, quando eu a conheci, já não era nada mais do que um ruído peculiar. No entanto, foi o único sinal que ela já havia feito para a água, e não foi porque ela tinha aprendido a soletrar a palavra com os

angehalten wird, kennt ſein Ziel nicht, und die Unterweiſung im Sprechen iſt ihm lange Zeit läſtig und bedeutungslos.

Ehe ich die Art und Weiſe ſchildere, in der Helen ſprechen lernte, dürfte es angebracht ſein, kurz zu erwähnen, in welchem Maße ſie ihre Stimmorgane gebraucht hatte, ehe ſie regelmäßigen Unterricht im Artikulieren erhielt. Als ſie im Alter von neunzehn Monaten von der Krankheit befallen wurde, die den Verluſt des Geſichts und Gehörs herbeiführte, begann ſie gerade ſprechen zu lernen. Das bedeutungsleere Stammeln des kleinen Kindes wurde von Tag zu Tage immer mehr zu bewußten, willkürlichen Zeichen für das, was es fühlte und dachte. Aber die Krankheit hemmte ihre Fortſchritte in der Aneignung der Lautſprache, und als ihre körperliche Geſundheit zurückkehrte, fand es ſich, daß ſie aufgehört hatte, verſtändlich zu ſprechen, weil ſie keinen Laut mehr hörte. Sie fuhr fort, ihre Stimmorgane mechaniſch zu gebrauchen, wie es die Kinder in der Regel tun. Ihr Weinen und Lachen ſowie der Klang ihrer Stimme, wenn ſie einzelne Wortelemente ausſprach, waren vollkommen natürlich, aber das Kind verband offenbar keinen Sinn mit ihnen, und mit einer einzigen Ausnahme brachte es dieſelben nicht in der Abſicht hervor, ſich mit ſeiner Umgebung zu verſtändigen, ſondern aus dem bloßen Bedürfniſſe, ſein angeborenes, organiſches, ererbtes Ausdrucksvermögen zu üben. Mit dem Worte water, das eines der erſten war, die ihre kleinen Lippen bilden lernten, verband Helen jedoch ſtets einen Sinn, und es war dies das einzige Wort, das ſie auch nach dem Verluſte ihres Gehörs zu gebrauchen fortfuhr. Ihre Ausſprache des Wortes wurde jedoch allmählich undeutlich, und als ich ſie kennen lernte, war nur noch ein eigentümliches Geräuſch davon übrig. Nichtsdeſtoweniger war es das einzige Zeichen, das ſie ſtets für Waſſer gebrauchte, und ſie vergaß das geſprochene Symbol nicht eher, als ſie das Wort mit ihren

dedos que ela esqueça o símbolo falado. A palavra água, e o gesto que corresponde à palavra adeus, parecem ter sido tudo o que a criança se lembrou dos sinais naturais e adquiridos com o qual ela havia se familiarizado antes de sua doença.

Ao recorrer ao sentido do tato (eu uso a palavra em seu sentido mais amplo, de modo a incluir todas as sensações táteis), cada coisa/palavra era reconhecida em seu contexto. Além de sentir, com as mãos, cada objeto, ela observava os movimentos de quem os trazia e imitava esses movimentos, logo depois.

Quando em Tuscumbia, ela interpretou mais de 60 personagens, com base nas técnicas imitativas que desenvolveu, e todos foram facilmente reconhecidos por quem convivia com ela. Toda a vez que pensava em algo muito urgente, ela fazia gestos de natureza altamente expressiva. Quando ela não se fazia entender, eles se tornavam mais violentos. Nos anos em que a especificidade da comunicação parece aprisionante, os surdos precisam recorrer a desenhos e seus espíritos poderiam, inclusive, criar qualquer tipo de linguagem falada capaz de expressar pensamentos. No entanto, a busca inicial parece ser mesmo a realização dos movimentos dos lábios da mãe.

Quando não estava ocupada, vagava, inquieta, pela casa; o que tornava mais estranhos os raros sons desagradáveis que emitia. Eu a vi balançar sua boneca, fazendo um som contínuo e monótono, mantendo uma mão na garganta, enquanto, com os dedos da outra mão, procurava acompanhar os movimentos de seus lábios. Isso foi em imitação do cantarolar de sua mãe para o bebê. Ocasionalmente, ela irrompeu em uma gargalhada alegre, e, em seguida, ela iria chegar e tocar a boca de qualquer um que por acaso estava perto

Fingern buchstabieren gelernt hatte. Das Wort water und die Gebärde, die dem Worte »Lebewohl« entspricht, schienen alles zu sein, was das Kind von den natürlichen und erworbenen Zeichen behalten hatte, mit denen es vor seiner Krankheit vertraut geworden war.

Als sie durch den Gefühlssinn (ich gebrauche das Wort in dem umfassendsten Sinne, sodaß es alle Tasteindrücke einschließt) mit ihrer Umgebung bekannt wurde, empfand sie immer dringender das Bedürfnis, sich mit derselben zu verständigen. Ihre Händchen befühlten jeden Gegenstand und beobachteten jede Bewegung der Personen, mit denen sie zusammenkam, und sie ahmte diese Bewegungen rasch nach.

Als ich in Tuscumbia eintraf, hatte sie sich über sechzig Zeichen zurechtgemacht, die alle nachahmender Natur waren und von ihren Bekannten leicht verstanden wurden. So oft sie etwas sehr dringend verlangte, gestikulierte sie auf höchst ausdrucksvolle Art. Gelang es ihr nicht, sich verständlich zu machen, so wurde sie heftig. In den Jahren ihrer geistigen Kerkerhaft war sie gänzlich auf Zeichen angewiesen und konnte sich selbst keinerlei Art Lautsprache schaffen, die imstande gewesen wäre, Gedanken auszudrücken. Es scheint jedoch, daß sie noch während ihrer Leidenszeit die Lippenbewegungen ihrer Mutter verfolgte.

Wenn sie unbeschäftigt war, so irrte sie ruhelos durch das ganze Haus und stieß dabei sonderbare, obgleich selten unangenehme Töne aus. Ich habe sie ihre Puppe wiegen sehen, wobei sie ein beständiges monotones Summen hervorbrachte, während sie mit den Fingern der anderen Hand die Bewegungen ihrer Lippen verfolgte. Dies war eine Nachahmung des Wiegengesanges ihrer Mutter. Gelegentlich brach sie in ein lustiges Gelächter aus, und dann streckte sie ihre Hand aus, und legte sie irgend jemand, der sich in ihrer Nähe

dela para ver se ele estava rindo também. Se ela não detectava nenhum sorriso, gesticulava animadamente, tentando transmitir seu pensamento; mas se ela não conseguia fazer seu companheiro rir, permanecia sentada por alguns momentos com uma expressão preocupada e decepcionada.

Ela ficava satisfeita com tudo o que fazia algum barulho. Gostava de sentir o ronronar do gato; e se por acaso ela sentia um cão latir, mostrava grande prazer. Ela sempre gostou de ficar ao lado do piano quando alguém estava tocando e cantando. Mantinha uma mão sobre a boca do cantor, enquanto a outra descansava sobre o piano; e ela permanecia nesta posição quando qualquer um iria cantar para ela. Em seguida, emitia um som contínuo, que ela chamou de canto. As únicas palavras que ela tinha aprendido pronunciar com qualquer grau de distinção anterior a março de 1890 foram papai, mamãe, bebê, irmã. Estas palavras, que ela tinha pego sem instrução dos lábios de amigos, contêm no máximo três vogais e consoantes. Ou seja, seis elementos, e estes formaram a base para a sua primeira verdadeira lição de falar.

No final da primeira lição, ela foi capaz de pronunciar distintamente os seguintes sons*: a, ä, â, e, í, ô, c (macio) como s e duro como k), g (duro), b, l, n, m, t, p, s, u, k, f e d duro eram, e de fato ainda são, muito difíceis para ela se pronunciados em relação um com o outro na mesma palavra. Ela muitas vezes suprime um e muda o outro, e às vezes ela substitui tanto por um som semelhante com aspiração suave. A confusão entre l e r era muito perceptível em seu discurso. Em primeiro lugar, ela iria usar repetidamente um para o outro; a grande dificuldade na pronúncia do r fez dele um dos os últimos elementos que ela domina. O ch, sh e suave g também lhe trouxe muita dificuldade, e ela ainda não pronunciava claramente.

Quando ela falava há menos de uma semana, conheceu seu amigo, Sr. Rodocanachi, e imediatamente começou a lutar para pronunciar seu nome; ela não desistiu até que foi capaz de articular a palavra distintamente. Seu interesse nunca diminuiu por um

---

* As letras designam fonemas no idioma inglês!

befand, auf den Mund, um sich zu vergewissern, ob er ebenfalls lache. Konnte sie kein Lächeln entdecken, so gestikulierte sie erregt und versuchte ihre Gedanken zum Ausdruck zu bringen; wenn es ihr aber nicht gelang, den anderen zum Lachen zu bringen, so saß sie ein paar Augenblicke mit verwirrtem und enttäuschtem Gesichtsausdruck still da. Die einzigen Wörter, die sie vor dem März 1890 mit einiger Deutlichkeit auszusprechen gelernt hatte, waren papa, mamma, baby, sister. Diese Wörter hatte sie ohne besondere Unterweisung ihren Bekannten von den Lippen abgelesen. Man sieht, sie enthalten drei vokalische und sechs konsonantische Elemente, und diese bildeten die Grundlage für ihren ersten wirklichen Unterricht im Sprechen.

Zu Ende der ersten Lektion war sie imstande, folgende Laute deutlich auszusprechen*: a, ä, â, ē, ĭ, ô, c (weich wie s und hart wie k), g (hart), b, l, n, m, t, p, s, u, k, f und d. Die Aussprache mehrerer miteinander verbundener harter Konsonanten in demselben Wort fällt ihr jetzt noch schwer; oft unterdrückt sie den einen und verändert den anderen, und manchmal ersetzt sie beide durch einen ähnlichen Laut mit einer sanften Aspiration. Anfangs machte sich die Verwechselung von l und r bei ihrem Sprechen recht bemerkbar. Wiederholt wollte sie den einen Laut für den anderen gebrauchen. Die große Schwierigkeit in der Aussprache des r machte diesen Laut zu einem der letzten, die sie bemeisterte. Auch das ch, sh und g verursachten ihr viele Mühe, und sie spricht sie jetzt noch nicht deutlich aus.

Als sie noch nicht eine volle Woche gesprochen hatte, traf sie eines Tages einen ihrer Bekannten, Herrn Rodocanachi; sie begann sofort sich mit der Aussprache seines Namens abzumühen, und ließ nicht eher nach, als bis sie imstande war, das Wort deutlich zu artikulieren. Ihr Interesse erlahmte keinen

* Die Buchstaben bezeichnen englische Laute!

momento; e, em sua ânsia de superar as dificuldades que a afligiam em todos os lados, aprendeu em onze lições todos os elementos separados do discurso."—

Sua voz é baixa e agradável de ouvir. Seu discurso carece de variedade e de modulação quando ela está lendo em voz alta; e quando ela fala com boa sonoridade, que paira cerca de dois ou três tons médios. Sua voz tem uma qualidade que sempre demonstra sobrar fôlego para a quantidade de tom. Algumas de suas notas são musicais e encantadoras. Quando ela está contando uma historinha infantil, ou algo engraçado, sua voz desliza em transição de entonações agradáveis de um tom para outro. Essa é a sua forma de se expressar, nada formal, diferentemente de quando usa de palavras longas, o que é natural quando uma criança conta uma história de forma mais solene.

A principal deficiência é o sotaque e a variedade na inflexão de frases. Senhorita Keller pronuncia cada palavra como um estrangeiro faz quando ainda está trabalhando com os elementos de uma frase, ou como as crianças às vezes leem na escola quando têm de escolher cada palavra.

Além do inglês, ela fala francês e alemão. Seu amigo, Sr. John Hitz, cuja língua materna é o alemão, diz que sua pronúncia é excelente. Outro amigo, que tem familiaridade tanto com o francês quanto com o inglês, acha o francês dela muito mais inteligível

Augenblick, und in ihrem Eifer, die Schwierigkeiten zu überwinden, die sich ihr von allen Seiten in den Weg stellten, strengte sie ihre Kräfte bis zum äußersten an und erlernte in elf Lektionen sämtliche einzelnen Elemente der Sprache." —

Gegenwärtig ist ihre Stimme leise und angenehm. Ihre Sprache entbehrt jedoch der Mannigfaltigkeit und Modulation; sie fließt in einem singenden Tonfalle fort, wenn sie laut liest, und wenn sie einigermaßen laut spricht, so bewegt sich ihre Stimme um zwei bis drei Mitteltöne herum. Ihre Stimme besitzt einen ausgesprochen aspirierten Klang; sie hört sich an, als würde auf den Laut zuviel Atem verwendet. Einige von ihren Tönen sind musikalisch und wohlklingend. Erzählt sie eine Kindergeschichte oder trägt sie etwas Pathetisches vor, so gleitet ihre Stimme in angenehmen Uebergängen von einem Tone zum anderen. Ihre Vortragsweise erinnert dann an das nicht völlig gut getroffene Verweilen bei langen Wörtern, das man bei einem Kinde wahrnimmt, welches eine feierliche Geschichte erzählt.

Der Hauptmangel an Helens Sprache besteht in dem Fehlen der Satzbetonung und der Mannigfaltigkeit der Modulation bei dem Aussprechen der einzelnen Satzglieder. Fräulein Keller betont jedes Wort wie ein Ausländer, der noch mit den einzelnen Satzbestandteilen zu kämpfen hat, oder wie Kinder zuweilen in der Schule lesen, wenn sie jedes Wort für sich aussprechen.

Außer dem Englischen spricht sie Französisch und Deutsch. Ihr Freund, Herr John Hitz, dessen Muttersprache das Deutsche ist, bezeichnet ihre Aussprache als ganz vorzüglich. Ein anderer Freund, der sowohl mit dem Englischen wie mit dem Französischen vertraut ist, findet ihr Französisch viel verständlicher

do que seu inglês. Quando a ela fala inglês, distribui a ênfase como em francês e, assim, não coloca suficientemente tensão em sílabas acentuadas.

Ela às vezes pronuncia erradamente quando lê alto e se depara com uma palavra que talvez nunca tenha pronunciado, embora possa tê-la escrito muitas vezes. Essa dificuldade e algumas outras podem ser corrigidas quando ela e Srta. Sullivan tiverem mais tempo. Desde 1894, estão tão mergulhadas em seus livros que negligenciaram tudo que não fosse necessário à tarefa imediata de passar os anos da escola com êxito. A Srta. Keller nunca foi capaz, acho eu, de falar alto sem destruir a qualidade agradável e a nitidez de suas palavras, mas pode fazer muito para tornar sua fala mais clara.

Quando a Srta. Keller estava na Escola Wright-Humason em Nova Iorque, Dr. Humason tentou melhorar-lhe a voz, não apenas a pronúncia das palavras, mas a voz em si, dando-lhe aulas de tom e exercícios vocais.

É difícil dizer se a fala da Srta. Keller é ou não fácil de entender. Alguns a entendem prontamente, outros não. Seus amigos acostumaram-se com a fala dela e esquecem que é diferente de qualquer outra. As crianças raramente têm qualquer dificuldade de entendê-la, o que sugere que o discurso deliberado e medido da Srta. Keller é como o delas, antes de chegarem ao truque adulto de fazer todas as palavras de uma frase passarem correndo num único movimento da respiração. Disseram-me que a Srta. Keller fala melhor do que a maioria dos outros surdos.

Em leitura labial não é tão articulada e inteligente, como alegado por alguns. É para ela muito difícil e incômodo antecipar de modo consciente o que vão dizer-lhe, se não a senhorita Sullivan ou qualquer outra pessoa que

als ihr Englisch. Wenn sie englisch spricht, so verteilt sie die Betonung wie im Französischen und legt nicht genügend Nachdruck auf die accentuierten Silben; auch ist ihre Aussprache desselben Wortes von einem Tage zum anderen verschieden.

Sie begeht mitunter Fehler in der Aussprache, wenn sie laut liest und dabei auf ein Wort stößt, das sie noch nie zuvor ausgesprochen hat, mag sie es auch schon verschiedene Male geschrieben haben. Diese Schwierigkeit wird sich jedoch nebst einigen anderen beseitigen lassen, sobald sie und Fräulein Sullivan mehr Zeit haben. Seit 1894 haben sie sich so in ihre Bücher vergraben, daß sie alles vernachlässigten, was nicht unmittelbar mit der nächstliegenden Aufgabe der erfolgreichen Absolvierung ihrer Studien zusammenhing.

Als Helen die Wright-Humason-Schule in New York besuchte, bemühte sich Dr. Humason, ihre Stimme zu verbessern, und zwar nicht nur die Aussprache, und stellte mit ihr Laut- und Stimmübungen an.

Es läßt sich schwer sagen, ob Fräulein Kellers Sprache leicht zu verstehen ist oder nicht. Manche verstehen sie leicht, andere nicht. Ihre näheren Bekannten sind an ihre Sprache gewöhnt und vergessen, daß diese von der normalen abweicht. Kinder finden es selten schwer, sie zu verstehen; dies erklärt sich daraus, daß Helens bedachtsame, wohlabgemessene Sprache der ihrigen gleicht, bevor sie sich den Kunstgriff der Erwachsenen angeeignet haben, alle Wörter eines Satzes in einem Atemzug zu sprechen. Fräulein Keller soll besser sprechen als die meisten Tauben.

Im Ablesen von den Lippen ist sie nicht so gewandt und geschickt, wie von manchen behauptet wird. Es ist für sie höchst mühsam und umständlich, sich auf diesem Wege Kenntnis von dem zu verschaffen, was man ihr mitteilen will, wenn nicht Fräulein Sullivan oder jemand anders, der sich auf das Finger-

sabe o alfabeto manual.

O presidente Roosevelt teve pouca dificuldade em se fazer entender na primavera de 1902. Helen Keller compreendeu cada palavra, porque o presidente falou em uma linguagem muito clara.

Deve ser lembrado que a fala contribuiu em nada para ela no ensino fundamental. Embora, sem a capacidade de falar, ela dificilmente poderia ter ido para escolas superiores e para a faculdade. Mas ela sabe melhor do que qualquer outra pessoa o valor que a fala teve para ela. O trecho seguinte é o discurso de Helen em 08 de julho de 1896, na quinta reunião da Associação Americana para Promover o Ensino para Surdos, no Monte Airy, Filadélfia, Pensilvânia:

Se vocês soubessem de toda a alegria que sinto ao ser capaz de falar para vocês hoje, acho que teriam uma ideia do valor da fala para o surdo e entenderiam por que desejo que cada criança surda por todo esse grande mundo tenha a oportunidade de aprender a falar. Sei que muito tem sido dito e escrito sobre esse assunto e que há uma grande divergência de opinião entre professores de surdos com relação à instrução oral. Parece-me muito estranho que haja tal divergência; não consigo entender como qualquer um interessado em nossa educação possa deixar de avaliar a satisfação que sentimos em poder expressar nossas ideias em palavras vivas. Ora, usamos a fala

alphabet versteht, zugegen ist, um Fräulein Keller die gesprochenen Worte in die Hand zu buchstabieren.

Präsident Roosevelt hatte im Frühjahr 1902 wenig Schwierigkeit, sich Fräulein Keller verständlich zu machen; sie verstand jedes Wort, denn des Präsidenten Sprache ist äußerst deutlich.

Man darf nicht vergessen, daß das Sprechen in keiner Weise etwas zu Fräulein Kellers erster Erziehung beitrug, obgleich sie ohne Sprachfertigkeit schwerlich imstande gewesen wäre, die höheren Schulen und die Universität zu besuchen. Aber sie weiß besser als sonst jemand, was für einen unermeßlichen Wert die Sprache für sie hat. Das beredteste Zeugnis dafür legt die Ansprache ab, die Helen am 8. Juli 1896 bei der fünften Versammlung der »Amerikanischen Vereinigung zur Förderung der Unterweisung der Taubstummen im Sprechen« in Mt. Airy bei Philadelphia gehalten hat. Sie lautet folgendermaßen:

Wüßten Sie, welche Freude mich beseelt, daß ich imstande bin, heute zu Ihnen zu sprechen, so würden Sie, glaube ich, einen Begriff von dem Werte der Sprache für die Tauben erhalten und verstehen, weshalb ich es wünsche, daß jedes taubstumme Kind auf dieser ganzen großen Welt Gelegenheit fände, sprechen zu lernen. Ich weiß, daß über diesen Gegenstand viel gesprochen und geschrieben worden ist und daß in Bezug auf den mündlichen Unterricht eine große Meinungsverschiedenheit zwischen den Taubstummenlehrern herrscht. Es erscheint mir äußerst seltsam, daß hier überhaupt von einer Meinungsverschiedenheit die Rede sein kann; ich kann nicht verstehen, wie jemand, der sich für unsere Erziehung interessiert, uns die Genugtuung nicht soll nachfühlen können, die wir empfinden, wenn wir imstande sind, unsere Gedanken in lebendigen Worten auszudrücken. Ich für meine Person wenigstens

constantemente e consigo lhes dizer todo o prazer que me dá fazê-lo. Sei, é claro, que nem sempre é fácil para os estranhos me entenderem,mas pouco a pouco o será. Enquanto isso tenho a inominável felicidade de saber que minha família e meus amigos se rejubilam com minha capacidade de falar. Minha irmãzinha e meu irmão ainda bebê adoram que eu lhes conte histórias nas longas noites de verão, quando estou em casa; e minha mãe e minha professora geralmente me pedem para ler para elas meus livros favoritos.Também discuto a situação política com meu querido pai e decidimos as questões mais perturbadoras muito satisfatoriamente para nós como se eu pudesse ver e ouvir. Portanto, vocês vêem que bênção é a fala para mim. Ela produz uma relação mais próxima e terna com os que amo e torna possível para eu usufruir a doce companhia de muita gente de quem eu estaria inteiramente separada se não pudesse falar.

Lembro-me do tempo anterior a meu aprendizado da fala e de como eu lutava para expressar as ideias por meio do alfabeto manual — como essas ideias debatiam-se contra as pontas dos meus dedos como passarinhos esforçando-se para ganhar a liberdade, até que um dia a Srta. Fuller escancarou a porta da prisão e as deixou escapar. Cogito se ela se lembra quão ávida e alegremente as ideias abriram as asas e voaram para longe. No início, é claro, não foi fácil voar. As asas-fala eram fracas e quebradas e tinham perdido toda graça e beleza de outrora; na verdade, nada sobrara exceto o impulso de voar, mas isso já era alguma coisa. A

pflege beſtändig zu ſprechen, und ich weiß nicht, wie ich Ihnen den Genuß ſchildern ſoll, den mir dieſes gewährt. Natürlich weiß ich, daß es für Fremde nicht immer leicht iſt, mich zu verſtehen, aber auch das wird ſich nach und nach ändern, und inzwiſchen habe ich das unausſprechliche Glück, zu wiſſen, daß meine Angehörigen und Freunde ſich über meine Fähigkeit zu ſprechen freuen. Meine kleine Schweſter und mein kleiner Bruder haben es gern, wenn ich ihnen an den langen Sommerabenden Geſchichten erzähle, und meine Mutter und meine Lehrerin bitten mich oft, ihnen aus meinen Lieblingsbüchern vorzuleſen. Ebenſo beſpreche ich politiſche Dinge mit meinem geliebten Vater, und wir entſcheiden die verwickeltſten Fragen gerade ſo befriedigend für uns, wie wenn ich ſehen und hören könnte. So ſehen Sie, was die Sprache für ein Segen für mich iſt. Sie bringt mich in engere und zärtlichere Beziehungen zu denen, die ich liebe, und ermöglicht es mir, mich der trauten Geſellſchaft einer großen Zahl von Menſchen zu erfreuen, von der ich völlig abgeſchnitten ſein würde, wenn ich nicht ſprechen könnte.

Ich kann mich noch der Zeit entſinnen, bevor ich ſprechen lernte, und wie ich mich bemühte, meine Gedanken mittels des Fingeralphabets auszudrücken — wie meine Gedanken fortwährend gegen meine Fingerſpitzen ſchlugen wie kleine Vögel, die nach Freiheit ſtrebten, bis eines Tages Fräulein Fuller ihnen die Kerkertür weit öffnete und ſie entfliehen ließ. Ich möchte wohl wiſſen, ob ſie ſich noch daran erinnert, wie munter und fröhlich ſie ihre Schwingen entfalteten und davonflatterten. Natürlich fiel ihnen das Fliegen anfangs ziemlich ſchwer. Die Sprachſchwingen waren ſchwach und gebrochen und hatten alle Anmut und Schönheit verloren, die ſie einſt beſeſſen hatten; es war in der Tat nichts übriggeblieben als der Trieb, zu fliegen; aber dies war immerhin ſchon etwas. Wer

pessoa não pode se permitir rastejar quando sente um impulso de pairar nas alturas. Apesar disso, porém, parecia-me às vezes que eu jamais poderia usar minhas asas-fala como Deus pretendeu que eu as usasse; havia tantas dificuldades no caminho, tanto desencorajamento; mas continuei tentando, sabendo que paciência e perseverança venceriam no final. E, enquanto eu trabalhava, construía os mais belos castelos no ar e tinha sonhos, os mais agradáveis sobre a época em que pudesse falar como as outras pessoas; a ideia do prazer que daria à minha mãe ouvir minha voz mais uma vez também suavizava cada esforço e fazia de cada fracasso um incentivo para tentar com mais afinco na vez seguinte. Portanto, quero dizer àqueles que estão tentando aprender a falar e aos que os estão ensinando: tenham ânimo. Não pensem nas falhas de hoje e sim no sucesso que pode chegar amanhã. Vocês empreendem uma tarefa difícil, mas terão êxito se persistirem; e vão descobrir uma alegria em superar obstáculos — um encantamento em escalar ásperos caminhos que vocês jamais sentiriam se às vezes não escorregassem para trás e se a estrada fosse sempre suave e agradável. Lembrem-se, nenhum esforço que fazemos para atingir algo belo é perdido. Em algum momento, em algum lugar, de algum modo encontraremos o que buscamos. Vamos falar sim e cantar também, como Deus pretendeu que falássemos e cantássemos.

den Trieb zum Schweben in sich fühlt, kann nie mehr mit dem Kriechen zufrieden sein. Nichtsdestoweniger aber kam es mir bisweilen vor, als würde ich meine Sprachschwingen nie so gebrauchen können, wie ich sie nach Gottes Ratschluß benutzen sollte; es stellten sich mir so viele Hindernisse in den Weg, ich mußte so viele Enttäuschungen erfahren; aber ich ermüdete nicht, da ich wohl wußte, daß Geduld und Ausdauer am Ende den Sieg erringen. Und während ich unausgesetzt an mir arbeitete, baute ich die schönsten Luftschlösser und gab mich den entzückendsten Träumen hin, daß einst eine Zeit kommen würde, da ich so sprechen würde wie andere Menschen, und der Gedanke an die Freude, die meine Mutter empfinden würde, wenn sie noch einmal meine Stimme hören könnte, versüßte mir jede Mühe und machte jeden Fehlschlag zu einem Ansporn, mich das nächstemal noch mehr anzustrengen. Daher möchte ich zu denen, die sprechen lernen, und ebenso zu denen, die diese sprechen lehren, sagen: Seid guten Mutes! Denkt nicht an die Fehlschläge von heute, sondern an den Erfolg, der morgen kommen wird. Ihr habt euch eine schwierige Aufgabe gestellt, aber ihr werdet euer Ziel erreichen, wenn ihr Ausdauer besitzet und ihr werdet Freude am Ueberwinden von Schwierigkeiten, Genuß am Begehen rauher Pfade finden — eine Genugtuung, die euch vielleicht nie zuteil würde, wenn ihr nicht ab und zu rückwärts glittet, wenn die Straße stets eben und glatt wäre. Beherziget die Wahrheit, daß keine Anstrengung, die wir machen, um ein herrliches Ziel zu erreichen, je verloren geht. Einst, irgendwo, irgendwie werden wir finden, was wir suchen. Ja, wir werden sprechen und auch singen, wie wir nach Gottes Ratschluß sprechen und singen sollen.

Helen Keller como escritora.

O extraordinário dom estilístico de Helen Keller e o cultivo deste. — Boa leitura. — Controle contínuo dos exercícios de Helen através da senhorita Sullivan. — A apresentação da senhorita Sullivan do episódio com o "Rei Geada" — Confronto de ambas as versões do conto de fadas. — Declarações de senhorita Tanby sobre o imprevisto. — Considerações gerais sobre o "Rei Geada". — Pequena redação de Helen Sobre a vida dos sonhos

Ninguém pode ler a autobiografia da Srta. Keller sem sentir que ela escreve num inglês extraordinariamente elegante. Qualquer professor de redação sabe que pode levar os alunos a escreverem sem erros na sintaxe ou na escolha das palavras. É exatamente tal precisão que a educação inicial da Srta. Keller fixa como o ponto ao qual qualquer criança saudável pode ser levada e que a análise daquela educação explica. Os que tentam fazer da Srta. Keller uma exceção, que não pode ser explicada por qualquer análise de sua instrução inicial, fortalecem sua posição por um apelo à notável excelência do uso da linguagem pela Srta. Keller mesmo quando era criança.

Tal reivindicação é válida até certo ponto pois, de fato, essas harmonias adicionais da linguagem e belezas de pensamento que fazem o estilo são presentes dos deuses. Nenhum professor poderia ter feito Helen Keller ser sensível à beleza da linguagem e ao mais sutil jogo de pensamento, que exige expressão num agrupamento melodioso de palavras.

Ao mesmo tempo, o dom inato do estilo pode morrer de fome ou ser estimulado. Nenhum gênio inato pode inventar uma bonita linguagem. A matéria de que o bom estilo é feito precisa ser dada à mente

Helen Keller als Schriftstellerin.

Helen Kellers hervorragende stilistische Begabung und deren Pflege. — Gute Lektüre. — Unausgesetzte Kontrolle der Stilübungen Helens durch Fräulein Sullivan. — Fräulein Sullivans Darstellung der Episode mit dem »Frostkönig«. — Gegenüberstellung der beiden Fassungen des Märchens. — Fräulein Canbys Aeußerungen über den Zwischenfall. — Allgemeine Betrachtungen über den »Frostkönig«. — Kleinerer Aufsatz Helens über ihr Traumleben.

Niemand kann Fräulein Kellers Selbstbiographie lesen, ohne die Empfindung zu haben, daß sie ein außergewöhnlich gutes Englisch schreibt. Jeder Aufsatzlehrer weiß, daß er seine Schüler dahin bringen kann, ohne syntaktische und phraseologische Fehler zu schreiben. Eben diese Korrektheit ist es, die sich Fräulein Kellers früheste Erziehung als ein Ziel gesteckt hat, das jedes gesunde Kind erreichen kann, für die aber auch die Analysis dieser Erziehung eine Erklärung bietet. Diejenigen, die Helen zu einer Ausnahme stempeln möchten, die sich durch keinerlei Analyse ihrer ersten Erziehung erklären ließe, berufen sich zur Unterstützung ihrer Behauptung auf die außerordentliche Gewandtheit, mit der sie schon als Kind die Sprache handhabte.

Diese Berufung ist bis zu einem gewissen Grade gerechtfertigt, denn in der Tat sind der Wohllaut der Sprache und die Schönheit der Gedanken, die den vollendeten Stil ausmachen, freie Gaben der Götter. Kein Lehrer hätte Helen für die Schönheiten der Sprache und das feinere Herüber- und Hinüberspielen der Gedanken empfänglich machen können, das seinen Ausdruck in wohlklingenden Wortzusammenstellungen sucht.

Andererseits kann aber die angeborene stilistische Begabung unterdrückt oder gepflegt werden. Kein Genie vermag aus sich selbst heraus eine schöne Sprache zu schaffen. Der Stoff, aus welchem sich der gute Stil bildet, muß dem Geiste in

de fora, e dada habilidosamente. Uma filha das musas não pode escrever um bom inglês a não ser que um bom inglês tenha sido a sua nutrição. Nisso, como em todas as outras coisas, a Srta. Sullivan tem sido uma sábia professora. Se ela não tivesse tido gosto e entusiasmo pelo bom inglês, Helen Keller poderia ter sido educada com a 'Literatura juvenil', que diminui a linguagem fingindo usar frases simples para crianças, como se um livro infantil não pudesse ter um bom estilo, como tem Robinson Crusoé.

Se a Srta. Sullivan escrevesse num inglês elegante, a beleza do estilo de Helen Keller seria em parte imediatamente explicável. Mas os trechos das cartas e relatos da Srta. Sullivan, embora claros e precisos, não têm a beleza que distingue os textos da Srta. Keller. Seus serviços como professora de inglês não devem ser medidos por sua própria habilidade em composição. O motivo que a fez ler para a aluna tantos bons livros é devido ao fato, em certa medida, de que só tivesse recobrado a própria visão há pouco tempo. Quando se tornou professora de Helen Keller, a Srta. Sullivan acabara de despertar para as boas coisas que estão nos livros, das quais estivera afastada durante os anos de cegueira.

Na biblioteca do Capitão Keller, ela encontrou livros excelentes, Contos de Shakespeare, de Lamb e, melhor ainda, Montaigne. Mais ou menos após o primeiro ano de trabalho elementar, ela juntou-se à aluna em termos de igualdade e ambas liam e usufruíam bons livros juntas.

guter Form von außen her zugeführt werden. Kein noch so begabtes Kind wird ein gutes Englisch schreiben können, wenn es nicht von Jugend auf gutes Englisch gehört hat. In diesem Punkte, wie in allen anderen, hat sich Fräulein Sullivan als weise Lehrerin bewährt. Hätte sie kein Gefühl und keine Begeisterung für gutes Englisch besessen, so würde Helen Keller unter dem Einfluß der »Jugendliteratur« aufgewachsen sein, die unter dem Vorwande eines für Kinder berechneten einfachen Stils das Niveau der Sprache herunterdrückt, als ob Kinderbücher nicht auch in gutem Stile abgefaßt sein könnten, wie z. B. Robinson Crusoe.

Schriebe Fräulein Sullivan ein gewähltes Englisch, so ließe sich die Schönheit von Helen Kellers Stil zum Teil unmittelbar erklären. Aber die mitgeteilten Auszüge aus Fräulein Sullivans Briefen und Berichten weisen, obgleich sie klar und deutlich sind, nicht die Schönheit auf, durch die sich Helen Kellers Englisch auszeichnet. Was sie als Lehrerin des Englischen geleistet hat, darf nicht nach ihrer eigenen stilistischen Gewandtheit bemessen werden. Der Grund, weswegen sie ihrer Schülerin so viele gute Bücher vorlas, liegt zum Teil darin, daß sie erst vor kurzem ihr Augenlicht wieder erlangt hatte. Als sie Helen Kellers Lehrerin wurde, war sie eben erst zum Bewußtsein der in den Büchern ruhenden Schätze erwacht, von denen sie während der langen Jahre ihrer Blindheit ausgeschlossen gewesen war.

In Hauptmann Kellers Bibliothek fand sie ausgezeichnete Bücher vor: Lambs »Tales from Shakespeare« und die noch vortrefflicheren Schriften von Montaigne. Nach Ablauf des ersten, dem Elementarunterricht gewidmeten Jahres betrachtete sie ihre Schülerin als mit ihr auf demselben Standpunkt stehend, und nun lasen beide die guten Bücher zusammen, und erfreuten sich an ihnen.

Além disso, há mais um motivo pelo qual Helen Keller escreve um bom inglês, que jaz na própria ausência de visão e audição. As desvantagens de ser surda e cega foram superadas e as vantagens continuaram. Ela se destaca entre os outros surdos porque foi ensinada como se fosse normal. Por outro lado, o valor peculiar que a linguagem tem para ela, linguagem essa que as pessoas comuns consideram garantida, uma parte necessária,como a mão direita, fez a Srta. Keller pensar na linguagem e amá-la.A linguagem foi a sua libertadora, e desde o início ela a considerou um bem precioso.

A prova de sua habilidade prematura no uso do inglês e o comentário final sobre a excelência de todo esse método de ensino está contido num incidente que, embora à época parecesse um infortúnio, não pode mais ser lamentado. Refiro-me ao episódio do 'The Frost King', que explicarei com detalhes. Na apresentação em que a própria Srta. Keller envia o seu relato*, ao Chefe do Volta Bureau, John Hitz, em Washington, a questão inteira foi discutida no primeiro suplemento. Ele diz entre outras coisas:

"Talvez seja lembrado que em meu ensaio**,

* Ver Pág. 62 e seguintes.

** Isto refere-se a contribuição da Srta. Sullivan ao livro publicado pela Volta Bureau chamado 'Souvenir Helen Keller " (ver página 205).

Außer der Wahl guter Bücher gibt es noch einen anderen Grund für Fräulein Kellers ausgezeichnete ſchriftſtelleriſche Leiſtungen, der Fräulein Sullivans ausſchließliches Verdienſt iſt. Es iſt die unermüdliche und unabläſſige Kontrolle, die ſie in ihrer geſamten Tätigkeit kundgibt. Sie geſtattete ihrer Schülerin niemals, einen Brief abzuſchicken, der Verſtöße gegen den guten Geſchmack enthielt, ſondern ließ ſie ihn immer und immer wieder abſchreiben, bis er nicht nur fehlerlos, ſondern auch gut ſtiliſiert war.

Ein weiterer Umſtand, der zu Helen Kellers meiſterhafter Beherrſchung der engliſchen Sprache beigetragen hat, beſteht gerade darin, daß ſie des Geſichts und Gehörs beraubt iſt. Die Nachteile der Taubheit und Blindheit waren überwunden worden, und die Vorteile blieben. Sie zeichnet ſich vor anderen Tauben aus, weil ſie unterrichtet wurde, als wäre ſie normal. Andererſeits veranlaßt ſie der ſpezielle Wert, den die Sprache für ſie hat (während die Vollſinnigen dieſe als ebenſo ſelbſtverſtändlich betrachten wie den Gebrauch ihrer rechten Hand), zum Nachdenken über die Sprache und zu deren Wertſchätzung. Die Sprache war Helens Befreierin, die ſie vom erſten Augenblick an liebte.

Den beſten Beweis für Helens frühzeitige Gewandtheit im Gebrauche der engliſchen Sprache liefert der Zwiſchenfall mit dem »Froſtkönig«. Zu der Darſtellung, welche Fräulein Keller ſelbſt davon gibt,* tritt ergänzend ein Brief Fräulein Sullivans an den Leiter des »Volta-Bureau« John Hitz in Waſhington. Es heißt darin unter anderem:

„Vielleicht entſinnen Sie ſich, daß in meinem Aufſatz,**

---

* Vergl. S. 62 ff.

** Gemeint iſt der Beitrag Fräulein Sullivans zu dem von dem genannten Bureau herausgegebenen »Souvenir Helen Keller« (vergl. S. 205).

onde há uma alusão à memória notável de Helen, observei que ela parece reter na mente muitas formas de expressão que provavelmente não entende quando recebidas; porém, com a aquisição de informação ulterior, a linguagem retida na lembrança de Helen encontra expressão total ou parcial em sua conversa ou em seus textos, segundo o maior ou menor valor para ela quanto à justeza de sua aplicação à nova experiência.* Sem dúvida isso é

---

* Nesse texto a Srta. Sullivan diz: "Durante este inverno (1891-92) fui com ela ao pátio enquanto nevava levemente e a deixei sentir os flocos que caíam. Helen pareceu gostar muito da experiência. Enquanto entrávamos, ela repetia as palavras: "O inverno sacode a neve das dobras de nuvem de sua roupa". Perguntei-lhe onde havia lido isso; ela não lembrava de tê-lo lido, nem parecia saber que o havia aprendido. Como eu jamais ouvira aquilo, perguntei a vários amigos meus se lembravam das palavras; ninguém conseguiu lembrar-se delas. Os professores da Instituição opinaram que a descrição não aparecia em nenhum livro impresso em relevo; contudo uma senhora, a Srta. Marrett, assumiu a tarefa de examinar livros de poesia em tipo comum, e foi recompensada encontrando os seguintes versos num dos poemas menos importantes de Longfellow chamado Snow-flakes:

Do interior do ar,
Das dobras de nuvem de suas roupas sacudidas,
Sobre o bosque castanho, despido,
E os abandonados campos da colheita,
Silenciosa, macia e leve,
Desce a neve.

Parece que Helen aprendera e guardara na memória esses versos do poeta, e a manhã com a tempestade de neve evocara sua aplicação."

in dem ich Helens ungewöhnliches Gedächtnis erwähne, ſich auch die Bemerkung findet, daß ſie in ihrem Geiſt viele Ausdrucksformen zu bewahren ſcheint, die ſie zu der Zeit, als ſie ihr mitgeteilt wurden, wahrſcheinlich noch nicht verſtand, daß aber mit fortſchreitender Entwickelung die in ihrem Gedächtnis aufbewahrte Sprache ganz oder teilweiſe ihren Ausdruck in Helens Unterhaltung oder ihren ſchriftlichen Aeußerungen findet, je nachdem ſich dieſe Ausdrucksformen mehr oder weniger ihren neuen Erfahrungen anpaſſen.* Zweifellos iſt dies bei jedem

* Fräulein Sullivan führt in ihrem Aufſatze folgendes an: Im Laufe des Winters (1891/92) ging ich mit Helen einmal während eines leichten Schneegeſtöbers in den Hof und ließ ſie die herunterfallenden Flocken befühlen. Sie ſchien ſich darüber ſehr zu freuen. Als wir wieder hineingingen, äußerte ſie folgende Worte: Out of the cloud-folds of his garments Winter shakes the snow. Ich fragte ſie, wo ſie dies geleſen habe; ſie erwiderte, ſie könne ſich nicht erinnern, es geleſen zu haben, und ſchien ſich auch nicht zu entſinnen, daß ihr die Worte von irgend jemand mitgeteilt worden ſeien. Da ich ſelbſt dieſe Worte nie gehört hatte, fragte ich mehrere meiner Bekannten, ob ſie ſich ihrer erinnern könnten; doch ſchien dies bei niemand von ihnen der Fall zu ſein. Die Lehrer des Inſtituts verſicherten, daß dieſe Stelle ſich in keinem in Hochdruck hergeſtellten Buche der Bibliothek befinde; aber eine Dame, Fräulein Marret, unterzog ſich der Aufgabe, mit gewöhnlichen Typen gedruckte Gedichtſammlungen durchzuſehen; ihre Mühe wurde auch belohnt; ſie fand in einem der kleinen Gedichte Longfellows mit dem Titel: »Snow-flakes« folgende Verſe:

Out of the bosom of the air,
Out of the cloud-folds of her garments shaken,
Over the woodlands brown and bare,
Over the harvest-fields forsaken,
Silent, and soft, and slow,
Descends the snow.

Es ſcheint, daß irgendjemand Helen dieſe Verſe des Dichters einmal mitgeteilt hat und daß ſie ihr im Gedächtnis haften geblieben ſind bis ſie ſich heute früh bei dem Schneetreiben ihrer wieder erinnerte.

verdade no caso de todas as crianças inteligentes e talvez não devesse ser considerado digno de menção no caso de Helen, exceto pelo fato de não se esperar que uma criança privada da visão e da audição seja mentalmente tão dotada quanto esta menina; assim, é bem possível que possamos tender a classificar como maravilhosas muitas coisas que descobrimos no desenvolvimento da mente dela que não mereçam tal conotação.

Na esperança de que eu possa ser perdoada se pareço superestimar a notável capacidade mental e poder de compreensão e discriminação de minha aluna, desejo acrescentar que, embora sempre tenha tido conhecimento do grande uso feito por Helen de tais descrições e comparações por apelarem para sua imaginação e natureza poética, desenvolvimentos recentes em seus textos me convencem de que no passado eu não tinha uma noção exata de até que ponto ela absorve a linguagem de seus autores preferidos. No período inicial de sua educação, eu tinha total conhecimento de todos os livros que ela lia e de quase todas as histórias que lhe eram lidas, e podia traçar sem dificuldade a fonte de qualquer adaptação observada em seus textos ou conversas; e sempre fiquei muito contente de observar quão apropriadamente ela aplica as expressões de um autor favorito em suas próprias redações.

Os trechos seguintes de algumas de suas cartas publicadas mostram quanto tem sido valioso para Helen o poder de reter a lembrança de uma bela linguagem. Um dia ensolarado e tépido no início da primavera, quando estávamos no Norte, a balsâmica atmosfera parece ter trazido à mente de Helen o sentimento expressado por Longfellow em Hiawatha, e ela quase cantou com o poeta: "O solo estava todo trêmulo de nova vida. Meu coração cantava de pura alegria. Pensei em

intelligenten Kinde der Fall und verdient vielleicht bei Helen nur von dem Geſichtspunkte aus beſondere Erwähnung, daß man von einem des Geſichts und Gehörs beraubten Kinde nicht eine ſo bedeutende geiſtige Begabung erwartet, wie ſie dieſes kleine Mädchen tatſächlich zeigt. Es iſt daher auch ſehr leicht möglich, daß wir geneigt ſind, vieles, was wir in Helens Entwickelung entdecken, als wunderbar zu betrachten, was aber in der Tat eine ſolche Bezeichnung gar nicht verdient.

Ich möchte hinzufügen, daß, während ich nie verkannt habe, daß Helen vielfach Gebrauch von ſolchen Schilderungen und Vergleichen machte, wie ſie ihrer lebhaften Phantaſie und feinen poetiſchen Natur entſprachen, mich neuere Beobachtungen davon überzeugt haben, daß ich früher noch nicht in vollem Maße erkannt habe, bis zu welchem Grade ſie ſich die Sprache ihrer Lieblingsſchriftſteller zu eigen macht. In den erſten Jahren ihrer Erziehung hatte ich volle Kenntnis von allen Büchern, die ſie las, und von nahezu allen Erzählungen, die wir ihr vorlaſen, und konnte ohne Schwierigkeit die Quelle aller Anlehnungen feſtſtellen, die ich in ihren ſchriftlichen Aeußerungen oder ihrer Unterhaltung bemerkte, und ich habe mich immer recht gefreut, zu beobachten, wie angemeſſen ſie die Ausdrücke eines Lieblingsſchriftſtellers in ihren eigenen Ausarbeitungen anwendet.

Die folgenden Auszüge aus einigen ihrer veröffentlichten Briefe beweiſen, wie ſtark dieſes Vermögen, eine ſchöne Sprache im Gedächtnis zu bewahren, bei ihr ausgebildet iſt. An einem ſchönen ſonnigen Tage zu Beginn des Frühlings, den wir im Norden zubrachten, ſchien die balſamiſche Atmoſphäre in ihr die Empfindung geweckt zu haben, die Longfellow im »Hiawatha« ausſpricht, und ſie ſingt beinahe mit dem Dichter: Die Erde erzitterte unter dem Jubel des neuerwachenden Lebens. Mein Herz ſang vor lauter Freude. Ich dachte an

minha casa querida. Eu sabia que naquela terra ensolarada, a primavera chegara com todo o esplendor. Todos os seus pássaros e todos os seus botões, todas as suas flores e todas as suas relvas." —

Aproximadamente na mesma época, em carta para um amigo em que ela faz menção a seu lar no Sul, Helen reproduz com tanta semelhança um poema de um de seus autores preferidos que darei trechos da carta de Helen e do próprio poema.

De cartas de Helen.

O azulão com suas plumas azul-céu, o tordo todo envolto em marrom, o rouxinol golpeando com sua garganta espasmódica, o papafigo se afastando como um floco de fogo, o triste-pia animado e sua companheira feliz, o pássaro-das-cem-línguas imitando as notas de todos, o cardeal com seu único e doce trinado e a ocupada cambaxirrazinha, todos fazem das árvores em nosso pátio da frente ressoarem com suas canções alegres.

A partir do poema intitulado "Primavera" de Oliver Wendell Holmes.

O azulão respirando de suas
plumas azul-céu
O perfume que lhe empresta as
flores de pervinca;
O tordo, pobre errante, descendo
humildemente,
Envolto em seus restos de
marrom outonal;
O papafigo, afastando-se como
um floco de fogo
Roubado por um turbilhão de uma
cúpula fulgurante;
O rouxinol, golpeando com a
garganta espasmódica,
Repete imperioso sua nota
staccato;
O doidinho triste-pia corteja a
companheira maluca,
Pousado num junco bêbado com o
seu peso:
Além disso, na gaiola, canta o
canário solitário,
Sente o ar suave e estende as asas
ociosas.

mein teures Vaterhaus. Ich wußte, daß in jenem sonnigen Lande der Lenz schon in all seiner Pracht erschienen war, mit all seinen Vögeln und all seinen Blüten, all seinen Blumen und seinen Gräsern. —

Um dieselbe Zeit gibt sie in einem Briefe an eine Freundin, in dem sie ihrer südlichen Heimat gedenkt, eine so genaue Umschreibung eines Gedichtes eines ihrer Lieblingsschriftsteller, daß ich die Auszüge aus Helens Brief und dem Gedichte selbst nebeneinanderstellen möchte.

Aus Helens Brief.

The blue-bird with his azure plumes, the thrush clad all in brown, the robin jerking his spasmodic throat, the oriole drifting like a flake of fire, the jolly bobolink and his happy mate, the mocking-bird imitating the notes of all, the red-bird with his one sweet trill, and the busy little wren, are all making the trees in our front yard ring with their glad songs.

Aus dem »Spring« betitelten Gedichte von Oliver Wendell Holmes.

The blue-bird, breathing from his azure plumes
The fragrance borrowed from the myrtle blooms;
The thrush, poor wanderer, dropping meekly down,
Clad in his remnant of autumnal brown;
The oriole, drifting like a flake of fire
Rent by a whirlwind from a blazing spire;
The robin, jerking his spasmodic throat,
Repeats imperious, his staccato note;
The crack-brained bobolink courts his crazy mate,
Poised on a bullrush tipsy with his weight:
Nay, in his cage the lone canary sings,
Feels the soft air, and spreads his idle wings.

Em uma carta para uma amiga da Instituição Perkins, datada de 17 de maio de 1889, ela reproduz uma história de Hans Christian Andersen que eu lera para ela não muito tempo antes.*

Sua admiração pelas impressionantes explicações que o Bispo Brooks lhe dera sobre a Paternidade de Deus é bem conhecida. Em uma das cartas dele, explicando como Deus nos fala, de todos os modos, sobre Seu amor, diz o bispo:

"Acho que ele escreve que é o nosso Pai até nos muros da grande casa da natureza em que vivemos". No ano seguinte,em Andover, Helen disse: "Parece que o mundo está cheio de bondade, beleza e amor; e como devemos ser gratas a nosso Pai celestial, que nos deu tanto para usufruir! Seu amor e cuidados estão escritos em todos os muros da natureza". —

Nesses últimos anos, desde que Helen começou a se relacionar com tantas pessoas capazes de conversar livremente com ela, entrou em contato com parte da literatura com a qual não estou familiarizada; também achou em livros impressos em relevo, em cuja leitura não consegui acompanhá-la, muito material para o cultivo do seu gosto pela imagem poética. As páginas do livro que lê se tornam para ela pinturas a que seu poder imaginativo dá vida e cor. Ela é imediatamente transportada para o meio dos acontecimentos retratados na história que lê ou lhe é contada e os personagens e descrições tornam-se reais para ela; Helen rejubila-se quando a justiça vence e se entristece quando a virtude não é recompensada. Os quadros que a linguagem pinta em sua memória parecem causar uma impressão indelével; e muitas vezes, quando ocorre a Helen uma experiência semelhante, a linguagem se destaca com a maravilhosa exatidão do reflexo de um espelho.

A mente de Helen é tão bem-dotada pela natureza que ela parece entender com um leve toque de explicação cada variedade possível de relações externas. Certo dia, no Alabama, enquanto

* Ver Pág. 157 e seguintes.

In einem Briefe an eine Freundin im Perkinsschen Institute vom 17. Mai 1889 gibt sie eine Nachbildung eines Andersenschen Märchens, das ich ihr kurz zuvor vorgelesen hatte.*

Ihre Bewunderung für die eindrucksvollen Belehrungen, die Bischof Brooks ihr über die Vaterliebe Gottes erteilt hatte, war sehr groß. In einem seiner Briefe spricht er davon, wie Gott uns in allen Dingen von seiner Liebe predigt, und sagt: Er schreibt auf alle Wände des großen Hauses der Natur, in dem wir leben, daß er unser Vater ist. Im darauffolgenden Jahre sagte sie in Andover: Die Welt scheint mir voller Güte, Schönheit und Liebe zu sein, und wie dankbar müssen wir unserem himmlischen Vater sein, der uns so viel Veranlassung zur Freude gegeben hat! Seine Liebe und Treue stehen mit großen Lettern auf allen Wänden der Natur geschrieben. —

Später, als Helen mit so vielen Menschen in Berührung kam, die sich ungezwungen mit ihr unterhalten konnten, wurde sie mit manchen Werken bekannt, von denen ich nichts wußte; auch fand sie in Hochdruckbüchern, bei deren Lektüre ich ihr nicht folgen konnte, viel Material zur Ausbildung ihres Geschmackes an poetischen Schilderungen. Die Blätter des Buches, das sie liest, werden ihr zu Gemälden, denen ihre Phantasie Leben und Farbe verleiht. Die Bilder, die die Sprache des Buches in ihrem Gedächtnis zurückläßt, scheinen einen unauslöschlichen Eindruck auf sie zu machen, und oft, wenn sie einer ähnlichen Situation gegenübersteht, strömt dieselbe Sprache mit wunderbarer Genauigkeit wieder hervor.

Helens Geist ist so geartet, daß die leiseste Anregung genügt, ihr die denkbar größte Fülle äußerer Eindrücke zu vermitteln. Als wir eines Tages in Alabama in der Nähe der

* S. 157 ff.

colhia flores do campo perto das fontes nos flancos da colina, ela pareceu entender pela primeira vez que as fontes eram rodeadas por montanhas e então exclamou: "As montanhas estão se amontoando à voltadas fontes para olhar para seus belos reflexos!". Não sei onde ela obteve essa linguagem, mas é evidente que lhe deve ter chegado de fora, pois seria quase impossível que tal ideia se originasse numa pessoa privada da visão. Mencionando uma visita a Lexington, Massachusetts, ela escreve: "Enquanto rodávamos por ali podíamos ver os monarcas da floresta curvando suas formas orgulhosas para ouvir as criancinhas dos bosques sussurrando seus segredos. A anêmona, a violeta selvagem, a hepática e as engraçadas samambaiazinhas enrodilhadas, todas nos espiavam por baixo das folhas marrons". Ela encerra essa carta com: "Eu preciso ir para cama, pois Morfeu tocou minhas pálpebras com sua varinha dourada". Mais uma vez sou incapaz de dizer onde ela adquiriu tais expressões.

Dois anos antes do incidente com "O Rei Geada", Helen tinha escrito uma carta ao Sr. Anagnos onde relatou outra história de autoria de Srta. Canby, "The Rose Fairies" (As Fadas Rosas), como se fosse um sonho (na noite de 2 para 3 de fevereiro de 1890).

Agora, pode-se comparar as duas versões de "O Rei Geada".

As Fadas Geada.

(De "Birdie e seus amigos, os elfos") de Margaret T. Canby.

O Rei Geada, ou Jack Geada como às vezes é chamado, vive num país frio

O Rei Geada

De Helen A. Keller.

O Rei Geada mora num belo palácio bem ao Norte, na terra das neves perpétuas. O palácio, tão

*Ver página 337.

Quellen an den Hügelabhängen Feldblumen pflückten, ſchien ſie gleich beim erſten Male zu begreifen, daß die Quellen von Bergen umgeben ſeien, und rief aus: Die Berge drängen ſich um die Quellen, um ihr eigenes ſchönes Spiegelbild zu betrachten. — Ich weiß nicht, woher ſie dieſe Ausdrücke hatte; doch iſt ſoviel klar, daß ſie ihr von außen zugefloſſen ſein müſſen, da es für ein des Geſichtes beraubtes Kind wohl ſchwerlich möglich ſein dürfte, von ſelbſt auf eine ſolche Vorſtellung zu verfallen. In der Schilderung eines Ausflugs nach Lexington ſchreibt ſie: — Während wir weiterfuhren, konnten wir ſehen, wie die Herrſcher des Waldes ihre ſtolzen Wipfel zu den kleinen Kindern des Waldbodens niederbeugten, um den Geheimniſſen zu lauſchen, die dieſe ihnen zuflüſterten. Die Anemone, das wilde Veilchen, das Leberblümchen und die komiſchen kleinen aufgerollten Farne ſchauten uns alle unter den braunen Blättern hervor an. — Sie ſchließt ihren Brief mit den Worten: Ich muß zu Bett gehen, denn Morpheus hat meine Augenlider mit ſeinem goldenen Stabe berührt. —

Schon zwei Jahre vor dem Zwiſchenfall mit dem »Froſtkönig« hatte Helen in einem Briefe an Herrn Anagnos (vom 2. und 3. Februar 1890) den weſentlichen Inhalt eines anderen Märchens von Fräulein Canby, »The Rose Fairies« als einen Traum erzählt, den ſie vor langer Zeit gehabt habe.*

Es mögen nun die beiden Faſſungen der Froſtmärchen einander gegenübergeſtellt werden.

Die Froſtelfen.

(Aus »Birdie und ſeine Freunde, die Elfen«) von Margaret T. Canby.

König Froſt oder Jack Froſt, wie er mitunter genannt wird, wohnt in einem kalten Lande

Der Froſtkönig.

Von Helen A. Keller.

König Froſt wohnt in einem ſchönen Palaſt fern im Norden, in dem Lande des ewigen Schnees. Der Palaſt, der über

* Vergl. S. 337.

longe para o Norte; mas a cada ano ele faz uma viagem pelo mundo em um carro de nuvens douradas e puxados por um cavalo forte e rápido chamado "Vento Norte". Onde quer que vá, ele faz muitas coisas maravilhosas; ele constrói pontes sobre cada córrego, transparente como o vidro na aparência, mas muitas vezes, forte como ferro; ele coloca as flores e plantas para dormir com um toque de sua mão e todas elas se curvam e afundam na terra quente, até a volta da primavera; em seguida, para que não lamentemos pelas flores, ele coloca em nossas janelas bonitas grinaldas e as enche de suas flores brancas do norte, ou delicadas florestas de pinheiros de fadas, de branco puro e muito bonito. Mas seu trabalho mais maravilhoso é a pintura das árvores, que se parecem, após da sua tarefa feita, como se elas estavam cobertas com as camadas mais brilhantes de ouro e rubis; e são bonitas o suficiente para confortar-nos para o vôo de verão.

Vou dizer-lhe como o Rei Geada primeiramente tinha pensado este tipo de trabalho, pois é uma história estranha. Você deve saber que este Rei, como é magnífico além da descrição, foi construído há séculos atrás, no reinado do Rei Glacier. À certa distância do palácio podemos facilmente confundi-lo com uma montanha cujos picos foram de montagem para o céu para receber o último beijo do dia da partida. Mas em uma abordagem mais próxima devemos descobrir o nosso erro. O que nós tínhamos suposto ser picos eram, na realidade mil cintilantes pináculos. Nada poderia ser mais bonito do que a arquitetura deste palácio de gelo. As paredes são curiosamente construída de blocos maciços de gelo, que terminam em torres como penhascos. A entrada para o palácio é no final de um recesso arqueado, e é vigiado dia e noite por doze ursos brancos soldados. Mas, crianças, vocês devem fazer ao Rei Geada uma visita na primeira oportunidade que vocês tiverem, e ver por si mesmos este palácio maravilhoso. O velho Rei vai recebê-los

fern im Norden; aber jedes Jahr unternimmt er eine Reise über die ganze Erde in einem Wagen von goldenen Wolken, der von einem starken, pfeilschnellen Rosse, »Nordwind« mit Namen, gezogen wird. Wohin ihn auch sein Weg führt, überall verrichtet er viele wunderbare Dinge: er schlägt Brücken über jeden Strom, die so durchsichtig wie Glas und dabei doch so fest wie Eisen sind; er schläfert die Blumen und Kräuter durch eine bloße Berührung mit seiner Hand ein, und sie beugen sich alle nieder und versinken in die warme Erde, bis der Frühling zurückkehrt; dann zaubert er, damit wir um die Blumen nicht weinen, an unseren Fensterscheiben liebliche Ranken und Zweige seiner weißen nordischen Blumen oder zarte kleine Wälder von Elfentannen hin, schlohweiß und gar prächtig anzusehen. Doch sein wunderbarstes Werk ist die Bemalung der Bäume, die nach Vollendung der Arbeit aussehen, als wären sie mit dem glänzendsten Gold und den funkelndsten Rubinen überzogen, und schön genug sind, um uns über die Flucht des Sommers zu trösten.

Ich will euch nun erzählen, wie König Frost zuerst auf den Gedanken an eine solche Arbeit kam, denn es ist eine sonderbare Geschichte. Ihr müßt wissen, daß dieser König wie alle Beschreibung prächtig ist, war schon vor Jahrhunderten, unter der Regierung des Königs Gletscher, erbaut. In geringer Entfernung von dem Palaste könnten wir ihn leicht für ein Gebirge halten, dessen Gipfel sich zum Himmel erheben, um den letzten Kuß des scheidenden Tages zu empfangen. Wenn wir aber näher kommen, so werden wir bald unseren Irrtum bemerken. Was wir für Bergesspitzen hielten, sind in Wahrheit Tausende von weithin glänzenden Türmen. Nichts kann schöner sein als die Architektur dieses Eispalastes. Die Wände sind merkwürdigerweise aus massiven Eisblöcken erbaut, die in klippenartige Türme auslaufen. Das Portal des Palastes liegt am Ende eines überwölbten Ganges und wird Tag und Nacht durch zwölf grimmig aussehende Eisbären bewacht.

Doch, Kinder, ihr müßt dem König Frost bei der ersten Gelegenheit, die sich euch bietet, einen Besuch abstatten und euch diesen wundervollen Palast selber ansehen. Der alte König wird euch freundlich will-

todos os outros Reis, tem grandes tesouros de ouro e pedras preciosas em seu palácio; Mas, sendo um velho companheiro de bom coração, ele não mantém suas riquezas trancadas o tempo todo, mas tenta fazer o bem e fazer os outros felizes com elas. Ele tem dois vizinhos, que vivem ainda mais ao norte; um é o Rei do Inverno, uma constelação e um monarca velho e grosseiro, que é duro e cruel, e se deleita em fazer os pobres sofrem e chorarem; mas o outro vizinho é Papai Noel, uma boa, bem-humorada, alegre velha alma, que gosta de fazer o bem, e que traz presentes aos pobres, e para crianças boazinhas no Natal.

Bem, um dia o Rei Geada estava tentando pensar em algo de bom que ele poderia fazer com o seu tesouro; e de repente ele concluiu que poderia enviar um pouco para o seu gentil vizinho, Papai Noel, para comprar presentes, alimentos e roupas para os pobres, para que não precisem sofrer tanto quando o Rei do Inverno for perto de suas casas. Assim, ele reuniu suas alegres fadinhas, e mostrando-lhes uma série de potes e vasos cheios de ouro e pedras preciosas, disse-lhes para transportar cuidadosamente para o palácio gentilmente, pois ele adora crianças, e é o seu principal deleite dar-lhes alegria.

Você deve saber que o Rei Geada, como todos os outros Reis, tem grandes tesouros de ouro e pedras preciosas; mas como ele é um velho e generoso monarca, ele se esforça para fazer um uso correto das suas riquezas. Assim, onde quer que vá ele faz muitas obras maravilhosas; ele constrói pontes sobre cada córrego, transparente como o vidro, mas muitas vezes tão forte como ferro; ele balança as árvores da floresta até que as castanhas maduras caiam nas voltas de crianças sorridentes; ele coloca as flores para dormir com um toque da sua mão; em seguida, para que não lamentemos pelos rostos brilhantes das flores, ele pinta as folhas com ouro, vermelho e esmeralda, e quando sua tarefa está feita as árvores estão bonitas o suficiente para confortar-nos para o vôo do verão. Vou dizer-lhe como o Rei Geada

alle andern Könige große Schätze von Gold und Edelsteinen in seinem Palaste hatte; da er aber ein gutmütiger alter Mann ist, hält er seine Reichtümer nicht für immer verschlossen, sondern sucht mit ihrer Hilfe Gutes zu tun und andere glücklich zu machen. Er hat zwei Nachbarn, die noch weiter nördlich wohnen; der eine ist König Winter, ein rauher, unfreundlicher alter Fürst, der so hart und grausam ist, daß er sich freut, wenn er den Armen wehe tun und sie zum Weinen bringen kann. Der andere Nachbar aber ist Santa Claus, ein stattlicher, gutherziger, lustiger alter Mann, der gern Gutes tut und den Armen sowie den artigen Kindern zu Weihnachten Geschenke bringt.

Nun, eines Tages dachte König Frost darüber nach, was er wohl mit seinem Schatze gutes stiften könne, und entschloß sich einen Teil seinem freundlichen Nachbar Santa Claus zum Einkauf von Lebensmitteln und Kleidern für die Armen zu schicken, damit diese nicht so viel zu leiden hätten, wenn König Winter sich ihren Häusern näherte. So rief er seine lustigen kleinen Elfen zusammen, zeigte ihnen eine Anzahl von Gefäßen und Vasen voller Gold und Edelsteine und befahl ihnen, diese sorgsam nach dem Palaste kommen heißen, denn er liebt die Kinder, und es ist sein Hauptvergnügen, ihnen Freude zu bereiten.

Ihr müßt wissen, daß König Frost wie alle anderen Könige große Schätze von Gold und Edelsteinen besitzt: da er aber ein freigebiger alter Fürst ist, so ist er bestrebt, einen richtigen Gebrauch von seinen Reichtümern zu machen. So verrichtet er, wohin ihn auch sein Weg führt, viele wunderbare Dinge; er schlägt Brücken über jeden Strom, so durchsichtig wie Glas und doch oft so fest wie Eisen; er schüttelt die Waldbäume, bis die reifen Nüsse lachenden Kindern in den Schoß fallen; er schläfert die Blumen mit einer Berührung seiner Hand ein, und damit wir uns nicht nach den strahlenden Blumengesichtern sehnen, bemalt er das Laub mit Gold-, Purpur- und Smaragdfarben, und wenn er mit seiner Arbeit fertig ist, so sind die Bäume so schön, daß wir uns über die Flucht des Sommers trösten. Ich will euch erzählen, wie König Forst

do Papai Noel, e dar-lhes a ele com os cumprimentos do Rei Geada. "Ele vai saber como fazer bom uso do tesouro", acrescentou Jack Geada; em seguida, ele disse que as fadas não demorarem no cominho, mas para fazerem rapidamente sua oferta.

As fadas prometeram obediência e logo começaram a sua jornada, arrastando os grandes potes e vasos de vidro ao longo o trajeto, bem como poderiam, e agora e, em seguida, reclamando um pouco por ter trabalho tão difícil de fazer, pois eram fadas ociosas, e gostavam mais de jogar do que trabalhar. Por fim chegaram a uma grande floresta, e, estando bastante cansadas, elas decidiram descansar um pouco e procurar castanhas antes de ir mais longe. Mas para que o tesouro não lhes fosse roubado, elas esconderam os frascos entre as folhas grossas das árvores da floresta, colocando um pouco no alto perto do topo, e outros em diferentes partes das várias árvores, até pensarem que ninguém poderia encontrá-los.

Então eles começaram a vagar e caçar castanhas, e subir nas árvores para agitá-las para baixo, e trabalharam muito mais para o seu próprio aconteceu de pensar em pintar as folhas, pois é uma história estranha.

Um dia, enquanto o Rei Geada examinava sua vasta riqueza e pensava qual bondade que ele poderia fazer com ela, de repente ele lembrou de seu alegre velho vizinho, Papai Noel. "Vou enviar meus tesouros para o Papai Noel", disse o Rei a si mesmo. "Ele é o homem certo para eliminá-los de forma satisfatória, pois ele sabe onde os pobres e os infelizes vivem, e seu coração velho e generoso está sempre cheio de planos benevolentes para seu alívio." Assim, ele convocou as fadinhas felizes de sua casa e, mostrando-lhes os jarros e vasos contendo seus tesouros, mandou que fossem levá-los ao palácio de Papai Noel tão rápido quanto podiam. As fadas prometeram obediência e estavam fora num piscar de olhos, arrastando os frascos e vasos pesados ao diante delas o melhor que podiam, agora e, em seguida, reclamando

Santa Claus' zu tragen und sie ihm mit Empfehlungen von König Frost zu übergeben. Er wird schon wissen, wie er den Schatz am besten verwenden soll, setzte Jack Frost hinzu; dann befahl er den Elfen, sich unterwegs nicht aufzuhalten, sondern sein Gebot rasch auszuführen.

Die Elfen versprachen Gehorsam und machten sich bald auf den Weg, indem sie die großen gläsernen Gefäße und Vasen nachschleppten, so gut sie konnten, und ab und zu ein wenig über die schwere Arbeit brummten; denn es waren faule Elfen, die lieber spielten als arbeiteten. Schließlich gelangten sie in einen großen Wald, und da sie ganz ermüdet waren, beschlossen sie, ein wenig zu rasten und sich nach Nüssen umzusehen, bevor sie ihre Wanderung fortsetzten. Damit aber der Schatz nicht gestohlen werden sollte, versteckten sie die Gefäße unter das dichte Laub der Bäume, indem sie die einen hoch oben in der Nähe der Wipfel, andere an verschiedenen Stellen der Bäume unterbrachten, bis sie glaubten, niemand könne sie mehr finden.

Dann begannen sie umherzustreifen, nach Nüssen zu suchen und auf die Bäume zu klettern, um die Früchte herunterzuschütteln, und arbeiteten zu ihrem eigenen Verauf den Gedanken verfallen ist, das Laub zu bemalen, denn es ist eine sonderbare Geschichte.

Eines Tages dachte König Frost, während er sein großes Vermögen einer Durchsicht unterzog und überlegte, was er damit wohl Gutes stiften könne, mit einem Male an seinen freundlichen alten Nachbar Santa Claus. Ich will meine Schätze an Santa Claus senden, sagte der König zu sich selber. Er ist der richtige Mann dazu, sie gut zu verwenden, denn er weiß, wo die Armen und Unglücklichen wohnen, und sein gütiges altes Herz steckt immer voller Pläne, sie zu unterstützen. So rief er denn die lustigen kleinen Elfen seines Hofstaates zusammen, zeigte ihnen die Gefäße und Vasen, die seine Schätze enthielten, und befahl ihnen, sie so rasch wie möglich nach Santa Claus' Palaste zu tragen. Die Elfen versprachen Gehorsam und waren im Nu auf und davon, indem sie die schweren Gefäße und Vasen hinterſich herschleppten, so gut sie konnten, und ab und zu

prazer do que eles tinham feito para a oferta de seu mestre, pois é estranha verdade que as fadas e as crianças nunca se queixam da fadiga e problemas que ganham em busca de diversão, embora muitas vezes elas reclamam quando solicitadas a trabalhar para o bem dos outros.

As fadas geada estavam tão ocupadas e alegres com sua brincadeira de procurar castanhas que elas logo esqueceram sua missão e o comando de seu Rei para ir rapidamente; mas, como elas brincaram e ociaram na floresta até meio-dia, elas descobriram a razão pela qual foram orientadas a acelerar; pois embora elas tinham, como pensavam, escondido o tesouro tão cuidadosamente, elas não tinham o garantido do poder do Sr. Sol, que era um inimigo de Jack Geada e tinha prazer em desfazer o seu trabalho e enfraquecê-lo sempre que podia.

Seus olhos brilhantes descobriram os potes de tesouro entre as árvores, e, como as fadas ociosas deixaram-nos lá até o meio-dia, momento em que o Sr. Sol é mais forte, o vidro delicado começou a derreter e quebrar, e em pouco tempo todos os potes e vasos estavam rachados ou um pouco por ter uma tarefa tão difícil, pois eram fadas ociosas e gostavam de brincar mais do que de trabalhar. Depois de algum tempo elas chegaram a uma grande floresta e, cansadas e com fome, elas pensavam que iria descansar um pouco e procurar castanhas antes de continuar sua viagem. Mas, pensando que seu tesouro podia ser roubado, elas esconderam os frascos entre as folhas grossas e verdes das várias árvores até que eles tinham certeza de que ninguém poderia encontrá-los. Então elas começaram a vagar alegremente, em busca de nozes, subiam em árvores, olhando com curiosidade em ninhos dos pássaros vazios, e a brincar às escondidas por detrás das árvores. Agora, estas fadas impertinentes estavam tão ocupados e tão alegre sobre sua brincadeira que se esqueceram sobre sua missão e o comando de seu mestre para ir rapidamente, mas logo elas encontraram a sua consternação por que tinham sido ordenadas a se apressar, pois embora elas tinham, como supunham,

gnügen viel angestrengter, als sie es je auf das Geheiß ihres Herrn getan hatten; denn es ist eine sonderbare Tatsache, daß Elfen und Kinder sich niemals über Mühe und Arbeit beschweren, wenn sie dabei ihre eigene Belustigung im Auge haben, während sie oft brummen, wenn von ihnen eine Arbeit zum besten anderer verlangt wird.

Die Frostelfen waren bei ihrem Nüsseſammeln so geschäftig und ausgelassen, daß sie bald ihren Auftrag und den Befehl des Königs, sich zu beeilen, vergaßen; als es aber bei ihrem Spiele Mittag wurde, sahen sie endlich den Grund ein, weshalb ihnen Eile anbefohlen worden war; denn, obgleich sie ihrer Meinung nach den Schatz sehr sorgfältig versteckt hatten, so hatten sie ihn doch nicht vor der Gewalt der Frau Sonne geschützt, die eine Feindin Jack Frosts war und sich freute, wenn sie ihm einen Schabernack spielen und Schaden zufügen konnte.

Ihre strahlenden Augen entdeckten bald die Gefäße mit dem Schatze auf den Bäumen, und da die faulen Elfen sie bis zur Mittagsstunde, wenn Frau Sonne am stärksten ist, hier gelassen hatten, so begann das zarte Glas zu schmelzen und zu zerbrechen, und in kurzer Zeit waren alle Gefäße und Vasen gesprungen oder ein wenig über die schwere Arbeit brummten; denn es waren faule Elfen, die lieber spielten als arbeiteten. Nach einiger Zeit kamen sie in einen großen Wald, und da sie müde und hungrig waren, beschlossen sie ein wenig zu rasten und sich nach Nüssen umzusehen, ehe sie ihre Wanderung weiter fortsetzten. Da sie aber glaubten, ihr Schatz könne ihnen inzwischen gestohlen werden, so verbargen sie die Gefäße in dem dichten grünen Laub der verschiedenen Bäume und waren sicher, daß niemand sie finden könne. Dann begannen sie lustig umherzustreifen, um sich Nüsse zu suchen, auf die Bäume zu klettern, neugierig in die leeren Vogelnester zu schauen und hinter den Bäumen Verstecken zu spielen. Diese unartigen Elfen waren nun bei ihrem Herumtollen so geschäftig und so lustig, daß sie ihren Auftrag und ihres Herrn Befehl, sich zu beeilen, ganz vergaßen, aber bald entdeckten sie zu ihrem Verdruß, warum ihnen Eile anbefohlen worden war, denn obgleich sie ihrer Meinung

quebrados, e os tesouros preciosos que continham estavam derretendo também, e gotejando lentamente em correntes de ouro e carmesim sobre as árvores e arbustos da floresta. Ainda assim, por algum tempo, as fadas geada não notaram o estranho ocorrido, pois elas estavam de baixo na grama, muito longe do topo das árvores e que o maravilhoso banho de tesouro levaria muito tempo para alcançá-las; mas, finalmente, uma delas disse: "Ouça eu acredito que está chovendo;! Eu certamente ouvi as gotas caindo." Os outros riram, e lhe disseram que raramente chovia quando o sol estava brilhando; mas como eles ouviram que eles claramente ouviram o tilintar de muitas gotas caindo pela floresta, e correram de folha em folha, até que chegaram ao espinheiros-arbusto ao lado deles, quando, para sua grande consternação, eles descobriram que as gotas de chuva eram rubis derretidos, que endureceu nas folhas e transformou-as em vermelho brilhante em um momento. Então, olhando mais de perto as árvores ao redor, eles viram que o tesouro estava todo derretendo, e que muito já estava espalhado sobre as folhas das árvores de carvalho, escondido o tesouro com cuidado, no entanto, os olhos brilhantes do Rei Sol espiaram os frascos entre as folhas, e como ele e Rei Geada nunca poderiam concordar sobre o que era a melhor maneira de beneficiar o mundo, ele estava muito feliz de uma boa oportunidade de pregar uma peça sobre o seu grande rival. O Rei Sol riu baixinho para si mesmo quando os frascos delicados começaram a derreter e quebrar. Por fim, cada frasco e vaso estava rachado ou quebrado, e as pedras preciosas que continham foram derretendo, também, e escorrendo em pequenos riachos sobre as árvores e arbustos da floresta. Ainda assim as fadas ociosas não perceberam o que estava acontecendo, porque eles foram para baixo da grama, e o maravilhoso banho de tesouro estava muito longe para alcançá-las; mas, finalmente, elas claramente ouviram o tilintar de muitas gotas caindo como chuva pela floresta, e correram de folha em

entzwei gegangen, und ebenso schmolzen die in ihnen enthaltenen kostbaren Schätze und rannen in Strömen von Gold und Purpur langsam über die Bäume und Sträucher des Waldes.

Eine Zeitlang bemerkten die Frostelfen dieses sonderbare Ereignis nicht, denn sie hatten sich in das Gras gelagert, so weit von den Wipfeln der Bäume entfernt, daß es lange dauerte, ehe der wunderbare Schatzregen sie erreichte; endlich aber sagte der eine von ihnen: Horch, ich glaube, es regnet; ich höre die niederfallenden Tropfen. Die anderen lachten und erklärten ihm, es regne selten, wenn die Sonne scheine; als sie aber genauer aufpaßten, hörten sie deutlich, wie im ganzen Walde die Tropfen von den Bäumen herabfielen und von einem Blatt zum anderen glitten, bis sie auf die Brombeersträucher, neben denen die Elfen saßen, herabklatschten. Jetzt entdeckten sie zu ihrem großen Verdruß, daß die Regentropfen geschmolzene Rubinen waren, die auf den Blättern erstarrten und sie augenblicklich mit leuchtendem Rot überzogen. Als sie sich dann die Bäume ringsum genauer ansahen, bemerkten sie, daß der gesamte Schatz wegschmolz und daß sich ein großer Teil davon bereits über die Blätter der Eichen und nach den Schatz sorgfältig versteckt hatten, so hatten die strahlenden Augen der Königin Sonne doch die Gefäße zwischen dem Laube erspäht, und da sie und König Frost sich über die beste Art, der Welt Gutes zu tun, nie einigen konnten, so war sie froh, eine gute Gelegenheit zu haben, ihrem ein wenig rauhen Nebenbuhler einen Streich zu spielen. Königin Sonne lachte still vor sich hin, als die zarten Gefäße zu schmelzen und zu zerbrechen begannen. Schließlich waren alle Gefäße und Vasen gesprungen oder entzweigegangen, und ebenso schmolzen die in ihnen enthaltenen Edelsteine und rannen in kleinen Strömen über die Bäume und Sträuche des Waldes.

Noch bemerkten die faulen Elfen nicht, was sich ereignete, denn sie hatten sich in das Gras gelagert, und es dauerte lange, ehe der wunderbare Schatzregen sie erreichte; schließlich aber hörten sie deutlich, wie die Tropfen gleich einem Regen im ganzen Walde herabfielen und von einem Blatt zum

que foram brilhando com seu lindo vestido de ouro e bronze, carmesim e esmeralda. Foi muito bonito; mas as fadas ociosas estavam muito assustadas com o mal que sua desobediência tinha causado, para admirar a beleza da floresta e, ao mesmo tempo tentaram esconder-se entre os arbustos, para que o Rei Geada não devesse vir e puni-las.

Os seus receios tinham fundamento, pois sua longa ausência tinha alarmado o Rei, e ele tinha começado a procurar pelos seus servos atrasados, e assim como eles estavam todos escondidos, ele veio lentamente, olhando para todos os lados pelas fadas. Claro, ele logo percebeu o brilho das folhas, e descobriu a causa, também, quando ele avistou os potes e vasos quebrados de onde o tesouro derretido ainda estava caindo. E quando ele veio para as castanheiras, e viu as conchas deixadas pelas fadas ociosas e todos os vestígios da sua brincadeira, ele sabia exatamente como tinham agido, e que elas tinham o desobedecido brincando e folha, até que chegaram aos pequenos arbustos do seu lado, quando para a sua surpresa, descobriram que as gotas de chuva eram rubis derretidos que tinham endurecidos nas folhas, e transformou-as em vermelho e dourado em um momento. Em seguida, olhando ao redor mais de perto, viram que a maior parte do tesouro já estava derretida, pois os carvalhos foram dispostos em lindos vestidos de ouro, vermelho e esmeralda. Foi muito bonito, mas as fadas desobedientes estavam assustadas demais para notar a beleza das árvores. Elas estavam com medo de que o Rei Geada viria puni-las. Então, elas se esconderam entre os arbustos e esperaram em silêncio que algo acontecesse. Os seus receios tinham fundamento, pois sua longa ausência tinha alarmado o Rei, então ele montou no seu cavalo, Vento Norte, e

Ahornbäume ergossen hatte, die in ihrem prächtigen Gewande von Gold und Bronze, Purpur und Smaragd weithin leuchteten. Es gewährte einen sehr schönen Anblick; aber die faulen Elfen waren über das Unglück, das ihr Ungehorsam verschuldet hatte, zu sehr erschrocken, als daß sie die Schönheit des Waldes hätten bewundern können, und im Nu suchten sie sich in dem Gebüsch zu verstecken, damit König Frost sie nicht finden und strafen könne.

Ihre Befürchtungen waren wohlbegründet, denn ihre lange Abwesenheit hatte den König beunruhigt, und er hatte sich aufgemacht, um nach seinen lässigen Dienern zu sehen, und eben, als sie sich alle versteckt hatten, kam er langsam einhergeschritten und sah sich überall nach den Elfen um. Natürlich bemerkte er bald das Glänzen des Laubes und entdeckte auch deren Ursache, als er die zerbrochenen Gefäße und Vasen erblickte, aus denen der geschmolzene Schatz noch immer heruntertropfte. Und als er zu den Nußbäumen kam und die von den faulen Elfen zurückgelassenen Schalen und die Spuren ihres Umhertollens bemerkte, wußte er sofort, was sie angestellt hatten und daß sie ihm ungehorsam gewesen waren, indem sie bei ihrer Wanderung durch den Wald anderen glitten, bis sie auf die kleinen Sträucher, neben denen die Elfen saßen, herabklatschten. Jetzt entdeckten sie zu ihrem Erstaunen, daß die Regentropfen geschmolzene Rubine waren, die auf den Blättern erstarrten und sie augenblicklich mit Purpur und Gold überzogen. Dann sahen sie, als sie sich genauer umblickten, daß ein großer Teil des Schatzes bereits geschmolzen war, denn die Eichen- und Ahornbäume waren in prächtige Gewänder von Gold-, Purpur- und Smaragdfarbe gehüllt. Es gewährte einen sehr schönen Anblick; aber die ungehorsamen Elfen waren zu sehr erschrocken, als daß sie die Schönheit der Bäume hätten wahrnehmen können. Sie fürchteten, König Frost könne kommen und sie strafen. So versteckten sie sich denn zwischen den Sträuchern und warteten schweigend auf das, was sich ereignen würde. Ihre Befürchtungen waren wohlbegründet, denn ihre lange Abwesenheit hatte den König beunruhigt, er bestieg den Nordwind und ritt aus, um

demorando-se pelo caminho através dos bosques.

Rei Geada franziu a testa e olhou muito irritado no início, e suas fadas tremiam de medo e se encolheram ainda mais baixo em seu esconderijo; mas então duas criançinhas vieram dançando através da floresta e, embora elas não viram o Rei Geada ou as fadas, elas viram a cor bonita das folhas, e riram com prazer, e começaram a pegar grandes galhos para levar para sua mãe. "As folhas são tão bonitas quanto as flores," disseram elas; e chamaram as folhas douradas "botões de ouro," e as vermelhas "rosas", e estavam muito felizes enquanto eles caminhavam cantando pela da floresta.

Seu prazer encantou a ira do Rei Geada, e ele, também, começou a admirar as árvores pintadas, e, finalmente, ele disse para si mesmo: "Meus tesouros não foram desperdiçados se eles fazem as criançinhas felizes. Eu não vou ficar zangado saiu em busca de suas mensageiras atrasadas. É claro que ele não tinha ido longe quando percebeu o brilho das folhas, e ele rapidamente adivinhou a causa, quando viu os frascos quebrados de onde o tesouro ainda estava caindo. Primeiramente o Rei Geada estava muito irritado, e as fadas tremeram e se agacharam ainda mais em seus esconderijos, e eu não sei o que poderia ter acontecido com elas, se então, em seguida, um grupo de meninos e meninas não tivessem entrado na floresta. Quando as crianças viram as árvores todas iluminadas com cores brilhantes bateram palmas e gritaram de alegria, e imediatamente começaram a pegar grandes cachos para levar para casa. "As folhas são tão bonitas quanto às flores!" clamaram eles, em alegria. Seu prazer baniu a raiva do coração do Rei Geada, e ele, também, começou a admirar as árvores pintadas. Ele disse para si mesmo: "Meus tesouros não foram desperdiçados

gespielt und die Zeit versäumt hatten.

König Frost runzelte die Stirn und machte zuerst ein sehr böses Gesicht, und seine Elfen zitterten vor Furcht und duckten sich noch tiefer in ihre Verstecke. In diesem Augenblick aber kamen zwei kleine Kinder daher gehüpft, und obgleich sie den König Frost und die Elfen nicht sehen konnten, bemerkten sie doch die prächtige Färbung des Laubes, lachten vor Entzücken und begannen große Sträuße für ihre Mutter zu pflücken. Die Blätter sind so schön wie Blumen, sagten sie, nannten die gelben »Butternäpfchen« und die roten »Rosen« und waren sehr fröhlich, als sie singend durch den Wald weiter zogen.

Ihre Freude besänftigte König Frosts Zorn; auch er begann die bemalten Bäume zu bewundern und sagte schließlich zu sich selber: Meine Schätze sind nicht verloren, wenn sie kleine Kinder glücklich machen. Ich will meinen faulen, gedankenlosen Elfen nicht zürnen, denn sie haben mich eine neue Art, Gutes zu tun, gelehrt. Als die Frostelfen diese Worte hörten, krochen sie einer nach dem anderen aus ihren Verstecken hervor, knieten vor ihrem Herrn nieder, gestanden ihre Schuld ein und baten ihn um Verzeihung. Er war zwar noch eine Weile ungehalten seine säumigen Boten zu suchen. Natürlich war er noch nicht weit gekommen, als er das Glänzen des Laubes bemerkte, und er erriet rasch die Ursache davon, als er die zerbrochenen Gefäße bemerkte, aus denen der Schatz noch immer herunter tropfte. Zuerst war König Frost sehr zornig, und die Elfen zitterten und duckten sich noch tiefer in ihre Verstecke, und ich weiß nicht, was geschehen wäre, wenn nicht gerade in diesem Augenblick eine Schar von Knaben und Mädchen den Wald betreten hätte. Als die Kinder die Bäume alle in den herrlichen Farben schimmern sahen, klatschten sie in die Hände, stießen ein Freudengeschrei aus und begannen sofort große Sträuße zu pflücken, um sie mit nach Hause zu nehmen. Die Blätter sind so hübsch wie die Blumen! riefen sie in ihrem Entzücken. Ihre Freude verscheuchte den Zorn aus König Frosts Herzen und glättete seine gerunzelten Augenbrauen, und auch er begann die bemalten Bäume zu bewundern. Er sagte zu sich selber: Meine Schätze sind nicht verloren,

com as minhas ociosas e inconsequente fadinhas, porque elas me ensinaram uma nova maneira de fazer o bem." Quando as fadas geada ouviram estas palavras, elas engatinharam, uma por uma, de seus esconderijos, e, ajoelhando-se diante de seu mestre, confessaram sua culpa e pediram o seu perdão. Ele franziu a testa sobre elas por algum tempo, e as repreendeu, também, mas logo cedeu, e disse que iria perdoá-las desta vez, e só iria puni-las, fazendo-as transportar mais tesouro para a floresta, e escondê-lo nas árvores, até que todas as folhas, com a ajuda do Sr. Sol, estivessem cobertas com camadas de ouro e rubi.

Em seguida, as fadas agradeceram-lhe pelo perdão, e prometeram trabalhar muito para agradá-lo; e o Rei de bom coração, pegou todas elas em seus braços e levou-as em segurança para casa em o seu palácio. A partir desse momento, eu suponho, tem sido parte da obra de Jack Geada pintar as árvores com as cores brilhantes que vemos no outono; e se elas não são cobertas com ouro e pedras preciosas, eu não sei como ele as torna tão brilhante; você sabe?

se eles agora fazem as criançinhas felizes. Minhas fadas ociosas e meu inimigo de fogo me ensinaram uma nova maneira de fazer o bem."

Quando as fadas ouviram isto, elas ficaram muito aliviadas e saíram de seus esconderijos, confessaram sua culpa e pediram perdão a seu mestre.

Desde então, tem sido o grande prazer do Rei Geada pintar as folhas com as cores brilhantes que vemos no outono, e se elas não são cobertas com ouro e pedras preciosas, eu não consigo imaginar o que as torna tão brilhante, não é mesmo?

Observando as duas narrativas, a senhorita Sullivan notou que, se a história "Fada Geada" foi lida para Helen no verão de 1888, teoricamente ela não poderia ter compreendido o teor desta, pois ela a começou a ensinar-lhe apenas a partir de março de 1887.

É possível que a linguagem do conto estivesse adormecida em seu espírito e a minha descrição da beleza da paisagem do outono tenha trazido para os olhos da mente de Helen, em 1891, novamente aquelas vivências?

und ſchalt ſie tüchtig aus; bald aber wurde er milder und erklärte, er wolle ihnen diesmal noch verzeihen; ihre einzige Strafe ſolle darin beſtehen, daß ſie noch mehr Schätze in den Wald tragen und in den Bäumen verſtecken ſollten, bis das geſamte Laub mit Hilfe der Frau Sonne mit Gold- und Purpurfarben bedeckt ſei.

Die Elfen dankten ihm für ſeine Verzeihung und verſprachen, recht angeſtrengt zu arbeiten, um ſeine Huld wiederzugewinnen, und der gutherzige König nahm ſie alle auf ſeine Arme und trug ſie ſicher heim in ſeinen Palaſt. Von dieſer Zeit an, glaube ich, iſt es ein Teil von Jack Froſts Aufgaben, die Bäume mit den glühenden Farben, die wir im Herbſte erblicken, zu bemalen, und wenn ſie nicht mit Gold und Edelſteinen bedeckt ſind, ſo weiß ich nicht, auf welche Weiſe er ſie ſo glänzend macht; wißt ihr es vielleicht?

wenn ſie kleine Kinder glücklich machen. Meine faulen Elfen und meine grimmige Feindin haben mich eine neue Art, Gutes zu tun, gelehrt.

Als die Elfen dies hörten, wurde es ihnen bedeutend leichter ums Herz, und ſie kamen aus ihren Verſtecken hervor, geſtanden ihre Schuld ein und baten ihren Herrn um Verzeihung.

Seit dieſer Zeit hat es König Froſt ſtets großes Vergnügen gemacht, die Blätter mit den glühenden Farben, die wir im Herbſte erblicken, zu bemalen, und wenn ſie nicht mit Gold und Edelſteinen bedeckt ſind, ſo kann ich mir nicht denken, was ſie ſo glänzend macht; könnt ihr es euch vielleicht denken?

Wenn das Märchen von den »Froſtelfen«, bemerkt Fräulein Sullivan zu den beiden Erzählungen, Helen im Sommer 1888 vorgeleſen wurde, ſo konnte ſie damals noch nicht viel davon verſtanden haben, denn ſie hatte erſt ſeit dem März 1887 Unterricht gehabt.

Iſt es möglich, daß die Sprache des Märchens in ihrem Geiſte ſchlummernd gelegen hat, bis meine Schilderung von der Schönheit der Herbſtlandſchaft ſie ihr im Jahre 1891 wieder lebendig vor ihr geiſtiges Auge brachte?

No entanto, um outro fato, neste contexto, é de grande importância. O conto de fadas "As Fadas Rosas" estava na mesma categoria e apareceu como "Como Fada Geada" em algumas referências. Provavelmente Helen leu trechos de ambos ao mesmo tempo.

Agora Helen descreve em sua carta, de fevereiro de 1890, sobre este conto para a senhorita Canbys, a partir de um sonho que ele deve ter tido quando ainda era uma criança muito pequena e há muito, muito tempo atrás. Certamente alguns anos devem parecer, para uma menina como Helen, como "muito tempo"; por isso, temos razão para acreditar que o conto de fadas deve ter sido lido a ela por volta do verão de 1888.

Helen Keller menciona (pág. 68) uma carta amigável que tinha escrito para Senhorita Canby. A Srta. Sullivan também escreveu para a referida senhora em correspondência. Então, a Srta. Canby escreveu em sua resposta, em 9 de março de 1892, entre outras coisas: "Que mente maravilhosamente ativa e retentiva deve ter essa criança tão bem-dotada! Se ela tivesse se lembrado e escrito um conto, com precisão, e isso logo depois de ouvi-lo, teria sido uma maravilha; mas lê-lo uma vez, três anos atrás, sem que nem os pais nem a professora pudessem ter aludido a ele para refrescar-lhe a memória, e depois reproduzi-lo tão vivamente, acrescentando até alguns toques próprios que combinam perfeitamente com o resto, o que realmente melhora o original, é algo que poucas meninas

Noch eine andere Tatsache ist in diesem Zusammenhange von großer Bedeutung. Das Märchen »Die Rosenelfen« war in demselben Bande erschienen wie »Die Frostelfen« und somit Helen wahrscheinlich um dieselbe Zeit wie dieses vorgelesen worden.

Nun spricht Helen in ihrem Briefe vom Februar 1890 (s. oben S. 328), von diesem Märchen Fräulein Canbys als von einem Traume, den sie vor sehr langer Zeit als ganz kleines Kind gehabt habe. Sicherlich werden anderthalb Jahre einem kleinen Mädchen wie Helen als »sehr lange Zeit« erscheinen; wir haben daher Veranlassung zu der Annahme, daß die Märchen ihr spätestens im Sommer 1888 vorgelesen worden sein müssen.

Helen Keller erwähnt (S. 68) einen freundlichen Brief, den ihr Fräulein Canby geschrieben habe. Auch mit Fräulein Sullivan trat die genannte Dame in Briefwechsel. So schrieb sie ihr z. B. am 9. März 1892 unter anderem: „Was für einen wunderbar regen Geist und was für ein treues Gedächtnis muß dieses begabte Kind besitzen! Hätte sich Helen eines kurzen Märchens erinnert und es niedergeschrieben, kurz nachdem sie es gehört hatte, so würde dies schon ein Wunder gewesen sein; aber das Märchen ein einzigesmal vor drei Jahren gehört zu haben und noch dazu auf eine Weise, daß weder ihre Eltern noch ihre Lehrerin darauf zurückkommen und die Erinnerung daran auffrischen konnten, und dann imstande gewesen zu sein, es so lebendig wiederzugeben und sogar noch einige selbständige Striche hinzuzufügen, die in völligem Einklang mit dem übrigen stehen und das Original in der Tat verbessern — das ist etwas, was sehr wenige Mädchen

mais maduras cronologicamente e com todas as vantagens da visão, da audição e mesmo um grande talento para a composição poderiam ter feito tão bem — se é que poderiam fazê-lo. Em tais circunstâncias, não vejo como alguém possa ser tão pouco amável a ponto de chamar isso de plágio; é um feito maravilhoso de memória e se destaca sozinho, indubitavelmente como boa parte de seu trabalho no futuro, se seus poderes mentais crescerem e se desenvolverem com os anos de modo tão poderoso quanto no passado. Tenho conhecido bem muitas crianças, estive rodeada delas por toda a vida e adoro mais do que tudo falar com elas, diverti-las e quietamente observar traços de sua mente e personalidade; mas não me lembro de uma garota da idade de Helen que tivesse o amor, a sede de conhecimento, o estoque de informação literária e geral, e a habilidade de redação que Helen possui. Ela é de fato uma "criança prodígio". Agradeço-lhe muito pelo Relatório, a Gazette e o Diário de Helen. O último me fez perceber, melhor que antes, a grande decepção da querida criança. Por favor, transmita a ela meu carinho e diga-lhe para não se sentir mais perturbada com isso. Ninguém pensará que houve alguma coisa errada, e algum dia ela escreverá uma grande e linda história ou poema que deixará as pessoas felizes. Diga-lhe que há algumas gotas amargas na taça de todos, e o único modo é tomar o amargo pacientemente, e o doce gratamente."

O incidente teve um efeito devastador em Helen Keller e na Srta. Sullivan, que temia ter permitido que o hábito da imitação tivesse ido longe demais, o qual na verdade fez da Srta. Keller uma escritora.

reiferen Alters, die im Besitze aller Vorteile des Sehens, Hörens und selbst großer schriftstellerischer Begabung sind, so gut geleistet hätten, wenn sie überhaupt dazu imstande gewesen wären. Unter diesen Umständen sehe ich nicht ein, wie irgendjemand so lieblos sein kann, dies ein Plagiat zu nennen; es ist eine wunderbare Leistung des Gedächtnisses und steht einzig in seiner Art da. Ich habe viele Kinder gekannt, habe mein ganzes Leben in ihrer Mitte zugebracht und kenne keinen größeren Genuß, als mich mit ihnen zu unterhalten, sie zu erheitern und ihre Geistes- und Charakterzüge ruhig zu beobachten; aber ich entsinne mich keines Mädchens von Helens Alter, das den gleichen Wissensdurst gehabt und über dieselbe Fülle literarischer und allgemeiner Bildung sowie über dieselbe schriftstellerische Begabung verfügt hätte wie Helen. Sie ist in der Tat ein Wunderkind. Vielen Dank für Helens Tagebuch! Es läßt mich klarer als zuvor die große Enttäuschung erkennen, die das liebe Kind zu erdulden gehabt hat. Bitte, sagen Sie ihr, wie sehr ich sie in mein Herz geschlossen habe und daß sie sich keine Gedanken mehr darüber machen soll. Niemand darf sagen, sie habe unrecht getan, und eines Tages wird sie eine große schöne Erzählung oder ein Gedicht schreiben, das vielen Menschen Freude machen wird. Sagen Sie ihr, ein paar bittere Tropfen seien in jedermanns Lebenskelch enthalten, und es bleibe uns nichts anderes übrig, als die bitteren geduldig, und die süßen dankbar hinzunehmen."

Der Zwischenfall hatte, wie aus Helens eigener Darstellung hervorgeht, auf sie und auf Fräulein Sullivan eine geradezu vernichtende Wirkung. Letztere fürchtete, der Neigung zur Nachahmung, die in Wirklichkeit Fräulein Keller zur Schriftstellerin

Mas a Srta. Sullivan sabe agora, desde que estudou com sua aluna na Universidade, juntamente com seu cargo nos segredos de iniciação intelectual, que o estilo de cada escritor e, na verdade, de cada ser humano, analfabeto ou culto, é uma reminiscência composta de tudo que leu e ouviu. Na maior parte, ele é tão inconsciente das fontes de seu vocabulário quanto do momento em que ingeriu o alimento que construiu um pedaço da unha de seu polegar. Na maioria de nós, as contribuições das diferentes fontes são misturadas, cruzadas e confundidas. Uma criança com poucas fontes pode manter diferenciado o que retira de cada uma. Nesse caso, Helen Keller manteve quase intactas na memória, não misturadas com outras ideias, as palavras de uma história que não entendera completamente na época em que fora lida para ela. A importância disso não pode ser superestimada. Mostra como a mente da criança recolhe em si palavras que ouviu e como elas espreitam ali, prontas para surgirem quando a chave que libera a fonte é tocada. O motivo de não notarmos esse processo em crianças comuns é porque raramente as observamos e porque elas são alimentadas de tantas fontes que as lembranças são confusas e mutuamente destrutivas. A história do Rei Geada, contudo, não saiu intacta da mente de Helen Keller, mas assumiu ela própria o molde do temperamento da criança e inspirou-se num vocabulário que, até algum ponto, foi fornecido de outros modos. O estilo de sua versão é, em alguns pontos, até melhor do que o estilo da história da Srta. Canby. Ele tem a credulidade imaginativa de uma história

gemacht hat, allzugroßen Spielraum gelaſſen zu haben. Aber jetzt, da ſie auf der Univerſität zuſammen mit ihrem Zögling in die Geheimniſſe des geiſtigen Schaffens eingedrungen iſt, weiß ſie, daß der Stil jedes Schriftſtellers und in der Tat jedes Menſchen, mag er gebildet oder ungebildet ſein, eine Erinnerung iſt, die ſich aus allem, was er geleſen und gehört hat, zuſammenſetzt. Der Quellen ſeines Wortſchatzes iſt er ſich größtenteils ſo wenig bewußt wie des Augenblickes, in dem er die Nahrung zu ſich nahm, die einen Teil ſeines Daumennagels bilden ſollte. Bei der Mehrzahl von uns kreuzen und vermiſchen ſich die Zuflüſſe aus den verſchiedenſten Quellen. Ein Kind, dem nur wenige Quellen zur Verfügung ſtehen, kann das, was es aus jeder einzelnen zieht, getrennt halten. In dieſer Lage war Helen Keller, die den Wortlaut einer Geſchichte, die ſie zu der Zeit, als ſie ihr vorgeleſen wurde, noch nicht ganz verſtand, faſt unverändert und ohne Vermiſchung mit anderen Vorſtellungen in ihrem Geiſte bewahrte. Die Bedeutung dieſes Umſtandes kann nicht hoch genug bewertet werden. Er liefert den Beweis dafür, daß der Geiſt des Kindes Worte in ſich aufſpeichert, die es gehört hat, und daß dieſe hier gleichſam auf der Lauer liegen, ſtets bereit, hervorzutreten, wenn der äußere Anreiz dazu eintritt. Der Grund, weswegen wir dieſen Prozeß bei normalen Kindern nicht wahrnehmen, liegt darin, daß wir ſie ſelten als Ganzes beobachten, und daß ſie ihre geiſtige Nahrung aus ſo vielen Quellen beziehen, daß die Erinnerungsbilder verworren ſind und ſich gegenſeitig aufheben. Das Märchen vom »Froſtkönig« trat jedoch nicht unverändert aus Helens Geiſt hervor, ſondern war durch die Eigenart des Kindes umgeformt worden und hatte ſich in Worte gekleidet, die aus anderen Quellen ſtammten. Der Stil von Helens Faſſung iſt ſogar in manchen Beziehungen beſſer als der von Fräulein Canbys Erzählung. Sie weiſt die naive Phantaſie eines echten

folclórica primitiva, enquanto a história da Srta. Canby é evidentemente contada para crianças por uma pessoa mais velha, que adota a maneira de um conto de fadas e não consegue esconder o ânimo maduro que permite frases didáticas. O conto de Helen é original, da mesma maneira que é original a edição poética de uma antiga lenda feita por outro poeta.

Todo uso da linguagem é imitativo e o estilo de alguém é construído de todos os outros estilos que esse alguém conheceu.

A única maneira de escrever bom inglês é lê-lo e ouvi-lo. Portanto, pode-se ensinar qualquer criança a usar um inglês correto se não lhe for permitido ler ou escutar qualquer outro tipo de linguagem. Numa criança, a seleção do melhor não é consciente; ela é a serva de sua experiência com as palavras.

O homem comum jamais se livrará da falácia de que as palavras obedecem ao pensamento, que a pessoa pensa primeiro e fraseia depois. Tem de haver primeiro, é verdade, a intenção, o desejo de emitir algo, mas a ideia geralmente não se torna específica, não toma forma até que seja fraseada; certamente, uma ideia é uma coisa diferente em virtude de ser fraseada. As palavras frequentemente fazem o pensamento, e o mestre das palavras dirá coisas maiores do que estão nele. Ao escrever "O Rei Geada", Helen estava construindo melhor do que sabia e dizendo mais do que pretendia.

Qualquer um que faz uma sentença, expressa não a sua sabedoria mas a sabedoria da raça cuja vida está nas palavras, embora estas nunca tenham sido agrupadas daquela forma antes. O homem que pode escrever histórias pensa em histórias para escrever, O meio faz surgir a coisa que ele transmite e,

Volksmärchens auf, während Fräulein Canbys Erzählung ersichtlich für Kinder von einer älteren Person geschrieben ist, die die Art und Weise eines Feenmärchens annimmt und didaktische Wendungen nicht immer vermeidet. Helens Märchen ist in demselben Sinne ein Original, wie die dichterische Bearbeitung einer alten Sage ein solches ist.

Aller Sprachgebrauch beruht auf Nachahmung, und jemandes Stil ist ein Ausfluß aller Stilarten, die ihm vorgekommen sind.

Der einzige Weg, ein gutes Englisch schreiben zu lernen, ist der, es zu lesen und zu hören. Daher kommt es, daß man jedes Kind ein korrektes Englisch lehren kann, wenn man es kein anderes lesen oder hören läßt. Bei einem Kinde ist die Scheidung des Besseren von dem Schlechteren nicht bewußt; es ist der Sklave seiner sprachlichen Erfahrung.

Der gewöhnliche Mensch wird sich nie von der irrigen Auffassung losmachen können, daß die Worte dem Gedanken gehorchen, daß man zuerst denkt und das Gedachte dann in Worte kleidet. Es muß allerdings zuerst die Absicht, der Wunsch vorhanden sein, etwas auszusprechen, aber der Gedanke nimmt meistenteils erst dann feste Form an, wenn er in Worte gekleidet ist; auf jeden Fall wird der Gedanke dadurch, daß er in Worten ausgedrückt wird, ein selbständiges Gebilde. Worte rufen oft Gedankengänge hervor, und wer das Wort beherrscht, wird Bedeutenderes sagen, als er sonst vermöchte. Als Helen Keller den »Frostkönig« schrieb, sagte sie mehr, als sie selbst glaubte.

Wer einen Satz aus Wörtern bildet, spricht nicht seine Weisheit aus, sondern die Weisheit des Volkes, dessen Leben in den Worten enthalten ist, selbst wenn sie vorher noch nie in dieser bestimmten Weise zusammengesetzt worden sind. Wer Geschichten schreiben kann, denkt an zu schreibende Geschichten. Das Medium der Sprache ruft den Gedanken hervor, den es

quanto mais grandioso o meio, mais profundos são os pensamentos.

O homem culto é aquele cujo modo de se expressar é culto. A substância do pensamento é a linguagem, e linguagem é a coisa essencial a se ensinar à criança surda e a todas as outras crianças. Adquirindo a linguagem, ela obtém a própria matéria de que aquela língua é feita, o pensamento e a experiência de sua raça. A linguagem deve ser a usada por uma nação, não algo artificial. A criação de linguagens universais, como o volapuque, nos leva a uma reflexão interessante. A criança surda que tem apenas a linguagem dos sinais, permanece um estranho de todas as raças, e suas ideias não são as ideias de um inglês, de um alemão ou de um francês. A oração do Pai-Nosso em sinais não é a oração do Pai-Nosso em inglês.

Em seu ensaio sobre o estilo, De Quincey diz que o melhor inglês é o encontrado nas cartas da mulher culta da elite, porque ela leu apenas alguns bons livros e não foi corrompida pelo estilo dos jornais e o jargão da rua, do mercado ou da assembleia.

São exatamente essas circunstâncias externas que explicam o uso do inglês por Helen Keller. Nos primeiros anos de sua educação, ela só leu boas coisas; algumas eram, de fato, triviais e não excelentes no estilo, mas nenhuma era positivamente má em modo ou substância. Essa feliz condição foi obtida através de sua vida. Ela tem sido embalada em literatura da imaginação e recolheu em sua vigorosa e tenaz memória o estilo de grandes escritores. "Uma nova palavra abre seu coração para mim", escreve ela numa carta; e quando usa a palavra, o coração desta ainda está aberto. Quando Helen Keller tinha doze anos, perguntaram-lhe que livro levaria numa longa viagem de trem. "O Paraíso Perdido", respondeu e ela o leu no trem.

begleitet, und je bedeutender das Medium ist, desto tiefer sind die Gedanken.

Gebildet ist der, dessen Ausdrucksweise gebildet ist. Der Träger des Denkens ist die Sprache, und im Gebrauch der Sprache muß das taube Kind so gut wie jedes andere unterrichtet werden. Gebt ihm die Sprache, und es erhält mit ihr das Material, aus dem die Sprache gebildet ist, das Denken und die Erfahrungen seines Volkes. Die Sprache muß eine von einem Volke gebrauchte sein, nicht ein Kunstprodukt. Volapük ist ein Unsinn. Das taube Kind, das nur die Gebärdensprache kennt, bleibt bei allen Völkern ein Fremdling; seine Gedanken sind nicht die eines Engländers, eines Deutschen oder eines Franzosen. Das Vaterunser in der Zeichensprache ist nicht das Vaterunser im Englischen.

De Quincey sagt in seiner Abhandlung über den Stil, das beste Englisch finde sich in den Briefen der gebildeten vornehmen Engländerinnen, weil diese nur einige gute Bücher gelesen haben und nicht durch den Zeitungsstil, den Jargon der Straße, des Marktes und der öffentlichen Versammlungen verdorben worden sind.

Genau diese selben äußeren Umstände kommen für Helen Kellers Englisch in Betracht. In den ersten Jahren ihrer Erziehung bekam sie nur gute Sachen zum Lesen; einiges darunter war allerdings trivial und zeichnete sich auch nicht besonders durch seinen Stil aus, aber nichts war nach Form oder Inhalt geradezu schlecht. Diese glücklichen Verhältnisse haben ihr ganzes bisheriges Leben lang angedauert. Sie hat sich an Werken der Phantasie genährt und aus diesen den Stil großer Schriftsteller in ihr starkes, zähes Gedächtnis aufgenommen. Als sie zwölf Jahre alt war, wurde sie gefragt, was für ein Buch sie auf eine lange Eisenbahnfahrt mitnehmen wolle. »Das verlorene Paradies«, war ihre Antwort, und sie las das Werk im Zuge.

Quando Helen escreveu o primeiro esboço da história da sua vida para o "Youth's Companion"*, Dr. Holmes escreveu para ela: "Estou encantado com o estilo de suas cartas. Não há nenhuma afetação nelas e assim como saem diretas de seu coração, chegam diretas ao meu".

Nos anos em que a Srta. Keller saía da infância, seu estilo perdeu a antiga simplicidade, tornando-se rígido e, como ela diz, virado. Nessa época, a Srta. Sullivan temeu muitas vezes que o sucesso da criança pudesse cessar com a infância. Por vezes parecia faltar flexibilidade à Srta. Keller; suas ideias corriam para dispor frases que ela parecia não ter o poder de revisar ou moldar de uma nova maneira. O Sr. Charles T. Copeland, por muitos anos professor particular de inglês e conferencista sobre literatura inglesa na universidade de Harvard e na Faculdade Radcliffe, uma vez declarou: "Em parte de seu trabalho, ela tem mostrado que pode escrever melhor do que qualquer aluno que já tive, homem ou mulher. Ela demonstra um excelente "ouvido" para o fluxo das sentenças". —

O estilo da Bíblia está por toda parte no trabalho da Srta. Keller, assim como no estilo dos maiores escritores ingleses. Em sua autobiografia, há muitas citações da Bíblia, seja como inserções separadas no texto ou nos estes entrelaçados, durante todo vestindo um personagem bastante independente.

---

* Ver Pág. 73 e seguintes.

In den Tagen, als Helen den ersten Entwurf ihrer Lebensgeschichte für den »Youth's Companion« verfaßte,* schrieb ihr Dr. Holmes: „Ich bin entzückt über den Stil Ihrer Briefe. Es ist nichts Affektiertes in ihnen enthalten, und da sie Ihnen unmittelbar von Herzen kommen, so gehen sie auch mir unmittelbar zu Herzen."

In den Jahren des Uebergangs vom Kinde zur Jungfrau verlor Helens Stil seine frühere Schlichtheit und wurde steif und, wie sie sich selbst ausdrückte, gedrechselt. Damals wurde Fräulein Sullivan oft von der Furcht befallen, daß die Fortschritte ihrer Schülerin mit dem Ende der Kindheit aufhören würden. Zuweilen schien es Fräulein Keller an Geschmeidigkeit zu gebrechen; ihr Gedankengang bewegte sich in herkömmlichen Redewendungen, und sie schien nicht die Kraft zu haben, diese zu ändern oder in neue Bahnen zu lenken, und erst als sie die Kunst des Ausdrucks zum Gegenstand eines bewußten Studiums gemacht hat, hat sie aufgehört, das Opfer der Phrase zu sein. Charles T. Copeland, der lange Jahre hindurch Professor der englischen Sprache und Literatur an der Harvard- und der Radcliffe-Universität gewesen ist, erklärte einst: „In einigen ihrer Arbeiten hat sie gezeigt, daß sie besser schreiben kann, als irgend ein Schüler oder eine Schülerin, die ich je gehabt habe. Sie besitzt ein ausgezeichnetes »Ohr« für den Fluß der Perioden." —

In allem, was Fräulein Keller geschrieben hat, zeigt sich, wie bei den meisten großen englischen Schriftstellern, unverkennbar der Einfluß des Stils der Bibel. In ihrer Selbstbiographie finden sich viele Zitate aus der Bibel, entweder als gesonderte Einfügungen in den Text oder in diesen hineinverwoben, während das Ganze ein durchaus selbständiges Gepräge trägt.

---

* Siehe S. 73 ff.

Seu vocabulário tem todas as frases que os outros usam e a explicação disso e sua razoabilidade já deveriam ser evidentes. Não há motivo para que ela risque de seu vocabulário todas as palavras sobre som e visão. Escrevendo para outras pessoas, em muitos casos a Srta. Keller tem de ser mais fiel ao fato externo do que à sua própria experiência. Na medida em que use as palavras corretamente, deve ser-lhe garantido o privilégio de usá-las livremente, e não que se espere dela confinar-se a um vocabulário vinculado à sua falta de visão e audição. No seu estilo, como no que escreve, precisamos conceder à artista o que negamos à autora da autobiografia. Isso devia explicar também que 'olhar' e 'ver' são usados pelos cegos e 'ouvir' pelos surdos, no sentido de perceber; são apenas palavras mais simples e convenientes. Somente uma pessoa literal pode pensar em atar os cegos à percepção ou aperceber-se, quando ver e olhar são muito mais fáceis e têm, além disso, na fala de todos os homens, o significado de reconhecimento intelectual, assim com o de reconhecimento pela visão. Quando a Srta. Keller examina uma estátua, enquanto seus dedos percorrem o mármore, ela diz em seu idioma natural: A aparência é de uma cabeça de Flora. —

Por outro lado, é verdade que nas descrições da Srta. Keller seu ponto de vista artístico é melhor quanto mais ela é fiel a suas próprias sensações; e isso é exatamente verdadeiro para todos os artistas.

Como resultado da instrução nos últimos tempos, ela tem aprendido a deixar de lado uma boa parte de sua expressão tradicional e escrever sobre as experiências de sua vida que significam mais e invocam um fraseado mais verdadeiro. Ela tem aprendido cada vez mais a abrir mão do estilo que captava dos livros e

Ihr Wortschatz umfaßt alle Ausdrücke, die andere gebrauchen, und die Erklärung dieser Erscheinung und zugleich das Vernunftmäßige, das darin liegt, muß jedermann einleuchten. Es liegt kein Grund vor, warum sie alle Wörter, die einen Gehörs- oder Gesichtseindruck bezeichnen, aus ihrem Wörterbuche streichen sollte. Solange sie die Wörter richtig gebraucht, sollte man ihr das Recht einräumen, sie nach freiem Ermessen zu verwenden und dürfte von ihr nicht verlangen, daß sie sich auf einen Wortschatz beschränke, der ihrem Mangel an Seh- und Hörvermögen entspreche. In Bezug auf die Form sowohl wie den Inhalt ihres Buches müssen wir der Künstlerin zugestehen, was wir der Autobiographin versagen. Dazu kommt, daß für »wahrnehmen« von den Blinden die Ausdrücke »blicken« und »sehen« und von den Tauben »hören« gebraucht werden; es sind allgemein verständliche und gebräuchlichere Wörter. Nur ein Wortklauber könnte daran denken, den Blinden auf den Terminus »wahrnehmen« festnageln zu wollen, wenn »sehen« und »blicken« um so viel natürlicher sind und außerdem allgemein sowohl die Bedeutung des geistigen wie des sinnlichen Erkennens haben. Wenn Fräulein Keller eine Statue befühlt, so sagt sie in ihrer natürlichen Ausdrucksweise, während ihre Finger über den Marmor gleiten: Sie sieht aus wie ein Kopf der Flora. —

Andererseits ist es richtig, daß sie in ihren Schilderungen das künstlerisch Beste dann leistet, wenn sie sich streng an ihre eigenen sinnlichen Wahrnehmungen hält, und genau dasselbe gilt von allen Künstlern.

Infolge des Unterrichts in der letzten Zeit hat sie gelernt, ein gut Teil ihrer herkömmlichen Ausdrucksweise über Bord zu werfen und über Erfahrungen ihres Lebens zu schreiben, die sie selbst gewonnen hat. Sie hat mehr und mehr begonnen, den Stil aufzugeben, den sie aus Büchern entlehnte und

tentava usar por querer escrever como as outras pessoas; aprendeu que mostra o melhor de si quando "sente" os lírios oscilarem, deixa que as rosas se pressionem contra suas mãos e fala do calor que para ela significa luz.

A autobiografia da Srta. Keller contém quase tudo que ela sempre pretendeu publicar*. Vale a pena, contudo, citar alguns de seus fragmentos, que não são tão informais quanto suas cartas nem tão cuidadosamente redigidos como a história da sua vida. Uma delas inclui mensagens sobre os seus sonhos, que estão num duplo sentido inconsciente; que o deixaremos assim para seguir na tradução.

* *
*

Ah, os truques que as ondinas da terra dos sonhos nos pregam enquanto dormimos! Parece-me que "são bufões na corte do céu". Elas tomam frequentemente a forma de assuntos diários para zombar de mim; exibem-se no palco do sono como virgens tolas, só que carregam caprichados caderninhos de notas em vez de lampiões vazios. Outras vezes me examinam e me interrogam sobre todos os estudos que fiz e invariavelmente me fazem perguntas tão fáceis de responder quanto esta: "Qual era o nome do primeiro camundongo que preocupou Hippopotamuns, sátrapa de Cambridge sob Astyagas, avô de Cito, o Grande?". Acordo aterrorizada com as palavras ressoando em meus ouvidos: "A resposta ou a vida!".

Tais são as fantasias distorcidas flutuando pela mente de alguém que está na faculdade

---

* Em 1903 surgiu um ensaio maior dela, 'Optism'.

den sie zu gebrauchen suchte, weil sie wie andere Menschen zu schreiben wünschte; sie hat gelernt, daß sie das Beste gibt, wenn sie »fühlt«, wie die Lilien hin- und herschwanken, sich die Rosen in die Hand drücken läßt und von der Hitze spricht, die für sie Licht bedeutet.

Fräulein Kellers Selbstbiographie umfaßt nahezu alles, was sie zu veröffentlichen beabsichtigte.* Es existieren jedoch noch einige kleinere Aufsätze, die weder so formlos wie ihre Briefe noch so sorgfältig abgefaßt sind wie ihre Lebensgeschichte. Einer von diesen enthält Mitteilungen über ihr Traumleben, die bei einer Blinden von doppeltem Interesse sind; wir lassen ihn daher noch in Uebersetzung folgen.

* * *

„O, die Streiche, die die Nixe von Traumland uns während des Schlafes spielen! Ich glaube, es sind die Spaßmacher des himmlischen Hofhalts. Oft nehmen sie die Gestalt von Aufsatzthemen an, um mich zu verspotten, sie stolzieren auf der Bühne des Schlafes wie die törichten Jungfrauen einher, nur daß sie anstatt der leeren Lampen saubere Kollegienhefte in ihren Händen halten. Ein andermal examinieren sie mich kreuz und quer in allen Fächern, die ich je studiert habe, und stellen Fragen an mich, die so leicht zu beantworten sind, wie die folgende: Wie hieß die erste Maus, über die sich Hippopotamos, der Satrap von Cambridge unter Astyages, dem Großvater Kyros' des Großen, ärgerte? Ich wache vor Entsetzen auf, während mir noch die Worte in den Ohren klingen: Eine Antwort oder das Leben!

Solchergestalt sind die verzerrten Phantasien, die durch die Seele eines Mädchens ziehen, das die Universität besucht

* Im Jahre 1903 erschien ein größerer Essay von ihr, »Optimism«.

e vive como eu numa atmosfera de ideias, concepções, semipensamentos e semissentimentos que tropeçam uns nos outros e se acotovelam até deixar-me quase louca. Raramente tenho sonhos que não se relacionem com o que realmente penso ou sinto, mas uma noite minha própria natureza pareceu mudar e enfrentei o olho do mundo como um homem poderoso e terrível. Naturalmente amo a paz e odeio a guerra e tudo que lhe diz respeito; não vejo nada admirável na implacável carreira de Napoleão, exceto seu término. Entretanto, nesse sonho o espírito daquele impiedoso matador de homens entrou em mim! Jamais esquecerei como a fúria da batalha me latejava nas veias — parecia que as tumultuadas batidas de meu coração fariam minha respiração parar. Eu montava um vivo cavalo de caça — posso sentir o impaciente movimento de sua cabeça agora e o estremecimento que o percorreu ao primeiro rugir do canhão.

Do alto da colina onde eu estava, vi meu exército surgindo numa planície batida de sol como ondas furiosas, e enquanto elas se moviam, vi o verde dos campos, como os túneis frios entre as ondulações. Trombeta respondeu à trombeta acima da contínua batida de tambores e o ritmo de pés marchando. Esporei meu garanhão ofegante, brandindo a espada bem alto e gritando: "Estou indo! Contemplem-me, guerreiros, Europa!". Mergulhei nas ondulações que chegavam, como um forte nadador mergulha nos vagalhões, e atingi, ai de mim, é verdade, o pilar da cama!

Agora raramente durmo sem sonhar; mas antes da vinda da Srta. Sullivan, meus sonhos eram poucos

und, wie ich es tue, in einer Atmosphäre von Ideen und Begriffen lebt, die halb Gedanken, halb Gefühle sind, die sich gegenseitig drängen und jagen, bis man beinahe verrückt wird. Ich habe selten Träume, die nicht im Zusammenhange mit dem stehen, was ich wirklich denke und fühle; aber eines Nachts schien sich meine ganze Natur verwandelt zu haben, und ich stand als mächtiger, furchtbarer Mann vor den Augen der Welt da. Selbstverständlich liebe ich den Frieden und hasse den Krieg nebst allem, was zum Kriege gehört; in der blutbefleckten Laufbahn Napoleons erblicke ich nichts Bewundernswertes, abgesehen von seinem Ende. Nichtsdestoweniger war in jener Nacht der Geist jenes mitleidslosen Menschenschlächters in mich gefahren! Ich werde es nie vergessen, wie die Kampfeswut in meinen Adern tobte — es schien, als wolle das stürmische Schlagen meines Herzens mir den Atem nehmen. Ich ritt einen feurigen Renner — ich kann noch jetzt das ungeduldige Emporwerfen seines Kopfes und den Schauer fühlen, der beim ersten Kanonendonner durch seinen Körper rann.

Von dem Gipfel des Hügels aus, auf dem ich stand, sah ich meine Truppen über eine sonnenbeschienene Ebene anstürmen wie zornige Wellen, und als sie sich bewegten, erblickte ich das Grün der Felder, das aussah wie die kühlen Täler zwischen den Wogen. Trompeten erklangen mitten in den unaufhörlichen Trommelwirbel und den Massenschritt der heranmarschierenden Bataillone hinein. Ich spornte mein schnaubendes Roß, schwang mein Schwert in die Höhe und rief: Ich komme! Blickt auf mich, Krieger — Europa! Ich stürzte mich in die heranbrausenden Wogen wie ein starker Schwimmer in die Brandung taucht und stieß — ach, es ist die Wahrheit! — gegen den Bettpfosten.

Jetzt schlafe ich selten, ohne zu träumen; bevor aber Fräulein Sullivan zu mir kam, waren meine Träume selten

e distanciados, despidos de pensamento ou coerência, exceto os de uma natureza puramente física. Em meus sonhos algo estava sempre caindo súbita e pesadamente e às vezes minha babá parecia me punir por maltratá-la durante o dia e retribuía com juros de usurário meus chutes e beliscões. Eu acordava com um sobressalto ou lutando freneticamente para escapar de minha atormentadora. Eu gostava muito de bananas e certa noite sonhei que encontrava um cacho delas na sala de jantar, perto do guarda-louças, todas descascadas e deliciosamente maduras, e tudo que eu tinha a fazer era ficar ao lado delas e comer tanto quanto pudesse.

Após a vinda da Srta. Sullivan, quanto mais eu aprendia, mais frequentemente sonhava; porém, com o despertar de minha mente, chegaram muitas fantasias sombrias e vagos terrores que perturbaram meu sono por muito tempo. Eu temia a escuridão e adorava a lenha acesa. Seu toque quente parecia uma carícia humana e eu de fato a considerava um ser que sentia, capaz de me amar e proteger. Uma gelada noite de inverno eu estava sozinha em meu quarto. A Srta. Sullivan apagara a luz e fora embora, achando que eu dormia profundamente. De súbito, senti minha cama sacudir e um lobo pareceu saltar sobre mim e rosnar no meu rosto. Era só um sonho, mas eu o considerava real e meu coração afundou. Eu não ousava gritar e não ousava ficar na cama. Talvez isso fosse uma lembrança confusa da história que eu ouvira não muito tempo antes sobre Chapeuzinho Vermelho. De qualquer modo, deslizei para fora da cama e me

und mit Ausnahme derer von rein physischer Natur, gedankenarm und zusammenhanglos. In meinen Träumen fiel stets etwas plötzlich und schwer herab, und mitunter schien mich meine Wärterin für mein unfreundliches Benehmen, das ich im Laufe des Tages gegen sie gezeigt hatte, zu züchtigen und mir meine Fußtritte und mein Kneifen mit Wucherzinsen heimzuzahlen. Ich fuhr aus meinem Schlafe empor unter verzweifelten Anstrengungen, meiner Peinigerin zu entgehen. Ich aß sehr gern Bananen und eines Nachts träumte mir, ich fände eine lange Schnur mit diesen Früchten in dem Speisezimmer, in der Nähe des Buffets, alle geschält und von köstlicher Reife, und alles, was ich zu tun hatte, war, daß ich mich unter die Schnur stellte und aß, soviel ich konnte.

Nachdem Fräulein Sullivan zu mir gekommen war, träumte ich umso öfter, je mehr ich lernte; aber mit dem Erwachen meines Geistes stellten sich oft schreckhafte Phantasien und unbestimmte Furchtanwandlungen ein, die meinen Schlaf lange Zeit zu einem sehr unruhigen machten. Ich fürchtete mich vor der Dunkelheit und liebte das Kaminfeuer. Sein warmer Hauch kam mir wie die Liebkosung einer Menschenhand vor, ich glaubte wirklich, es sei ein beseeltes Wesen, imstande, mich zu lieben und zu beschützen. An einem kalten Winterabend war ich allein in meinem Zimmer. Fräulein Sullivan hatte das Licht gelöscht und war fortgegangen, in der Meinung, ich schliefe schon. Mit einem Male fühlte ich mein Bett erzittern, und es war mir, als spränge ein Wolf auf mich zu und heulte mich an. Es war nur ein Traum, aber ich hielt ihn für Wirklichkeit und geriet in das größte Entsetzen. Ich wagte nicht zu schreien, aber ich wagte auch nicht im Bett zu bleiben. Vielleicht war der Traum eine verworrene Erinnerung an das Märchen vom Rotkäppchen, das ich vor kurzem gehört hatte. Jedenfalls schlüpfte ich aus dem Bett und kauerte mich dicht

aninhei perto do fogo que não se apagou. No instante em que senti seu calor fiquei tranquilizada e permaneci um longo tempo observando-o subir cada vez mais alto em ondas brilhantes. Finalmente o sono me surpreendeu e,quando a Srta. Sullivan voltou, encontrou-me embrulhada num cobertor junto à lareira.

Geralmente, quando sonho, pensamentos me atravessam a mente como sombras encapuzadas, silenciosas e remotas, e então desaparecem. Talvez sejam fantasmas de ideias que habitaram outrora a mente de um ancestral. Outras vezes, as coisas que aprendi e as que me foram ensinadas vão embora, como o lagarto deixa sua pele, e vejo minha alma como Deus a vê. Há também raros e belos momentos em que vejo e ouço na Terra do Sonho. E se quando eu estivesse desperta um som atravessasse as câmaras silenciosas da audição? E se um raio de luz atravessasse as câmaras escuras de minha alma? O que aconteceria, pergunto-me muitas vezes. A tensão corda-arco da vida rebentaria? O coração, sobrecarregado de súbita alegria, pararia de bater por excesso de felicidade?

neben dem Feuer nieder, das noch nicht ausgebrannt war. Sobald ich ſeine Wärme fühlte, war ich beruhigt, und ich ſaß lange Zeit da und ſah es in leuchtenden Wogen höher und immer höher ſteigen. Schließlich übermannte mich der Schlaf, und als Fräulein Sullivan zurückkehrte, fand ſie mich in eine Decke gehüllt am Herde liegen.

Oft, wenn ich träume, ziehen Gedanken durch meinen Sinn wie vermummte Schatten, ſchweigend und in weiter Ferne, und verſchwinden dann. Vielleicht ſind es die Geiſter von Gedanken, die einſt den Geiſt eines Vorfahren von mir bevölkerten. Zu anderen Zeiten fallen die Dinge, die ich gelernt habe, und die, in denen ich unterrichtet worden bin, von mir ab, wie die Eidechſe ihre Haut abſtreift, und ich erblicke dann meine Seele ſo, wie Gott ſie ſieht. Es gibt auch ſchöne, ſeltene Augenblicke, in denen ich im Traumland ſehe und höre. Wie, wenn in meinen wachen Stunden ein Ton durch die ſchweigenden Hallen des Gehörs erklänge? Wie, wenn ein Strahl des Lichtes durch die dunklen Gemächer meiner Seele blitzte? Was würde ſich dann ereignen? frage ich mich immer und immer wieder. Würde die allzuſtraff geſpannte Saite des Lebens ſpringen? Würde das Herz, überwältigt von freudigem Schreck, infolge des Uebermaßes von Glück aufhören zu ſchlagen?

Biblioteca de Memórias de Robert Lutz, Stutgart

Memórias de infância de um homem cego

de Ernst Haun

Com prefácio d Sr. Heinrich Lhotzky
Preço grampeado M. 6.50, encadernado M. 9 -
4ª edição

■ ■ ■

Anhaltischer Diário da República

Ele fala das "Memórias de infância de um homem cego" como ainda fala das nunca ultrapassadas 'Memórias de juventude de um homem velho" de Kügelgen. Memórias de infância de Hauns está entre os livros mais alegres e mais brilhantes da última temporada; é um livro, em um alegre hino, cantado com uma riqueza inesgotável e beleza transbordante de vida. Aqui está a mais doce, mais feliz e mais popular literatura, uma verdadeira obra de arte no melhor sentido.

Helene Böhlau ao autor:

Seu livro eu li com emoção e alegria. Que grande e belo trabalho foi feito! Que a essência deste livro, repentinamente e com sabedoria, possa trazer luz aos cegos. Sou sinceramente agradecida, pelo prazer que me deu esta coleção.

"A Leitura":

Humorada e reflexiva, azeda e salgada, com uma arte que é uma reminiscência de Spißweg ou Stifter, concebida por Ernst Haun que em sua memória preservou homens e máquinas, da pequena cidade em que cresceu, e da metrópole, em que viveu. Em poucas palavras, toda a riqueza colorida que seu destino não sugere. Ele pertence à cada casa alemã.

Novos Saxões. Kirchenblatt:

O editor elogiou o livro como "um livro que fala no melhor sentido, como um livro de luta e vitória, um livro de consolo e fortalecimento, um livro para se ler em voz alta no círculo familiar." É contra superlativos em anúncios, naturalmente tomados, mas quem tenha lido o livro, vai reconhecer tal rotulagem como inteiramente verdadeira. O livro é um compromisso simples e a vontade de gritar de um coração feliz. E esta pessoa de sorte é um cego .... O livro deve passar de mãos em mãos.

Jornal de Frankfurt:

Força mental incomum emerge direto deste homem. Sua audição vai decair. Mas ele permanece firme, e sua vontade de viver, juntamente com o seu raro senso de humor refinado fará com que a própria tragédia se envergonhe.

Memoirenbibliothek von Robert Lutz, Stuttgart

Jugenderinnerungen eines blinden Mannes

Von Ernst Haun

Mit Geleitwort von Heinrich Lhotzky

Preis geheftet M. 6.50, in Halbleinwand geb. M. 9.—

Bereits 4 Auflagen

■ ■ ■

Anhaltischer Staatsanzeiger:

Man wird von den „Jugenderinnerungen eines blinden Mannes" sprechen, wie man noch immer von den nie veralteten „Jugenderinnerungen eines alten Mannes" von Kügelgen spricht. Hauns Jugenderinnerungen gehören zu den heitersten und hellsten Büchern der letzten Zeit, es ist ein Buch, in dem ein froher Lobgesang auf den unversieglichen Reichtum und die überquellende Schönheit des Lebens angestimmt wird. Hier ist lieblichste, fröhlichste Heimatkunst, ein Volks- und Heimatbuch im schönsten Sinne.

Helene Böhlau an den Verfasser:

„Ihr Buch habe ich mit Ergriffenheit und Freude gelesen. Was für ein großes, gutes Werk haben Sie damit getan! Möge Ihre sieghafte Seele aus diesem Buch in manche verzweifelte überströmen und Sehenden und Blinden Licht bringen. Seien Sie von ganzem Herzen bedankt für den Genuß und die Erhebung, die Sie mir geboten haben."

„Die Lese":

Launig und versonnen, herb und herzhaft, mit einer Kunst, die an Spitzweg oder an Stifter erinnert, gestaltet Ernst Haun, was seine treue Erinnerung von den Menschen und Maschinen, von der Kleinstadt, in der er aufwuchs, und von der Weltstadt, in der er lebte, bewahrt hat. Mit wenigen Worten läßt sich der ganze bunte Reichtum seines Schicksalsbuches nicht andeuten. Es gehört in jedes deutsche Haus.

Neues Sächs. Kirchenblatt:

Der Verlag preist das Buch als „ein Unterhaltungsbuch im besten Sinne, als ein Buch von Kampf und Sieg, ein Buch des Trostes und der Stärkung, ein Buch zum Vorlesen im Familienkreise". Man ist gegen Superlative in Anzeigen naturgemäß eingenommen, aber wer das Buch gelesen hat, wird diese Kennzeichnung als völlig zutreffend anerkennen. Das Buch ist ein einfaches Bekenntnis, wie ein Aufjauchzen aus einem glücklichen Herzen. Und dieser glückliche Mensch ist ein Blinder .... Das Buch muß durch unsere Reihen hindurchlaufen.

Frankfurter Zeitung:

Die ungewöhnliche seelische Stärke dieses Mannes tritt recht hervor. Auch sein Gehör wird schwinden. Aber er bleibt fest, und sein Lebenswille, verbunden mit seinem seltenen, beruhigen und überlegenen Humor, wird auch an diesem neuen Mißgeschick ebensowenig zuschanden werden wie bisher.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-67853-17-8
9 788567 853178